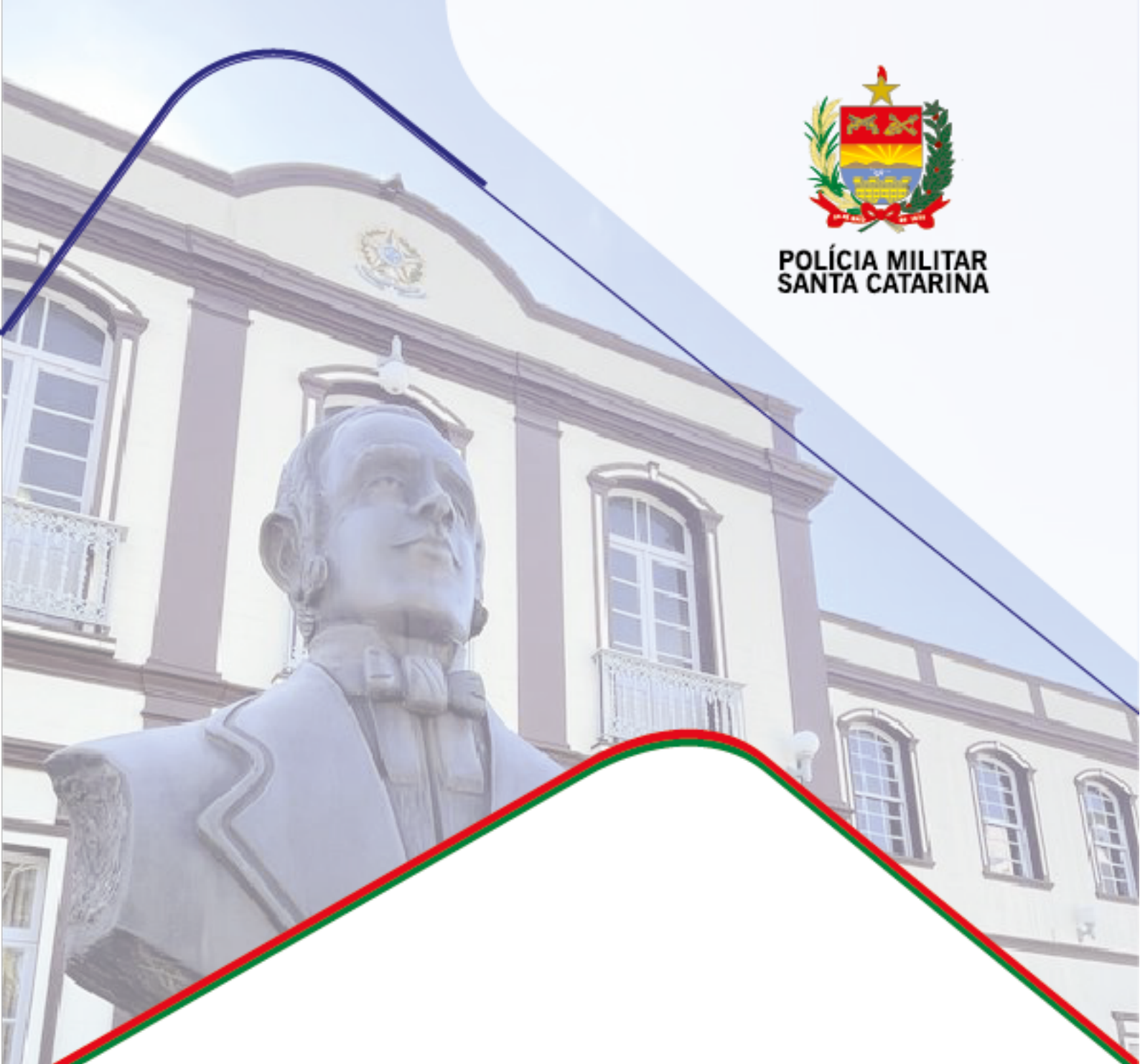




**POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA**



COMANDO-GERAL

BOLETIM OFICIAL DA POLÍCIA MILITAR Nº 12

28 DE MARÇO DE 2025

COMANDO-GERAL

1ª PARTE - PORTARIAS DA PMSC (EXCETO ÀS DESTINADAS AO BRPM)

Nota #007448

DESIGNAÇÃO – SD PM Mat. 611289-7 ANDERSON WANDEMBRUCK para participar do Curso de Especialização Profissional - Inteligência Policial para Praças (CEP-IPPR/25) - PMESP.

Segue anexo.



Portaria nº 243/PMSC/2025

Alterada/Revogada

:

Autor: 930724 - TIAGO GILCIMAR CORREIA

Responsável: 925837 - JEFFERSON SEBASTIAO VIEIRA

DOE:

Data publicação:

Assunto: DESIGNAÇÃO – SD PM Mat. 611289-7 ANDERSON
WANDEMBRUCK para participar do Curso de Especialização
Profissional - Inteligência Policial para Praças (CEP-IPPR/25) -
PMESP

O COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, fundamentado no art. 10 do Regulamento para as Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares (R-200), aprovado pelo Decreto federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983; no art. 5º da Lei estadual nº 6.217, de 10 de fevereiro de 1983 (Lei de Organização Básica da Polícia Militar), no art. 5º do Regulamento da Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, aprovado pelo Decreto estadual nº 1.601, de 03 de dezembro de 2021, e no que consta no inciso IX, Art. 3º R-10-108 descritos no Ato nº 176/PMSC/2024, conforme SGP-e PMSC 12425/2025,

RESOLVE:

1. **DESIGNAR** para participar do Curso de Especialização Profissional - Inteligência Policial para Praças (CEP-IPPR/25), será realizado pela Polícia Militar do Estado de São Paulo, com **ÔNUS Limitado** ao Estado (remuneração/subsídio), passagens de deslocamento (podendo ser aérea) e diária de curso, o **Soldado PM Mat. 611289-7 ANDERSON WANDEMBRUCK**, no período de 24 de março até 17 de abril de 2025.

2. O referido policial militar durante o Curso permanece **ADIDO** à OPM de origem.

3. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 20 de março de 2025.

[documento assinado eletronicamente]

EMERSON FERNANDES

Coronel PM Comandante-Geral da PMSC



Assinaturas do documento



Código para verificação: **12XU30YG**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



EMERSON FERNANDES (CPF: 004.XXX.359-XX) em 20/03/2025 às 18:45:42

Emitido por: "SGP-e", emitido em 15/06/2018 - 09:39:19 e válido até 15/06/2118 - 09:39:19.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/UE1TQ182MTQxXzAwMDEyNDI1XzEyNDcyXzlwMjVfMTJYVTMwWUc=> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **PMSC 00012425/2025** e o código **12XU30YG** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

Nota #007449

DISPOSIÇÃO – Cap PM Mat. 933493-9 LEONARDO RINCON STANKIEWICZ BACCIN e 3º Sgt PM Mat. 932091-1 FERNANDO DA SILVA KAHL à Assessoria Militar da Secretaria de Estado da Segurança Pública - SSP/SC.

Segue anexo.



Portaria nº 218/PMSC/2025

Alterada/Revogada

:

Autor: 930724 - TIAGO GILCIMAR CORREIA

Responsável: 925837 - JEFFERSON SEBASTIAO VIEIRA

DOE:

Data publicação:

Assunto: DISPOSIÇÃO – Cap PM Mat. 933493-9 LEONARDO RINCON
STANKIEWICZ BACCIN e 3º Sgt PM Mat. 932091-1
FERNANDO DA SILVA KAHL à Assessoria Militar da Secretaria
de Estado da Segurança Pública - SSP/SC

O COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, fundamentado no art. 10 do Regulamento para as Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares (R-200), aprovado pelo Decreto federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983; no art. 5º da Lei estadual nº 6.217, de 10 de fevereiro de 1983 (Lei de Organização Básica da Polícia Militar), no art. 5º do Regulamento da Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, aprovado pelo Decreto estadual nº 1.601, de 03 de dezembro de 2021, e no que consta no Decreto nº 336/2019, concomitante com inciso II, Art. 3º R-10-108 descritos no Ato nº 176/PMSC/2024, conforme SGP-e SSP 1263/2025,

RESOLVE:

1. **COLOCAR À DISPOSIÇÃO** da Assessoria Militar da Secretaria de Estado da Segurança Pública, com sede em Florianópolis/SC, para exercerem função de interesse policial-militar, conforme data infra, os seguintes policiais militares:

Ordem	Posto/Graduação	Matrícula	Nome	Apresentação	Município	Ajuda de Custo
1	Capitão	933493-9	Leonardo Rincon Stankiewicz Baccin	24/03/2025	Florianópolis	Não
2	3º Sargento	932091-1	Fernando Da Silva Kahl	17/03/2025	Florianópolis	Não

2. Os referidos policiais militares passam à condição de **ADIDOS**, respectivamente, ao Gabinete do Comandante-Geral e à Companhia de Comando e Serviço do Gabinete do Comandante-Geral, ambos com sede em Florianópolis/SC.



3. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 14 de março de 2025.

[documento assinado eletronicamente]

EMERSON FERNANDES

Coronel PM Comandante-Geral da PMSC



Assinaturas do documento



Código para verificação: **9AW09WO2**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



EMERSON FERNANDES (CPF: 004.XXX.359-XX) em 14/03/2025 às 18:37:00

Emitido por: "SGP-e", emitido em 15/06/2018 - 09:39:19 e válido até 15/06/2118 - 09:39:19.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U1NQXzY5NjhfMDAwMDEyNjNfMTI2NV8yMDI1XzIhVzA5V08y> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SSP 00001263/2025** e o código **9AW09WO2** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

Nota #007450

DISPOSIÇÃO – Cap PM Mat. 933493-9 LEONARDO RINCON STANKIEWICZ BACCIN e 3º Sgt PM Mat. 932091-1 FERNANDO DA SILVA KAHL à Assessoria Militar da Secretaria de Estado da Segurança Pública - SSP/SC - RETIFICAÇÃO.

Segue anexo.



Portaria nº 231/PMSC/2025

Alterada/Revogada

:

Autor: 930724 - TIAGO GILCIMAR CORREIA
Responsável: 925837 - JEFFERSON SEBASTIAO VIEIRA
DOE:

Data publicação:

Assunto: DISPOSIÇÃO – Cap PM Mat. 933493-9 LEONARDO RINCON STANKIEWICZ BACCIN e 3º Sgt PM Mat. 932091-1 FERNANDO DA SILVA KAHL à Assessoria Militar da Secretaria de Estado da Segurança Pública - SSP/SC - RETIFICAÇÃO

Alterou a: [Portaria 218/PMSC/2025 - DISPOSIÇÃO – Cap PM Mat. 933493-9 LEONARDO RINCON STANKIEWICZ BACCIN e 3º Sgt PM Mat. 932091-1 FERNANDO DA SILVA KAHL à Assessoria Militar da Secretaria de Estado da Segurança Pública - SSP/SC](#)

O COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, fundamentado no art. 10 do Regulamento para as Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares (R-200), aprovado pelo Decreto federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983; no art. 5º da Lei estadual nº 6.217, de 10 de fevereiro de 1983 (Lei de Organização Básica da Polícia Militar), no art. 5º do Regulamento da Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, aprovado pelo Decreto estadual nº 1.601, de 03 de dezembro de 2021, e no que consta no Decreto nº 336/2019, concomitante com inciso II, Art. 3º R-10-108 descritos no Ato nº 176/PMSC/2024, conforme SGP-e SSP 1263/2025,

RESOLVE:

1. **RETIFICAR**, a Ordem 2 referente a **data de apresentação**, da Portaria da Polícia Militar nº 218/2025.

ONDE SE LÊ:

Ordem	Posto/Graduação	Matrícula	Nome	Apresentação	Município	Ajuda de Custo
2	3º Sargento	932091-1	Fernando Da Silva Kahl	17/03/2025	Florianópolis	Não

LEIA-SE:

Ordem	Posto/Graduação	Matrícula	Nome	Apresentação	Município	Ajuda de



	ção					Custo
2	3º Sargento	932091-1	Fernando Da Silva Kahl	16/04/2025	Florianópolis	Não

2. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 17 de março de 2025.

[documento assinado eletronicamente]

EMERSON FERNANDES

Coronel PM Comandante-Geral da PMSC



Assinaturas do documento



Código para verificação: **BV990V6M**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



EMERSON FERNANDES (CPF: 004.XXX.359-XX) em 18/03/2025 às 11:36:30

Emitido por: "SGP-e", emitido em 15/06/2018 - 09:39:19 e válido até 15/06/2118 - 09:39:19.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U1NQXzY5NjhMDAwMDEyNjNfMTI2NV8yMDI1X0JWOTkwVjZN> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SSP 00001263/2025** e o código **BV990V6M** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

Nota #007576

CLASSIFICAÇÃO – 3º Sgt PM Mat. 928331-5 MAYKON BERNARDO DA SILVA por cessar a disposição à Secretaria Executiva da Casa Militar.

Conforme Portaria em anexo.



Portaria nº 244/PMSC/2025

Alterada/Revogada

:

Autor: 928866 - JORDAO VICENTE HAUPTLI
Responsável: 925837 - JEFFERSON SEBASTIAO VIEIRA
DOE: Nº 22478
Data publicação: 25/03/2025
Assunto: CLASSIFICAÇÃO – 3º Sgt PM Mat. 928331-5 MAYKON
BERNARDO DA SILVA por cessar a disposição à Secretaria
Executiva da Casa Militar.

O COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, fundamentado no art. 10 do Regulamento para as Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares (R-200), aprovado pelo Decreto federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983; no art. 5º da Lei estadual nº 6.217, de 10 de fevereiro de 1983 (Lei de Organização Básica da Polícia Militar), no art. 5º do Regulamento da Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, aprovado pelo Decreto estadual nº 1.601, de 03 de dezembro de 2021, e no que consta no Decreto nº 336/2019, concomitante com inciso II, Art. 3º R-10-108 descritos no Ato nº 176/PMSC/2024, Nota nº 545/Cmdo-G/2025, conforme SGP-e 15484,

RESOLVE:

1. **CESSAR A DISPOSIÇÃO** ao Gabinete do Governador do Estado de Santa Catarina, onde exercia função de interesse policial-militar, na Secretaria Executiva da Casa Militar, no município de Florianópolis/SC, o seguinte policial militar:

Graduação	Matrícula	Nome
3º Sgt	928331-5	Maykon Bernardo Da Silva

2. **CLASSIFICAR**, conforme infra, **SEM ÔNUS** ao Estado, a contar de 24 de março de 2025, o seguinte policial militar

Graduação	Matrícula	Nome	Lotação	Município
3º Sgt	928331-5	Maykon Bernardo Da Silva	DP-AJUDANCIA	Florianópolis

3. Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 21 de março de 2025.



[documento assinado eletronicamente]

EMERSON FERNANDES

Coronel PM Comandante-Geral da PMSC

Cícero Augusto de Souza (XXX.353.499-XX) Coordenador da Comissão de Residência Multiprofissional do Instituto de Cardiologia de Santa Catarina – ICSC;

Bianca Tiellet Gonçalves (XXX.434.799-XX) Coordenadora da Comissão de Residência Multiprofissional da Maternidade Darcy Vargas – MDV;

Natiele da Silva Galvan (XXX.626.609-XX) Coordenadora da Comissão de Residência Multiprofissional do Hospital e Maternidade Tereza Ramos – HTR;

Giuliano Mannrich (XXX.173.019-XX) Coordenador da Comissão de Residência Multiprofissional do Instituto de Psiquiatria de Santa Catarina – IPQ;

Juliana Homem da Luz (XXX.598.919-XX) Coordenadora da Comissão de Residência Multiprofissional do Hospital Infantil Joana de Gusmão – HIJG.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação revogando a Portaria nº 275, de 04 de abril de 2022.

Cristina Pires Pauluci
Secretária Adjunta de Estado da Saúde

*Republicada por incorreção
Cod. Mat.: 1067042

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE: APLICAÇÃO DE SANÇÃO. Decisão: A Secretaria de Estado da Saúde, no uso de suas atribuições legais, considerando o disposto nos autos do processo **SES 270268/2024** e em consonância com inciso I do artigo 87 da Lei Federal nº 8.666/1993, bem como, no inciso I, do artigo 108, combinado com o artigo 109 do Decreto Estadual nº 2.617/2009, **RESOLVE** aplicar à empresa **Instituto Maria Schmitt de Desenvolvimento de Ensino, Assistência Social e Saúde do Cidadão – IMAS – Hospital São Miguel**, inscrita no CNPJ sob o nº 28.700.530/0036-91, a penalidade de **ADVERTÊNCIA** por descumprimento do Contrato n. 067/2024 – Edital n. 2376/2019. Após a publicação deste, a empresa terá um **prazo de 05 (cinco) dias úteis** para apresentar recurso através do endereço eletrônico **penalidades@saude.sc.gov.br**.

Cod. Mat.: 1066917

A Secretaria de Estado da Saúde/Fundo Estadual de Saúde, torna público o que segue:

EXTRATO DO TERMO DE CONVÊNIO nº 2025TR000235.
CONCEDENTE: O Estado de Santa Catarina, através da Secretaria de Estado da Saúde – SES, gestora do Fundo Estadual de Saúde – FES. **CONVENENTE:** Instituto Maria Schmitt de Desenvolvimento de Ensino, Assistência Social e Saúde do Cidadão, mantenedor do Hospital Imigrantes, com sede no município de Brusque. **OBJETO:** Custeio e manutenção dos serviços de saúde. **VALOR DOS RECURSOS:** Total de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) por parte do CONCEDENTE, conforme Plano de Trabalho. **DOS RECURSOS:** As despesas serão realizadas na seguinte classificação orçamentária: 48000 – 48091 – 480091 – 10 – 302 – 0430 – 0220 – 011328 – 33 – 50 – 41 – 02, Programa Transferência: 2025013576, Fonte dos Recursos: 2.600.223.502, Natureza da Despesa: 33.50.41.02, conforme Nota de Empenho nº 2025NE009306, de 20/03/2025. **PRAZO DE VIGÊNCIA:** Até 31 de dezembro de 2025, condicionada sua eficácia à publicação, deste extrato, no DOE. **DATA:** Florianópolis, 21/03/2025. **SIGNATÁRIOS:** Diogo Demarchi Silva, pela SES e Walmiro Martins Charão Junior, pelo Instituto. Processo **SES 37509/2025**.

Cod. Mat.: 1067079

A Secretaria de Estado da Saúde/Fundo Estadual de Saúde, torna público o que segue:

EXTRATO DO TERMO DE CONVÊNIO nº 2025TR000228.
CONCEDENTE: O Estado de Santa Catarina, através da Secretaria de Estado da Saúde – SES, gestora do Fundo Estadual de Saúde – FES. **CONVENENTE:** Fundação Hospitalar de Curitibaanos, mantenedora do Hospital Hélio Anjo Ortiz, com sede no Município de Curitibaanos. **OBJETO:** Custeio e Manutenção dos serviços de saúde. **VALOR DOS RECURSOS:** Total de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) por parte do CONCEDENTE. **DOS RECURSOS:** As despesas serão realizadas na seguinte classificação orçamentária: 48000 – 48091 – 480091 – 10 – 302 – 0430 – 0220 – 011328 – 33 – 50 – 41 – 02, Programa Transferência: 2025013591, Fonte dos Recursos: 2.600.223.502, Natureza da Despesa: 33.50.41.02, conforme Nota de Empenho nº 2025NE009305, de 20/03/2025. **PRAZO DE VIGÊNCIA:** Até 31 de dezembro de 2025, condicionada sua eficácia à publicação, deste extrato, no DOE. **DATA:** Florianópolis, 24/03/2025. **SIGNATÁRIOS:** Diogo Demarchi Silva, pela SES e Marcelo Antonio Pasolini, pela Fundação. Processo **SCC 3300/2025**.

A Secretaria de Estado da Saúde/Fundo Estadual de Saúde, torna público o que segue:

EXTRATO DO TERMO DE CONVÊNIO nº 2025TR000201.
CONCEDENTE: O Estado de Santa Catarina, através da Secretaria de Estado da Saúde – SES, gestora do Fundo Estadual de Saúde – FES. **CONVENENTE:** Hospital de Caridade São Roque, com sede no município do Morro da Fumaça. **OBJETO:** Custeio e Manutenção dos serviços de saúde. **VALOR DOS RECURSOS:** Total de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) por parte do CONCEDENTE. **DOS RECURSOS:** As despesas serão realizadas na seguinte classificação orçamentária: 48000 – 48091 – 480091 – 10 – 302 – 0430 – 0220 – 011328 – 33 – 50 – 41 – 02, Programa Transferência: 2025013581, Fonte dos Recursos: 2.600.223.501, Natureza da Despesa: 33.50.41.02, conforme Nota de Empenho nº 2025NE008449, de 17/03/2025. **PRAZO DE VIGÊNCIA:** Até 31 de março de 2026, condicionada sua eficácia à publicação, deste extrato, no DOE. **DATA:** Florianópolis, 24/03/2025. **SIGNATÁRIOS:** Diogo Demarchi Silva, pela SES e Arcangelo Sartor Vieira, pelo Hospital. Processo **SCC 3135/2025**.

A Secretaria de Estado da Saúde/Fundo Estadual de Saúde, torna público o que segue:

EXTRATO DO TERMO DE CONVÊNIO nº 2025TR000238.
CONCEDENTE: O Estado de Santa Catarina, através da Secretaria de Estado da Saúde – SES, gestora do Fundo Estadual de Saúde – FES. **CONVENENTE:** Instituto Maria Schmitt de Desenvolvimento de Ensino, Assistência Social e Saúde do Cidadão, mantenedor do Hospital São Marcos, com sede no município de Nova Veneza. **OBJETO:** Custeio e manutenção dos serviços de saúde. **VALOR DOS RECURSOS:** Total de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) por parte do CONCEDENTE. **DOS RECURSOS:** As despesas serão realizadas na seguinte classificação orçamentária: 48000 – 48091 – 480091 – 10 – 302 – 0430 – 0220 – 011328 – 33 – 50 – 41 – 02, Programa Transferência: 2025013582, Fonte dos Recursos: 2.600.223.501, Natureza da Despesa: 33.50.41.02, conforme Nota de Empenho nº 2025NE009303, de 20/03/2025. **PRAZO DE VIGÊNCIA:** Até 31 de dezembro de 2025, condicionada sua eficácia à publicação, deste extrato, no DOE. **DATA:** Florianópolis, 24/03/2025. **SIGNATÁRIOS:** Diogo Demarchi Silva, pela SES e Walmiro Martins Charão Junior, pelo Instituto. Processo **SCC 2858/2025**.

A Secretaria de Estado da Saúde/Fundo Estadual de Saúde, torna público o que segue:

EXTRATO DO TERMO DE CONVÊNIO nº 2024TR002789.
CONCEDENTE: O Estado de Santa Catarina, através da Secretaria de Estado da Saúde – SES, gestora do Fundo Estadual de Saúde – FES. **CONVENENTE:** Secretaria Municipal de Saúde de Joinville, por meio do Fundo Municipal de Saúde, com sede no município de Joinville. **OBJETO:** Custeio e manutenção dos serviços de saúde do Centrinho Prefeito Luiz Gomes - FMS Joinville. **VALOR DOS RECURSOS:** Total de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) por parte do CONCEDENTE. **DOS RECURSOS:** As despesas serão realizadas na seguinte classificação orçamentária: 48000 – 48091 – 480091 – 10 – 302 – 0430 – 0220 – 011328 – 33 – 40 – 41 – 02, Programa Transferência: 2024012647, Fonte dos Recursos: 2.600.223.503, Natureza da Despesa: 33.40.41.02, conforme Nota de Empenho nº 2025NE005959, de 18/02/2025. **PRAZO DE VIGÊNCIA:** Até 31 de julho de 2025, condicionada sua eficácia à publicação, deste extrato, no DOE. **DATA:** Florianópolis, 24/03/2025. **SIGNATÁRIOS:** Diogo Demarchi Silva, pela SES e Rodrigo Andrioli, pela Secretaria Municipal. Processo **SCC 7983/2024**.

Cod. Mat.: 1067238

A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE / FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE torna público o que segue:

EXTRATO DO TERMO DE CESSÃO DE USO N.º 032/2024. PROCESSO: SES 277775/2024. **CEDENTE:** Secretaria de Estado da Saúde / Fundo Estadual de Saúde, CNPJ: 80.673.411/0001-87. **CESSIONÁRIO:** Município de Florianópolis, CNPJ: 82.777.301/0001-90. **OBJETO:** Cessão de Uso dos Veículos Tipo Ambulâncias, Placa: FVE4B83, Patrimônio/SES: 290895. Placa: GBQ0B95, Patrimônio/SES: 290899. Placa: RXL0B60, Patrimônio/SES: 340426. **VIGÊNCIA:** 06 (seis) meses, a contar da data de publicação.

Cod. Mat.: 1067006

A Secretaria de Estado da Saúde/Fundo Estadual de Saúde, torna público o que segue:

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONVÊNIO Nº 2024TR001162.
CONCEDENTE: O Estado de Santa Catarina, através da Secretaria de Estado da Saúde – SES, gestora do Fundo Estadual de Saúde – FES. **CONVENENTE:** Rede Feminina de Combate ao Câncer de Blumenau, com sede no município de Blumenau. **CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO:** Este Termo Aditivo tem por objeto a prorrogação da vigência do Convênio n. 2024TR001162, até o dia 31 de dezembro de 2025. **CLÁUSULA SEGUNDA – DA JUSTIFICATIVA:** A justificativa para a celebração do adendo visa à operacionalização burocrática do relacionamento atendendo-se

aos ditames legais especificamente para que a Conveniente possa executar objeto conveniado. **CLÁUSULA TERCEIRA – DA RATIFICAÇÃO:** Permanecem inalteradas as demais cláusulas e disposições do convênio original, desde que não conflitem com o disposto neste instrumento. **DATA:** Florianópolis, 21/03/2025. **SIGNATÁRIOS:** Diogo Demarchi Silva, pela SES e Jandira Aparecida Ribeiro Pavesi, pela Rede.

Cod. Mat.: 1067075

SEGURANÇA PÚBLICA

Polícia Militar

Portaria nº 246/PMSC de 24/03/2025.
DISPENSO, com base no Art. 107 da CE/89, e de acordo com o Art.15, inciso II, parágrafo único, inciso IV, da Lei Complementar nº 380/07, combinado com o Art 10, inciso II, parágrafo único, inciso IV, do Decreto nº 1274, do Corpo Temporário de Inativos da Segurança Pública - **CTISP, ELSON PEDRO SILVEIRA, CABO PM RR Mat. 913939-7, à contar de 07/04/2025.**

Emerson Fernandes
Coronel PM Comandante Geral da PMSC

Cod. Mat.: 1067215

Portaria nº 247/PMSC de 24/03/2025.
DISPENSO, com base no Art. 107, da CE/89 e de acordo com o Art. 15 inciso I, da Lei Complementar nº 380 de 03 de maio 2007, combinado com o Art. 10 inciso I do Decreto nº 1274 de 11 de maio de 2021, do Corpo Temporário de Inativos da Segurança Pública - **CTISP, PAULO HENRIQUE DE MELO, 1º SARGENTO PM RR Mat. 914967-8, à contar de 31/03/2025.**

Emerson Fernandes
Coronel PM Comandante Geral da PMSC

Cod. Mat.: 1067216

Portaria nº 245/PMSC/2025, 21/03/2025.

O COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, fundamentado no art. 10 do Regulamento para as Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares (R-200), aprovado pelo Decreto federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983; no art. 5º da Lei estadual nº 6.217, de 10 de fevereiro de 1983 (Lei de Organização Básica da Polícia Militar), no art. 5º do Regulamento da Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, aprovado pelo Decreto estadual nº 1.601, de 03 de dezembro de 2021, e no que consta no Decreto nº 336/2019, concomitante com inciso II, Art. 3º R-10-108 descritos no Ato nº 176/PMSC/2024 e Nota nº 545/Cmdo-G/2025; **RESOLVE:**

1.COLOCAR À DISPOSIÇÃO do Gabinete do Governador do Estado de Santa Catarina, para exercer função de interesse policial militar, na Secretaria Executiva da Casa Militar, no município de Florianópolis/SC, a contar de 24 de março de 2025, o seguinte policial militar:

Ordem	Graduação	Matrícula	Nome	Ajuda de Custo
1	3º Sgt	926685-2	Maycon Quinot Carvalho	Não
2	3º Sgt	927456-1	Edson da Rosa	Não

2. O referido policial militar passa à condição de ADIDO à Companhia de Comando e Serviço do Gabinete do Comandante-Geral, com sede em Florianópolis/SC.
3. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

EMERSON FERNANDES
Coronel PM Comandante-Geral da PMSC

Cod. Mat.: 1067095

Portaria nº 244/PMSC/2025, 21/03/2025.

O COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, fundamentado no art. 10 do Regulamento para as Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares (R-200), aprovado pelo Decreto federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983; no art. 5º da Lei estadual nº 6.217, de 10 de fevereiro de 1983 (Lei de Organização Básica da Polícia Militar), no art. 5º do Regulamento da Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, aprovado pelo Decreto estadual nº 1.601, de 03 de dezembro de 2021, e no que consta no Decreto nº 336/2019, concomitante com inciso II, Art. 3º R-10-108 descritos no Ato nº 176/PMSC/2024, e Nota nº 545/Cmdo-G/2025; **RESOLVE:**
1. **CESSAR A DISPOSIÇÃO** ao Gabinete do Governador do Estado

de Santa Catarina, onde exercia função de interesse policial-militar, na Secretaria Executiva da Casa Militar, no município de Florianópolis/SC, o seguinte policial militar:

Graduação	Matrícula	Nome
3º Sgt	928331-5	Maykon Bernardo Da Silva

2. **CLASSIFICAR**, conforme infra, com SEM ÔNUS ao Estado, a contar de 24 de março de 2025, o seguinte policial militar

Gradua-ção	Matrícula	Nome	Lotação	Município
3º Sgt	928331-5	Maykon Bernardo Da Silva	DP-AJUDAN-CIA	Florianópolis

3. Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.
EMERSON FERNANDES
Coronel PM Comandante-Geral da PMSC
Cod. Mat.: 1067117

PORTARIA Nº 248/PMSC/2025

ASSUNTO: Comissão para Controle de Almoxarifado da Polícia Militar de Santa Catarina.

O COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições legais, fundamentado no art. 10 do Regulamento para as Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares (R-200), aprovado pelo Decreto Federal nº 88.777 de 30 de setembro de 1983 e art. 36 da Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, aprovada pelo Decreto nº 19.237, de 14 de março de 1983.

RESOLVE:

Art. 1º - Constituir **Comissão para Controle de Almoxarifado da Polícia Militar de Santa Catarina**, integrada pelos Policiais Militares abaixo relacionados:

- Maj PM Mat. 930254-9 Pedro Paulo Romandini Britto (Presidente);
- Sub Ten PM RR CTISP Mat. 916831-1 Carlos Alberto Ferreira (Membro);
- Sub Ten PM RR CTISP Mat. 919277-8 Judinei Alves de Lima (Membro);
- Sub Ten PM RR CTISP Mat. 922408-4 Ângela Ventura (Membro); e
- 3º Sgt PM Mat. 928672-1 Fabio Garcia, (Suplente)

Parágrafo único: Na falta do Presidente o policial mais antigo da comissão exercerá essa função enquanto perdurar o afastamento.

Art. 2º - Fica revogada a Portaria nº 234/PMSC/2023.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 24 de março de 2025.

EMERSON FERNANDES

Coronel PM - Comandante-Geral da Polícia Militar
Cod. Mat.: 1067145

POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA - ESPÉCIE: Termo de Convênio nº PMSC9955/2025. **PARTÍCIPE**S: Município de São Lourenço do Oeste e a Polícia Militar do Estado de Santa Catarina. **OBJETO:** Manutenção do serviço de policiamento ostensivo motorizado. **PRAZO E VIGÊNCIA:** 4 anos, a contar da data de publicação deste extrato no DOE. **DATA:** Florianópolis, 24 de março de 2025. **SIGNATÁRIOS:** Agostinho Assis Menegatti, pelo Município, e Luciano Beneval de Souza, pela PMSC.
Cod. Mat.: 1067110

POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA - ESPÉCIE: Termo de Cessão de Uso nº PMSC5725/2025. **PARTÍCIPE**S: Município de Três Barras e a Polícia Militar do Estado de Santa Catarina. **OBJETO:** A Cedente fornecerá 01 veículo marca Ford/Ecosport, ano 2019 e modelo 2020, chassi 9BFZB65VXL8810126, RENAVAL nº 1220463520, placa RAD7401. **PRAZO E VIGÊNCIA:** 5 anos, a contar da data de publicação deste extrato no DOE. **DATA:** Florianópolis, 24 de março de 2025. **SIGNATÁRIOS:** Ana Claudia da Silveira Quege, pelo Município, e Luciano Beneval de Souza, pela PMSC.
Cod. Mat.: 1067111

Extrato nº. 1132 Termo de Compromisso Ambiental – 3º PEL/ 2ªCIA/ 1º BPMA - Rio do Sul, vinculado ao Processo nº 21230202063301, celebrado entre a Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina e ADILSON PEREIRA, CPF:928.XXX.XXX-72, em 13/03/2025, tendo por objeto a adoção de medidas específicas para fazer cessar ou corrigir a degradação ambiental, na modalidade de Suspensão da Exigibilidade da multa, nas seguintes condições: A obrigação de promover a recuperação ambiental consoante o então art. 58, I e

art. 79, §1º da Lei Estadual nº 14.675/09 àquela época e concluiu-se pela possibilidade da suspensão da exigibilidade da sanção de multa simples, nos termos do art. 87 da Lei 14.675/09. Na área exclusiva do dano ambiental.. Vigência: 36 meses.
Cod. Mat.: 1066899

Extrato nº 1260 - 3º PEL/ 2ªCIA/ 1º BPMA - Rio do Sul do Termo de Embargo nº 19308-E, Auto de Infração Ambiental nº 14842-E, aplicado em 03/03/2025, situado no município de Presidente Getúlio, no(a) matrícula do imóvel registrado em cartório, Matrícula nº 1873, cartório da comarca de Presidente Getúlio, abrangendo 0,05ha (zero vírgula cinquenta hectares), dentro de área de preservação permanente, parcela(s) na(s) coordenada(s) UTM SIRGAS 2000 (Pt01 627313 | 7002239;), Processo GAIA 21230202585348 podendo ser acompanhado seu estágio através do Processo SGPe PMSC 00015558/2025. CARSC-4214003-39A2.607C.21CF.4195.84AF.15B2. DB0.E8161
Cod. Mat.: 1066944

Extrato nº. 1127 Termo de Compromisso Ambiental – 3ªCIA/ 2º BPMA- Canoinhas, vinculado ao Processo nº 21600202479823, celebrado entre a Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina e SIMONE SCHIMINGOSKI MAIA, CPF:044.XXX.XXX-52, em 20/03/2025, tendo por objeto a adoção de medidas específicas para fazer cessar ou corrigir a degradação ambiental, na modalidade de Suspensão da Exigibilidade da multa, nas seguintes condições: recuperação da exata área degradada, na forma do artigo 87, da Lei Estadual nº 14.675/09, e artigos 119 e 120, da Portaria Conjunta IMA/CPMA nº143/2019. Vigência: 36 meses.

Extrato nº. 1129 Termo de Compromisso Ambiental – 3ªCIA/ 2º BPMA- Canoinhas, vinculado ao Processo nº 21600202478708, celebrado entre a Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina e ANTONIO MARCOS DZUMAN, CPF:031.XXX.XXX-46, em 20/03/2025, tendo por objeto a adoção de medidas específicas para fazer cessar ou corrigir a degradação ambiental, na modalidade de Suspensão da Exigibilidade da multa, nas seguintes condições: recuperação da exata área degradada, na forma do artigo 87, da Lei Estadual nº 14.675/09, e artigos 119 e 120, da Portaria Conjunta IMA/CPMA nº143/2019. Vigência: 36 meses.

Extrato nº. 1130 Termo de Compromisso Ambiental – 3ªCIA/ 2º BPMA- Canoinhas, vinculado ao Processo nº 21600202478709, celebrado entre a Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina e ANTONIO MARCOS DZUMAN, CPF:031.XXX.XXX-46, em 20/03/2025, tendo por objeto a adoção de medidas específicas para fazer cessar ou corrigir a degradação ambiental, na modalidade de Suspensão da Exigibilidade da multa, nas seguintes condições: recuperação da exata área degradada, na forma do artigo 87, da Lei Estadual nº 14.675/09, e artigos 119 e 120, da Portaria Conjunta IMA/CPMA nº143/2019. Vigência: 36 meses.

Cod. Mat.: 1067181

Despacho Processo n. 21700.2020.59356. Auto de infração: 52043-A. Interessado: Luiz Nazário. CPF: xxx.450.309-xx. Com base nos artigos 141 e 118 da Portaria conjunta nº 143/2019/IMA/CPMA-SC, determino a inserção do presente processo administrativo em dívida ativa conforme multa aplicada no valor de R\$1.000,00 (mil reais). Encaminhar para Procuradoria Geral do Estado para que ingresse com a competente ação civil pública ou qualquer outra medida judicial acerca dos fatos constatados no processo administrativo ambiental. Laguna/SC, 12 de fevereiro de 2025.
Capitã PM Brianna Tosetto de Souza
Autoridade Ambiental
Cod. Mat.: 1066924

DECISÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO AMBIENTAL Processo nº 21300202059747 do AIA nº 52044-A – José Mendes Gernias– CPF: 399.xxx.xxx-34 -. ATIVIDADE: Ter em cativeiro dez aves nativas sem autorização. DECISÃO: HOMOLOGAR o Auto de Infração 52044-A, Termo de Apreensão nº 42781-A; APLICAR a sanção de MULTA SIMPLES no montante de R\$3.500,000 (três mil e quinhentos reais), Aplicar a sanção de apreensão dos bens, perdimentos dos mesmos e confirmar a soltura das aves. O Documento de Arrecadação de Receitas Estaduais (DARE) para pagamento da multa aplicada, pode ser retirado em qualquer unidade da Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina. Se recolhido no prazo de vencimento, ensejara o arquivamento processual. Não sendo, terá seu valor inscrito em dívida ativa para com o Estado. Desta decisão cabe recurso ao Conselho Estadual do Meio Ambiente – Consema no prazo de 20 (vinte) dias úteis nos termos dos artigos 27, 28, 29 e 30 da Portaria IMA/CPMA 143/2019. . Laguna/SC, 124 de março de 2025.
Capitã PM Brianna Tosetto de Souza
Autoridade Ambiental
Cod. Mat.: 1066925

DECISÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO AMBIENTAL Processo nº 21300201955512 do AIA nº 43460-A – Jean Mari Marcon– CPF: 887.xxx.xxx-304 -. ATIVIDADE: Exercer atividade de pesca em local proibido. DECISÃO: HOMOLOGAR o Auto de Infração 43460-A, Termo de Apreensão nº 36736-A; APLICAR a sanção de Advertência, Aplicar a sanção de apreensão do bem e perdimento, com destruição da rede. O Documento de Arrecadação de Receitas Estaduais (DARE) para pagamento da multa aplicada, pode ser retirado em qualquer unidade da Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina. Se recolhido no prazo de vencimento, ensejara o arquivamento processual. Não sendo, terá seu valor inscrito em dívida ativa para com o Estado. Desta decisão cabe recurso ao Conselho Estadual do Meio Ambiente – Consema no prazo de 20 (vinte) dias úteis nos termos dos artigos 27, 28, 29 e 30 da Portaria IMA/CPMA 143/2019. Laguna/SC, 124 de março de 2025.
Capitã PM Brianna Tosetto de Souza
Autoridade Ambiental
Cod. Mat.: 1066926

DECISÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO AMBIENTAL Processo nº 21300201957595 do AIA nº 45747-A – Claudi Sabino da Costa– CPF: 854.xxx.xxx-63 -. ATIVIDADE: Danificar vegetação nativa em APP, em área de 0,144 ha. DECISÃO: HOMOLOGAR o Auto de Infração 45747-A, Termo de Embargo 6204-A; APLICAR a sanção de multa simples no valor de R\$8.250,00 (oito mil duzentos e cinquenta reais). O Documento de Arrecadação de Receitas Estaduais (DARE) para pagamento da multa aplicada, pode ser retirado em qualquer unidade da Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina. Se recolhido no prazo de vencimento, ensejara o arquivamento processual. Não sendo, terá seu valor inscrito em dívida ativa para com o Estado. Desta decisão cabe recurso ao Conselho Estadual do Meio Ambiente – Consema no prazo de 20 (vinte) dias úteis nos termos dos artigos 27, 28, 29 e 30 da Portaria IMA/CPMA 143/2019. Laguna/SC, 124 de março de 2025.
Capitã PM Brianna Tosetto de Souza
Autoridade Ambiental
Cod. Mat.: 1066927

DECISÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO AMBIENTAL Processo nº 21300201957591 do AIA nº 45746-A – Claudi Sabino da Costa– CPF: 854.xxx.xxx-63 -. ATIVIDADE: Danificar vegetação nativa, sub-bosque, em área de 0,184 ha. DECISÃO: HOMOLOGAR o Auto de Infração 45746-A, Termo de Embargo 6205-A; APLICAR a sanção de multa simples no valor de R\$8.250,00 (oito mil duzentos e cinquenta reais). O Documento de Arrecadação de Receitas Estaduais (DARE) para pagamento da multa aplicada, pode ser retirado em qualquer unidade da Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina. Se recolhido no prazo de vencimento, ensejara o arquivamento processual. Não sendo, terá seu valor inscrito em dívida ativa para com o Estado. Desta decisão cabe recurso ao Conselho Estadual do Meio Ambiente – Consema no prazo de 20 (vinte) dias úteis nos termos dos artigos 27, 28 e 30 da Portaria IMA/CPMA 143/2019. Laguna/SC, 124 de março de 2025.
Capitã PM Brianna Tosetto de Souza
Autoridade Ambiental
Cod. Mat.: 1066929

Extrato nº 1264 - 2ºPEL /2ªCIA/2º BPMA - Joaçaba do Termo de Embargo nº 18747-E, Auto de Infração Ambiental nº 14436-E, aplicado em 06/11/2024, situado no município de Campos Novos, no(a) matrícula do imóvel registrado em cartório, Matrícula 3053, Ofício de Registro de Imóveis Comarca de Campos Novos, abrangendo 0,004ha (zero vírgula zero quatro hectares), fora de área de preservação permanente, parcela(s) na(s) coordenada(s) UTM SIRGAS 2000 (Pt01 481808 | 6953361;), Processo GAIA 21530202584230 podendo ser acompanhado seu estágio através do Processo SGPe PMSC 00003410/2025.
Cod. Mat.: 1067033

DECISÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO AMBIENTAL Processo nº 21600.2024.79796 do AIA nº12652-E – JOCEMAR GERGOUT – CPF: 941.XXX.XXX-00
ATIVIDADE: Danificar vegetação secundária em estágio médio de regeneração do bioma mata atlântica, através de supressão e corte da vegetação em área de 1,65 ha (um vírgula sessenta e cinco hectares), mediante o uso de máquina, atingindo espécies diversas e espécies ameaçada de extinção (pinheiro araucária, imbuia, pinho-bravo) sem autorização do órgão ambiental competente.
DECISÃO: APLICAR a sanção de MULTA SIMPLES no montante de R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais), POSSIBILITANDO, todavia, a suspensão de sua exigibilidade e sua redução em 90% nos termos do artigo 87 da Lei Estadual 14675/09, condicionado a comprovação do isolamento integral da exata área degradada no prazo de 30 (trinta) dias úteis contados a partir do primeiro dia útil após a data desta publicação, mediante apresentação de relatório técnico contendo levantamento fotográfico. A não apresentação do relatório técnico requerido, resultará na manutenção da exigibilidade da multa (já emitida com vencimento em 07/06/2025), a

Nota #007577

Portaria nº 245/PMSC/2025

DISPOSIÇÃO – 3º Sgt PM Mat. 926685-2 MAYCON QUINOTCARVALHO e 3º Sgt PM Mat. 927456-1 EDSON DA ROSA à Secretaria Executiva da Casa Militar.

Portaria em anexo.



Portaria nº 245/PMSC/2025

Alterada/Revogada

:

Autor: 928866 - JORDAO VICENTE HAUPTLI
Responsável: 925837 - JEFFERSON SEBASTIAO VIEIRA
DOE: nº 22478
Data publicação: 25/03/2025
Assunto: DISPOSIÇÃO – 3º Sgt PM Mat. 926685-2 MAYCON QUINOT CARVALHO e 3º Sgt PM Mat. 927456-1 EDSON DA ROSA à Secretaria Executiva da Casa Militar.

COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, fundamentado no art. 10 do Regulamento para as Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares (R-200), aprovado pelo Decreto federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983; no art. 5º da Lei estadual nº 6.217, de 10 de fevereiro de 1983 (Lei de Organização Básica da Polícia Militar), no art. 5º do Regulamento da Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, aprovado pelo Decreto estadual nº 1.601, de 03 de dezembro de 2021, e no que consta no Decreto nº 336/2019, concomitante com inciso II, Art. 3º R-10-108 descritos no Ato nº 176/PMSC/2024, Nota nº 545/Cmdo-G/2025, conforme SGP-e 15488,

RESOLVE:

1. **COLOCAR À DISPOSIÇÃO** do Gabinete do Governador do Estado de Santa Catarina, para exercer função de interesse policial militar, na Secretaria Executiva da Casa Militar, no município de Florianópolis/SC, a contar de 24 de março de 2025, os seguintes policiais militares:

Ordem	Graduação	Matrícula	Nome	Ajuda de Custo
1	3º Sgt	926685-2	Maycon Quinot Carvalho	Não
2	3º Sgt	927456-1	Edson da Rosa	Não

2. Os referidos policiais militares passam à condição de **ADIDO** à Companhia de Comando e Serviço do Gabinete do Comandante-Geral, com sede em Florianópolis/SC.

3. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 21 de março de 2025.

[documento assinado eletronicamente]
EMERSON FERNANDES



Coronel PM Comandante-Geral da PMSC

Cícero Augusto de Souza (XXX.353.499-XX) Coordenador da Comissão de Residência Multiprofissional do Instituto de Cardiologia de Santa Catarina – ICSC;

Bianca Tiellet Gonçalves (XXX.434.799-XX) Coordenadora da Comissão de Residência Multiprofissional da Maternidade Darcy Vargas – MDV;

Natiele da Silva Galvan (XXX.626.609-XX) Coordenadora da Comissão de Residência Multiprofissional do Hospital e Maternidade Tereza Ramos – HTR;

Giuliano Mannrich (XXX.173.019-XX) Coordenador da Comissão de Residência Multiprofissional do Instituto de Psiquiatria de Santa Catarina – IPQ;

Juliana Homem da Luz (XXX.598.919-XX) Coordenadora da Comissão de Residência Multiprofissional do Hospital Infantil Joana de Gusmão – HIJG.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação revogando a Portaria nº 275, de 04 de abril de 2022.

Cristina Pires Pauluci
Secretária Adjunta de Estado da Saúde

*Republicada por incorreção
Cod. Mat.: 1067042

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE: APLICAÇÃO DE SANÇÃO. Decisão: A Secretaria de Estado da Saúde, no uso de suas atribuições legais, considerando o disposto nos autos do processo **SES 270268/2024** e em consonância com inciso I do artigo 87 da Lei Federal nº 8.666/1993, bem como, no inciso I, do artigo 108, combinado com o artigo 109 do Decreto Estadual nº 2.617/2009, **RESOLVE** aplicar à empresa **Instituto Maria Schmitt de Desenvolvimento de Ensino, Assistência Social e Saúde do Cidadão – IMAS – Hospital São Miguel**, inscrita no CNPJ sob o nº 28.700.530/0036-91, a penalidade de **ADVERTÊNCIA** por descumprimento do Contrato n. 067/2024 – Edital n. 2376/2019. Após a publicação deste, a empresa terá um **prazo de 05 (cinco) dias úteis** para apresentar recurso através do endereço eletrônico **penalidades@saude.sc.gov.br**.

Cod. Mat.: 1066917

A Secretaria de Estado da Saúde/Fundo Estadual de Saúde, torna público o que segue:

EXTRATO DO TERMO DE CONVÊNIO nº 2025TR000235.
CONCEDENTE: O Estado de Santa Catarina, através da Secretaria de Estado da Saúde – SES, gestora do Fundo Estadual de Saúde – FES. **CONVENENTE:** Instituto Maria Schmitt de Desenvolvimento de Ensino, Assistência Social e Saúde do Cidadão, mantenedor do Hospital Imigrantes, com sede no município de Brusque. **OBJETO:** Custeio e manutenção dos serviços de saúde. **VALOR DOS RECURSOS:** Total de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) por parte do CONCEDENTE, conforme Plano de Trabalho. **DOS RECURSOS:** As despesas serão realizadas na seguinte classificação orçamentária: 48000 – 48091 – 480091 – 10 – 302 – 0430 – 0220 – 011328 – 33 – 50 – 41 – 02, Programa Transferência: 2025013576, Fonte dos Recursos: 2.600.223.502, Natureza da Despesa: 33.50.41.02, conforme Nota de Empenho nº 2025NE009306, de 20/03/2025. **PRAZO DE VIGÊNCIA:** Até 31 de dezembro de 2025, condicionada sua eficácia à publicação, deste extrato, no DOE. **DATA:** Florianópolis, 21/03/2025. **SIGNATÁRIOS:** Diogo Demarchi Silva, pela SES e Walmiro Martins Charão Junior, pelo Instituto. Processo **SES 37509/2025**.

Cod. Mat.: 1067079

A Secretaria de Estado da Saúde/Fundo Estadual de Saúde, torna público o que segue:

EXTRATO DO TERMO DE CONVÊNIO nº 2025TR000228.
CONCEDENTE: O Estado de Santa Catarina, através da Secretaria de Estado da Saúde – SES, gestora do Fundo Estadual de Saúde – FES. **CONVENENTE:** Fundação Hospitalar de Curitibaanos, mantenedora do Hospital Hélio Anjo Ortiz, com sede no Município de Curitibaanos. **OBJETO:** Custeio e Manutenção dos serviços de saúde. **VALOR DOS RECURSOS:** Total de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) por parte do CONCEDENTE. **DOS RECURSOS:** As despesas serão realizadas na seguinte classificação orçamentária: 48000 – 48091 – 480091 – 10 – 302 – 0430 – 0220 – 011328 – 33 – 50 – 41 – 02, Programa Transferência: 2025013591, Fonte dos Recursos: 2.600.223.502, Natureza da Despesa: 33.50.41.02, conforme Nota de Empenho nº 2025NE009305, de 20/03/2025. **PRAZO DE VIGÊNCIA:** Até 31 de dezembro de 2025, condicionada sua eficácia à publicação, deste extrato, no DOE. **DATA:** Florianópolis, 24/03/2025. **SIGNATÁRIOS:** Diogo Demarchi Silva, pela SES e Marcelo Antonio Pasolini, pela Fundação. Processo **SCC 3300/2025**.

A Secretaria de Estado da Saúde/Fundo Estadual de Saúde, torna público o que segue:

EXTRATO DO TERMO DE CONVÊNIO nº 2025TR000201.
CONCEDENTE: O Estado de Santa Catarina, através da Secretaria de Estado da Saúde – SES, gestora do Fundo Estadual de Saúde – FES. **CONVENENTE:** Hospital de Caridade São Roque, com sede no município do Morro da Fumaça. **OBJETO:** Custeio e Manutenção dos serviços de saúde. **VALOR DOS RECURSOS:** Total de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) por parte do CONCEDENTE. **DOS RECURSOS:** As despesas serão realizadas na seguinte classificação orçamentária: 48000 – 48091 – 480091 – 10 – 302 – 0430 – 0220 – 011328 – 33 – 50 – 41 – 02, Programa Transferência: 2025013581, Fonte dos Recursos: 2.600.223.501, Natureza da Despesa: 33.50.41.02, conforme Nota de Empenho nº 2025NE008449, de 17/03/2025. **PRAZO DE VIGÊNCIA:** Até 31 de março de 2026, condicionada sua eficácia à publicação, deste extrato, no DOE. **DATA:** Florianópolis, 24/03/2025. **SIGNATÁRIOS:** Diogo Demarchi Silva, pela SES e Arcangelo Sartor Vieira, pelo Hospital. Processo **SCC 3135/2025**.

A Secretaria de Estado da Saúde/Fundo Estadual de Saúde, torna público o que segue:

EXTRATO DO TERMO DE CONVÊNIO nº 2025TR000238.
CONCEDENTE: O Estado de Santa Catarina, através da Secretaria de Estado da Saúde – SES, gestora do Fundo Estadual de Saúde – FES. **CONVENENTE:** Instituto Maria Schmitt de Desenvolvimento de Ensino, Assistência Social e Saúde do Cidadão, mantenedor do Hospital São Marcos, com sede no município de Nova Veneza. **OBJETO:** Custeio e manutenção dos serviços de saúde. **VALOR DOS RECURSOS:** Total de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) por parte do CONCEDENTE. **DOS RECURSOS:** As despesas serão realizadas na seguinte classificação orçamentária: 48000 – 48091 – 480091 – 10 – 302 – 0430 – 0220 – 011328 – 33 – 50 – 41 – 02, Programa Transferência: 2025013582, Fonte dos Recursos: 2.600.223.501, Natureza da Despesa: 33.50.41.02, conforme Nota de Empenho nº 2025NE009303, de 20/03/2025. **PRAZO DE VIGÊNCIA:** Até 31 de dezembro de 2025, condicionada sua eficácia à publicação, deste extrato, no DOE. **DATA:** Florianópolis, 24/03/2025. **SIGNATÁRIOS:** Diogo Demarchi Silva, pela SES e Walmiro Martins Charão Junior, pelo Instituto. Processo **SCC 2858/2025**.

A Secretaria de Estado da Saúde/Fundo Estadual de Saúde, torna público o que segue:

EXTRATO DO TERMO DE CONVÊNIO nº 2024TR002789.
CONCEDENTE: O Estado de Santa Catarina, através da Secretaria de Estado da Saúde – SES, gestora do Fundo Estadual de Saúde – FES. **CONVENENTE:** Secretaria Municipal de Saúde de Joinville, por meio do Fundo Municipal de Saúde, com sede no município de Joinville. **OBJETO:** Custeio e manutenção dos serviços de saúde do Centrinho Prefeito Luiz Gomes - FMS Joinville. **VALOR DOS RECURSOS:** Total de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) por parte do CONCEDENTE. **DOS RECURSOS:** As despesas serão realizadas na seguinte classificação orçamentária: 48000 – 48091 – 480091 – 10 – 302 – 0430 – 0220 – 011328 – 33 – 40 – 41 – 02, Programa Transferência: 2024012647, Fonte dos Recursos: 2.600.223.503, Natureza da Despesa: 33.40.41.02, conforme Nota de Empenho nº 2025NE005959, de 18/02/2025. **PRAZO DE VIGÊNCIA:** Até 31 de julho de 2025, condicionada sua eficácia à publicação, deste extrato, no DOE. **DATA:** Florianópolis, 24/03/2025. **SIGNATÁRIOS:** Diogo Demarchi Silva, pela SES e Rodrigo Andrioli, pela Secretaria Municipal. Processo **SCC 7983/2024**.

Cod. Mat.: 1067238

A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE / FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE torna público o que segue:

EXTRATO DO TERMO DE CESSÃO DE USO N.º 032/2024. PROCESSO: SES 277775/2024. **CEDENTE:** Secretaria de Estado da Saúde / Fundo Estadual de Saúde, CNPJ: 80.673.411/0001-87. **CESSIONÁRIO:** Município de Florianópolis, CNPJ: 82.777.301/0001-90. **OBJETO:** Cessão de Uso dos Veículos Tipo Ambulâncias, Placa: FVE4B83, Patrimônio/SES: 290895. Placa: GBQ0B95, Patrimônio/SES: 290899. Placa: RXL0B60, Patrimônio/SES: 340426. **VIGÊNCIA:** 06 (seis) meses, a contar da data de publicação.

Cod. Mat.: 1067006

A Secretaria de Estado da Saúde/Fundo Estadual de Saúde, torna público o que segue:

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONVÊNIO Nº 2024TR001162.
CONCEDENTE: O Estado de Santa Catarina, através da Secretaria de Estado da Saúde – SES, gestora do Fundo Estadual de Saúde – FES. **CONVENENTE:** Rede Feminina de Combate ao Câncer de Blumenau, com sede no município de Blumenau. **CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO:** Este Termo Aditivo tem por objeto a prorrogação da vigência do Convênio n. 2024TR001162, até o dia 31 de dezembro de 2025. **CLÁUSULA SEGUNDA – DA JUSTIFICATIVA:** A justificativa para a celebração do adendo visa à operacionalização burocrática do relacionamento atendendo-se

aos ditames legais especificamente para que a Conveniente possa executar objeto conveniado. **CLÁUSULA TERCEIRA – DA RATIFICAÇÃO:** Permanecem inalteradas as demais cláusulas e disposições do convênio original, desde que não conflitem com o disposto neste instrumento. **DATA:** Florianópolis, 21/03/2025. **SIGNATÁRIOS:** Diogo Demarchi Silva, pela SES e Jandira Aparecida Ribeiro Pavesi, pela Rede.

Cod. Mat.: 1067075

SEGURANÇA PÚBLICA

Polícia Militar

Portaria nº 246/PMSC de 24/03/2025.
DISPENSO, com base no Art. 107 da CE/89, e de acordo com o Art.15, inciso II, parágrafo único, inciso IV, da Lei Complementar nº 380/07, combinado com o Art 10, inciso II, parágrafo único, inciso IV, do Decreto nº 1274, do Corpo Temporário de Inativos da Segurança Pública - **CTISP, ELSON PEDRO SILVEIRA, CABO PM RR Mat. 913939-7, à contar de 07/04/2025.**

Emerson Fernandes
Coronel PM Comandante Geral da PMSC
Cod. Mat.: 1067215

Portaria nº 247/PMSC de 24/03/2025.
DISPENSO, com base no Art. 107, da CE/89 e de acordo com o Art. 15 inciso I, da Lei Complementar nº 380 de 03 de maio 2007, combinado com o Art. 10 inciso I do Decreto nº 1274 de 11 de maio de 2021, do Corpo Temporário de Inativos da Segurança Pública - **CTISP, PAULO HENRIQUE DE MELO, 1º SARGENTO PM RR Mat. 914967-8, à contar de 31/03/2025.**

Emerson Fernandes
Coronel PM Comandante Geral da PMSC
Cod. Mat.: 1067216

Portaria nº 245/PMSC/2025, 21/03/2025.

O COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, fundamentado no art. 10 do Regulamento para as Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares (R-200), aprovado pelo Decreto federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983; no art. 5º da Lei estadual nº 6.217, de 10 de fevereiro de 1983 (Lei de Organização Básica da Polícia Militar), no art. 5º do Regulamento da Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, aprovado pelo Decreto estadual nº 1.601, de 03 de dezembro de 2021, e no que consta no Decreto nº 336/2019, concomitante com inciso II, Art. 3º R-10-108 descritos no Ato nº 176/PMSC/2024 e Nota nº 545/Cmdo-G/2025; **RESOLVE:**

1.COLOCAR À DISPOSIÇÃO do Gabinete do Governador do Estado de Santa Catarina, para exercer função de interesse policial militar, na Secretaria Executiva da Casa Militar, no município de Florianópolis/SC, a contar de 24 de março de 2025, o seguinte policial militar:

Ordem	Graduação	Matrícula	Nome	Ajuda de Custo
1	3º Sgt	926685-2	Maycon Quinot Carvalho	Não
2	3º Sgt	927456-1	Edson da Rosa	Não

2. O referido policial militar passa à condição de ADIDO à Companhia de Comando e Serviço do Gabinete do Comandante-Geral, com sede em Florianópolis/SC.
3. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

EMERSON FERNANDES
Coronel PM Comandante-Geral da PMSC
Cod. Mat.: 1067095

Portaria nº 244/PMSC/2025, 21/03/2025.

O COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, fundamentado no art. 10 do Regulamento para as Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares (R-200), aprovado pelo Decreto federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983; no art. 5º da Lei estadual nº 6.217, de 10 de fevereiro de 1983 (Lei de Organização Básica da Polícia Militar), no art. 5º do Regulamento da Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, aprovado pelo Decreto estadual nº 1.601, de 03 de dezembro de 2021, e no que consta no Decreto nº 336/2019, concomitante com inciso II, Art. 3º R-10-108 descritos no Ato nº 176/PMSC/2024, e Nota nº 545/Cmdo-G/2025; **RESOLVE:**
1. **CESSAR A DISPOSIÇÃO** ao Gabinete do Governador do Estado

Nota #007719

CLASSIFICAÇÃO – 3º SGT PM Mat. 926836-7 CHRISTIAN DE FREITAS por cessar a disposição à Casa Militar do Ministério Público de Santa Catarina.

Segue anexo.



Portaria nº 257/PMSC/2025

Alterada/Revogada

:

Autor: 930724 - TIAGO GILCIMAR CORREIA

Responsável: 925837 - JEFFERSON SEBASTIAO VIEIRA

DOE:

Data publicação:

Assunto: CLASSIFICAÇÃO – 3º SGT PM Mat. 926836-7 CHRISTIAN DE FREITAS por cessar a disposição à Casa Militar do Ministério Público de Santa Catarina

O COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, fundamentado no art. 10 do Regulamento para as Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares (R-200), aprovado pelo Decreto federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983; no art. 5º da Lei estadual nº 6.217, de 10 de fevereiro de 1983 (Lei de Organização Básica da Polícia Militar), no art. 5º do Regulamento da Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, aprovado pelo Decreto estadual nº 1.601, de 03 de dezembro de 2021, e no que consta no Decreto nº 336/2019, concomitante com inciso VI, Art. 3º R-10-108 descritos no Ato nº 176/PMSC/2024, concomitantemente SGP-e PMSC PMSC 16547/2025, e Nota nº 571/Cmdo-G/2025,

RESOLVE:

1. **CESSAR À DISPOSIÇÃO** à Casa Militar do Ministério Público de Santa Catarina, onde exercia função de interesse policial-militar no Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (GAECO), no município de Florianópolis/SC, o **3º Sargento PM Mat. 926836-7 CHRISTIAN DE FREITAS**.

2. **CLASSIFICAR**, o referido policial militar, a contar de 31 de março de 2025, na Ajudância-Geral do Gabinete do Comando-Geral, com sede em Florianópolis/SC.

3. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 27 de março de 2025.

[documento assinado eletronicamente]

EMERSON FERNANDES

Coronel PM Comandante-Geral da PMSC



Assinaturas do documento



Código para verificação: **9LQG7O87**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



EMERSON FERNANDES (CPF: 004.XXX.359-XX) em 27/03/2025 às 15:35:01

Emitido por: "SGP-e", emitido em 15/06/2018 - 09:39:19 e válido até 15/06/2118 - 09:39:19.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/UE1TQ182MTQxXzAwMDE2NTQ3XzE2NjI2XzlwMjVfOUxRRzdPODc=> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **PMSC 00016547/2025** e o código **9LQG7O87** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

2ª PARTE - RESOLUÇÕES (CE – CCP – CPO – CPP – CMPPM – CMP)

Nota #007479

Edital de Chamada para promoção dos Oficiais PM em 05 de maio 2025 (Nota nº 058/CPOPM/2025- Edital nº 01/CPOPM/2025 - Chamada dos Oficiais PM para composição dos Quadros de Acesso à Promoção de 05 de maio de 2025)



ESTADO DE SANTA CATARINA
POLÍCIA MILITAR
COMISSÃO DE PROMOÇÃO DE OFICIAIS

**CHAMADA PARA COMPOSIÇÃO DOS QUADROS DE ACESSO À PROMOÇÃO
DE 05 DE MAIO DE 2025**

Edital Nº 001/CPOPM/2025, de 21 de março de 2025

O Comandante-Geral da Polícia Militar de Santa Catarina e Presidente da Comissão de Promoção de Oficiais (CPOPM), no uso de suas atribuições legais, baixa o presente Edital e torna pública a abertura de processo administrativo visando à divulgação de requisitos e o chamamento para a composição de Quadros de Acesso às Promoções dos Oficiais da PMSC, conforme a relação dos(as) Oficiais PM compreendidos nos limites quantitativos dos diferentes quadros organizados por postos para a promoção de **05 de maio de 2025**, nos termos da legislação vigente.

1. DISPOSITIVOS LEGAIS

- A. Lei nº 6.218, de 10 de fevereiro de 1983, que dispõe sobre o Estatuto dos Policiais Militares;
- B. Lei nº 6.215, de 10 de fevereiro de 1983, que dispõe sobre a Promoção de Oficiais da Polícia Militar do Estado;
- C. Decreto nº 19.236, de 14 de março de 1983, que regulamenta a Lei de Promoção de Oficiais da Polícia Militar do Estado (RLPO);
- D. Decreto nº 21.758, de 24 de abril de 1984; Decreto nº 22.105, de 29 de maio de 1984; Decreto nº 24.516 de 29 de maio de 1984; Decreto nº 31.729, de 12 de março de 1987; Decreto nº 1.477, de 06 de abril de 1988; Decreto nº 3.478, de 22 de junho de 1989; Decreto nº 153, de 24 de maio de 1995; Decreto nº 216, de 13 de julho de 1995; Decreto nº 801, de 12 de abril de 1996; Decreto nº 3.343, de 29 de julho de 2005; Decreto nº 729, de 20 de outubro de 2007; Decreto nº 926, de 5 de dezembro de 2007; Decreto nº 1.312, de 23 de abril de 2008; Decreto nº 1.270, de 18 de agosto de 2017; Decreto nº 1.759, de 11 de outubro de 2018, que alteram dispositivos do RLPO;

- E. Ato da Polícia Militar nº 176/2024, que aprova o Regulamento de Movimentação de Policiais Militares da Ativa da PMSC (PMSC R-10-108 2ª Ed);
- F. Resolução nº 035/CPOPM/2019, que regulamenta o procedimento administrativo de preenchimento da Ficha de Avaliação dos Conceitos Profissional e Moral (FACPM) dos Oficiais PM relacionados para composição dos Quadros de Acesso (QA);

2. OBJETIVOS

- A. Divulgar critérios, desdobrar parâmetros e dar consecução às normas que regem o processamento da promoção dos Oficiais PM compreendidos nos limites quantitativos aos Quadros de Acesso (QA) e que satisfaçam as condições e requisitos para serem relacionados pela CPOPM, conforme **Anexo I** deste instrumento;
- B. Fixar o calendário de prazos para o certame, contemplando a realização da Inspeção de Saúde (IS), o Teste de Aptidão Física (TAF) e o preenchimento e remessa da Ficha de Avaliação dos Conceitos Profissional e Moral (FACPM);
- C. O preenchimento de cargos-função vagos, ou em vias de vacância, na estrutura organizacional da PMSC, os quais constituem objeto direto de interesse institucional a cada certame de promoção, conforme prerrogativas de nomeação e discricionariedade afetas ao Comandante-Geral da PMSC e Presidente da CPOPM.

3. DA APTIDÃO FÍSICA

- A. A IS compreenderá avaliação odontológica e médica. Somente serão submetidos ao TAF os oficiais que apresentarem o atestado de "Apto para o TAF";
- B. A IS, o TAF, bem como a inserção dos correspondentes resultados no Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) deverão ser realizados, **impreterivelmente, até o dia 15 de abril de 2025 (Data-limite)**;
- C. As Formações Sanitárias da grande Florianópolis serão responsáveis pela realização da Inspeção de Saúde (IS) aos oficiais lotados na grande Florianópolis e inserção dos resultados no SIGRH;
- D. Compete ao chefe do Centro de Capacitação em Educação Física (CCEF/APMT) aplicar o TAF na grande Florianópolis e inserir os resultados no SIGRH;
- E. Os Comandantes das OPM (CRPM e BPM) do interior do Estado deverão viabilizar e coordenar a realização da IS, aplicação do TAF e inserção dos registros no SIGRH, em relação aos Oficiais PM que lhes são diretamente subordinados;

- F. Fica dispensada a remessa da documentação à Secretaria da CPOPM, devendo permanecer arquivados na origem, como fonte para eventual consulta ou auditoria;
- G. Ressalta-se que a **IS (validade de 01 ano)** e o **TAF (validade de 01 ano)** ou **os casos de incapacidade física temporária (dispensa do TAF com validade de até 90 dias)** deverão estar válidos até a **data de promoção, inclusive**, sob pena de não serem considerados satisfeitos tais requisitos;
- H. Deverão ser utilizados os seguintes **códigos** para inserção de registro no **SIGRH**:
- i. **Inspeção de saúde:**
 1. **Código 3764 - Apto em Inspeção de Saúde** (Val. 01 ano), para o candidato totalmente apto;
 2. **Código 4799 – Apto para o serviço da PM com restrições**, combinado com um dos seguintes códigos:
 - a. Apto para realizar o TAF PM: Código 3701;
 - b. Apto para realizar o TAF-RM: Código 3703;
 - c. Incapaz temporariamente para o TAF: Código 4779 (Val. até 90 dias).
 - ii. **Teste de Aptidão Física:**
 1. **Apto no TAF** (Val. 01 ano): Código 3754;
 2. **Apto no TAF com Restrição Médica – RM**: Código 5765.

4. DAS FICHAS PARA AVALIAÇÃO DOS CONCEITOS PROFISSIONAL E MORAL

- A. A Ficha para Avaliação dos Conceitos Profissional e Moral (FACPM), de classificação sigilosa, destina-se a sistematizar as apreciações sobre os valores profissional e moral do Oficial PM, precipuamente, os preceitos de ética militar e os deveres PPMM compreendidos nos artigos 29 e 32 da Lei nº 6.218/83 (Estatuto dos PPMM de SC). Trata-se de peça meramente informativa e de instrução, sem efeito vinculante, não substituindo as competências, singulares ou colegiadas, estabelecidas pela legislação vigente para a emissão do conceito profissional e moral dos Oficiais da PMSC.
- B. Compete aos **COMANDANTES REGIONAIS, CPMA, CPMR, CME, CHEFES e DIRETORES** a adoção das medidas necessárias quanto ao fiel preenchimento das FACPM dos Oficiais PM que lhes são subordinados e que estejam insertos no edital de chamada para a promoção.
- C. **Fica dispensado do preenchimento** da FACPM o Oficial PM que:

- a. Não desejar concorrer ao certame de promoção, devendo obrigatoriamente manifestar-se formalmente à secretaria da CPO seguindo os canais de comando;
 - b. Não preencher os requisitos essenciais para a promoção (IS/TAF e cursos (CAO/CSPM)) até a data-limite estabelecida para o certame;
 - c. Tenha protocolado junto à CPO o pedido de promoção requerida ao Posto de Coronel PM.
 - d. As justificativas acima deverão ser encaminhadas para a Secretaria da CPOPM através dos seguintes endereços eletrônicos: **cPOCH@pm.sc.gov.br** e **cPO@pm.sc.gov.br**, ou por SGPE para endereço PMSC/CPO.
- D. Orienta-se que o preenchimento da FACPM deverá ser realizado em cumprimento à Resolução nº 035/CPOPM/2019, notadamente:
- i. Dos itens 1 ao 10, o preenchimento **competes ao Grande Comando, Chefia ou Direção do candidato**;
 - ii. O item 10 da FACPM (autoridade PM responsável) deverá ser preenchido **por Oficial PM do último Posto (Coronel PM)**. Caso o CRPM ao qual o candidato esteja subordinado venha a **estar sob o Comando de Oficial de posto inferior ao de Coronel**, esse item deverá ser assinado pelo **Sr Coronel PM Subcomandante-Geral**.
 - iii. O item 11 será de competência da Agência Central de Inteligência (ACI), com as informações sendo remetidas diretamente à Secretaria da CPOPM.
- E. As FACPM dos oficiais insertos no edital de chamada para a promoção deverão ser autuadas pelo respectivo comando, direção ou chefia, **assinadas digitalmente** e tramitadas **via SGPe** à Secretaria da CPOPM (Setor PMSC/CPO), **impreterivelmente até o dia 10.04.2025 (quinta-feira)**.
- F. Compete ao **CHEFE DA AGÊNCIA CENTRAL DE INTELIGÊNCIA, membro nato da CPOPM**, em relação aos Oficiais insertos no limite quantitativo de promoção, proceder às investigações sobre antecedentes de qualquer fato desabonador comunicado por qualquer membro da CPO ou por qualquer órgão da PMSC.
- i. Para a formação de seguro juízo de valor por parte dos membros da CPOPM, na tarefa em apontamento, é **imprescindível** que seja realizado o levantamento de informações **que apontem a violação dos preceitos de ética, o sentimento do dever, o pundonor policial-militar e o decore da classe**, conforme estabelecido no Art.

RCPM nº 12 de 28 de março de 2025
29 da Lei nº 6.218/83 (Estatuto), que impõe a cada um dos integrantes da Polícia Militar a obrigação de conduta moral e profissional irrepreensíveis.

- ii. As informações apresentadas irão compor o item 11 da FACPM e serão submetidas à apreciação dos membros da CPOPM para as avaliações pertinentes, conforme regulamentado pela Resolução nº 035/CPOPM/2019.
- iii. Em face do calendário estabelecido para o processamento das promoções (Anexo I do Decreto nº 19.236/83 - RLPO, atualizado pelo Decreto nº 729/07), **deve a ACI dispensar prioridade ao levantamento em tela, com posterior remessa de seus resultados à Secretaria da CPOPM**, para os seguintes endereços eletrônicos: **cpoch@pm.sc.gov.br** e **cpo@pm.sc.gov.br**, de modo a atender a presente solicitação, impreterivelmente **até o dia 10.04.2025 (quinta-feira)**.

G. Junta-se, **no Anexo III** do presente instrumento, o material de apoio e complementar, útil à realização desta tarefa, também disponível na intranet PMSC.

5. DAS FICHAS DE PROMOÇÃO

- A. No transcorrer do certame, serão disponibilizados na intranet, no link CPO-Ficha de Promoção, os dados parciais da **Ficha de Promoção** de cada concorrente, extraídos do SIGRH, com o requisito de interstício preenchido, contemplando, dentre outros registros, **datas de validade da IS e do TAF, pontos positivos e negativos, bem como o grau de conceito no posto**, conforme estabelecido no anexo 3 do Decreto 19.236/83 (RLPO), parâmetros estes a serem computados para fins de elaboração de Quadros de Acesso por merecimento.
- B. **Não compete à Secretaria da CPOPM** realizar qualquer inserção de dados em assentamentos funcionais de candidato, mas unicamente divulgar, periodicamente, atualizações das Fichas de Promoção **até a data-limite** estabelecida para o presente certame, sendo de **inteira responsabilidade do candidato** providenciar a sua própria atualização cadastral, mediante os canais competentes.
- C. **É obrigação pessoal dos Oficiais concorrentes revisarem os correspondentes dados cadastrais, TODOS EXTRAÍDOS DO SIGRH**, em especial: **validade da IS e do TAF e respectiva pontuação** (positiva/negativa), **até a DATA-LIMITE – 15 de abril de 2025 (terça-feira)** – oportunidade em que será divulgada pela CPOPM a **relação dos não-aptos e a tabulação final da Ficha de Promoção** (anexo 3 do Decreto n. 19.236/83 - RLPO).

- D. Ao constatar eventuais divergências em relação aos registros de seus assentamentos funcionais extraídos do SIGRH, deve o candidato instar motivadamente a Secretaria da CPOPM, por intermédio dos seguintes endereços eletrônicos: cpoch@pm.sc.gov.br e cpo@pm.sc.gov.br, para fins de revisão.

6. DO PREENCHIMENTO DE CARGOS-FUNÇÃO NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.

- A. O processamento das promoções e a elaboração dos Quadros de Acesso pela CPOPM, decorrem do conjunto de tarefas relativas à apreciação do mérito e qualidades individuais de cada candidato, bem como da conferência e homologação ao preenchimento de requisitos legais exigidos para a promoção.
- B. Além das atribuições do item anterior, também compete à CPOPM examinar as perspectivas de movimentação para os Oficiais insertos no limite quantitativo, considerando que a promoção ao posto imediato se destina, primordialmente, ao conseqüente desempenho de cargos mais elevados na Organização, respeitando a necessária compatibilidade do grau hierárquico com o exercício de cargo-função, conforme previstos na Lei nº 6.218/83 (Estatuto), na Lei nº 6.215/83 (LPO) e Decreto nº 19.236/83 (RLPO).
- C. Os candidatos que manifestarem interesse pessoal e voluntário ao certame, habilitando-se nos requisitos previstos, sujeitam-se integralmente aos parâmetros constantes deste Edital, sendo assim considerados aptos, a qualquer tempo, para movimentações no interesse da administração militar, visando o preenchimento de cargos-função vagos ou em processo de vacância, compatíveis com o respectivo grau hierárquico, a critério e conforme prerrogativa do Comandante-Geral da PMSC.

7. DOS RECURSOS

- A. Nos termos da legislação vigente, o Oficial PM que se julgar prejudicado em conseqüência de composição do Quadro de Acesso ou em seu direito de promoção poderá impetrar recurso ao Comandante-Geral da Corporação, como última instância na esfera administrativa;
- B. Para a apresentação do recurso, o Oficial PM terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar do recebimento da comunicação oficial do ato que julga prejudicá-lo, ou do conhecimento, na OPM em que serve da publicação oficial a respeito. (LC 749, de 2019 - Altera o art. 51 da Lei nº 6.218, de 1983 - Estatuto).

8. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- A. Todos os Oficiais PM ativos têm o direito de acessar os arquivos da CPO (ficha de promoção, boletins reservados, quadro de vagas, legislação, almanaque, constituição e membros da comissão, etc), disponíveis no Quadro de Avisos da Corporação (intranet), desde que os interessados possuam acesso à intranet da PMSC (matrícula/senha pessoal). Caso o acesso não esteja disponível, o acesso a intranet deverá ser requisitado por meio da central de suporte GLPI através do link suporte.pm.sc.gov.br.
- B. Os comandantes de OPM deverão divulgar amplamente o presente Edital, principalmente perante os concorrentes que se encontram temporariamente afastados do serviço (férias, LE, etc), visando evitar eventuais transtornos ou prejuízos;
- C. Toda e qualquer consulta à CPOPM deverá ser realizada por intermédio dos seguintes endereços eletrônicos: cpoch@pm.sc.gov.br e cpo@pm.sc.gov.br, para bem de se materializar a manifestação do interessado e a correspondente resposta.

Florianópolis, 21 de março de 2025.

[assinado digitalmente]

EMERSON FERNANDES
Coronel PM Comandante-Geral da PMSC
Presidente da CPOPM

[assinado digitalmente]

ANA LUÍZA MACCARI
Tenente-Coronel PM
Secretária da CPOPM

ANEXO I

DOS LIMITES QUANTITATIVOS AOS QUADROS DE ACESSO
(considerado o requisito interstício no posto preenchido)

A. QOPM - Ao Posto de Coronel PM

Nº	Posto	Matrícula	Nome	Lotação	Município
1	Ten Cel PM	0925315-7-01	ADAIR ALEXANDRE PIMENTEL	2CRPM/ESTADO-MAIOR	LAGES
2	Ten Cel PM	0925311-4-01	RODRIGO CARLOS DUTRA	11CRPM	SAO JOSE
3	Ten Cel PM	0925313-0-01	ALFREDO SCHUCH	EMG/SUBCHEFIA	FLORIANOPOLIS
4	Ten Cel PM	0925305-0-01	CLEBER DA SILVA BENEDET INACIO	6CRPM/ESTADO-MAIOR	CRICIUMA
5	Ten Cel PM	0925310-6-01	JOAO PAULO HERBST VIEIRA	GABINETE DO COMANDANTE-GERAL	FLORIANOPOLIS
6	Ten Cel PM	0924687-8-01	ROGERIO PIOVESANO BARTOLAMEI	CORREGEDORIA-GERAL	FLORIANOPOLIS
7	Ten Cel PM	0924675-4-01	IGOR GONCALVES DE CASTRO	GABINETE DO COMANDANTE-GERAL	FLORIANOPOLIS
8	Ten Cel PM	0925318-1-01	SILVANO SASINSKI	38BPM	MAFRA
9	Ten Cel PM	0925294-0-01	TONI PAWLOWYTSCH	10CRPM/ESTADO-MAIOR	JOACABA
10	Ten Cel PM	0925309-2-01	EVANDRO FIOR DA CRUZ	3CRPM	BALNEARIO CAMBORIU
11	Ten Cel PM	0925299-1-01	DHIOGO CIDRAL DE LIMA	CPMA/ESTADO-MAIOR	FLORIANOPOLIS
12	Ten Cel PM	0925303-3-01	JADER PERON SCHLICHTING	DALF/SUBDIRETOR DE LOGISTICA	FLORIANOPOLIS
13	Ten Cel PM	0924666-5-01	DIOGO GAMBA PIONER	DIRETORIA DE PESSOAL	FLORIANOPOLIS
14	Ten Cel PM	0925314-9-01	CELSO MLANARCZYKI JUNIOR	BATALHAO DE OPERACOES POLICIAIS ESPECIAIS	SAO JOSE
15	Ten Cel PM	0925312-2-01	DIEGO PEREIRA CHANES	16BPM	PALHOCA
16	Ten Cel PM	0925298-3-01	ADRIANO FERREIRA ALVES DA SILVA	DP/DP-3	FLORIANOPOLIS
17	Ten Cel PM	0925306-8-01	JOAO CARLOS BENASSI BORGES KUZE	14BPM	JARAGUA DO SUL
18	Ten Cel PM	0925317-3-01	JOAO MARCOS TANAN SALES	GABINETE DO COMANDANTE-GERAL	FLORIANOPOLIS
19	Ten Cel PM	0925819-1-01	PAULO SERGIO PEREIRA DE BONA PORTAO	5BPM	TUBARAO
20	Ten Cel PM	0925300-9-01	FABIANO DA SILVA	2CRPM/EM/DIVISAO ADMINISTRATIVA	LAGES
21	Ten Cel PM	0925307-6-01	MARCOS PAULO RANGEL	6BPM	LAGES
22	Ten Cel PM	0925822-1-01	VINICIUS VALDIR DE SA	CORREG/CORREGEDOR-ADJUNTO	FLORIANOPOLIS
23	Ten Cel PM	0925818-3-01	YURI BENTO BRANDAO	GABINETE DO COMANDANTE-GERAL	FLORIANOPOLIS
24	Ten Cel PM	0925835-3-01	DANIEL NUNES DA SILVA	GABINETE DO COMANDANTE-GERAL	FLORIANOPOLIS
25	Ten Cel PM	0925839-6-01	DIEGO MARZO COSTA	ACADEMIA DE POLICIA MILITAR DA TRINDADE	FLORIANOPOLIS
26	Ten Cel PM	0925831-0-01	MARCO ANTONIO BRITO JUNIOR	ESCOLA SUPERIOR DE FORMACAO DE OFICIAIS	FLORIANOPOLIS
27	Ten Cel PM	0925833-7-01	EDGAR DE PARIS NETO	GABINETE DO COMANDANTE-GERAL	FLORIANOPOLIS
28	Ten Cel PM	0925834-5-01	GABRIEL SOUTO	EMG/7 DIVISAO	FLORIANOPOLIS
29	Ten Cel PM	0925817-5-01	RAFAEL COMELLI GERENT	DALF/SUBDIRETOR DE FINANÇAS	FLORIANOPOLIS
30	Ten Cel PM	0925836-1-01	CARLSBAD VON KNOBLAUCH	7BPM	SAO JOSE
31	Ten Cel PM	0925821-3-01	PETERSON DO LIVRAMENTO	COLEGIO/FELICIANO NUNES PIRES-LGN	LAGUNA
32	Ten Cel PM	0925824-8-01	MIGUEL ANGELO SILVEIRA	CENTRO DE CONTROLE INTERNO	FLORIANOPOLIS
33	Ten Cel PM	0925838-8-01	FREDERICK RAMBUSCH	EMG/5 DIVISAO	FLORIANOPOLIS
34	Ten Cel PM	0925816-7-01	DAGOBERTO FERNANDES DELAITI	25BPM	NAVEGANTES
35	Ten Cel PM	0925828-0-01	JORGE HEBERT ECHUDE SILVA FILHO	GABINETE DO COMANDANTE-GERAL	FLORIANOPOLIS
36	Ten Cel PM	0925837-0-01	JEFFERSON SEBASTIAO VIEIRA	DP/DP-2	FLORIANOPOLIS
37	Ten Cel PM	0925820-5-01	FABIO JOSE HOELSCHER	36BPM	DIONISIO CERQUEIRA
38	Ten Cel PM	0925829-9-01	ALDO VIDAL DOS SANTOS JUNIOR	DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO	FLORIANOPOLIS
39	Ten Cel PM	0925823-0-01	LUIS CARLOS CRUZ DOS SANTOS	34BPM	IMBITUBA
40	Ten Cel PM	0925826-4-01	PABLO NERI PEREIRA	COMANDO DE POLICIA MILITAR RODOVIARIA	FLORIANOPOLIS
41	Ten Cel PM	0925830-2-01	ANDERSON MELLO MAIA	ACADEMIA DE POLICIA MILITAR DA TRINDADE	FLORIANOPOLIS
42	Ten Cel PM	0925784-5-01	LAERTE BIEGER	GABINETE DO COMANDANTE-GERAL	FLORIANOPOLIS
43	Ten Cel PM	0925791-8-01	SADIOMAR ANTONIO DEZORDI	GABINETE DO COMANDANTE-GERAL	FLORIANOPOLIS

44	Ten Cel PM	0926638-0-01	THIAGO AUGUSTO VIEIRA	DSPS/SUBDIRETOR	FLORIANOPOLIS
45	Ten Cel PM	0926646-1-01	EVANDRO VIEIRA	4CRPM/ESTADO-MAIOR	CHAPECO
46	Ten Cel PM	0925951-1-01	JEAN CARLOS MEDEIROS	EMG/6 DIVISAO	FLORIANOPOLIS
47	Ten Cel PM	0926645-3-01	ANA LUIZA MACCARI	COMISSÃO DE PROMOÇÃO DE OFICIAIS	FLORIANOPOLIS
48	Ten Cel PM	0926643-7-01	SANDI MURIS DE MEDEIROS SARTOR	GABINETE DO COMANDANTE-GERAL	FLORIANOPOLIS
49	Ten Cel PM	0926635-6-01	EVERSON LUIS FRANCISCO	GABINETE DO COMANDANTE-GERAL	FLORIANOPOLIS
50	Ten Cel PM	0926649-6-01	ANDRE LUIZ ADAMS	5CRPM	JOINVILLE
51	Ten Cel PM	0926642-9-01	MARCOS RANULFO DE MELO	DP/DP-1	FLORIANOPOLIS
52	Ten Cel PM	0926639-9-01	EDUARDO CAETANO DO AMARAL	28BPM	LAGUNA
53	Ten Cel PM	0926637-2-01	MAICON DILMO DE SOUZA	DALF/DIVISAO DE TESOUREARIA	FLORIANOPOLIS
54	Ten Cel PM	0326449-1-01	CHRISTOPHER RUDOLF FROEHNER	1BPR	JOINVILLE
55	Ten Cel PM	0926647-0-01	CHARLES AUGUSTO DE LIMA	DALF/DAL-2	FLORIANOPOLIS
56	Ten Cel PM	0925092-1-01	GIVANILDO RODRIGUES	33BPM	CURITIBANOS
57	Ten Cel PM	0926640-2-01	DANIEL HENRIQUE RODRIGUES	GABINETE DO COMANDANTE-GERAL	FLORIANOPOLIS
58	Ten Cel PM	0926636-4-01	JOSIAS DANIEL PERES BINDER	EMG/1 DIVISAO	FLORIANOPOLIS
59	Ten Cel PM	0926652-6-01	FERNANDO VANDERLINO VIDAL	4BPM	FLORIANOPOLIS
60	Ten Cel PM	0926644-5-01	ANDRE FELIPE AMARAL SILVA	DIRETORIA DE SAUDE E PROMOCAO SOCIAL	FLORIANOPOLIS
61	Ten Cel PM	0926633-0-01	MARCELLO WAGNER SCHLISCHTING	11CRPM	SAO JOSE
62	Ten Cel PM	0926731-0-01	LUCIUS PAULO DE CARVALHO	ESCOLA SUPERIOR DE FORMACAO E APERFEICOAMENTO DE PRACAS	FLORIANOPOLIS
63	Ten Cel PM	0926722-0-01	ALEXANDRE ALBERTO KLEINE	1BPMA	FLORIANOPOLIS
64	Ten Cel PM	0926746-8-01	RONALDO VALDEMIRO COELHO	DALF/DF-4	FLORIANOPOLIS
65	Ten Cel PM	0926723-9-01	RICARDO SARTORI	ESTADO-MAIOR GERAL	FLORIANOPOLIS
66	Ten Cel PM	0926739-5-01	MARCELO BERTONCINI ZANETTE	19BPM	ARARANGUA
67	Ten Cel PM	0926738-7-01	RAFAEL KADLETZ	EMG/ESCRITORIO DE PROJETOS DA POLICIA MILITAR	FLORIANOPOLIS
68	Ten Cel PM	0926729-8-01	JOAMIR ROGERIO CAMPOS	GABINETE DO COMANDANTE-GERAL	FLORIANOPOLIS
69	Ten Cel PM	0926740-9-01	EDUARDO MORENO PERSSON	29BPM	ICARA
70	Ten Cel PM	0921058-0-01	JOSE RONALDO BRANCO	26BPM	HERVAL D OESTE
71	Ten Cel PM	0926735-2-01	JAIR PEREIRA DE SOUSA	COLEGIO/FELICIANO NUNES PIRES-JLE	JOINVILLE
72	Ten Cel PM	0926732-8-01	NAIMA HUK AMARANTE	SCMDG/SECRETARIA DE PROGRAMAS INSTITUCIONAIS	FLORIANOPOLIS
73	Ten Cel PM	0926728-0-01	DIEGO REMOR MOREIRA FRANCISCO	GABINETE DO COMANDANTE-GERAL	FLORIANOPOLIS
74	Ten Cel PM	0926733-6-01	ANDREIA CRISTINA FERGITZ	2BPMA	CHAPECO
75	Ten Cel PM	0926118-4-01	MARIO ELIAS	32BPM	INDAIAL
76	Ten Cel PM	0926726-3-01	ANDERSON STHANKE	SCMDG/SECRETARIA ADMINISTRATIVA	FLORIANOPOLIS
77	Ten Cel PM	0926737-9-01	CHARLES GARCIA DE SOUZA	DIRETORIA DE PESSOAL	FLORIANOPOLIS
78	Ten Cel PM	0926730-1-01	RAFAEL VICENTE	12BPM	BALNEARIO CAMBORIU
79	Ten Cel PM	0926734-4-01	EGON FERREIRA PLATT HEMANN	8BPM	JOINVILLE
80	Ten Cel PM	0926753-0-01	RAFAEL REGIS DE SOUSA	21BPM	FLORIANOPOLIS
81	Ten Cel PM	0926724-7-01	HEINTJE HEERDT	10BPM	BLUMENAU

B. QOPM - Ao Posto de Tenente-Coronel PM QOPM

Nº	Posto	Matrícula	Nome	Lotação	Município
1	Maj PM	0925302-5-01	LUMEN MULLER LOHN FREITAS	DSPS/DIVISAO ADMINISTRATIVA	FLORIANOPOLIS
2	Maj PM	0927378-6-01	FERNANDO LUIZ LOPES	12CRPM	JARAGUA DO SUL
3	Maj PM	0928336-6-01	CARLOS ALBERTO MAFRA JUNIOR	25BPM/SUBCOMANDANTE	NAVEGANTES
4	Maj PM	0928344-7-01	DAVI AUGUSTO SILVEIRA DOS SANTOS LIMA	GABINETE DO COMANDANTE-GERAL	FLORIANOPOLIS
5	Maj PM	0346128-9-01	DARVI ANTONIO SAVI NETO	8CRPM/COPOM	TUBARAO
6	Maj PM	0928340-4-01	MARCO ANTONIO DOS SANTOS JUNIOR	COMANDO DE MISSOES ESPECIAIS	SAO JOSE
7	Maj PM	0928337-4-01	KAROLINE MELO DA CUNHA MARCON	1BPM/SUBCOMANDANTE	ITAJAI
8	Maj PM	0928346-3-01	MAYLON PEDRO LEVY CAVALHEIRO	DALF/AJUDANCIA	FLORIANOPOLIS
9	Maj PM	0927463-4-01	RICARDO HERMANS LIMA	SCMDG/SECRETARIA DE COORDENACAO OPERACIONAL	FLORIANOPOLIS
10	Maj PM	0927223-2-02	CLAUDIO BOING	EMG/4 DIVISAO	FLORIANOPOLIS
11	Maj PM	0926003-0-02	TATIANO CABRAL BROERING	BATALHAO DE AVIACAO DA POLICIA	FLORIANOPOLIS

BOPM nº 12 de 28 de março de 2025

				MILITAR	
12	Maj PM	0925651-2-02	FABIANO MARQUES	29BPM/SUBCOMANDANTE	ICARA
13	Maj PM	0920084-3-02	EDSON FOGACA DE PAULO	8CRPM/EM/DIVISAO OPERACIONAL	TUBARAO
14	Maj PM	0924902-8-02	JEAN CARLOS CAETANO	BAPM/3CIA	BALNEARIO CAMBORIU
15	Maj PM	0924530-8-02	MARCELO OLIVEIRA SANTOS	28BPM/3 SECAO	LAGUNA
16	Maj PM	0376363-3-01	FERNANDO JAHN BESSA	GABINETE DO COMANDANTE-GERAL	FLORIANOPOLIS
17	Maj PM	0927036-1-02	MATHEUS OSVALDO PERFOLL TEIXEIRA	GABINETE DO COMANDANTE-GERAL	FLORIANOPOLIS
18	Maj PM	0929197-0-01	PABLO DAVID HENDEN	GABINETE DO COMANDANTE-GERAL	FLORIANOPOLIS
19	Maj PM	0921084-9-02	ANTONIO BENDA DA ROCHA	COLEGIO/FELICIANO NUNES PIRES-JAR	JARAGUA DO SUL
20	Maj PM	0925361-0-02	EVERALDO SIMAO STANCHACK	23BPM/SUBCOMANDANTE	SAO BENTO DO SUL
21	Maj PM	0926234-2-02	RODRIGO STADTLOBER PEDROSO	COLEGIO/FELICIANO NUNES PIRES-LGS	LAGES
22	Maj PM	0384677-6-01	MARCUS VINICIUS FRAGA	CPMRV/EM/DIVISAO DE CORREGEDORIA E CONTROLE INTERNO	FLORIANOPOLIS
23	Maj PM	0929199-7-01	FABIANO DE SOUZA FREITAS MARTINS	BAPM/1 SECAO	FLORIANOPOLIS
24	Maj PM	0922967-1-02	VILTE DOS SANTOS	10CRPM	JOACABA
25	Maj PM	0357927-1-01	ADRIANO DE FARIA JERONIMO	22BPM/SUBCOMANDANTE	FLORIANOPOLIS
26	Maj PM	0920445-8-02	MARIO CESAR COSTA	4BPM/SUBCOMANDANTE	FLORIANOPOLIS
27	Maj PM	0929198-9-01	CARLOS EDUARDO STEIL SILVA	GABINETE DO COMANDANTE-GERAL	FLORIANOPOLIS
28	Maj PM	0926914-2-02	GABRIEL CORREA	DTIC/CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	FLORIANOPOLIS
29	Maj PM	0929201-2-01	ANDRE WAGNER SCHLISCHTING	16BPM/SUBCOMANDANTE	PALHOCA
30	Maj PM	0929200-4-01	MARCIO LEANDRO FAVORETTO	12BPM/SUBCOMANDANTE	BALNEARIO CAMBORIU
31	Maj PM	0350456-5-01	JEFFERSON FERNANDO CAVALHEIRO	2BPMA/SUBCOMANDANTE	CHAPECO
32	Maj PM	0392437-8-01	EDUARDO SILVEIRA DE OLIVEIRA PIRES	BAPM/2CIA	JOINVILLE
33	Maj PM	0926314-4-02	DIEGO SCHWARTZ	19BPM/SUBCOMANDANTE	ARARANGUA
34	Maj PM	0927214-3-02	IVAN CARDOSO	35BPM	BRACO DO NORTE
35	Maj PM	0929203-9-01	JOSE JUNIOR SCHULTER	7BPM/SUBCOMANDANTE	SAO JOSE
36	Maj PM	0929196-2-01	RAFAEL MARCON	1BPM/3 SECAO	ITAJAI
37	Maj PM	0388900-9-01	GUILHERME SILVY	GABINETE DO COMANDANTE-GERAL	FLORIANOPOLIS
38	Maj PM	0926413-2-02	ANDERSON GALDINO TORRES DE OLIVEIRA	1CRPM/EM/DIVISAO OPERACIONAL	FLORIANOPOLIS
39	Maj PM	0356735-4-01	ALESSANDRA DE FREITAS	1BPMA/SUBCOMANDANTE	FLORIANOPOLIS
40	Maj PM	0924240-6-02	CLEVERSON TOLFO GARCEZ	10CRPM	JOACABA
41	Maj PM	0929194-6-01	DEIBER JUNIOR HAEFLIGER	2BPMRV/3CIA	IPORA DO OESTE
42	Maj PM	0926481-7-02	ALVARO JOSUE MORAES PAES	2BPMRV/2CIA	PAINEL
43	Maj PM	0929204-7-01	MARCELO RODRIGUES	34BPM/SUBCOMANDANTE	IMBITUBA
44	Maj PM	0928342-0-01	HUGO KOERICH BURIN	EMG/4 DIVISAO	FLORIANOPOLIS
45	Maj PM	0929362-0-01	DANIEL DE CARVALHO DUMITH	EMG/3 DIVISAO	FLORIANOPOLIS
46	Maj PM	0926416-7-02	CINTHIA MENDES LEANDRO	35BPM/2CIA	GRAVATAL
47	Maj PM	0919128-3-02	GENIR ANTONIO RIGO	GABINETE DO COMANDANTE-GERAL	FLORIANOPOLIS
48	Maj PM	0929360-4-01	CRISTOFER TIEMANN	GABINETE DO COMANDANTE-GERAL	FLORIANOPOLIS
49	Maj PM	0911441-6-02	EDSON JESUS DA SILVA	14BPM/SUBCOMANDANTE	JARAGUA DO SUL
50	Maj PM	0929365-5-01	RODRIGO DE CARVALHO PAULO	25BPM/2 SECAO	NAVEGANTES
51	Maj PM	0378482-7-02	CAIO ESPINDOLA MIRANDA	BATALHAO DE POLICIAMENTO DE CHOQUE	FLORIANOPOLIS
52	Maj PM	0358962-5-02	GABRIELA FALCK BORTOLINI	4CRPM/COPOM	CHAPECO
53	Maj PM	0929359-0-01	PAULO RICARDO GALLE	3BPM	CANOINHAS
54	Maj PM	0929361-2-01	FERNANDO MOTA LUZ MAGALHAES	24BPM/SUBCOMANDANTE	BIGUACU
55	Maj PM	0927144-9-02	GILSON KLEIN	1BPMA/3CIA	LAGUNA
56	Maj PM	0929364-7-01	TIAGO TEIXEIRA GHILARDI	COLEGIO/FELICIANO NUNES PIRES-BNU	BLUMENAU
57	Maj PM	0358959-5-02	EDUARDO JOAO STEIL	18BPM/2CIA	GASPAR
58	Maj PM	0925807-8-02	EVERTON CARLOS RONCAGLIO	36BPM/SUBCOMANDANTE	DIONISIO CERQUEIRA
59	Maj PM	0922964-7-02	NEIVO RISSON	30BPM	XANXERE
60	Maj PM	0929355-8-01	RISKALA MATRAK FILHO	1CRPM/COPOM	FLORIANOPOLIS
61	Maj PM	0358327-9-02	SANDRA BENDER	GAB-CMTG/AJUDANCIA-GERAL	FLORIANOPOLIS
62	Maj PM	0928263-7-02	FELIPE ZANIN BREZOLIN	GABINETE DO COMANDANTE-GERAL	FLORIANOPOLIS
63	Maj PM	0920023-1-02	EDSON JOSE DE SOUZA	8BPM/SUBCOMANDANTE	JOINVILLE
64	Maj PM	0925232-0-02	JEAN CARLO DENK	12CRPM	JARAGUA DO SUL
65	Maj PM	0371932-4-02	PAULO ROLAND ERN	CPMA/EM/DIVISAO OPERACIONAL	FLORIANOPOLIS

66	Maj PM	0929353-1-01	VITOR HUGO DA SILVA	27BPM	SAO FRANCISCO DO SUL
67	Maj PM	0929351-5-01	ROGERIO FERRIGO	19BPM/3 SECAO	ARARANGUA
68	Maj PM	0926456-6-02	ALTAIR LISOT	9CRPM/ESTADO-MAIOR	SAO MIGUEL DO OESTE
69	Maj PM	0927057-4-02	MAYCON PRUDENCIO JOAQUIM	35BPM/SUBCOMANDANTE	BRACO DO NORTE
70	Maj PM	0922741-5-02	JORGE PADILHA DIAS	38BPM/SUBCOMANDANTE	MAFRA
71	Maj PM	0340924-4-02	EDMILSON MACHADO CAMARGO NASSIFF	GABINETE DO COMANDANTE-GERAL	FLORIANOPOLIS
72	Maj PM	0929366-3-01	LUIZ CARLOS COLLA FILHO	2BPM	CHAPECO
73	Maj PM	0929352-3-01	ALESANDRO MOREIRA RODRIGUES	26BPM/SUBCOMANDANTE	HERVAL D OESTE
74	Maj PM	0929357-4-01	THALES CARDANO FORTES MENESES	17BPM/SUBCOMANDANTE	JOINVILLE
75	Maj PM	0929358-2-01	RICARDO SILVA DE SOUSA	CCS/DIVISAO DE CERIMONIAL	FLORIANOPOLIS
76	Maj PM	0925547-8-02	ULISSES RAFAEL DA SILVA	31BPM/SUBCOMANDANTE	ITAPEMA
77	Maj PM	0929356-6-01	RODOLFO FERNANDES BATISTA	3CRPM/EM/DIVISAO OPERACIONAL	BALNEARIO CAMBORIU

C. QOPM - Ao Posto de Major PM

Nº	Posto	Matrícula	Nome	Lotação	Município
1	Cap PM	0930253-0-01	DANIEL COMERLATTO	5BPM/1 SECAO	TUBARAO
2	Cap PM	0929689-1-01	TATIANA DE CAMPOS SIMOES	SCMDG/SECRETARIA DE COORDENACAO OPERACIONAL	FLORIANOPOLIS
3	Cap PM	0356873-3-01	PAULO RENATO FARIAS	13BPM/COPOM	RIO DO SUL
4	Cap PM	0932496-8-01	LUIZ FERNANDO OLIVEIRA DE MARCHI	GABINETE DO COMANDANTE-GERAL	FLORIANOPOLIS
5	Cap PM	0932503-4-01	DANIEL GONCALVES DA SILVA TOMAZELLI	DALF/CAD/SUBCHEFIA	SAO JOSE
6	Cap PM	0925327-0-02	CELIO VIEIRA DE ALVARENGA	15BPM/1CIA	CACADOR
7	Cap PM	0932506-9-01	GUSTAVO RAMOS MAY	28BPM/1CIA	LAGUNA
8	Cap PM	0932499-2-01	EDUARDO MORAES RIEGER	35BPM/3 SECAO	BRACO DO NORTE
9	Cap PM	0932493-3-01	ANDERSON ANDREY DA SILVA	14BPM/3CIA	GUARAMIRIM
10	Cap PM	0922069-0-02	CHARLES WILSON DE SOUZA	2BPMA/3CIA	CANOINHAS
11	Cap PM	0932489-5-01	JULIO CESAR POLETTI	BAPM/1CIA	FLORIANOPOLIS
12	Cap PM	0928604-7-02	DANY ROBSON DE SOUZA	ACI/CENTRO DE OPERACOES DE INTELIGENCIA	FLORIANOPOLIS
13	Cap PM	0932488-7-01	LILIAN LEITE MANTOVANI BOVI	DP/DP-8	FLORIANOPOLIS
14	Cap PM	0340654-7-01	DIEGO FIGUEIREDO SILVA	34BPM/CORREGEDORIA	IMBITUBA
15	Cap PM	0932498-4-01	DIOGO JOSE RIBEIRO ARANTES	1BPMRV/1CIA	FLORIANOPOLIS
16	Cap PM	0932497-6-01	BRUNO DE LEMOS ALVIM COSTA	8BPM/3CIA	JOINVILLE
17	Cap PM	0932492-5-01	FERNANDO HAKIM RIBEIRO	22BPM/2CIA	FLORIANOPOLIS
18	Cap PM	0381795-4-01	MAYCOM LUIDI HEMKEMAIER	GABINETE DO COMANDANTE-GERAL	FLORIANOPOLIS
19	Cap PM	0357705-8-01	RICARDO BONNASSIS	21BPM/CORREGEDORIA	FLORIANOPOLIS
20	Cap PM	0932508-5-01	LEONARDO APARECIDO MURBACH	38BPM/1CIA	MAFRA
21	Cap PM	0932486-0-01	RODRIGO RIBEIRO DE FARIA	4BPM/CORREGEDORIA	FLORIANOPOLIS
22	Cap PM	0932494-1-01	MARCELO GERHARDT FABER	19BPM/2CIA	SOMBRIO
23	Cap PM	0921902-1-02	ARNO SENEM	13BPM/4CIA	ITUPORANGA
24	Cap PM	0925335-1-02	CLEITON ROBERTO FISCHER	15BPM/4 SECAO	CACADOR
25	Cap PM	0932504-2-01	ETIENE BARROS DE RODRIGUES	SCMGS/SECRETARIA ADMINISTRATIVA	FLORIANOPOLIS
26	Cap PM	0932490-9-01	DIEGO AMARAL DA PAZ	27BPM/2CIA	ARAQUARI
27	Cap PM	0932487-9-01	JAQUELINE RECH DUTRA	CCS/DIVISAO DE CERIMONIAL	FLORIANOPOLIS
28	Cap PM	0932495-0-01	THIAGO MAFRA DOMINGUES	RPMMON/1EPM	SAO JOSE
29	Cap PM	0932505-0-01	RICHARDSON BORTOLINI LIMA	8BPM/4CIA	ITAPOA
30	Cap PM	0932501-8-01	ALAN SOUZA COSENDEY BITTENCOURT	34BPM/2CIA	GAROPABA
31	Cap PM	0932491-7-01	DANIEL STANGHERLINI MACHADO	7BPM/4 SECAO	SAO JOSE

D. QOPM - Ao Posto de Capitão PM

Nº	Posto	Matrícula	Nome	Lotação	Município
1	1º Ten PM	0925277-0-02	EDILSON LUIZ TARNIOVICZ	26BPM/1CIA	HERVAL D OESTE
2	1º Ten PM	0934002-5-01	MARCIO ALESSANDRO SILVERO	1BPM/SECAO TECNICA	ITAJAI
3	1ºTen PM	0981335-7-02	PEDRO CORREA GUERRA	ESCOLA SUPERIOR DE FORMACAO E APERFEICOAMENTO DE PRACAS	FLORIANOPOLIS

E. QOSPM - Ao Posto de Major Dentista PM

Nº	Posto	Matrícula	Nome	Lotação	Município
1.	Cap Den PM	0932167-5-01	RENATA FONTANELLA SANDER	ACADEMIA DE POLICIA MILITAR DA TRINDADE	FLORIANOPOLIS
2	Cap Den PM	0933479-3-01	MARCELO TOMAZ DA SILVA	5BPM/FORMACAO SANITARIA	TUBARAO
3	Cap Den PM	0933483-1-01	ANDRE LOZANO DIAS	4BPM/FORMACAO SANITARIA	FLORIANOPOLIS

F. QOSPM - Ao Posto de Major Médico PM

Nº	Posto	Matrícula	Nome	Lotação	Município
1.	Cap Med PM	0933877-2-01	VINICIUS TASCA MANDU RIBEIRO	12BPM/FORMACAO SANITARIA	BALNEARIO CAMBORIU
2	Cap Med PM	0932169-1-02	FERNANDA CRISTINA CUNHA	DSPS/JUNTA MEDICA DA CORPORACAO	FLORIANOPOLIS
3	Cap Med PM	0933885-3-01	ALEXANDRE NUNES MEDEIROS	5BPM/FORMACAO SANITARIA	TUBARAO

G. QOSPM - Ao Posto de Capitão Médico PM

Nº	Posto	Matrícula	Nome	Lotação	Município
1.	1º Ten Med PM	0933883-7-01	GUILHERME HENRIQUE DE CARVALHO NUNES	14BPM/FORMACAO SANITARIA	JARAGUA DO SUL
2	1º Ten Med PM	0933882-9-01	CYNTIA CARVALHO MAGATON	1BPM/FORMACAO SANITARIA	ITAJAI

ANEXO II
CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

DESCRIÇÃO	DATA/PRAZO	RESPONSÁVEL
Remessa via SGPe das FACPM preenchidas à CPO	10/04/2025	COMANDANTES REGIONAIS, CPMA, CPMR, CAEPM, CHEFES e DIRETORES
Levantamento e remessa por e-mail à CPO de informações para compor o item 11 da FACPM, acerca dos Oficiais inseridos no limite quantitativo de promoção	10/04/2025	CHEFE DA ACI (membro nato da CPOPM)
Inspeção de Saúde (IS) e inserção no SIGRH (Códigos: 3764 – aos totalmente aptos; 4799- apto com restrições)	15/04/2025 (Data-limite)	a. Formações Sanitárias da grande Florianópolis (para os Oficiais lotados na grande Florianópolis) b. Comandantes das OPM (CRPM e BPM) do interior do Estado (para os Oficiais subordinados e da região)
Teste de Aptidão Física (TAF / TAF-RM) (Código: 3754 ou 5765) ou Incapacidade física temporária (Código: 4779) e inserções no SIGRH	15/04/2025 (Data-limite)	a. Chefe do CCEF/APMT (para os Oficiais lotados na grande Florianópolis) b. Comandantes das OPM (CRPM e BPM) do interior do Estado (para os Oficiais subordinados e da região)
Cômputo de Vagas	15/04/2025 (Data-limite)	Anexo I do Decreto nº 19.236/83 - RLPO, atualizado pelo do Decreto nº 729/07

ANEXO III

MATERIAL DE APOIO E COMPLEMENTAR

Link dos arquivos:

1. [Almanaque dos Oficiais \(atualizado/21de março 2025\)](#)
(Disponível na intranet em: Documentos/CPO/Almanaque)
2. [FICHA DE PROMOÇÃO \(Anexo 3 Dec. 19.236/83 RLPO\)](#)
(Disponível na intranet em: Documentos/CPO/Ficha de Promoção)
3. [FACPM - modelo com orientações adicionais de preenchimento](#)
(Disponível na intranet em: Documentos/CPO/Ficha conceitos profissional e moral)
4. [Resolução nº 35/CPOPM/2019](#)
(Disponível na intranet em: Documentos/CPO/Legislação)



Assinaturas do documento



Código para verificação: **009FW0RX**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



EMERSON FERNANDES (CPF: 004.XXX.359-XX) em 21/03/2025 às 17:24:00

Emitido por: "SGP-e", emitido em 15/06/2018 - 09:39:19 e válido até 15/06/2118 - 09:39:19.

(Assinatura do sistema)



ANA LUIZA MACCARI (CPF: 034.XXX.449-XX) em 21/03/2025 às 17:36:37

Emitido por: "SGP-e", emitido em 15/06/2018 - 09:34:04 e válido até 15/06/2118 - 09:34:04.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/UE1TQ182MTQxXzAwMDE0NDY0XzE0NTMzXzlwMjVfMDA5RlcwUlg=> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **PMSC 00014464/2025** e o código **009FW0RX** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

3ª PARTE - ORDENS CMT-GERAL DA PMSC

4ª PARTE - DESPACHO CMT-GERAL DA PMSC

Nota #007477

Averbação de tempo de serviço do(a) Cabo PM Mat 932758-4-01 DIEGO WOLFGANG MONTEIRO.



INFORMAÇÃO DA DP-1.

Florianópolis, 25 de março de 2025.

Processo PMSC 15792/2025.

Senhor Ten Cel PM Diretor Interino de Pessoal,

Tratam os autos de pedido averbação de tempo de serviço do(a) Cabo PM Mat 932758-4-01 DIEGO WOLFGANG MONTEIRO.

Após a análise do pedido, considerando que o requerente preenche os requisitos estampados no § 9º e § 9º-A do Art. 201 da C.R.F.B/88 com redação dada pela Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019 c/c o Art. 24-J do Decreto Lei nº 667 de 02 de julho de 1969 (Incluído pela Lei nº 13.954, de 2019) c/c o § 1º inciso I do Art. 143 da Lei nº 6.218 de 10 de fevereiro de 1983, a Divisão de Cadastro e Situação Funcional (DP-1) informa que:

1. Conforme documentação apresentada, é regular a averbação do tempo de Serviço Público de 1.096 dias, correspondente a 03 ano(s), 00 mês(es) e 01 dia(s) de serviço prestado ao Exército Brasileiro.

Diante do exposto, considerando o teor do inciso IV do art. 3º da Portaria nº 701/PMSC/2024 submeto este expediente à consideração superior, opinando pelo deferimento.

(assinado digitalmente)
MARCOS RANULFO DE MELO
Ten Cel PM Ch da DP-1



BOPM nº 12 de 28 de março de 2025

ESTADO DE SANTA CATARINA
POLÍCIA MILITAR
COMANDO GERAL
DIRETORIA DE PESSOAL

DESPACHO

Acolho a informação do Chefe da DP-1 e decido averbar o período de tempo de serviço acima consignado, de acordo com a fundamentação legal supracitada.

Florianópolis, 25 de março de 2025.

(assinado digitalmente)

DIOGO GAMBA PIONER

Ten Cel PM Diretor Interino de Pessoal



Assinaturas do documento



Código para verificação: **3FPH164A**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



MARCOS RANULFO DE MELO (CPF: 001.XXX.809-XX) em 25/03/2025 às 17:15:19

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:44:37 e válido até 30/03/2118 - 12:44:37.

(Assinatura do sistema)



DIOGO GAMBA PIONER (CPF: 023.XXX.169-XX) em 25/03/2025 às 18:11:14

Emitido por: "SGP-e", emitido em 15/06/2018 - 09:38:03 e válido até 15/06/2118 - 09:38:03.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/UE1TQ182MTQxXzAwMDE1NzkyXzE1ODYzXzlwMjVfM0ZQSDE2NEE=> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **PMSC 00015792/2025** e o código **3FPH164A** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

Nota #007478

Averbação de tempo de serviço do(a) 2º Sargento PM Mat 924987-7-01 CLAERCIO HUF.



INFORMAÇÃO DA DP-1.

Florianópolis, 25 de março de 2025.

Processo PMSC 16018/2025.

Senhor Ten Cel PM Diretor Interino de Pessoal,

Tratam os autos de averbação de tempo de serviço do(a) 2º Sargento PM Mat 924987-7-01 CLAERCIO HUF.

Após a análise do pedido, considerando que o requerente preenche os requisitos estampados no § 9º e § 9º-A do Art. 201 da C.R.F.B/88 com redação dada pela Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019 c/c o Art. 24-J do Decreto Lei nº 667 de 02 de julho de 1969 (Incluído pela Lei nº 13.954, de 2019), a Divisão de Cadastro e Situação Funcional (DP-1) informa que:

1. Conforme documentação apresentada, é regular o tempo de Serviço Privado de 164 dias, correspondente a 00 ano(s), 05 mês(es) e 14 dia(s).

Diante do exposto, considerando o teor do inciso IV do art. 3º da Portaria nº 701/PMSC/2024, submeto este expediente à consideração superior, opinando pelo deferimento.

(assinado digitalmente)

MARCOS RANULFO DE MELO

Ten Cel PM Ch da DP-1



ESTADO DE SANTA CATARINA
POLÍCIA MILITAR BOPM nº 12 de 28 de março de 2025
COMANDO GERAL
DIRETORIA DE PESSOAL

DESPACHO

Considerando a informação prestada pelo Chefe da DP-1 e a devida instrução do expediente, acolho as informações apresentadas e determino a averbação do tempo de serviço acima consignado, em conformidade com a legislação vigente.

A presente medida visa assegurar a correta contabilização do tempo de serviço nos assentamentos funcionais do requerente. Assim, cumpra-se a determinação, adotando-se as providências necessárias para o registro da averbação.

Florianópolis, 25 de março de 2025.

(assinado digitalmente)
DIOGO GAMBA PIONER
Ten Cel PM Diretor Interino de Pessoal



Assinaturas do documento



Código para verificação: **HH3U709I**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



MARCOS RANULFO DE MELO (CPF: 001.XXX.809-XX) em 25/03/2025 às 17:48:36

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:44:37 e válido até 30/03/2118 - 12:44:37.

(Assinatura do sistema)



DIOGO GAMBA PIONER (CPF: 023.XXX.169-XX) em 25/03/2025 às 18:11:14

Emitido por: "SGP-e", emitido em 15/06/2018 - 09:38:03 e válido até 15/06/2118 - 09:38:03.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/UE1TQ182MTQxXzAwMDE2MDE4XzE2MDg5XzlwMjVfSEgzVTcwOUk=> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **PMSC 00016018/2025** e o código **HH3U709I** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

Nota #007486

Averbação de tempo de serviço do SUBTENENTE PM 927252-6-01 MARCIO DE MOURA



INFORMAÇÃO DA DP-1.

Florianópolis, 25 de Março de 2025.

Processo PMSC 15714/2025.

Senhor Ten Cel PM Diretor Interino de Pessoal,

Tratam os autos de averbação de tempo de serviço do SUBTENENTE PM 927252-6-01 **MARCIO DE MOURA.**

Após a análise do pedido, e considerando que o requerente preenche os requisitos estampados no § 9º e § 9º-A do Art. 201 da C.R.F.B/88 com redação dada pela Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019 c/c o Art. 24-J do Decreto Lei nº 667 de 02 de julho de 1969 (Incluído pela Lei nº 13.954, de 2019), a Divisão de Cadastro e Situação Funcional (DP-1) informa que:

1. Conforme documentação apresentada é regular o tempo de Serviço Privado de **88 dias**, correspondente a **00 anos, 02 meses e 28 dias**.
2. É regular a subtração de **02 dias** da contagem do tempo de serviço realizado pelo INSS por divergir do sistema de contagem adotado pela PMSC;

Diante do exposto, considerando o teor do inciso IV do art. 3º da Portaria nº 701/PMSC/2024, submeto este expediente à consideração superior, opinando pelo deferimento.

[assinado digitalmente]
MARCOS RANULFO DE MELO
Ten Cel PM Ch da DP-1



DESPACHO

Considerando a informação prestada pelo Chefe da DP-1 e a devida instrução do expediente, **acolho as informações apresentadas e determino a averbação do tempo de serviço, bem como acolho a devida subtração de tempo acima consignado** em conformidade com a legislação vigente.

A presente medida visa assegurar a correta contabilização do tempo de serviço, garantindo os devidos assentamentos e seus efeitos administrativos. Assim, cumpra-se a determinação, adotando-se as providências necessárias para o registro da averbação

Florianópolis, 25 de Março de 2025.

[assinado digitalmente]

DIOGO GAMBA PIONER

Ten Cel PM Diretor Interino de Pessoal



Assinaturas do documento



Código para verificação: **4UD2PC43**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



MARCOS RANULFO DE MELO (CPF: 001.XXX.809-XX) em 25/03/2025 às 13:03:39

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:44:37 e válido até 30/03/2118 - 12:44:37.

(Assinatura do sistema)



DIOGO GAMBA PIONER (CPF: 023.XXX.169-XX) em 25/03/2025 às 16:16:42

Emitido por: "SGP-e", emitido em 15/06/2018 - 09:38:03 e válido até 15/06/2118 - 09:38:03.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/UE1TQ182MTQxXzAwMDE1NzE0XzE1Nzg1XzlwMjVfNFVEMIBDNDM=> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **PMSC 00015714/2025** e o código **4UD2PC43** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

Nota #007487

Averbação de tempo de serviço do CABO PM 678167-5-02 RAMON RAMOS PEREIRA.



INFORMAÇÃO DA DP-1.

Florianópolis, 25 de Março de 2025.

Processo PMSC 15862/2025.

Senhor Ten Cel PM Diretor Interino de Pessoal,

Tratam os autos de averbação de tempo de serviço do CABO PM 678167-5-02
RAMON RAMOS PEREIRA.

Após a análise do pedido, considerando que o requerente preenche os requisitos estampados no § 9º e § 9º-A do Art. 201 da C.R.F.B/88 com redação dada pela Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019 c/c o Art. 24-J do Decreto Lei nº 667 de 02 de julho de 1969 (Incluído pela Lei nº 13.954, de 2019) c/c o § 1º inciso I do Art. 143 da Lei nº 6.218 de 10 de fevereiro de 1983, a Divisão de Cadastro e Situação Funcional (DP-1) informa que:

1. Conforme documentação apresentada, é regular o tempo de Serviço Privado de **2.249 dias**, correspondente a **06 anos, 01 mês e 29 dias**.
2. Conforme documentação apresentada, é regular o tempo de Serviço Público Estadual de **122 dias**, correspondente a **00 ano, 04 meses e 02 dias** de serviço prestado à Secretaria de Estado da Educação/SC.
3. Conforme documentação apresentada, é regular o tempo de Serviço Público Estadual de **33 dias**, correspondente a **00 ano, 01 mês e 03 dias** de serviço prestado ao Município de Passo de Torres/SC.
4. É regular a subtração de **02 dias** da contagem do tempo de serviço realizado pelo INSS por divergir do sistema de contagem adotado pela PMSC.

Diante do exposto, considerando o teor do inciso IV do art. 3º da Portaria nº 701/PMSC/2024, submeto este expediente à consideração superior, opinando pelo deferimento.

[assinado digitalmente]
MARCOS RANULFO DE MELO
Ten Cel PM Ch da DP-1



DESPACHO

Considerando a informação prestada pelo Chefe da DP-1 e a devida instrução do expediente, **acolho as informações apresentadas e determino a averbação do tempo de serviço, bem como acolho a devida subtração de tempo acima consignado**, em conformidade com a legislação vigente.

A presente medida visa assegurar a correta contabilização do tempo de serviço, garantindo os devidos assentamentos e seus efeitos administrativos. Assim, cumpra-se a determinação, adotando-se as providências necessárias para o registro da averbação.

Florianópolis, 25 de Março de 2025.

[assinado digitalmente]

DIOGO GAMBA PIONER

Ten Cel PM Diretor Interino de Pessoal



Assinaturas do documento



Código para verificação: **8CTQL049**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



MARCOS RANULFO DE MELO (CPF: 001.XXX.809-XX) em 25/03/2025 às 14:44:18

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:44:37 e válido até 30/03/2118 - 12:44:37.

(Assinatura do sistema)



DIOGO GAMBA PIONER (CPF: 023.XXX.169-XX) em 25/03/2025 às 16:16:42

Emitido por: "SGP-e", emitido em 15/06/2018 - 09:38:03 e válido até 15/06/2118 - 09:38:03.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/UE1TQ182MTQxXzAwMDE1ODYyXzE1OTMzXzlwMjVfOENUUUwwNDk=> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **PMSC 00015862/2025** e o código **8CTQL049** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

Nota #007488

Averbação de férias não gozadas, do 3º SARGENTO PM 931577-2-01 DIEGO DAVID DA SILVA NETO.



INFORMAÇÃO DA DP-1.

Florianópolis, 24 de Março de 2025

Processo PMSC 7533/2025.

Senhor Ten Cel PM Diretor Interino de Pessoal,

Tratam os autos de **averbação de férias não gozadas**, do 3º SARGENTO PM 931577-2-01 **DIEGO DAVID DA SILVA NETO**.

De acordo com a **Solução da Sindicância nº 97/PMSC/2024**, ficou comprovado o **saldo remanescente de 30 dias de férias (60 dias em dobro)** referentes ao período aquisitivo de **23/04/2012 a 22/04/2013**. Considerando que o usufruto dessas férias não é mais possível, e que a interrupção foi devidamente fundamentada, torna-se necessária a sua averbação.

Assim, nos termos da Portaria nº 919/PMSC/2024, e considerando que o requerente preenche os requisitos estampados no § 4º do Art. 65 da Lei nº 6.218 de 10 de fevereiro de 1983, bem como o disposto no inciso IV do art. 3º da Portaria nº 701/PMSC/2024, submeto este expediente à consideração superior, **opinando pela averbação em dobro do saldo de férias**.

[assinado digitalmente]

MARCOS RANULFO DE MELO

Ten Cel PM Ch da DP-11



DESPACHO

Considerando a informação prestada pelo Chefe da DP-1 e a devida instrução do expediente, **acolho as informações apresentadas e determino a averbação em dobro do saldo de férias não gozadas** consignado, em conformidade com a legislação vigente.

A presente medida visa assegurar a correta contabilização do tempo de serviço, garantindo os devidos assentamentos e seus efeitos administrativos. Assim, cumpra-se a determinação, adotando-se as providências necessárias para o registro da averbação.

Florianópolis, 24 de Março de 2025.

[assinado digitalmente]

DIOGO GAMBA PIONER

Ten Cel PM Diretor Interino de Pessoal



Assinaturas do documento



Código para verificação: **97R1TY3L**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



MARCOS RANULFO DE MELO (CPF: 001.XXX.809-XX) em 24/03/2025 às 11:42:07

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:44:37 e válido até 30/03/2118 - 12:44:37.

(Assinatura do sistema)



DIOGO GAMBA PIONER (CPF: 023.XXX.169-XX) em 24/03/2025 às 14:39:09

Emitido por: "SGP-e", emitido em 15/06/2018 - 09:38:03 e válido até 15/06/2118 - 09:38:03.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/UE1TQ182MTQxXzAwMDA3NTMzXzc1NjZfMjAyNV85N1lxVFkzTA==> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **PMSC 00007533/2025** e o código **97R1TY3L** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

Nota #007489

Averbação de Tempo de Serviço na condição de Aluno Aprendiz do SUBTENENTE PM 924186-8-01 LUIZ ANTÔNIO BASTOS MOREIRA JÚNIOR.



INFORMAÇÃO DA DP-1.

Florianópolis, 24 de Março de 2025.

Processo PMSC 15477/2025.

Senhor Ten Cel PM Diretor Interino de Pessoal,

Trata-se de pedido de **Averbação de Tempo de Serviço na condição de Aluno Aprendiz** do SUBTENENTE PM 924186-8-01 **LUIZ ANTÔNIO BASTOS MOREIRA JÚNIOR.**

Em suma, o requerente pede que sejam averbados **551 dias** de tempo de serviço laborado na condição de aluno aprendiz na **ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE ARARANGUÁ**, conforme certidão escolar apresentada.

Ocorre que para ser possível realizar a averbação de tempo de serviço prestado na condição de aluno aprendiz o requerente deverá apresentar Certidão de Tempo de Contribuição. Esta obrigação decorre do previsto nos §§ 9º e 9º-A do artigo 201 da Constituição Federal os quais normatizam sobre compensação financeira, bem como sobre contagem recíproca:

Art. 201. A previdência social será organizada sob a forma do Regime Geral de Previdência Social, de caráter contributivo e de filiação obrigatória, observados critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial, e atenderá, na forma da lei, a:

[...]

§ 9º Para fins de aposentadoria, será assegurada a contagem recíproca do tempo de contribuição entre o Regime Geral de Previdência Social e os regimes próprios de previdência social, e destes entre si, observada a compensação financeira, de acordo com os critérios estabelecidos em lei. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 103, de 2019)

§ 9º-A. O tempo de serviço militar exercido nas atividades de que tratam os arts. 42, 142 e 143 e o tempo de contribuição ao Regime Geral de Previdência Social ou a regime próprio de previdência social terão contagem recíproca para fins de inativação militar ou aposentadoria, e a compensação financeira será devida entre as receitas de contribuição referentes aos militares e as receitas de contribuição aos demais regimes. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 103, de 2019)



No mesmo sentido, a Lei nº 13.954 de 16 de dezembro de 2019, que reestruturou as carreiras militares e dispôs sobre o Sistema de Proteção Social dos Militares, alterou o Decreto lei 667/1969 e nele estabelece que o tempo de contribuição ao Regime Geral de Previdência Social, terá contagem recíproca para fins de inativação militar, o que não ocorre no caso do autor em razão da ausência de recolhimento das contribuições previdenciárias para verter ao Sistema de Proteção Social dos Militares, conforme é possível ver no artigo 24-J do referido decreto:

Art. 24-J. O tempo de serviço militar e o tempo de contribuição ao Regime Geral de Previdência Social ou a regime próprio de previdência social terão contagem recíproca para fins de inativação militar ou aposentadoria, e a compensação financeira será devida entre as receitas de contribuição referentes aos militares e as receitas de contribuição referentes aos demais regimes. (Incluído pela Lei nº 13.954, de 2019)

De modo semelhante, a Portaria MTP nº 1.467 DE 2022, que disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios estabelece em seus artigos 182, 183 e 184:

Art. 182. Para fins de contagem recíproca e compensação financeira previstas nos §§ 9º e 9º-A do art. 201 da Constituição Federal, o tempo de contribuição deverá ser comprovado por:

I - Certidão de Tempo de Contribuição - CTC, fornecida pela unidade gestora do RPPS ou, excepcionalmente, pelo órgão de origem do segurado, desde que devidamente homologada pela respectiva unidade gestora, limitada ao período de vinculação a este regime, ou pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, quando se referir a tempo de contribuição no RGPS; e

II - por Certidão de Tempo de Serviço Militar, fornecida pelo órgão responsável pela gestão do Sistema de Proteção Social dos Militares - SPSM, quando for o caso de tempo de serviço militar exercido nas atividades de que tratam os arts. 42, 142 e 143 da Constituição Federal.

§ 1º O ente federativo expedirá a CTC ou a Certidão de Tempo de Serviço Militar mediante requerimento formal do ex-segurado de RPPS, do ex-militar ou do beneficiário de pensão por morte.

§ 2º Até que seja instituído sistema integrado de dados que permita a emissão eletrônica de CTC, a certidão deverá ser digitada e conterá numeração única no ente federativo emissor, não podendo conter espaços em branco, emendas, rasuras ou entrelinhas que não estejam ressalvadas antes do seu desfecho.

Art. 183. Para fins de concessão de aposentadoria ou inativação militar, com utilização de contagem recíproca de tempo de contribuição ou de tempo de serviço militar, só poderá ser aceita CTC emitida por RPPS, pelo RGPS ou, no caso das atividades de que tratam os arts. 42, 142 e 143 da Constituição Federal, a Certidão de Tempo de Serviço Militar expedida no âmbito do SPSM.



Art. 184. É vedada a contagem recíproca, por RPPS, de tempo de contribuição ao RGPS sem a emissão da CTC correspondente pelo INSS, ainda que o tempo referente ao RGPS tenha sido prestado pelo segurado ao próprio ente instituidor.

Parágrafo único. O tempo de contribuição comum ao RGPS prestado pelo segurado ao próprio ente instituidor, averbado até 18 de janeiro de 2019, poderá ser contado para fins de concessão de benefícios e a comprovação para fins de compensação financeira se dará por meio de certidão específica, conforme modelo constante do Anexo XIII.

Portanto, a apresentação da documentação correta é essencial para a regularidade do pleito. A ausência da CTC pode resultar em prejuízos futuros no processo de reserva remunerada do requerente. Com base nos fundamentos apresentados e nos termos da portaria de delegação submeto os autos, opinando pelo indeferimento da averbação.

[assinado digitalmente]
MARCOS RANULFO DE MELO
Ten Cel PM Ch da DP-1



DESPACHO

Considerando a informação prestada pelo Chefe da DP-1 e a devida instrução do expediente, **acolho as informações apresentadas e indefiro a Averbação do Tempo de Serviço na condição de Aluno Aprendiz.**

Por fim, informo que para o reconhecimento desse direito, é necessária a apresentação da certidão expedida pela unidade gestora do RPPS ou, quando necessário, pelo órgão de origem do segurado, desde que devidamente homologada pela respectiva unidade gestora. Essa exigência está em conformidade com a Portaria MTP nº 1.467 de 2022, o Art. 24-J do Decreto-Lei nº 667, de 02 de julho de 1969, e os §§ 9º e 9º-A do artigo 201 da Constituição Federal

Florianópolis, 24 de Março de 2025.

[assinado digitalmente]

DIOGO GAMBA PIONER

Ten Cel PM Diretor Interino de Pessoal



Assinaturas do documento



Código para verificação: **L0LAK054**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



MARCOS RANULFO DE MELO (CPF: 001.XXX.809-XX) em 24/03/2025 às 13:37:34

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:44:37 e válido até 30/03/2118 - 12:44:37.

(Assinatura do sistema)



DIOGO GAMBA PIONER (CPF: 023.XXX.169-XX) em 24/03/2025 às 14:39:09

Emitido por: "SGP-e", emitido em 15/06/2018 - 09:38:03 e válido até 15/06/2118 - 09:38:03.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/UE1TQ182MTQxXzAwMDE1NDc3XzE1NTQ4XzlwMjVfTDhMQUsWNTQ=> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **PMSC 00015477/2025** e o código **L0LAK054** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

Nota #007490

Averbação de Tempo de Serviço do CABO PM 933287-1-01 VITOR HUGO DE SOUZA.



INFORMAÇÃO DA DP-1.

Florianópolis, 20 de Março de 2025.

Processo PMSC 14144/2025.

Senhor Ten Cel PM Diretor Interino de Pessoal,

Tratam os autos de Averbação de Tempo de Serviço do CABO PM 933287-1-01
VITOR HUGO DE SOUZA.

Após a análise do pedido, e considerando que o requerente preenche os requisitos estampados no § 9º e § 9º-A do Art. 201 da C.R.F.B/88 com redação dada pela Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019 c/c o Art. 24-J do Decreto Lei nº 667 de 02 de julho de 1969 (Incluído pela Lei nº 13.954, de 2019), a Divisão de Cadastro e Situação Funcional (DP-1) informa que:

1. Conforme documentação apresentada, é regular o tempo de Serviço Privado de **3.609 dias**, correspondente a **09 anos, 10 meses e 24 dias**.

Diante do exposto, considerando o teor do inciso IV do art. 3º da Portaria nº 701/PMSC/2024, submeto este expediente à consideração superior, opinando pelo deferimento.

[assinado digitalmente]
MARCOS RANULFO DE MELO
Ten Cel PM Ch da DP-1



DESPACHO

Considerando a informação prestada pelo Chefe da DP-1 e a devida instrução do expediente, **acolho as informações apresentadas e determino a averbação do tempo de serviço** acima consignado, em conformidade com a legislação vigente.

A presente medida visa assegurar a correta contabilização do tempo de serviço, garantindo os devidos assentamentos e seus efeitos administrativos. Assim, cumpra-se a determinação, adotando-se as providências necessárias para o registro da averbação

Florianópolis, 20 de Março de 2025.

[assinado digitalmente]

DIOGO GAMBA PIONER

Ten Cel PM Diretor Interino de Pessoal



Assinaturas do documento



Código para verificação: **96R43UYX**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



MARCOS RANULFO DE MELO (CPF: 001.XXX.809-XX) em 20/03/2025 às 14:17:21

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:44:37 e válido até 30/03/2118 - 12:44:37.

(Assinatura do sistema)



DIOGO GAMBA PIONER (CPF: 023.XXX.169-XX) em 20/03/2025 às 14:44:47

Emitido por: "SGP-e", emitido em 15/06/2018 - 09:38:03 e válido até 15/06/2118 - 09:38:03.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/UE1TQ182MTQxXzAwMDE0MTQ0XzE0MjEzXzlwMjVfOTZSNDNVVWVg=> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **PMSC 00014144/2025** e o código **96R43UYX** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

Nota #007564

Averbação de férias não gozadas, do 2º SARGENTO PM 918665-4-01 DARCI CHAVES.



INFORMAÇÃO DA DP-1.

Florianópolis, 26 de Março de 2025

Processo PMSC 16212/2025.

Senhor Ten Cel PM Diretor Interino de Pessoal,

Tratam os autos de **averbação de férias não gozadas**, do 2º SARGENTO PM 918665-4-01 **DARCI CHAVES**.

O Comandante do referido Policial Militar, por intermédio da **Nota nº 07/36ºBPM/FRON/2025 - Impedimento de Gozo de Férias (PRISÃO PREVENTIVA)** informou a impossibilidade absoluta de gozo de saldo de férias de **30 dias de férias (60 dias em dobro)** referentes ao período aquisitivo de **02/03/2023 a 01/03/2024**. Diante do informado e conforme registro de afastamentos restou comprovado que o mesmo preenche os requisitos para averbação em dobro.

Assim, nos termos da Portaria nº 919/PMSC/2024, e considerando que o requerente preenche os requisitos estampados no § 4º do Art. 65 da Lei nº 6.218 de 10 de fevereiro de 1983, bem como o disposto no inciso IV do art. 3º da Portaria nº 701/PMSC/2024, submeto este expediente à consideração superior, **opinando pela averbação em dobro do saldo de férias**.

[assinado digitalmente]

MARCOS RANULFO DE MELO

Ten Cel PM Ch da DP-11



DESPACHO

Considerando a informação prestada pelo Chefe da DP-1 e a devida instrução do expediente, **acolho as informações apresentadas e determino a averbação em dobro do saldo de férias não gozadas consignado**, em conformidade com a legislação vigente.

A presente medida visa assegurar a correta contabilização do tempo de serviço, garantindo os devidos assentamentos e seus efeitos administrativos. Assim, cumpra-se a determinação, adotando-se as providências necessárias para o registro da averbação.

Florianópolis, 26 de Março de 2025.

[assinado digitalmente]

DIOGO GAMBA PIONER

Ten Cel PM Diretor Interino de Pessoal



Assinaturas do documento



Código para verificação: **NYS72X80**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



MARCOS RANULFO DE MELO (CPF: 001.XXX.809-XX) em 26/03/2025 às 14:42:12

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:44:37 e válido até 30/03/2118 - 12:44:37.

(Assinatura do sistema)



DIOGO GAMBA PIONER (CPF: 023.XXX.169-XX) em 26/03/2025 às 15:25:16

Emitido por: "SGP-e", emitido em 15/06/2018 - 09:38:03 e válido até 15/06/2118 - 09:38:03.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/UE1TQ182MTQxXzAwMDE2MjEyXzE2Mjg4XzlwMjVfTlITNzJYODA=> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **PMSC 00016212/2025** e o código **NYS72X80** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

Nota #007565

Averbação de férias não gozadas, do 3º SARGENTO PM 925034-4-01 SILVANO LEITE DA ROCHA JUNIOR.



INFORMAÇÃO DA DP-1.

Florianópolis, 26 de Março de 2025

Processo PMSC 16288/2025.

Senhor Ten Cel PM Diretor Interino de Pessoal,

Tratam os autos de **averbação de férias não gozadas**, do 3º SARGENTO PM 925034-4-01 **SILVANO LEITE DA ROCHA JUNIOR**.

Por intermédio da **“NOTA 157/1ªCia/13ºBPM2025 - Solicitação de alteração/inserção de adiantamento de gozo de férias”** evidenciou-se a impossibilidade absoluta de gozo do saldo de **15 dias de férias (30 dias em dobro)** referentes ao período aquisitivo de **12/02/2023 a 11/02/2024, devido estar afastado por Licença para Tratamento de Saúde de forma contínua, ultrapassando a data limite para início do usufruto das férias**. Diante do informado e conforme registro de afastamentos restou comprovado que o mesmo preenche os requisitos para averbação em dobro.

Assim, nos termos da Portaria nº 919/PMSC/2024, e considerando que o requerente preenche os requisitos estampados no § 4º do Art. 65 da Lei nº 6.218 de 10 de fevereiro de 1983, bem como o disposto no inciso IV do art. 3º da Portaria nº 701/PMSC/2024, submeto este expediente à consideração superior, **opinando pela averbação em dobro do saldo de férias**.

[assinado digitalmente]

MARCOS RANULFO DE MELO
Ten Cel PM Ch da DP-11



DESPACHO

Considerando a informação prestada pelo Chefe da DP-1 e a devida instrução do expediente, **acolho as informações apresentadas e determino a averbação em dobro do saldo de férias não gozadas consignado**, em conformidade com a legislação vigente.

A presente medida visa assegurar a correta contabilização do tempo de serviço, garantindo os devidos assentamentos e seus efeitos administrativos. Assim, cumpra-se a determinação, adotando-se as providências necessárias para o registro da averbação.

Florianópolis, 26 de Março de 2025.

[assinado digitalmente]

DIOGO GAMBA PIONER

Ten Cel PM Diretor Interino de Pessoal



Assinaturas do documento



Código para verificação: **10H3YW0W**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



MARCOS RANULFO DE MELO (CPF: 001.XXX.809-XX) em 26/03/2025 às 15:15:25

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:44:37 e válido até 30/03/2118 - 12:44:37.

(Assinatura do sistema)



DIOGO GAMBA PIONER (CPF: 023.XXX.169-XX) em 26/03/2025 às 15:24:49

Emitido por: "SGP-e", emitido em 15/06/2018 - 09:38:03 e válido até 15/06/2118 - 09:38:03.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/UE1TQ182MTQxXzAwMDE2Mjg4XzE2MzY0XzlwMjVfMTBIM1IXMFc=> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **PMSC 00016288/2025** e o código **10H3YW0W** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

Nota #007643

Cumprimento de decisão judicial referente aos autos nº 503533048.2023.8.24.0090/SC, autor 1º
Ten PM Mat 956225-7-02 IGOR TREMEL OLIVEIRA.



INFORMAÇÃO DA DP-1.

Florianópolis, 26 de Março de 2025.

Processo PMSC 15227/2025.

Senhor Ten Cel PM Diretor Interino de Pessoal,

Tratam os autos de cumprimento de decisão judicial referente aos autos nº 5035330-48.2023.8.24.0090/SC, autor 1º Ten PM Mat 956225-7-02 IGOR TREMEL OLIVEIRA.

O Autor ingressou com ação judicial para a desaverbação de 15 dias de saldo de férias no Juizado Especial da Fazenda Pública da Comarca da Capital – Norte da Ilha, onde aquele Juízo julgou o pedido parcialmente procedente, conforme trecho da sentença:

Pretende a parte autora a desaverbação de férias e a condenação do requerido ao pagamento de férias averbadas para contagem em dobro para fins de aposentadoria.

[...]

No caso, contudo, a parte autora continua em atividade, sendo defeso a conversão em pecúnia do valor das férias vencidas e não gozadas por decisão judicial, ressalvada apenas a conveniência da administração pública.

[...]

Ante o exposto, JULGO PARCIALMENTE PROCEDENTES os pedidos iniciais, resolvendo o processo com resolução do mérito, nos termos do art. 487, I, do CPC, para DETERMINAR o ESTADO DE SANTA CATARINA a desaverbação dos saldo de 15(quinze) dias de férias no período aquisitivo de 2022, com base nos parâmetros da fundamentação.

A Procuradoria Geral do Estado se manifestou pelo imediato cumprimento da decisão judicial através do OFÍCIO NUTRI/PGE 015690/2025.

Desta forma, considerando o inciso IV do art. 3º da Portaria nº 701/PMSC/2024 e conforme acima fundamentado, encaminho a V. Sa o presente processo opinando pela desaverbação de 15 dias de férias que haviam sido averbadas para o mesmo sob o protocolo SGP-e PMSC 16299/2022.

(assinado digitalmente)

MARCOS RANULFO DE MELO

Ten Cel PM Ch da DP-1



ESTADO DE SANTA CATARINA
POLÍCIA MILITAR BOPM nº 12 de 28 de março de 2025
COMANDO GERAL
DIRETORIA DE PESSOAL

DESPACHO

Acolho a informação da DP-1 sobre o cumprimento de decisão judicial referente aos autos nº 5035330-48.2023.8.24.0090/SC e DECIDO desaverbar o saldo de 15 dias de férias acima consignado.

Florianópolis, 26 de Março de 2025.

(assinado digitalmente)

DIOGO GAMBA PIONER

Ten Cel PM Diretor Interino de Pessoal



Assinaturas do documento



Código para verificação: **30CKBL24**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



MARCOS RANULFO DE MELO (CPF: 001.XXX.809-XX) em 26/03/2025 às 17:47:23

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:44:37 e válido até 30/03/2118 - 12:44:37.

(Assinatura do sistema)



DIOGO GAMBA PIONER (CPF: 023.XXX.169-XX) em 26/03/2025 às 17:52:15

Emitido por: "SGP-e", emitido em 15/06/2018 - 09:38:03 e válido até 15/06/2118 - 09:38:03.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/UE1TQ182MTQxXzAwMDE1Mjl3XzE1Mjk4XzlwMjVfMzBDS0JMMjQ=> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **PMSC 00015227/2025** e o código **30CKBL24** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

Nota #007665

Nota de transferência nº 198/DP-2/2025

Nota de transferência nº 198/DP-2/2025

Gerado em: 26/03/2025-19:11

Com fulcro no Art. 22, XXI, da Constituição Federal, no Art. 4º do Decreto-Lei nº 667/69, com redação dada pelo Decreto-Lei nº 2.010/83, de acordo com o Art. 107 da Constituição do Estado de Santa Catarina, Decreto nº 1.860 de 13 de abril de 2022 (Art. 4º, III) e a Portaria nº 143/PMSC/2024 (Art. 3º, VIII), **TRANSFIRO, COM ÔNUS PARA O ESTADO, POR NECESSIDADE DO SERVIÇO**, com vistas à manutenção e composição estratégica dos quadros funcionais da Corporação, e devido à necessidade de Policial Militar na OPM Destino, para que seja possível o adequado atendimento de suas demandas administrativas e operacionais, conforme solicitação de pedido no SIGRH, o militar estadual:

2º SARGENTO PM Matrícula 0922865-9-02 EDILSON JOSE DA FONSECA

OPM Origem: DP-AJUDANCIA (FLORIANOPOLIS)

OPM Destino: 13B1C3P5G (PRESIDENTE NEREU)

DETERMINAÇÃO:

1. Deverão ser cumpridos os prazos, conforme estipulados abaixo:

Data de Desligamento da OPM Origem: 26/03/2025

Data de Apresentação na OPM Destino: 07/04/2025

2. O Comandante da OPM de Origem DEVERÁ dar ciência ao militar estadual envolvido.

3. O Comandante da OPM Destino DEVERÁ comunicar IMEDIATAMENTE à Diretoria de Pessoal caso o militar estadual transferido não se apresente na data estabelecida.

DIOGO GAMBA PIONER

Diretor de Pessoal da PM

Nota #007683

PUBLICAÇÃO DA INDICAÇÃO DE POLICIAL MILITAR PARA FREQUENTAR O CURSO DE MOTOCICLISTA POLICIAL PMPR.

Conforme o Processo PMSC 00012338/2025



ESTADO DE SANTA CATARINA
POLÍCIA MILITAR
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DA TRINDADE

Fpolis, 26MAR25
NBCG Nº 167/APMT/25

PUBLICAÇÃO DA INDICAÇÃO DE POLICIAL MILITAR PARA FREQUENTAR O CURSO DE MOTOCICLISTA POLICIAL PMPR.

1. Publico a indicação do policial militar abaixo relacionado, para participar do CURSO DE MOTOCICLISTA POLICIAL PMPR, com início previsto para 31MAR2025. A indicação segue conforme autorização do Comandante-Geral da PMSC, através do OF/PMSC/2025/20845 (Ref SGP-e PMSC 12388/2025).

A participação no evento será com ônus limitado para o Estado (deslocamento com viatura e diárias de curso), não haverá pagamento de ajuda de custo, hospedagens, enxoval, exames médicos, dentre outros.

- **Major PM 920981-6 MAURÍCIO Abílio dos Santos;**
- **Cabo PM 928698-5 Edinei FERREIRA da Silva.**

2. Publique-se.
3. Arquive-se.

(documento assinado eletronicamente)

CLEBER PIRES
Cel PM Diretor da APMT



Assinaturas do documento



Código para verificação: **8H06S8YU**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



CLÉBER PIRES em 26/03/2025 às 17:57:02

Emitido por: "SGP-e", emitido em 15/06/2018 - 09:35:26 e válido até 15/06/2118 - 09:35:26.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/UE1TQ182MTQxXzAwMDEyMzM4XzEyMzg1XzlwMjVfOEgwNIM4WVU=> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **PMSC 00012338/2025** e o código **8H06S8YU** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

Nota #007834

Nota de transferência nº 203/DP-2/2025

Nota de transferência nº 203/DP-2/2025

Gerado em: 28/03/2025-14:05

Com fulcro no Art. 22, XXI, da Constituição Federal, no Art. 4º do Decreto-Lei nº 667/69, com redação dada pelo Decreto-Lei nº 2.010/83, de acordo com o Art. 107 da Constituição do Estado de Santa Catarina, Decreto nº 1.860 de 13 de abril de 2022 (Art. 4º, III) e a Portaria nº 143/PMSC/2024 (Art. 3º, VIII), **TRANSFIRO, COM ÔNUS PARA O ESTADO, POR NECESSIDADE DO SERVIÇO**, com vistas à manutenção e composição estratégica dos quadros funcionais da Corporação, e devido à necessidade de Policial Militar na OPM Destino, para que seja possível o adequado atendimento de suas demandas administrativas e operacionais, conforme solicitação de pedido no SIGRH, o militar estadual:

2º TENENTE PM Matrícula 0929894-0-01 ANDRE LUIZ DOS SANTOS

OPM Origem: 32B (INDAIAL)

OPM Destino: 32B2C2P (POMERODE)

DETERMINAÇÃO:

1. Deverão ser cumpridos os prazos, conforme estipulados abaixo:

Data de Desligamento da OPM Origem: 28/03/2025

Data de Apresentação na OPM Destino: 04/04/2025

2. O Comandante da OPM de Origem DEVERÁ dar ciência ao militar estadual envolvido.

3. O Comandante da OPM Destino DEVERÁ comunicar IMEDIATAMENTE à Diretoria de Pessoal caso o militar estadual transferido não se apresente na data estabelecida.

EMERSON FERNANDES

Coronel PM - Comandante-Geral da PMSC

Nota #007835

Nota de transferência nº 204/DP-2/2025

Nota de transferência nº 204/DP-2/2025

Gerado em: 28/03/2025-14:07

Com fulcro no Art. 22, XXI, da Constituição Federal, no Art. 4º do Decreto-Lei nº 667/69, com redação dada pelo Decreto-Lei nº 2.010/83, de acordo com o Art. 107 da Constituição do Estado de Santa Catarina, Decreto nº 1.860 de 13 de abril de 2022 (Art. 4º, III) e a Portaria nº 143/PMSC/2024 (Art. 3º, VIII), **TRANSFIRO, COM ÔNUS PARA O ESTADO, POR NECESSIDADE DO SERVIÇO**, com vistas à manutenção e composição estratégica dos quadros funcionais da Corporação, e devido à necessidade de Policial Militar na OPM Destino, para que seja possível o adequado atendimento de suas demandas administrativas e operacionais, conforme solicitação de pedido no SIGRH, o militar estadual:

CAPITAO PM Matrícula 0934037-8-01 FELIPE PEIXOTO CHAVES

OPM Origem: 32B2C2P (POMERODE)

OPM Destino: 32B1C (INDAIAL)

DETERMINAÇÃO:

1. Deverão ser cumpridos os prazos, conforme estipulados abaixo:

Data de Desligamento da OPM Origem: 04/04/2025

Data de Apresentação na OPM Destino: 11/04/2025

2. O Comandante da OPM de Origem DEVERÁ dar ciência ao militar estadual envolvido.

3. O Comandante da OPM Destino DEVERÁ comunicar IMEDIATAMENTE à Diretoria de Pessoal caso o militar estadual transferido não se apresente na data estabelecida.

DIOGO GAMBA PIONER

Diretor de Pessoal da PM

5ª PARTE - ATOS DA PMSC

Nota #007289

TRANSFERIR PARA RESERVA REMUNERADA, com base no inciso XXI do art. 22 da CF/88 c/c § 1º do art. 2º da Lei nº 14.751/23, o Art. 24-F, do Dec.-Lei nº 667/69, art. 107 da CE/89, inciso VII do art. 10 do Dec. nº 1.860/22, no Dec. nº 419/19, com base no art. 3º e art. 6º da Lei Comp. nº 765/20, e ainda inciso I do art. 100, inciso I do art. 103 e art. 104 da Lei n.º 6.218/83, **MAURO PAES PEREIRA**, Subtenente da Polícia Militar, **mat. 920620-5**, a contar de **21 de março de 2025**.

Florianópolis, 24 de março de 2025.

EMERSON FERNANDES

Cel. PM Comandante-Geral

Nota #007341

TRANSFERIR PARA RESERVA REMUNERADA, com base no inciso XXI do art. 22 da CF/88 c/c § 1º do art. 2º da Lei nº 14.751/23, o Art. 24-F, do Dec.-Lei nº 667/69, art. 107 da CE/89, inciso VII do art. 10 do Dec. nº 1.860/22, no Dec. nº 419/19, com base no art. 3º e art. 6º da Lei Comp. nº 765/20, e ainda inciso I do art. 100, inciso I do art. 103 e art. 104 da Lei n.º 6.218/83, **OSCAR ADEMIR LITWINSKI**, Subtenente da Polícia Militar, **mat. 919687-0-01**, a contar de **17 de março de 2025**.

Florianópolis, 24 de março de 2025.

EMERSON FERNANDES

Cel. PM Comandante-Geral

Nota #007355

O COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, fundamentado no art. 10 do Regulamento para as Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares (R-200), aprovado pelo Decreto federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983; no art. 5º da Lei estadual nº 6.217, de 10 de fevereiro de 1983 (Lei de Organização Básica da Polícia Militar), no art. 5º do Regulamento da Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, aprovado pelo Decreto estadual nº 1.601, de 03 de dezembro de 2021, e no que consta no Decreto nº 335/2023, bem como inciso III c/c VI, Art. 3º R-10-108 descritos no Ato nº 176/PMSC/2024, conforme SGP-e protocolo PMSC 12872/2025, Ato da Polícia Militar nº 232/2025, e SGP-e PMSC 14593/2025, Ato da Polícia Militar nº 283/2025,

RESOLVE:

1. **RETIFICAR**, o item (CÓD) 93 do Ato da Polícia Militar nº 232/2025, as **datas de deligamento e apresentação**.

ONDE SE LÊ:

Cód.	Grad.	Matrícula	Nome	OPM Origem	OPM Destino	Data Desligamento	Data Apresentação
93	CB	933924-8	RONALDO SGARBI DAL PRA	20BPM - CONCORDIA	20BPM/1CIA/3PEL/1GP - IRANI	14/03/2025	17/03/2025

LEIA-SE:

Cód.	Grad.	Matrícula	Nome	OPM Origem	OPM Destino	Data Desligamento	Data Apresentação
93	CB	933924-8	RONALDO SGARBI DAL PRA	20BPM - CONCORDIA	20BPM/1CIA/3PEL/1GP - IRANI	15/04/2025	18/04/2025

2. **TORNAR SEM EFEITO**, o item (CÓD) 238 do Ato da Polícia Militar nº 232/2025, por licenciamento a pedido, referente a **desligamento das fileiras da Corporação**.

Cód.	Grad.	Matrícula	Nome	OPM Origem	OPM Destino	Data Desligamento	Data Apresentação
238	CB	934523-0	CHRISTOPHER VELEDA PINHEIRO	32BPM - INDAIAL	12BPM - BALNEARIO CAMBORIU	17/03/2025	20/03/2025

3. Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 24 de março de 2025.

[documento assinado eletronicamente]

EMERSON FERNANDES

Coronel PM Comandante-Geral da PMSC

Nota #007356

LICENCIAR A PEDIDO de acordo com o Art. 22, XXI, Art. 42 § 1º, artigo 142, § 3º, II, todos da CF/88 c/c Art. 4º do Dec. Lei nº 667/69, Art. 107 da CE/89, Art. 1º, § 4º do Decreto nº 348/2019, Art.1º, inciso V, Portaria 701/PMSC/2024 e ainda o item I do Art. 124, da Lei 6.218 de 10 de fevereiro de 1983, por ter solicitado seu desligamento das fileiras da Corporação, Heros Ramon Waltrick Decker, Soldado da Polícia Militar do Estado, matrícula 984277-2, a contar de 25 de março de 2025, conforme **SGP-e 00015594/2025**.

Nota #007357

REFORMAR POR INCAPACIDADE FÍSICA, de acordo com o inciso XXI do art. 22 da CF/88 c/c

com o §1º do art. 2º da Lei nº 14.751/23, art. 24-A do Dec.-Lei nº 667/69, art. 107 da CE/89, inciso VII, art. 10º do Dec. nº 1.860/22, bem como o estipulado no inciso II do art. 100, no art. 108, no inciso II do art. 109, no inciso V e VI do art. 111, no inciso II do art. 114, da Lei nº 6.218 de 10 de fevereiro de 1983; e ainda com base no parecer da Ata nº 088/JMC/2025, **EDUARDO LUCAS COUTO MARTINS DOS REIS**, Cabo PM Mat **934592-2-01**, a contar de **26 de fevereiro de 2025**.

Florianópolis, 24 de março de 2025.

EMERSON FERNANDES

Cel. PM Comandante-Geral

Nota #007366

O COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, fundamentado no art. 10 do Regulamento para as Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares (R-200), aprovado pelo Decreto federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983; no art. 5º da Lei estadual nº 6.217, de 10 de fevereiro de 1983 (Lei de Organização Básica da Polícia Militar), no art. 5º do Regulamento da Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, aprovado pelo Decreto estadual nº 1.601, de 03 de dezembro de 2021, e no que consta o inciso XIII, Art. 3º R-10-108 descritos no Ato nº 176/PMSC/2024,

RESOLVE:

1. **EXONERAR** do cargo de Comandante do 36º Batalhão de Polícia Militar, com sede em Dionísio Cerqueira/SC, o **Tenente-Coronel PM Mat. 925820-5 FABIO JOSE HOELSCHER**, a contar de 24 de março de 2025.

2. Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 24 de março de 2025.

[documento assinado eletronicamente]

EMERSON FERNANDES

Coronel PM Comandante-Geral da PMSC

Nota #007368

O COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, fundamentado no art. 10 do Regulamento para as Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares (R-200), aprovado pelo Decreto federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983; no art. 5º da Lei estadual nº 6.217, de 10 de fevereiro de 1983 (Lei de Organização Básica da Polícia Militar), no art. 5º do Regulamento da Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado de

Santa Catarina, aprovado pelo Decreto estadual nº 1.601, de 03 de dezembro de 2021, e no que consta o inciso XX, Art. 3º R-10-108 descritos no Ato nº 176/PMSC/2024,

RESOLVE:

1. **NOMEAR** para exercer o cargo de Comandante Interino do 36º Batalhão de Polícia Militar, com sede em Dionísio Cerqueira/SC, o **Major PM Mat. 925807-8 EVERTON CARLOS RONCAGLIO**, a contar de 24 de março de 2025.

2. Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 24 de março de 2025.

[documento assinado eletronicamente]

EMERSON FERNANDES

Coronel PM Comandante-Geral da PMSC

Nota #007375

O COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, fundamentado no art. 10 do Regulamento para as Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares (R-200), aprovado pelo Decreto federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983; no art. 5º da Lei estadual nº 6.217, de 10 de fevereiro de 1983 (Lei de Organização Básica da Polícia Militar), no art. 5º do Regulamento da Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, aprovado pelo Decreto estadual nº 1.601, de 03 de dezembro de 2021, e no que consta o inciso XIII, Art. 3º R-10-108 descritos no Ato nº 176/PMSC/2024,

RESOLVE:

1. **EXONERAR** do cargo de Comandante do 9º Comando Regional de Polícia Militar, com sede em São Miguel do Oeste/SC, o **Coronel PM Mat. 922327-4 RICARDO ALEXANDRE SABATINI SILVA**, a contar de 25 de março de 2025.

2. Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 24 de março de 2025.

[documento assinado eletronicamente]

EMERSON FERNANDES

Coronel PM Comandante-Geral da PMSC

Nota #007376

O COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA, no uso de suas

atribuições, fundamentado no art. 10 do Regulamento para as Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares (R-200), aprovado pelo Decreto federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983; no art. 5º da Lei estadual nº 6.217, de 10 de fevereiro de 1983 (Lei de Organização Básica da Polícia Militar), no art. 5º do Regulamento da Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, aprovado pelo Decreto estadual nº 1.601, de 03 de dezembro de 2021, e no que consta o inciso XX, Art. 3º R-10-108 descritos no Ato nº 176/PMSC/2024,

RESOLVE:

1. **NOMEAR** para exercer o cargo de Comandante Interino do 9º Comando Regional de Polícia Militar, com sede em São Miguel do Oeste/SC, o **Tenente-Coronel PM Mat. 925820-5 FABIO JOSE HOELSCHER**, a contar de 25 de março de 2025.

2. Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 24 de março de 2025.

[documento assinado eletronicamente]

EMERSON FERNANDES

Coronel PM Comandante-Geral da PMSC

Nota #007379

O COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições legais, fundamentados no art. 10 do Regulamento para as Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares (R-200), aprovado pelo Decreto Federal nº. 88.777 de 30 de setembro de 1983, no art. 5º e no parágrafo único do art. 11 ambos da Lei nº 6.217, de 10 de fevereiro de 1983, Lei de Organização Básica da Polícia Militar, e nos arts. 5º e 14, §1º, ambos do Regulamento da Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, aprovado pelo Decreto nº 1.601, de 03 de dezembro de 2021,

RESOLVE:

Art. 1º Fica constituída a Comissão Especial com a finalidade de formular um conjunto de princípios, diretrizes e ações visando à reativação e reestruturação do Museu Lara Ribas, observando os aspectos técnicos, administrativos e históricos inerentes à preservação e valorização do patrimônio cultural da Polícia Militar de Santa Catarina.

Art. 2º A comissão será integrada pelos policiais militares abaixo relacionados:

- I. Presidente: Ten Cel PM 925313-0 Alfredo Schuch;
- II Membro: Ten Cel PM 927288-7 Nycia Francielle Curcino Neto;
- III Membro: Maj PM 929678-6 Denis César Alves;
- IV. Membro: Cap PM 932487-9 Jaqueline Rech Dutra;
- V. Membro: Sub Ten PM RR 914526-5 Francioni José Vieira;
- VI. Membro: 2º Sgt PM 928021-9 Dionatan Alberton;
- VII. Membro convidado: Cel PM RR 905659-9 Valmir Lemos; e
- VIII. Membro convidado: Cel PM RR 924684-3 Reginaldo Rocha de Sousa.

Art. 3º A comissão terá prazo de 90 dias para conclusão dos trabalhos, apresentando o documento elaborado ao Comando Geral.

Art. 4º Este ato entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 24 de março de 2025.

[documento assinado eletronicamente]

EMERSON FERNADES

Cel PM - Comandante-Geral da PMSC



Ato da Polícia Militar nº 293/2025

Data publicação: Aguardando publicação...
Assunto: Constitui a Comissão Especial com a finalidade de formular um conjunto de princípios, diretrizes e ações visando à reativação e reestruturação do Museu Lara Ribas.

O COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições legais, fundamentados no art. 10 do Regulamento para as Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares (R-200), aprovado pelo Decreto Federal nº. 88.777 de 30 de setembro de 1983, no art. 5º e no parágrafo único do art. 11 ambos da Lei nº 6.217, de 10 de fevereiro de 1983, Lei de Organização Básica da Polícia Militar, e nos arts. 5º e 14, §1º, ambos do Regulamento da Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, aprovado pelo Decreto nº 1.601, de 03 de dezembro de 2021,

RESOLVE:

Art. 1º Fica constituída a Comissão Especial com a finalidade de formular um conjunto de princípios, diretrizes e ações visando à reativação e reestruturação do Museu Lara Ribas, observando os aspectos técnicos, administrativos e históricos inerentes à preservação e valorização do patrimônio cultural da Polícia Militar de Santa Catarina.

Art. 2º A comissão será integrada pelos policiais militares abaixo relacionados:

- I. Presidente: Ten Cel PM 925313-0 Alfredo Schuch;
- II Membro: Ten Cel PM 927288-7 Nycia Francielle Curcino Neto;
- III Membro: Maj PM 929678-6 Denis César Alves;
- IV. Membro: Cap PM 932487-9 Jaqueline Rech Dutra;
- V. Membro: Sub Ten PM RR 914526-5 Francioni José Vieira;
- VI. Membro: 2º Sgt PM 928021-9 Dionatan Alberton;
- VII. Membro convidado: Cel PM RR 905659-9 Valmir Lemos; e
- VIII. Membro convidado: Cel PM RR 924684-3 Reginaldo Rocha de Sousa.

Art. 3º A comissão terá prazo de 90 dias para conclusão dos trabalhos, apresentando o documento elaborado ao Comando Geral.

Art. 4º Este ato entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 24 de março de 2025.



[documento assinado eletronicamente]

EMERSON FERNADES

Cel PM - Comandante-Geral da PMSC



Assinaturas do documento



Código para verificação: **5Q2Z84IF**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



EMERSON FERNANDES (CPF: 004.XXX.359-XX) em 24/03/2025 às 18:40:58

Emitido por: "SGP-e", emitido em 15/06/2018 - 09:39:19 e válido até 15/06/2118 - 09:39:19.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/UE1TQ182MTQxXzAwMDAwNDM0XzQzOF8yMDI1XzVRMIo4NEIG> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **PMSC 00000434/2025** e o código **5Q2Z84IF** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

Nota #007380

O COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições legais, fundamentados no art. 10 do Regulamento para as Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares (R-200), aprovado pelo Decreto Federal nº. 88.777 de 30 de setembro de 1983, no art. 5º e no parágrafo único do art. 11 ambos da Lei nº 6.217, de 10 de fevereiro de 1983, Lei de Organização Básica da Polícia Militar, e nos arts. 5º e 14, §1º, ambos do Regulamento da Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, aprovado pelo Decreto nº 1.601, de 03 de dezembro de 2021,

RESOLVE:

Art. 1º Fica constituída a Comissão Especial com a finalidade de elaborar um Plano de Segurança Orgânica para as instalações físicas da instituição, abrangendo a análise de riscos, a definição de diretrizes e procedimentos, o controle de acesso e a implementação de medidas preventivas e corretivas para assegurar a integridade do patrimônio e a segurança do efetivo.

Art. 2º A comissão será integrada pelos policiais militares abaixo relacionados:

- I. Presidente: Ten Cel PM 926729-8 PM Joamir Rogério Campos;
- II Membro: Ten Cel PM 927254-2 PM Mauro Almir Marzarotto Júnior;
- III. Membro: Ten Cel PM 927289-5 PM Joanir Ricardo Pereira dos Santos;
- IV. Membro: Maj PM 929673-5 Matheus Lucas Oliveira; e
- V. Membro: Sub Ten PM 926466-3 Alexander Ribeiro Kachoroski.

Art. 3º A comissão terá prazo de 45 dias para conclusão dos trabalhos, apresentando o documento elaborado ao Comando Geral.

Art. 4º Este ato entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 24 de março de 2025.

[documento assinado eletronicamente]

EMERSON FERNANDES

Cel PM - Comandante-Geral da PMSC



Ato da Polícia Militar nº 294/2025

Data publicação: Aguardando publicação...
Assunto: Constitui a Comissão Especial com a finalidade de elaborar um Plano de Segurança Orgânica para as instalações físicas da instituição.

O COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições legais, fundamentados no art. 10 do Regulamento para as Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares (R-200), aprovado pelo Decreto Federal nº. 88.777 de 30 de setembro de 1983, no art. 5º e no parágrafo único do art. 11 ambos da Lei nº 6.217, de 10 de fevereiro de 1983, Lei de Organização Básica da Polícia Militar, e nos arts. 5º e 14, §1º, ambos do Regulamento da Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, aprovado pelo Decreto nº 1.601, de 03 de dezembro de 2021,

RESOLVE:

Art. 1º Fica constituída a Comissão Especial com a finalidade de elaborar um Plano de Segurança Orgânica para as instalações físicas da instituição, abrangendo a análise de riscos, a definição de diretrizes e procedimentos, o controle de acesso e a implementação de medidas preventivas e corretivas para assegurar a integridade do patrimônio e a segurança do efetivo.

Art. 2º A comissão será integrada pelos policiais militares abaixo relacionados:

- I. Presidente: Ten Cel PM 926729-8 PM Joamir Rogério Campos;
- II Membro: Ten Cel PM 927254-2 PM Mauro Almir Marzarotto Júnior;
- III. Membro: Ten Cel PM 927289-5 PM Joanir Ricardo Pereira dos Santos;
- IV. Membro: Maj PM 929673-5 Matheus Lucas Oliveira; e
- V. Membro: Sub Ten PM 926466-3 Alexander Ribeiro Kachoroski.

Art. 3º A comissão terá prazo de 45 dias para conclusão dos trabalhos, apresentando o documento elaborado ao Comando Geral.

Art. 4º Este ato entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 24 de março de 2025.

[documento assinado eletronicamente]

EMERSON FERNANDES

Cel PM - Comandante-Geral da PMSC



Assinaturas do documento



Código para verificação: **KC20J14W**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



EMERSON FERNANDES (CPF: 004.XXX.359-XX) em 24/03/2025 às 18:40:58

Emitido por: "SGP-e", emitido em 15/06/2018 - 09:39:19 e válido até 15/06/2118 - 09:39:19.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/UE1TQ182MTQxXzAwMDAwNDM0XzQzOF8yMDI1X0tDMjBKMTRX> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **PMSC 00000434/2025** e o código **KC20J14W** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

Nota #007382

TRANSFERIR PARA RESERVA REMUNERADA, com base no inciso XXI do art. 22 da CF/88 c/c § 1º do art. 2º da Lei nº 14.751/23, o Art. 24-F, do Dec.-Lei nº 667/69, art. 107 da CE/89, inciso VII do art. 10 do Dec. nº 1.860/22, no Dec. nº 419/19, com base no art. 3º e art. 6º da Lei Comp. nº 765/20, e ainda inciso I do art. 100, inciso I do art. 103 e art. 104 da Lei n.º 6.218/83, **EUCLIDES HABITZREUTER**, Subtenente da Polícia Militar, **mat. 918966-1-01**, a contar de **24 de março de 2025**.

Florianópolis, 24 de março de 2025.

EMERSON FERNANDES

Cel. PM Comandante-Geral

Nota #007399

TRANSFERIR PARA RESERVA REMUNERADA, com base no inciso XXI do art. 22 da CF/88 c/c § 1º do art. 2º da Lei nº 14.751/23, o Art. 24-F, do Dec.-Lei nº 667/69, art. 107 da CE/89, inciso VII do art. 10 do Dec. nº 1.860/22, no Dec. nº 419/19, com base no art. 3º e art. 6º da Lei Comp. nº 765/20, e ainda inciso I do art. 100, inciso I do art. 103 e art. 104 da Lei n.º 6.218/83, **ADAUTO JOSÉ MACHADO**, Subtenente da Polícia Militar, **mat. 919742-7**, a contar de **24 de março de 2025**.

Florianópolis, 25 de março de 2025.

EMERSON FERNANDES

Cel. PM Comandante-Geral

Nota #007418

LICENCIAR A PEDIDO, de acordo com o de acordo com o inciso XXI do art. 22 e § 1º do art. 42 da CF/88 c/c inciso XX do art. 4º da Lei nº 14.751/23 e art. 107 da CE/89, no inciso VII do art. 10 do Dec. nº 1.860/22 e ainda o inciso I do art. 124 da Lei nº 6.218/83, por ter solicitado o seu desligamento das fileiras da Corporação, **EMILY CARVALHO DE SOUSA**, Soldado PM mat. **990272-4-01**, a contar de **19 de dezembro de 2024**.

Florianópolis, 25 de março de 2025.

(assinado digitalmente)

EMERSON FERNANDES

Cel. PM Comandante Geral da PMSC

Nota #007420

LICENCIAR A PEDIDO, de acordo com o de acordo com o inciso XXI do art. 22 e § 1º do art. 42 da CF/88 c/c inciso XX do art. 4º da Lei nº 14.751/23 e art. 107 da CE/89, no inciso VII do art. 10 do Dec. nº 1.860/22 e ainda o inciso I do art. 124 da Lei nº 6.218/83, por ter solicitado o seu desligamento das fileiras da Corporação, **STEPHANI PASSOS LUDGERO**, Soldado PM mat. **611186-6-01**, a contar de **03 de dezembro de 2024**.

Florianópolis, 25 de março de 2025.

(assinado digitalmente)

EMERSON FERNANDES

Cel. PM Comandante Geral da PMSC.

Nota #007444

REFORMAR POR LIMITE DE IDADE, de acordo com o inciso XXI do art. 22 da CF/88 c/c com o §1º do art. 2º da Lei nº 14.751/23, art. 24-A do Dec.-Lei nº 667/69, art. 107 da CE/89, inciso VII, art. 10º do Dec. nº 1.860/22 e Art. 109, inciso I, c/c o Art. 110 da Lei nº 6.218/83, os seguintes policiais militares:

CABO 912711-9-01 **JORGE DE JESUS BARBOSA**

CABO 912661-9-01 **LUIZ CARLOS DA SILVA**

CABO 910497-6-01 **LUIZ FERNANDO SANTOS**

CABO 907298-5-01 **JULIO CESAR CARLOS**

CABO 913071-3-01 **PAULO SERGIO SANTOS PAES**

CABO 911592-7-01 **LUIZ CARLOS COSTA**

CABO 904394-2-01 **NELSON VIEIRA SIMOES**

Florianópolis, 25 de março de 2025.

EMERSON FERNANDES

Cel. PM Comandante-Geral

Nota #007502

TRANSFERIR PARA RESERVA REMUNERADA, com base no inciso XXI do art. 22 da CF/88 c/c § 1º do art. 2º da Lei nº 14.751/23, o art. 24-G do Dec.-Lei nº 667/69, art. 107 da CE/89, inciso VII do art. 10 do Dec. nº 1.860/22, no Dec. nº 419/19, com base no art. 3º e art. 6º da Lei Comp. nº 765/20, e ainda inciso I do art. 100, inciso I do art. 103, e art. 104, da Lei n.º 6.218/83, **ALEXANDRE COSTA**, 2º Sargento da Polícia Militar, mat. **922947-7-01**, a contar de **25 de março de 2025**.

Florianópolis, 26 de março de 2025.

EMERSON FERNANDES

Cel. PM Comandante-Geral

Nota #007521

TRANSFERIR PARA A RESERVA REMUNERADA EX-OFFICIO, com base no inciso XXI do art. 22 da CF/88 c/c o inciso I do § 1º do art. 2º e inciso XX do art. 4º da Lei nº 14.751/23, art. 107 da CE/89, inciso VII do art. 10 do Dec. nº 1.860/22 c/c Dec. nº 1/23 e ainda com base no inciso I do art. 100, inciso II do art. 103, § 6º do art. 105, todas da Lei nº 6.218/83 e art. 44 da LC nº 801/22, **CLOVIS MADRUGA DA ROSA**, Subtenente PM Mat **923335-0-01**, a contar de **25 de janeiro de 2025**.

Florianópolis, 26 de janeiro de 2025.

EMERSON FERNANDES

Coronel PM Comandante-Geral

Nota #007529

O COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, fundamentado no art. 10 do Regulamento para as Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares (R-200), aprovado pelo Decreto federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983; no art. 5º da Lei estadual nº 6.217, de 10 de fevereiro de 1983 (Lei de Organização Básica da Polícia Militar), no art. 5º do Regulamento da Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, aprovado pelo Decreto estadual nº 1.601, de 03 de dezembro de 2021, e no que consta o inciso XX, Art. 3º R-10-108 descritos no Ato nº 176/PMSC/2024, **considerando afastamento (férias) do titular**.

RESOLVE:

1. **NOMEAR** para responder pelo cargo de Comandante da 2ª Companhia do 1º Batalhão de Polícia Militar Rodoviária, com sede em Cocal do Sul/SC, o **Capitão PM Mat. 927623-8 LEANDRO DIRSCHNABEL**, no período de **24/03/2025 até 22/04/2025**, cumulativamente com as funções que já exerce.

2. Este Ato entrará em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 25 de março de 2025.

[documento assinado eletronicamente]

EMERSON FERNANDES

Coronel PM Comandante-Geral da PMSC

Nota #007646

O COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, fundamentado no art. 10 do Regulamento para as Polícias Militares e Corpo de

Bombeiros Militares (R-200), aprovado pelo Decreto federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983; no art. 5º da Lei Estadual nº 6.217, de 10 de fevereiro de 1983 (Lei de Organização Básica da Polícia Militar), no art. 5º do Regulamento da Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, aprovado pelo Decreto Estadual nº 1.601, de 03 de dezembro de 2021, bem como inciso VI, art. 3º do Regulamento de Movimentação (PMSC R-10-108 2ª Ed.), aprovado pelo Ato nº 176/PMSC/2024,

RESOLVE:

1. **CLASSIFICAR** por término da função de Assessor para Assuntos Legislativos, a contar de 27 de março de 2025, o seguinte policial militar:

Posto	Matrícula	Nome	Lotação	Município	Ajuda de Custo
Capitão	933500-5	THIAGO LIVIO QUINTAIROS GALVAO	EPPM	Florianópolis	Não

2. Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 26 de março de 2025.

[documento assinado eletronicamente]

EMERSON FERNANDES

Coronel PM Comandante-Geral da PMSC

Nota #007647

Regulamenta o uso de viaturas no âmbito da Polícia Militar de Santa Catarina, com base nos Decretos nº 3421, de 16 de agosto de 2005 e nº 1382, de 29 de novembro de 2017.



ATO Nº 308/PMSC/2025

Regulamenta o uso de viaturas no âmbito da Polícia Militar de Santa Catarina, com base nos Decretos nº 3421, de 16 de agosto de 2005 e nº 1382, de 29 de novembro de 2017.

O COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, fundamentado no artigo 10 do Regulamento para as Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares (R-200), aprovado pelo Decreto Federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983; art. 5º da Lei nº 6.217, de 10 de fevereiro de 1983 (Lei de Organização Básica da Polícia Militar); artigo 5º do Regulamento da Lei de Organização Básica da Polícia Militar de Santa Catarina, aprovado pelo Decreto nº 1.601, de 03 de dezembro de 2021 e no que consta nos autos SGPE PMSC 62414/2023.

RESOLVE:

Art. 1º O uso de viaturas policiais militares reger-se-á pelas disposições desta ato.

§1º Fica autorizado o Comandante-Geral, Subcomandante-Geral e Chefe do Estado-Maior Geral a utilização de viatura individual (veículos) para o desempenho das funções ou da representação dos cargos que ocupam.

§2º Fica autorizado o Diretor, Comandante de Grandes Comandos e Comandantes de Unidades se deslocarem de suas residências aos Quartéis e vice-versa com o uso de viatura (veículos), desde que seja dentro de sua respectiva área de atuação.

§3º As autoridades dos parágrafos anteriores poderão autorizar, por escrito ou em meio digital, por prazo determinado, o policial militar a se deslocar até residência com viatura (veículos), desde que este:

I - Seja legalmente habilitado para a condução de veículo; e

II - Possa ser chamado, em virtude de suas atribuições, fora do horário normal de expediente ou tenha de diligenciar em horário diverso do estabelecido em escala.

Art. 2º São consideradas viaturas da Polícia Militar de Santa Catarina, os veículos automotores, reboques e semirreboques, aeronaves e embarcações de propriedade da Corporação, cedidos e/ou locados, utilizados no exercício de polícia ostensiva e aqueles que, mesmo exclusivamente, atuem em atividades administrativas e/ou de inteligência.

**CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 3º As viaturas deverão estar identificadas de acordo com

a Instrução Geral de Identidade de Viaturas da Polícia Militar de Santa Catarina.

Art. 4º Os veículos destinados ao Comandante-Geral, Subcomandante-Geral e Chefe do Estado-Maior Geral usarão placa de segurança, conforme previsto no Código de Trânsito Brasileiro e suas Resoluções.

§1º Fica autorizado o uso de placas de segurança nos veículos destinados as atividades de inteligência e da Corregedoria-geral da Corporação.

§2º As placas de segurança serão solicitadas a Agência Central de Inteligência, a qual caberá o controle das mesmas.

Art. 5º É vedado o transporte de pessoas estranhas, nas viaturas policiais militares, ressalvadas as situações de emergência, ou necessidade do serviço público e devidamente autorizadas pelo Comandante-Geral.

Art. 6º As viaturas policiais militares serão conduzidas, por motorista ou piloto legalmente habilitado, observando as previsões legais.

Art. 7º É proibida a circulação de viaturas policiais militares que não atendam aos requisitos de segurança, que não disponham dos equipamentos obrigatórios, legais de circulação e que não estejam em perfeito estado de funcionamento.

Parágrafo único: Estarão sujeitos a responsabilização:

I - o responsável pela manutenção da viatura que haja contribuído para o não cumprimento do disposto neste artigo;

II - o motorista ou responsável pela viatura que deixar de comunicar a quem de direito, as falhas a que se refere este artigo;

III - quem autorizar o uso da viatura, exceto em caso de força maior.

Art. 8º O condutor ou piloto é responsável pela viatura policial militar, inclusive acessórios e equipamentos, desde o momento em que recebê-la para o serviço até a devolução da mesma ao responsável ou por quem passará a conduzi-la.

§1º O condutor ou piloto de viatura será responsável pelas infrações cometidas nos termos da legislação vigente.

§2º O condutor ou piloto que ceder a condução da viatura a terceiros, habilitados ou não, estará sujeito às sanções administrativas, civis e penais.

§3º O policial militar que for responsável pela guarda de viatura da PMSC deverá:

I - Ficar responsável pela guarda da viatura em abrigo seguro;

II - Deverá comunicar ao Centro de Operações a respeito dos deslocamentos e guarda da viatura.

§4º Fica expressamente vedado ao policial militar o uso de viatura da PMSC:

I - Quando estiver em afastamento legal;

II - Para fins diversos daqueles previstos em Lei.

Art. 9º Em hipótese alguma as viaturas poderão ser utilizadas no interesse particular de policiais militares, sob pena da responsabilidade daqueles que concorrerem para a transgressão.

CAPÍTULO II DA GESTÃO DA FROTA

Art. 10. O Diretor, Comandante de Organização Policial Militar ou Chefe de Divisão/Seção deverá gerir a frota de viaturas sob sua responsabilidade de forma a garantir a manutenção e guarda da mesma em estacionamento seguro dentro de quartéis, quando não estiver em uso.

§1º O uso indevido de viatura da PMSC deverá ser apurado pela autoridade competente, que adotará as providências necessárias.

§2º O Diretor, Comandante de Organização Policial Militar ou Chefe de Divisão/Seção deverá promover a identificação de infrator de trânsito na condução de viaturas da Corporação nos termos da legislação vigente.

Art. 11. Compete ao Diretor, Comandante de Organização Policial Militar ou Chefe de Divisão/Seção gerir e controlar a frota de viaturas da OPM, a qual pertence, e a responsabilidade pela observância aos procedimentos operacionais previstos, especialmente:

I – atualização do endereço do órgão ou da entidade junto aos órgãos responsáveis, para fins de expedição das notificações, devendo o órgão ou a entidade distribuí-las ao Setor responsável;

II – acompanhamento permanente da regularidade da frota, em especial para identificação de ocorrência de infrações, a fim de adotar, tempestivamente, as providências previstas em Lei, realizadas por meio de:

- a) alertas de infração e multa, gerados no Sistema;
- b) acesso à gestão multimídia; e
- c) consulta ao “dossiê do veículo”, a partir da placa e do Registro Nacional de Veículos Automotores (RENAVAM) para os veículos.
- d) consulta a sistemas, a partir do registro ou matrícula dos meios de transporte.

III – adoção das providências necessárias à efetivação da expedição do Certificado de Registro de Veículo (CRV), no prazo de 30 (trinta) dias, junto ao DETRAN, dos veículos adquiridos, bem como a transferência de titularidade para o nome do órgão, da entidade ou do fundo dos veículos recebidos em doação ou transferência interna.

Parágrafo único: Na justificativa dos alertas previstos na alínea “a” do inciso II deste artigo, deverá ser inserido no Sistema, mantido pela Secretaria de Estado da Administração (SEA), o número do processo do SGP-e referente às notificações.

CAPÍTULO III DAS VIATURAS HISTÓRICAS E DE EXIBIÇÃO

Art. 12. Será considerada viatura histórica o veículo ou

motocicleta, cujo ano de fabricação, ultrapasse mais de 30 anos, que tenha feito parte efetiva da carga da Corporação naquela época e preserve sua identidade visual.

Art. 13. Será considerada viatura de exibição o veículo ou motocicleta proveniente de doação, cessão de uso, comodato e que pelo alto valor de mercado tem inviabilidade no uso nas atividades de policiamento motorizado, tendo em vista, o elevado custo de manutenção, recebe a identificação visual da Polícia Militar de Santa Catarina.

Art. 14. O CMT/DALF deverá manter cadastro das viaturas históricas e de exibição, de acordo com as informações prestadas pelos Diretores, Chefes e Comandantes que tenham esse tipo bem móvel na carga.

Art. 15. O uso das viaturas históricas e de exibição está condicionada à autorização do Comandante do Grande Comando ou Diretor, que tenha ascendência administrativa sobre Organização Policial Militar (OPM) que tenha carga de bem dessa natureza.

I - O uso das viaturas será exclusivo para atos, eventos e exposições de caráter institucional, vedado o uso para fins administrativos ou operacionais em caráter ordinário;

II - As viaturas poderão ser utilizadas em eventos diversos, mesmo no desempenho de policiamento ostensivo extraordinário, mediante autorização do Comando Regional;

III - É vedado o uso das viaturas em eventos que não tenham finalidade institucional, tais como, casamentos, festas de aniversário e/ou eventos particulares em geral.

Art. 16. Os veículos ou motocicletas que possam ser enquadrados como históricos ou de exibição, deverão permanecer sob guarda temporária do Comando de OPM que tramitou o processo administrativo de carga de bem móvel, até que todo o trâmite seja concluído pela DALF.

Art. 17. Em eventos externos a administração da Polícia Militar os veículos destas naturezas deverão ser sempre acompanhados por um policial militar escalado para o ato.

CAPÍTULO IV DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 18. As viaturas para o serviço administrativo na Corporação deverão ter controle de tráfego com gestão do comando, chefia ou direção da organização policial militar que estiver com a carga do bem:

I - O controle de tráfego será preferencialmente realizado em meio digital, não existindo sistema específico para tal, poderá ser em formulário próprio;

II - O controle de tráfego deverá identificar o condutor para efeito de responsabilidade em virtude do cometimento de infrações de trânsito;

III - A não utilização de controle de tráfego ensejará na responsabilização pelas infrações de trânsito ao Diretor, Comandante, Chefe ou responsável que deveria ter instituído.

Art. 19. O descumprimento das regras previstas nesta ato

ensejará a responsabilização de quem agiu ou concorreu para tal.

Art. 20. Os casos omissos serão solucionados pelo Diretor de Apoio Logístico e Finanças, com a aquiescência do Chefe do Estado-Maior Geral.

Art. 21. Revoga-se o Ato nº 109, de 14 de março de 2025.

Art. 22. Este Ato entra em vigor na data da sua publicação.

Florianópolis, 26 de março de 2025.

[documento assinado eletronicamente]

EMERSON FERNANDES

Cel PM - Comandante-Geral da PMSC



Assinaturas do documento



Código para verificação: **16BUTE02**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



EMERSON FERNANDES (CPF: 004.XXX.359-XX) em 26/03/2025 às 17:55:57

Emitido por: "SGP-e", emitido em 15/06/2018 - 09:39:19 e válido até 15/06/2118 - 09:39:19.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/UE1TQ182MTQxXzAwMDE2MzA2XzE2MzgyXzlwMjVfMTZCVVRFMDI=> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **PMSC 00016306/2025** e o código **16BUTE02** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

Nota #007650

Aprova o Catálogo de Cursos, Estágios e Treinamentos da PMSC. (C-10-701), 11ª edição.

O COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, fundamentado no art. 10 do Regulamento para as Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares (R-200), aprovado pelo Decreto Federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983; no art. 5º da Lei Estadual nº 6.217, de 10 de fevereiro de 1983 (Lei de Organização Básica da Polícia Militar), no art. 5º do Regulamento da Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, aprovado pelo Decreto Estadual nº 1.601, de 03 de dezembro de 2021,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Catálogo de Cursos, Estágios e Treinamentos da PMSC (C-10-701), 11ª edição.

Art. 2º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis – SC, 26 de março de 2025.

[documento assinado eletronicamente]

EMERSON FERNANDES

Coronel PM – Comandante-Geral da PMSC



**POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA**

ESTADO-MAIOR GERAL

CATÁLOGO DE CURSOS, ESTÁGIOS E TREINAMENTOS DA PMSC C-10-701

11ª EDIÇÃO
2025

Comandante-Geral

Coronel PM Emerson Fernandes

Subcomandante-Geral

Coronel PM Joffrey Santos da Silva

Chefe do Estado-Maior Geral

Coronel PM Jailson Aurélio Franzen

Organização

Tenente-Coronel PM Elisa Garcia Torres Tossulino

Composição e design de capas internas

Prof. Esp. Fábio Luiz Raulino

Revisão para a 11ª edição

Tenente-Coronel PM Gabriel Souto



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR

ATO Nº 303/PMSC/2025.

Aprova o Catálogo de Cursos, Estágios e Treinamentos da PMSC. (C-10-701), 11ª edição.

O COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, fundamentado no art. 10 do Regulamento para as Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares (R-200), aprovado pelo Decreto Federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983; no art. 5º da Lei Estadual nº 6.217, de 10 de fevereiro de 1983 (Lei de Organização Básica da Polícia Militar), no art. 5º do Regulamento da Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, aprovado pelo Decreto Estadual nº 1.601, de 03 de dezembro de 2021,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Catálogo de Cursos, Estágios e Treinamentos da PMSC (C-10-701), 11ª edição.

Art. 2º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis – SC, 26 de março de 2025.

[documento assinado eletronicamente]

EMERSON FERNANDES

Coronel PM – Comandante-Geral da PMSC

(Publicado no Boletim Oficial da Polícia Militar nº 12, em 28 de março de 2025)

Sumário

PREFÁCIO	6
PREFÁCIO À 11ª EDIÇÃO	7
CURSO DE AÇÕES INTEGRADAS DE DEFESA	9
CURSO DE AÇÕES TÁTICAS ESPECIAIS	15
CURSO DE ADESTRAMENTO E EMPREGO DE CÃES FAREJADORES	30
CURSO DE APOIO SOLO OPERACIONAL	36
CURSO DE ATIRADOR DESIGNADO POLICIAL	45
CURSO DE ATIRADOR DE PRECISÃO	50
CURSO DE CAPTURA COM CÃES	58
CURSO DE CAPACITAÇÃO DE ARMEIROS	64
CURSO DE CAPACITAÇÃO DE MONITORES DOS CURSOS DE FORMAÇÃO DA PMSC	71
CURSO DE CAPACITAÇÃO REDE CATARINA DE PROTEÇÃO À MULHER	77
CURSO DE CHOQUE MONTADO	84
CURSO DE COMANDANTE DE AERONAVE DE ASA FIXA MONOMOTOR	95
CURSO DE COMANDANTE DE AERONAVE DE ASA FIXA MULTIMOTOR	102
CURSO DE COMANDANTE DE AERONAVE DE ASA ROTATIVA	108
CURSO DE COMANDANTE DE OPERAÇÕES AÉREAS	115
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	124
CURSO DE CONDUÇÃO K9	132
CURSO DE ESCOLTA COM BATEDORES	139
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO E COMANDO EM POLICIAMENTO AMBIENTAL	145
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DE POLÍCIA AMBIENTAL	153
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM AÇÕES DE RADIOPATRULHAMENTO MOTORIZADO	160
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FISCALIZAÇÃO EM TRANSPORTE	174
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS	180
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÚSICA	186
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM POLICIAMENTO AMBIENTAL	192
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM POLICIAMENTO DE TRÂNSITO RODOVIÁRIO	217
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM POLICIAMENTO MONTADO	224
CURSO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES AMBIENTAIS	234
CURSO DE FORMAÇÃO DE INSTRUTORES DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO	240
CURSO DE FORMAÇÃO DE INSTRUTORES PROERD CURRÍCULO EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS, 5º E 7º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	246
CURSO DE FORMAÇÃO DE INSTRUTORES PROERD CURRÍCULO PAIS E RESPONSÁVEIS	256
CURSO DE FORMAÇÃO DE INSTRUTORES DE VOO DE AVIÃO	265
CURSO DE FORMAÇÃO DE INSTRUTORES DE VOO DE HELICÓPTERO	272
CURSO DE FORMAÇÃO DE MENTORES PROERD	279
CURSO DE FORMAÇÃO DE TRIPULANTE OPERACIONAL MULTIMISSÃO	288
CURSO DE FORMAÇÃO EM CONTROLE INTERNO DA PMSC	300
CURSO DE GESTÃO EM ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA	307
CURSO DE GESTÃO LOGÍSTICA E FINANÇAS	316
CURSO DE INTELIGÊNCIA POLICIAL PARA OFICIAIS	323

CURSO DE INTELIGÊNCIA POLICIAL PARA PRAÇAS	330
CURSO DE INSTRUTOR DE SOBREVIVÊNCIA POLICIAL	338
CURSO DE INTRODUÇÃO À ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA	344
CURSO DE OPERAÇÕES COM SISTEMAS DE AERONAVES REMOTAMENTE PILOTADAS	349
CURSO DE OPERAÇÕES DE CHOQUE	357
CURSO DE OPERAÇÕES DE INTELIGÊNCIA POLICIAL	370
CURSO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS	378
CURSO DE OPERAÇÕES TÁTICAS COM MOTOCICLETAS	394
CURSO DE OPERAÇÕES POLICIAIS COM CÃES	407
CURSO DE PATRULHAMENTO AQUÁTICO - CONDUÇÃO E TRIPULAÇÃO DE EMBARCAÇÕES DO ESTADO EM SERVIÇO PÚBLICO	416
CURSO DE PATRULHAMENTO E ABORDAGEM TÁTICA	424
CURSO DE PILOTAGEM DE AVIÃO MONOMOTOR	431
CURSO DE PILOTAGEM DE AVIÃO MULTIMOTOR	441
CURSO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA MILITAR	451
CURSO DE POLÍCIA OSTENSIVA RURAL	459
CURSO DE RADIOPATRULHAMENTO RODOVIÁRIO	467
CURSO DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO DE AUTORIDADES	474
CURSO DE TÁTICAS POLICIAIS	487
CURSO DE TIRO – USO DA FORÇA E DA ARMA DE FOGO	498
CURSO DE TRÂNSITO APLICADO	508
CURSO DE VOO POR INSTRUMENTOS (AVIÃO)	515
CURSO TÉCNICO EXPLOSIVISTA POLICIAL	521
TREINAMENTO DE COMBATE AVANÇADO COM FUZIL	528
TREINAMENTO DE CONDUÇÃO DE VEÍCULOS 4X4	533
TREINAMENTO DE METODOLOGIA DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO	538
TREINAMENTO NIVELAMENTO AO POLICIAMENTO RODOVIÁRIO	545
TREINAMENTO NIVELAMENTO EM APH TÁTICO NÍVEL I – BÁSICO	550
TREINAMENTO NIVELAMENTO PARA ESCOLTA COM BATEDORES	556
TREINAMENTO DE OPERADOR DE SISTEMAS DE AERONAVES REMOTAMENTE PILOTADAS	562

PREFÁCIO

Este Catálogo de Cursos, Estágios e Treinamentos foi elaborado com a finalidade formalizar e padronizar os eventos de ensinamentos realizados na Polícia Militar de Santa Catarina, devendo servir de norte para as Unidades que se propõem a oferecer cursos, estágios e treinamentos aos policiais militares.

Para a elaboração e descrição de cada evento de ensino, buscou-se apoio em comissões nomeadas e/ou nas Unidades Especializadas, responsáveis teóricos e técnicos, para o desenvolvimento das particularidades de cada evento de ensino. Tal soma de esforços teve por objetivo apresentar capacitações que reflitam as necessidades da corporação e estejam alinhadas com as diretrizes, normativas, doutrina e procedimentos padrões institucionais.

Assim, a partir desta publicação, passa a Polícia Militar de Santa Catarina a ter uma padronização dos eventos de ensino, garantindo que a disseminação do conhecimento e da doutrina policial militar seja realizada de forma padronizada a todos os policiais militares, independente da Unidade de lotação.

PREFÁCIO À 11ª EDIÇÃO

A 11ª edição do Catálogo de Cursos, Estágios e Treinamentos Prefácios tem por objetivo apresentar novos eventos de ensino de educação continuada, além de atualizar outros, tendo em vista a dinâmica que é a área do ensino. Alguns cursos foram retirados do rol deste documento, pois já não eram mais aplicados em nossa instituição.

Outros cursos e treinamentos já estão sendo analisados e irão compor a próxima edição deste catálogo.



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE AÇÕES INTEGRADAS DE DEFESA

CURSO DE AÇÕES INTEGRADAS DE DEFESA

Nome do evento de ensino:

Curso de Ações Integradas de Defesa - CAID.

Objetivo/finalidade:

O Curso tem por objetivo apresentar ações a serem desencadeadas pelo policial militar do efetivo orgânico, lotado nas OPMs de pequeno porte, quando da iminência e do acontecimento de crimes violentos contra o patrimônio. Além disso, será apresentada uma metodologia de resposta rápida por parte do efetivo orgânico para enfrentamento das ocorrências de maior vulto nas cidades de pequeno porte. Na sequência, o aluno será qualificado para adoção de estratégias de ações a serem tomadas por parte do efetivo do serviço ordinário dos destacamentos, quando da ocorrência de ações de roubos de grande vulto ou grandes crises instaladas. No evento serão instruídas ações para direcionamento do fluxo de informações recebidas por parte do efetivo local para prevenir ou reprimir as ocorrências de grande porte. Outro objetivo é apresentar diretrizes operacionais para a otimização do efetivo diante das ocorrências de maior complexidade, de forma a produzir resposta de forma mais rápida e eficiente. Também buscar-se-á capacitar o efetivo das unidades destacadas, para adoção de medidas alternativas ao combate das organizações criminosas mais complexas, bem como os alunos serão orientados a confeccionar o Plano de Ação em nível local e regional. Por fim, os Policiais Militares os participantes estarão aptos para atuarem em ocorrências de crimes violentos contra o patrimônio, qualificando-os para as tomadas de decisão conforme metodologia a ser aplicada durante o curso.

Público-alvo:

Oficiais do QOPM e Praças da ativa da PMSC.

Horário de funcionamento:

Regime de semi-externato.

Nível do órgão promotor do evento:

Batalhão de Operações Policiais Especiais/CME, Agência Central de Inteligência, Seção de Operações da PMSC (SECOP).

Carga horária total:

50h/a.

Carga horária indenizável:

50h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por

disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	INT	Inteligência Policial Militar	4 h/a	1
2	HRB	Histórico Roubo a bancos	4 h/a	1
3	APR	Ações de Prevenção	3 h/a	1
4	ESC	Estudo de Caso	5 h/a	1
5	PIC	Primeira Intervenção em Ocorrências de Crise	5 h/a	1
6	PLD	Plano de Defesa	19 h/a	1
7	SIM	Simulado	5 h/a	1
8	GOP	Gerenciamento de Operações	3 h/a	1
9	ILC	Isolamento de local de crime	2 h/a	1

Capacitação do Instrutor:

Os instrutores deverão possuir capacitação na área da disciplina a ser ministrada.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

INT	INTELIGÊNCIA POLICIAL MILITAR	4H/A
Ementa	Nivelamento e padronização das ações de inteligência envolvendo crimes de roubo qualificado contra instituições financeiras.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, com uso de métodos expositivos.	
HRB	HISTÓRICO ROUBO A BANCOS	4 H/A
Ementa	Histórico dos roubos a bancos em Santa Catarina e ações recentes de Novo Cangaço praticadas por bandos criminosos.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, com uso de métodos expositivos.	
APR	AÇÕES DE PREVENÇÃO	3 H/A
Ementa	Explicar sobre a doutrina da PMSC no combate ao Novo Cangaço. Explicar a necessidade de rondas nos horários bancários,	

	principalmente nos dias de pagamento. Plano de Defesa e suas diferentes etapas.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, com uso de métodos expositivos.	
ESC	ESTUDO DE CASO	5H/A
Ementa	Compartilhar os conhecimentos técnicos obtidos através do estudo de ocorrências anteriores e ações de repressão e enfrentamento ao crime organizado.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, com uso de métodos expositivos.	
PIC	PRIMEIRA INTERVENÇÃO EM OCORRÊNCIAS DE CRISE	5H/A
Ementa	Demonstrar quais as ações necessárias ao primeiro interventor durante uma ação que envolva o encontro de artefatos explosivos após os roubos em instituições financeiras.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, com uso de métodos expositivos.	
PLD	PLANO DE DEFESA	19H/A
Ementa	Confeccionar através dos conhecimentos obtidos durante o evento de ensino, um plano de defesa local que atenda às necessidades da região.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
SIM	SIMULADO	5H/A
Ementa	Realizar simulado em área de pequena cidade de roubo em instituição financeira e todos os protocolos necessários para o atendimento deste tipo de ocorrência.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos, e em atividade prática.	
GOP	GERENCIAMENTO DE OPERAÇÕES	3H/A
Ementa	Demonstrar a necessidade do gerenciamento da operação através dos escalões superiores por se tratar, via de regra, de ocorrências que envolvem policiais militares de várias cidades e regiões.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
ILC	ISOLAMENTO DE LOCAL DE CRIME	2H/A

Ementa	Apresentar as técnicas de isolamento de local de crime de acordo com protocolos expostos pela Polícia Científica.
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.

Estágio supervisionado:

Não há previsão de estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

Kit de anotação (caderneta, caneta, lápis, borracha).

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Durante o curso os alunos serão avaliados constantemente de acordo com suas aptidões em cada disciplina. Esta avaliação visa observar a destreza e a capacidade de domínio da técnica por parte do aluno, sendo emitido o conceito apto ou inapto.

Classificação:

Não haverá classificação apenas conceito apto/inapto.

Etapas da seleção:

1º Sorteio.

Critério de seleção:

Não há critério de seleção.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial do QOPM ou Praça da ativa da PMSC.
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante, e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Justificação/Disciplina.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da

PMSC ou legislação específica.

- Ser habilitado para uso de Pistola CATÁLOGO DE CURSOS, ESTÁGIOS E TREINAMENTOS DA POLÍCIA MILITAR e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF PM, conceito no mínimo muito bom, validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.

Janeiro/2021



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE AÇÕES TÁTICAS ESPECIAIS

CURSO DE AÇÕES TÁTICAS ESPECIAIS

Nome do evento de ensino:

Curso de Ações Táticas Especiais - CATE.

Objetivo/finalidade:

O Curso tem por objetivo habilitar policiais militares para o emprego em missões específicas, no atendimento de ocorrências de alto risco e de forma preliminar em ocorrências de altíssimo risco, estando os policiais ao término do curso, aptos a servir na Companhia de Operações Especiais COE/ BOPE, compondo efetivo do BOPE.

Público-alvo:

Oficiais Subalternos ou Intermediários do QOPM e Praças da ativa da PMSC.

Horário de funcionamento:

Regime de internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Batalhão de Operações Policiais Especiais /CME.

Carga horária total:

370h/a.

Carga horária indenizável:

500h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	DOE	Doutrina e Emprego	5h/a	1
2	APH	Atendimento Pré-Hospitalar	20h/a	2
3	SB1	Sobrevivência I (marcha)	5h/a	1
4	SB2	Sobrevivência II	10h/a	1
5	GPS	Orientação com GPS	10h/a	1

6	PTR	Patrulha Rural	10h/a	1
7	AAV	Acuidade Auditiva e Visual	5h/a	1
8	EFPM	Educação Física Policial Militar	10h/a	1
9	DPE	Defesa Pessoal	20h/a	1
10	FDT	Fundamentos Táticos	10h/a	1
11	UF	Uso da Força	10h/a	1
12	TTA	Tiro Tático	40h/a	2
13	APV	Abordagens a Pessoas e Veículos	10h/a	1
14	ABL	Abordagens em Baixa Luminosidade	5h/a	1
15	PTU	Patrulha Urbana	40h/a	1
16	CQB	Combate em Ambiente Confinado	35h/a	1
17	TAL	Técnicas de Altura	10h/a	2
18	PIC	Primeira Intervenção em Ocorrências de Crise	20h/a	1
19	EXP	Explosivos	20h/a	2
20	ART	Arrombamento Tático	10h/a	1
21	TPP	Tiro Policial de Precisão	30h/a	2
22	OAE	Operações Aerotransportadas	10h/a	2
23	PEO	Planejamento e Execução de Operações Policiais Especiais	20h/a	1
24	INT	Inteligência Policial Militar	5h/a	1

Capacitação do Instrutor:

Os instrutores deverão possuir formação específica para a disciplina a ser ministrada.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

SB1	DOCTRINA DE EMPREGO	5H/A
Ementa	Orientar o aluno acerca do emprego de tropas especiais em segurança pública, relativo aos princípios basilares, doutrinamento, hierarquia e disciplina em ações e operações.	
Atividades	Disciplina teórica e prática.	
APH	ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR	10H/A
Ementa	Fornecer aos instruídos conhecimentos básicos que os habilitem a atuar em ocorrências de atendimento pré-hospitalar de forma tática, considerando as situações críticas mais comuns de emergências envolvendo policiais militares em atuação repressiva.	
SB1	SOBREVIVÊNCIA I (MARCHA)	5H/A
Ementa	Fornecer aos instruídos conhecimentos básicos que os habilitem a atuar em ocorrências de longa duração, considerando as situações críticas mais comuns de deslocamentos em locais de difícil acesso, com restrição de água, alimentos, sobrecarga de equipamentos, sujeição às intempéries, quando são imprescindíveis o controle emocional e a moderação nas necessidades básicas.	
Atividades	Nesta disciplina os alunos serão submetidos a uma marcha de 25 km com pequenas pausas programadas, simulando operações de busca e captura em locais de difícil acesso, sendo que os alunos que porventura não administrarem corretamente seus suprimentos, ou que não estiverem em condições físicas adequadas poderão necessitar de intervenção médica face ao intenso esforço físico a que serão submetidos, fato que acarretará no desligamento imediato daqueles que incorrerem em tal situação.	
SB2	SOBREVIVÊNCIA II	10H/A
Ementa	Fornecer aos instruídos conhecimentos básicos que os habilitem a confeccionar abrigos improvisados, obter água, fogo, alimentos de origem animal e vegetal, e a transpor curso d'água.	
Atividades	Nesta disciplina os alunos serão submetidos a privação controlada de água e alimentos, uma vez que deverão utilizar-se dos conhecimentos adquiridos para obtê-los, ficarão sujeitos às intempéries até a confecção correta dos abrigos ensinados, serão privados de descanso até que as condições de sobrevivência sejam estabelecidas, sendo ainda submetidos a intenso esforço físico.	
GPS	ORIENTAÇÃO COM GPS	10H/A
Ementa	Fornecer aos instruídos conhecimentos básicos que os habilitem a atuar em ocorrências de busca e captura, considerando situações críticas em locais de difícil acesso, habilitando-os nas técnicas de orientação diurna e noturna com o emprego do GPS.	

Atividades	Nesta disciplina, após explanação teórica e prática dos conhecimentos necessários, os alunos deverão se deslocar de um ponto a outro previamente mapeado através do GPS.	
PTR	PATRULHA RURAL	10 H/A
Ementa	Fornecer aos instruendos conhecimentos básicos que os habilitem a executar as técnicas necessárias para a realização das atividades de patrulha rural.	
Atividades	Após explanação teórica e prática das técnicas de patrulha rural, os alunos serão submetidos a simulações de patrulha em ambiente rural de difícil acesso.	
AAV	ACUIDADE AUDITIVA E VISUAL	5H/A
Ementa	Fornecer aos instruendos conhecimentos básicos que os habilitem a identificar os diferentes sons emitidos pelos mais diversos calibres de armas de fogo, bem como observar situações rotineiras com baixa luminosidade.	
Atividades	Após explanação teórica, os alunos serão submetidos a uma atividade prática que oportunizará a identificação dos sons emitidos por disparos de armas de fogo. Da mesma forma, poderão identificar silhuetas emitidas com baixa luminosidade.	
EFPM	EDUCAÇÃO FÍSICA POLICIAL MILITAR	10H/A
Ementa	Fornecer aos instruendos conhecimentos básicos que os habilitem a executar o treinamento físico necessário para a boa execução das atividades fim, em paralelo a melhora da condição dos instruendos durante as aulas a que serão submetidos.	
Atividades	Os alunos serão submetidos a testes de aptidão física intercalados com intenso treinamento físico, com objetivo de melhorar as valências físicas preponderantes para a boa execução das atividades fim.	
DPE	DEFESA PESSOAL	20H/A
Ementa	Fornecer aos instruendos conhecimentos básicos que os habilitem a executar as técnicas de defesa pessoal, compreendendo o básico de quedas, rolamentos, projeções, torções, chaves, imobilizações, socos, chutes, cotoveladas, joelhadas, tonfa, além da atuação em equipe e das técnicas de sobrevivência policial.	

Atividades	Após o treinamento das técnicas fundamentais e suas combinações, os alunos serão submetidos a simulações de combates envolvendo diversas situações, a fim de aprimorar-se a agressividade controlada, o controle emocional, a iniciativa, dentre outras características, quando haverá contato físico moderado, combates direcionados para as projeções, para a luta de solo, para a luta em pé, para a algemação de marginais reativos, bem como para o combate de sobrevivência contra mais de um oponente.	
FDT	FUNDAMENTOS TÁTICOS	10H/A
Ementa	Fornecer aos instruendos os conhecimentos relativos aos fundamentos táticos, buscando-se maior segurança e eficácia nas técnicas e táticas individuais.	
Atividades	A presente disciplina comporta uma explanação teórica de conceitos táticos, a prática individual das técnicas fundamentais do policiamento tático, bem como as técnicas de transposição de obstáculos, treinamento que pode acarretar em lesões face a dificuldade de se transpor alguns locais.	
UF	USO DA FORÇA	10H/A
Ementa	Orientar o aluno sobre os princípios do uso da força, pautando-se no emprego correto e proporcional da técnica empregada, objetivando a preservação da integridade física.	
Atividades	A presente disciplina comporta uma explanação teórica dos meios diferenciados de força a serem utilizados face à necessidade da situação, bem como a prática dessas técnicas, sendo que os alunos serão submetidos ao contato com agentes químicos e dispositivos elétricos incapacitantes de forma controlada.	
TTA	TIRO TÁTICO	40H/A
Ementa	Fornecer aos instruendos os conhecimentos relativos ao tiro tático, englobando os fundamentos do tiro, o tiro em movimento multidirecional, a atuação em equipe (pane, duplas, patrulha, descompactação e busca pessoal), tiro de caçador com mira aberta até 50 m, progressão sob fogo e tiro noturno.	
Atividades	Todas as instruções desta disciplina são cercadas por regras especiais de segurança, toda e qualquer quebra dessas regras que serão repassadas no início das instruções acarretará no desligamento imediato do aluno infrator, sendo que se trata de uma instrução de alto risco.	
APV	ABORDAGENS A PESSOAS E VEÍCULOS	10H/A

Ementa	Fornecer aos instruídos os conhecimentos relativos aos princípios da abordagem policial, verbalização, busca pessoal, colocação de algemas, abordagens a pessoas a pé, motocicletas, carros e ônibus, buscando-se maior segurança e eficácia nas técnicas e táticas empregadas, bem como padronizando procedimentos referentes ao Patrulhamento Tático Móvel.	
Atividades	A presente disciplina comporta uma explanação teórica dos princípios da abordagem policial, seguida pela prática de simulações de abordagens com diversos cenários, desde o suspeito cooperativo até o marginal que almeja emboscar policiais, desta forma poderão ocorrer acidentes envolvendo instruídos face a necessidade de uma ação vigorosa, bem como em decorrência da utilização de marcadores de tinta (<i>paintball</i>) nas simulações.	
ABL	AÇÕES EM BAIXA LUMINOSIDADE	5H/A
Ementa	Fornecer aos instruídos conhecimentos relativos às ações em baixa luminosidade.	
Atividades	A presente disciplina comporta uma explanação teórica dos princípios da abordagem em baixa luminosidade, seguida pela prática de simulações de abordagens com diversos cenários, desde o suspeito cooperativo até o marginal que almeja emboscar policiais, desta forma poderão ocorrer acidentes envolvendo instruídos face a necessidade de uma ação vigorosa, bem como em decorrência da utilização de marcadores de tinta (<i>paintball</i>) nas simulações.	
PTU	PATRULHA URBANA	40H/A
Ementa	Fornecer aos instruídos conhecimentos básicos que os habilitem a executar as técnicas necessárias para a realização das atividades de patrulha urbana.	
Atividades	Após explanação teórica e prática das técnicas de patrulha urbana, os alunos serão submetidos a atividades práticas de patrulha urbana em locais de alto risco, onde será necessária a adoção das mesmas medidas de segurança do serviço operacional, devido aos riscos reais que tais atividades acarretam.	
CAC	COMBATE EM AMBIENTE CONFINADO	35H/A
Ementa	Fornecer aos instruídos os conhecimentos relativos aos princípios do combate em ambiente confinado, formação do grupo tático, tipos de entrada, técnicas de entrada e resgate de reféns na modalidade emergencial.	

Atividades	A presente disciplina comporta uma explanação teórica dos princípios do combate em ambiente confinado, treinamento prático das técnicas de entrada adequadas aos seus variados tipos, seguida pela prática de simulações de entradas emergenciais com diversos cenários, desde o suspeito cooperativo até o tomador de refém, desta forma poderão ocorrer acidentes envolvendo instruendos face a necessidade de uma ação de choque, surpreendente e veloz em algumas situações, bem como em decorrência da utilização de marcadores de tinta (<i>paintball</i>) e rojões/granadas nas simulações. Nesta disciplina também serão realizadas instruções com disparos de arma de fogo, fato que acarreta nas mesmas regras e critérios de qualquer instrução de tiro na PMSC.	
TAL	TÉCNICAS DE ALTURA	10H/A
Ementa	Fornecer aos instruendos os conhecimentos relativos a técnica de rapel tradicional, englobando os principais nós, as técnicas básicas de ancoragem.	
Atividades	Nesta disciplina os alunos receberão instrução sobre as regras de segurança nas atividades em altura, prática dos nós essenciais, sendo o domínio dos mesmos pré-requisito para a permanência do aluno no curso, bem como a prática de rapel tradicional, sendo atividades de alto risco, não havendo tolerância para nenhuma quebra de regras de segurança.	
PIC	PRIMEIRA INTERVENÇÃO EM OCORRÊNCIAS DE CRISE	20H/A
Ementa	Fornecer aos instruendos conhecimentos básicos que os habilitem a atuar em ocorrências com tomada de reféns na condição de primeiro interventor, adotando as providências preventivas e operativas elementares em eventos críticos.	
Atividades	Após explanação teórica os alunos serão submetidos a simulações de crises, onde serão avaliados todos os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.	
EXP	EXPLOSIVOS	20H/A
Ementa	Ao final da disciplina os alunos deverão ser capazes de executar as técnicas necessárias para a realização das atividades envolvendo explosivos no que tange às ações antibomba.	
Atividades	Após a introdução teórica, será realizada uma série de detonações confeccionadas pelos instrutores visando demonstrar o potencial lesivo dos diversos explosivos industrializados, bem como será realizada uma simulação de atendimento de ocorrência envolvendo artefatos industrializados e/ou improvisados, onde o aluno deverá identificar e tomar todas as medidas de segurança conforme procedimento operacional padrão.	

ART	ARROMBAMENTO TÁTICO	10H/A
Ementa	Ao final da disciplina os alunos deverão ser capazes de executar as técnicas necessárias para a realização de um arrombamento tático empregando o tiro de espingarda 12G, aríete, alicate, <i>halligane</i> explosivo.	
Atividades	Após explanação teórica, serão realizadas diversas práticas de arrombamento tático de portas de madeira utilizando as técnicas de tiro de espingarda 12G, aríete, <i>halligane</i> explosivo, bem como a abertura de cadeados através do alicate.	
TPP	TIRO TÁTICO DE PRECISÃO	30H
Ementa	Fornecer aos instruandos os conhecimentos relativos ao tiro policial de precisão e ao tiro de caçador, as características do fuzil, luneta e munição para o tiro de precisão, conceituação e explanação do <i>Minute of Angle</i> (MOA), cálculos relativos a correção de verticalidade e lateralidade do tiro a 25, 50 e 100 metros.	
Atividades	Todas as instruções desta disciplina são cercadas por regras especiais de segurança, toda e qualquer quebra dessas regras que serão repassadas no início das instruções acarretará no desligamento imediato do aluno infrator, sendo que se trata de uma instrução de alto risco.	
OAE	OPERAÇÕES AEROTRANSPORTADAS	10H/A
Ementa	Fornecer aos instruandos conhecimentos básicos que os habilitem a atuar em ocorrências com suporte aéreo, as regras que envolvem a atuação com aeronaves, bem como realizar embarque e desembarque a baixa altura.	
Atividades	Após explanação teórica e prática de procedimentos padronizados, os alunos serão submetidos a uma série de exercícios de risco, como embarque e desembarque a baixa altura e aproximação da aeronave e embarque.	
PEO	PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE OPERAÇÕES POLICIAIS ESPECIAIS	20 H/A
Ementa	Fornecer aos instruandos conhecimentos que os habilitem a planejar e executar as mais diversas operações em que o Batalhão de Operações Policiais Especiais é empregado.	
Atividades	Após explanação teórica e prática de procedimentos padronizados, os alunos serão submetidos a atividades práticas em locais ou situações de alto risco, onde será necessária a adoção das mesmas medidas de segurança do serviço operacional, devido aos riscos reais que tais atividades acarretam.	
INT	INTELIGÊNCIA POLICIAL MILITAR	5H/A

Ementa	Fornecer aos instruendos conhecimentos básicos que os habilitem a obter informações em ocorrências de alto e altíssimo risco, a fim de subsidiar as ações da fração de operações especiais.
Atividades	Disciplina teórica.

Estágio supervisionado:

Não há previsão de estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

- 2 (mínimo) cobertura tipo bico de pato (boné) na cor preta;
- 2 (mínimo) calça camuflada rural;
- 2 (mínimo) gandola camuflada rural;
- 2 (mínimo) camiseta de malha manga longa na cor preta (lisa/sem detalhes);
- 1 (mínimo) sunga na cor preta (sem detalhes);
- 2 (mínimo) meias na cor preta par (sem detalhes);
- 1 (mínimo) coturno na cor preta;
- 1 mochila na cor preta (mínimo de 45 litros);
- 1 (mínimo) kit operacional de sobrevivência;
- 1 (mínimo) kit operacional de anotação;
- 1 (mínimo) kit operacional de higiene
- 1 (mínimo) kit operacional de manutenção de armamento;
- 1 (mínimo) kit operacional de manutenção de fardamento;
- 1 (mínimo) kit operacional de primeiros socorros ;
- 1 saco de dormir;
- 1 (mínimo) manta ou cobertor escuro;
- 1 (mínimo) isolante térmico;
- 1 (mínimo) cantil plástico na cor preta com caneco em alumínio;
- 1 (mínimo) porta cantil na cor preta;
- 1 (mínimo) cabo solteiro 6m x 12mm na cor preta;
- 10 (máximo) comprimido potabilizador de água;
- 1 (mínimo) retinida na cor preta 4mm x 10 m;
- 5 (mínimo) manta aluminizada de emergência 2,10 m x 1,40 m;
- 1 (mínimo) lanterna tática com pilhas;
- 5 (mínimo) sinalizador químico “cialume” (mínimo de 10 centímetros);
- 1 (mínimo) óculos de proteção de policarbonato com lente incolor;
- 1 (mínimo) protetor auricular (abafador);

- 2 (mínimo) fita isolante 5m na cor preta;
- 2 (mínimo) fita *Silver Tape* 5m;
- 1 (mínimo) rolo de esparadrapo de 10 cm;
- 2 (mínimo) lona plástica na cor preta 4mx4m;
- 2 (mínimo) calça operacional padrão PMSC “5B”;
- 1 (mínimo) cinto de *nylon* na cor preta com fivela na cor preta;
- 1 (mínimo) moletom liso na cor preta (liso/sem detalhes);
- 1 (mínimo) camiseta branca com brasão padrão PMSC;
- 1 (mínimo) calção cáqui padrão PMSC;
- 1 (mínimo) tênis de corrida (qualquer cor);
- 2 (mínimo) meias na cor branca par(sem detalhes);
- 1 (mínimo) chinelos de dedo na cor preta (par);
- 1 (mínimo) conjunto paisano completo;
- 1 (mínimo) coldre velado;
- 1 colete balístico com capa na cor preta (liso/sem detalhes);
- 1 colete tático na cor preta;
- 1 (mínimo) cinto operacional na cor preta;
- 1 (mínimo) coldre de perna em cordura (ou similar) na cor preta;
- 1 (mínimo) porta carregadores para pistola (duplo compartimento);
- 1 pistola em uso na PMSC com três carregadores;
- 1 (mínimo) joelheira tática na cor preta;
- 1 (mínimo) luvas táticas na cor preta par;
- 1 (mínimo) balaclava com abertura frontal única, na cor preta, em malha */kevlar/nomex*;
- 1 (mínimo) bandoleira na cor preta;
- 1 (mínimo) touca de natação na cor preta sem detalhes;
- 1 (mínimo) óculos de natação;
- 1 (mínimo) protetor bucal;
- 1 saco “VO” (volume extra);
- Opcional: Reidratante oral.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Avaliação Intelectual: A avaliação do rendimento da aprendizagem será feita através de Verificação de Aprendizagem (VA), que visa avaliar o progresso do aluno em todo o conteúdo da disciplina, se esta tiver até 20 horas/aula, ou em certa faixa do Programa de Matéria, se a disciplina possuir mais de 20 horas/aula.

Avaliação Prática: Em todas as disciplinas de natureza prática haverá uma

avaliação dos procedimentos repassados nas instruções, sendo necessário que o aluno as execute dentro dos padrões apresentados. Esta avaliação visa observar a destreza e a capacidade de domínio da técnica por parte do aluno, sendo emitido o conceito apto ou inapto.

Avaliação Comportamental: O comportamento do aluno frente às situações que lhes forem submetidas serão fatores preponderantes para sua formação, desta forma sua conduta pessoal, profissional e de segurança durante as instruções definirão sua aprovação no curso, sendo emitido conceito apto ou inapto.

Classificação:

Será definida ao final do Curso a classificação através da média aritmética simples a partir das notas obtidas em suas avaliações, dentre os policiais militares aptos.

Etapas da seleção:

- 1º: TAF-E2 caráter eliminatório e classificatório; e
- 2º: Sorteio.

Critério de seleção:

Não há critério de preferência.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial Subalterno ou Intermediário do QOPM ou Praça da ativa da PMSC.
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante, e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Justificação/Disciplina.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de Pistola padrão PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).

- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.
- Estar dentro do prazo de validade com as seguintes vacinas: Influenza A, Hepatite B, DT (difteria e tétano), Tríplice Viral (sarampo, caxumba, rubéola) e Febre Amarela.
- Não ter concluído com aproveitamento o Curso/Estágio de Táticas Policiais homologado pela APMT.

TESTE DE APTIDÃO FÍSICA E2 TAF-E2

As normas para realização do TAF-E2 seguem o disposto no Manual de Educação Física da Polícia Militar de Santa Catarina (provas a serem realizadas, tabela de pontos, execução dos exercícios, classificação, desempate) e no Manual de Inspeção de Saúde da Polícia Militar de Santa Catarina (MIS/PMSC) no que diz respeito a inspeção de saúde.

Para realização do TAF-E2, o policial militar deverá:

- Estar com a Inspeção de Saúde válida (validade de 3 meses para Cursos Especiais) e inserida no SIGRH, devendo constar na ficha de visita médica e na descrição do histórico, no extrato do SIGRH, que o policial militar está APTO PARA O TAF-E2.

No ato da Inspeção de Saúde o candidato deverá apresentar os seguintes exames:

- Teste Ergométrico realizado no último ano;
- Audiometria, realizada no último ano;
- Raio-x Tórax PA + Perfil realizado nos últimos 90 dias;
- Hemograma realizado nos últimos 90 dias;
- Gama-GT realizado nos últimos 90 dias;
- TGO e TGP realizado nos últimos 90 dias;
- Creatinina realizado nos últimos 90 dias;
- Parcial de Urina realizado nos últimos 90 dias;
- Glicemia de Jejum realizado nos últimos 90 dias.
- Estar com o TAF-PM, conceito no mínimo MUITO BOM, válido e inserido no SIGRH, devendo o conceito constar na descrição do histórico no extrato do SIGRH.

O TAF-E2 possui caráter eliminatório e classificatório, portanto, o candidato que não obtiver o índice mínimo em qualquer dos exercícios físicos, não comparecer ou chegar atrasado a qualquer prova do teste, ou necessitar de auxílio após iniciada qualquer prova do teste, será automaticamente desclassificado e eliminado do certame.

São terminantemente vedados o uso de substâncias anabolizantes, estimulantes ou termogênicas, que visem maximizar o desempenho físico do candidato durante o teste ou durante o curso, a menos que esta substância tenha sido prescrita por médico. No caso da comprovação da utilização de tais substâncias, o candidato será eliminado.

A aprovação/reprovação no TAF-E2 seguirá conforme descrito no Manual de Educação Física da Polícia Militar de Santa Catarina. A classificação final se dará, conforme disposto no Manual de Educação Física, através do somatório dos pontos obtidos nas provas que valem pontuação (ordem decrescente do somatório total de pontos) e, em caso de empate, será considerado, como critério de desempate, a maior pontuação na prova de Corrida de Resistência de 10 km.

Outubro/2020



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE ADESTRAMENTO E EMPREGO DE CÃES FAREJADORES

CURSO DE ADESTRAMENTO E EMPREGO DE CÃES FAREJADORES

Nome do evento de ensino:

Curso de Adestramento e Emprego de Cães Farejadores.

Objetivo/finalidade:

O Curso tem por objetivo dotar os instruendos de conhecimentos e técnicas que os possibilitem adestrar e bem empregar os cães policiais farejadores, bem como difundir a doutrina de treinamento e emprego dos cães de faro de acordo com a Normatização para Funcionamento dos Canis da PMSC (Portaria nº 332/PMSC/14/08/2002).

Público-alvo:

Oficiais Subalternos e Praças da PMSC.

Horário de funcionamento:

Regime de semi-internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Companhia de Policiamento com Cães/CME.

Carga horária total:

200h/a.

Carga horária indenizável:

360h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	TGF	Teoria Geral de Faro	40h/a	1
2	TEF	Técnicas de Faro	50h/a	2
3	TB1	Técnica de Busca 1 (Residências)	40h/a	2
4	TB2	Técnica de Busca 2 (Veículos)	30h/a	2
5	TB3	Técnica de Busca 3 (Áreas Abertas)	40h/a	2

Capacitação do Instrutor:

O instrutor deverá ser formado no Curso de Operações Policiais com Cães (Cinotécnica) realizado na PMSC ou outra Instituição Policial Militar, desde que reconhecido pela APMT e inserido no registro pessoal do policial.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

TGF	TEORIA GERAL DO FARO	40H/A
Ementa	Teoria de faro. Formação de filhote. Fases de treinamento. Manutenção de cães. Exercício prático com cães farejadores de drogas, nas mais diversas técnicas. Metas do treinamento de manutenção. Objetivo: dotar o instruendo com conhecimentos teóricos relacionados ao adestramento de cães de faro.	
Atividades	Serão ministradas instruções teóricas em sala de aula.	
TEF	TÉCNICAS DE FARO	50H/A
Ementa	Teoria da mecânica de treinamento. Cronograma de treinamento para cães de faro. Técnica para treinamento de cães farejadores. Técnica de emprego com cães. Objetivo: desenvolver a aprendizagem teórica e prática no campo da técnica de adestramento de cães farejadores de droga, expondo os exercícios de associação dos odores desejáveis e aplicando na prática	
Atividades	A instrução será ministrada de teórica e prática.	
TB1	TÉCNICAS DE BUSCA 1 - RESIDÊNCIAS	40H/A
Ementa	Teoria da mecânica de treinamento. Pré-emprego. Emprego: Ponto de partida e padrões de busca. Emprego: Manipulação do ambiente e ponto de término.	
Atividades	Desenvolver a aprendizagem no campo do adestramento de cães farejadores de droga, repassando aos alunos as técnicas de aplicação do cão em residência.	
TB2	TÉCNICAS DE BUSCA 2 - VEÍCULOS	30H/A
Ementa	Teoria da mecânica de treinamento. Pré-emprego. Emprego: Ponto de partida e padrões de Busca/Emprego: Manipulação do ambiente e ponto de término.	
Atividades	Desenvolver a aprendizagem no campo do adestramento de cães farejadores de droga, repassando aos alunos as técnicas de aplicação do cão em veículos.	
TB3	TÉCNICAS DE BUSCA 3 - ÁREAS ABERTAS	40H/A

Ementa	Teoria da mecânica de treinamento. Pré-emprego. Emprego: Ponto de partida e padrões de busca. Emprego: Manipulação do ambiente e ponto de término.
Atividades	Desenvolver a aprendizagem no campo do adestramento de cães farejadores de droga, repassando aos alunos as técnicas de aplicação do cão em áreas abertas.

Estágio supervisionado:

Ao término das instruções serão realizadas operações reais de combate ao tráfico de drogas em locais conhecidos como pontos de tráfico e na rodoviária da Capital, sempre acompanhados por policiais da Coordenação do curso.

Aprestamento individual:

- 2 fardas operacionais completas padrão de uso dos Canis PMSC (5E);
- 1 cinto de *nylon* na cor cáqui, com fivela prata (padrão PM);
- 2 camisetas curtas de malha branca (sem nome, desenhos ou detalhes);
- 1 calção na cor cáqui para educação física (padrão PM);
- 2 meias brancas; para educação física (padrão PM);
- 1 par de tênis para educação física;
- 1 par de chinelos;
- 2 coberturas tipo bico de pato (boné) cáqui (padrão PM);
- 1 toalha de banho para o aluno;
- 1 toalha de banho para o cão;
- 1 par de coturno na cor preta;
- 2 pares de meias pretas;
- 1 cinto operacional na cor preta;
- 1 coldre de perna na cor preta;
- 1 porta carregador para pistola na cor preta (duplo compartimento);
- 1 kit de higiene pessoal;
- 1 kit de anotação (caderno, lápis, borracha e caneta);
- 1 lanterna de uso operacional;
- 1 colete balístico com capa padrão PMSC;
- 1 pistola calibre padrão PMSC, com três carregadores;
- 1 colar de elos 50 ou 55cm;
- 1 peitoral na cor preta para uso do cão;
- 1 guia de 1.5m, de lona ou algodão, para condução de cães;
- 1 rasqueadeira para cães; e

- 1 cão de grande porte.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

As avaliações serão realizadas no seguinte formato de acordo com a disciplina:

TGF - Avaliação teórica com 10 (dez) questões mescladas de múltipla escolha e dissertativas.

TEC - Avaliação teórica com 10 (dez) questões mescladas de múltipla escolha e dissertativas.

TB1 - Avaliação teórica com 10 (dez) questões mescladas de múltipla escolha e dissertativas e avaliação prática quantitativa.

TB2 - Avaliação teórica com 10 (dez) questões mescladas de múltipla escolha e dissertativas e avaliação prática quantitativa.

TB3 - Avaliação teórica com 10 (dez) questões mescladas de múltipla escolha e dissertativas e avaliação prática quantitativa.

Classificação:

Ao final do curso haverá classificação dos discentes conforme a média aritmética das notas obtidas em cada disciplina em primeira chamada.

Etapas da seleção:

1º: TAF-PM; e

2º: Sorteio.

Critério de seleção:

Preferência para policiais lotados na Cia Ind Pol Cães e nos Canis Setoriais da PMSC.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial Subalterno do QOPM ou Praça da ativa da PMSC.
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Disciplina/Justificação.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.

- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de Pistola padrão PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo muito bom, validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.
- Possuir o Curso de Operações com Cães (Cinotécnica) da PMSC ou Curso similar realizado em outra Instituição Policial Militar, desde que reconhecido pela APMT.

Dezembro/2019

Elaborado por:

Capitão PM Fabiano de Souza Freitas Martins

1º Tenente PM Fernando Gruner



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE APOIO SOLO OPERACIONAL

CURSO DE APOIO SOLO OPERACIONAL

Nome do evento de ensino:

Curso de Apoio Solo Operacional.

Objetivo/finalidade:

O curso tem por finalidade capacitar Praças da Polícia Militar na especialidade de Apoio Solo Operacional para dar suporte às operações Aéreas do Batalhão de Aviação da Polícia Militar de Santa Catarina deixando-os aptos para atuar no âmbito do Batalhão de Aviação e suas subunidades.

Público-alvo:

Praças da Ativa da PMSC.

Horário de funcionamento:

O regime escolar será integral (matutino e vespertino), na modalidade semi-internato, com instrução de segunda-feira a sábado, ministradas em 1 (uma) semana.

Nível do órgão promotor do evento:

Batalhão de Aviação.

Carga horária total:

55h/a.

Carga horária indenizável:

55h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	NAV	Navegação Aérea	3 h/a	1
2	MET	Meteorologia	3 h/a	1
3	COM	Comunicações	2 h/a	1
4	CTM	Conhecimentos Técnicos e Motores	3 h/a	1

5	REG	Noções de Regulamento de Tráfego Aéreo	3 h/a	1
6	OAE	Operações Aerotransportadas	10h/a	1
7	PER	Produtos Perigosos	5 h/a	1
8	PCI	Prevenção de Combate a Incêndio	5 h/a	1
9	CRM	Noções de Corporate Resource Management	3 h/a	1
10	ABA	Abastecimento de Aeronaves	5 h/a	1
11	SVO	Segurança de voo	3 h/a	1
12	AAE	Apoio à Atividade Aérea e Equipamentos	5 h/a	1
13	CUL	Cultura Institucional	2 h/a	1
14	MNT	Noções de Manutenção	3 h/a	1
15	VF	Verificação Final	2 h/a	2

Capacitação do Instrutor:

Noções de Navegação Aérea, Noções de Meteorologia, Cultura Institucional: Oficial habilitado Piloto Privado/Comercial.

Noções de Comunicação Rádio, Conhecimentos Técnicos e Motores, Noções de Regulamento de Tráfego Aéreo: Oficial habilitado Piloto Privado/Comercial ou TOMM.

Operações Aerotransportadas, Produtos Perigosos, Prevenção e Combate a incêndio c/ Aeronaves, Abastecimento de Aeronaves, Apoio à atividade aérea e Equipamentos, Noções de Manutenção: Praça habilitada TOMM ou Curso específico na área.

Noções de *Corporate Resource Management*, Noções de Segurança de voo: Oficial com Curso na área de Segurança de voo.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

NAV	NAVEGAÇÃO AÉREA	3H/A
Ementa	A disciplina tem como proposta dar uma noção geral aos alunos sobre os assuntos relacionados ao voo facilitando a sua inserção na atividade aérea e promovendo a segurança de voo. O conteúdo abrange noções de processo de navegação; coordenadas geográficas;	

	posição, direção e distância; proa, rumo e rota; escala, cartas e projeções; ROTAER; plano de voo e notificação de voo.	
Atividades	Aulas expositivas dialogadas.	
MET	METEOROLOGIA	3H/A
Ementa	A disciplina tem como proposta dar uma noção geral aos alunos sobre os assuntos relacionados ao voo facilitando a sua inserção na atividade aérea e promovendo a segurança de voo abrangendo noções de meteorologia Aeronáutica; pressão atmosférica; ventos, turbulência e trovoadas; nevoeiros, nuvens e precipitações; frentes frias, quentes e estacionárias; previsões meteorológicas.	
Atividades	Aulas expositivas dialogadas.	
COM	COMUNICAÇÕES	2H/A
Ementa	A disciplina tem como proposta dar uma noção geral aos alunos sobre a utilização do sistema rádio operacional da PMSC relacionado ao voo, facilitando a interação das Centrais Regionais de Emergências da PMSC (CRE) com a missão a ser cumprida pelas aeronaves, colocando em prática os ensinamentos na operação do sistema rádio em situações onde seja necessário o emprego das mesmas. Serão abordados princípios básicos da Mensagem; meios empregados na transmissão da mensagem; alfabeto fonético internacional; código "Q"; operação de rádio comunicação; comunicação terra/ar/terra.	
Atividades	Aulas expositivas dialogadas e atividades práticas.	
CTM	CONHECIMENTOS TÉCNICOS E MOTORES	3H/A
Ementa	A disciplina tem como proposta dar uma noção geral aos alunos sobre os assuntos relacionados ao voo facilitando a sua inserção na atividade aérea e promovendo a segurança de voo abrangendo noções de conhecimento técnico de motores. Serão abordadas generalidades, motores 2 e 4 tempos; motores a reação; estrutura do helicóptero e do avião; sistemas: lubrificação, hidráulico e elétrico; instrumento: de voo, de navegação e de motores; inspeção e manutenção.	
Atividades	Aulas expositivas dialogadas.	
REG	NOÇÕES DE REGULAMENTO DE TRÁFEGO AÉREO	3H/A

Ementa	A disciplina tem como proposta dar uma noção geral aos alunos sobre os assuntos relacionados ao voo facilitando a sua inserção na atividade aérea e promovendo a segurança de voo abrangendo noções de regulamento de tráfego aéreo. Será abordado aeroportos/aeródromos e heliportos/helipontos; sistema de comunicação rádio e radar: centro de área, centro de controle; regras de voo; circuito de tráfego aéreo; prioridade para pouso e decolagem; sinais luminosos e sinais visuais no solo; serviço de alerta; emergência; pistas e táxi way.	
Atividades	Aulas expositivas dialogadas.	
OAE	OPERAÇÕES AEROTRANSPORTADAS	10H/A
Ementa	A disciplina pretende familiarizar o aluno com o helicóptero e avião no seu emprego prático nas diversas modalidades de intervenção do BAPM operando equipamentos especiais, transportando carga externa ou carga viva. A disciplina é uma aplicação direta dos conhecimentos adquiridos nas matérias do curso. Serão abordados conceitos: operações aerotransportadas e aeronaves; tipos de missões: resgates, salvamento, aeromédico etc.; equipamentos das aeronaves; procedimentos normais; fraseologia padrão; sinalização padrão; embarque e desembarque aeronave; carga externa aeronave; reboque e manobras no pátio da aeronave.	
Atividades	Aulas expositivas dialogadas.	
PER	PRODUTOS PERIGOSOS	5H/A
Ementa	A disciplina pretende familiarizar o aluno com as medidas de segurança envolvendo os produtos perigosos, permitindo a operação segura no manuseio e transporte de produtos perigosos quando em apoio a operações aéreas fora da base. Será abordado conceito; classificação da ONU; atendimento de emergência; manuseio e transporte de cargas perigosas; sinalização específica para produtos perigosos; sistemas de comunicação de emergência em sinistros envolvendo produtos perigosos; manuseio de manuais de PP.	
Atividades	Aulas expositivas dialogadas.	
PCI	PREVENÇÃO DE COMBATE A INCÊNDIO	5H/A
Ementa	A disciplina pretende familiarizar o aluno com as técnicas de prevenção e combate a incêndio em aeronaves, bem como proceder a salvaguarda de aeronaves com os sistemas de prevenção e combate a incêndio portáteis e do Sistema Preventivo Contra Incêndio do hangar. Será abordado conceito; classes incêndio; agentes extintores; emergência em aeródromo; tipos de aeronaves; táticas e técnicas de combate ao incêndio em aeronaves; sistema preventivo de extintores; sistemas hidráulicos preventivos; PLEM do aeródromo; plano de emergência do hangar.	

Atividades	Aulas expositivas dialogadas e atividades práticas.	
CRM	NOCÇÕES DE CORPORATE RESOURCE MANAGEMENT	3H/A
Ementa	Trata esta disciplina do estudo das interações necessárias e intervenientes ao serviço. Os objetivos são: a redução da incidência de falhas humanas na operação, uma maior eficácia na decisão da tripulação e a conscientização dos tripulantes sobre sua responsabilidade nesse processo. Será abordado erro e decisão; hábito e reação às mudanças; comunicação e <i>briefing</i> ; gerenciamentos da carga de trabalho; assertividade; consciência situacional.	
Atividades	Aulas expositivas dialogadas.	
ABA	ABASTECIMENTO DE AERONAVES	5H/A
Ementa	A disciplina tem como proposta dar uma visão geral ao aluno quanto aos procedimentos para a realização ao abastecimento de aeronaves, função essencial do apoio de solo que necessita destaque em virtude de sua relevância, periculosidade e proficiência para o bom andamento das operações. Será abordado gasolina de aviação; querosene de aviação; cuidados no manuseio; armazenamento e acondicionamento; testes de combustível; operação com bombas; operação em aeródromo; operação em campo; acidentes atribuídos aos combustíveis; prática de abastecimento: caminhão-tanque e bombonas.	
Atividades	Aulas expositivas dialogadas e atividades práticas.	
SVO	SEGURANÇA DE VOO	3H/A
Ementa	A disciplina Doutrina de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos é a matéria responsável por passar a todos àqueles que lidam diretamente com a atividade aérea os conhecimentos necessários ao desenvolvimento de seus afazeres de forma segura, sendo ainda um multiplicador da doutrina quando se torna um elo do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos – SIPAER. É matéria importantíssima a todos àqueles que operam em missões aerotransportadas em todo mundo, sendo de cunho obrigatório em operações de segurança pública e de defesa civil. Por meio de sistemas e normas de prevenção é que manteremos a atividade aérea sempre num patamar de eficiência e segurança. Tornamos a atividade aérea, desta forma, segura, eficiente e confiável, pois sabemos que um voo de defesa social inseguro é inadmissível. Através dos mecanismos de prevenção ainda manteremos os recursos humanos e matérias em plenas condições de uso, diminuindo custos e aumentando benefícios. Será abordado evolução da prevenção de acidentes aeronáuticos; estrutura da SIPAER; elos de segurança de voo; filosofia do SIPAER; colisão com pássaros; relatório de prevenção; vistoria de segurança de voo; prevenção de FOD; gerenciamento do risco; relatórios finais de acidentes aeronáuticos.	

Atividades	Aulas expositivas dialogadas.	
AAE	APOIO À ATIVIDADE AÉREA E EQUIPAMENTOS	5H/A
Ementa	A disciplina tem como proposta dar uma visão geral ao aluno quanto aos procedimentos para os cuidados básicos com o acondicionamento da aeronave, operação com equipamentos especiais, preparação do local para decolagens e recebimento de aeronaves. Será abordado apoio à atividade aérea e a segurança de voo; equipamentos e utensílios empregados na atividade; manutenção e acondicionamento de materiais; emprego operacional dos equipamentos; zona de pouso de helicóptero; tipo de aeronave a ser empregada; seleção e preparação do local de pouso; controle de tráfego; balizamentos; isolamento e segurança da aeronave; proteção e fixação da mesma no terreno (amarras); cuidados a serem tomados.	
Atividades	Aulas expositivas dialogadas e atividades práticas.	
CUL	CULTURA INSTITUCIONAL	2H/A
Ementa	Proporcionar conhecimentos acerca da Instituição Polícia Militar, ética policial militar, princípios da disciplina e da hierarquia, como forma de situar o Batalhão de Aviação da Polícia Militar, suas atividades à realidade global da PMSC e da comunidade catarinense. Serão abordados aspectos legais; Decreto nº 1.392/2008; Diretriz Op nº 25/1998 emprego de aeronaves na PMSC; ICA100-4, e demais IACs pertinentes a atividade; RBAC 90; pressupostos básicos no emprego de aeronaves em atividades do BAPM; organização e estrutura do Batalhão de Aviação da PMSC; política de manutenção e apoio logístico às aeronaves e missões aerotransportadas; integração e interação ar x solo.	
Atividades	Aulas expositivas dialogadas.	
MNT	NOÇÕES DE MANUTENÇÃO	3 H/A
Ementa	É a matéria responsável pela introdução do apoio solo no contexto da manutenção de aeronaves. Definida como essencial a qualquer atividade, a manutenção se constitui peça chave na aviação, sendo que, em sua falha ou mesmo ausência, impossibilita a operacionalidade do voo. Desta forma, é fundamental que todos os envolvidos no processo aéreo tenham conhecimento, ainda que básico, sobre a doutrina de manutenção e a partir deste ponto, possam contribuir para a continuidade dos serviços de aviação. Serão abordados manutenção e segurança de voo; inspeções; atribuições da seção de manutenção; aviônico, célula e motor gerência e controle; manutenções periódicas; manutenção corretiva; Inspeção Anual de Manutenção IAM; proteção da aeronave.	
Atividades	Aulas expositivas dialogadas.	

Estágio supervisionado:

Não há previsão de estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

- 1 macacão de voo; e
- Kit PMSC.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Será realizada a avaliação do processo de ensino aprendizagem expressa em termos quantitativos e qualitativos.

Classificação:

Ordem decrescente das notas da Verificação Final, respeitando os critérios de desempate definidos pela Corporação.

Etapas da seleção:

- 1º: TAF-PM, conceito mínimo; e
- 2º: Antiguidade

Critério de seleção:

Preferência para as Praças lotadas no Batalhão de Aviação.

Requisitos para participação:

- Ser Praça da ativada PMSC.
- Estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Disciplina.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de Pistola padrão PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo muito bom,

validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.

- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.

Dezembro/2019

Elaborado por:

Tenente-Coronel PM Luiz Eduardo Ardigó da Silva

Major PM Alex Gonçalves Modolon



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE ATIRADOR DESIGNADO POLICIAL

CURSO DE ATIRADOR DESIGNADO POLICIAL

Nome do evento de ensino:

Curso de atirador designado policial.

Objetivo/finalidade:

O Curso tem por objetivo selecionar e qualificar policiais militares em técnicas de armamento e tiro policial para, como armamento de dotação da sua unidade, ser capaz de efetuar disparos e atingir objetivos em distâncias maiores do que os demais componentes de uma equipe tática, ampliando assim o perímetro de segurança da guarnição policial militar.

Público-alvo:

Oficiais e praças.

Horário de funcionamento:

Regime semi-internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Batalhão de Operações Policiais Especiais – BOPE.

Carga horária total:

60h/a.

Carga horária indenizável:

120h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	Sigla	Disciplina	Carga Horária	Nº Instrutores
2	ATD	Doutrina de Atirador designado PMSC	2 h/a	2
3	AEQ	Técnica de Armamento e Equipamento	4 h/a	2
4	BAL	Balística	8 h/a	2
5	TAD	Técnica de Atirador Designado	46h/a	2

Capacitação do Instrutor:

Instrutor deve possuir qualificação em:

- Curso de Operações Especiais COEsp; e preferencialmente
- Curso de Atirador de Precisão (Sniper Policial).

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

ATD	DOCTRINA DE ATIRADOR DESIGNADO PMSC	2H/A
Ementa	Histórico, doutrina e teoria de emprego do Atirador Designado no âmbito da PMSC – Ato da Polícia Militar nº250/2021. Legislação aplicada à atividade e emprego de Atirador Designado. Organização, preparo e emprego de Atirador Designado.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
AEQ	TÉCNICA DE ARMAMENTO E EQUIPAMENTO	4H/A
Ementa	Técnicas de armamento, tiro e equipamentos (miras, eletrônicos, acessórios) voltados ao emprego do Atirador Designado. Manutenção de armamento e equipamentos.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula e em estande de tiro ou campo aberto, através de métodos expositivos e demonstrativos práticos.	
BAL	BALÍSTICA	8H/A
Ementa	Balística interna, externa e terminal, aplicada ao Atirador Designado, com ensaios práticos.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula e em estande de tiro ou campo aberto, através de métodos expositivos e demonstrativos práticos.	
TAD	TÉCNICA DE ATIRADOR DESIGNADO	46H/A
Ementa	Fundamentos de tiro. Manejo do fuzil. Medidas angulares MIL/MRAD (miliradiano) e MOA (minuto de ângulo). Teoria de Zeragem. Correção e condução de tiro. Clicagem para zona vital (MPBR <i>maximum point blankrange</i>). Posições de tiro. Tiro em distâncias conhecidas e desconhecidas. Tiro em condições especiais. Avaliação de distância. Exercícios simulados.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula e em estande de tiro ou campo aberto, através de métodos expositivos, demonstrativos e práticos.	

Estágio supervisionado:

Não haverá estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

Fardamento Operacional da unidade de origem (conforme RU PMSC).

Fuzil calibre 5.56 NATO ou 7.62 NATO com aparelho de pontaria optrônica de dotação da unidade, e, se possível, com magnificador de mira.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Uma avaliação quantitativa escrita, contendo 10 questões objetivas. Duas avaliações quantitativas práticas, com pontuação de 0 a 10. Será automaticamente desligado do curso o aluno que não atingir média 7,0 em qualquer uma das avaliações.

Classificação:

Será definida ao final do Curso a classificação através da média aritmética simples a partir das notas obtidas em suas avaliações, dentre os policiais militares aptos.

Etapas da seleção:

1º: TAF-PM de caráter eliminatório, devendo possuir, no mínimo, conceito MUITO BOM; e

2º: Sorteio.

Critério de seleção:

Desempenhar atividade operacional em Companhia ou Pelotão de Patrulhamento Tático, Batalhão de Aviação, Tático Ostensivo Rodoviário, Batalhão de Polícia de Choque ou Batalhão de Operações Policiais Especiais.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial do QOPM ou Praça da ativa da PMSC.
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Disciplina ou de Justificação.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.

- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Não se encontrar de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.
- Não estar com seu porte de arma suspenso ou cassado.
- Estar até a data da matrícula, com a Inspeção de Saúde e o TAF validado no Sistema de Recursos Humanos (SIGRH), sendo que o TAF – PM deverá ter conceito, no mínimo, MUITO BOM a inspeção de saúde e o TAF
- Deverão ser válidos durante todo o período do evento.
- Possuir habilitação em fuzil 5.56 e/ou 7.62.
- Apresentar-se armado com as devidas cautelas do item acima;
- Desempenhar atividade operacional em Cia ou Pelotão de Patrulhamento Tático, BAPM, TOR, CHOQUE ou BOPE.

Maio/2022



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE ATIRADOR DE PRECISÃO

CURSO DE ATIRADOR DE PRECISÃO

Nome do evento de ensino:

Curso de Atirador de Precisão - CAP.

Objetivo/finalidade:

O Curso de Atirador de Precisão Policial (CAP) destina-se a especializar policiais militares formados em Operações Policiais Especiais (COESP) do Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE) – PMSC.

O Curso de Atirador de Precisão tem por finalidade:

- Compartilhar e desenvolver conhecimentos, treinar habilidades e identificar atitudes que são entendidas como fundamentais às atividades de atirador de precisão no âmbito da segurança pública.
- Proporcionar uma formação técnica para operar nas situações afetas à referida atividade, conforme DPP nº 042/2014/CMDOG que regula o emprego do Batalhão de Operações Policiais Especiais.
- Habilitar os discentes como multiplicadores das técnicas e doutrina de trabalho em tiro de precisão policial, visando ao desenvolvimento seguro das instruções e operações dentro de uma unidade de Operações Especiais.

Público-alvo:

Oficiais subalternos ou intermediários e Praças da ativa especializados em Curso de Operações Especiais (COESP) e lotados no BOPE/PMSC.

Horário de funcionamento:

Modalidade presencial, em regime de semi-internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Batalhão de Operações Policiais Especiais.

Carga horária total:

160 h/a.

Carga horária indenizável:

200 h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES

			TEÓRICA	PRÁTICA	
1	DAP	Doutrina de atirador de precisão	04	-	1
2	AMP	Armas e munições de precisão	02	02	1
3	RET	Retículos balísticos	02	02	1
4	ZER	Técnica de zeragem	04	04	1
5	BAL	Balística do disparo	30	-	1
6	RCG	Recarga de munições de precisão	04	-	1
7	SFT	Software balístico	04	04	1
8	SEG	Segurança de dignitários		04	1
9	CMP	Disparo de comprometimento		04	1
10	FTP	Fundamento de tiro de precisão	04	04	1
11	POS	Posições variadas de tiro	-	10	1
12	VAR	Distâncias variadas de tiro	-	08	1
13	DES	Distâncias desconhecidas de tiro	-	08	1
14	MOV	Disparo em alvo em movimento	-	04	1
15	AER	Disparo embarcado em aeronave	-	04	1
16	MED	Disparos em médias distâncias	-	16	2
17	AVM	Técnicas avançadas para médias distâncias	-	04	1
18	LNG	Disparos de longa distância	-	12	2
19	AVL	Técnicas avançadas de longa distância	-	04	1
20	HOS	Ações em ambientes hostis	-	12	2

Capacitação do Instrutor:

Os instrutores deverão possuir formação em Curso de Operações Especiais e Curso de Atirador de Precisão (CAP).

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

DAP	DOCTRINA DE ATIRADOR DE PRECISÃO	04H/A
Ementa	Histórico e doutrina de emprego do Atirador de Precisão. Organização de grupos de Atiradores de precisão.	
Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
AMP	ARMAS E MUNIÇÕES DE PRECISÃO	04H/A
Ementa	Características do armamento para tiro de precisão. Equipamentos auxiliares. Desmontagem e montagem, manuseio e manutenção de armas de precisão. Características de munições de precisão.	
Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
RET	RETÍCULOS BALÍSTICOS	04H/A
Ementa	Manuseio de aparelhos ópticos de pontaria e tipos de retículos para tiro de precisão.	
Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
ZER	TÉCNICA DE ZERAGEM	08H/A
Ementa	Estudo das medidas angulares. Minutos de ângulo (MOA). Miliradianos (MRad). Valores de referências de clicagem. Ajustes para correção de impacto, ajuste técnico da mira, ajuste tático de mira. Trigonometria aplicada.	
Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos seguida de atividades práticas para correção e aperfeiçoamento técnico.	
BAL	BALÍSTICA DO DISPARO	30H/A
Ementa	Balística interna. Balística de transição. Balística externa. Balística terminal. Balística do ferimento. Curva balística. Atividades de interferência na trajetória balística.	
Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
RCG	RECARGA DE MUNIÇÕES DE PRECISÃO	04H/A
Ementa	Características de um projétil para tiro de precisão. Montagem de um projétil.	

Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
SFT	SOFTWARE BALÍSTICO	08H/A
Ementa	Ferramentas de um software balístico. Tabela de disparo. Truing. MPBR. Target list.	
Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
SEG	SEGURANÇA DE DIGNITÁRIOS	04H/A
Ementa	Emprego do atirador de precisão como observador e elemento de segurança de pessoas.	
Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos seguida de atividades práticas para correção e aperfeiçoamento técnico.	
CMP	TIRO DE COMPROMETIMENTO	04H/A
Ementa	Emprego do atirador de precisão como observador e elemento de segurança de pessoas. Técnica de para tiro de incapacitação.	
Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos seguida de atividades práticas para correção e aperfeiçoamento técnico.	
FTP	FUNDAMENTO DE TIRO DE PRECISÃO	08H/A
Ementa	Posição. Empunhadura e apoio. Alinhamento do Sistema de mira com alvo. Respiração. Ação sobre o gatilho. Follow through.	
Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos seguida de atividades práticas para correção e aperfeiçoamento técnico.	
POS	POSIÇÕES VARIADAS DE TIRO	10H/A
Ementa	Posição em pé. Posição ajoelhado. Posição sentado. Posição deitado. Com uso de apoio. Sem uso de apoio.	
Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos seguida de atividades práticas para correção e aperfeiçoamento técnico.	
VAR	DISTÂNCIAS VARIADAS DE TIRO	08H/A
Ementa	Apreciação de distâncias variadas. Maximum Point Blank Range - MPBR.	

Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos seguida de atividades práticas para correção e aperfeiçoamento técnico.	
DES	DISTÂNCIAS DESCONHECIDAS DE TIRO	08H/A
Ementa	Uso de retículo para aferição de distâncias (Milagem).	
Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos seguida de atividades práticas para correção e aperfeiçoamento técnico.	
MOV	DISPAROS EM ALVO EM MOVIMENTO	04H/A
Ementa	Estimativa de velocidade de alvo. Técnica de engajamento de alvo em movimento.	
Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos seguida de atividades práticas para correção e aperfeiçoamento técnico.	
AER	DISPARO EMBARCADO EM AERONAVE	04H/A
Ementa	Estimativa de velocidade de alvo. Técnica de engajamento de alvo em movimento. Cálculo de avanço disparo.	
Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos seguida de atividades práticas para correção e aperfeiçoamento técnico.	
MED	DISPARO EM MÉDIAS DISTÂNCIAS	16H/A
Ementa	Exercícios de tiro entre 100 e 400 metros de distância.	
Atividades	Disciplina ministrada através de exercícios práticos.	
AVM	TÉCNICAS AVANÇADAS PARA MÉDIAS DISTÂNCIAS	04H/A
Ementa	Disparo sobre obstáculos. Disparo de buracos.	
Atividades	Disciplina ministrada através de exercícios práticos.	
LNG	DISPAROS EM LONGAS DISTÂNCIAS	12H/A
Ementa	Exercícios de tiro entre 400 e 1000 metros de distância.	
Atividades	Disciplina ministrada através de exercícios práticos.	
AVL	TÉCNICAS AVANÇADAS PARA LONGAS DISTÂNCIAS	04H/A
Ementa	Correção de vento pelo segundo atirador. Disparos simultâneos.	

Atividades	Disciplina ministrada através de exercícios práticos.	
HOS	AÇÕES EM AMBIENTES HOSTIS	12H/A
Ementa	Infiltração, emprego e exfiltração do atirador em ambiente hostil. Ocultação e camuflagem. Observação, identificação e designação de objetivos.	
Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos seguida de atividades práticas para correção e aperfeiçoamento técnico.	

Estágio supervisionado:

Não há.

Aprestamento individual:

- Fardamento operacional 5º N1.
- Smartphone.
- Kit de anotação (caderno, caneta, calculadora).
- Kit limpeza de fuzil.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

As avaliações são elaboradas cada uma com objetivos bem delineados e propósitos definidos, de acordo com um nível crescente de complexidade, de forma que o aluno só atinja a fase seguinte se tiver alcançado a média suficiente na fase anterior, considerada como pré-requisito para a sua permanência no Curso.

Será realizada uma Verificação de Aprendizagem ao término de cada fase de instrução (período de uma semana), mediante súmula, que avaliará o conhecimento prático ministrado.

Em razão da natureza da atividade de atirador de precisão, não será aplicada Verificação de Segunda Época (VSE) caso o discente não alcance a média necessária nas Verificações de Aprendizagem (VA), incorrendo em desligamento imediato do curso.

Classificação:

Ao final do curso haverá classificação dos discentes através da média aritmética das avaliações aplicadas ao longo do curso, dentre aqueles considerados aptos.

Etapas da seleção:

Sorteio.

Critério de seleção:

Não há critério de preferência.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial subalterno ou intermediário do QOPM ou Praça da ativa da PMSC.
- Ser formado no Curso de Operações Especiais (COESP).
- Estar lotado no BOPE.
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Disciplina/Justificação.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo regular, validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.

Dezembro de 2023

Elaborado por:

Capitão PM Wanderson A. da Silva Fortes



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE CAPTURA COM CÃES

CURSO DE CAPTURA COM CÃES

Nome do evento de ensino:

Curso de Busca e Captura com Cães.

Objetivo/finalidade:

O Curso tem por objetivo dotar os instruídos de conhecimentos e técnicas que os possibilitem conduzir e empregar os cães policiais nas operações de busca e captura de suspeitos da prática de ilícitos penais, bem como difundir a doutrina no âmbito interno dos Canis Setoriais, de acordo com a Normatização para Funcionamento dos Canis da PMSC (Portaria nº 332/PMSC/14/08/2002).

Público-alvo:

Oficiais Subalternos e Praças da PMSC.

Horário de funcionamento:

Regime de semi-internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Companhia de Policiamento com Cães/CME.

Carga horária total:

200h/a

Carga horária indenizável:

380h/a

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	TGB	Teoria Geral de Busca	20h/a	1
2	ADE	Adestramento na Prática	60h/a	2
3	SOB	Técnicas de Sobrevivência	20h/a	2
4	PSC	Primeiro Socorros para Cães	10h/a	2
5	PBC	Conduta de Patrulha na Busca e Captura	90h/a	2

		com Cães		

Capacitação Do Instrutor:

O instrutor deverá ser formado no Curso de Operações Policiais com Cães (Cinotécnica) realizado na PMSC ou outra Instituição Policial Militar, desde que reconhecido pela APMT e inserido no registro pessoal do policial.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

TGB	TEORIA GERAL DE BUSCA	20H/A
Ementa	Fases da vida do filhote e manipulação; Teoria do odor; Influência do Ambiente no odor; Materiais para treinamento; Estimulação de Filhotes; Fase Visual; Artigo de odor; Fase oculta; Alerta de proximidade; Linguagem Corporal do cão na Busca. Objetivo: capacitar o operador com conhecimentos teóricos suficientes para adestrar um cão no que diz respeito ao adestramento de cães de busca e captura.	
Atividades	Instruções teóricas em sala de aula visando dar o suporte para aplicação na prática do adestramento de cães de busca.	
ADE	ADESTRAMENTO NA PRÁTICA	60H/A
Ementa	Fase inicial de busca visual; Fase intermediária de busca oculta; Fase avançada de busca oculta; Resolução de problemas na pista; Variáveis do trabalho de busca. Objetivo: desenvolver a aprendizagem no campo da técnica de adestramento de cães de busca e captura na prática.	
Atividades	Instruções e treinamentos práticos de busca, desde a fase inicial até a avançada, sejam em ambiente de mata ou urbana, considerando as variáveis possíveis dentro do meio rural.	
SOB	TÉCNICAS DE SOBREVIVÊNCIA	20H/A
Ementa	Noções de Sobrevivência na Mata; Busca de alimentos vegetais e animais; Orientação; Obtenção de água; Meios de geração de fogo; Formação de abrigos; Animais comuns de mata. Objetivo: desenvolver a aprendizagem de sobrevivência na mata através do conhecimento da busca dos recursos básicos de abrigo, alimentação, segurança, água, orientação e demais meios necessários para manutenção em área de mata durante longo período de tempo.	
Atividades	Instrução prática.	
PSC	PRIMEIRO SOCORROS PARA CÃES	10H/A

Ementa	Principais causas de perigo na mata; Socorro em situações com insetos; Socorro em situações de lesão; Meios de sobrevivência do canino. Objetivo: desenvolver a aprendizagem teórica e prática na área de primeiros socorros para cães em ambiente de mata de modo a garantir a sobrevivência e saúde do canino.	
Atividades	Instrução teórica e prática.	
PBC	CONDOTA DE PATRULHA NA BUSCA E CAPTURA COM CÃES	90H/A
Ementa	Teoria de Patrulha/Conduas de Patrulha no ambiente urbano/Conduas de Patrulha no ambiente rural / Práticas de Patrulha / Rastreamento humano. Objetivo: desenvolver a aprendizagem das técnicas e táticas referentes à condua de patrulha na busca com cães, com instruções teóricas e práticas de simulações de patrulha em ambiente rural.	
Atividades	Instrução prática. Poderão ser utilizados recursos como uso de <i>paintball</i> ou <i>Airsoft</i> para treinamentos das simulações de patrulha.	

Estágio supervisionado:

Ao término das instruções serão realizadas operações reais de patrulha rural em locais conhecidos como de uso de criminosos, sempre acompanhados por policiais da Coordenação do Curso.

Aprestamento individual:

- 2 fardas operacionais completas padrão de uso dos Canis PMSC (5E);
- 1 cinto de *nylon* na cor cáqui, com fivela prata (padrão PM);
- 2 camisetas curtas de malha branca (sem nome, desenhos ou detalhes);
- 2 camisetas pretas de manga comprida;
- 1 calção na cor cáqui para educação física (padrão PM);
- 2 meias brancas para educação física (padrão PM);
- 1 par de tênis para educação física;
- 1 par de chinelos;
- 1 cobertura tipo bico de pato (boné) cáqui (padrão PM);
- 1 toalha de banho para o aluno;
- 1 par de coturno na cor preta;
- 2 pares de meias pretas;
- 1 cinto operacional na cor preta;
- 1 coldre de perna na cor preta;
- 1 porta carregador para pistola na cor preta (duplo compartimento);

- 1 par de luvas na cor preta;
- 1 cantil ou *camelbak*;
- 1 kit de higiene pessoal;
- 1 conjunto de talheres;
- 1 kit de anotação (caderno, lápis, borracha e caneta);
- 1 lanterna de uso operacional;
- 1 colete balístico com capa padrão PMSC;
- 1 pistola padrão PMSC, com três carregadores;
- 1 colar de elos 50 ou 55cm;
- 1 peitoral na cor preta para uso do cão;
- 1 guia de 1.5m, de lona ou algodão, para condução de cães;
- 1 bússola azimute;
- 1 facão;
- 1 rolo de saco plástico de 3 litros;
- 1 pacote de discos de algodão;
- 1 cão de grande porte com no mínimo 3 (três) meses de idade; e
- 1 mordedor ou manga de acordo com o nível do cão.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

As avaliações serão realizadas no seguinte formato de acordo com a disciplina:

- TGB - Avaliação teórica com 10 (dez) questões mescladas de múltipla escolha e dissertativas.
- ADP - Avaliação prática quantitativa.
- SOB - Avaliação qualitativa (apto/inapto).
- PSC - Avaliação teórica com 10 (dez) questões mescladas de múltipla escolha e dissertativas.
- PAT - Avaliação teórica com 10 (dez) questões mescladas de múltipla escolha e dissertativas.

Classificação:

Ao final do curso haverá classificação dos discentes conforme a média aritmética das notas obtidas em cada disciplina em primeira chamada.

Etapas da seleção:

1º: TAF-PM; e

2º: Sorteio.

Critério de seleção:

Preferência para policiais lotados na Cia Ind Pol Cães e nos Canis Setoriais da PMSC.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial Subalterno do QOPM ou Praça da ativa da PMSC.
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Disciplina/Justificação.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de Pistola padrão PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo muito bom, validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.
- Possuir o Curso de Operações com Cães (Cinotecnia) da PMSC ou Curso similar realizado em outra Instituição Policial Militar, desde que reconhecido pela APMT.

Dezembro/2019

Elaborado por:

Capitão PM Fabiano de Souza Freitas Martins

1º Tenente PM Fernando Gruner Prudêncio



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE CAPACITAÇÃO DE ARMEIROS

CURSO DE CAPACITAÇÃO DE ARMEIROS

Nome do evento de ensino:

Curso de Capacitação de Armeiros.

Objetivo/finalidade:

Habilitar Policiais Militares na execução de atividades relativas ao serviço das reservas de armamento da corporação, através de ensino teórico e prático. Capacitar os Policiais a exercer com proficiência as funções de armeiro em suas respectivas Unidades. Qualificar policiais do efetivo das Unidades, na função de armeiro da corporação, para atendimento, identificação e resolução das demandas da sua Unidade, evitando o envio desnecessário de armas para manutenção no CMB/Florianópolis.

Público-alvo:

Praças da ativa da PMSC.

Horário de funcionamento:

Regime de ensino semi-internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Academia de Polícia Militar da Trindade/Divisão de Armamento, Munição e Tiro da PMSC.

Carga horária total:

125h/a.

Carga horária indenizável:

225h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	ADD	A disposição da Direção (não indenizáveis)	10h/a	-
2	CEAF	Cronologia da evolução armas, munições.	5 h/a	1
3	AMBF	Armas, munições e balística forense	5 h/a	1

4	AME	Legislação: Armas, munições e equipamentos	5 h/a	1
5	ADB	Administração de Material Bélico	5 h/a	1
6	RESG	Regras de Segurança Aplicadas ao Ensino de Tiro	5 h/a	1
7	FFT	Fundamentos, fatores do tiro/testes	10h/a	2
8	ARM	Armas PMSC	90h/a	2

Capacitação do Instrutor:

Os Instrutores selecionados para ministrarem aulas ao curso serão selecionados por critérios de proficiência nas matérias previstas, cursos e estágios na área, formação acadêmica mínima e notório saber em armas. Estes instrutores serão selecionados pela Divisão de Armamento, Munição e Tiro da APMT, em concordância com a DFG e Direção de Ensino.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas em cada disciplina:

ADD	A DISPOSIÇÃO DA DIREÇÃO	10H/A
Ementa	Recepção aos discentes.	
Atividades	Recepção dos discentes, conferência do material, aula inaugural, formatura, visita ao Centro de Material Bélico da PMSC e outras demandas administrativas.	
CEAF	CRONOLOGIA E EVOLUÇÃO DAS ARMAS FOGO	5H/A
Ementa	Conhecimentos (conceitos básicos, armas de fogo e munições, manuseio básico).	
Atividades	A disciplina será ministrada em forma expositiva por meios audiovisuais com aula presencial, sendo debatidos conceitos de armas de fogo, desenvolvimento da pólvora, bem como a evolução das armas de fogo até os dias atuais.	
AMBF	ARMAS, MUNIÇÕES E BALÍSTICA FORENSE	5H/A
Ementa	Proporcionar aos cursandos, conhecimento teórico e prático sobre armas, munições e balística.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula e em exercícios práticos com disparos de arma de fogo identificando os fatores que envolvem armas bem como a balística envolvida no processo. Disparos em massa	

	“balística”, vestimentas, em anteparos como vidros e demais.	
AME	LEGISLAÇÃO-ARMAS, MUNIÇÕES E EQUIPAMENTOS	5 H/A
Ementa	Analisar a legislação pertinente ao tema arma, munições e equipamentos. Discutir as particularidades e atualizações quanto a legislação estadual e federal que trata do tema.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, em aulas expositivas e discursivas, buscando o diálogo e o entendimento do tema. Discorrer sobre: Constituição Federal/88; Lei Nº10.826/2003; Decreto Nº 5.123/04; Portaria Nº 1.160/9 PMSC; Diretriz Nº 028/20 PMSC; Diretriz Nº 035/20PMSC; Decretos Nº9.845;9.846e9.847; Decreto Nº 10.030 R105. Apresentar aos alunos documentação referente ao porte, carga, transporte, transferência de armas e munições. Apresentar tipos de documentos relativos à baixa, guias e procedimentos para descarga de materiais bélicos.	
ADB	ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL BÉLICO	5H/A
Ementa	Proporcionar aos cursandos conhecimento teórico e prático sobre armas munições e balística.	
Atividades	Proporcionar ao aluno conhecimento sobre administração de material, procurando dinamizar a organização, controle, responsabilidade e rotinas de procedimentos administrativos, a fim de ter eficiência na dinâmica do serviço; Proporcionar conhecimentos sobre estocagem de material e as regras de armazenamento, quanto a altura e largura de prateleiras, distâncias de segurança para habitações etc. Conhecer o Sistema de Gerenciamento de Armas/Munições e Equipamentos.	
RESG	REGRAS DE SEGURANÇA APLICADAS AO ENSINO DE TIRO	5H/A
Ementa	Proporcionar aos cursando conhecimento teórico e prático sobre regras de segurança no serviço operacional, nos estandes de tiro, no manuseio de armas de fogo e em especial nas Reservas de Armas.	
Atividades	A disciplina busca: discorrer sobre regras gerais de segurança; proporcionar conhecimento sobre regras de segurança em armamento e tiro; procedimentos de Segurança ao assumir serviço; e segurança na limpeza e manutenção dos armamentos.	
FFT	FUNDAMENTOS E FATORES DO TIRO/TESTES	10H/A
Ementa	Discorrer sobre os fundamentos do tiro didático, de combate e de precisão e de fatores que podem influenciar estes. Por fim realizar testes com armamentos buscando identificar as causas de panes e sua solução.	

Atividades	A disciplina será ministrada em exercícios práticos com disparos de arma de fogo identificando os fatores que envolvem o disparo e as soluções quanto a quebra da arma ou de incidentes de tiro. Proporcionar aos instruídos conhecimentos acerca do Tiro Policial; Trazer a apreciação os fatores que influenciam no tiro; Prática de Tiro; Demonstração dos efeitos dos projéteis; Proporcionar aos alunos investigar panes e possíveis soluções.	
ARM	ARMAS POLÍCIA MILITAR SC	90H/A
Ementa:	Proporcionar aos cursandos particularidades sobre armas em dotação da Polícia Militar.	
Atividades :	As aulas serão explicativas e práticas buscando a desmontagem total dos armamentos de carga PMSC, bem como identificar falhas e possíveis soluções. Proporcionar conhecimentos sobre a história das armas e munições: origem e evolução. Apresentar os diferentes tipos de armas, quanto ao tipo e funcionamento. Apresentar o armamento disponível na PMSC. Conhecer os produtos limpantes e lubrificantes na manutenção preventiva e corretiva. Conhecer as ferramentas e a sua utilização até o 2º escalão. Apresentar informações referentes aos escalões de manutenção. Proporcionar ao aluno o uso de ferramentas individuais, conhecimento de terminologias de mecânica e de instrumentos de medição, como sistema métrico e polegada. Proporcionar aos alunos o manuseio e desmontagem das mais variadas armas utilizadas pela PMSC. Por meio de oficinas trazer aos alunos armas com defeitos para serem consertadas. Discorrer sobre panes, defeitos, principais peças que tendem a sofrer desgaste e peças que tendem a quebrar.	

Estágio supervisionado:

Não há previsão.

Aprestamento individual:

- 1 pen drive de 8gb;
- 1 Pasta Cristal ou similar (higiene das mãos);
- 1 notebook;
- 1 pasta arquivo com elástico;
- 1 óleo lubrificante tipo “Singer”;
- 1 litro de querosene; e
- 1 micro óleo tipo WD40.
-

Método de avaliação para a provação do discente no curso:

A metodologia utilizada para avaliação do corpo discente será da seguinte forma:

- Verificação prática em desmontagem e montagem de arma de fogo;
- Verificação escrita sobre armas, munições e sistemas PMSC, bem como a Administração de material bélico (múltipla escolha); e
- Apenas apto/inapto.

Classificação:

Não haverá classificação apenas conceito apto/inapto.

Etapas da seleção:

Aplicação dos critérios de seleção e, em caso de empate, será realizado o sorteio.

Critério de seleção:

Os critérios de seleção seguem:

- 1º: Policial que desempenha funções de armeiro em reserva de armas da PMSC; e
- 2º: Sorteio.

Requisitos para participação:

- Ser praça da ativa da PMSC.
- Estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Disciplina.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação, comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico, podendo ser da Formação Sanitária da Corporação, ou não.
- Não ter previstas para o período do evento, licença para tratamento de saúde (casos eletivos), licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.
- Ser habilitado para uso de Pistola padrão PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar até a data da matrícula, com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM validados no Sistema de Recursos Humanos (SIGRH), sendo que o TAF-PM deverá ter

conceito, no mínimo, BOM. A validade de ambos deverá ser para até, no mínimo, o final do curso.

- Possuir habilitação em Pistola, Carabina .40 e Carabina/Fuzil Imbel IA2 ou MD97 ou Taurus T4.
- Estar lotado em OPM em que há reserva de armas.
- Não ter concluído outra edição do Curso de Capacitação de Armeiros homologado pela APMT/PMSC.

Maio/2023

Elaborado por:

Tenente-Coronel PM Eder Jaciel de Souza Oliveira



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE CAPACITAÇÃO DE MONITORES DOS CURSOS DE FORMAÇÃO DA PMSC

CURSO DE CAPACITAÇÃO DE MONITORES DOS CURSOS DE FORMAÇÃO DA PMSC

Nome do evento de ensino:

Curso de Capacitação de Monitores dos Cursos de Formação da PMSC e dos Colégios Policiais Militares da PMSC.

Objetivo/finalidade:

O Curso tem como objetivo capacitar policiais militares para o desenvolvimento de atividades relacionadas às funções de monitores de pelotão. Além disso, proporciona a formação com temas pertinentes às especificidades de sua atuação, subsidiando e qualificando suas ações cotidianas e operacionais para atuar nos cursos de formação da Polícia Militar e nos Colégios Policiais Militares da PMSC.

Público-alvo:

Sargentos e Subtenentes da PMSC que atuam como monitores dos cursos de formação da PMSC e dos Colégios Policiais Militares da PMSC.

Horário de funcionamento:

Externato no período EaD e semi-internato no período presencial.

Nível do órgão promotor do evento:

Academia de Polícia Militar da Trindade.

Carga horária total:

80h/a.

Carga horária indenizável:

80h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	OCP	Capacitação	4h/a	-
2	ADC	Administração de Conflitos	4h/a	1
3	ODU	Ordem Unida	8h/a	1

4	PSI	Psicologia e Gerenciamento de Estresse	8h/a	1
5	CCS	Comunicação Social, Cerimonial e Protocolo	8h/a	1
6	CCL	Comando Chefia e Liderança	8h/a	1
7	ORA	Oratória	5h/a	1
8	ADP	Administração de Pessoal	10h/a	1
9	EDU	Educação 4.0	5h/a	1
10	LEI	Legislação Institucional	20h/a	1

Capacitação do Instrutor:

O instrutor deve possuir formação específica para cada uma das disciplinas ou vasta experiência profissional na área, visto que irá formar sargentos/subtenentes que irão desempenhar a função de Monitor dos cursos de formação da PMSC. Assim como a função de monitor dos Colégios Policiais Militares da PMSC.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

ADC	ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS	4H/A
Ementa	Compreender os fundamentos doutrinários de Mediação de Conflitos, como surgem os conflitos, saber como funciona a espiral de conflitos. Entender que conflitos são positivos para evolução do indivíduo quando bem administrados. Compreender que saber ouvir e falar empaticamente evita a evolução de conflitos. Comunicação não violenta, a visão sistêmica da gestão de conflitos.	
Atividades	Conteúdo expositivo e interação entre professor e alunos e entre os alunos.	
ODU	ORDEM UNIDA	8H/A
Ementa	Nivelamento de Conhecimentos; Generalidades (conceito de ordem unida, divisão, condições de execução), termos militares, marchas, formações, movimentos com e sem arma, toques de corneta. Comando e participação em guarda de honra e recepção de autoridades; Comando de honras fúnebres; Guarda-Bandeira (execução de movimentos com estandartes, e pavilhões nacional e estadual). Regulamento de Continências. RISG.	
Atividades	Aula expositiva e prática.	

PSI	PSICOLOGIA E GERENCIAMENTO DE ESTRESSE	8H/A
Ementa	Psicologia Educacional: Reflexões Teóricas Sobre a Psicologia na Educação e na Formação; Relação entre Psicologia e Formação; A Psicologia e o Trabalho do Monitor; Alteridade. Saúde Mental do Policial Militar (Saúde Mental do Policial Militar; Risco Psicossocial no Trabalho; Conflitos no Ambiente de Trabalho; Comportamento Organizacional e Adoecimento no Trabalho; Gestão do Estresse na atividade policial militar; transtornos mentais e comportamentais relacionados ao estresse; estratégias de enfrentamento de estresse; medidas psicológicas para o luto; comportamento suicida de policiais militares; conflito no ambiente de trabalho e assédio moral). Programas e iniciativas de atenção à saúde na PMSC (Programa de Gerenciamento de Estresse Profissional e Pós-traumático).	
Atividades	Conteúdo expositivo e interação entre professor e alunos e entre os alunos.	
CCS	COMUNICAÇÃO SOCIAL, CERIMONIAL E PROTOCOLO	8H/A
Ementa	Comunicação Social da PMSC. Atribuições e estrutura da Comunicação Social na PMSC. Relacionamento com o público. Relacionamento nas mídias sociais. Cerimonial e Protocolo.	
Atividades	Conteúdo expositivo e interação entre professor e alunos e entre os alunos. Aula prática de cerimonial.	
CCL	COMANDO, CHEFIA E LIDERANÇA	8H/A
Ementa	Generalidades. Poder x Autoridade. A ética, o empoderamento e táticas de influência de um líder. Como desenvolver a liderança. Liderança Militar. O líder. Os liderados. A comunicação. Traços desejáveis na personalidade do líder.	
Atividades	Conteúdo expositivo e interação entre professor e alunos e entre os alunos.	
ORA	ORATÓRIA	5H/A
Ementa	Comunicação verbal e não verbal. Voz. Dicção. Fala. Postura. Tempo. Espaço. Dicas para boa comunicação.	
Atividades	Conteúdo expositivo e interação entre professor e alunos e entre os alunos.	
ADP	ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	10H/A
	Legislação e Normas de Pessoal da PMSC (Atestado de Origem, horas excedentes/insuficientes, férias, licenças, atestados, agregação, averbação, reforma, tempo de serviço, prazos, afastamentos, exclusão	

Ementa	do serviço ativo, recompensas, prorrogação de tempo de serviço, escalas de serviço, conceito das praças, medalhas, averbação de tempo de serviço, entre outros). Jornada de trabalho e legislação atrelada.	
Atividades	Conteúdo expositivo e interação entre professor e alunos e entre os alunos.	
EDU	EDUCAÇÃO 4.0	5H/A
Ementa	Conceito de Educação 4.0. Princípios da Educação 4.0. A aplicação da Educação 4.0 no aprendizado na PMSC.	
Atividades	Conteúdo expositivo e interação entre professor e alunos e entre os alunos.	

Estágio supervisionado:

Não há previsão de estágio supervisionado.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem ocorrerá no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) quando as disciplinas forem na modalidade a distância, ficando sob a responsabilidade do discente o acesso diário a plataforma para sua realização; e presencialmente para as disciplinas presenciais.

Para a realização da avaliação Verificação de Aprendizagem (VA) poderão ser utilizados diversos instrumentos avaliativos, como artigos, ensaios, resenhas, relatórios, fichamentos, seminários, exames escritos objetivos ou subjetivos, exames práticos, entre outros.

Os critérios avaliativos estarão descritos no PED e a sua realização está prevista na carga horária da disciplina.

Classificação:

Classificação Final: Será definido ao final do curso o primeiro colocado através da média aritmética simples a partir das notas obtidas em suas avaliações.

Etapas da seleção:

Sorteio.

Critério de seleção:

Não há critério de seleção.

Requisitos para participação:

- Ser Sargento ou Subtenente formado no Curso de Formação de Sargentos da

PMSC.

- Estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Disciplina.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não se encontrar de licença para tratar de interesse particular e, durante o período das aulas presenciais, os policiais não poderão estar afastados ou com restrições médicas que inviabilizem a participação nas aulas de Ordem Unida, conforme parecer da Formação Sanitária.
- Ser habilitado para uso de Pistola padrão da PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo bom, validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.

Outubro/2023

Elaborado por:

Subtenente PM Ubirajara Oziel Lemes

1º Sargento PM Edenilson Paulo Wolfart

2º Sargento PM Nério Wink

2º Sargento PM Rodrigo Silvio da Silveira



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE CAPACITAÇÃO REDE CATARINA DE PROTEÇÃO À MULHER

CURSO DE CAPACITAÇÃO REDE CATARINA DE PROTEÇÃO À MULHER

Nome do evento de ensino:

Curso de Capacitação Rede Catarina de Proteção à Mulher – CCRC.

Objetivo/finalidade:

O Curso de Capacitação Rede Catarina de Proteção à Mulher – CCRC tem por objetivo capacitar o efetivo que compõe as Patrulhas Maria da Penha para o atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica, bem como qualificar os profissionais para a correta aplicação das normas que regulamentam a temática da violência doméstica contra a mulher no país, desenvolvendo as demais habilidades necessárias dentro desse contexto, que se mostram fundamentais para atuação no Programa Rede Catarina.

Público-alvo:

Praças da ativa da PMSC.

Horário de funcionamento:

Modalidade presencial, em regime de internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Secretaria de Programas Institucionais - SPI.

Carga horária total:

52h/a.

Carga horária indenizável:

52h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	RPV	Reflexos do Pós Violência Contra a Mulher	4H/A	1
2	DDM	Direitos da Mulher e Relações de Gênero	2H/A	1
3	RAFA	Redes de Apoio e Fluxo de Atendimento	6H/A	1
4	MIAV	Masculinidade e Intervenção com Autores	6H/A	1

		de Violência de Gênero		
5	LA	Legislação Aplicada	6H/A	1
6	APOC	Atuação da Polícia Civil	4H/A	1
7	CEA	Controle de Estresse e Autocuidado	6H/A	1
8	CE	Comunicação Eficiente	6H/A	1
9	AMCC	A Mulher da Cidade e do Campo	3H/A	1
10	IPJ	Integração com o Poder Judiciário	4H/A	1
11	APM	Atuação Policial Militar no Contexto da Violência Doméstica	2H/A	1
12	PDL	Protetores do Lar	1H/A	1
13	VA	Verificação de Aprendizagem	2H/A	1

Capacitação do Instrutor:

Os Instrutores selecionados para ministrarem aulas ao curso serão selecionados por critérios de proficiência nas matérias previstas, cursos e estágios na área, formação acadêmica mínima.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas em cada disciplina:

RPV	REFLEXOS DE PÓS VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER	4H/A
Ementa	Abordagem acerca dos aspectos emocionais, físicos, sociais e legais, reflexos do pós-violência contra a mulher: Estudo dos impactos da violência e estratégias de recuperação, apoio psicossocial e empoderamento das ofendidas.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
DDM	DIREITOS DA MULHER E RELAÇÕES DE GÊNERO	2H/A
Ementa	Conceito de gênero. Igualdade de gênero e violências baseada no gênero. Direitos humanos das mulheres.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	

RAFA	REDES DE APOIO E FLUXO DE ATENDIMENTO	6H/A
Ementa	Conceito de Política Pública; Políticas Públicas de Proteção à Mulher; Órgãos públicos e assistência à mulher; Ações e articulações em Rede; Fluxo de Atendimento da mulher nos diferentes órgãos.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
MAV	MASCULINIDADE E INTERVENÇÃO COM AUTORES DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO	6H/A
Ementa	Construção do machismo na sociedade e influência nas relações familiares; Sinais de relacionamento abusivo; Grupos reflexivos para homens e sua importância.	
Atividade	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
LA	LEGISLAÇÃO APLICADA	6H/A
Ementa	Noções de direito penal, processual penal e legislação especial aplicada à proteção da mulher.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
APOC	ATUAÇÃO DA POLÍCIA CIVIL	4H/A
Ementa	Boletim de ocorrência; práticas das DPCAMIs; solicitação de medida protetiva de urgência presencial e online; Procedimentos do Inquérito Policial; Programa PC Por Elas	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
CEA	CONTROLE DE ESTRESSE E AUTOCUIDADO	6H/A
Ementa	Demonstração de maneiras de controle do estresse nos atendimentos de violência doméstica; autocuidado com a saúde mental do policial.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
CE	COMUNICAÇÃO EFICIENTE	6H/A
Ementa	Métodos de aperfeiçoamento da habilidade de comunicação com diferentes públicos, com foco em palestras para mulheres, homens, adolescentes e crianças.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos	

	expositivos.	
AMCC	A MULHER DA CIDADE E DO CAMPO	3H/A
Ementa	Características e especificidades da violência doméstica envolvendo a mulher que vive no interior; Atendimento da mulher da cidade que reside em áreas vulneráveis; Formas de acompanhamento e auxílio.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
IPJ	INTEGRAÇÃO COM O PODER JUDICIÁRIO	4H/A
Ementa	Teoria e Prática do e-Proc; Intimações e informações ao judiciário sobre descumprimentos de medida protetiva e risco da vítima. Explicações acerca da Medida Protetiva de Urgência; Formulário Nacional de Avaliação de Risco; Uso de Tornozeleiras; Balcão Virtual.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
APM	ATUAÇÃO POLICIAL MILITAR NO CONTEXTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	2H/A
Ementa	Procedimentos no atendimento de ocorrência de violência doméstica e familiar contra a mulher.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
PDL	PROTETORES DO LAR	1H/A
Ementa	Ações desenvolvidas no Projeto Protetores do Lar. Participação da OAB, CREAS, CRAS, temas para palestras e formas de lidar com adolescentes.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
VA	VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM	2H/A
Ementa	Avaliação de rendimento da aprendizagem através de Verificação de Aprendizagem (VA), que visa avaliar o progresso do aluno em todo o conteúdo da disciplina.	
Atividades	A Verificação de Aprendizagem será realizada em sala de aula, de forma individual.	

Estágio supervisionado:

Não há previsão.

Aprestamento individual:

- Fardamento 4º A;
- Mudanças de roupas paisano; e
- Kit Anotação (Caderno, Lápis, Borracha, Caneta).

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Avaliação intelectual: A avaliação do rendimento da aprendizagem será feita através de Verificação de Aprendizagem (VA), que visa avaliar o progresso do aluno em todo o conteúdo da disciplina, sendo emitido o conceito apto ou inapto.

Classificação:

Não haverá classificação apenas conceito apto/inapto.

Etapas da seleção:

Distribuição de vagas por CRPM.

Critério de seleção:

- 1º: Atuar no Programa Rede Catarina de Proteção à Mulher;
- 2º: Integrar o Programa a mais tempo; e
- 3º: Sorteio.

Requisitos para participação:

- Ser praça da ativa da PMSC.
- Ser voluntário, sem impedimento de frequência em período integral e com ônus limitado ao Estado (manutenção da remuneração);
- Estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Disciplina.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação, comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico, podendo ser da Formação Sanitária da Corporação, ou não.
- Não ter previstas para o período do evento, licença para tratamento de saúde (caso seletivos), licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou

legislação específica.

- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.
- Ser habilitado para uso de pistola padrão PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Possuir CNH de categoria “B” ou superior, dentro da validade, durante todo o curso presencial, e sem quaisquer restrições impeditivas ao direito de dirigir (suspensão ou cassação);
- Não ter concluído outra edição do Curso de Capacitação Rede Catarina de Proteção Mulher homologado pela APMT/PMSC.

Julho/2023

Elaborado por:

Secretaria de Programas Institucionais



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE CHOQUE MONTADO

CURSO DE CHOQUE MONTADO

Nome do evento de ensino:

Curso de Choque Montado.

Objetivo/finalidade:

O Curso tem por objetivo aprimorar os discentes a atuarem com mais técnica e habilidade em operações de Choque Montado.

Público-alvo:

Oficiais e Praças da PMSC.

Horário de funcionamento:

O regime escolar será semi-internato, sendo ordinariamente 9 horas-aula, de segunda-feira a sexta-feira, início matutino às 08h e início vespertino às 14h, perfazendo 45 horas-aula semanais, além de 32 horas-aula de simulados realizados fora do horário ordinário do curso. Antes e após as instruções, o discente deverá providenciar a limpeza de todo material utilizado, o encilhamento, desencilhamento, o penso e a higiene do equino e baias, bem como a limpeza e manutenção dos locais utilizados pelos discentes, objetivando a manutenção das condições de uso e da saúde do animal, bem como deverá realizar todas as demais tarefas determinadas pelos coordenadores do curso.

Nível do órgão promotor do evento:

Regimento de Polícia Militar Montada.

Carga horária total:

172h/a.

Carga horária indenizável:

304h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	CHM	Choque Montado	80h/a	2
2	PSE	Primeiros Socorros em Equinos	10h/a	1
3	APH	Atendimento Pré-Hospitalar	10h/a	2

4	FEE	Ferrageamento Emergencial	10h/a	1
5	EFPM	Educação Física Policial Militar	20h/a	1
6	EXT	Aplicações Extraordinárias	10h/a	2
7	SIM	Simulados	32h/a	2
8	ADD	À Disposição da Direção	10h/a	-

Capacitação do Instrutor:

- Equitação Policial Militar: Curso de Instrutor ou Monitor de Equitação.
- Choque Montado e Simulados: Curso de Choque Montado.
- Atendimento Pré-Hospitalar: Curso/Treinamento de APH ou similar.
- Demais disciplinas: Curso de Especialização em Policiamento Montado.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

CHM	CHOQUE MONTADO	80H/A
Ementa	Aprimorar e consolidar os alunos com conhecimentos técnicos e táticos, para o desenvolvimento de Operações de Controle de Tumultos, através das formações táticas de uma tropa montada, bem como o treinamento necessário para preparação do equino: Emprego da tropa de choque montado; Características da tropa de choque montado; Postura do policial no emprego do choque montado; Ordem unida; Comandos de choque montado; Movimentos de choque montado; Formações de choque montado; Dispositivos; Comportamento (psicologia) das multidões; Preparação de um equino para Choque Montado.	
Atividades	Aulas teóricas e treinamento montado de formações e preparação do equino.	
APH	ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR	10H/A
Ementa	Fornecer aos instruídos conhecimentos quanto aos procedimentos de primeiros socorros de possíveis lesões, contusões e acidentes que possam atingir os policiais em Operações de Choque Montado: Principais lesões e contusões sofridas por cavaleiros; Técnicas de imobilização; Curativos básicos; Técnicas de extração do policial ferido.	
Atividades	Aulas teóricas e procedimentos práticos.	
PSE	PRIMEIROS SOCORROS EQUINOS	10H/A

Ementa	Fornecer aos instruídos conhecimentos quanto aos procedimentos de primeiros socorros de possíveis lesões, contusões e acidentes que possam atingir os animais em Operações de Choque Montado: Kit de Primeiros Socorros Básico para equinos; Contenção de equino; Curativos básicos.	
Atividades	Aulas teóricas e procedimentos práticos.	
FEE	FERRAGEAMENTO EMERGENCIAL	10H/A
Ementa	Fornecer aos instruídos noções gerais de ferrageamento, para corrigir problemas e dificuldades que podem ocorrer e que sejam possíveis de contornar no local da operação: Anatomia do casco do equino; Ferramentas de ferrageamento; Reposição de cravos; Extração de ferradura; Situações que possibilitem a reposição da ferradura.	
Atividades	Demonstração e procedimentos práticos de ferrageamento.	
APE	APLICAÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	10H/A
Ementa	Fornecer aos instruídos conhecimentos técnicos, tanto práticos quanto teóricos, da aplicação do policiamento montado em situações extraordinárias em que se faz necessário a utilização de meios de fortuna para acondicionar os equinos, bem como das técnicas necessárias à execução do policiamento montado em terrenos adversos: Formas de acondicionamento de equinos; Transposição de obstáculos em auge e declive; Transposição de curso d'água montado.	
Atividades	Demonstração e procedimentos práticos de ferrageamento.	
EFPM	EDUCAÇÃO FÍSICA POLICIAL MILITAR	20H/A
Ementa	Desenvolver atividades para aprimorar e estimular o desenvolvimento de valências físicas tais como: coordenação, agilidade, força, flexibilidade e capacidade cardiorrespiratória, focados na saúde do Policial Militar	
Atividades	As atividades serão planejadas com base na modalidade de treinamento funcional e aprimoramento em técnicas de corrida. Além destas atividades, poderão ser realizadas trilhas ecológicas. A avaliação será feita mediante aplicação do Teste de Aptidão Física (TAF – PM): Finalidade de avaliar os padrões individuais a serem atingidos pelos Policiais Militares no final do curso de acordo com o Manual de Educação Física da Polícia Militar de Santa Catarina.	
SIM	SIMULADOS	32 H/A
Ementa	Aplicar os discentes em simulados de situações que possam ocorrer à aplicação do Choque Montado: Simulação de reintegração de posse;	

	Simulação de manifestações; Simulação de confronto de torcidas.
Atividades	Simulação das situações com policiais militares e aplicação prática dos conhecimentos adquiridos pelos discentes.

Estágio supervisionado:

Não haverá estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

- 1 cabresto preferencialmente na cor preta;
- 1 par de esporas na cor prata, com cão arredondado de no máximo 2,5cm;
- 1 chicote de salto;
- 1 guia de 10m;
- 2 bermudas térmicas (opcional);
- 1 fita isolante;
- 3 camisetas brancas lisas (as quais poderão ser substituídas se os alunos padronizarem uma camiseta aprovada pela coordenação);
- 2 uniformes de educação física padrão PMSC;
- 2 fardamentos operacionais caqui da PMSC completos (com culote);
- 1 par de botas de equitação;
- 1 rasqueadeira de borracha;
- 1 escova de nylon;
- 1 ferro para limpeza de ranilha;
- 1 par de caneleira na cor preta;
- 1 par de boleteira na cor preta;
- 1 litro de óleo para tratamento de couro (mocotó, amêndoas, etc.);
- 1 kit de primeiros socorros (montagem a critério do aluno: gaze, atadura, esparadrapo, curativo adesivo, analgésico, pomada para assadura); e
- 1 kit de anotação (caderno, lápis, borracha e caneta).

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Será realizada uma prova teórica com base no conteúdo abordado em todas as matérias contendo:

- 2 questões discursivas;
- 4 questões verdadeiro ou falso; e
- 14 questões de múltipla escolha.

Além da prova escrita, será realizada uma prova prática de adestramento nos moldes e critérios de avaliação da CBH (Confederação Brasileira de Hipismo).

Classificação:

A classificação final dos alunos se dará através da média aritmética entre as notas obtidas na prova escrita e prática na primeira época.

Etapas da seleção:

Prova de Suficiência Técnica de caráter classificatório.

Critério de seleção:

Preferência para policial militar que estiver lotado em OPM de Cavalaria.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial do QOPM ou Praça da ativa da PMSC.
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Justificação/Disciplina.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de Pistola e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo regular, validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.
- Não se encontrar com impedimento de troca de lotação, caso haja necessidade, em razão de prazo mínimo de permanência previsto em editais de especialização anteriores.
- Possuir Curso de Especialização em Policiamento Montado da PMSC ou Curso semelhante na área de Cavalaria, desde que homologado pela APMT.

Novembro/2020

Elaborado por:

Major PM Rafael Carlos Dutra

Capitão PM Fernando Jahn Bessa

Prova de Suficiência Técnica

A classificação será procedida pela Prova de Suficiência Técnica. No caso de o número de inscritos ser igual ou menor que o número de vagas ficará dispensada a Prova de Suficiência Técnica.

Melhor classificação na Prova de Suficiência Técnica:

- Os candidatos somente serão submetidos à Prova de Suficiência Técnica após serem considerados aptos no exame de Saúde e de Avaliação Física. Esta prova tem o objetivo de identificar os critérios mínimos para os policiais que desejarem matricular-se no curso, classificando-os do mais apto ao menos apto, oportunizando ao policial melhor habilitado uma vaga no curso.
- Para a avaliação dos candidatos será composta uma banca de seleção formada por três policiais, a serem indicados pelo comandante da unidade que sediará o estágio dentre seu corpo técnico de profissionais.
- Os candidatos deverão realizar a prova de suficiência nas instalações do Regimento de Polícia Militar Montada, utilizando equinos que serão fornecidos pela banca avaliadora.
- A prova será composta por uma reprise, com base no regulamento de adestramento da Confederação Brasileira de Hipismo (CBH), em que o cavaleiro, sem estribos, deverá executar as figuras determinadas, as quais serão valoradas numericamente de 1 (Insatisfatório), 2 (Regular), 3 (Satisfatório), 4 (Bom) e 5 (Ótimo), pela banca conforme anexo “J”, sendo avaliado a todo momento:
- O equilíbrio e a fixidez do cavaleiro em todas as andaduras, retidão do tronco, postura das pernas e pés, com calcanhares mais baixos que a ponta dos pés, a flexibilidade das articulações de pulso, cotovelo e cintura, contato justo das rédeas e a posição correta das mãos empunhando as rédeas.
- Força, resistência, equilíbrio, coordenação motora do cavaleiro nos movimentos de trote elevado sem estribo, com o movimento de elevação bem caracterizado acompanhando as diagonais corretamente.
- Desenvoltura, agilidade, flexibilidade, coordenação motora, confiança do cavaleiro para realizar os movimentos de apear e montar por salto. Com movimentos limpos, coordenados e precisos, não faltando impulsão do cavaleiro para o retorno a sela.
- As transições de andadura sendo avaliada a leveza das ajudas de pernas, corpo e mãos, o posicionamento do corpo na solicitação da figura e após sua realização.
- O desenho correto das figuras, com aproveitamento dos cantos, com o deslocamento próximo às extremidades do picadeiro, círculos proporcionais, direitos e a preparação antes da execução.
- O cavalo trabalhando impulsionado, submisso, descontraído, movendo-se francamente para frente, com ritmo e cadência regulares e constantes, aceitando

o contato com a embocadura.

- Saltos realizados com uma aproximação calma, sem avançar demais para o obstáculo, retidão da abordagem procurando o centro do obstáculo, gesto de salto do cavaleiro, seu equilíbrio e presteza com que retorna a sela e ao galope após o salto.
- Uso correto das ajudas de acordo com a figura que será solicitada.
- As notas valoradas por cada um dos membros da banca serão somadas formando uma pontuação única, utilizada para a classificação dos candidatos.
- A equipe técnica do RPMMon, efetuará demonstração se necessário ao grupo de candidatos, antes da valoração das questões de forma a explicitar as referências que serão utilizadas para a mensuração dos conceitos numéricos.

Reprise da Prova de Suficiência Técnica

Todo o trabalho será realizado sem estribos.

GRUPOS	MOVIMENTOS	IDEIAS DIRETIVAS	NOTA
1. A-F-P B	Entrada ao trote de trabalho Alto. Saudação	Regularidade e qualidade do trote, fluência das transições, retidão, alto, imobilidade (3 segundos)	
2. B	Apear por Salto Montar por Salto Partir ao trote de trabalho	Agilidade, flexibilidade, coordenação motora e confiança do cavaleiro	
3. E	Círculo a esquerda de 20m	Regularidade e qualidade do trote, encurvatura e equilíbrio, tamanho e desenho do círculo.	
4. E	Círculo a esquerda de 20m, partindo ao galope na mão esquerda no primeiro quarto do círculo	Transições; regularidade; qualidade das andaduras; tamanho e desenho; equilíbrio.	
5. Entre E e K	Trote de trabalho	Transição; regularidade e qualidade das andaduras; retidão	
6. A	Passo médio	Transição	

7. F-H H	Mudar de mão ao trote elevado Trote sentado	Força, resistência, equilíbrio, coordenação motora do cavaleiro	
8. B	Círculo a direita de 20m	Regularidade e qualidade do trote, encurvatura e equilíbrio, tamanho e desenho do círculo.	
9. B	Círculo a direita de 20m Partindo ao galope na mão direita no primeiro quarto do círculo	Transições; regularidade; qualidade das andaduras; tamanho e desenho; equilíbrio.	
10.B-F-A	Galope de Trabalho	Regularidade e qualidade do galope; encurvatura e retidão	
11.A C	Linha do Meio e Salto de vertical de 0,80m em X Pista a mão esquerda mantendo o galope (a critério do cavaleiro mudar de pé caso o cavalo receba com o galope no pé direito)	Calma na aproximação, retidão, abordagem no centro do obstáculo, distância e gesto de salto, equilíbrio, retomada do galope.	
12.A C	Linha do Meio e Salto de vertical a 0,80m em X Pista a mão direita	Calma na aproximação, retidão, abordagem no centro do obstáculo, distância e gesto de salto, equilíbrio, retomada do galope.	
13. Entre M B	Trote de Trabalho	Transição; regularidade e qualidade das andaduras; retidão	
14. F A	Passo médio Retirar-se do picadeiro	Transição; regularidade e qualidade das andaduras; retidão	
GRAUS DE CONJUNTO			PONTOS
15. Andaduras (Regularidade e liberdade)			

16. Impulsão (desejo de avançar, elasticidade, descontração do dorso, engajamento dos posteriores)	
17. Submissão (Aceitação, cooperação, harmonia, atenção e confiança, aceitação da embocadura e ajudas, retidão, liberdade de espáduas e facilidade na execução dos movimentos)	
18. Cavaleiro: posição e assento do cavaleiro, postura alinhada, elasticidade, equilíbrio e distribuição do peso, seguindo o movimento das andaduras (peso 2)	
19. Uso correto e efetivo das ajudas do cavaleiro: uso de forma clara, precisa e independente das ajudas do cavaleiro.	

Picadeiro de Referência

Será colocada uma vertical em “X” a uma altura de 0,80m. A lateral maior do picadeiro possui 60 metros, a lateral menor 20 metros.



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE COMANDANTE DE AERONAVE DE ASA FIXA MONOMOTOR

CURSO DE COMANDANTE DE AERONAVE DE ASA FIXA MONOMOTOR

Nome do evento de ensino:

Curso de Comandante de Aeronave de Asa Fixa Monomotor.

Objetivo/finalidade:

O Curso tem por objetivo especializar Oficiais Pilotos da Polícia Militar buscando fornecer elementos necessários para o exercício da atividade aérea de piloto Comandante de Aeronave Monomotor de segurança pública no âmbito do Batalhão de Aviação da Polícia Militar de Santa Catarina. Logo, o Curso de Formação de Comandante de Aeronave Monomotora é exclusivo para Oficiais da PMSC que atuam na função de Comandante de Operações Aéreas de asa fixa do Batalhão de Aviação da PMSC.

Público-alvo:

Oficiais do QOPM da ativa pilotos de Asas Fixas da PMSC (Curso restrito ao BAPM).

Horário de funcionamento:

Modalidade presencial, em regime de semi-internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Batalhão de Aviação da Polícia Militar de Santa Catarina/CME.

Carga horária total:

123h/a.

Carga horária indenizável:

52h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		Nº INSTRUTORES
			TEÓRICA	PRÁTICA	
1	ALFA	Treinamento de Emergências	2h/a	22h/a	1
2	BRA	Treinamento em Voo Noturno		21h/a	1

3	CHA	Instrução de Navegação IFR		7h/a	1
4	DEL*	Voo Supervisionado		51h/a	1
5	ECH	Voo Solo Supervisionado		20h/a	1

*Nesses estágios não há remuneração por tratar-se de missões reais.

**Considera-se comandante de aeronave monomotor aquela que ao total possuir no mínimo 300 (trezentas) horas de voo totais, sendo 200 (duzentas) horas de voo na classe, para aeronave monomotor; ter realizado 50 (cinquenta) horas de voo na função de segundo piloto em comando (2P); ter realizado 51 (Cinquenta e uma) horas de voo no assento do comando da aeronave com INVA (instrutor de voo de avião) ou Piloto Comandante Master ter realizado 15 (quinze) horas de voo solo.

Capacitação do Instrutor:

Oficiais PMSC comandantes *masters* no tipo e/ou Instrutores de Voo de Avião credenciados junto à Agência Nacional de Aviação Civil.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

ALFA	ALFA – APRESENTAÇÃO DA AERONAVE E ADAPTAÇÃO AO COMANDO DE ASA FIXA	24H/A
Ementa	Proporcionar ao Oficial Piloto conhecimentos teóricos e práticos de pilotagem em aeronave operada pela Polícia Militar cumprindo todas as missões constantes no Plano de Ascensão Técnica de Pilotos do Batalhão de Aviação da PMSC.	
Atividades	Conforme Programa de Ascensão Técnica de Avião do BAPM publicado em Boletim Interno daquela OPM.	
BRA	BRAVO – EMERGÊNCIAS E VOO NOTURNO	21H/A
Ementa	Proporcionar ao Oficial Piloto conhecimentos inerentes a operacionalizar a aeronave em voos de maior precisão e apuração técnica de pilotagem em voos com baixa visibilidade, bem como os procedimentos e execução de um voo seguro em caso de emergência.	
Atividades	Conforme Programa de Ascensão Técnica do BAPM publicado em Boletim Interno daquela OPM.	
CHA	CHARLIE – NAVEGAÇÃO 500NM	7H/A
Ementa	Capacitar o Oficial estagiário para a realização de missões que envolvam deslocamentos acima de 500 Milhas Náuticas de navegação aérea sob regras de voo visual.	
Atividades	Conforme Programa de Ascensão Técnica do BAPM publicado em Boletim Interno daquela OPM.	
DEL	DELTA – VOO SUPERVISIONADO	51H/A

Ementa	Voar no assento da esquerda exercendo suas funções de Comandante de Aeronave monomotor terrestre, acompanhado pelo menos de um comandante master mais experiente em aeronave de asa fixa monomotor terrestre, para o atendimento de toda e qualquer missão afeta ao BAPM sob condições visuais.	
Atividades	Conforme Programa de Ascensão Técnica do BAPM publicado em Boletim Interno daquela OPM.	
ECH	ECHO – VOO SOLO SUPERVISIONADO	20H/A
Ementa	Proporcionar ao Oficial Piloto operacionalizar a aeronave monomotor terrestre em condições de voos visual solo.	
Atividades	Conforme Programa de Ascensão Técnica do BAPM publicado em Boletim Interno daquela OPM.	

Estágio supervisionado:

Considera-se estágio supervisionado a fase Delta de formação do piloto. O treinamento será acompanhado por instrutor de avião ou comandante máster de aeronave mais experiente na aeronave a ser voada.

O treinamento será regulado por Nota de Instrução própria do BAPM (Anexo “H”) que terá um total de 51 (cinquenta e uma) horas de voo distribuídas da seguinte forma:

Realizar no mínimo 30 (trinta) horas de voo em missões de translado com navegação para o interior do Estado, e/ou outro Estado da Federação.

Realizar no mínimo 15 (quinze) horas de voo em missões de ocorrências policiais.

Realizar 05 (cinco) horas de navegação no litoral catarinense.

Realizar 01 (uma) hora de voo de cheque prático administrativo aplicado por um oficial piloto instrutor de voo do BAPM.

Aprestamento individual:

- 1 Manual do Avião;
- 1 Manual de Manobras;
- 1 Manual de Operação;
- 1 Prancheta de Voo;
- 1 Kit de Anotação (caderneta e/ou bloco para anotação, caneta, lápis e/ou lapiseira e borracha);
- 1 Régua de Navegação;
- 1 Transferidor;
- 1 Compasso;
- 1 Bússola Tipo Silva;

- 1 Lista de Cidades c/ Coordenadas Geográficas;
- 1 Memento com Informações dos Principais Aeródromos;
- 1 Mapa Rodoviário 4Rodas;
- 1 Mapa de Praias;
- 1 Checklist da Aeronave;
- 4 Checklist de Briefing ao Passageiro;
- 1 Lanterna;
- 1 Faca e/ou Canivete e/ou Multifuncional;
- 1 Garrafa e/ou Cantil;
- 1 Kit de Primeiros Socorros;
- 1 Kit de Higiene Pessoal;
- 1 Vick Vaporub;
- 1 Álcool Gel; e
- 1 Protetor Solar.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

As avaliações serão realizadas conforme Ficha de Avaliação padrão constante no Plano de Ascensão Técnica publicada em Boletim Interno do BAPM:

- ALFA - Ficha de Avaliação por voo realizado.
- BRAVO - Ficha de Avaliação por voo realizado Graus abaixo.
- CHARLIE - Ficha de Avaliação por voo realizado.
- DELTA - Ficha de Avaliação por manobra operacional realizada.
- Estágio Supervisionado, Ficha de Avaliação de Voo por dia de serviço.

Serão computados os graus de voo (1 a 05) e depois convertidos em grau padrão (de 0 a 10) por meio da tabela de conversão de graus abaixo:

GRAU DE VOO	GRAU PADRÃO	GRAU DE VOO	GRAU PADRÃO	GRAU DE VOO	GRAU PADRÃO	GRAU DE VOO	GRAU PADRÃO
3,000	6,0	3,550	7,1	4,100	8,2	4,650	9,3
3,050	6,1	3,600	7,2	4,150	8,3	4,700	9,4
3,100	6,2	3,650	7,3	4,200	8,4	4,750	9,5
3,150	6,3	3,700	7,4	4,250	8,5	4,800	9,6
3,200	6,4	3,750	7,5	4,300	8,6	4,850	9,7

3,250	6,5	3,800	7,6	4,350	8,7	4,900	9,8
3,300	6,6	3,850	7,7	4,400	8,8	4,950	9,9
3,350	6,7	3,900	7,8	4,450	8,9	5,000	10,0
3,400	6,8	3,950	7,9	4,500	9,0	-	-
3,450	6,9	4,000	8,0	Hora de voo extra conforme previsto no Plano de Ascensão Técnica publicado em Boletim Interno do BAPM.			
3,500	7,0	4,050	8,1				

Para aprovação, o piloto deverá atingir, no mínimo, grau de voo 3,50 (correspondendo ao grau padrão 7,00). Caso não atinja o grau de voo/grau padrão mínimo necessário em cada etapa, poderá ser reprovado definitivamente no curso ou poderá ser concedida nova oportunidade para refazer etapa específica.

Classificação:

Não haverá classificação, apenas conceito apto/inapto.

Etapas da seleção:

- 1º: Conselho de voo operacional; e
2º: Exame intelectual caráter eliminatório.

Critério de seleção:

Não há critério de seleção.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial do QOPM.
- Ser Comandante de Operações Aéreas da Polícia Militar de Santa Catarina.
- Possuir no mínimo 300 (trezentas) horas de voo totais, sendo 200 (duzentas) horas de voo na classe.
- Ter conceito favorável emitido por seu comandante.
- Não estar respondendo a Conselho de Justificação.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não se encontrar de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.

- Ser habilitado para uso de Pistola padrão PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo muito bom, validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.

Dezembro/2023

Elaborado por:

Tenente-Coronel PM Iagã Indalencio COTA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE COMANDANTE DE AERONAVE DE ASA FIXA MULTIMOTOR

CURSO DE COMANDANTE DE AERONAVE DE ASA FIXA MULTIMOTOR

Nome do evento de ensino:

Curso de Comandante de Aeronave de Asa Fixa Multimotor.

Objetivo/finalidade:

O Curso tem por objetivo especializar Oficiais Pilotos da Polícia Militar buscando fornecer elementos necessários para o exercício da atividade aérea de piloto Comandante de Aeronave Multimotora terrestre de segurança pública no âmbito do Batalhão de Aviação da Polícia Militar de Santa Catarina. Logo, o Curso de Formação de Comandante de Aeronave Multimotora terrestre é exclusivo para Oficiais da PMSC que atuam na função de Comandante de Operações Aéreas de asa fixa monomotor do Batalhão de Aviação da PMSC.

Público-alvo:

Oficiais do QOPM da ativa que estão nos quadros do BAPM, com Curso de Comandantes de Operações Aéreas e comandante master de aeronave monomotora.

Horário de funcionamento:

O Oficial permanecerá exercendo suas atividades normalmente, realizando uma ou no máximo duas missões diárias, envolvendo *briefing*, missão propriamente dita (com duração de 1 hora de voo) e *debriefing*, perfazendo 3 h/a por missão.

Não há limite mínimo ou máximo semanal para as atividades, respeitando-se o previsto no parágrafo anterior.

Nível do órgão promotor do evento:

Batalhão de Aviação da Polícia Militar de Santa Catarina/CME

Carga horária total:

131h/a.

Carga horária indenizável:

81h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	ALFA	Treinamento de Emergências	6 h/a	1

2	BRA	Treinamento em Voo Noturno	15 h/a	1
3	CHA	Instrução de Navegação IFR	60 h/a	1
4	DEL *	Voo Supervisionado	50h/a	1

*Nesses estágios não há remuneração por tratar-se de missões reais.

Capacitação do Instrutor:

Oficiais PMSC comandantes masters no tipo e/ou Instrutores de Voo de Avião credenciados junto à Agência Nacional de Aviação Civil.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

ALFA	ALFA – TREINAMENTO DE EMERGÊNCIAS	6H/A
Ementa	Proporcionar ao Oficial Piloto conhecimentos teóricos e práticos de pilotagem em aeronave operada pela Polícia Militar cumprindo todas as missões constantes no Plano de Ascensão Técnica de Pilotos do Batalhão de Aviação da PMSC, pertinentes aos eventos emergenciais que podem ocorrer em voo e estão previstas em manual de operação da aeronave.	
Atividades	Conforme Programa de Ascensão Técnica de Avião do BAPM publicado em Boletim Interno daquela OPM.	
BRA	BRAVO – VOO NOTURNO	5H/A
Ementa	Proporcionar ao Oficial Piloto conhecimentos inerentes a operacionalizar a aeronave em voos de maior precisão e apuração técnica de pilotagem em voos com baixa visibilidade e em condições IFR.	
Atividades	Conforme Programa de Ascensão Técnica do BAPM publicado em Boletim Interno daquela OPM.	
CHA	CHARLIE – NAVEGAÇÃO IFR	20H/A
Ementa	Capacitar o Oficial estagiário para a realização de missões que envolvam deslocamentos de navegação IFR nos aeródromos de maior operação do BAPM a ser levantado e estabelecido pela Seção de Operações do BAPM.	
Atividades	Conforme Programa de Ascensão Técnica do BAPM publicado em Boletim Interno daquela OPM.	
DEL	DELTA – VOO EM COMANDO SUPERVISIONADO	50H/A
Ementa	Voar no assento da esquerda exercendo suas funções de Comandante de Aeronave multimotora terrestre, acompanhado pelo	

	menos de um comandante master mais experiente em aeronave de asa fixa multimotora terrestre, para o atendimento de toda e qualquer missão afeta ao BAPM sob condições de voo por instrumentos.
Atividades	Conforme Programa de Ascensão Técnica do BAPM publicado em Boletim Interno daquela OPM.

Estágio supervisionado:

Considera-se estágio supervisionado a fase Delta de formação do piloto. Voo no assento da esquerda com INVA (instrutor de voo de avião) ou Piloto Comandante Master, realizando no mínimo metade das horas (25) sob regras de voo por instrumento.

Aprestamento individual:

- 1 Manual do Avião;
- 1 Manual de Manobras;
- 1 Manual de Operação;
- 1 Prancheta de Voo;
- 1 Kit de Anotação (caderneta e/ou bloco para anotação, caneta, lápis e/ou lapiseira e borracha);
- 1 Régua de Navegação;
- 1 Transferidor;
- 1 Compasso;
- 1 Bússola Tipo Silva;
- 1 Lista de Cidades c/ Coordenadas Geográficas;
- 1 Memento com Informações dos Principais Aeródromos;
- 1 Mapa Rodoviário 4Rodas;
- 1 Mapa de Praias;
- 1 Checklist da Aeronave;
- 4 Checklist de Briefing ao Passageiro;
- 1 Lanterna;
- 1 Faca e/ou Canivete e/ou Multifuncional;
- 1 Garrafa e/ou Cantil;
- 1 Kit de Primeiros Socorros;
- 1 Kit de Higiene Pessoal;
- 1 Vick Vaporub;
- 1 Álcool Gel; e

- 1 Protetor Solar.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

As avaliações serão realizadas conforme Ficha de Avaliação padrão constante no Plano de Ascensão Técnica publicada em Boletim Interno do BAPM:

- ALFA - Ficha de Avaliação por voo realizado;
- BRAVO - Ficha de Avaliação por voo realizado Graus abaixo;
- CHARLIE - Ficha de Avaliação por voo realizado;
- DELTA - Ficha de Avaliação por manobra operacional realizada; e
- Estágio Supervisionado, Ficha de Avaliação de Voo por dia de serviço.

Serão computados os graus de voo (1 a 05), e depois convertidos em grau padrão (de 0 a 10) por meio da tabela de conversão de graus abaixo:

GRAU DE VOO	GRAU PADRÃO	GRAU DE VOO	GRAU PADRÃO	GRAU DE VOO	GRAU PADRÃO	GRAU DE VOO	GRAU PADRÃO
3,000	6,0	3,550	7,1	4,100	8,2	4,650	9,3
3,050	6,1	3,600	7,2	4,150	8,3	4,700	9,4
3,100	6,2	3,650	7,3	4,200	8,4	4,750	9,5
3,150	6,3	3,700	7,4	4,250	8,5	4,800	9,6
3,200	6,4	3,750	7,5	4,300	8,6	4,850	9,7
3,250	6,5	3,800	7,6	4,350	8,7	4,900	9,8
3,300	6,6	3,850	7,7	4,400	8,8	4,950	9,9
3,350	6,7	3,900	7,8	4,450	8,9	5,000	10,0
3,400	6,8	3,950	7,9	4,500	9,0	-	-
3,450	6,9	4,000	8,0	Hora de voo extra conforme previsto no Plano de Ascensão Técnica publicado em Boletim Interno do BAPM.			
3,500	7,0	4,050	8,1				

Para aprovação, o piloto deverá atingir, no mínimo, grau de voo 3,50 (correspondendo ao grau padrão 7,00). Caso não atinja o grau de voo/grau padrão mínimo necessário em cada etapa, poderá ser reprovado definitivamente no curso ou poderá ser concedida nova oportunidade para refazer etapa específica.

Classificação:

Não haverá classificação, apenas conceito apto/inapto.

Etapas da seleção:

- 1º: Conselho de voo operacional; e
- 2º: Exame intelectual caráter eliminatório.

Critério de seleção:

Não há critério de seleção.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial do QOPM.
- Ser Comandante de Operações Aéreas da Polícia Militar de Santa Catarina.
- Possuir no mínimo 300 (trezentas) horas de voo totais, sendo 200 (duzentas) horas de voo na classe.
- Ter conceito favorável emitido por seu comandante.
- Não estar respondendo a Conselho de Justificação.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não se encontrar de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de Pistola padrão PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo muito bom, validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.

Dezembro/2023

Elaborado por:

Tenente-Coronel PM Iagã Indalencio COTA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE COMANDANTE DE AERONAVE DE ASA ROTATIVA

CURSO DE COMANDANTE DE AERONAVE DE ASA ROTATIVA

Nome do evento de ensino:

Curso de Comandante de Aeronave de Asa Rotativa.

Objetivo/finalidade:

O Curso tem por objetivo especializar Oficiais Pilotos da Polícia Militar buscando fornecer elementos necessários para o exercício da atividade aérea de piloto Comandante de Aeronave de segurança pública no âmbito do Batalhão de Aviação da Polícia Militar de Santa Catarina. Logo, o Curso de Formação de Comandante de Aeronave é exclusivo para Oficiais da PMSC que atuam na função de Comandante de Operações Aéreas do Batalhão de Aviação da PMSC.

Público-alvo:

Oficiais do QOPM Comandantes de Operações Aéreas.

Horário de funcionamento:

O Oficial permanecerá exercendo suas atividades normalmente, realizando uma ou no máximo duas missões diárias, envolvendo *briefing*, missão propriamente dita (com duração de 1 hora de voo) e *de briefing*, perfazendo 3 h/a por missão.

Não há limite mínimo ou máximo semanal para as atividades, respeitando-se o previsto no parágrafo anterior.

Nível do órgão promotor do evento:

Batalhão de Aviação da Polícia Militar.

Carga horária total:

147h/a.

Carga horária indenizável:

147h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	ALFA	ALFA Adaptação e Ambientação ao Comando de aeronave de asa rotativa.	30h/a	1

2	BRA	BRAVO Navegação Aérea	12h/a	1
3	IFR	Instrução de voo por Instrumento	30h/a	1
4	CHA	CHARLIE Precisão e Emergências	66h/a	1
5	DEL	DELTA Manobras Operacionais	9 h/a	1

Capacitação do Instrutor:

ALFA: Instrutor de voo BAPM. BRAVO: Instrutor de voo BAPM.

IFR: Instrutor de voo habilitado pela ANAC.

CHARLIE: Instrutor de voo BAPM e Comandante de Aeronave.

DELTA: Comandante de Aeronave.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

ALFA	ALFA ADAPTAÇÃO E AMBIENTAÇÃO AO COMANDO DE AERONAVE DE ASA ROTATIVA	30H/A
Ementa	Proporcionar ao Oficial Piloto conhecimentos teóricos e práticos de pilotagem em aeronave operada pela Polícia Militar cumprindo todas as missões constantes no Plano de Ascensão Técnica de Pilotos do Batalhão de Aviação da PMSC.	
Atividades	Conforme Programa de Ascensão Técnica do BAPM publicado em Boletim Interno daquela OPM.	
BRA	BRAVO NAVEGAÇÃO AÉREA	12H/A
Ementa	Proporcionar ao Oficial Piloto conhecimentos inerentes à navegação aérea para assegurar ao futuro comandante de aeronave um completo conhecimento dos instrumentos a bordo da aeronave bem como os procedimentos e execução de um voo seguro.	
Atividades	Conforme Programa de Ascensão Técnica do BAPM publicado em Boletim Interno daquela OPM.	
IFR	INSTRUÇÃO DE VOO POR INSTRUMENTO	30H/A
Ementa	Proporcionar ao Oficial Piloto conhecimentos inerentes ao voo por instrumentos ao futuro comandante de aeronave um conhecimento introdutório da modalidade de voo em condições IMC	
Atividades	Conforme Programa de Ascensão Técnica do BAPM publicado em Boletim Interno daquela OPM. Obs.: As instruções de voo por instrumentos poderão ser realizadas em escola de aviação civil contratada para este fim pela PMSC.	

CHA	CHARLIE PRECISÃO E EMERGÊNCIAS	66H/A
Ementa	Proporcionar ao Oficial Piloto os conhecimentos avançados de pilotagem para execução de manobras de voos normais e em emergência com precisão e desenvoltura.	
Atividades	Conforme Programa de Ascensão Técnica do BAPM publicado em Boletim Interno daquela OPM.	
DEL	DELTA MANOBRAS OPERACIONAIS	9H/A
Ementa	Proporcionar ao Oficial Piloto o conhecimento avançado de pilotagem para a execução de todas as manobras operacionais executadas pelos helicópteros da PMSC.	
Atividades	Conforme Programa de Ascensão Técnica do BAPM publicado em Boletim Interno daquela OPM.	

Estágio supervisionado:

Após a conclusão das etapas (disciplinas), os discentes passarão a concorrer à escala de comandante de aeronave, passando por 50 horas de voo na condição de Comandante supervisionado (voando com comandante formado), sendo avaliados nos termos do Plano de Ascensão Técnica publicado em Boletim Interno dos pilotos de helicópteros do BAPM.

Aprestamento individual:

- 1 manual do helicóptero;
- 1 manual de manobras;
- 1 manual de operação;
- 1 prancheta de voo;
- 1 kit de anotação (caderneta e/ou bloco para anotação, caneta, lápis e/ou lapiseira e borracha);
- 1 régua de navegação;
- 1 transferidor;
- 1 compasso;
- 1 bússola tipo Silva;
- 1 lista de cidades c/ coordenadas geográficas;
- 1 memento com informações dos principais aeródromos;
- 1 mapa rodoviário 4 Rodas;
- 1 mapa de praias;
- 1 checklist da aeronave;
- 4 checklist de briefing ao passageiro;

- 1 lanterna;
- 1 faca e/ou canivete e/ou multifuncional;
- 1 garrafa e/ou cantil;
- 1 kit de primeiros socorros;
- 1 kit de higiene pessoal;
- 1 Vick Vaporub;
- 1 álcool gel; e
- 1 protetor solar.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

As avaliações serão realizadas conforme Ficha de Avaliação padrão constante no Plano de Ascensão Técnica publicada em Boletim Interno do BAPM:

- ALFA Ficha de Avaliação por voo realizado; e
- BRAVO Ficha de Avaliação por voo realizado.

Graus abaixo:

- IFR Ficha de Avaliação por voo realizado;
- CHARLIE Ficha de Avaliação por voo realizado; e
- DELTA Ficha de Avaliação por manobra operacional realizada.

Estágio Supervisionado. Ficha de Avaliação de voo por dia de serviço.

Serão computados os graus de voo (1 a 05), e depois convertidos em grau padrão (de 0 a 10) por meio da tabela de conversão de graus abaixo:

GRAU DE VOO	GRAU PADRÃO	GRAU DE VOO	GRAU PADRÃO	GRAU DE VOO	GRAU PADRÃO	GRAU DE VOO	GRAU PADRÃO
3,000	6,0	3,550	7,1	4,100	8,2	4,650	9,3
3,050	6,1	3,600	7,2	4,150	8,3	4,700	9,4
3,100	6,2	3,650	7,3	4,200	8,4	4,750	9,5
3,150	6,3	3,700	7,4	4,250	8,5	4,800	9,6
3,200	6,4	3,750	7,5	4,300	8,6	4,850	9,7
3,250	6,5	3,800	7,6	4,350	8,7	4,900	9,8
3,300	6,6	3,850	7,7	4,400	8,8	4,950	9,9
3,350	6,7	3,900	7,8	4,450	8,9	5,000	10,0
3,400	6,8	3,950	7,9	4,500	9,0	-	-
3,450	6,9	4,000	8,0	Hora de voo extra conforme previsto no Plano de Ascensão Técnica publicado em Boletim Interno do BAPM.			
3,500	7,0	4,050	8,1				

Para aprovação, o piloto deverá atingir, no mínimo, grau de voo 3,50 (correspondendo ao grau padrão 7,00). Caso não atinja o grau de voo/grau padrão mínimo necessário em cada etapa, poderá ser reprovado definitivamente no curso ou poderá ser concedida nova oportunidade para refazer etapa específica.

Classificação:

Não haverá classificação, apenas conceito apto/inapto.

Etapas da seleção:

- 1º: Conselho de voo Operacional; e
- 2º: Exame Intelectual caráter eliminatório.

Critério de seleção:

Não há critério de seleção.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial do QOPM.
- Ser Comandante de Operações Aéreas da Polícia Militar de Santa Catarina.
- Contar com, no mínimo, 400 horas de voo em aeronave da PMSC podendo incluir as horas de formação.

- Não estar respondendo a Conselho de Justificação.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de Pistola padrão PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo regular, inseridos no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.

Dezembro/2019

Elaborado por:

Tenente-Coronel PM Luiz Eduardo Ardigó da Silva

Major PM Alex Gonçalves Modolon



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE COMANDANTE DE OPERAÇÕES AÉREAS

CURSO DE COMANDANTE DE OPERAÇÕES AÉREAS

Nome do evento de ensino:

Curso de Comandante de Operações Aéreas - COA.

Objetivo/finalidade:

O curso tem por finalidade qualificar Oficiais da PMSC que atuam em outras modalidades de policiamento para que estejam aptos a servirem como pilotos de aeronaves junto ao Batalhão de Aviação de Polícia Militar (BAPM) do Estado de Santa Catarina e suas subunidades.

Público-alvo:

Oficial Subalterno ou Intermediário do QOPM.

Horário de funcionamento:

O regime escolar será de semi-internato (matutino e vespertino).

Nível do órgão promotor do evento:

Batalhão de Aviação.

Carga horária total:

1.083h/a.

Carga horária indenizável:

248h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA ESCOLA DE AVIAÇÃO CIVIL	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	PRV	Prática de Voo para Piloto Privado (conforme disciplinas da Escola de Aviação Civil e regulamentação da ANAC)	120h/a	Escola de Aviação Civil
2	TPC	Teoria de Piloto Comercial (conforme disciplinas da Escola de Aviação Civil e regulamentação da ANAC)	316h/a	Escola de Aviação Civil
	SIGLA	DISCIPLINA PMSC	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES

FORMAÇÃO TEÓRICA PARA COMANDANTE DE OPERAÇÕES AÉREAS				
1	NCO	Noções de cultura organizacional	01h/a	1
2	DPE	Diretriz de Procedimento específico nº 25/Cmdo Geral/99	01h/a	1
3	LAP	Legislação Aeronáutica referente à atividade aérea policial (RBHA 91-Subparte K e RBAC 90)	01h/a	1
4	LIN	Legislação Interna do BAPM (PAT, RIN BAPM, MGSO, Manual de operações – apresentação)	01h/a	1
5	OHT	Operações Helitransportadas	05h/a	1
6	GER	Gerenciamento de risco nas atividades de radioparulhamento aéreo	01h/a	1
7	FPA	Fraseologia padrão	01h/a	1
8	SIN	Sinalização de terra	01h/a	1
9	EQP	Operações dos equipamentos de navegação e comunicação e outros equipamentos potencializadores da aeronave	02h/a	1
10	SVO	Doutrina e filosofia de segurança de voo	02h/a	1
11	APH	Atendimento Pré-Hospitalar	05h/a	1
12	APT	Atendimento Pré-Hospitalar Tático	05h/a	2
13	RPP	Rapel prática	04h/a	2
14	SOB	Sobrevivência Terra/Mar	10h/a	2
ESTÁGIO OPERACIONAL DE COMANDANTE DE OPERAÇÕES AÉREAS EM ASA ROTATIVA				
1	EST	Prática de voo – Acompanhamento de cabine	15h/a	1
FORMAÇÃO TEÓRICA PARA ADAPTAÇÃO À AERONAVE DE ASA ROTATIVA				
1	GDR	Formação teórica para adaptação à aeronave de asa rotativa utilizada pela PMSC, conforme manual da aeronave e legislação da ANAC	36h/a	1

FORMAÇÃO TEÓRICA PARA ADAPTAÇÃO À AERONAVE DE ASA FIXA				
1	GDF	Formação teórica para adaptação à aeronave de asa fixa utilizada pela PMSC, conforme manual da aeronave e legislação da ANAC	22h/a	1
FORMAÇÃO PRÁTICA PARA ADAPTAÇÃO AO VOO EM AERONAVES DA POLÍCIA MILITAR (INSTRUÇÃO INDIVIDUAL)				
1	ADP	Prática de voo por aluno (máximo de 05 alunos)	30h/a	1

Capacitação do Instrutor:

As disciplinas integrantes da Instrução Teórica Piloto Privado, Instrução Prática Piloto Privado e Instrução Teórica Piloto Comercial serão ministradas por instrutor de voo de Escola de Aviação.

Noções de Cultura Organizacional; Diretriz de Procedimento Específico n 25/Cmdo Geral/99; Legislação Aeronáutica referente à atividade aérea policial RBAC 90; Legislação Interna do BAPM; Operações Helitransportadas; Gerenciamento do Risco nas atividades de Radiopatrulhamento Aéreo; Operação em Área Restrita e Costões; Operação em Heliponto Elevado; Operação com Carga Externa; Operação dos Equipamentos de Navegação e Comunicação, bem como demais equipamentos potencializadores da aeronave (se disponíveis); Doutrina e Filosofia de Segurança de voo: Oficial Piloto Comercial ou Instrutor de voo.

Fraseologia Padrão; Sinalização de Terra: Tripulante Operacional Multimissão ou Apoio Solo operacional Operação com Rapel e Operação com *Sling*; Operação com Puçá e Operação com *Sling* Aquático; Operações com *BambyBucket*; Operação com Maca de Ribanceira; Operação de Embarque e Desembarque a baixa altura; Atendimento Pré-Hospitalar; Atendimento Pré-Hospitalar Tático; Rapel Prática; Sobrevivência Terra/Mar: Tripulante Operacional Multimissão.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

DISCIPLINAS NA ESCOLA DE AVIAÇÃO CIVIL		
PRV	FORMAÇÃO PRÁTICA DE VOO PARA PILOTO PRIVADO DE AVIÃO/HELICÓPTERO	120H/A

Ementa	A ser repassada pela escola de aviação civil.	
Atividades		
TPC	FORMAÇÃO TEÓRICA DE PILOTO COMERCIAL DE AVIÃO/HELICÓPTERO	316H/A
Ementa	A ser repassada pela escola de aviação civil.	
Atividades		

DISCIPLINAS N PMSC		
NOC	NOÇÕES DE CULTURA ORGANIZACIONAL	01H/A
Ementa	A disciplina tem como proposta dar uma noção geral sobre cultura organizacional atinente ao Batalhão de Aviação da PMSC.	
Atividades	Aulas expositivas. Programa da disciplina: Apresentação de Processos; Cultura Organizacional no BAPM.	
DPE	DIRETRIZ DE PROCEDIMENTO ESPECÍFICO Nº 25/CMDOGERAL/99	01H/A
Ementa	A disciplina tem como proposta apresentar a Diretriz de Procedimento Específico nº 25/CmdoGeral/99 e sua aplicação no BAPM.	
Atividades	Aulas expositivas. Programa da disciplina: Apresentação da Diretriz; Aplicação da Diretriz no BAPM;	
LAP	LEGISLAÇÃO AERONÁUTICA REFERENTE À ATIVIDADE AÉREA POLICIAL (RBAC 90 E RBHA 91 – SUBPARTE K)	01H/A
Ementa	A disciplina tem como proposta apresentar a nova RBAC 90 aos futuros Comandantes de Operação Aéreas que regulamenta as Operações Especiais de Aviação Pública.	
Atividades	Aulas expositivas. Programa da disciplina: Apresentação da RBAC; Principais mudanças trazidas pela RBAC; Aplicação da RBAC nas atividades do BAPM.	
LIN	LEGISLAÇÃO INTERNA DO BAPM	01H/A
Ementa	A disciplina tem como proposta apresentar todos os documentos aplicados na rotina do BAPM e em suas atividades.	
Atividades	Aulas expositivas. Programa da disciplina: Programas de Treinamentos; Manuais de Manobras; Empregabilidade da Atividade Aérea.	
OHT	OPERAÇÕES HELITRANSPORTADAS	05H/A

Ementa	A disciplina tem como proposta apresentar os diversos recursos operados pelo BAPM no emprego de aeronaves de asa fixa e rotativas	
Atividades	Aulas expositivas. Programa da disciplina: Apresentação das modalidades; Missões Executadas pelo BAPM; Equipamentos utilizados pelo BAPM.	
GER	GERENCIAMENTO DE RISCO NAS ATIVIDADES DE RADIOPARULHAMENTO AÉREO	01H/A
Ementa	A disciplina pretende apresentar a necessidade de constante gerenciamento do risco nas atividades do BAPM.	
Atividades	Aulas expositivas. Programa da disciplina: Conceitos; Modelos de mitigação; Utilização do Gerenciamento nas atividades do BAPM.	
FPA	FRASEOLOGIA PADRÃO	01H/A
Ementa	A disciplina pretende familiarizar o aluno com a fraseologia utilizada nas operações envolvendo aeronaves.	
Atividades	Aulas expositivas. Programa da disciplina: Apresentação da fraseologia utilizada nas manobras; Quem fala e quando fala; Utilização dentro e fora da aeronave.	
SIN	SINALIZAÇÃO DE TERRA	01H/A
Ementa	A disciplina pretende familiarizar o aluno com a sinalização utilizada pelos tripulantes/pilotos para balizamento de aeronaves.	
Atividades	Aulas expositivas. Programa da disciplina: Sinalização utilizada pelo BAPM; Quando utilizar a sinalização; Importância da utilização da sinalização de terra.	
EQP	OPERAÇÕES DOS EQUIPAMENTOS DE NAVEGAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OUTROS EQUIPAMENTOS POTENCIALIZADORES DA AERONAVE	02h/a
Ementa	Proporcionar conhecimento sobre os equipamentos utilizados pela tripulação da aeronave e sua correta manipulação.	
Atividades	Aulas expositivas. Programa da disciplina: Apresentação dos Equipamentos; Utilização dos equipamentos; Cuidados necessários na utilização dos equipamentos; Aplicação dos equipamentos nas atividades diárias.	
SVO	DOCTRINA E FILOSOFIA DE SEGURANÇA DE VOO	02H/A
Ementa	A disciplina pretende introduzir o aluno em uma doutrina de segurança de voo para o bom funcionamento da atividade no âmbito do BAPM.	

Atividades	Aulas expositivas. Programa da disciplina: Conceito; Necessidade do seu fomento dentro do BAPM; Importância e utilização; Legislação atinente.	
APH	ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR	05H/A
Ementa	Proporcionar conhecimento sobre o atendimento Pré-Hospitalar, sua efetividade nos atendimentos utilizando a aeronave e técnicas envolvidas.	
Atividades	Programa de Disciplina: Conceituação; Efetividade do APH nas atividades do BAPM; Técnicas utilizadas; Interação com outros órgãos envolvidos na atividade.	
APH	ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR TÁTICO	05H/A
Ementa	Proporcionar conhecimento sobre atendimento Pré-Hospitalar Tático, sua utilização no BAPM e efetividade no meio policial.	
Atividades	Programa de Disciplina: Conceituação; Efetividade do APH nas atividades do BAPM; Técnicas utilizadas; Importância das técnicas no meio policial.	
RPP	RAPEL PRÁTICA	5H/A
Ementa	Proporcionar conhecimento sobre a técnica de rapel utilizada pelos tripulantes e sua efetividade nas atividades desenvolvidas pelo BAPM.	
Atividades	Programa de Disciplina: Conceituação; Apresentação das técnicas; Equipamentos de segurança; Realização prática das manobras.	
OHE	SOBREVIVÊNCIA TERRA/MAR	12H/A
Ementa	Proporcionar conhecimento básico sobre sobrevivência em terra ou ambiente aquático.	
Atividades	Programa de Disciplina: Conceituação; Técnicas envolvidas; Efetividade das técnicas; Importância do seu conhecimento.	
EST	ESTÁGIO OPERACIONAL DE COMANDANTE DE OPERAÇÕES AÉREAS EM ASA ROTATIVA	15H/A
Ementa	Proporcionar conhecimento prático da atividade operacional desenvolvida pelas aeronaves de asa rotativa da PMSC, por meio do acompanhamento de cabine.	
Atividades	Conteúdo programático constante no Programa de Treinamento operacional do BAPM aprovado pela ANAC.	
GDR	FORMAÇÃO TEÓRICA PARA ADAPTAÇÃO À AERONAVE DE ASA ROTATIVA	36H/A

Ementa	Proporcionar conhecimento teórico a respeito do funcionamento dos sistemas e procedimentos normais, anormais e de emergência das aeronaves de asa rotativa operadas pela PMSC.	
Atividades	Conteúdo programático constante no Programa de Treinamento operacional do BAPM aprovado pela ANAC.	
GDF	FORMAÇÃO TEÓRICA PARA ADAPTAÇÃO À AERONAVE DE ASA FIXA	22H/A
Ementa	Proporcionar conhecimento teórico a respeito do funcionamento dos sistemas e procedimentos normais, anormais e de emergência das aeronaves de asa fixa operadas pela PMSC.	
Atividades	Conteúdo programático constante no Programa de Treinamento operacional do BAPM aprovado pela ANAC.	
ADP	FORMAÇÃO PRÁTICA PARA ADAPTAÇÃO AO VOO EM AERONAVES DA POLÍCIA MILITAR (INSTRUÇÃO INDIVIDUAL)	30H/A
Ementa	Proporcionar conhecimento teórico a respeito do funcionamento dos sistemas e procedimentos normais, anormais e de emergência das aeronaves operadas pela PMSC.	
Atividades	Programa de Disciplina: Conceituação; Efetividade do APH nas atividades do BAPM; Técnicas utilizadas; Interação com outros órgãos envolvidos na atividade.	

Estágio supervisionado:

Após a conclusão da Formação Teórica para Comandantes de Operações Aéreas, os discentes passarão a concorrer à escala de estágio nas Companhias do BAPM, acompanhando os comandantes de operações aéreas em cada turno de serviço, passando por 15 horas de voo na condição de estagiário, sendo avaliados nos termos do Plano de Ascensão Técnica dos pilotos de asa rotativa do BAPM.

Aprestamento individual:

- Material para anotações;
- Fardamento operacional;
- Kit Individual de proteção;
- Macacão de voo;
- Luva de voo; e
- Prancheta de voo.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Serão realizadas provas escritas ao final das fases teóricas (Piloto Privado, Piloto Comercial, Comandante de Operações Aéreas e Adaptação a Aeronave), contendo

100 questões de múltipla escolha com 4 alternativas para escolha da assertiva correta devendo ser atingido o mínimo de 70 questões corretas para aptidão do discente em cada prova.

Classificação:

Será computada pela ordem decrescente da média aritmética das notas das provas teóricas obtidas em cada fase teórica.

Etapas da seleção:

1º: Exame intelectual caráter eliminatório e classificatório.

2º: Exame de saúde caráter eliminatório.

3º: Exame psicológico caráter eliminatório; e

4º: Entrevista avaliada caráter eliminatório e classificatório.

Critério de seleção:

Curso aberto Oficiais Subalternos ou Intermediários da ativa da PMSC.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial Subalterno ou Intermediário do QOPM da ativa da PMSC.
- Ter conceito favorável emitido por seu comandante.
- Não estar respondendo a Conselho de Justificação.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não se encontrar de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de Pistola padrão PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo muito bom, validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.

Dezembro/2019

Elaborado por:

Tenente-Coronel PM Luiz Eduardo Ardigó da Silva

Major PM Alex Gonçalves Modolon

Dezembro/2024

Atualizado por:

Major PM fabiano de Souza Freitas MARTINS



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Nome do evento de ensino:

Objetivo/finalidade:

O curso tem por objetivo capacitar o policial militar, estabelecer linhas gerais e regras para divulgação de informações aos meios de comunicação, padronizando e otimizando os procedimentos nas ações de comunicação social e compartilhamento de boas práticas de endomarketing, marketing institucional, assessoria de imprensa, cerimonial e protocolo, e relações públicas.

Público-alvo:

Praças da ativa da PMSC.

Horário de funcionamento:

Regime de externato.

Nível do órgão promotor do evento:

Centro de Comunicação Social.

Carga horária total:

88h/a.

Carga horária indenizável:

124h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	CEP	Cerimonial e Protocolo	20h/a	2
2	RCM	Relacionamento com a Mídia (Assessoria)	16h/a	1
3	JOR	Produção de conteúdo (Jornalismo)	12h/a	1
4	MDS	Mídias Sociais	8 h/a	1
5	IDV	Identidade Visual	4 h/a	1
6	FOT	Fotografia	12h/a	1

7	VDO	Produção de Vídeo	12h/a	2
8	INO	Inovação e iniciativa	4 h/a	2

Capacitação do Instrutor:

O instrutor deve ter graduação superior na área da disciplina, curso similar em outra instituição policial militar ou formação técnica certificada.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

CEP	CERIMONIAL E PROTOCOLO	20H/A
Ementa	Análise do Regulamento de Cerimonial da Polícia Militar de Santa Catarina. Conceitos Gerais; Cerimonial e Protocolo, Cerimonialista e Mestre de Cerimônia, Precedência ou Hierarquia, Recepção, Cartão de Autoridades, Convite, Local da Cerimônia, Presidência da Cerimônia e Presidência de Ato, Anfitrião do Evento, Dispositivo, Palanque Oficial, Roteiro, Ato Solene, Uniforme, Checklist, Decoração, Paraninfo, Nome de Turma ou Patrono, Orador, Homenagem e Coquetel; Generalidades e informações relevantes aplicáveis às cerimônias militares; Perfil e Competências do Cerimonialista; Composição de Mesa, Palanque e Local de Honra; Bandeiras; Hinos e Canções; Guardas de Honra e Recepção das Autoridades; Uniformes e Trajes; Precedência e Representantes; Confecção de Convites e Lista de Convidados; Confecção de Roteiros; Análise Teórica e Prática do PAP 205.2 Solenidade de Passagem de Comando e Passagem à Inatividade. Análise do Checklist de Pontos Importantes Para as Solenidades de Passagem de Comando.	
Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas, com apoio de material apostilado e projeção de mídia visual. Haverá atividades práticas em que os discentes simularão a confecção de cartões de autoridades, planejamento e condução de solenidade e leitura de roteiro.	
RCM	RELACIONAMENTO COM A MÍDIA (ASSESSORIA)	16H/A
Ementa	A presente disciplina tem como objetivo proporcionar conhecimentos que habilitem o aluno a entender a função da imprensa, bem como fazer respeitar os direitos constitucionais de imprensa e de informações, em equilíbrio com os direitos de imagem da PMSC. Da mesma forma, a disciplina tem como objetivo fazer com que seja compreendida a função social da mídia bem como as expressões mais utilizadas pelos profissionais da mídia. Por fim, a disciplina também apresenta técnicas fundamentais de comunicação verbal, corporal e visual para os contatos com a imprensa.	

Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas, com apoio de material apostilado e projeção de mídia visual. Visita em veículos de comunicação (portais on-line e rede de televisão). Haverá atividades práticas em que os discentes aprenderão: Função social da mídia; Direitos constitucionais de imprensa e de informações em equilíbrio com os direitos de imagem da instituição; Linhas editoriais, abordagens e formatações adotadas pelos veículos de comunicação. Expressões mais utilizadas pelos profissionais da mídia; técnicas de comunicação verbal, corporal e visual para contatos com a imprensa.	
JOR	PRODUÇÃO DE CONTEÚDO (JORNALISMO)	12H/A
Ementa	A disciplina tem como objetivo pormenorizar o Manual de Redação e Estilo da PMSC, apresentando e explicando seu conteúdo e material a ser produzido ou publicado na esfera institucional. O manual propõe uma padronização para as comunicações realizadas nas redes de comunicação social da Corporação, como redes sociais e, especificamente, o site institucional. O resultado que se espera é que o seu conteúdo sirva de fonte de consulta para todas as pessoas envolvidas com a produção de conteúdo na PMSC e aos meios de comunicação.	
Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas, com apoio de material apostilado e projeção de mídia visual. Haverá atividades práticas em que os discentes aprenderão: O que noticiar e o que não noticiar; Regras para textos publicados no site da PMSC; como escrever sua notícia para o site; postando conteúdos no portal e nas redes sociais (oficina).	
MDS	MÍDIAS SOCIAIS	8H/A
Ementa	A disciplina de mídias sociais tem como objetivo contextualizar os participantes sobre a importância desses novos meios de comunicação e mostrar como eles podem usá-los como uma poderosa ferramenta de comunicação institucional.	
Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas, com apoio de material apostilado e projeção de mídia visual. Haverá atividades práticas em que os discentes aprenderão: INSTAGRAM: Melhores postagens; Uso correto das hashtags (#), além de onde buscar referências; Dicas, funcionalidades, novidades e estratégias; Sites e aplicativos auxiliares; Formatos: foto, montagem, vídeo, boomerang; Importância da boa imagem; Case PMSC; Rotinas: definição de rotinas diárias para bons resultados de engajamento; Importância do texto atraente. FACEBOOK: Facebook no marketing; quando usar; Criação da página; Desenvolvimento de conteúdo. TWITTER: O papel do Twitter no marketing em mídias sociais; quando usar o Twitter; primeiros passos; Criação do usuário; Tamanho ideal da	

	mensagem; Encurtadores de URL; Componentes do Tweet ideal; Plataforma de gerenciamento.	
IDV	IDENTIDADE VISUAL	4H/A
Ementa	A disciplina tem por objetivo contextualizar os participantes sobre a importância do uso correto da marca a fim de elevar a mesma, fixando e estabelecendo de forma clara a sua apresentação adequada para que, assim, seja conferida unidade à comunicação e que esta constitua algo perceptível e reconhecível aos olhos de todos. O objetivo da instituição constitui no reconhecimento de uma marca sólida como forma de potencializar sua própria identidade.	
Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas, com apoio de material apostilado e projeção de mídia visual. Os discentes aprenderão: O que é um logo; O funcionamento da marca; demonstrar os usos da marca de forma didática; Tipografia; criando um Padrão visual; Aplicação da marca; Como manter a identidade visual.	
FOT	FOTOGRAFIA	12H/A
Ementa	Treinar o olhar fotográfico através de estudos, fotojornalismo, técnicas fotográficas e dinâmicas práticas para fotografar com máquina profissional e celular.	
Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas, com apoio de material apostilado e projeção de mídia visual. Haverá atividades práticas em que os discentes aprenderão: Entender a câmera; Técnica fotográfica: conceitos básicos; Importância do foco; Recursos da fotografia aplicada para o celular; Iluminação técnicas de fotografia aplicada; Composição e enquadramento na fotografia; Conceito da fotojornalismo; Fotografia na prática.	
VDO	PRODUÇÃO DE VÍDEO	12H/A
Ementa	Processo de planejamento das etapas de realização de produção audiovisual. Pré-produção de vídeo: concepção da ideia (briefing), especificações dos tipos de vídeo, roteirização. Produção de Vídeo: captação de imagem e som. Pós-produção de vídeo: aplicativos, edição de vídeo e exportação.	
Atividades	A disciplina terá uma oficina para criação e produção de um vídeo, onde os participantes terão que utilizar de todo o ciclo de produção de vídeo, para entregar um vídeo final editado e exportado no formato padrão especificado. Pré-produção de vídeo: Briefing; Público-alvo; Especificações técnicas (resolução); Cronograma; Referências; Roteiro; Equipamentos; Produção de Vídeo; Captação de Vídeo; Captação de Áudio; Pós-produção; Edição de Vídeo; Aplicativos; Projeto; importando e Organizando os Arquivos; Timeline; Tipos de Edição; Transições; Edição de Áudio; Escolha de uma Trilha; Sincronizando Áudio; Equalização de Áudio; Finalização; Exportação \	

	Renderização; Padrões e formatos de vídeo; Considerações Finais.	
INO	INOVAÇÃO E INICIATIVA	4H/A
Ementa	A disciplina tem como objetivo despertar no discente o perfil inovador e de iniciativa para promover o desenvolvimento da imagem da Polícia Militar de Santa Catarina.	
Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas, com apoio de material apostilado e projeção de mídia visual.	

Estágio supervisionado:

Não há previsão de estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

- Notebook com processador de texto;
- Celular tipo *smartphone*, com câmera fotográfica;
- Câmera fotográfica semi profissional ou profissional;
- Fardamento operacional padrão (gandola, calça cáqui e coturno preto);
- Colete balístico;
- Pistola padrão PMSC com, no mínimo, dois carregadores;
- Cinto de guarnição padrão PMSC; e
- 1 kit de anotação (caderno, lápis, borracha e caneta).

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Avaliação Prática: Em todas as disciplinas de natureza prática haverá uma avaliação dos procedimentos repassados nas instruções, sendo necessário que o aluno as execute dentro dos padrões apresentados. Esta avaliação visa observar a destreza e a capacidade de domínio da técnica por parte do aluno, sendo emitido o conceito apto ou inapto.

Avaliação Comportamental: O comportamento do aluno frente as situações que lhes forem submetidas serão fatores preponderantes para sua formação, desta forma sua conduta pessoal, profissional e de segurança durante as instruções definirão sua aprovação no curso, sendo emitido conceito apto ou inapto.

Classificação:

Não haverá classificação apenas conceito apto/inapto.

Etapas da seleção:

Sorteio.

Critério de seleção:

O Curso é aberto para todas as praças, tendo preferência para o preenchimento das vagas aquelas que atuam no Centro de Comunicação Social e no P5 em sua OPM.

Requisitos para participação:

- Ser Praça da ativa.
- Estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Disciplina.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de Pistola e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, com conceito no mínimo regular, validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.

Dezembro/2019

Elaborado por:

1º Tenente PM Marcos Rocha Castro



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE CONDUÇÃO K9

CURSO DE CONDUÇÃO K9

Nome do evento de ensino:

Curso de Condução K9.

Objetivo/finalidade:

O presente plano, objetiva regular as atividades de ensino do Curso de Condução K9, a ser desenvolvido na sede da Cia Pol Cães da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, de 16 de setembro de 2024 a 27 de setembro de 2024, dotando os instrutores de conhecimentos e técnicas que os habilitem a conduzir e empregar os cães policiais da PMSC com vistas à eficiência operacional, tudo de acordo com a Normatização para Funcionamento dos Canis da PMSC (Portaria nº 332/PMSC/14/08/2002).

Público-alvo:

Praças da ativa da PMSC.

Horário de funcionamento:

Regime de semi-internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Cia Ind Pol Cães/CME.

Carga horária total:

120h/a.

Carga horária indenizável:

215h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	Sigla	Disciplina	Carga Horária		Nº Instrutores
			Teórica	Prática	
1	SOC	Primeiros Socorros em Cães		10	1
2	EMP	Emprego Policial do Cão	05	55	2
3	PCT	Prática Cinotécnica		35	2

4	EFPM	Educação Física Policial Militar		15	1

Capacitação do Instrutor

O instrutor, se militar, deverá ser formado no Curso de Operações Policiais com Cães (Cinotecnia) ou no Curso de Condução K9, realizados na PMSC ou outra Instituição Policial Militar, desde que reconhecidos pela DIE e inseridos no registro pessoal do policial. Havendo instrutor civil, este deverá ter formação na área que ministrará a instrução, o qual será acompanhado por instrutor militar formado em qualquer dos Cursos acima especificados.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

SOC	PRIMEIROS SOCORROS EM CÃES	10H/A
Ementa	Identificação de doenças caninas. Profilaxia dos animais. Primeiros socorros caninos	
Atividades	A disciplina tem por objetivo fornecer os conhecimentos necessários na área de veterinária canina para a atividade de emprego dos cães de polícia, com ênfase nas condições médico-veterinárias, doenças e socorros em cães. Serão feitas atividades teóricas e práticas com os cães relacionados para o curso, referente aos conhecimentos necessários para realização de primeiros socorros em casos de emergência, bem como reconhecimento de doenças nos cães para providências de cura ou acionamento do veterinário responsável.	
EMP	EMPREGO POLICIAL DO CÃO	60H/A
Ementa	Legislação Penal Pertinente. Técnicas de Abordagem com Cães. CDC. Patrulha Urbana. CQB. Condução de cães de faro. Condução de cães de busca e captura / Patrulha e Sobrevivência no meio rural	
Atividades	Capacitar o policial com conhecimentos para o desenvolvimento das diversas missões do Canil, habilitando-os na condução de cão policial em ocorrências críticas, atuações em locais de difícil acesso, abordagens, patrulha urbana, patrulha rural, controle de distúrbios civis, apresentações cinotécnicas, emprego do cão de faro, emprego do cão de busca e captura, dentre outras relacionadas diretamente a atividade policial com cães. Após explanação teórica e prática de procedimentos padronizados relativos a patrulha urbana, controle de distúrbios civis, patrulha rural e abordagens com uso de cães, os alunos serão submetidos a simulações que envolvem meios para tornar o mais próximo da realidade possível, podendo acarretar em lesões, uma vez que deverão efetuar as operações de simulação com emprego dos cães policiais, quando serão colocados na condição de indivíduos em confronto com policiais e receberão a	

	carga dos cães, com as vestimentas apropriadas para o exercício, bem como serão realizadas simulações com disparos de bolas de tinta ou airsoft, a fim de simular um confronto entre policiais e marginais, além de haver situações com uso de agentes químicos. A presente disciplina ainda comporta a prática individual das técnicas de policiamento tático e transposição de obstáculos, treinamentos estes que podem acarretar em lesões face às suas peculiaridades. Será ainda ministrado conhecimento acerca dos meios diferenciados de força a serem utilizados face à necessidade da situação, bem como a prática dessas técnicas, sendo que os alunos serão submetidos ao contato com agentes químicos de forma controlada. Serão ainda simuladas ocorrências de busca e captura em locais de difícil acesso, momento onde existe a possibilidade de ocorrências de longa duração na mata, podendo ser privados de descanso e alimentos em simulação de situações desfavoráveis, quando é imprescindível o controle emocional e a moderação nas necessidades básicas. Nas matérias em que houver tais situações haverá o acompanhamento de equipe de saúde para eventual necessidade de atendimento emergencial. Nesta disciplina, os alunos estarão trabalhando diretamente com os cães, razão pela qual podem ocorrer acidentes de mordidas ou lesões decorrentes em caso de mal condução do animal.	
PCT	PRÁTICA CINOTÉCNICA	35H/A
Ementa	Psicologia Canina Básica. Ordem Unida. Condução de cães por nível de emprego. Marcação + e -. Cinoterapia	
Atividades	A disciplina tem por objetivo desenvolver a aprendizagem no campo da prática cinotécnica, desde o primeiro contato com o cão, a segurança na entrada do box, as posições de guia, a leitura comportamental do animal, condução segura e por nível de emprego com marcações + e -, uso do cão na cinoterapia e ordem unida.	
EFPM	EDUCAÇÃO FÍSICA POLICIAL MILITAR	15H/A
Ementa	Atividades físicas relacionadas a corrida, resistência muscular e condicionamento físico para a atividade policial	
Atividades	A disciplina tem por objetivo fornecer aos instruídos o treinamento físico necessário para a boa execução das atividades finais, em paralelo a melhora da condição física dos instruídos durante os treinamentos a que serão submetidos. Os alunos serão submetidos a exercícios físicos com objetivo de se melhorar as valências físicas preponderantes para a boa execução das atividades finais.	

Estágio supervisionado:

Durante o curso poderão ser realizadas operações reais de patrulha urbana em locais de alto risco, operações de faro de drogas e armas e policiamento de jogos de

futebol, sempre acompanhados por policiais da Coordenação do Curso.

Aprestamento individual:

- 02 (duas) fardas operacionais completas (4-A);
- 03 (três) camisetas curtas de malha branca (sem nome, desenhos ou detalhes);
- 01 (um) uniforme completo de TFM para educação física (padrão PM);
- 01 (um) par de tênis para educação física;
- 01 (um) par de chinelos na cor preta;
- 01 (uma) cobertura tipo bico de pato (boné) cáqui (padrão PM);
- 01 (uma) toalha de banho para o aluno;
- 01 (uma) toalha de banho para o cão;
- 01 (um) par de coturno na cor preta;
- 02 (dois) pares de meias pretas;
- 01 (um) cinto operacional na cor preta;
- 01 (um) coldre de perna na cor preta;
- 01 (um) porta carregador para pistola na cor preta (duplo compartimento);
- 01 (uma) sunga na cor preta (homens) e maiô preto (mulheres);
- 01 (um) kit de limpeza de armamento;
- 01 (um) kit de primeiros socorros;
- 01 (um) kit de higiene pessoal;
- 01 (um) kit anotação (caderno, lápis, borracha e caneta);
- 01 (um) kit costura;
- 01 (um) kit alimentação (colher, faca e garfo, prato plástico reutilizável e uma caneca plástica);
- 01 (uma) lanterna de uso operacional;
- 01 (um) colete balístico com capa padrão PMSC;
- 01 (uma) Pistola 9mm, com três carregadores;
- 01 (uma) bandoleira na cor preta ou cáqui;
- 01 (uma) mochila (modelo camping preta c/ capacidade de 30 a 40 litros);
- 01 (um) colar de elos 50 ou 55 cm;
- 01 peitoral na cor preta para uso do cão, padrão PMSC;
- 01 (uma) guia de 1.5m, de lona ou algodão, para condução de cães, padrão PMSC;

- 01 (uma) rasqueadeira para cães;
- 01 (um) cantil e porta cantil na cor preta;
- 01 (um) cão de grande porte de uma das seguintes raças: raça Pastor Belga Malinois, Pastor Alemão, Pastor Holandês ou Rottweiler;
- 01 (uma) caixa de fogos de artifício 12x1 (12 tiros);
- 02 (duas) caixas de Bomba nº 4 prensada;
- 04 (quatro) Bastões de Fumaça Colorida de cores diferentes;
- 01 (um) pacote de munição de airsoft 6mm com no mínimo 1000 unidades.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

As avaliações serão realizadas no seguinte formato de acordo com a disciplina:

VET – Avaliação teórica com 10 (dez) questões mescladas de múltipla escolha e dissertativas.

EMP – Avaliação teórica com 10 (dez) questões mescladas de múltipla escolha e/ou dissertativas, e avaliação prática.

PC - Avaliação teórica com 10 (dez) questões mescladas de múltipla escolha e/ou dissertativas, e avaliação prática.

TFM - Avaliação qualitativa (apto/inapto).

Classificação:

Ao final do curso haverá classificação dos discentes conforme a média aritmética das notas obtidas em cada disciplina.

Etapas da seleção:

1º: TAF-PM, conceito muito bom; e

2º: Prova prática específica de aptidão no trabalho com cães contendo uma súmula com as notas e verificação do resultado (teoria relacionada a prática exigida é disponibilizada em apostila na intranet).

Critério de seleção:

Existem vagas do Curso direcionadas ao efetivo da Cia Pol Cães, bem como dos Canis Setoriais, além de vagas destinadas a praças lotadas nas demais Unidades das RPM, Diretorias e Unidades Especializadas e de Apoio.

Requisitos para participação:

- Ser praça da ativa da PMSC.
- Ser voluntário, sem impedimento de frequência e com ônus limitado ao Estado,

devendo preencher o termo de renúncia de custos.

- Ter encaminhado, durante o período de inscrição, Nota através do e-mail funcional ou Requerimento, ao comandante imediato da sua OPM (Organização Policial Militar) cientificando-o da sua intenção de participar do presente evento de ensino. O candidato deverá solicitar a confirmação do recebimento.
- Estar classificado - no mínimo - no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Disciplina ou de Justificação.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida pelo médico da Formação Sanitária da Corporação).
- Não se encontrar de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.
- Ser habilitado para uso de Pistola 9mm e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar até a data da matrícula, com a Inspeção de Saúde e o TAF validado no Sistema de Recursos Humanos (SIGRH), sendo que o TAF-PM deverá ter conceito, no mínimo, MUITO BOM. Esta informação deverá constar na certidão emitida pelo Comandante/Chefe imediato.
- Não ter concluído a versão anterior do Curso de Condução K9.

Dezembro de 2023

Elaborado por:

Capitão PM Fernando Gruner Prudêncio



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE ESCOLTA COM BATEDORES

CURSO DE ESCOLTA COM BATEDORES

Nome do evento de ensino:

Curso de Escolta com Batedores.

Objetivo/finalidade:

O curso tem por finalidade suprir a necessidade de atendimento às demandas relacionadas a este tipo de serviço no âmbito do CPMRv, notadamente quanto à realização de escolta de dignitários, acompanhamento de provas esportivas e de comboios de veículos que trafegam pelas vias públicas. O curso compreenderá disciplinas práticas e teóricas, proporcionando aos participantes a condução de motocicletas de alta cilindrada (Harley Davidson/Road King Police, BMW/GS850 e outros modelos), direção defensiva, manutenção básica e prática de escolta, visando aprimorar o corpo de motociclistas do CPMRv com o conhecimento técnico necessário ao cumprimento das missões institucionais.

Público-alvo:

Oficiais do QOPM e Praças da ativa da PMSC.

Horário de funcionamento:

Regime de semi-internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Comando de Polícia Militar Rodoviária – CPMRv.

Carga horária total:

100h/a.

Carga horária indenizável:

190h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	Sigla	Disciplina	Carga Horária		Nº Instrutores
			TEÓRICA	PRÁTICA	
1	EBT	Escolta com Batedores	05h/a	-	01
2	MPV	Manutenção Preventiva	02h/a	-	01

3	POE	Planejamento de Operações de Escolta	02h/a	-	01
4	EPI	Equipamentos de Proteção Individual	01h/a	-	01
5	MBV	Maneabilidade em Baixa Velocidade	-	20h/a	02
6	MAV	Maneabilidade em Alta Velocidade	-	20h/a	02
7	MAP	Maneabilidade em Alta Velocidade em Pista	-	10h/a	02
8	MSP	Maneabilidade em Ambiente sem Pavimentação	-	10h/a	02
9	PEB	Prática de Escolta com Batedores	-	30h/a	02

Capacitação do Instrutor:

Ter concluído curso de motociclista batedor realizado pela PMSC, Forças Armadas ou instituições coirmãs.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

EBT	ESCOLTA COM BATEDORES	05H/A
Ementa	Possibilitar ao aluno o conhecimento dos principais conceitos relacionados à escolta com batedores, os quais serão empregados nos exercícios posteriores.	
Atividades	Atividade de ensino com carga-horária teórica, ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
MPV	MANUTENÇÃO PREVENTIVA	02H/A
Ementa	Identificar os principais aspectos e realizar manutenção básica.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente teórica. A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos e também de forma prática por meio de manutenção de motocicleta em ambiente controlado.	
POE	PLANEJAMENTO DE OPERAÇÕES DE ESCOLTA	02H/A
Ementa	Possibilitar que o aluno tenha o conhecimento básico para planejar uma operação de escolta com batedores.	

Atividades	Atividade de ensino eminentemente teórica. A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
EPI	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL DISCIPLINA	01H/A
Ementa	Diferenciar as diversas categorias dos equipamentos de proteção individual, composição e especificações técnicas e correta utilização.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente teórica. A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
MBV	MANEABILIDADE EM BAIXA VELOCIDADE	20H/A
Ementa	Praticar em baixa velocidade a condução de motocicleta HD/Road King Police, BMW/GS850 e outros modelos, realizando exercícios em pista de cones, considerando as características da motocicleta utilizada.	
Atividades	Atividade prática realizada em ambiente controlado.	
MAV	MANEABILIDADE EM ALTA VELOCIDADE	20H/A
Ementa	Praticar em alta velocidade a condução de motocicleta HD/Road King Police, BMW/GS850 e outros modelos, realizando exercícios em pista de cones, considerando as características da motocicleta utilizada.	
Atividades	Atividade prática realizada em ambiente controlado.	
MAP	MANEABILIDADE EM ALTA VELOCIDADE EM PISTA	10H/A
Ementa	Praticar em alta velocidade a condução de motocicleta HD/Road King Police, BMW/GS850 e outros modelos, realizando exercícios em pista de motociclismo, angariando experiência para condução na via pública.	
Atividades	Atividade prática realizada em ambiente controlado.	
MSP	MANEABILIDADE EM AMBIENTE SEM PAVIMENTAÇÃO	10H/A
Ementa	Praticar em alta velocidade a condução de motocicleta HD/Road King Police, BMW/GS850 e outros modelos, realizando exercícios em pista de motociclismo sem pavimentação, angariando experiência para condução na via pública.	
Atividades	Atividade prática realizada em ambiente controlado.	
PEB	PRÁTICA DE ESCOLTA COM BATEDORES	30H/A
Ementa	Realizar simulações de escolta com batedores.	
Atividades	Atividade prática realizada em ambiente controlado.	

Estágio supervisionado:

Não há previsão de estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

- Efetivo da PMSC, fardamento operacional completo, além de cinto de guarnição completo (cinto, coldre, porta algemas com chave), armamento padrão PMSC e porta carregadores;
- Colete Balístico padrão PMSC;
- Capacete motociclístico, joelheiras, luvas, cotoveleiras e jaqueta para motociclismo (de couro ou cordura, no padrão da instituição);
- Apito;
- Caderno, caneta ou outro material para anotações; e
- Smartphone com aplicativo “WhatsApp” instalado e em uso.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

A avaliação será pelo critério qualitativo, sendo expressa pelo conceito APTO ou INAPTO. A inaptidão do participante, decorrente de quebra de alguma regra de segurança previamente estabelecida, ou por flagrante incapacidade técnica, implicará em imediato desligamento do do evento, independente da fase em que se encontrar, sendo reportada e devidamente fundamentada ao Comando do CPMRv. Ao participante desligado será facultada a repetição do exercício que resultou no desligamento, de imediato, salvo quando se tratar de quebra deliberada de regra de segurança, da qual não caberá revisão.

Classificação:

Não haverá classificação, apenas conceito APTO/INAPTO.

Etapas da seleção:

Sorteio.

Critério de seleção:

- Possuir aptidão básica na condução de motocicletas e disponibilidade para emprego em missões de escolta com batedores, de acordo com as necessidades operacionais.
- Ser aprovado em teste de habilidade específica a ser definido pela coordenação do evento.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial do QOPM ou Praça da ativa da PMSC.
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante, e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Ser voluntário, sem impedimento de frequência em período integral e com ônus

limitado ao Estado (manutenção da remuneração).

- Não estar respondendo a Conselho de Disciplina/Justificativa.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação, comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico, podendo ser da Formação Sanitária da Corporação, ou não.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de pistola padrão da PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo bom, validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de sinistro ou doença de caráter temporário.
- Possuir CNH de categoria “A”, “AB” ou superior, dentro da validade, durante todo o curso presencial, e sem quaisquer restrições impeditivas ao direito de dirigir (suspensão ou cassação).
- Ter concluído com aproveitamento o treinamento de nivelamento para escolta com batedores realizado pelo CPMRV ou evento equivalente.

Dezembro/2024

Elaborado por:

Major PM Maurício Abílio dos Santos



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO E COMANDO EM POLICIAMENTO AMBIENTAL

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO E COMANDO EM POLÍCIAMENTO AMBIENTAL

Nome do evento de ensino:

Curso de Especialização e Comando em Policiamento Ambiental - CECOPA.

Objetivo/finalidade:

Especializar e aperfeiçoar Policiais Militares, Oficiais, do Comando de Polícia Militar Ambiental (CPMA) e de outras OPMs, em conhecimentos avançados, teóricos e práticos, para que possam atuar na função de Comandantes de Unidades da PMA.

Público-alvo:

Oficiais da PMA e de outros setores da PMSC.

Horário de funcionamento:

O curso será executado pelo sistema presencial, em regime de internato, com encontros presenciais semanais, num total de 196h/a (cento e noventa e seis) horas/aula, totalizando 6(seis) encontros, ocasiões em que serão ministradas as instruções das disciplinas, conforme sua distribuição e carga horária, constante do item 8 do presente Plano de Curso.

Nível do órgão promotor do evento:

Comando de Polícia Militar Ambiental CPMA (Especializada)

Carga horária total:

196h/a.

Carga horária indenizável:

246h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
	MODALIDADE PRESENCIAL			
1	CCS	Comunicação Social	12h/a	1
2	P-3	Planejamento e Operações (P-3)	16h/a	1
3	PAA	Processo Administrativo Ambiental	24h/a	1

4	CAI	Corregedoria e Agência de Inteligência	12h/a	1
5	RH	Recursos Humanos	12h/a	1
6	LOG	Logística	12h/a	1
7	GCMD	Gestão de Comando	10h/a	1
8	LID	Liderança	20h/a	1
9	PROP	Processo Penal (TCeNIPA)	16h/a	1
10	PROJ	Projetos	12h/a	1
11	ESC	Estudos de Caso	20h/a	2
12	EOS	Estágio Operacional Supervisionado	30h/a	2
13	ADD	À Disposição da Direção	30h/a	0

Capacitação do Instrutor:

O instrutor deve ter experiência na área da disciplina.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

CCS	COMUNICAÇÃO SOCIAL	12H/A
Ementa	Com o foco na gestão de OPMA, serão abordados: Conceitos, Aspecto Legais, Regulamento de Uso das Mídias Sociais na PMSC, Meios de Comunicações, Utilização marca PMSC. Diretriz P5, Manual de Redação e Padronização. Assessoria de Comunicação. PAP205.2 – Solenidades no âmbito da Corporação, Cerimonial e Protocolo.	
Atividades	Aulas presenciais, práticas e avaliação da disciplina.	
P-3	PLANEJAMENTO E OPERAÇÕES (P-3)	16H/A
Ementa	Gerenciamento e controle das atividades Operacionais da Unidade PMA, relatórios e informações, planejamento semestral. Planejamento de Operações. Confecção e atualização dos registros estatísticos da Unidade PMA e sua disponibilização para os Batalhões e CPMA. Gestão dos sistemas e aplicativos operacionais (BI, SADE, Mobile, dentre outros). Instruções de manutenção e revitalização da tropa.	
Atividades	Aulas presenciais e avaliação da disciplina.	
PAA	PROCESSO ADMINISTRATIVO AMBIENTAL	24H/A

Ementa	Aspectos legais. Infrações Ambientais. Procedimentos Administrativos Padrão e peças de Processo Administrativo Ambiental no CPMA; Despacho de Penalidade, Recursos do Processos Administrativo Ambiental. Rito processual, Termo de Compromisso. Autoridade Ambiental, conciliação e Projetos de Recuperação de Áreas degradadas	
Atividades	Aulas presenciais e avaliação da disciplina	
CAI	CORREGEDORIA E AGÊNCIA DE INTELIGÊNCIAS	12H/A
Ementa	Com o foco na gestão de CPMA, serão abordados assuntos pertinentes a Procedimento Investigatório (IPM, RVP, Sindicância, Processo Administrativo Disciplinar) Inserção e Acompanhamento Sistema de Controle de Processo. Ouvidorias (Denúncia, Lei de Acesso à Informação e Lei da proteção de dados). Sistema Eproc TJSC, ACI – Elaboração e encaminhamento do Relatório Técnico Operacional (RTO).	
Atividades	Aulas presenciais teóricas, atividades práticas e avaliação da disciplina	
RH	RECURSOS HUMANOS	12H/A
Ementa	Gerenciamento no sistema SIGRH da PMSC, auditoria e escala do efetivo da CPMA, afastamentos e licenças, retribuição financeira por função e substituição militar, proteção social, conceitos de oficiais e praças, movimentações, Rlob e Portaria de regulamentação, Atestado de Origem e Inquérito Sanitário de Origem.	
Atividades	Aulas teóricas presenciais, atividades práticas e avaliação da disciplina.	
LOG	LOGÍSTICA	12H/A
Ementa	Aspectos logísticos na Gestão da CPMA, Plano orçamentário e financeiro, Plano de aplicação, Plano plurianual, Sistemas de Logística da PMSC (SIGEF, SICOM, GVE, NEO e outros) Empenhos (Compra direta, licitações, Termo de Referências, Registro de Preço, Fiscal de Contratos, Convênios), Manutenções (Bens móveis e Imóveis).	
Atividades	Aulas presenciais e avaliação da disciplina	
GCMD	GESTÃO DE COMANDO	10H/A
Ementa	Comando e controle de recursos humanos e materiais, Gestão de OPMA, Plano de Comando, Plano de ação, Gestão do Plano, Sistemas de apoio (Trello e outros) Conceitos, Definição, Planejamento estratégico.	
Atividades	Aulas presenciais e avaliação da disciplina.	
LID	LIDERANÇA	20H/A
Ementa	Conceito, Definições, Atividade de Liderança. Abordar questões de comandamento de OPMA's, capacitando o oficial para o exercício das	

	atividades inerentes à autoridade ambiental administrativa.	
Atividades	A atividade prática poderá ser desenvolvida em uma visita técnica ou viagem de estudos, a ser definida pelos instrutores e administração do Curso. Aulas teóricas presenciais, atividades Práticas e avaliação da disciplina.	
PROP	PROCESSO PENAL (TCENIPA)	16H/A
Ementa	Aspectos legais. Elaboração Termo Circunstanciado (TC) e Notícia de Infração Penal Ambiental (NIPA). Encaminhamentos. Boletins e códigos de fechamento. Capacitar o oficial para a gestão das ocorrências ambientais em uma visão sistêmica dos procedimentos penais.	
Atividades	Aulas teóricas presenciais, atividades práticas e avaliação da disciplina.	
PROJ	PROJETOS	12H/A
Ementa	Capacitar o oficial para a análise e confecção de projetos, abordando conceitos, aspectos legais e fontes de recurso.	
Atividades	Aulas teóricas presenciais, atividades práticas e avaliação da disciplina.	
ESC	ESTUDOS DE CASO	20H/A
Ementa	Buscar entendimento e vivenciar o comandamento de uma unidade CPMA com dados quali quantitativos, coletados a partir de eventos reais da Unidade, objetivando buscar melhorias, explicar, explorar ou descrever a conjecturada Unidade, exercitar na prática os conhecimentos repassados nas disciplinas do Curso.	
Atividades	Essa atividade prática será desenvolvida em uma Unidade Operacional Ambiental, a ser definida pelos instrutores e administração do Curso, visando acompanhar o desenvolvimento das atividades de uma unidade OPMA, Realizar a execução dos episódios simulados pelos instrutores utilizando os conhecimentos repassados no curso, para o comandamento do efetivo administrativo e operacional. O aluno realizará de forma prática as atividades objetivando agregar a teoria ao caso concreto, demonstrando as especificidades de uma Unidade Operacional Ambiental, como por exemplo, o Ciclo Completo de Polícia Ambiental ou diligenciando externamente conforme o caso concreto requeira.	
EOS	ESTÁGIO OPERACIONAL SUPERVISIONADO	30H/A
Ementa	Exercitar a prática dos trabalhos de gestão inerentes à atividade de Polícia Militar Ambiental, através de ações e exercícios de policiamento ambiental, voltados para as atividades atinentes às missões do CPMA. Essa atividade prática será desenvolvida em unidades OPMAs, a serem definidas pelos instrutores e administração do Curso.	

Atividades	Acompanhar o desenvolvimento das atividades de uma unidade CPMA, Realizar a execução dos episódios simulados pelos instrutores utilizando os conhecimentos repassados no curso, para o comandamento do efetivo administrativo e operacional. Através do acompanhamento supervisionado, o aluno de forma prática terá uma maior dimensão das ações e exercícios de policiamento ambiental, bem como gerenciar um atendimento in-loco de uma Guarnição PMA, efetuar todos os levantamentos pertinentes à demanda proposta pela coordenação, de acordo com a gestão inerentes à atividade de Polícia Militar Ambiental.

Aprestamento individual:

Kit de manutenção do uniforme

- 1 Graxa de sapato preta;
- 1 Escova para brilho de sapato tamanho reduzido;
- 1 Escova de lavar pequena;
- 1 Linha de costura preta; e
- 2 Agulhas de costura.

Kit de alimentação

- 1 caneca;
- 1 conjunto de talheres; e
- Prato.

Kit de higiene pessoal

- 1 Espelho pequeno (opcional);
- 1 Escova de dente;
- 1 Creme dental;
- 1 Fio dental (opcional);
- 1 Aparelho de barbear;
- 1 Toalha;
- 1 Tesoura ou cortador de unhas (opcional); e
- 1 Chinelo de borracha (opcional).

Kit de anotações

- 2 Canetas esferográficas cor azul ou preta;
- 1 Lápis;
- 1 Bloco para anotação; e
- 6 Canetas.

Outros materiais

- 1 Notebook; e

- 1 Roupa de cama.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso

Método quantitativo, trabalhos escritos, ou apresentação de trabalho ou ainda prova escrita, contendo questões de múltipla escolha, podendo ter questões dissertativas, questões de verdadeiro falso, conforme previsto no Regulamento de Ensino vigente.

Classificação:

Ao final do curso haverá classificação dos discentes. Será considerada como nota para classificação, a média aritmética das provas/trabalhos de todas as disciplinas conforme previsto no Regulamento de Ensino vigente.

Etapas da seleção:

- 1º: Distribuição de vagas por Unidade PM;
- 2º: Distribuição de vagas por Regiões de Polícia Militar, Diretorias e Chefias da PMSC; e
- 3º: Sorteio.

Critério de seleção:

O curso é destinado a:

- Policiais Militares (Oficiais) do Comando de Policiamento Militar Ambiental (CPMA/PMSC).
- Policiais Militares (Oficiais) da PMSC.
- Policiais Militares (Oficiais subalternos ou intermediários) de coirmãs.

Requisitos para participação:

- Ser oficial da ativa da PMSC.
- Ser Oficial da ativa lotado na PMA.
- Ser voluntário para frequentar o Curso.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF válidos no SIGRH até, no mínimo, o último dia do evento.
- Deverá encaminhar para seu comandante o requerimento padrão da Intranet de assunto: Ciência ao Comando Imediato para Inscrição em Evento de Ensino (curso / estágio / treinamento) constando nele a renúncia de custos.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado, com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis.
- O PM não poderá estar respondendo a Conselho de Justificação.
- Não se encontrar em licença para tratamento de saúde ou interesse particular.

- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação; (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico da corporação ou particular, com negativa de gravidez.
- Ser habilitado para uso de Pistola padrão PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Se coirmã: Deverá preencher os seguintes requisitos, itens c; d; f; g; h; i; j; k; o nome do respectivo policial deverá ser encaminhado por ofício via Comando Geral da respectiva corporação.

Novembro/2020



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DE POLÍCIA AMBIENTAL

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DE POLÍCIA AMBIENTAL

Nome do evento de ensino:

Curso de especialização em administração de Polícia ambiental - CEAPA.

Objetivo/finalidade:

Capacitar policiais militares para atuarem com maior eficiência e segurança nas atividades administrativas da Polícia Militar Ambiental do Estado de Santa Catarina. O curso visa fornecer elementos para regular, organizar, conduzir e especializar o emprego do efetivo em atividades administrativas ambientais.

Público-alvo:

Oficiais e Praças da PMSC.

Horário de funcionamento:

O curso será executado no regime de internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Comando de Policiamento Militar Ambiental

Carga horária total:

124h/a.

Carga horária indenizável:

124h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	CCS	Comunicação Social	8h/a	1
2	PLO	Planejamento e Operações	8h/a	1
3	ECAM	Ensino/Capacitação/Aperfeiçoamento/Monitoria	8h/a	1
4	PAA	Processo Administrativo Ambiental	20h/a	1

5	CAI	Corregedoria e Agência de Inteligência	8h/a	1
6	RH	Recursos Humanos	8h/a	1
7	LOG	Logística	12h/a	1
8	GES	Gestão de OPM	12h/a	1
9	PROP	Processo Penal (TC e NIPA)	16h/a	1
10	PROJ	Projetos	8h/a	1
11	DOCA	Documentos administrativos	16h/a	1
12	ADD	À Disposição da Direção	15h/a	1

Capacitação do Instrutor:

O instrutor deve ter experiência na área da disciplina.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

CCS	COMUNICAÇÃO SOCIAL	8H/A
Ementa	Aperfeiçoar e orientar os Policiais Militares da Polícia Militar Ambiental (PMA) quanto ao uso das técnicas jornalísticas para redação e publicação de textos para sites, redes sociais, impressos e materiais promocionais, bem como, fortalecer a comunicação interna e externa na PMA por meio do endomarketing e suas ferramentas estratégicas, focando na preservação e educação ambiental.	
Atividades	Aulas teóricas e práticas expositivas e dialogadas.	
PLO	PLANEJAMENTO E OPERAÇÕES	8H/A
Ementa	Gerenciamento e controle das atividades Operacionais da Unidade PMA, ordens de serviço, relatórios e informações. Planejamento Anual. Planejamento de Operações. Confecção e atualização dos registros estatísticos da Unidade OPMA e sua disponibilização para os Batalhões e CPMA. BI, SADE.	
Atividades	Aulas teóricas e práticas expositivas e dialogadas.	
ECAM	ENSINO/ CAPACITAÇÃO/ APERFEIÇOAMENTO/ MONITORIA	8H/A

Ementa	Fornecer aos instruendos técnicas de ensino, Normas Gerais de Ensino – PMSC, Plano Geral de Ensino PMSC, Planejamento de Ensino, construção de Plano de Ensino, Plano de Curso, Ementas, tramitação de eventos de ensino. Pontuação, Níveis das capacitações, Cursos/Estágios/Treinamentos, horas aulas. Monitoria de curso, gestão de pessoas, gestão para deslocamentos, planejamento de logística e instruções externas, montagem de QTS, Regimentos, rotina diária com os discentes.	
Atividades	Aulas teóricas e práticas expositivas e dialogadas.	
PAA	PROCESSO ADMINISTRATIVO AMBIENTAL	20H/A
Ementa	Aspectos legais. Infrações Ambientais. Procedimentos mínimos. Padrão e peças de Processo Administrativo Ambiental no CPMA; O Poder de Polícia Administrativa. O rito processual. Da perícia ambiental. Portaria n. 143/2020. Sistema GAIA, inserção e acompanhamento dos processos. (Preenchimento e enquadramento legal do AIA), inserção de dívida ativa e preenchimento de formulários.	
Atividades	Aulas presenciais, atividade inserção GAIA, apresentação de processo administrativo físico, utilização ferramenta Sistema GAIA, aulas práticas de preenchimento dos formulários utilizados no Processo Administrativo Ambiental.	
CAI	CORREGEDORIA E AGÊNCIA DE INTELIGÊNCIA	8H/A
Ementa	Gestão do NET – Denúncias, Controle de Processos E-proc, IPM, PAD, RVPs, tramitação de processos. Enigma, RTOs, BI, produção de conhecimento para Cmdo.	
Atividades	Aulas teóricas expositivas e dialogadas	
RH	RECURSOS HUMANOS	8 H/A
Ementa	A importância das atividades de P-1. A manutenção das Inserções no SIGRH. Escalas e Horários de Serviço, Banco de Horas. Férias, Licenças, outros afastamentos, Tempo de Serviço, Medalhas, inserção de horas aula, etc.	
Atividades	Aulas teóricas, expositivas e dialogadas.	

LOG	LOGÍSTICA	12H/A
Ementa	Conhecimentos básicos, acessos, ferramentas, inserção e meios para o gerenciamento de assuntos relacionados à quarta seção (p-4), visando o melhor andamento da CPMA, no que tange à manutenção das atividades essenciais. (Instalações Físicas, Veículos, Informática, Empenhos, Prestações de Contas, Licitação, Termo de Referência, Orçamentos, etc.), Plano de Aplicação financeira.	
Atividades	Aulas teóricas, expositivas e dialogadas.	
GES	GESTÃO DE OPM	12H/A
Ementa	Plano de Comando de OPMA, noções de cadeia de comando, hierarquia, liderança, Gestão administrativa de OPMA, Plano de ação, Plano de Aplicação, RLOB.	
Atividades	Aulas teóricas, expositivas e dialogadas.	
PROP	PROCESSO PENAL (TC E NIPA)	16H/A
Ementa	Repasar aos alunos, conhecimentos atinentes às peças do processo penal, BOTC–BO-NIPA, tramitação do processo penal, encaminhamento para outros órgãos, pesquisa de processos no sistema SISP.	
Atividades	Aulas teóricas, expositivas e dialogadas.	
PROJ	PROJETOS	8H/A
Ementa	Elaboração de projetos, busca de parceiros e financiadores de projetos. Gestão da execução de projetos no âmbito da PMA	
Atividades	Aulas teóricas, expositivas e dialogadas.	
DOCA	DOCUMENTOS ADMINISTRATIVOS	16H/A
Ementa	Confeccionar documentos padrões PMSC (Intranet, POPs, Atos etc.) documentos atinentes ao processo penal e administrativo ambiental. Documentos a serem inseridos no SGP-e.	
Atividades	Aulas teóricas, expositivas e dialogadas.	

Estágio supervisionado:

Não haverá.

Aprestamento individual:

- 1 graxa de sapato preta.

- 1 escova para brilho de sapato tamanho reduzido.
- 1 escova de lavar pequena.

Kit de alimentação

- 1 caneca de cantil ou marmita modelo militar em alumínio.
- 1 conjunto de talheres articulados.

Kit de higiene pessoal

- 1 escova de dente.
- 1 creme dental.
- 1 aparelho de barbear.
- Opcional: 1 espelho pequeno, 1 fio dental, 1 chinelo de borracha.

Outros materiais

- 1 notebook.
- 1 roupa de cama.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Método qualitativo: durante o desenvolvimento do Curso, os alunos serão avaliados constantemente de acordo com suas aptidões em cada disciplina. Esta avaliação visa observar a destreza e a capacidade de domínio da técnica por parte do aluno, sendo emitido o conceito APTO ou INAPTO.

Classificação:

Não haverá classificação.

Etapas da seleção:

- 1º: Distribuição de vagas por Unidade PMA;
- 2º: Distribuição de vagas por Regiões de Polícia Militar, Diretorias e Chefias da PMSC; e
- 3º: Sorteio.

Critério de seleção:

Para as vagas destinadas a PPMMs do quadro de efetivo da PMA, o critério de seleção/desempate dos candidatos inscritos, será:

- 1º: Estar atuando no serviço administrativo na PMA;
- 2º: Antiguidade na PMSC; e
- 3º: Sorteio.

Para as vagas destinadas as praças que não fazem parte do quadro de efetivo da PMA, lotados em outras RPMs, Diretorias e Chefias da PMSC, o critério de seleção

será mediante sorteio entre todos os candidatos inscritos.

Requisitos para participação:

- Ser Praça da ativa da PMSC.
- Ser voluntário para frequentar o curso.
- Estar com a Inspeção de Saúde IS e o TAF válidos no SIGRH até, no mínimo, o último dia do evento.
- Deverá encaminhar para seu comandante o requerimento padrão da Intranet de assunto: Ciência ao Comando Imediato para Inscrição em Evento de Ensino (curso/estágio/treinamento) constando nele a renúncia de custos.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado, com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis.
- O PM não poderá estar respondendo a Conselho de Disciplina.
- Não se encontrar em licença para tratamento de saúde ou interesse particular.
- Encontrar-se classificado no mínimo no comportamento Bom.



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM AÇÕES DE RADIOPATRULHAMENTO MOTORIZADO

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM AÇÕES DE RADIOPATRULHAMENTO
MOTORIZADO**

Nome do evento de ensino:

Curso de Especialização em Ações de Radiopatrulhamento Motorizado - CEARM.

Objetivo/finalidade:

O curso tem por objetivo especializar os policiais militares que operam na atividade de radiopatrulhamento motorizado no emprego das técnicas e táticas operacionais, preventivas e repressivas, com foco nas ações de policiamento ostensivo motorizado e comunitário, de modo a ensinar novos conceitos e técnicas e rever técnicas aprendidas na formação profissional.

Público-alvo:

Praças: 3º Sargentos, Cabos e Soldados da ativa da PMSC.

Horário de funcionamento:

Semi-internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Comandos Regionais de Polícia Militar.

Carga horária total:

190h/a.

Carga horária indenizável:

321h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

PATRULHA URBANA				
	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	ITI	Instrução Tática Individual	12h/a	2
2	PTU	Patrulha Urbana	20h/a	2
3	CQB	Combate em Ambiente Confinado	08h/a	1

4	ABL	Ações em Baixa Luminosidade	05h/a	1
5	UDF	Uso Diferenciado da Força	15h/a	1
TOTAL			60h/a	7
ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR TÁTICO OPERADOR				
	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	PRA	Princípios e Aplicação do APH Tático ao Operador Policial Militar	04h/a	2
2	CZQ	Cuidados em Zona Quente	04h/a	2
3	CZM	Cuidados em Zona Morna	10h/a	2
4	EVC	Cuidados na Evacuação	04h/a	2
5	CEN	Aplicação de Cenários e Avaliação	08h/a	2
TOTAL			30h/a	10
PRIMEIRA INTERVENÇÃO EM OCORRÊNCIAS DE CRISE				
	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	GEC	Gerenciamento de Crises e Sistema de Controle de Operações	02h/a	1
2	PIC	Primeira Intervenção em Ocorrências de Crise	14h/a	2
3	TCE	Tipologia do Causador do Evento Crítico	03h/a	2
4	ATI	Alternativas Táticas	03h/a	2
5	ECR	Estudos de Casos envolvendo Ocorrências com Reféns	04h/a	2
6	SIM	Simulado	07h/a	3
TOTAL			33h/a	12
SOBREVIVÊNCIA POLICIAL				

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	IDC	Introdução a disciplina e contextualização	1h/a	2
2	SOU	Sobrevivência Urbana	5h/a	2
3	ITI	Instrução Tática Individual	4h/a	2
4	CQBV	Combate em ambiente confinado e veicular	3h/a	2
5	BAL	Balística	4h/a	2
6	SPT	Simulados e Prática de tiro	6h/a	2
7	AVP	Avaliação de Aprendizagem	2h/a	2
TOTAL			25h/a	14
OPM OPERACIONAL				
	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	EFPM	Educação Física Policial Militar	05h/a	1
2	CRP	Conduta de Radiopatrulha	03h/a	1
3	PRO	Programas Preventivos e Mediação	05h/a	1
4	INT	Inteligência Policial Militar	05h/a	1
5	CVP	Condução de Viatura Policial	08h/a	1
6	NMV	Noções de Mecânica de Viatura	02h/a	1
7	UCP	Uso de Câmera Policial	02h/a	1
8	COP	Corregedoria Preventiva	02h/a	1
9	ACO	Ações Coordenadas	04h/a	1
10	EOS	Estágio Operacional Supervisionado	06h/a	2
TOTAL			42h/a	12

Capacitação do Instrutor:

O instrutor deve ter habilitação em cursos operacionais de interesse para área de radiopatrulhamento (Operações Especiais, Ações Táticas Especiais, Táticas Policiais, Choque, Inteligência, Educação Física, Radiopatrulha e outros de caráter operacional) ou reconhecido conhecimento na área que ministrará instrução.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

PATRULHA URBANA		
ITI	INSTRUÇÃO TÁTICA INDIVIDUAL	12A/H
Ementa	Verbalização, Perigo Imediato (Primário e Secundário), Posturas Táticas, saque de Arma, Posições não Convencionais, Uso de Bandoleira, Troca Empunhadura, Transposição de Arma Longa, Controle de Arma, Técnicas Varredura.	
Atividades	Exercícios demonstrativos e práticos das instruções de táticas individuais.	
PTU	PATRULHA URBANA	20H/A
Ementa	Fornecer aos alunos os conhecimentos básicos que os habilite nas técnicas necessárias para realização das atividades de patrulha urbana.	
Atividades	Aulas expositivas, cenários simulados e atividade prática.	
CQB	COMBATE EM AMBIENTE CONFINADO	05H/A
Ementa	Verbalização, Perigo Imediato (Primário e Secundário), Posturas Táticas, saque de Arma, Posições não Convencionais, Uso de Bandoleira, Troca de Empunhadura, Transposição de Arma Longa, Controle de Arma, Técnicas de Varredura.	
Atividades	Exercícios práticos de entradas em ambientes fechados. Demonstração dos meios mecânicos para arrombamento.	
ABL	AÇÕES EM BAIXA LUMINOSIDADE	05H/A
Ementa	Apresentação dos tipos de lanternas táticas e dedicadas (acopladas). Técnicas de uso de lanternas em locais com baixa luminosidade.	
Atividades	Exercícios práticos de varredura e busca com uso de lanterna em ambientes fechados.	
UDF	USO DIFERENCIADO DA FORÇA	15H/A
Ementa	Níveis de Força Policial, Níveis de Submissão do Cidadão, Equipamentos não Letais de Uso nas Guarnições de Radiopatrulha, Circunstâncias que podem alterar o nível de força a ser empregado.	

Atividades	Exposição dos níveis de força policial e submissão do cidadão, detalhando as ações e instrumentos de menor potencial ofensivos a serem utilizados conforme nível de insubmissão do cidadão abordado. Exercícios simulados de ocorrências policiais (confeccionar roteiros a serem sorteados no desenvolvimento do exercício).

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR TÁTICO – OPERADOR

PRA	PRINCÍPIOS E APLICAÇÃO DO APH TÁTICO AO OPERADOR POLICIAL MILITAR	04H/A
Ementa	Aspectos Gerais; Síntese histórica do desenvolvimento do atendimento pré-hospitalar no cenário militar e policial; Contextualização das ameaças e vulnerabilidades envolvidas no atendimento pré-hospitalar militar e policial; Principais ferimentos associados aos cenários de violência contra o policial (epidemiologia do trauma e emergências no APH Tático para Segurança Pública); Introdução aos conceitos do Protocolo TCCC; Introdução aos conceitos do Protocolo TECC; Introdução ao POP de APH Tático da PMSC.	
Atividades	Aulas expositivas e dialogadas.	
CZQ	CUIDADOS EM ZONA QUENTE	04H/A
Ementa	Características e Definição de Ameaça Direta; Tipos de Ameaça; Equipamentos Utilizados; Táticas e Técnicas para Obtenção de superioridade na supressão ou contenção das ameaças; Prevenção ao incremento das baixas e ferimentos adicionais em Zona Quente; Ações a serem realizadas e quais as prioridades no atendimento e extração de feridos em Zona Quente; Extração de feridos em zona quente (1 e 2 operadores– Teoria e Prática), vantagens e desvantagens; Técnicas a Pé em Zona Quente Individual; Arrastamento simples pela alça do colete; Arrastamento pelo tronco; Arrastamento pelo tronco com um dos braços alvejados; Técnicas a Pé em Zona Quente Dupla; Arrastamento simples pela alça do colete; Apoio nos ombros e cintura; Aplicação de Torniquetes em Zona Quente (Teoria e Prática); Revisão Hemorragias e Choque Hiopovolêmico; Utilização de Torniquetes; Justificativa e amparo científico; Principais características associadas ao funcionamento dos torniquetes; Oficina de Utilização do torniquete padrão da PMSC; Autoaplicação; Aplicação em terceiros.	
Atividades	Aulas expositivas, dialogadas e prática.	
CZM	CUIDADOS EM ZONA MORNA	10H/A
	Características e definição de ameaça indireta (Zona Morna) e Introdução do mnemônico MARCH; Ações a serem realizadas e Equipamentos utilizado sem Zona Morna; Triagem Básica de Feridos (Casos de Maior Gravidade); Abordagem do paciente com Status Neurológico alterado; Tratamento de Hemorragias Massivas quando em Zona Morna; Técnica	

Ementa	para reconhecer hemorragias massivas; Pontos de aplicação de Pressão direta Reavaliação de Torniquetes já aplicados em Zona Quente; Aplicação de torniquete complementar; Aplicação de Torniquete em Zona Morna; Principais precauções ao se confeccionar um torniquete improvisado e riscos associados a torniquetes não homologados; Demonstração de torniquetes como meios de fortuna; Introdução ao uso de Agentes Hemostáticos (<i>packing</i> e bandagens compressivas) em hemorragias nas áreas juncionais, onde não seja possível utilizar tq. Pescoço; Axila; Virilha;. Gestão das VAS e Respiração; Ferimentos e Problemas associados nesta fase; Abertura de VAS; Manobra <i>Chin Lift</i> ; Manobra <i>Jaw Thrust</i> ; <i>Recover y position</i> ; Trauma maxilofacial; Sinais e sintomas do Pneumotórax; Curativo 3 pontas; Selo de Tórax oclusivo; Selo de Tórax Valvulado; Demonstração da técnica de introdução de cânula nasofaríngea (no conceito de VAS) quando houver regulamentação para tal procedimento; Gestão da Circulação; Monitoramento de sinais de Choque; Aplicação de Curativos de Combate; Aplicação Bandagem Israelense; Aplicação Básica extremidades; Aplicação em cabeça; Aplicação tórax; Aplicação em amputações; Aplicação de Curativos Convencionais e Improvisados; Prevenção a Hipotermia; Potenciais causas; Sinais e sintomas; Tratamento em ambiente pré-hospitalar; Ferimentos na Cabeça; Traumas penetrantes; Traumas contusos.	
Atividades	Aulas expositivas, dialogadas e prática.	
EVC	CUIDADOS NA EVACUAÇÃO	04H/A
Ementa	Informações essenciais a serem registradas e repassadas sobre a cena e paciente; Aspectos gerais para composição do time de resgate durante uma extricação em equipe , funções e formações básicas; . Técnicas de Transporte em Zona Morna (Prática); transporte tronco e pernas (carrinho de mão) – pernas cruzadas; Transporte tronco e pernas lado a lado; Transporte bombeiro; Transporte mochilado; Transporte com manta de resgate ; Transporte Motorizado; Embarque de ferido em Vtr Patrulha; Avaliação continuada em itinerário até o atendimento definitivo.	
Atividades	Aulas expositiva, dialogada e prática.	
CEN	APLICAÇÃO DE CENÁRIOS E AVALIAÇÃO	08H/A
Ementa	Verificação de aprendizagem individual na aplicação de torniquete; Desenvolvimento de cenário individual para ação em Zona Quente (auto atendimento); Desenvolvimento de cenário em dupla para ação em Zona Quente (atendimento a colega ferido); Desenvolvimento de cenário para atendimento em dupla a 2 policiais feridos, em condição de Zona Morna (treinar a triagem e protocolo MARCHH) ; Desenvolvimento de cenário para atuação em quarteto com atendimento em Zona Quente, Zona Morna e Evacuação (treinamento e Avaliação)	
Atividades	Aulas expositivas, dialogadas e prática.	

PRIMEIRA INTERVENÇÃO EM OCORRÊNCIAS DE CRISE

GEC	GERENCIAMENTO DE CRISES E SISTEMA DE CONTROLE DE OPERAÇÕES	02H/A
Ementa	Gerenciamento de crise, sistema de controle de operações e zonas operacionais.	
Atividades	Aulas expositivas.	
PIC	PRIMEIRA INTERVENÇÃO EM OCORRÊNCIAS DE CRISE	14H/A
Ementa	Orientar o aluno acerca das técnicas primárias de negociação, escuta ativa, perguntas abertas, rapport, suicide by cope os cinco passos do Primeiro Interventor em Ocorrências com reféns.	
Atividades	Aulas expositivas, cenários simulados e atividade prática.	
TCE	TIPOLOGIA DO CAUSADOR DO EVENTO CRÍTICO	03H/A
Ementa	Proporcionar conhecimentos que capacitem os alunos a identificarem a tipologia do Causador do Evento Crítico.	
Atividades	Aula expositiva.	
ATI	ALTERNATIVAS TÁTICAS PARA A 1ª INTERVENÇÃO	03H/A
Ementa	Expor aos alunos as alternativas táticas utilizadas na Polícia Militar de Santa Catarina através da Companhia de Operações Busca Resgate e Assalto—COBRA.	
Atividades	Aula expositiva.	
ECR	ESTUDOS DE CASOS ENVOLVENDO OCORRÊNCIAS COM REFÊNS	04H/A
Ementa	Apresentar casos diversos, no Brasil e no Mundo, sobre crises com tomada de reféns.	
Atividades	Aulas expositivas, cenários simulados e atividade prática.	

SOBREVIVÊNCIA POLICIAL

IDC	INTRODUÇÃO A DISCIPLINA E CONTEXTUALIZAÇÃO	01H/A
Ementa	Apresentação do Professor e da Disciplina; Apresentação da metodologia de ensino; Apresentação do Sistema de Avaliação; Aspectos Gerais sobre Técnicas de Sobrevivência Policial.	
Atividades	Aula expositiva, método de ensino interativo (MEI). Meios auxiliares de instrução (lousa e aparelho multimídia).	

SOU	SOBREVIVÊNCIA URBANA	05H/A
Ementa	Aspectos legais; Mentalidade de combate; Níveis de alerta; Ciclo OODA; Visão focal e visão ambiental; Fisiologia do combate; Noções sobre balística; Incapacitação de ameaças; Mecanismos do medo; Topografia corporal; Características do confronto armado; Opções em combate; Procedimentos em confronto.	
Atividades	Aula expositiva, método de ensino interativo (MEI). Meios auxiliares de instrução (lousa e aparelho multimídia). Aula prática.	
VCQB	COMBATE EM AMBIENTE CONFINADO E VEICULAR	03H/A
Ementa	Combate em ambiente confinado e veicular.	
Atividades	Aula expositiva, método de ensino interativo (MEI). Meios auxiliares de instrução (viatura pequena); Aula prática.	
BAL	BALÍSTICA	04H/A
Ementa	Demonstrar a capacidade letal de todos os calibres e armamentos utilizados pelo policial de radiopatrulha.	
Atividades	Aula expositiva, método de ensino interativo (MEI). Aula prática.	
SPT	SIMULADO E PRÁTICA DE TIRO	06H/A
Ementa	Aproveitando as oportunidades; Situações no comércio; Cenários em ambiente confinado; Técnicas de limpeza da vestimenta; Tiros de entrevistas; Saindo do "X"; Múltiplos alvos.	
Atividades	Aula expositiva, método de ensino interativo (MEI). Aula prática.	
AVP	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	02H/A
Ementa	Avaliação geral da disciplina (APTO/INAPTO)	
Atividades	Teórica e Prática	

OPM OPERACIONAL

EFPM	EDUCAÇÃO FÍSICA POLICIAL MILITAR	05H/A
Ementa	Proporcionar aos alunos o desenvolvimento do condicionamento físico, através de atividades aeróbicas e anaeróbicas.	
Atividades	Aulas práticas.	
CRP	CONDUTA DE RADIOPATRULHAMENTO MOTORIZADO	03H/A

Ementa	Inspeção de 1º escalão para assunção da viatura policial, responsabilidade dos Integrantes da Guarnição PM, Conduta durante o radiopatrulhamento motorizado (uso do cinto de segurança, velocidade de patrulhamento, procedimentos nos postos de observação-P115, Procedimento durante o estacionamento da Viatura PM, Procedimento durante o Abastecimento, Uso de dispositivos sonoros e luminosos, Cuidados com armamento e equipamentos ao estacionar Viatura no atendimento de ocorrências).	
Atividades	Aula expositiva e dialogada sobre as técnicas de radiopatrulhamento.	
PRO	PROGRAMAS PREVENTIVOS E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	05H/A
Ementa	Proerd, Rede Catarina, Rede de Vizinhos, Vistoria Preventiva e pós-crime, resolução de ocorrências utilizando a mediação de conflitos para as principais ocorrências (perturbação do sossego e violência doméstica) acionadas pelo 190.	
Atividades	Aulas expositivas, exemplos práticos com a participação dos alunos.	
INT	INTELIGÊNCIA POLICIAL MILITAR	03H/A
Ementa	Fundamentos da Inteligência Policial: conceito; diferença entre inteligência policial e investigação; princípios e características; Organização do Sistema de Inteligência Policial Militar (SIPOM); Contextualização da atividade de inteligência com o policiamento ostensivo: seleção de pessoal (credenciamento) autorizado para exercer a atividade; sigilo exigido nas ações e nas fontes; exemplificar ações de coleta e de buscar e realizá-las no contexto de OPM; meios de emprego autorizados; segurança e sigilo do agente e da fonte; Relatório Técnico Operacional (RTO); Ferramentas de inteligência: LPR e abordagem qualificada; Crime Organizado em Santa Catarina: conceito; “facções criminosas”; arranjos econômicos das organizações criminosas; rotas de tráfico de drogas e armas em SC.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
CVP	CONDUÇÃO DE VIATURA POLICIAL	08H/A
Ementa	Introdução a direção tática. Tempo de resposta em percepção/reação na condução veicular. Manobras de mudanças de direção em velocidade. Slalom de frente. Técnicas de frenagem. Pista de reação com frenagem e escapada. Aquaplanagem. Entrada em curvas em velocidade. Manobras anti-emboscada.	
Atividades	Aula expositiva e dialogada. Exercícios de direção veicular.	
NMV	NOÇÕES DE MECÂNICA DE VIATURA	02H/A

Ementa	Preparar os alunos para realizar vistoria de inspeção nas viaturas antes do início do serviço para prevenir acidentes e desgastes demasiados, bem como ajustes necessários para execução do serviço.	
Atividades	Aula expositiva e dialogada.	
UCP	USO DE CÂMERA POLICIAL	02H/A
Ementa	Emprego de técnicas de uso das câmeras corporais visando a construção de provas para persecução criminal, proteção dos policiais militares, defesas institucionais e divulgação de ações exitosas.	
Atividades	Aula expositiva e dialogada.	
COP	CORREGEDORIA PREVENTIVA	02H/A
Ementa	Atualizar os alunos das legislações específicas dos militares, penal e processo penal e normas internas da corporação.	
Atividades	Aula expositiva e dialogada.	
ACO	AÇÕES COORDENADAS	04H/A
Ementa	Atuação coordenada entre duas ou mais guarnições de radiopatrulha, entre guarnições de radiopatrulha e guarnição de patrulhamento tático e entre guarnição de radiopatrulha e guarnições presentes na OPM de realização do Curso, na atuação em ações ou operações policiais.	
Atividades	Aulas dialogadas, cenários simulados e atividade prática.	
EOs	ESTÁGIO OPERACIONAL SUPERVISIONADO	06H/A
Ementa	Estágio operacional a ser desenvolvido na Unidade Operacional de realização do evento.	
Atividades	Atividade prática.	

Estágio supervisionado:

O Curso de Especialização em Ações de Radiopatrulhamento Motorizado ofertará 06 h/a de estágio operacional a ser desenvolvido na Unidade Operacional de realização do evento, sob supervisão de oficial da OPM, devendo haver a avaliação dos discentes pelo critério qualitativo (APTO ou INAPTO).

Aprestamento individual:

- 2 conjuntos de fardamento operacional completo (Uniforme 5ºB), composto por: calça, gandola, cinto, camiseta branca e cobertura;
- 1 par de coturno;

- 1 conjunto completo do uniforme de educação física;
- 1 cinto de guarnição modelo padrão PMSC;
- 1 lanterna tática(acionamento traseiro) com pilhas sobressalentes;
- 1 apito;
- 1 protetor auricular e óculos de proteção incolor para aulas de tiro;
- 1 pistola da corporação, com 3 carregadores e munições;
- 1 algema;
- 2 sacos de lixo de 50 litros;
- 1 jogo de talheres (faca, garfo e colher);
- 1 kit de anotação (1 caderno e 2 canetas-azul ou preta);
- 1 frasco de óleo lubrificante para limpeza do armamento;
- 1 escova para limpeza de cano de arma até 11mm;
- 1 flanela;
- 1 mochila de cor preta;
- 1 kit de higiene pessoal (escova de dentes, creme dental, sabonete);
- 1 Toalha de banho; e
- 1 caneca.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Durante o desenvolvimento do curso os alunos serão constantemente avaliados, de acordo com o desempenho em cada disciplina, visando verificar a destreza e a capacidade de domínio das técnicas ministradas. A avaliação será pelo critério qualitativo, sendo expressa pelo conceito apto ou inapto.

Classificação:

Não haverá classificação apenas conceito apto/inapto; podendo ser selecionados os discentes destaques do Curso, diante da avaliação dos instrutores de cada disciplina e coordenação.

Seleção:

Edital aprovado pela Academia de Polícia Militar da Trindade, com número proporcional de vagas ao efetivo das Unidades PM subordinadas ao Comando Regional de Polícia Militar.

Critério de seleção:

O Curso é destinado a Praças, tendo preferência para o preenchimento das vagas aquelas que atuam em unidades de área operacional, preferencialmente em radiopatrulhamento, telefonistas e despachantes do COPOM.

Requisitos para participação:

- Ser Soldado, Cabo ou 3º Sargento da ativa da PMSC;
- Se Soldado, estar engajado;
- Estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM;
- Não estar respondendo a Conselho de Disciplina;
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal;
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições;
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar;
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica;
- Ser habilitado para uso de Pistola e não estar com seu porte suspenso ou cassado;
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo muito bom, validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso;
- Se do sexo feminino, não se encontrarem período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico);
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário;
- Possuir CNH válida de categoria “B” ou superior, dentro da validade, durante todo o curso presencial, e sem quaisquer restrições impeditivas ao direito de dirigir (suspensão ou cassação).

Fevereiro/2023

Elaborado por:

Estado-Maior Geral da PMSC, com sugestões da Comissão Permanente de Estudos e Aperfeiçoamento de Radiopatrulhamento da PMSC, instituída pelo Ato da Polícia Militar n.º 1085/PMSC/2021.



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FISCALIZAÇÃO DE TRANSPORTE

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FISCALIZAÇÃO EM TRANSPORTE

Nome do evento de ensino:

Curso de Especialização em Fiscalização em Transporte - CEFIT.

Objetivo/finalidade:

O Curso de Especialização em Fiscalização em Transporte – CEFIT, tem por objetivo capacitar o efetivo do Comando de Polícia Militar Rodoviária, especializando e padronizando as ações de fiscalização ostensiva e preventiva de transporte, através da correta aplicação das leis, resoluções, portarias e convenções internacionais que regulamentam o trânsito rodoviário no país, nos mais diversos modais de transporte de cargas e pessoas, fortalecendo o compromisso institucional da PMSC de reduzir a violência no trânsito, protegendo o cidadão e prestando melhor serviço à sociedade.

Público-alvo:

Oficiais do QOPM e Praças, da ativa da PMSC.

Horário de funcionamento:

Regime de semi-internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Comando de Polícia Militar Rodoviária CPMRv.

Carga horária total:

155h/a.

Carga horária indenizável:

185h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	CAR	Legislação e Fiscalização de Cargas	60h/a	01*
2	FTP	Legislação e Fiscalização de Transporte de Passageiros	25h/a	01

3	FPP	Legislação e Fiscalização em Produtos Perigosos	40h/a	01
4	EOS	Estágio Operacional Supervisionado	30h/a	02**

*Disciplina teórica com carga horária compartilhada entre diferentes instrutores.

**Disciplina prática com dois instrutores simultaneamente.

Capacitação do Instrutor:

Os instrutores deverão possuir formação específica para a disciplina a ser ministrada ou reconhecido conhecimento na área.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

CAR	LEGISLAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE CARGAS	60H/A
Ementa	Evolução Histórica; Conceitos; Equipamentos obrigatórios; Cronotacógrafo; Alteração de características; Sistema de iluminação; Documentação; Amarração de carga fracionada; Transporte de carga a granel; Fiscalização de peso e dimensões; Combinação de veículos de carga; Transporte de toras e madeira bruta; Transporte de contêineres; Combinação para transporte de veículos e cargas paletizadas; Transporte de animais , boiadeiros; Transporte de algodão; Transporte de rochas ornamentais; Transporte de produtos siderúrgicos; Transporte de cargas indivisíveis; Fiscalização de emissão de gases veiculares; Fiscalização de autorização especial de trânsito.	
Atividades	Aulas expositivas, com a participação dos alunos através de comentários e perguntas.	
FTP	LEGISLAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	25H/A
Ementa	Introdução e conceitos; Modalidades de serviço e documentação; Equipamentos obrigatórios; Transporte de cargas em veículos de passageiros; Transporte escolar; Tempo de direção do motorista profissional; Legislação voltada ao transporte intermunicipal de passageiros.	
Atividades	Aulas expositivas, com a participação dos alunos através de comentários e perguntas.	
FPP	LEGISLAÇÃO E FISCALIZAÇÃO EM PRODUTOS PERIGOSOS	40H/A
Ementa	Conceitos; Legislação; Inaplicabilidade; Sinalização veicular; Simbologia; Documentação; Equipamento para Situação de Emergência, Equipamento de proteção individual, Traje mínimo obrigatório; Embalagens, marcação e rotulagem; Quantidade Limitada;	

	Autuações e medidas administrativas; Atendimento de acidentes de trânsito com Produtos perigosos.	
Atividades	Aulas expositivas, com a participação dos alunos através de comentários e perguntas.	
EOS	ESTÁGIO OPERACIONAL SUPERVISIONADO	30H/A
Ementa	Prática de todas as disciplinas do curso. Prática de fiscalização do transporte de cargas e de passageiros. Prática de legislação, fiscalização e atendimento de emergência de transporte rodoviário de Produtos Perigosos.	
Atividades	As oficinas serão realizadas nas rodovias estaduais, onde serão abordados veículos didaticamente selecionados pelos instrutores para exercício real do conhecimento adquirido durante o curso.	

Estágio Operacional Supervisionado:

Serão realizados nas rodovias estaduais, conforme necessidade da disciplina, em locais e horários previamente determinados pela coordenação do curso, onde os discentes, serão instados a realizar a fiscalização de trânsito, em veículos selecionados pelos instrutores, de forma a proporcionar o exercício da aplicação do conhecimento adquirido durante o curso, de forma supervisionada.

Aprestamento individual:

- Código Brasileiro de Trânsito (CTB), em meio físico (impresso ou livro), ou digital, preferencialmente anotado ou comentado.
- Efetivo do CPMRv fardamento 5º E completo. Convidados deverão utilizar o uniforme operacional diário regulamentado em suas instituições.
- Cinto de guarnição completo: cinto, coldre, porta algemas, porta carregadores.
- Algema com chave.
- Armamento de uso individual.
- Colete Balístico padrão PMSC ou *similar (*convidados de outras forças).
- Apito.
- Notebook para auxiliar nos estudos e consultas (com câmera e microfone em funcionamento).
- Caderno, caneta ou outro material para anotações; e *Smartphone* com aplicativo “WhatsApp” instalado e em uso, e com possibilidade de instalação dos aplicativos a serem indicados pelos instrutores.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Prova escrita ao final de cada disciplina teórica.

No Estágio Operacional será avaliado como apto/inapto, apenas para fins de conclusão do curso, sem interferir na média final.

Classificação:

Ao final do curso haverá classificação dos discentes através da média aritmética das avaliações aplicadas ao longo do curso.

Etapas da seleção:

Para participar do curso o policial militar da PMSC deverá possuir Curso de Especialização Profissional na área de Trânsito, homologados pela APMT, realizado na PMSC ou em outra instituição. Estes cursos serão descritos no Edital de seleção.

Critério de seleção:

Para os integrantes da PMSC, a seleção dar-se-á por sorteio. Para os integrantes de outras instituições, por meio de indicação.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial do QOPM ou Praça da ativa da PMSC.
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Disciplina ou de Justificação.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de Pistola padrão da PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo bom, validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.
- Não ter concluído versão anterior do Curso de Especialização em Fiscalização em Transporte (CEFIT), realizado pela PMSC.
- Possuir CNH válida de categoria “B” ou superior, dentro da validade, durante todo o curso presencial, e sem quaisquer restrições impeditivas ao direito de dirigir ou cassação.

Setembro de 2020

Elaborado por:

Tenente-coronel PM Mauro Palma Rezende



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS

Nome do evento de ensino:

Curso de Especialização em Fiscalização de Produtos Perigosos - CEFPP.

Objetivo/finalidade:

O Curso é direcionado aos policiais militares das unidades subordinadas ao Comando de Polícia Militar Rodoviária, que operam nas Rodovias Estaduais de Santa Catarina e tem por objetivo especializar o efetivo para o correto desempenho das atividades específicas de Fiscalização do Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, de modo a rever, ampliar e complementar conceitos e técnicas vistos na formação profissional.

Público-alvo:

Oficiais do QOPM e Praças da ativa da PMSC.

Horário de funcionamento:

Modalidade presencial, em regime de semi-internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Comando de Polícia Militar Rodoviária – CPMRv.

Carga horária total:

134h/a.

Carga horária indenizável:

164h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		Nº INSTRUTORES
			TEÓRICA	PRÁTICA	
1	TRPP	Legislação do Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos	60h/a	-	1
2	EPP	Atendimento de Emergência com Produtos Perigosos	8h/a	-	1

3	FTPP	Técnicas de Fiscalização no Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos	28h/a	--	1
4	PAL	Palestras Temáticas	8h/a		1
5	EOS	Estágio Operacional Supervisionado	-	30h/a	2

Capacitação do Instrutor:

Os instrutores deverão possuir Curso de Especialização Profissional na área de Trânsito ou de Produtos Perigosos, homologados pela APMT.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

TRPP	LEGISLAÇÃO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS	60H/A
Ementa	Conceitos; Legislação / Classificação dos Produtos Perigosos / Relação de Produtos Perigosos, Provisões especiais e isenções ao RTPP / Sinalização veicular / Simbologia / Documentação / Equipamento para Situação de Emergência, Equipamento de proteção individual, Traje mínimo obrigatório / Embalagens, marcação e rotulagem / Quantidade Limitada / Operações de Limpeza e Descontaminação / Incompatibilidade química / Autuações e medidas administrativas.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente teórica. A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
EPP	ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA COM PRODUTOS PERIGOSOS	8H/A
Ementa	Introdução a legislação de Produtos Perigosos / Aspectos básicos para identificação de simbologia / Diretrizes do atendimento de emergência de Produtos Perigosos.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente teórica. A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
FTPP	TÉCNICAS DE FISCALIZAÇÃO NO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS	28H/A
Ementa	Aspectos e requisitos básicos para o Transporte de carga à granel de Produtos Perigosos / Aspectos e requisitos básicos para o Transporte de carga fracionada de Produtos Perigosos / Transporte de Produtos Perigosos em motocicletas / Roteiro de Fiscalização de Produtos Perigosos / Planejamento para Operação de Fiscalização com Produtos Perigosos.	

Atividades	Atividade de ensino eminentemente teórica. A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
PAL	PALESTRAS TEMÁTICAS	8H/A
Ementa	Serão realizadas palestras durante o evento visando o complemento das informações transmitidas em sala de aula, em especial por meio da troca de informações com palestrantes de outras instituições, ampliando assim a compreensão dos conteúdos repassados pelos instrutores.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente teórica. A disciplina será ministrada em sala de aula, através de palestras.	
EOS	ESTÁGIO OPERACIONAL SUPERVISIONADO	30H/A
Ementa	Atuação prática voltada aos conteúdos repassados em sala sobre legislação do transporte rodoviário de Produtos Perigosos e atendimento de situação de emergência.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente prática, que será desenvolvida em ambiente real, por meio da realização de Operações de Polícia para fiscalização do transporte rodoviário de Produtos Perigosos. Além disso, será realizado simulado de atendimento de emergência em ambiente real envolvendo o transporte de Produtos Perigosos, com o controle viário e bloqueio parcial de rodovia estadual.	

Estágio supervisionado:

Serão realizados nas rodovias estaduais a serem definidas conforme necessidade da disciplina, em locais e horários previamente determinados pela Coordenação do Curso, em que os discentes serão instados a realizar a Operação Policial de Fiscalização do Transporte de Produtos Perigosos em veículos selecionados pelos instrutores, de forma a proporcionar o exercício da aplicação do conhecimento adquirido durante o Curso, de forma supervisionada.

Além disso, será realizado simulado de atendimento de emergência em ambiente real envolvendo o transporte de Produtos Perigosos, com o controle viário e bloqueio parcial de rodovia estadual.

Aprestamento individual:

- Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos – RTPP, e seus anexos (versão mais atualizada, em meio físico ou digital).
- Efetivo do CPMRv fardamento 5º E completo. Convidados deverão utilizar o uniforme operacional diário regulamentado em suas instituições.
- Cinto de guarnição completo: cinto, coldre, porta algemas, porta carregadores.
- Algema com chave.
- Armamento de uso individual.

- Colete Balístico padrão PMSC ou *similar (*convidados de outras forças).
- Apito.
- Notebook para auxiliar nos estudos e consultas (com câmera e microfone em funcionamento).
- Caderno, caneta ou outro material para anotações.
- *Smartphone* com aplicativo “WhatsApp” instalado e em uso, e com possibilidade de instalação dos aplicativos a serem indicados pelos instrutores

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Para a disciplina de Legislação do Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos serão realizadas duas provas.

Para as disciplinas de Atendimento de Emergência com Produtos Perigosos e Técnicas de Fiscalização no Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos será realizada uma única prova, contemplando os dois conteúdos.

No Estágio Operacional será avaliado como apto/inapto, apenas para fins de conclusão do curso, sem interferir na média final.

Classificação:

Ao final do curso haverá classificação de acordo com a média geral, nos termos do Regulamento de Ensino da PMSC.

Etapas da seleção:

Sorteio.

Critério de seleção:

Para participar do curso, o policial militar da PMSC deverá possuir Curso de Especialização Profissional na área de Trânsito, homologado pela APMT, realizado na PMSC ou em outra instituição. Estes cursos serão descritos no Edital de seleção.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial ou Praça da ativa da PMSC.
- Ser voluntário, sem impedimento de frequência em período integral e com ônus limitado ao Estado (manutenção da remuneração).
- Se oficial, obter conceito favorável emitido por seu Comandante e, se praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Justificação/Disciplina.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.

- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação, comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico, podendo ser da Formação Sanitária da Corporação, ou não.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de Pistola padrão PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo BOM, inseridos no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.
- Possuir CNH de categoria “B” ou superior, dentro da validade, durante todo o curso presencial, e sem quaisquer restrições impeditivas ao direito de dirigir (suspensão ou cassação).
- Não ter concluído versão anterior do Curso de Especialização em Fiscalização de Produtos Perigosos, homologado pela APMT.



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÚSICA

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÚSICA

Nome do evento de ensino:

Curso de Especialização em Música - CEMUS.

Objetivo/finalidade:

O Curso de Especialização em Música (CEMUS) tem por objetivo especializar o efetivo da Banda de Música, capacitando os integrantes e demais militares interessados nas missões desenvolvidas pela Banda de Música da PMSC, a fim de promover um melhor desempenho de suas atribuições musicais e policiais na ordem pública. Para atingir a excelência de seus serviços, inclusive os projetos voltados à comunidade, esta habilitação pretende viabilizar a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos voltados à correta execução de hinos, dobrados e canções, prática de conjunto focado no aprimoramento de competências técnicas essenciais, como afinação, articulação e respiração e a utilização de novas tecnologias voltadas a edição de partituras. Dessa forma, a Polícia Militar de Santa Catarina, através do Piano Catarinense, firma seu compromisso em manter viva nossa cultura, história, tradições castrenses e valores elencados no art. 28 do nosso Estatuto Policial Militar, traduzidos no sentimento de servir à comunidade, no civismo e o culto das tradições históricas, na fé na elevada missão da Polícia Militar, no espírito de corpo, orgulho do policial-militar pela organização onde serve, no amor à profissão policial militar e no aprimoramento técnico-profissional. Tamanha importância institucional requer a prestação do serviço à altura do nosso Estado e da própria instituição que pertencemos.

Público-alvo:

Praças da ativa da banda de música da Polícia Militar e de outros setores.

Horário de funcionamento:

Modalidade presencial, em regime de semi-internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Centro de Comunicação Social da Polícia Militar de Santa Catarina (CCS).

Carga horária total:

192h/a.

Carga horária indenizável:

192h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		Nº INSTRUTORES
			TEÓRICA	PRÁTICA	
1	SOM	Softwares Musicais	20h/a		1
2	TEM	Teoria Musical	40h/a		1
3	CEM	Cerimonial militar para a banda de música	20h/a	10h/a	1
4	ORD	Ordem Unida	20h/a	10h/a	1
5	PEM	Percepção Musical	40h/a	20h/a	1
6	PRC	Prática de Conjunto	40h/a	20h/a	1
7	MOP	Música e Ordem Pública	12h/a		1

Capacitação do Instrutor:

O instrutor deve ter experiência na área da disciplina.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

SOM	SOFTWARES MUSICAIS	20H/A
Ementa	Programa de editoração musical Sibelius: Configuração de partitura. Tecnologia de escritura musical. Menus. Configuração de página de partitura. Extrair partitura. Transposição.	
Atividades	Aulas presenciais, atividades teóricas e práticas e avaliação final.	
TEM	TEORIA MUSICAL	40H/A
Ementa	Definição: Elementos constitutivos. Notação Musical: escala, pauta, claves, valores. Compassos: Generalidades - Compassos simples. Acento Métrico: Alterações: Semitom: Cromático e Diatônico (formação do tom). Intervalos: simples e composto, melódico e harmônico, ascendente e descendente, inversão dos intervalos. Modos da escala: maior e menor. Meios de conhecer um trecho musical. Compassos Compostos. Andamentos: metrônomo, sinais de intensidade.	
Atividades	Aulas presenciais e prova final.	
CEM	CERIMONIAL MILITAR PARA BANDA DE MÚSICA	20H/A

Ementa	Marchas militares para cerimônias, como revista à tropa, troca de guarda e outras cerimônias oficiais. Toques de clarim e de corneta para anunciar a chegada de autoridades e momentos importantes em cerimônias. Exórdios militares para o momento de entrada e saída de autoridades em cerimônias oficiais: Hinos nacionais e de outros países, bem como canções patrióticas para serem tocados em cerimônias cívicas e militares. Músicas solenes para cerimônias fúnebres e homenagens aos militares que faleceram em serviço. Peças musicais para apresentações em público, como concertos e desfiles militares. Ensaios de técnicas e procedimentos para apresentação da banda em cerimônias, como formação e disposição dos músicos, coordenação com outros militares envolvidos na cerimônia, e uso de uniformes e equipamentos.	
Atividades	Aulas presenciais, atividades teóricas e práticas e prova final.	
ORD	ORDEM UNIDA	20H/A
Ementa	Evoluções e convenções. Ordem Unida com instrumento para Banda de Música. Ordem Unida a pé firme e em Marcha. Toques de Corneta. Marchas para continência. Ordens emanadas pelo Regente da Banda de Música. Mudanças de direção.	
Atividades	Aulas presenciais, atividades práticas, simulados envolvendo diversos cenários de ordem unida para Banda de Música, bem como simulado de prova final.	
PEM	PERCEPÇÃO MUSICAL	40H/A
Ementa	Definição: Reconhecimento de intervalos, acordes, escalas, ritmos e melodias. Ditado Rítmico e melódico. Percepção de timbre, reconhecimento de instrumentos musicais. Escuta crítica.	
Atividades	Aulas presenciais, exercícios rítmicos e melódicos.	
PRC	PRÁTICA DE CONJUNTO	40H/A
Ementa	Introdução à prática instrumental. Objetivos da disciplina. Importância da prática em conjunto. Etiqueta e comportamento em ensaios e apresentações. Leitura de partituras e marcação de ritmo. Leitura e interpretação de notação musical. Marcação de ritmos e subdivisões. Identificação de elementos musicais importantes na partitura. Técnica instrumental em grupo. Postura e ergonomia. Desenvolvimento de sonoridade em conjunto. Prática de conjunto em diferentes estilos musicais.	
Atividades	Aula expositiva e palestra com análise de casos práticos e debates.	
MOP	MÚSICA E ORDEM PÚBLICA	12H/A
	Introdução à música e ordem pública: Definição de ordem pública.	

Ementa	Importância da música na sociedade e relação entre música e Ordem Pública. Música e Ordem Pública no Brasil: Análise da situação atual da Ordem Pública no Brasil. Projetos que utilizam a música como instrumento de prevenção da violência e promoção da cultura de paz.; Desafios e oportunidades para a utilização da música na Ordem Pública brasileira.
Atividades	Aulas presenciais e prova final.

Estágio supervisionado:

Não haverá estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

- Notebook com processador de texto e programas de editoração musical
- Afinador (físico ou digital);
- Fardamento operacional padrão (boina/cobertura, gandola, calça cáqui e coturno cáqui/preto);
- Caderno de música;
- Instrumento musical em que o discente escolher na inscrição;
- 01 Kit de anotação (caderno, lápis, borracha e caneta); e
- Celular com aplicativo *Whatsapp* instalado e em uso.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Prova escrita, contendo questões de múltipla escolha, questões dissertativas, questões de verdadeiro ou falso e/ou prova com instrumento musical, conforme previsto no Regulamento de Ensino em vigor.

Classificação:

Ao final do curso não haverá classificação dos discentes. Será considerado apto ou inapto.

Etapas da seleção:

- 1º: Distribuição de vagas para o efetivo da banda de música por sorteio; e
- 2º: Distribuição de vagas por Regiões de Polícia Militar, Diretorias e Chefias da PMSC, mediante processo seletivo.

Critério de seleção:

Para as vagas destinadas as praças que fazem parte do quadro de efetivo da Banda de Música, o critério de seleção dos candidatos inscritos será sorteio.

Para as vagas destinadas as praças que não fazem parte do quadro de efetivo da Banda de Música, lotados em outras CRPMs, Diretorias e Chefias da PMSC, o critério de seleção será o próprio processo seletivo entre todos os candidatos inscritos.

Requisitos para participação:

- Ser Praça da ativa da PMSC.
- Ser voluntário sem impedimento de frequência e com ônus limitado ao estado (manutenção de remuneração).
- Ter encaminhado para o seu Comandante imediato, no prazo máximo não superior a 48h a partir da data da publicação do resultado do sorteio ou do processo seletivo, conforme sua vaga, o Ofício Padrão da INTRANET de Assunto: Participação em Evento, dando Ciência ao Comando Imediato para Inscrição em Evento de Ensino (curso/estágio/treinamento), constando nele a renúncia de custos.
- Estar classificado no mínimo no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Disciplina.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Estar até a data da matrícula com a Inspeção de Saúde e o TAF validado no Sistema de Recursos Humanos (SIGRH), sendo que o TAF-PM deverá ter conceito, no mínimo, regular. Esta informação deverá constar na certidão emitida pelo Comandante/Chefe imediato.

Julho/2024

Elaborado e atualizado por:

3º Sgt PM 926578-3 William Marcos Ribeiro;
Cb PM 932772-0 Rodrigo Glaser;
Cb PM 933695-8 Andrey Miranda; e
Cb PM 934536-1 Luciano Santos Barroso



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM POLICIAMENTO AMBIENTAL

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM POLICIAMENTO AMBIENTAL

Nome do evento de ensino:

Curso de Especialização em Policiamento Ambiental - CEPA.

Objetivo/finalidade:

O curso tem por objetivo especializar e aperfeiçoar os Policiais Militares (Praças) do Comando de Polícia Militar Ambiental (CPMA), em conhecimentos avançados, teóricos e práticos, para que possam atuar como componentes de Guarnições Operacionais, de forma mais eficiente e segura, nas ações de policiamento ostensivo ambiental.

Público-alvo:

Praças da ativa da PMA e de outros setores da PMSC.

Horário de funcionamento:

O curso será realizado no regime de internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Comando de Polícia Militar Ambiental – CPMA (Especializada – Região). Batalhão de Polícia Militar Ambiental - BPMA (Especializada - Operacional).

Carga horária total:

405h/a.

Carga horária indenizável:

565h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	DRA	Direito Ambiental	30h/a	1
2	PAA	Processo Administrativo Ambiental	30h/a	1
3	TOPO	Técnicas e Operações de Polícia Ostensiva	15h/a	2

4	PTR	Patrulha Rural	20h/a	2
5	EEP	Espaços Especialmente Protegidos	15h/a	1
6	EAM	Educação Ambiental	15h/a	1
7	APP	Atividades Potencialmente Poluidoras	15h/a	1
8	FLO	Flora (teórica)	20h/a	1
		Flora (prática)	20h/a	2
9	FAU	Fauna (teórica)	20h/a	1
		Fauna (prática)	10h/a	2
10	PES	Pesca (teórica)	10h/a	1
		Pesca (prática)	10h/a	2
11	MIN	Mineração (teórica)	10h/a	1
		Mineração (prática)	10h/a	2
12	AGR	Agrotóxicos	10h/a	1
13	GRE	Georreferenciamento (teórica)	20h/a	1
		Georreferenciamento (prática)	10h/a	2
14	REH	Recursos Hídricos	20h/a	1
15	UDR	Uso de Drone	15h/a	1
16	PAS	Parcelamento de Solo	15h/a	1
17	4X4	Condução de Viatura 4X4	10h/a	2
18	EOS	Estágio Operacional Supervisionado (Tiro policial)	55h/a	2

Capacitação do Instrutor:

O instrutor deve ter experiência na área da disciplina.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas: Estágio operacional:

DRA	DIREITO AMBIENTAL	30H/A
Ementa	Direito Constitucional ao meio ambiente ecologicamente equilibrado. Princípios constitucionais do Direito Ambiental Brasileiro. Política Nacional do Meio Ambiente. Legislação e normas ambientais brasileiras: Lei dos Crimes Ambientais (Lei 9.605/98), Novo Código Florestal (Lei nº 12.651/2012); Código Estadual do Meio Ambiente; Competências e modificações trazidas pela LC nº140/2011, Decreto Federal 6.514/208 e demais legislações ambientais.	
Atividades	Aulas presenciais, apresentação de trabalho e avaliação final.	
PAA	PROCESSO ADMINISTRATIVO AMBIENTAL	30H/A
Ementa	Aspectos legais. Infrações Ambientais. Procedimentos mínimos. Padrão e peças de Processo Administrativo Ambiental no CPMA; O Poder de Polícia Administrativa. O rito processual. Da perícia ambiental. Portaria 143/2020. Sistema GAIA, inserção e acompanhamento dos processos. (Preenchimento e enquadramento legal do AIA), inserção de dívida ativa e preenchimento de formulários.	
Atividades	Aulas presenciais, atividade inserção GAIA, apresentação de processo administrativo físico, utilização ferramenta Sistema GAIA, aulas práticas de preenchimento dos formulários utilizados no Processo Administrativo Ambiental e prova final.	
TOPO	TÉCNICAS E OPERAÇÕES DE POLÍCIA OSTENSIVA	15H/A
Ementa	Convenção de sinais e gestos. Conceitos táticos. Uso Progressivo da Força. Uso de algemas. Busca Pessoal. Abordagem a pessoas, veículos e edificações. Noções de patrulha urbana. Operação barreira em áreas rurais.	
Atividades	Aulas presenciais, atividades práticas de abordagem, uso de algema, busca pessoal. Realização de Barreira Policial Ambiental em área urbano e rural e prova final.	
PTR	PATRULHA RURAL	20H/A
Ementa	Proporcionar aos instruídos, a capacitação básica dentro das técnicas de patrulhamento em áreas rurais, a pé e motorizado, voltadas para as atividades de Policiamento Ambiental e ostensivo geral.	
Atividades	Aulas presenciais, atividades Práticas, simulados envolvendo diversos cenários táticos com a utilização de técnicas de ações imediatas – TAI (patrulha embarcada e a pé), bem como simulado de prova final.	
EPP	ESPAÇOS ESPECIALMENTE PROTEGIDOS	15H/A

Ementa	Definição. Critérios para a necessidade de proteção, fiscalização ambiental de Espaços Especialmente Protegidos. Consequências da degradação. Unidades de Conservação: de Proteção Integral e de Uso Sustentável. Conceito e rotinas de manutenção, Áreas de Preservação Permanente e legislação.	
Atividades	Aulas presenciais, visita técnica nas Unidades de Conservação e prova final.	
EAM	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	15H/A
Ementa	A Educação Ambiental executada pela PMA através de seus programas institucionais: Programa Protetor Ambiental–PROA, Histórico (Início, Dificuldades e Conquistas), Aplicação do Programa (Processo seletivo, fardamento, Conteúdo, Mat. Didático, Regulamento do Programa e outros). Programa Unidos pelo Meio Ambiente – PUMA. Padronização dos diversos procedimentos. Técnicas de Educação Ambiental. Diretriz 039/2013/CMDO G PROA, Diretriz 043/2020/CMDO G – PUMA, Portaria 006/CPMA/2017, POP 102.10.1. DESENVOLVIMENTO PROGRAMA PROTETOR AMBIENTAL. Desenvolvimento e aplicação da Ed. Ambiental em ambiente externo.	
Atividades	Aulas presenciais, aulas práticas com postagem e apresentação de temas de Educação Ambiental ao público externo e prova final.	
APP	ATIVIDADES POTENCIALMENTE POLUIDORAS	15H/A
Ementa	Definição. Resoluções CONAMA. Licenciamento: caracterização e fases. Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). Poluição e dano ambiental. Licença Prévia (LP). Licença de Instalação (LI). Licença de Operação (LO). Fiscalização Ambiental (Ações no local da atividade ambiental).	
Atividades	Aulas presenciais, Estágio Operacional Supervisionado (prática de atendimento de ocorrências supervisionadas pelo instrutor com apoio das guarnições de área), visitas técnicas em locais e ou empresas enquadradas como atividades potencialmente poluidoras e prova final.	
FLO	FLORA	40H/A
Ementa	Ecologia. Fitogeografia da Mata Atlântica Santa Catarina. Características dos Estágios Sucessionais. Flora Nativa e exótica. POP11. Atividades práticas em campo. Cubagem de madeira em serraria.	
Atividades	Aulas presenciais, Aulas Práticas, Estágio Operacional Supervisionado (prática de atendimento de ocorrências supervisionadas pelo instrutor com apoio das guarnições de área) e prova final. Aplicação de Técnicas para levantamento dos estágios sucessionais (POP11)	

FAU	FAUNA	30 H/A
Ementa	Fauna Silvestre, Doméstica e Exótica: Características da Fauna Ictiológica. Fauna ameaçada de extinção. Preservação ambiental. Técnicas de Manejo e Captura de animais silvestres, legislação de fauna.	
Atividades	Aulas presenciais, Aulas Práticas (Prática de manejo de fauna e de atendimento de ocorrências supervisionadas pelo instrutor com apoio das guarnições de área), bem como a utilização de equipamentos para resgate e contenção de animais em ocorrência policial e prova final.	
PES	PESCA	20 H/A
Ementa	Legislação de pesca atualizada. Períodos de Defeso (direitos e deveres). Definições (Pesca, Pesca Amadora, Pesca Profissional e Industrial). Embarcações de Pesca (tipos, capacidades e áreas de ação), Abordagem (embarque e desembarque em fiscalização) e manutenção preventiva de motores.	
Atividades	Aulas presenciais, aulas práticas: Petrechos de Pesca (Definições, Tipos, Composição, Mensuração e uso), Cabos, Nós e Amarras; Estágio Operacional Supervisionado (prática de atendimento de ocorrências de fiscalização supervisionadas pelo instrutor com apoio das guarnições de área) e prova final.	
MIN	MINERAÇÃO	20H/A
Ementa	Código de Mineração, Resoluções regulamentadoras, Procedimentos fiscalizatórios no local da atividade, Visita e procedimento fiscalizatório prático em local de extração.	
Atividades	Aulas presenciais, aulas práticas: Estágio Operacional Supervisionado (prática de atendimento de ocorrências supervisionadas pelo instrutor com apoio das guarnições de área). Visitas técnicas em empresas sujeitas às ações de fiscalização pelo CPMA e prova final.	
AGR	AGROTÓXICO	10H/A
Ementa	Lei de Agrotóxicos. Resoluções regulamentadoras. Ações específicas da atuação do CPMA em fiscalização de agrotóxicos.	
Atividades	Aulas presenciais, relacionadas às ações de fiscalização pelo CPMA e prova final.	
GRE	GEORREFERENCIAMENTO	30 H/A
	Noções de Cartografia, generalidades sobre mapas, cartas e plantas. Superfícies de referências usadas em cartografia. Geometria do Elipsóide. Sistemas de Referência e datum. Projeções Cartográficas	

Ementa	e suas propriedades, projeções geográficas e UTM, fusos da projeção, sistemas geodésicos, geocêntrico e topocêntrico, caracterização dos sistemas: <i>South American Datum 1969 (SAD-69)</i> , Sistema geodésico <i>World Geodetic System (WGS84)</i> e Sistema de Referência Geocêntrico para as Américas (SIRGAS2000). Transformação de Coordenadas geodésicas em UTM e vice-versa. Aquisição, processamento e análise de dados geográficos, matriciais, vetoriais e tabulares. Elementos do Sensoriamento Remoto, energia eletromagnética, tipos de energias captadas pelos sensores. Espectro Eletromagnético. Imagens Orbitais, tipos de imagens obtidas por diferentes sensores. Sistemas de informações geográficas (SIG) aplicados à avaliação de danos ambientais e às ações de fiscalização de crimes. Avaliação teórica.	
Atividades	Atividades práticas: instalação e uso de softwares <i>Google Earth PRO</i> , <i>Qgis</i> . Aulas práticas com receptores GNSS, obtenção e processamento de imagens de satélite e processamento de ortofotomosaicos obtidos com drones. Georreferenciamento de imagens/fotos/pdf/mapas. Elaboração de relatório de informação técnica (RIT). Avaliação prática.	
ReH	RECURSOS HÍDRICOS	20H/A
Ementa	Legislação de recursos hídricos, Uso e prioridade sobre recursos hídricos, bacias hidrográficas em SC, outorgas.	
Atividades	Aulas presenciais e prova final.	
UDR	USO DE DRONE	15H/A
Ementa	Introdução aos Drones. Tipos de Drones. Aplicações em Geoprocessamento. Funcionalidades (tecnologia embarcada e equipamentos externos). Legislação ICA 100-40, MCA 56-4, POP PMSC, Órgãos ANAC, DECEA, ANATEL. Cadastro SISANT, cadastro SARPAS, solicitação de acesso ao espaço aéreo. Responsabilidades da PMSC, responsabilidades do piloto. Instrução em caso de incidente de voo, avaliação teórica.	
Atividades	Atividades práticas: montagem e manutenção de drones, <i>checklist</i> pré voo, durante o voo e pós voo. Aulas práticas com modo de voo manual, aulas práticas com modo de voo automatizado, prática de atendimento de ocorrências supervisionadas pelo instrutor, avaliação prática.	
PAS	PARCELAMENTO DE SOLO	15H/A
Ementa	Parcelamento do Solo e Processo de Urbanização; Legislação ambiental; Sistemas de consulta e instruções normativas; Análise de casos práticos e confecção de autos de infração.	
Atividades	Aulas presenciais, Aulas Práticas Estágio Operacional Supervisionado	

4x4	CONDUÇÃO DE VIATURA 4X4	10H/A
Ementa	Técnicas normalmente empregadas em situação tipicamente fora de estrada, visando proporcionar aos condutores o conhecimento do potencial que o veículo oferece, possibilitando assim a redução significativa dos gastos com a manutenção corretiva da frota, além da redução de acidentes em deslocamentos nestes ambientes. Manutenção de primeiro escalão em viaturas 4x4, e trocas de pneus de VTR 4x4.	
Atividades	Aulas teóricas e aulas práticas de Condução de Veículos 4x4, em situação real, transpondo obstáculos naturais como estrada de terra, terrenos: (arenosos, lamacentos, pedregosos, arenosos), trechos em mata e florestas e travessia de rios e córregos. Contato e manuseio de todos os acessórios disponíveis para atividades Off Road, em uso real. Manutenção básica pós-trilha.	
EOS	ESTÁGIO OPERACIONAL SUPERVISIONADO (CAMPO)	55H/A
Ementa	Exercitar a prática de operações em área rural, através de ações de Polícia Ostensiva, tanto no policiamento ambiental, voltadas para as atividades atinentes as missões do CPMA, quanto de policiamento ostensivo geral (PMSC). Essa atividade prática será desenvolvida em área rural, a ser definida pelos instrutores e administração do Curso. Os custos para montagem do enxoval de campo correrão por conta do aluno, conforme relação disponibilizada pelos instrutores, em data oportuna e de acordo com as características do exercício e local da atividade. APH Tático “Desenvolver conhecimentos teóricos e vivências práticas acerca da aplicação dos procedimentos de atendimento pré-hospitalar nos casos de ferimentos em confrontos armados ou não que necessitem de um atendimento e evacuação rápida do ferido, dentro dos diversos cenários de empregos táticos” Exercitar a prática de Operações Embarcadas, através de ações de Polícia Ostensiva Ambiental, voltadas para as atividades atinentes as missões do CPMA. Rastreamento Humano: Fornecer aos alunos, as noções básicas sobre técnicas de rastreamento humano, abordando conceitos, princípios e técnicas de rastreamento. O tiro policial na disciplina de EOS visa fornecer aos alunos o conhecimento de técnicas individuais de tiro policial e técnicas e movimentações em patrulhas, envolvendo teoria e prática de tiro, com ênfase em patrulhas e ambientes rurais.	
Atividades	Aulas práticas/presenciais em campo.	

Disciplinas: Exercitar a prática de atendimento de ocorrências em áreas afins que se submetem à fiscalização ambiental, com acompanhamento dos instrutores e guarnições de área para feitura dos documentos de autuação caso necessário.

Campo: Exercitar a prática de operações em área rural, através de ações de Polícia Ostensiva, tanto no policiamento ambiental, voltadas para as atividades atinentes às

missões do CPMA, quanto de policiamento ostensivo geral (PMSC).

Essa atividade prática será desenvolvida em área rural, a ser definida pelos instrutores e administração do curso.

Aprestamento individual:

Fardo Aberto:

- 1 gandola camuflada 5ºs;
- 1 calça camuflada 5ºs;
- 1 cobertura camuflada 5ºs;
- 1 camiseta camuflada;
- 1 fardamento de educação física padrão PMSC;
- 1 tênis para prática de educação física;
- 1 sunga predominantemente preta (maio com short *lycra* preto);
- 1 cinto de nylon na cor preta com fivela preta;
- 1 meias finas na cor preta;
- 1 coturno padrão BPMA;
- 1 colete balístico;
- 1 capa de colete balístico na cor cáqui padrão PMSC;
- 1 coldre perna ou de cintura (material para instrução);
- 1 cinto de guarnição preto (material para instrução);
- 1 cantil;
- 1 porta cantil;
- 1 apito preto com fiel; e
- Opcional: 1 coturno reserva na cor preta, 1 luva fina anti corte preta, 1 short de *lycra* preta.

Armamento e munições

- 1 faca de combate com bainha ou canivete (opcional);
- 3 facões pequenos com bainha (coletivo);
- 1 fuzil mosquefal com alça de mira isolada (identificado); e
- 1 pistola padrão da PMSC (descarregada e identificada).

Equipamento individual

- 1 mochila escura capacidade mínima 35 litros;
- 1 bússola (limbo independente ou solidário);
- 1 lanterna tática pequena com foco forte;
- 6 cabos solteiro preto 6m 12mm (coletivo);
- 1 retinida 20m 3 a 4mm na cor preta;
- 1 fita isolante preta; e

- Opcional: roupa íntima.

Kit de primeiros socorros

- 1 pomada ou creme cicatrizante;
- 3 reidratantes oral;
- 1 esparadrapo branco 5cm;
- 1 par de luvas de procedimento cirúrgico;
- 5 compressas de gazes esterilizadas;
- 1 pomada para assaduras (tipo hipoglós);
- 1 atadura pequena;
- 2 ataduras média;
- 2 ataduras grande;
- 1 soro fisiológico pequeno; e
- Opcional: 2 analgésicos, 2 antitérmicos, 2 antiácidos, 1 anti-inflamatórios e anestésico tópico tipo gelol, 2 anti-inflamatórios, 2 antiespasmódicos, 2 antieméticos, 2 antissépticos tópico, 1 iodo 2%.

Kit de manutenção de armamento e equipamento

- 4 óleos WD-40 ou similar - coletivo;
- 3 escovas pequenas para limpeza de arma curta - coletivo;
- 3 escovas para limpeza de arma longa - coletivo;
- 1 Pano pequeno de algodão reduzido; e
- Opcional: 1 alicate multiuso, 1 pedra de amolar pequena.

Kit de manutenção do uniforme

- 1 graxa de sapato preta;
- 1 escova para brilho de sapato tamanho reduzido;
- 1 escova de lavar pequena;
- 1 linha de costura preta; e
- 2 agulhas de costura.

Kit de alimentação

- 1 caneca;
- 1 caneca de cantil ou marmita modelo militar em alumínio;
- 1 conjunto de talheres articulados; e
- Opcional: 1 detergente para limpeza reduzida, 1 esponja de louça reduzida.

Kit de higiene pessoal

- 1 escova de dente;
- 1 creme dental;

- 1 aparelho de barbear;
- 1 sabão de enxofre ou bactericida;
- 1 pacote de lenço umedecido para bebê;
- 1 papel higiênico; e
- Opcional: 1 espelho pequeno, 1 fio dental, 1 toalha de alta absorção tamanho médio, 1 tesoura ou cortador de unhas, 1 talco secante antisséptico, 1 par de chinelo de borracha.

Kit de sobrevivência

- 1 fardamento 5ºS completo reserva: gandola, camiseta e calça;
- 1 par de meias grossas pretas ou brancas;
- 1 barraca de emergência: material térmico, metálico e individual;
- 1 isolante térmico;
- 1 pederneira ou isqueiro;
- 1 vela média;
- 1 jogo de pilhas reservas para lanterna;
- 6 lonas plásticas preta e leve medindo 4mx6m coletivo;
- 1 lona plástica preta e leve medindo 2mx3m individual;
- 2 bastões de luz química médio (tipo cyalume);
- 1 saco de lixo 200L;
- 10 ligas de borracha de câmara bicicleta anéis de 1,5cm;
- 3 ligas de borracha de câmara automóvel anéis de 3cm;
- 10 ligas de borracha de câmara tiras de 30cmx2cm;
- Potes plásticos (serão disponibilizados modelos);
- 10 clorin ou similar em unidade comprimidos para esterilização de água;
- 2 preservativos (camisinha) simples para armazenamento de água;
- 1 garrafa plástica transparente de água mineral 500 ml lacrada; e
- Opcional: 1 camiseta térmica preta manga longa, 1 par de meias finas pretas reservas, 1 poncho descartável impermeável; 1 repelente.

Kit de anotação

- 2 canetas esferográficas cor azul ou preta;
- 1 lápis de marcenaria;
- 1 bloco para anotação; e
- 6 canetas piloto cor preta coletivo.

Outros materiais

- 1 roupa de cama;
- 1 saco de dormir;
- 1 isolante térmico;

- 2 cobertores térmicos de emergência; e
- Notebook.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Prova escrita, contendo questões de múltipla escolha, questões dissertativas, questões de verdadeiro falso e/ou apresentação de trabalho de conclusão de disciplina, conforme previsto no Regulamento de Ensino em vigor.

Classificação:

Ao final do curso haverá classificação dos discentes. Será considerada como nota para classificação, a média aritmética das provas de todas as disciplinas.

Etapas da seleção:

1. Distribuição de vagas por Unidade PMA;
 - 1.1 Contagem de tempo de efetivo serviço na PMA;
2. Distribuição de vagas por Regiões de Polícia Militar, Diretorias e Chefias da PMSC;
3. Sorteio.

Critério de seleção:

Para as vagas destinadas as praças que fazem parte do quadro de efetivo da PMA, o critério de seleção/desempate dos candidatos inscritos, será a soma total do tempo de efetivo serviço na PMA.

Para as vagas destinadas as praças que não fazem parte do quadro de efetivo da PMA, lotados em outras RPMs, Diretorias e Chefias da PMSC, o critério de seleção será mediante sorteio entre todos os candidatos inscritos.

Requisitos para participação:

- Ser Praça da ativa da PMSC.
- Ser voluntário para frequentar o Curso.
- Estar com a Inspeção de Saúde IS e o TAF válidos no SIGRH até, no mínimo, o último dia do evento.
- Deverá encaminhar para seu comandante o requerimento padrão da Intranet de assunto: Ciência ao Comando Imediato para Inscrição em Evento de Ensino (curso/estágio/treinamento) constando nele a renúncia de custos.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado, com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis.
- O PM não poderá estar respondendo a Conselho de Disciplina.

- Não se encontrar em licença para tratamento de saúde ou interesse particular.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação; (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico da corporação ou particular, com negativa de gravidez.
- Encontrar-se classificado no mínimo no comportamento Bom.
- Ser habilitado para uso de Pistola padrão PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.
- Não ter realizado o Curso de Especialização em Policiamento Ambiental CEPA.
- Não ter realizado o Curso de Especialização e Comando em Policiamento Ambiental CECOPA.



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM POLICIAMENTO DE FRONTEIRAS

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM POLICIAMENTO DE FRONTEIRAS

Nome do evento de ensino:

Curso de Especialização em Policiamento de Fronteiras - CEPFRON.

Objetivo/finalidade:

Capacitar Policiais Militares na execução de atividades relativas ao gerenciamento e planejamento de policiamento de fronteiras.

Habilitar Policiais Militares na execução de atividades relativas à prevenção e repressão às infrações penais transfronteiriças.

Qualificar policiais do efetivo das Unidades de Fronteiras, nas funções de operações e patrulhamento em áreas de fronteiras, com maior capacidade reação e treinamento específico.

Fornecer condições aos policiais para realizarem operações específicas de combate aos crimes típicos de fronteira, na medida em que a repressão a tais crimes, em diversos casos, envolve amplo conhecimento da área de atuação e das organizações criminosas.

Capacitar os policiais para as grandes operações, sejam elas nacionais ou internacionais, na medida em que as fronteiras de Santa Catarina são corredores de acesso, implicando que diversas comitivas estrangeiras utilizando da malha viária existente no Estado.

Público-alvo:

Oficiais e Praças da ativa da PMSC.

Horário de funcionamento:

Regime de ensino semi-internato.

Nível do órgão promotor do evento:

4º Comando de Região de Polícia Militar – Chapecó.

Carga horária total:

135h/a.

Carga horária indenizável:

185h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES

1	ADD	À Disposição da Direção	5h/a	-
2	TEN	Técnicas de Entrevista	5h/a	1
3	IDE	Identificação de Explosivos	5h/a	2
4	POF	Procedimentos Frente às Ocorrências Fronteiriças	5h/a	1
5	PEM	Policiamento em Embarcação	10h/a	1
6	MOC	Organização Criminosa/ <i>Modus Operandi</i> Criminoso	5h/a	1
7	IRD	Identificação e Reconhecimento de Drogas	5h/a	1
8	SOP	Sistemas Operacionais Alimentação, Uso e Registros e Coleta de Dados	5h/a	1
9	INT	Inteligência Policial Militar	5h/a	1
10	EFV	Enfrentamento de Fraudes Veiculares	5h/a	1
11	APHT	Atendimento Pré-Hospitalar Tático	5h/a	1
12	PTR	Patrulha Rural	10h/a	2
13	NOH	Noções de Operações Helitransportadas	5h/a	1
14	TTC	Técnicas e Táticas de Confrontos Armados	10h/a	2
15	PPM	Patrulhamento Policial Motorizado	10h/a	1
16	TIRP	Tiro Policial	10h/a	2
17	BVE	Busca Veicular	10h/a	1
18	UDF	Uso Diferenciado da Força	5h/a	1
19	GEC	Gerenciamento de Crise	5h/a	1
20	SOB	Sobrevivência	5h/a	2

21	EOS	Estágio Supervisionado	Operacional	10h/a	2

Capacitação do Instrutor:

Os Instrutores selecionados para ministrarem aulas ao Curso, serão selecionados por critérios de proficiência nas matérias previstas, cursos e estágios na área, formação acadêmica mínima e conhecimento mínimo na disciplina. Estes instrutores serão selecionados pela coordenação, em concordância com a DFG e Direção de Ensino.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

ADD	À DISPOSIÇÃO DA DIREÇÃO	5H/A
Ementa	Recepção aos cursandos.	
Atividades	Recepção dos discentes, conferência do material, aula inaugural, formatura e outras demandas administrativas.	
TEN	TÉCNICAS DE ENTREVISTA	5H/A
Ementa	O conceito de entrevista. Tipos de entrevista. Os elementos conceituais da entrevista. As observações relevantes antes e durante a entrevista. Os procedimentos de aproximação para realizar uma entrevista. Os procedimentos após a aproximação da entrevista. A atenção aos detalhes durante a entrevista. O que fazer no final da entrevista.	
Atividades	A disciplina será ministrada em forma expositiva por meios audiovisuais com aula presencial, sendo debatidos conceitos e exemplos práticos.	
IDE	IDENTIFICAÇÃO DE EXPLOSIVOS	5H/A
Ementa	Características e propriedades dos explosivos. Conceito de bomba. Uso de explosivos na atualidade. Aplicação de explosivos como material bélico na atividade policial. Varredura e vistoria em ocasião de evento. Vistoria de rotina de segurança.	
Atividades	A disciplina será ministrada em forma expositiva por meios audiovisuais com aula presencial, com apresentação dos efeitos dos explosivos em exposição prática.	
POF	PROCEDIMENTOS FRENTE ÀS OCORRÊNCIAS	5H/A
Ementa	Fronteiriças	

Atividades	As aulas serão expositivas dialogadas, com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos, discussões, debates cruzados, simulações (<i>roleplaying</i>) e estudos de casos em sala de aula sobre o tema, com a participação de todos os discentes.	
PEM	POLICIAMENTO EM EMBARCAÇÃO	10H/A
Ementa	Patrulhamento embarcado; abordagem embarcado; tiro embarcado; infiltração; operações e exfiltração em área de risco.	
Atividades	As aulas serão em ambiente externo (marina, rio, pear, etc) com explanações teóricas sobre o policiamento em embarcações, seguidas de atividades práticas de abordagem a embarcações, tomada de cabeça de praia, utilização de embarcações com remos, embarcar e desembarcar pneumático, nós e amarrações, sob supervisão da equipe docente e participação de todos os discentes.	
MOC	ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA / MODUS OPERANDI CRIMINOSO	5H/A
Ementa	Fornecer aos instruendos conhecimentos básicos que os habilitem para adoção de medidas alternativas ao combate das organizações criminosas que atuam nas fronteiras bem como conhecimento do <i>modus operandi</i> das organizações criminosas.	
Atividades	A disciplina será ministrada em forma expositiva por meios audiovisuais com aula presencial, sendo debatidos conceitos e exemplos práticos.	
IRD	IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DE DROGAS	5H/A
Ementa	Oferecer um panorama sobre as drogas legais e ilegais, tanto nacional quanto internacional, suas características, bem como procedimentos para reconhecer e identificá-las.	
Atividades	A disciplina será ministrada em forma expositiva por meio audiovisuais com aula presencial, sendo debatidos conceitos e exemplos práticos.	
SOP	SISTEMAS OPERACIONAIS ALIMENTAÇÃO, USO E REGISTROS E COLETA DE DADOS	5H/A
Ementa	Nesta disciplina os discentes terão uma visão geral dos sistemas operacionais, apresentar as técnicas de obtenção de dados e importância de sua catalogação.	
Atividades	Aulas teóricas sobre sistemas operacionais, coleta de dados e informações que auxiliem na produção de conhecimentos.	
INT	INTELIGÊNCIA POLICIAL MILITAR	5H/A
Ementa	Fundamentos da Inteligência Policial: conceito; diferença entre inteligência policial e investigação; princípios e características; apresentar a importância de dados obtidos durante a rotina do serviço	

	ordinário.	
Atividades	A disciplina será ministrada em forma expositiva por meios audiovisuais com aula presencial, sendo debatidos conceitos e exemplos práticos.	
EFV	ENFRENTAMENTO DE FRAUDES VEICULARES	5H/A
Ementa	Capacitar os discentes para conhecer diferentes elementos de identificação dos veículos, possíveis modos de adulteração e análise documental.	
Atividades	A disciplina será ministrada em forma expositiva por meios audiovisuais com aula presencial, sendo debatidos conceitos e exemplos práticos.	
APHT	ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR TÁTICO	5H/A
Ementa	Fornecer aos instruídos conhecimentos básicos que os habilitem a atuar em ocorrências de atendimento pré-hospitalar de forma tática, considerando as situações críticas mais comuns de emergências envolvendo policiais militares em atuação repressiva.	
Atividades	Após explanação teórica e prática de procedimentos padronizados, os alunos serão submetidos a simulações que podem acarretar lesões, uma vez que deverão efetuar operações de resgate sob fogo, quando serão carregados de forma enérgica e emergencial.	
PTR	PATRULHA RURAL	10H/A
Ementa	Fornecer aos instruídos conhecimentos básicos que os habilitem a executar as técnicas necessárias para a realização das atividades de patrulha rural. Conhecer noções de rastreamento e contra rastreamento humano.	
Atividades	Após explanação teórica e prática das técnicas de patrulha rural, os alunos serão submetidos a simulações de patrulha em ambiente rural de difícil acesso, onde será necessária a correta aplicação dos conhecimentos de sobrevivência, orientação e busca terrestre, pois além do objetivo específico da patrulha (missão).	
NOH	NOÇÕES DE OPERAÇÕES HELITRANSPORTADAS	5H/A
Ementa	A disciplina pretende familiarizar o aluno com o helicóptero e avião no seu emprego prático nas diversas modalidades de intervenção do BAPM, transportando carga externa ou carga viva. A disciplina é uma aplicação direta dos conhecimentos adquiridos nas matérias do curso.	
Atividades	Serão abordados conceitos de operações aerotransportadas e aeronaves; tipos de missões de resgates, salvamento, aeromédico, etc; equipamentos das aeronaves; procedimentos normais; fraseologia padrão; sinalização padrão; embarque e desembarque aeronave; carga externa aeronave.	

TTC	TÉCNICAS E TÁTICAS DE CONFRONTOS ARMADOS	10H/A
Ementa	Técnica de reação sob fogo em abordagem frontal, lateral e à retaguarda. Objetivo: Capacitar os instruídos a reagirem situações de confronto armado em resposta proporcional às agressões armadas por parte de criminosos localizados à frente, nas laterais ou à retaguarda da viatura.	
Atividades	Após explanação teórica serão realizadas aulas práticas bem como simulações, onde será aplicada as diversas técnicas.	
PPM	PATRULHAMENTO POLICIAL MOTORIZADO	10H/A
Ementa	Desenvolver técnicas de abordagem veicular e pessoal, montagem de Bloqueios Policiais, responder adequadamente a emboscadas.	
Atividades	Aulas teóricas presenciais, atividades práticas, simulados envolvendo diversos cenários de abordagens.	
TIRP	TIRO POLICIAL	10H/A
Ementa	Mecanismo e funcionamento da Pistola 9 mm. Montagem e desmontagem da Pistola 9 mm. Mecanismo e funcionamento da Carabina e Fuzil de Assalto 5,56mm. Montagem e desmontagem da Carabina e Fuzil de Assalto 5,56mm. Mecanismo e funcionamento do Fuzil de Assalto 7,62mm. Montagem e desmontagem do Fuzil de Assalto 7,62mm. Cuidados para manutenção, uso e conservação do armamento. Fundamentos de Tiro com Armas Curtas. Transição de armamento (curto para longo e vice-versa). Disparos de assimilação com armas variadas. Pista de ação e reação. Desenvolvimentos táticos. Uso de equipamentos. Tiro com baixa luminosidade. Adentramentos. Regras de segurança.	
Atividades	A disciplina será ministrada em exercícios práticos com disparos de arma de fogo identificando os fatores que envolvem o disparo e as soluções quanto a quebra da arma ou de incidentes de tiro.	
BVE	BUSCA VEICULAR	10H/A
Ementa	Abordagem. Identificação estrutural veicular. Cargas de utilitários. Fundos preparados. Localização de compartimentos ocultos em carros de passeio. Localização de compartimentos ocultos em ônibus. Localização de compartimentos ocultos em caminhões e semirreboques. Localização de compartimentos ocultos em motocicletas.	
Atividades	Aulas teóricas presenciais, atividades práticas, simulados envolvendo diversos cenários para buscas veiculares.	
UDF	USO DIFERENCIADO DA FORÇA	5H/A

Ementa	Orientar o aluno sobre os princípios do uso da força, pautando-se no emprego correto e proporcional da técnica empregada, objetivando a preservação da integridade física. Armamento não letal apresentação, características e técnicas para uso diferenciado da força.	
Atividades	A presente disciplina comporta uma explanação teórica dos meios diferenciados de força e tecnologias não letais a serem utilizados face à necessidade da situação, bem como a prática dessas técnicas, sendo que os alunos serão submetidos ao contato com agentes químicos e dispositivos elétricos incapacitantes de forma controlada.	
GEC	GERENCIAMENTO DE CRISE	5H/A
Ementa	Conhecimentos básicos que os habilitem a atuar em ocorrências de alta complexidade, a partir da adoção de providências preventivas e operativas elementares em eventos críticos.	
Atividades	Após explanação teórica os alunos serão submetidos a simulações de crises, onde serão avaliados todos os conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina.	
SOB	SOBREVIVÊNCIA	5H/A
Ementa	Construção de abrigo improvisado. Conservação e limpeza improvisados e áreas de acampamento; higienização do corpo; cor saúde, importância dos cuidados com os pés; técnica de obtenção da água; identificação de alimentos de origem vegetal e animal.	
Atividades	Aulas práticas desenvolvidas de maneira dinâmica e participativa. Estas atividades noturnas que serão aplicadas pela equipe de docentes, abordados e postos em prática os princípios gerais de sobrevivência durante as aulas. Estas atividades serão acompanhadas pela coordenação do curso.	
EOS	ESTÁGIO OPERACIONAL SUPERVISIONADO	10H/A
Ementa	Através de supervisão e orientação, aplicar na prática os conhecimentos e técnicas do policiamento na região de fronteiras	
Atividades	Aulas práticas desenvolvidas de maneira dinâmica e participativa. Estão previstas atividades diurnas e noturnas que serão aplicadas pela Equipe de Docentes, onde serão abordados e postos em prática os Princípios Gerais de Sobrevivência elencados durante as aulas. Estas atividades serão acompanhadas pela Coordenação do Curso.	

Estágio operacional:

Quanto ao estágio supervisionado, o Curso de Especialização em Policiamento de Fronteiras desenvolverá operações policiais na área do 4º CRPM e 9º CRPM

Aprestamento individual:

Quanto aos materiais de apoio para o referido curso solta-se os seguintes itens:

Fardamento

- 2 Calças Padrão da unidade;
- 2 Gandolas Padrão da unidade;
- 1 Cobertura Padrão da unidade;
- 1 Coturno;
- 2 Meias pretas ou institucionais;
- 1 Bermuda de lycra Preta (opcional);
- 1 Coturno (opcional); e
- 1 Pulôver ou jaqueta institucional (opcional).

Armamento e Munições

- 1 Pistola de 9mm (descarregada e identificada); e
- 2 Carregador de Pistola 9mm.

Fardo de combate

- 1 Mochila escura, capacidade mínima 25L;
- 1 Bandoleira três pontas;
- 1 Lanterna Tática pequena;
- 1 Fita isolante; e
- 1 Par de joelheiras (opcional).

Kit de primeiros socorros (uso de medicamento deve ser realizado sob orientação médica).

- 2 Analgésicos (opcional);
- 2 Antitérmicos (opcional);
- 2 Antiácidos (opcional);
- 2 Anti-inflamatórios e anestésico tópico tipo gelol (opcional);
- 2 Anti-inflamatórios (opcional);
- 2 Anti-espasmódicos (opcional);
- 2 Antieméticos (opcional);
- 2 Antissépticos tópicos (opcional);
- 1 Iodo 2%;
- 1 Pomada ou creme cicatrizante;
- 1 Reidratante oral;

- 1 Esparadrapo branco 5cm;
- 3 Pares de Luvas de procedimento cirúrgico;
- 5 Compressas de gazes esterilizadas;
- 1 Pomada para assaduras (tipo Hipoglós ou similar);
- 1 Atadura pequena;
- 1 Atadura média; e
- 1 Soro fisiológico pequeno.

Kit de manutenção do armamento e equipamento

- 1 Óleo WD-40 ou similar;
- 1 Escova pequena para limpeza de arma curta;
- 1 Alicata pequeno multiuso (opcional);
- 1 Chave de fenda pequena; e
- 1 Pano pequeno de algodão para limpeza.

Kit de manutenção do uniforme

- 1 Graxa de sapato preta ou cor do coturno da instituição;
- 1 Escova para brilho de sapato tamanho reduzido;
- 1 Escova de lavar pequena;
- 1 Linha de costura cor preta e cor do uniforme; e
- 2 Agulhas de costura.

Kit de alimentação

- 1 Cantil preto ou verde;
- 1 Capa de cantil preta para fixar ao cinto de guarnição ou cinto;
- 1 Conjunto de talheres articulados.

Kit de higiene pessoal

- 1 Escova de dente;
- 1 Creme dental;
- 1 Aparelho de barbear;
- 1 Desodorante;
- 1 Toalha pequena;
- 1 Fio dental(opcional);
- 1 Espelho pequeno (opcional);
- 1 Tesoura ou cortador de unhas (opcional);
- 1 Talco secante antisséptico (opcional); e
- 1 Chinelo de borracha (opcional).

Kit de sobrevivência

- 1 Bússola (preferencialmente com limbo independente);
- 1 Isqueiro simples; e
- 2 Velas médias.

Kit de anotações

- 2 Canetas esferográficas cor azul ou preta;
- 1 Bloco para anotações ou caderno;
- 2 Lápis (opcional);
- 1 Borracha (opcional);
- 1 Notebook (opcional); e
- 1 Pendrive (opcional).

Método de avaliação para aprovação do discente no curso

A metodologia utilizada para avaliação do corpo discente será da seguinte forma:

- Verificação prática com apto/inapto; e
- Verificação escrita com múltiplas escolhas, com nota mínima 7 (sete).

Classificação

A classificação final do curso ocorrerá da soma da média final das avaliações realizadas.

Etapas da seleção

Aplicação dos critérios de seleção e, em caso de empate, será realizado o sorteio.

Critério de seleção

Não há critérios de seleção desde que cumpridos os requisitos.

Requisitos para participação

- Ser Oficial ou Praça da ativa da PMSC.
- Ser voluntário, sem impedimento de frequência em período integral e com ônus limitado ao Estado (manutenção da remuneração).
- Ter encaminhado para o seu Comandante imediato o Requerimento Padrão da INTRANET de Assunto: Ciência ao Comando Imediato para Inscrição em Evento de Ensino (curso/estágio/treinamento), ao Comandante Imediato da sua OPM (Organização Policial Militar), constando nele a renúncia de custos.
- Estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo ao Conselho de Disciplina.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis.

- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação, comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico, podendo ser da Formação Sanitária da Corporação, ou não.
- Não ter previstas para o período do evento, licença para tratamento de saúde (casos eletivos), licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.
- Ser habilitado para uso de pistola padrão da PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar até a data da matrícula, com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM validados no Sistema de Recursos Humanos (SIGRH), sendo que o TAF-PM deverá ter conceito, no mínimo, BOM. A validade de ambos deverá ser para até, no mínimo, o final do curso.
- Possuir habilitação em Pistola.
- Não ter concluído outra edição do Curso de Especialização em Policiamento de Fronteiras.



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM POLICIAMENTO DE TRÂNSITO RODOVIÁRIO

Nome do evento de ensino:

Curso de Especialização em Policiamento de Trânsito Rodoviário - CEPTR.

Objetivo/finalidade:

O Curso de Policiamento de Trânsito Rodoviário tem por objetivo capacitar o efetivo do Comando de Policiamento Rodoviário especializando e padronizando as ações de fiscalização ostensiva e preventiva de trânsito rodoviário, através da correta aplicação das leis, resoluções, portarias e convenções internacionais que regulamentam o trânsito rodoviário no país, nos mais diversos modais de transporte de cargas e pessoas, fortalecendo o compromisso institucional da PMSC de reduzir a violência no trânsito, protegendo o cidadão e prestando melhor serviço à sociedade.

Público-alvo:

Oficiais do QOPM e Praças da ativa da PMSC.

Horário de funcionamento:

Modalidade presencial, em regime de semi-internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Comando de Policiamento Militar Rodoviário.

Carga horária total:

192h/a.

Carga horária indenizável:

238h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	LET	Legislação de Trânsito	40h/a	1
2	LTA	Legislação de Trânsito Aplicada	40h/a	1
3	DOC	Documentos Operacionais	8 h/a	1
4	OFT	Operações de Fiscalização de	16h/a	2

		Trânsito		
5	CAR	Legislação e Fiscalização de Cargas	40h/a	1
6	FTP	Legislação e Fiscalização de Transporte de Passageiros	8h/a	1
7	PP	Legislação e Fiscalização de Produtos Perigosos	10h/a	1
8	EOS	Estágio Operacional Supervisionado	30h/a	2

Capacitação do Instrutor:

Os instrutores deverão possuir formação específica para a disciplina a ser ministrada.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

LET	LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO	40H/A
Ementa	Evolução Histórica; Disposições Preliminares; Anexo I; Sistema Nacional de Trânsito; Faixa de Domínio, Malha Viária e Sistema Estadual Rodoviário, Tipos de pavimento e patologias; Normas Gerais de Circulação e Conduta; Habilitação; Registro e licenciamento de Veículos; Processo Administrativo; Classificação dos veículos; Fiscalização de Ciclos Motorizados, motocicletas, mototáxi e motofrete, Equipamentos obrigatórios; Equipamentos Obrigatórios para veículos, Dispositivos de proteção; Sistema de Iluminação e sinalização; Medidas Administrativas; Penalidades.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
LTA	LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO APLICADA	40H/A
Ementa	Veículos de Emergência e Prestação de serviços; Fiscalização de trânsito e Infrações; Crimes de Trânsito e correlatos ao trânsito; Prática de etilômetro; Operação Lei Seca; Placas Especiais e dispositivos de identificação; Velocidade/Radar; Alteração de características; Identificação Veicular; Circulação Internacional.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
DOC	DOCUMENTOS OPERACIONAIS	8H/A

Ementa	Lavatura de BO enquadramentos, textos e procedimentos, causa provável, encaminhamentos derivados; Lavatura do AIT, ARVC, ACSP, RRDT, Guia de monta.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
OFT	OPERAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO	16H/A
Ementa	Técnicas de abordagem; Atendimento de Ocorrências de Trânsito; Operações de Trânsito.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos e em atividades práticas, através de simulações de situações práticas.	
CAR	LEGISLAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE CARGAS	40H/A
Ementa	Introdução a Fiscalização de Carga; Conceitos; Equipamentos Obrigatórios; Alteração de características e Alterações no sistema de iluminação de veículos de carga; Cronotacógrafo; Fiscalização e emissão de gases veiculares; Transporte de cargas; Acondicionamento, Ancoragem e Amarração (fracionado e granel); Transporte de toras e madeira bruta; Transporte de contêineres, CTVs e CTVPs; Transporte de Boiadeiros, algodão, Animais, Rochas ornamentais e Produtos siderúrgicos; Peso e Dimensões; Inscrições obrigatórias e Combinações homologadas; Combinações de Veículos de Carga, Cargas Indivisíveis e Autorização Especial de Trânsito; Transporte de Produtos Perigosos.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos e em atividades práticas, através de simulações de situações práticas.	
FTP	LEGISLAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	8H/A
Ementa	Legislação e Conceitos, Requisitos para condutores de Veículos Passageiros; Tempos de direção e descanso; Tipos, modalidades, documentos obrigatórios e transporte de carga.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos e em atividades práticas, através de simulações de situações práticas.	
PP	LEGISLAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS	10H/A
Ementa	Conceitos; Legislação; Inaplicabilidade; Sinalização veicular; Documentação; Equipamento para Situação de Emergência; Equipamento de proteção individual, Traje mínimo obrigatório; Embalagens, marcação e rotulagem; Quantidade Limitada; Autuações e medidas administrativas; Atendimento de acidentes de trânsito	

	com Produtos perigosos.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, por métodos expositivos e atividades práticas, através de simulações de situações práticas.	
EOS	ESTÁGIO OPERACIONAL SUPERVISIONADO	30H/A
Ementa	Prática de legislação e fiscalização de trânsito; Prática de transporte de cargas e passageiros. Prática de Fiscalização de Produtos Perigosos.	
Atividades	As oficinas serão realizadas nas rodovias estaduais, onde serão abordados veículos didaticamente selecionados pelos instrutores para exercício real do conhecimento adquirido durante o Curso.	

Estágio supervisionado:

Serão realizados nas rodovias estaduais a serem definidas conforme necessidade da disciplina, em locais e horários previamente determinados pela Direção do Curso, onde os discentes serão instados a realizar a fiscalização de trânsito em veículos selecionados pelos instrutores, de forma a proporcionar o exercício da aplicação do conhecimento adquirido durante o Curso, de forma supervisionada.

Aprestamento individual:

- Código Brasileiro de Trânsito CTB, em meio físico (impresso ou livro), podendo ser anotado ou comentado;
- Manual Brasileiro de Fiscalização de Trânsito MBFT Vol I e II;
- Fardamento operacional 5ºE completo para efetivo do CPMR e 5ºB para os demais (convidados deverão utilizar o uniforme operacional diário regulamentado em suas instituições);
- Cinto de guarnição completo: cinto, coldre, porta algemas, porta carregadores
- Algema com chave;
- Armamento de uso individual;
- Colete balístico padrão PMSC (similar para convidados de outras forças);
- Apito com cordão preso a lapela;
- Notebook para auxiliar nos estudos e consultas; e
- Smartphone, com aplicativo “WhatsApp” instalado e em uso, e com possibilidade de instalação dos aplicativos da PMSC Store (SISP Móvel), do FISCALIZAÇÃO DENATRAN, do SERPRO, e opcionalmente de outros a serem indicados pelos instrutores.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Prova escrita ao final de cada disciplina.

No Estágio Operacional será avaliado como apto/inapto, apenas para fins de

conclusão do curso sem interferir na média final.

Classificação:

Ao final do curso haverá classificação dos discentes através da média aritmética das avaliações aplicadas ao longo do curso, dentre aqueles considerados aptos no EOS.

Etapas da seleção:

Sorteio.

Critério de seleção:

Preferência para policiais militares lotados no CPMR em escala operacional.

Para os policiais militares que não são lotados no CPMR, a preferência é para aqueles que: 1º) atuam em grupamento de trânsito ou similar; 2º) atuam em escala ordinária operacional.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial do QOPM ou Praça da ativa da PMSC.
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante, e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Justificação/Disciplina.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de Pistola padrão PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo bom, inseridos no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.
- Possuir CNH de categoria “B” ou superior, dentro da validade, durante todo o

curso presencial, e sem quaisquer restrições impeditivas ao direito de dirigir (suspensão ou cassação).

- Não ter concluído versão anterior do Curso de Policiamento de Trânsito Rodoviário homologado pela APMT.

Setembro/2020

Elaborado por:

Tenente-coronel PM Mauro Palma Rezende



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM POLICIAMENTO MONTADO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM POLICIAMENTO MONTADO

Nome do evento de ensino:

Curso de Especialização em Policiamento Montado.

Objetivo/finalidade:

O Curso tem por objetivo habilitar os discentes para atuarem no processo de policiamento montado.

Público-alvo:

Oficiais e Praças da PMSC.

Horário de funcionamento:

O regime escolar será semi-internato, sendo ordinariamente 10 horas-aula, de segunda-feira a sexta-feira, início matutino às 08h e início vespertino às 14h, perfazendo 50 horas-aula semanais. Antes e após as instruções, o discente deverá providenciar a limpeza de todo material utilizado, o encilhamento, desencilhamento, o penso e a higiene do equino e baias, bem como a limpeza e manutenção dos locais utilizados pelos discentes, objetivando a manutenção das condições de uso e da saúde do animal, bem como deverá realizar todas as demais tarefas determinadas pelos coordenadores do curso.

Nível do órgão promotor do evento:

Regimento de Polícia Militar Montada.

Carga horária total:

370h/a.

Carga horária indenizável:

630h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	TCCP	Técnicas de Controle do Cavalo de Patrulha	170h/a	2
2	ABPC	Abordagem e Busca Pessoal a Cavalo	25h/a	2

3	TEPM	Técnicas de Policiamento Montado	20h/a	1
4	CHM	Choque Montado	55h/a	2
5	APH	Atendimento Pré-Hospitalar	10h/a	2
6	PSE	Primeiros Socorros em Equinos	10h/a	1
7	HIPO	Hipologia	20h/a	1
8	EFPM	Educação Física Policial Militar	20h/a	1
9	ATM	Administração de Tropa Montada	15h/a	1
10	EQU	Equoterapia	10h/a	1
11	EOS	Estágio Operacional Supervisionado	15h/a	1
12	ADD	À Disposição da Direção	10h/a	-

Capacitação do Instrutor:

Técnicas de Controle do Cavalo de Patrulha: Curso de Instrutor ou Monitor de Equitação. Choque Montado: Curso de Choque Montado. Equoterapia: Curso de Equoterapia. Demais disciplinas: Curso de Especialização em Policiamento Montado.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

TCCP	TÉCNICAS DE CONTROLE DO CAVALO DE PATRULHA	170H/A
Ementa	Apresentar as técnicas de equitação que possibilitem o manejo, a condução e controle do equino, para o desenvolvimento da atividade de policiamento montado: Procedimentos de segurança no manejo do equino; Penso do equino; Encilhamento; Trabalho a guia; Diferentes processos de montar e apear; Exercícios de Fixidez e Equilíbrio; Ajudas Naturais e Artificiais; As andaduras do equino; Figuras de Picadeiro; Embocaduras; Efeitos de Rédea; Técnicas de Salto.	
Atividades	Aulas teóricas e principalmente práticas de equitação.	
ABPC	ABORDAGEM E BUSCA PESSOAL A CAVALO	25H/A
Ementa	Capacitar os instruendos a realizarem a abordagem de pessoas e veículos no processo de policiamento montado: Procedimento Operacional Padrão 101.5.2; Peculiaridades a se observar antes da abordagem; Funções/ Atribuições dentro da guarnição de policiamento montado; Empunhadura montado; Abordagem a pessoas com 2, 3 ou 4 conjuntos; Abordagem a veículos com 2, 3 ou 4 conjuntos.	

Atividades	Aulas teóricas e práticas demonstrando procedimentos e simulando abordagens.	
TEPM	TÉCNICAS DE POLICIAMENTO MONTADO	20H/A
Ementa	Fornecer aos instruendos conhecimentos técnicos e doutrinários na área de Policiamento Ostensivo Montado e em policiamentos especiais a cavalo: Diretriz de Procedimento Permanente nº 040/2014/CmdoG; Origem do Policiamento Montado; Policiamento Montado no Brasil e no Mundo; Vantagens do Emprego do Policiamento Montado; Doutrina e Aplicação do Policiamento Montado; Local de Embarque/Desembarque de tropa.	
Atividades	Aulas teóricas.	
CHM	CHOQUE MONTADO	55H/A
Ementa	Habilitar os alunos com conhecimentos técnicos e táticos, para o desenvolvimento de Operações de Controle de Tumultos, através das formações táticas: Emprego da tropa de choque montado; Características da tropa de choque montado; Postura do policial no emprego do choque montado; Ordem unida; Comandos de choque montado; Movimentos de choque montado; Formações de choque montado; Dispositivos; Comportamento (Psicologia) das multidões; Preparação de um equino para Choque Montado.	
Atividades	Aulas teóricas e treinamento montado de formações e dessensibilização do equino.	
APH	ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR	10H/A
Ementa	Fornecer aos instruendos conhecimentos básicos que os habilitem a atuar em ocorrências de atendimento pré-hospitalar, considerando as situações críticas mais comuns de emergências envolvendo policiais militares atuando no Policiamento Montado.	
Atividades	Após explanação teórica e prática de procedimentos padronizados, os alunos serão submetidos a simulações de estabilização de fraturas ocasionadas em virtude de queda do equino, além do primeiro atendimento de lesões por esmagamento, uma vez que deverão efetuar operações de policiamento montado e choque montado durante o turno de serviço.	
PSE	PRIMEIROS SOCORROS EM EQUINOS	10H/A
Ementa	Fornecer aos instruendos conhecimentos quanto aos procedimentos de primeiros socorros de possíveis lesões, contusões e acidentes que possam atingir os animais em Operações de Choque Montado: Kit de Primeiros Socorros Básico para equinos; Contenção de equino; Curativos básicos.	

Atividades	Aulas teóricas e procedimentos práticos.	
HIP	HIPOLOGIA	20H/A
Ementa	Fornecer aos instruídos noções gerais acerca da hipologia: Etologia; Anatomia básica equina; Doenças; Cuidados gerais de profilaxia; Pelagens; Manejo Diário; Bem-Estar animal.	
Atividades	Aula teórica e demonstração prática.	
EFPM	EDUCAÇÃO FÍSICA POLICIAL MILITAR	20H/A
Ementa	Desenvolver atividades para aprimorar e estimular o desenvolvimento de valências físicas tais como: coordenação, agilidade, força, flexibilidade e capacidade cardiorrespiratória, focados na saúde do Policial Militar	
Atividades	As atividades serão planejadas com base na modalidade de treinamento funcional e aprimoramento em técnicas de corrida. Além destas atividades, poderão ser realizadas trilhas ecológicas. A avaliação será feita mediante aplicação do Teste de Aptidão Física (TAF –PM): Finalidade de avaliar os padrões individuais a serem atingidos pelos Policiais Militares no final do curso de acordo com o Manual de Educação Física da Polícia Militar de Santa Catarina.	
ATM	ADMINISTRAÇÃO DA TROPA MONTADA	15H/A
Ementa	Munir aos discentes de conhecimentos técnicos quanto às peculiaridades para a administração da tropa montada: Estrutura Física de uma Unidade de Cavalaria; Doma; Veterinária; Ferradoria; Equoterapia; Depósito de Forragem; Coudelaria; Especificações Técnica (veículos para transporte de equinos, material de encilhamento, fardamento/equipamento, etc.).	
Atividades	Aula teórica e demonstração prática.	
EQU	EQUOTERAPIA	10H/A
Ementa	Apresentar noções básicas de equoterapia: Cinesiologia equina; O tipo de cavalo para equoterapia; Indicações e contra-indicações de equoterapia; Prática de equoterapia; Procedimento de emergência.	
Atividades	Aula teórica e simulação prática de uma sessão de equoterapia.	
EOS	ESTÁGIO OPERACIONAL SUPERVISIONADO	15H/A
Ementa	Através de supervisão e orientação, aplicar na prática os conhecimentos e técnicas do policiamento montado aprendidas.	
Atividades	Aplicação dos discentes no policiamento montado ordinário e em operações de choque montado.	

Estágio supervisionado:

Próximo ao final do curso será realizado dois estágios supervisionados com os discentes. O primeiro empregando-os no policiamento montado em locais típicos de aplicação da Cavalaria e o segundo em uma ação de choque montado (evento desportivo de média complexidade).

Aprestamento individual:

- 1 cabresto preferencialmente na cor preta
- 1 par de esporas na cor prata, com cão arredondado de no máximo 2,5 cm;
- 1 chicote de salto;
- 1 guia de 10m;
- 2 bermudas térmicas (opcional);
- 1 fita isolante;
- 3 camisetas brancas lisas (as quais poderão ser substituídas se os alunos padronizarem uma camiseta aprovada pela coordenação);
- 2 uniformes de educação física padrão PMSC;
- 2 fardamentos operacionais caqui da PMSC completos (com culote);
- 1 bota de equitação;
- 1 rasqueadeira de borracha;
- 1 escova de nylon;
- 1 ferro para limpeza de ranilha;
- 1 par de caneleira na cor preta;
- 1 par de boleteira na cor preta;
- 1 litro de óleo para tratamento de couro (mocotó, amêndoas, etc.);
- Kit de primeiros socorros (montagem a critério do aluno: gaze, atadura, esparadrapo, curativo adesivo, analgésico, pomada para assadura);
- 1 colete balístico com capa (opcional); E
- 1 kit de anotação (caderno, lápis, borracha e caneta).

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Em todas as disciplinas, será aplicada uma prova teórica contendo:

- 1 questão discursiva (1,0 ponto);
- 2 questões de verdadeiro ou falso (1,0 ponto cada questão); E
- 7 questões de múltipla escolha (1,0 ponto cada questão).

Para a disciplina de técnica de controle do cavalo de patrulha, além da prova escrita, será realizada uma prova prática de adestramento nos moldes e critérios de avaliação da CBH (Confederação Brasileira de Hipismo).

Classificação:

A classificação final dos alunos se dará através da média entre a nota final na disciplina Técnicas de Controle do Cavalo de Patrulha e a média das demais disciplinas, em primeira época.

Classificação Final: **Média da Disciplina TCCP + Média das demais disciplinas**

2

Etapas da seleção:

Prova de Suficiência Técnica de caráter classificatório.

Critério de seleção:

Não há critérios de preferência.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial do QOPM ou Praça da ativa da PMSC.
- Se Oficial, ter conceito favorável do Comandante e se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Justificação/Disciplina.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de Pistola e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo regular, inseridos no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Não se encontrar com impedimento de troca de lotação, caso haja necessidade, em razão de prazo mínimo de permanência previsto em editais de especialização anteriores.
- Possuir Curso de Especialização em Policiamento Montado da PMSC ou Curso semelhante na área de Cavalaria, desde que homologado pela APMT.

Prova de Suficiência Técnica

A classificação será procedida pela Prova de Suficiência Técnica. No caso do número de inscritos ser igual ou menor que o número de vagas ficará dispensada a Prova de Suficiência Técnica.

Melhor classificação na Prova de Suficiência Técnica:

1. Os candidatos somente deverão apresentar no dia da Prova de Suficiência Técnica o resultado com o apto do exame de Saúde e de Avaliação Física. Esta prova tem o objetivo de identificar os critérios mínimos para os policiais que desejarem matricular-se no curso, classificando-os do mais apto ao menos apto, oportunizando ao policial mais bem habilitado uma vaga no Curso.
2. Para a avaliação dos candidatos será composta uma banca de seleção formada por três policiais a serem indicados pelo comandante da Cavalaria dentre seu corpo técnico de profissionais.
3. Os candidatos deverão realizar a prova de suficiência nas instalações do Regimento de Polícia Militar Montada, utilizando equinos que serão fornecidos pela banca avaliadora.
4. A prova será composta por diversos exercícios montados, nos quais o cavaleiro será valorado numericamente de 1 (Insatisfatório), 2 (Regular), 3 (Satisfatório), 4 (Bom) e 5 (Ótimo), sendo avaliado a todo momento:
 - O equilíbrio e a fixidez do cavaleiro em todas as andaduras, descontração, retidão do tronco, postura das pernas e pés, com calcanhares mais baixos que a ponta dos pés, a flexibilidade das articulações de pulso, cotovelo e cintura, contato justo das rédeas e a posição correta das mãos empunhando as rédeas.
 - Força, resistência, equilíbrio, coordenação motora do cavaleiro nos movimentos de trote elevado, com movimento de elevação bem caracterizado acompanhando as diagonais corretamente.
 - Desenvoltura, agilidade, flexibilidade, coordenação motora, confiança do cavaleiro para realizar o movimento de montar com o pé no estribo, com movimento preciso, coordenado e preciso.
 - As transições de andadura sendo avaliada a leveza das ajudas de pernas, corpo e mãos, o posicionamento do corpo na solicitação da figura e após sua realização.
 - O cavalo trabalhando calmo, submisso, descontraído, movendo-se francamente para frente, com ritmo e cadência regulares e constantes, aceitando o contato suave com a embocadura.
 - Uso correto das ajudas de acordo com a figura que será solicitada.

As notas valoradas por cada um dos membros da banca serão somadas formando uma pontuação única, utilizada para a classificação dos candidatos.

A equipe técnica do RPMMon efetuará demonstração, se necessário, ao grupo de candidatos antes da valoração das questões de forma a explicitar as referências que serão utilizadas para a mensuração dos conceitos numéricos.

Os equinos serão entregues encilhados ao candidato, o qual deverá fazer os ajustes necessários no material de acordo com sua individualidade corporal.

Prova de Suficiência Técnica

Todo o trabalho será realizado em círculos de 20 metros.

LOCAL	MOVIMENTOS	IDEIAS DIRETIVAS	NOTA
1. A	Montar o equino	Processo de montar com a utilização do estribo, o equilíbrio e desenvoltura com que o candidato realiza a figura, o montar pelo lado correto, a ação das mãos sob o bocado ao montar, a retidão de coluna após o montar, a postura dos pés e o ajuste do tamanho dos loros.	
2. Semi círculo de A a B a mão esquerda	Movimento ao passo	Postura do cavaleiro e uso correto das ajudas conforme item 4 do Anexo V	
3.Semi círculo de B a A	Movimento de trote sentado	Postura do cavaleiro e uso correto das ajudas conforme item 4 do Anexo V. Transição suave e progressiva, sem ajudas bruscas e reações do equino.	
4.Círculo de A a A	Movimento de trote elevado	Postura do cavaleiro e uso correto das ajudas conforme item 4 do Anexo V. Elevação na diagonal correta.	
5.Círculo de A a A	Movimento de galope no pé esquerdo	Postura do cavaleiro e uso correto das ajudas conforme item 4 do Anexo V. Transição suave e progressiva, sem ajudas bruscas e reações do equino, bem como a partida no pé correto.	
6.Semi círculo de A a C	Transição Galope Trote	Postura do cavaleiro e uso correto das ajudas conforme item 4 do Anexo V. Transição suave, sem agarrar-se demais as rédeas, com ajudas suaves.	
7.Círculo de C a C	Movimento de galope no pé direito	Postura do cavaleiro e uso correto das ajudas conforme item 4 do Anexo V. Transição suave e progressiva, sem ajudas bruscas e reações do equino,	

		bem como a partida no pé correto.	
8.Semi círculo de C a A	Transição Galope Alto	Postura do cavaleiro e uso correto das ajudas conforme item 4 do Anexo V. Transição precisa, o mais imediato possível, porém suave, sem agarrar-se demais as rédeas, com ajudas coerentes, buscando um alto correto e imóvel.	
9.Graus de Conjunto (peso2)		Harmonia do conjunto (cavalo e cavaleiro), tendo regularidade das andaduras, cavalo impulsionado, submisso, direito e descontraído.	

Prova de Suficiência Técnica

Serão colocados dois cones em A, B e C que servirão de referência para o candidato realizar os movimentos solicitados.

Dezembro/2019

Elaborado por:

Major PM Rafael Carlos Dutra

Capitão PM Fernando Jahn Bessa

Capitão PM Matheus Lucas de Oliveira



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES AMBIENTAIS

CURSO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES AMBIENTAIS

Nome do evento de ensino:

Curso de Formação de Educadores Ambientais.

Objetivo/finalidade:

O Curso visa à formação de educadores ambientais para compor o Grupo de Educadores Ambientais do Comando de Policiamento Militar Ambiental. O evento de ensino tem por objetivo a capacitação dos policiais em técnicas de ensino e aprendizagem para a melhoria da aplicação de atividades de educação ambiental, bem como dos Programas de Educação Ambiental Programa Protetor Ambiental (PROA) e Programa Unidos pelo Meio Ambiente (PUMA).

Público-alvo:

Oficiais do QOPM e Praças da ativa da PMSC.

Horário de funcionamento:

O curso será realizado em estabelecimento hoteleiro a ser definido em processo licitatório da PMSC, em regime de internato, sendo vedada a saída do aluno do local de realização do Curso sem prévia autorização da coordenação do Evento.

Nível do órgão promotor do evento:

Comando de Policiamento Militar Ambiental.

Carga horária total:

50h/a.

Carga horária indenizável:

85h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	AUI	Aula Inaugural	2h/a	1
2	HED	Histórico da Educação Ambiental	1h/a	1
3	LEA	Legislação de Educação Ambiental	2h/a	1
4	ORA	Oratória	5h/a	1

5	PROA	Programa Protetor Ambiental CPMA	15h/a	2
6	PUMA	Programa Unidos Pelo Meio Ambiente CPMA	15h/a	2
7	PAE	Publicidade dos Atos de Educação Ambiental	5h/a	1
8	AVP	Avaliação de Aprendizagem	5h/a	2

Capacitação Do Instrutor:

O instrutor deve ter experiência na área da disciplina.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

AUI	AULA INAUGURAL	2H/A
Ementa	A Educação Ambiental e a participação social são essenciais para a implementação, e consolidação das políticas públicas. A Aula Inaugural será ministrada por civil ou militar com experiência na área de Educação, com abordagem a temas transgeracionais.	
Atividades	Palestra e ou atividade motivacional.	
HED	HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	1H/A
Ementa	Os marcos da Educação Ambiental, tanto em âmbito internacional quanto nacional, os quais traçam seu percurso histórico. Conferências internacionais de Educação Ambiental (Estocolmo 1972, Tbilisi 1977, Rio 1992).	
Atividades	Aulas expositivas e dialogadas.	
LEA	LEGISLAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	2H/A
Ementa	Será abordado com os alunos, as principais leis que envolvem a educação ambiental na atividade de Polícia Ambiental. Política Nacional do Meio Ambiente Lei 6.938/1981; Constituição Federal de 1988, Lei 9.795/1999, Política Nacional de Educação Ambiental, Programa Nacional de Educação Ambiental, Código Estadual do Meio Ambiente de Santa Catarina Lei 14.675/2009.	
Atividades	Aulas expositivas e dialogadas.	
ORA	ORATÓRIA	5H/A
	A importância da linguagem corporal, expressão e impostação de voz.	

Ementa	Técnicas de apresentação com recursos audiovisuais e multimídia. Técnicas de apresentação no uso de microfones. Técnicas de relaxamento para afastar o nervosismo e a timidez. Técnicas de apresentação de pessoas e autoridades. Técnicas do discurso de agradecimento. Técnicas para falar na TV, rádio e dar entrevistas. Técnicas para evitar o branco e o que fazer se isso ocorrer.	
Atividades	Aulas expositivas e dialogadas.	
PROA	PROGRAMA PROTETOR AMBIENTAL CPMA	15H/A
Ementa	Histórico (Início, Dificuldades e Conquistas); Aplicação do Programa (Processo seletivo, fardamento, Conteúdo, Mat. Didático); Regulamento do Programa; Termo de Acordo com Pais; Diretriz 039/2013 CMDO G, Portaria 006/CPMA; Padronização das aulas e atividades de cooperativas.	
Atividades	Aulas práticas sobre os temas da Apostila PROA cada disciplina constante na apostila será feita uma demonstração da padronização que os futuros instrutores farão com os alunos do PROA. Serão utilizados os recursos disponíveis como apostila, brinque lonas, e outros materiais utilizados e disponíveis para educação ambiental.	
PUMA	PROGRAMA UNIDOS PELO MEIO AMBIENTE CPMA	15H/A
Ementa	História, Concepção e Implantação do Programa Unidos pelo Meio Ambiente PUMA. Diretriz 043/2020CMDOG. Processo de seleção das escolas contempladas, técnicas de abordagem aos alunos, padronização da metodologia das aulas, fundamentos e aplicação didático-pedagógico para a Educação Ambiental no Ensino Fundamental, bem como, atividades de cooperativas.	
Atividades	Aulas práticas sobre os temas das cartilhas da Série Nosso Ambiente, vol. De 1 a 12 cada tema será feito uma demonstração da padronização que os futuros instrutores farão com os alunos do 4º ano do ensino fundamental em sala de aula. Serão utilizados os recursos disponíveis como cartilhas, brinquedos, lonas e outros materiais disponíveis nas Unidades para realizar as aulas.	
PAE	PUBLICIDADE DOS ATOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	5H/A
Ementa	Padronização dos procedimentos de comunicação da Gerência de Educação Ambiental - GEA/CPMA como, divulgação (redes sociais e demais meios de comunicação), seleção, aula inaugural e formaturas (PROA e PUMA), utilizando técnicas de apresentação com recursos audiovisuais e multimídia. Técnicas para confecção de textos didáticos, técnicas para confecção de releases para matérias no site.	
Atividades	Aulas expositivas e dialogadas.	
AVP	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	5H/A

Ementa	Ao final do curso, como forma de avaliação de aprendizagem, será disponibilizado ao aluno, o desafio de ministrar uma aula para o PROA e uma aula para o PUMA. Os temas serão disponibilizados no penúltimo dia do curso. Para tanto será montado uma banca com um instrutor de cada matéria (PROA e PUMA), que farão avaliação das aulas ministradas pelos alunos. A aula do PROA, será referente a uma disciplina da apostila, aula padrão do PROA, já para a aula do PUMA, será escolhido um tema das cartilhas da Série Nosso Ambiente. Farão parte da avaliação, as técnicas de oratória, a didática utilizada e o padrão das aulas.
Atividades	Avaliação.

Estágio supervisionado:

Não há previsão de estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

- Fardamento operacional padrão da Unidade.
- Kit de anotação (caderno, lápis, borracha e caneta).

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Método qualitativo, com atividade prática, onde o instruendo deverá ao final do curso, desenvolver e ministrar uma aula do PROA e uma do PUMA com temas a serem definidos, para uma banca composta pelos instrutores. A banca dará o conceito apto e inapto.

Classificação:

Não haverá classificação apenas conceito apto/inapto.

Etapas da seleção:

Sorteio.

Critério de seleção:

Não há critério de seleção.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial do QOPM ou Praça da ativa da PMSC.
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante, e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Justificação/Disciplina.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em

julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.

- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de Pistola padrão PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo regular, validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.
- Estar apto para o serviço policial militar.

Novembro/2020



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



0 0
POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE FORMAÇÃO DE INSTRUTORES DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

CURSO DE FORMAÇÃO DE INSTRUTORES DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

Nome do evento de ensino:

Curso de Formação de Instrutores de Educação para o Trânsito.

Objetivo/finalidade:

O curso tem por finalidade especializar os policiais que atuam nas atividades de educação para o trânsito no âmbito do CPMRV, proporcionando habilitação técnica, aliada com a prática, visando o fortalecimento dos programas preventivos.

Público-alvo:

Oficiais do QOPM e Praças da ativa da PMSC.

Horário de funcionamento:

Regime de semi-internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Comando de Polícia Militar Rodoviária – CPMRV.

Carga horária total:

50h/a.

Carga horária indenizável:

50h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	FUN	Fundamentos Pedagógicos	20h/a	01
2	EDT	Educação para o Trânsito	15h/a	01
3	PDD	Prática de Didática	15h/a	01

Capacitação do Instrutor:

Ter concluído Curso de Especialização Profissional na área de trânsito, com carga horária superior a 120 horas/aula, devidamente homologado pela APMT.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

FUN	FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS	20H/A
Ementa	Oferecer aos futuros instrutores uma base em pedagogia e didática para ensinar educação no trânsito, com foco em metodologias ativas, inclusão e falar em público.	
Atividades	a) Demonstração de Aula - Policial Convidado. Aula prática demonstrativa sobre segurança no trânsito. Aplicação de conteúdos práticos de forma interativa. b) Metodologias Ativas e Aprendizagem. I - Técnicas de ensino participativo, como aprendizagem baseada em problemas. II - Técnicas de ensino, aprendizagem ativa e estilos de aprendizagem. c) Didática por Faixa Etária. I - Educação Infantil: Abordagens lúdicas para ensinar conceitos básicos de trânsito. II - Ensino Fundamental I: Uso de atividades interativas e jogos educativos. III - Adolescentes: Debates e simulações sobre direção responsável e prevenção de acidentes. d) Falar em Público. I - Técnicas para falar em público com clareza e objetividade. II - Como engajar diferentes audiências; postura e gerenciamento de público e equipes. e) Educação Inclusiva. I - Estratégias para incluir alunos com deficiência física e cognitiva em atividades de trânsito. II - Adaptação de materiais e abordagens para públicos diversos. f) Adultos I - Técnicas específicas para o ensino de adultos, considerando suas experiências e necessidades. II - Dinâmicas: Demonstração prática (policial convidado): O policial realiza uma aula prática sobre prevenção de sinistros de trânsito e simulação de situações cotidianas no trânsito. Roda de Conversa: Os participantes são convidados a discutir diferentes metodologias para as faixas etárias, sugerindo atividades práticas para cada uma. III - Atividade de Falar em Público: Cada participante terá um momento para expor um conteúdo do curso diante da turma, simulando uma situação de ensino. g) Avaliação: I - Autoavaliação: Os participantes farão uma autoavaliação da própria performance durante as apresentações em público. II - Avaliação prática: O desempenho dos participantes em aplicar metodologias ativas será avaliado através de simulações e feedback coletivo.	
EDT	EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO	15H/A
Ementa	Familiarizar os participantes com o currículo, materiais didáticos e fundamentação teórica do programa de educação para o trânsito.	

Atividades	Apresentação do programa de Educação para o Trânsito. Embasamento teórico (leis de trânsito, segurança no trânsito, e impactos sociais). Leitura e análise crítica dos materiais didáticos. Discussão em grupo sobre os principais desafios da educação para o trânsito. Dinâmicas: Discussão em grupo. Os participantes serão divididos em pequenos grupos para discutir os principais pontos dos materiais didáticos. Cada grupo apresentará suas conclusões para a turma, estimulando a troca de ideias.	
PPD	PRÁTICA DE DIDÁTICA	15H/A
Ementa	Aplicar o conhecimento teórico na prática de ensino, conduzindo uma aula simulada de educação para o trânsito.	
Atividades	Planejamento e execução de aulas práticas. Uso de recursos didáticos (materiais audiovisuais, simuladores, jogos). Técnicas de avaliação e feedback dos alunos. Dinâmicas: Aula Simulada. Cada participante planejará e ministrará uma aula simulada sobre um tema específico da educação no trânsito para diferentes faixas etárias, utilizando os materiais e metodologias discutidos. Avaliação. Feedback dos Colegas e Instrutor: Após a aula simulada, os colegas e o instrutor oferecerão feedback detalhado sobre a clareza, organização e engajamento da aula ministrada. (definir critérios). Objetivo: Avaliar o desempenho dos futuros instrutores em termos de competência didática, uso de metodologias ativas e capacidade de adaptação a diferentes públicos. Ementa: Avaliação prática Análise do desempenho nas aulas simuladas Avaliação de habilidades interpessoais: Capacidade de trabalhar em grupo e engajar alunos. Dinâmicas: Autoavaliação. Os participantes deverão refletir sobre seu progresso durante o curso e identificar áreas de melhoria.	

Estágio supervisionado:

Não há previsão de estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

- Efetivo da PMSC, fardamento operacional completo, além de cinto de guarnição completo (cinto, coldre, porta algemas com chave), armamento padrão PMSC e porta carregadores;
- Colete Balístico padrão PMSC;
- Apito;
- Caderno, caneta ou outro material para anotações; e
- Smartphone com aplicativo "WhatsApp" instalado e em uso.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

A avaliação será pelo critério qualitativo, sendo expressa pelo conceito APTO ou INAPTO. A inaptidão do participante, decorrente de quebra de alguma regra de segurança previamente estabelecida, ou por flagrante incapacidade técnica, implicará em imediato desligamento do do treinamento, na fase em que se encontrar, sendo reportada e devidamente fundamentada ao Comando do CPMRV. Ao participante desligado será facultada a repetição do exercício que resultou no desligamento, de imediato, salvo quando se tratar de quebra deliberada de regra de segurança, da qual não caberá revisão.

Classificação:

Não haverá classificação, apenas conceito APTO/INAPTO.

Etapas da seleção:

Sorteio.

Critério de seleção:

- Atuar em atividades de educação para o trânsito, ser voluntário, bem como possuir perfil adequado para as características pedagógicas das atividades.
- Possuir ao menos 01 (um) Curso de Especialização Profissional na área de trânsito, com carga horária superior a 120 horas/aula, devidamente homologado pela APMT.
- Se lotado em OPM não subordinada ao CPMRV, comprovar através de declaração subscrita pelo comando imediato que atua em atividades de educação para o trânsito.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial do QOPM ou Praça da ativa da PMSC.
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante, e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Ser voluntário, sem impedimento de frequência em período integral e com ônus limitado ao Estado (manutenção da remuneração).
- Não estar respondendo a Conselho de Disciplina/Justificativa.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação, comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico, podendo ser da Formação Sanitária da Corporação, ou não.

- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de pistola padrão da PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo bom, validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de sinistro ou doença de caráter temporário.

Outubro/2024

Elaborado por:

Major PM Maurício Abílio dos Santos



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE FORMAÇÃO DE INSTRUTORES PROERD

**CURRÍCULO EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS,
5º E 7º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

CURSO DE FORMAÇÃO DE INSTRUTORES PROERD
CURRÍCULO EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS, 5º E 7º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nome do evento de ensino:

Curso de Formação de Instrutores PROERD Currículo Educação Infantil, Anos Iniciais, 5º e 7º anos do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Objetivo/finalidade:

O Curso tem por objetivo capacitar policiais militares para compor o grupo de Instrutores do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) e aplicarem o currículo nas escolas.

Público-alvo:

Oficiais e Praças da PMSC.

Horário de funcionamento:

Regime de internato (imersão), com a realização de, no mínimo, 10 h/a diárias.

Será realizado em estabelecimento hoteleiro a ser definido em processo licitatório da PMSC, sendo vedada a saída do aluno do local de realização do Curso sem prévia autorização da coordenação do Evento.

Poderão ser realizadas atividades extraclasse fora do horário regular do curso.

Nível do órgão promotor do evento:

Coordenadoria Estadual do PROERD.

Carga horária total:

110h/a.

Carga horária indenizável:

110h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	VEP	Visão Geral da Educação Preventiva	2h/a	9
2	PSA	Psicologia da Aprendizagem	9h/a	9

3	DME	Didática e Metodologia de Ensino	10h/a	9
4	ATOD	Álcool, Tabaco e outras Drogas	2h/a	9
5	QLG	Questões Legais	2h/a	9
6	MCIP	Metodologia, conhecimento, e aplicação do conteúdo curricular dos cursos PROERD para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.	80h/a	9
7	EOS	Estágio Operacional Supervisionado	5h/a	9

Capacitação do Instrutor:

Ser habilitado no currículo de Mentor e estar atuando no PROERD em sala de aula.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

VEP	VISÃO GERAL DA EDUCAÇÃO PREVENTIVA	2H/A
Ementa	Apresentar aos alunos a filosofia do Caindo na Real, currículos 5º e 7º Ano, e Ensino Médio, destacando o que é, o uso sem julgamentos do senso comum, habilidades para tomada de decisão e comunicação.	
Atividades	Aula expositiva, através de slides e vídeo, e reflexão escrita e oral pelos alunos.	
PSA	PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	9H/A
Ementa	Reconhecer a importância de compreender e utilizar os conceitos da psicologia específicos para a aprendizagem.	
Atividades	Aulas expositivas dialogadas; Trabalhos em equipe; Análise de situações; dinâmica de grupos; Dramatizações; Painéis; Uso de recurso visual para apresentação do conteúdo.	
DME	DIDÁTICA E METODOLOGIA DO ENSINO	10H/A
Ementa	Proporcionar o conhecimento dos diversos aspectos didáticos e metodológicos para o processo de ensino-aprendizagem.	
Atividades	Aulas expositivas dialogadas; Trabalhos em equipe; Análise de situações; dinâmica de grupos; Dramatizações; Painéis; Uso de recurso visual para apresentação do conteúdo.	
ATOD	ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS DROGAS	2H/A

Ementa	Oferecer um panorama sobre as drogas, suas características, efeitos no organismo humano, seus usos e consequências biopsicossociais.	
Atividades	Aulas expositivas, com a participação dos alunos através de comentários e perguntas; Uso de recurso visual para apresentação do conteúdo.	
QLG	QUESTÕES LEGAIS	2H/A
Ementa	Apresentar informações sobre as leis que envolvem os diferentes aspectos do uso e abuso de drogas para atualização das práticas educativas do Policial Militar.	
Atividades	Aulas expositivas, com a participação dos alunos através de comentários e perguntas; Uso de recurso visual para apresentação do conteúdo.	
MCIP	METODOLOGIA, CONHECIMENTO E APLICAÇÃO DO CONTEÚDO CURRICULAR DOS CURSOS PROERD PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO	80H/A
Ementa	Proporcionar conhecimentos técnicos específicos que instrumentalizem os alunos, que são policiais militares, a atuarem como Instrutores do PROERD para crianças e adolescentes.	
Atividades	Aula expositiva dialogada; uso de recurso visual para apresentação do conteúdo; trabalho em equipe; dinâmica de vivência; dinâmica de grupo.	

Estágio supervisionado:

Serão realizadas visitas nas escolas, com carga horária de 5h/a. O objetivo principal é que os alunos demonstrem habilidades e competências para a condução de aulas PROERD para crianças e adolescentes, oportunizando a eles o exercício prático de uma aula do PROERD dentro do ambiente educacional, a fim de vivenciar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

Aprestamento individual:

- Roupas, materiais de higiene pessoal e o que considerarem indispensável para os dias do curso.
- 100 fichas pautadas nº 4 (228mm x 152mm), notebook ou *tablet*.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

A avaliação de rendimento de aprendizagem é formatada em duas etapas: na primeira etapa são realizadas as avaliações informais; já na segunda etapa, as avaliações formais.

Nas avaliações informais são observados: habilidades comportamentais,

participação em sala de aula, iniciativa, realização das tarefas e outros fatores observados pelos Mentores conforme critérios pré-estabelecidos pelo D.A.R.E. América.

Nas avaliações formais são observados: fatores técnicos avaliados pelos Mentores e Masters PROERD durante as apresentações e demonstrações das lições PROERD e no momento das visitas das escolas.

Classificação:

Não haverá classificação, apenas conceito apto/inapto.

Etapas da seleção:

- 1º: Avaliação Técnica de Proficiência para Curso de Instrutores (ATPEI).
- 2º: Titulação (pós-graduado em nível de Doutorado, pós-graduado em nível de Mestrado, pós-graduado em nível de Especialização, formação de Nível Superior).
- 3º: Estar desempenhando, na data da inscrição, suas funções em atividade fim.
- 4º: Maior tempo de efetivo serviço.
- 5º: Maior idade.
- 6º: Sorteio.

Critério de seleção:

Não há critérios de preferência.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial do QOPM ou Praça da ativa da PMSC.
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Justificação/Disciplina.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de Pistola e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo regular, inseridos no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.

- Não ter sido punido por falta grave nos últimos dois anos, de acordo com sua ficha de conduta.
- Comprometer-se a atuar como Instrutor PROERD por, no mínimo, 3 (três) anos, logo após a conclusão do curso, aplicando o Programa em, no mínimo, 12 (doze) turmas de 5º Ano do Ensino Fundamental (declaração em anexo).
- Não ser tabagista ou usuário habitual de bebida alcoólica (declaração em anexo).

Dezembro/2019

Elaborado por:

Capitão PM Ricardo Silva de Sousa

Dezembro/2024

Atualizado por:

Ten-Cel PM Naíma Huk Amarante

Declaração

Eu, ____ (posto / grad) (Mat) (nome) _____, declaro estar ciente de que deverei atuar como Instrutor PROERD pelo período mínimo de 3 (três) anos, atendendo, no mínimo, 12 (doze) turmas de 5º Ano do Ensino fundamental por ciclo, conforme definido no Item.....do Edital nº..../APMT/20XX., sob pena de ser descredenciado junto ao PROERD e ter excluído dos meus registros os dados referentes ao Curso.

Declaro também não ser tabagista e/ou usuário habitual de álcool, conforme definido no Item....do Edital nº..../APMT/20XX, sob pena de ser descredenciado junto ao PROERD e ter excluído dos meus registros os dados referentes ao Curso.

Data: / / .

Assinatura: _____ CPF: _____

ATPEI Avaliação Técnica de Proficiência para **Curso de Formação de Instrutores PROERD**

A Avaliação Técnica de Proficiência para Curso de Instrutores (ATPEI) consiste na elaboração de uma redação (folha padrão em anexo) em que o candidato deverá, por intermédio de um texto dissertativo, expor seus conhecimentos sobre tema a ser determinado pela Coordenadoria Estadual do PROERD. A redação deve conter no mínimo 20 linhas e no máximo 44 linhas, ambas as folhas padrão da redação deverão ser assinadas pelo candidato.

A ATPEI tem duração máxima de 2 horas, sendo designada data e horário para os candidatos devidamente inscritos no certame comparecerem na sede da Região de Polícia Militar em que estão lotados, devendo o responsável pela aplicação da ATPEI encaminhar as redações digitalizadas para o e-mail da Coordenação Estadual do PROERD até as 19h do mesmo dia para correção.

A Coordenação Estadual do PROERD efetuará a correção das redações, sendo avaliada por critérios objetivos (critérios constantes em anexo). O Candidato deverá atingir, no mínimo, 18 (dezoito) pontos, e os candidatos que alcançarem as maiores notas dentro de cada vaga e preencherem os requisitos estipulados no edital, serão matriculados no curso.

TPEI Avaliação Técnica de Proficiência para
Curso de Formação de Instrutores PROERD

Item I: Para a avaliação o candidato fará uma redação na forma de dissertação (mínimo de 20 linhas) abrangendo o tema “XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX”.

Item II: Tempo total de duração: 2 horas.

Item III: O candidato após a elaboração da sua redação, escrita a caneta, entregará ao responsável pela aplicação da prova, que posteriormente repassará à Coordenação Estadual do PROERD para correção.

Critérios de Avaliação da Redação:

CRITÉRIOS AVALIADOS	PONTUAÇÃO
Adequação à proposta (tema/tipologia dissertativa argumentativa)	0 a 10
Domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa/coerência e coesão (cada erro será descontado 0,10 ponto da nota)	0 a 10
Nível de informação de argumentação/estilo e expressividade	0 a 10
PONTUAÇÃO MÁXIMA	30

O candidato deverá obter pontuação superior a 18 (dezoito) na nota da Prova de Redação, caso contrário, será eliminado do certame. Ainda, ambas as folhas padrão da redação deverão estar assinadas pelo candidato, a falta de assinatura poderá acarretar a eliminação no certame.

Será atribuída pontuação 0 (zero) às redações:

- a. Escritas a lápis ou lapiseira;
- b. Que não observarem o limite mínimo de 20 linhas;
- c. Que não atendam à proposta solicitada (dissertação) ou que possuam outra estrutura textual;
- d. Com fuga total do tema; e
- e. Resultantes de plágio.

ATPEI Avaliação Técnica de Proficiência para
Curso de Formação de Instrutores PROERD

Nome: _____ Matrícula: _____ Lotação: ____TEMA:

Ass: _____



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE FORMAÇÃO DE INSTRUTORES PROERD

CURRÍCULO PAIS E RESPONSÁVEIS

CURSO DE FORMAÇÃO DE INSTRUTORES PROERD
CURRÍCULO PAIS E RESPONSÁVEIS

Nome do evento de ensino:

Curso de Formação de Instrutores PROERD do Currículo Pais e Responsáveis.

Objetivo/finalidade:

O curso tem por objetivo capacitar policiais militares instrutores do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) no currículo Pais e Responsáveis.

Público-alvo:

Oficiais e Praças da PMSC Instrutores PROERD

Horário de funcionamento:

Regime de internato (imersão), com a realização de, no mínimo, 10h/a diárias. Será realizado em estabelecimento hoteleiro a ser definido em processo licitatório da PMSC, sendo vedada a saída do aluno do local de realização do Curso sem prévia autorização da coordenação do Evento. Poderão ser realizadas atividades extraclasse fora do horário regular do curso.

Nível do órgão promotor do evento:

Coordenadoria Estadual do Proerd.

Carga horária total:

54h/a.

Carga horária indenizável:

54h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	VEP	Visão geral da educação preventiva	2h/a	9
2	FAC	Família contemporânea	3h/a	9
3	DME	Didática e metodologia de ensino de adultos	6h/a	9

4	ATOD	Álcool, tabaco e outras drogas	3h/a	9
5	ADS	Adolescência e sexualidade	3h/a	9
6	MCAP	Metodologia, conhecimento e aplicação do conteúdo curricular do curso Proerd para Pais	37h/a	9

Capacitação do Instrutor:

Descrever a necessidade de experiência dos instrutores.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

VEP	VISÃO GERAL DA EDUCAÇÃO PREVENTIVA	02H/A
Ementa	Apresentar uma visão geral do histórico, filosofia e elementos-chaves dos modelos de programas de prevenção tradicionalmente utilizados e do modelo do Proerd.	
Atividades	Aulas expositivas, com a participação dos alunos através de comentários e perguntas. Uso de recurso visual para apresentação do conteúdo.	
FAC	FAMÍLIA CONTEMPORÂNEA	03H/A
Ementa	Apresentar uma visão geral da história da constituição familiar e proporcionar conhecimentos sobre a família na atualidade.	
Atividades	Aulas expositivas, com a participação dos alunos através de comentários e perguntas. Uso de recurso visual para apresentação do conteúdo.	
DME	DIDÁTICA E METODOLOGIA DE ENSINO DE ADULTOS	06H/A
Ementa	Proporcionar o conhecimento dos diversos aspectos didáticos e metodológicos para o ensino de alunos adultos.	
Atividades	Aulas expositivas dialogadas. Trabalhos em equipe. Análise de situações. Dinâmica de grupos. Dramatizações. Painéis. Uso de recurso visual para apresentação do conteúdo.	
ATOD	ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS DROGAS	03H/A
Ementa	Oferecer um panorama sobre as drogas, suas características, efeitos no organismo humano, seus usos e consequências biopsicossociais.	

Atividades	Aulas expositivas, com a participação dos alunos através de comentários e perguntas. Uso de recurso visual para apresentação do conteúdo.	
ADS	ADOLESCÊNCIA E SEXUALIDADE	03H/A
Ementa	Proporcionar conhecimentos sobre a transformação biopsicossocial da adolescência e o desenvolvimento da sexualidade nesta fase do desenvolvimento humano.	
Atividades	Aulas expositivas, com a participação dos alunos através de comentários e perguntas. Uso de recurso visual para apresentação do conteúdo.	
MCAP	METODOLOGIA, CONHECIMENTO E APLICAÇÃO DO CONTEÚDO CURRICULAR DO CURSO PROERD PARA PAIS	37H/A
Ementa	Proporcionar conhecimentos técnicos específicos que instrumentalizem os alunos, que são policiais militares, a atuarem como Instrutores para Pais do Proerd.	
Atividades	Aula expositiva dialogada; uso de recurso visual para apresentação do conteúdo; trabalho em equipe; dinâmica de vivência; dinâmica de grupo.	

Aprestamento individual:

Roupas, materiais de higiene pessoal e o que considerarem indispensável para os dias do curso.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

A avaliação de rendimento de aprendizagem é formatada em duas etapas: na primeira etapa são realizadas as avaliações informais; já na segunda etapa, as avaliações formais.

Nas avaliações informais são observados: habilidades comportamentais, participação em sala de aula, iniciativa, realização das tarefas e outros fatores observados pelos Mentores conforme critérios pré-estabelecidos pelo D.A.R.E. América. Nas avaliações formais são observados: fatores técnicos avaliados pelos Mentores e Masters PROERD durante as apresentações.

Etapas da seleção:

1º: Avaliação Técnica de Proficiência para Curso de Instrutores (ATPEI).

2º: Titulação (pós-graduado em nível de Doutorado, pós-graduado em nível de Mestrado, pós-graduado em nível de Especialização, formação de Nível Superior).

3º: Estar desempenhando, na data da inscrição, suas funções em atividade fim.

4º: Maior tempo de efetivo serviço.

5º: Maior idade.

6º: Sorteio.

Critério de seleção:

Não haverá classificação, apenas conceito apto/inapto.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial do QOPM ou Praça da ativa da PMSC.
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Justificação/Disciplina.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser instrutor ativo no sistema do SISPROERD.
- Não ser tabagista ou usuário habitual de bebida alcoólica (declaração em anexo).
- Ser habilitado para uso de Pistola e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo regular, inseridos no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.
- Não ter sido punido por falta grave nos últimos dois anos, de acordo com sua ficha de conduta.
- Comprometer-se a atuar como Instrutor PROERD por, no mínimo, 1 (um) ano, logo após a conclusão do curso, aplicando o Programa em, no mínimo, 4 (quatro) turmas de 5º Ano do Ensino Fundamental por semestre (declaração em anexo).
- Não ser tabagista ou usuário habitual de bebida alcoólica (declaração em anexo).

Dezembro de 2024

Elaborado por:

Tenente Coronel PM Náima Huk Amarante

ATPEI - Avaliação Técnica de Proficiência para
Curso de Formação de Instrutores PROERD PAIS/Responsáveis

A Avaliação Técnica de Proficiência para Curso de Instrutores PROERD Pais/Responsáveis (ATPEI) consiste na elaboração de uma redação (folha padrão em anexo) em que o candidato deverá, por intermédio de um texto dissertativo, expor seus conhecimentos sobre tema a ser determinado pela Coordenadoria Estadual do PROERD. A redação deve conter no mínimo 20 linhas e no máximo 44 linhas, ambas as folhas padrão da redação deverão ser assinadas pelo candidato.

A ATPEI tem duração máxima de 2 horas, sendo designada data e horário para os candidatos devidamente inscritos no certame comparecerem na sede da Região de Polícia Militar em que estão lotados, devendo o responsável pela aplicação da ATPEI encaminhar as redações digitalizadas para o e-mail da Coordenação Estadual do PROERD até as 19h do mesmo dia para correção.

A Coordenação Estadual do PROERD efetuará a correção das redações, sendo avaliada por critérios objetivos (critérios constantes em anexo). O Candidato deverá atingir, no mínimo, 18 (dezoito) pontos, e os candidatos que alcançarem as maiores notas dentro de cada vaga e preencherem os requisitos estipulados no edital, serão matriculados no curso.

ATPEI - Avaliação Técnica de Proficiência para
Curso de Formação de Instrutores PROERD PAIS/Responsáveis

Item I: Para a avaliação o candidato fará uma redação na forma de dissertação (mínimo de 20 linhas) abrangendo o tema definido em edital.

Item II: Tempo total de duração: 2 horas.

Item III: O candidato após a elaboração da sua redação, escrita a caneta, entregará ao responsável pela aplicação da prova, que posteriormente repassará à Coordenação Estadual do PROERD para correção.

Critérios de Avaliação da Redação:

CRITÉRIOS AVALIADOS	PONTUAÇÃO
Adequação à proposta (tema/tipologia dissertativa argumentativa)	0 a 10
Domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa/coerência e coesão (cada erro será descontado 0,10 ponto da nota)	0 a 10
Nível de informação de argumentação/estilo e expressividade	0 a 10
PONTUAÇÃO MÁXIMA	30

O candidato deverá obter pontuação superior a 18 (dezoito) na nota da Prova de Redação, caso contrário, será eliminado do certame. Ainda, ambas as folhas padrão da redação deverão estar assinadas pelo candidato, a falta de assinatura poderá acarretar a eliminação no certame. Será atribuída pontuação 0 (zero) às redações:

- a. Escritas a lápis ou lapiseira;
- b. Que não observarem o limite mínimo de 20 linhas;
- c. Que não atendam à proposta solicitada (dissertação) ou que possuam outra estrutura textual;
- d. Com fuga total do tema;
- e. Resultantes de plágio.

ATPEI - Avaliação Técnica de Proficiência para
Curso de Formação de Instrutores PROERD

Nome: _____ Matrícula: _____ Lotação: _____ TEMA:

Ass: _____



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE FORMAÇÃO DE INSTRUTORES DE VOO DE AVIÃO

CURSO DE FORMAÇÃO DE INSTRUTORES DE VOO DE AVIÃO

Nome do evento de ensino:

Curso de Formação de Instrutores de Voo de Avião

Objetivo/finalidade:

Ambientar o aluno a atividade aérea de instrutor de voo de avião, bem como fornecer subsídios e padronizar a formação dos instrutores, desenvolvendo no piloto a perícia necessária para ministrar instruções em segurança, bem como possibilitar a multiplicação do conhecimento na formação de novos pilotos.

Público-alvo:

Oficiais do QOPM da ativa já nomeados Comandantes de Aeronaves de Asas Fixas da PMSC por ato do Comandante-Geral (curso restrito para o BAPM).

Horário de funcionamento:

Modalidade presencial, em regime de semi-internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Batalhão de Aviação da Polícia Militar de Santa Catarina/CME.

Carga horária total:

73h/a.

Carga horária indenizável:

73h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		Nº INSTRUTORES
			TEÓRICA	PRÁTICA	
1	NOR	Normas do BAPM que Regulam as Instruções	8h/a		1
2	PES	Relações Interpessoais e o Processo ensino-aprendizagem	8h/a		1
3	SEG	Segurança Operacional	8h/a		1

4	PED	Didática Pedagógica	8h/a		1
5	REC	Recursos Audiovisuais	4h/a		1
6	LIM	Limitações da Aeronave	4h/a		1
7	VOO	Instrução Prática de Voo*	20h/a*	10h/a	1
8	CHK	Check de Voo*	2h/a*	1h/a	

* A carga horária da Instrução Prática de Voo e do Check de Voo é individual por aluno matriculado.

Capacitação do Instrutor:

Oficiais PMSC Instrutores de Voo de Avião ou Instrutores de Voo de Avião designados por Escola de Aviação Civil homologada e contratada para tal formação.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

NOR	NORMAS DO BAPM QUE REGULAM AS INSTRUÇÕES	8H/A
Ementa	As atribuições e responsabilidades do instrutor; o desenvolvimento do programa de treinamento; o registro e controle documental dos treinamentos; o programa de treinamento da UAP; o planejamento do programa de treinamento da UAP; os SOP; o SGSO aplicado à função de instrutor.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
PES	RELAÇÕES INTERPESSOAIS E O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	8H/A
Ementa	Os princípios fundamentais do processo ensino-aprendizagem; o processo de ensino-aprendizagem dos indivíduos; os métodos e processo de ensino; a filosofia de treinamento; as técnicas aplicadas à instrução; a avaliação do aluno; o desempenho e limitações humanas relacionadas à instrução em voo.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
SEG	SEGURANÇA OPERACIONAL	8H/A
Ementa	Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAR); Filosofia SIPAER; Estrutura e atribuições: Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes (CENIPA); Fatores contribuintes: humano, material e operacional; Acidentes, incidentes e ocorrências de solo; Relatórios de Prevenção (RELPREV); Relatórios pós-acidente / incidentes (prazos e caráter); Anexo 13 da ICAO;	

	Inspeções de segurança; Elemento Credenciado, ASV e OSV; Métodos de prevenção; Perigos associados a falhas e/ou mau funcionamento dos sistemas durante as instruções de voo realizadas em aeronave; Gestão de ameaças riscos e erros durante a instrução; SOP; SGSO aplicado à função de instrutor.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
PED	DIDÁTICA PEDAGÓGICA	8H/A
Ementa	Metas e objetivos; o plano de aula; a comunicação interpessoal; as técnicas de questionamento; o briefing e debriefing; as características individuais do aluno; as características individuais do instrutor; a relação entre instrutor e aluno	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos e em atividades práticas, através de simulações de situações práticas.	
REC	RECURSOS AUDIOVISUAIS	4H/A
Ementa	Auxílio/material instrucional; a avaliação de aprendizagem.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos e em atividades práticas, através de simulações de situações práticas.	
LIM	LIMITAÇÕES DA AERONAVE	4H/A
Ementa	Métodos aprovados, rotinas e limitações para a realização dos procedimentos normais, anormais e de emergência no modelo de aeronave na qual irá ministrar instrução, conforme aplicável.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos e em atividades práticas, através de simulações de situações práticas.	
VOO	INSTRUÇÃO PRÁTICA DE VOO	30H/A
Ementa	Instrução de procedimentos normais de voo período diurno; Instrução de procedimentos anormais e de emergência período diurno; instrução no período noturno; Instrução prática para instrutor de voo no BAPM; Operações Especiais de Aviação Pública; Navegação – Mínimo 300nm e pouso em 3 aeródromos diferentes.	
Atividades	A disciplina será ministrada com realização de briefing e durante o voo na aeronave.	

Estágio supervisionado:

Não haverá estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

- JÚNIOR, Plínio de Oliveira Lima. Regulamentos de Tráfego Aéreo - IFR. Ed. Asa;
- Lei n.º 7.565 / 1986. Código Brasileiro de Aeronáutica;
- Manual do Comando da Aeronáutica 100-11 / 2017 (MCA 100-11);
- Instrução do Comando da Aeronáutica 100-4 / 2018 (ICA 100-4);
- Instrução do Comando da Aeronáutica 100-11 / 2017 (ICA 100-11);
- Instrução do Comando da Aeronáutica 100-12 / 2016 (ICA 100-12);
- Regulamento Brasileiro de Aviação Civil n.º 90 (RBAC 90);
- SONNEMAKER, João Batista. Meteorologia. Ed. Asa;
- SOUZA, Waldir Barros de. Meteorologia para aviação;
- HOMA, Jorge M. Aeronaves e Motores. Ed. Asa;
- EMERY, Henry. ROBERTS, Andy. Aviation English. Ed. Macmillan;
- Código Brasileiro de Aeronáutica;
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez (Coleção Magistério Série Formação do Professor), 2008;
- MARINHO, Ricardo Cardoso. Fundamentos da Medicina Aeroespacial. <http://www.medicinadeaviacao.com.br/produtodados.asp?codProduto=1;>
- fardamento operacional 5º I;
- notebook para auxiliar nos estudos e consultas; e
- kit de anotação (caderno, caneta, material para anotação).

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Prova escrita ao final de cada disciplina.

Check prático de voo realizado por Examinador Credenciado pela ANAC do BAPM.

Serão computados os graus de voo (1 a 05), e depois convertidos em grau padrão (de 0a10) por meio da tabela de conversão de graus abaixo:

GRAU DE VOO	GRAU PADRÃO	GRAU DE VOO	GRAU PADRÃO	GRAU DE VOO	GRAU PADRÃO	GRAU DE VOO	GRAU PADRÃO
3,000	6,0	3,550	7,1	4,100	8,2	4,650	9,3
3,050	6,1	3,600	7,2	4,150	8,3	4,700	9,4
3,100	6,2	3,650	7,3	4,200	8,4	4,750	9,5
3,150	6,3	3,700	7,4	4,250	8,5	4,800	9,6
3,200	6,4	3,750	7,5	4,300	8,6	4,850	9,7

3,250	6,5	3,800	7,6	4,350	8,7	4,900	9,8
3,300	6,6	3,850	7,7	4,400	8,8	4,950	9,9
3,350	6,7	3,900	7,8	4,450	8,9	5,000	10,0
3,400	6,8	3,950	7,9	4,500	9,0	-	-
3,450	6,9	4,000	8,0	Hora de voo extra conforme previsto no Plano de Ascensão Técnica publicado em Boletim Interno do BAPM.			
3,500	7,0	4,050	8,1				

**Para aprovação, o piloto deverá atingir, no mínimo, grau de voo 3,50 (correspondendo ao grau padrão 7,00). Caso não atinja o grau de voo/grau padrão mínimo necessário em cada etapa, poderá ser reprovado definitivamente no curso ou poderá ser concedida nova oportunidade para refazer etapa específica.*

Classificação:

Ao final do curso haverá classificação dos discentes através da média aritmética das avaliações de voo aplicadas ao longo do curso, dentre aqueles considerados aptos no *Check Prático*.

Etapas da seleção:

Editais específicos para o evento de ensino.

Critério de seleção:

Oficiais do QOPM Comandantes Máster de Aeronave do BAPM e definidos através de reunião do Conselho Operacional de Voo do BAPM, conforme o Plano de Ascensão Técnica e Regimento Interno do BAPM. Serão priorizados os Pilotos com mais horas de voo em asas fixas da PMSC.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial da ativa do Quadro de Oficiais da Polícia Militar de Santa Catarina.
- Ter concluído com êxito o Treinamento de Solo Inicial dos modelos a serem voados.
- Estar com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA), no mínimo de 1ª classe, válido.
- Ser Comandante de Aeronave Máster do BAPM.
- Ter conceito favorável emitido por seu comandante.
- Não estar respondendo a Conselho de Justificação.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.

- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Não se encontrar de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.
- Ser habilitado para uso de Pistola padrão da PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar até a data da matrícula, com a Inspeção de Saúde e o TAF validado no Sistema de Recursos Humanos (SIGRH), sendo que o TAF-PM deverá ter conceito, no mínimo, MUITO BOM - a inspeção de saúde e o TAF deverão estar válidos para durante todo o período do evento.

Dezembro/2023

Elaborado por:

Tenente-coronel PM Iagã Indalêncio COTA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE FORMAÇÃO DE INSTRUTORES DE VOO DE HELICÓPTERO

CURSO DE FORMAÇÃO DE INSTRUTORES DE VOO DE HELICÓPTERO

Nome do evento de ensino:

Curso de Formação de Instrutores de Voo de Helicóptero

Objetivo/finalidade:

Ambientar o aluno a atividade aérea de instrutor de voo de helicóptero, bem como fornecer subsídios e padronizar a formação dos instrutores, desenvolvendo no piloto a perícia necessária para ministrar instruções em segurança, bem como possibilitar a multiplicação do conhecimento na formação de novos pilotos.

Público-alvo:

Oficiais do QOPM da ativa já nomeados Comandantes de Aeronaves de Asas Rotativas da PMSC por ato do Comandante-Geral (curso restrito para o BAPM).

Horário de funcionamento:

Modalidade presencial, em regime de semi-internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Batalhão de Aviação da Polícia Militar de Santa Catarina/CME.

Carga horária total:

130h/a.

Carga horária indenizável:

130h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		Nº INSTRUTORES
			TEÓRICA	PRÁTICA	
1	REG	Regulamentação da Aviação Civil	7h/a		1
2	SAC	Sistema de Aviação Civil	7h/a		1
3	SEG	Segurança Operacional	10h/a		1

4	PED	Didática Pedagógica	35h/a		1
5	TVO	Teoria de Voo	31h/a		1
6	AER	Instrução Aeromédica	7h/a		1
7	VOO	Instrução Prática de Voo*	20h/a*	10h/a	1
8	CHK	Check de Voo*	2h/a*	1h/a	

* A carga horária da Instrução Prática de Voo e do Check de Voo é individual por aluno matriculado.

Capacitação do Instrutor:

Oficiais PMSC Instrutores de Voo de Helicóptero ou Instrutores de Voo de Helicóptero designados por Escola de Aviação Civil homologada e contratada para tal formação.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

REG	REGULAMENTAÇÃO DA AVIAÇÃO CIVIL	7H/A
Ementa	Direito Aeronáutico Brasileiro; Convenção sobre a Aviação Civil Internacional; Código Brasileiro de Aeronáutica.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
SAC	SISTEMA DE AVIAÇÃO CIVIL	7H/A
Ementa	Órgãos que gerenciam e fiscalizam a Aviação Civil no Brasil; A Organização de Aviação Civil Internacional (OACI).	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
SEG	SEGURANÇA OPERACIONAL	10H/A
Ementa	Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAR); Filosofia SIPAER; Estrutura e atribuições: Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes (CENIPA); Fatores contribuintes: humano, material e operacional; Acidentes, incidentes e ocorrências de solo; Relatórios de Prevenção (RELPREV); Relatórios pós-acidente / incidentes (prazos e caráter); Anexo 13 da ICAO; Inspeções de segurança; Elemento Credenciado, ASV e OSV; Métodos de prevenção; Perigos associados a falhas e/ou mau funcionamento dos sistemas durante as instruções de voo realizadas em aeronave; Gestão de ameaças riscos e erros durante a instrução; SOP; SGSO aplicado à função de instrutor; Métodos aprovados, rotinas e limitações para a realização dos procedimentos normais, anormais e de emergência no H350 e A119.	

Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
PED	DIDÁTICA PEDAGÓGICA	35H/A
Ementa	Atribuições e responsabilidades do instrutor; Princípios fundamentais do processo ensino-aprendizagem; Processos de ensino-aprendizagem dos indivíduos; Métodos e processo de ensino; Filosofia de treinamento; Técnicas aplicadas à instrução; Avaliação do aluno; Desenvolvimento do programa de treinamento; Desempenho e limitações humanas relacionadas à instrução em voo; Registo e controle documental dos treinamentos; Metas e objetivos; Plano de aula; Programa de Treinamento do BAPM; Planejamento do Programa de treinamento do BAPM; Comunicação interpessoal; Técnicas de questionamento; Auxílios e materiais de instrução; Briefing/Debriefing; Particularidades instrucionais na cabine de pilotagem; Características individuais do aluno; Características individuais do instrutor; Relação entre instrutor e aluno; Avaliação de aprendizagem; Erros comuns (halo, padrão, lógico, tendência central); Críticas; Educação; Fases de uma aula; Estudo da percepção; Significado de ensino; Fases do desenvolvimento grupal.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos e em atividades práticas, através de simulações de situações práticas.	
TVO	TEORIA DE VOO	31H/A
Ementa	Princípios físicos; tipos de voo; voo pairado; arrasto; efeito cone; efeito de solo; ressonância com o solo; voo com deslocamento; efeito pendular; solo; ressonância com o solo; voo com deslocamento; efeito pendular; dissimetria de sustentação; sustentação de deslocamento; fluxo transverso; distribuição da sustentação; estol; curva do homem morto; fator de carga; velocidades; autorrotação; estabilidade; condições de voo x performance; manobras de voo; peso e balanceamento.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos e em atividades práticas, através de simulações de situações práticas.	
AER	INSTRUÇÃO AEROMÉDICA	7H/A
Ementa	Desorientação espacial; Doenças causadas pela falta de oxigênio e pela altitude ("mal de altitude", aeroembolismo, hiperventilação); Órgãos Otolíticos, canais semicirculares; Ofuscamento – proteção da visão; Ouvido interno, funções: auditiva e vestibular (equilíbrio); EPI; Importância da proteção da audição.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos e em atividades práticas, através de simulações de situações práticas.	
VOO	INSTRUÇÃO PRÁTICA DE VOO	30H/A

Ementa	Medidas de segurança para situações de emergência que possam ocorrer durante a instrução; Riscos associados a medidas de segurança impróprias ou intempestivas durante a instrução; Procedimentos e manobras normais, anormais e de emergências a partir do assento do instrutor de voo na cabine de pilotagem, com vistas a assegurar a competência para conduzir a referida instrução; Habilidades e atitudes específicas para a função de instrutor de voo, especialmente na área sobre a qual irá ministrar instrução; CRM e gerenciamento de ameaças e erros; Aderência ao programa de treinamento e à padronização de execução das manobras; Aderência aos SOP do BAPM; Instrução de voo noturno; Instrução de voo IFR; Manobras de voo, táticas e técnicas operacionais empregadas pelo BAPM em sua missão institucional.
Atividades	A disciplina será ministrada com realização de briefing e durante o voo na aeronave.

Estágio supervisionado:

Não haverá estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

- JÚNIOR, Plínio de Oliveira Lima. Regulamentos de Tráfego Aéreo - IFR. Ed. Asa;
- Lei n.º 7.565 / 1986. Código Brasileiro de Aeronáutica;
- Manual do Comando da Aeronáutica 100-11 / 2017 (MCA 100-11);
- Instrução do Comando da Aeronáutica 100-4 / 2018 (ICA 100-4);
- Instrução do Comando da Aeronáutica 100-11 / 2017 (ICA 100-11);
- Instrução do Comando da Aeronáutica 100-12 / 2016 (ICA 100-12);
- Regulamento Brasileiro de Aviação Civil n.º 90 (RBAC 90);
- SONNEMAKER, João Batista. Meteorologia. Ed. Asa;
- SOUZA, Waldir Barros de. Meteorologia para aviação;
- HOMA, Jorge M. Aeronaves e Motores. Ed. Asa;
- EMERY, Henry. ROBERTS, Andy. Aviation English. Ed. Macmillan;
- Código Brasileiro de Aeronáutica;
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez (Coleção Magistério Série Formação do Professor), 2008;
- MARINHO, Ricardo Cardoso. Fundamentos da Medicina Aeroespacial. <http://www.medicinadeaviacao.com.br/produtodados.asp?codProduto=1;>
- fardamento operacional 5º I;
- notebook para auxiliar nos estudos e consultas; e
- kit de anotação (caderno, caneta, material para anotação).

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Prova escrita ao final de cada disciplina.

Check prático de voo realizado por Examinador Credenciado pela ANAC do BAPM.

Serão computados os graus de voo (1 a 05), e depois convertidos em grau padrão (de 0 a 10) por meio da tabela de conversão de graus abaixo:

GRAU DE VOO	GRAU PADRÃO	GRAU DE VOO	GRAU PADRÃO	GRAU DE VOO	GRAU PADRÃO	GRAU DE VOO	GRAU PADRÃO
3,000	6,0	3,550	7,1	4,100	8,2	4,650	9,3
3,050	6,1	3,600	7,2	4,150	8,3	4,700	9,4
3,100	6,2	3,650	7,3	4,200	8,4	4,750	9,5
3,150	6,3	3,700	7,4	4,250	8,5	4,800	9,6
3,200	6,4	3,750	7,5	4,300	8,6	4,850	9,7
3,250	6,5	3,800	7,6	4,350	8,7	4,900	9,8
3,300	6,6	3,850	7,7	4,400	8,8	4,950	9,9
3,350	6,7	3,900	7,8	4,450	8,9	5,000	10,0
3,400	6,8	3,950	7,9	4,500	9,0	-	-
3,450	6,9	4,000	8,0	Hora de voo extra conforme previsto no Plano de Ascensão Técnica publicado em Boletim Interno do BAPM.			
3,500	7,0	4,050	8,1				

**Para aprovação, o piloto deverá atingir, no mínimo, grau de voo 3,50 (correspondendo ao grau padrão 7,00). Caso não atinja o grau de voo/grau padrão mínimo necessário em cada etapa, poderá ser reprovado definitivamente no curso ou poderá ser concedida nova oportunidade para refazer etapa específica.*

Classificação:

Ao final do curso haverá classificação dos discentes através da média aritmética das avaliações de voo aplicadas ao longo do curso, dentre aqueles considerados aptos no Check Prático.

Etapas da seleção:

Através de Edital específico para o evento de ensino.

Critério de seleção:

Oficiais do QOPM Comandantes Máster de Aeronave do BAPM e definidos em reunião do Conselho Operacional de Voo do BAPM, conforme o Plano de Ascensão Técnica e Regimento Interno do BAPM. Serão priorizados os Pilotos com mais horas de voo em asas rotativas da PMSC.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial da ativa do Quadro de Oficiais da Polícia Militar de Santa Catarina.
- Ter concluído com êxito o Treinamento de Solo Inicial dos modelos a serem voados.
- Estar com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA), no mínimo de 1ª classe, válido.
- Ser Comandante de Aeronave Máster do BAPM.
- Ter conceito favorável emitido por seu comandante.
- Não estar respondendo a Conselho de Justificação.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Não se encontrar de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.
- Ser habilitado para uso de Pistola padrão da PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar até a data da matrícula, com a Inspeção de Saúde e o TAF validado no Sistema de Recursos Humanos (SIGRH), sendo que o TAF-PM deverá ter conceito, no mínimo, MUITO BOM - a inspeção de saúde e o TAF deverão estar válidos para durante todo o período do evento.

Dezembro de 2023

Elaborado por:

Tenente-coronel PM Iagã Indalêncio COTA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE FORMAÇÃO DE MENTORES PROERD

] CURSO DE FORMAÇÃO DE MENTORES PROERD

277

Nome do evento de ensino:

Curso de Formação de Mentores PROERD.

Objetivo/finalidade:

O Curso tem por objetivo capacitar Instrutores PROERD, policiais militares, para compor o grupo de Mentores do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência Proerd para participarem dos futuros Cursos de Formação de Instrutores Proerd (MOT *Mentor Officer Training DARE*).

Público-alvo:

Oficiais e Praças da PMSC.

Horário de funcionamento:

Regime de internato (imersão), com a realização de, no mínimo, 10 h/a diárias.

Será realizado em estabelecimento hoteleiro a ser definido em processo licitatório da PMSC, sendo vedada a saída do aluno do local de realização do Curso sem prévia autorização da coordenação do Evento.

Poderão ser realizadas atividades extraclasse fora do horário regular do curso.

Nível do órgão promotor do evento:

Coordenadoria Estadual do PROERD.

Carga horária total:

50h/a.

Carga horária indenizável:

50h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	DMEA	Didática e metodologia de ensino de adultos	8h/a	8
2	MCEP	Metodologia, conhecimento e aplicação do conteúdo curricular dos estágios de formação de instrutores PROERD.	42h/a	8

Capacitação do Instrutor:

Ser habilitado no currículo de Mentor e estar atuando no PROERD em sala de aula.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

DMEA	DIDÁTICA E METODOLOGIA DE ENSINO DE ADULTOS	8H/A
Ementa	Proporcionar o conhecimento dos diversos aspectos didáticos e metodológicos para o ensino de alunos adultos.	
Atividades	Aulas expositivas dialogadas; Trabalhos em equipe: Análise de situações; dinâmica de grupos; Dramatizações; Painéis; Uso de recurso visual para apresentação do conteúdo.	
MCEP	METODOLOGIA, CONHECIMENTO E APLICAÇÃO DO CONTEÚDO CURRICULAR DOS ESTÁGIOS DE FORMAÇÃO DE INSTRUTORES PROERD	42H/A
Ementa	Proporcionar conhecimentos técnicos específicos que instrumentalizem os alunos, que são policiais militares, a atuarem como Mentores do PROERD.	
Atividades	Aulas expositivas dialogadas; trabalhos em equipe e individual; análise de situações; dinâmica de grupos; dinâmica de vivência.	

Estágio supervisionado:

Não haverá estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

- Roupas, materiais de higiene pessoal e o que considerarem indispensável para os dias do Curso; e
- 50 fichas pautadas nº 4 (228mm x 152mm), notebook ou *tablet*.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

A avaliação de rendimento de aprendizagem é formatada em duas etapas: na primeira etapa são realizadas as avaliações informais; já na segunda etapa, as avaliações formais.

Nas avaliações informais são observados: habilidades comportamentais, participação em sala de aula, iniciativa, realização das tarefas e outros fatores observados pelos Mentores conforme critérios pré-estabelecidos pelo D.A.R.E. América.

Nas avaliações formais são observados: fatores técnicos avaliados pelos Mentores e Masters PROERD durante as apresentações e demonstrações das lições PROERD.

Classificação:

Não haverá classificação, apenas conceito apto/inapto.

Etapas da seleção:

- 1º: Avaliação Técnica de Proficiência para Curso de Mentores (ATPEM);
- 2º: Possuir maior tempo de efetivo serviço como instrutor PROERD;
- 3º: Titulação (na seguinte ordem: pós-graduado em nível de Doutorado, pós-graduado em nível de Mestrado, pós-graduado em nível de Especialização, formação de Nível Superior);
- 4º: Estar desempenhando, na data da inscrição, suas funções em atividade fim;
- 5º: Maior tempo de efetivo serviço;
- 6º: Maioridade; e
- 7º: Sorteio.

Critério de seleção:

Não há critérios de preferência.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial do QOPM ou Praça da ativa da PMSC.
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Justificação/Disciplina.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de Pistola e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo regular, inseridos no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.
- Não ter sido punido por falta grave nos últimos dois anos, de acordo com sua ficha de conduta.
- Estar ativo como instrutor PROERD não estar afastado por mais de 2 (dois) anos ministrando quaisquer das lições previstas no programa.
- Ser instrutor PROERD por, no mínimo, um ano.

- Comprometer-se a atuar como Mentor quando convocado pelo Chefe do Estado Maior Geral da PMSC (declaração em anexo).

Declaração

Eu, ____ (posto/grad) (Mat) (nome) _____, declaro estar ciente de que deverei atuar como Mentor PROERD quando convocado pelo Chefe do Estado-Maior Geral da PMSC, conforme definido no Item.....do Edital nº...../APMT/20XX. , sob pena de ser descredenciado junto ao PROERD e ter excluído dos meus registros os dados referentes ao Curso, além de outras medidas administrativas pertinentes.

Declaro também não ser tabagista e/ou usuário habitual de álcool, conforme definido no Item do Edital nº...../APMT/20XX, sob pena de ser descredenciado junto ao PROERD e ter excluído dos meus registros os dados referentes ao Curso.

Data: __/ __/____.

Assinatura: _____ CPF: _____

ATPEM - Avaliação Técnica de Proficiência para Curso de Formação de Mentores PROERD

A Avaliação Técnica de Proficiência para Curso de Mentores (ATPEM) consiste na elaboração de uma redação (folha padrão em anexo) em que o candidato deverá, por intermédio de um texto dissertativo, expor seus conhecimentos sobre tema a ser determinado pela Coordenadoria Estadual do Proerd. A redação deve conter no mínimo 20 linhas e no máximo 44 linhas, ambas as folhas padrão da redação deverá ser assinadas pelo candidato.

A ATPEM tem duração máxima de 2 horas, sendo designada data e horário para os candidatos devidamente inscritos no certame comparecerem na sede da Região de Polícia Militar em que estão lotados, devendo o responsável pela aplicação da ATPEM encaminhar as redações digitalizadas para o e-mail da Coordenação Estadual do PROERD até as 19h do mesmo dia para correção.

A Coordenação Estadual do PROERD efetuará a correção das redações, sendo avaliada por critérios objetivos (critérios constantes em anexo). O Candidato deverá atingir, no mínimo, 18 (dezoito) pontos, e os candidatos que alcançarem as maiores notas dentro de cada vaga e preencherem os requisitos estipulados no edital, serão matriculados no curso.

ATPEM - Avaliação Técnica de Proficiência para
Curso de Formação de Mentores PROERD

Item I: Para a avaliação o candidato fará uma redação na forma de dissertação (mínimo de 20 linhas e máximo 44 linhas) abrangendo o tema "XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX".

Item II: Tempo total de duração: 2 horas.

Item III: O candidato após a elaboração da sua redação, escrita a caneta, entregará ao responsável pela aplicação da prova, que posteriormente repassará à Coordenação Estadual do PROERD para correção.

Critérios de Avaliação da Redação:

CRITÉRIOS AVALIADOS	PONTUAÇÃO
Adequação à proposta (tema/tipologia dissertativa argumentativa)	0 a 10
Domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa/coerência e coesão (cada erro será descontado 0,10 ponto da nota)	0 a 10
Nível de informação de argumentação/estilo e expressividade	0 a 10
PONTUAÇÃO MÁXIMA	30

O candidato deverá obter pontuação superior a 18 (dezoito) na nota da Prova de Redação, caso contrário, será eliminado do certame. Ainda, ambas as folhas padrão da redação deverão estar assinadas pelo candidato, a falta de assinatura poderá acarretar a eliminação no certame.

Será atribuída pontuação 0(zero) às redações:

- Escritas a lápis ou lapiseira;
- Que não observarem o limite mínimo de 20 linhas e máximo de 44 linhas;
- Que não atendam à proposta solicitada (dissertação) ou que possuam outra estrutura textual;
- Com fuga total do tema; e
- Resultantes de plágio.

ATPEM - Avaliação Técnica de Proficiência para
Curso de Formação de Mentores PROERD

Nome: _____ Matrícula: _____ Lotação: _____

TEMA: _____

Ass: _____



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE FORMAÇÃO DE TRIPULANTE OPERACIONAL MULTIMISSÃO

CURSO DE FORMAÇÃO DE TRIPULANTE OPERACIONAL MULTIMISSION

Nome do evento de ensino:

Curso de Formação de Tripulante Operacional Multimissão - TOMM.

Objetivo/finalidade:

O Curso tem por objetivo especializar policiais militares buscando fornecer elementos necessários para o exercício da atividade aérea multimissão de segurança pública no âmbito do Batalhão de Aviação da Polícia Militar de Santa Catarina, bem como prestar de forma especializada o atendimento pré-hospitalar convencional e tático por intermédio das Guarnições de Operações Aéreas (GOAs), devidamente regulado e orientado.

Público-alvo:

Praças da ativa da PMSC.

Horário de funcionamento:

O regime escolar será integral (matutino e vespertino), na modalidade semi-internato, sendo 10h/a diárias, de 2ª a 6ª feira.

Nível do órgão promotor do evento:

Batalhão de Aviação da Polícia Militar.

Carga horária total:

775h/a.

Carga horária indenizável:

1.340h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	MET	Meteorologia	10h/a	1
2	NAV	Navegação Aérea	10h/a	1
3	LSV	Legislação Aeronáutica e Segurança de voo	15h/a	1

4	CTE	Conhecimentos Técnicos ACFT	20h/a	1
5	SUP	Operações de Suporte a ACFT	10h/a	1
6	EFPm	Educação Física Policial Militar	75h/a	1
7	PCI	Prevenção e Combate a Incêndio	30h/a	1
8	REV	Resgate Veicular	40h/a	1
9	ALT	Salvamento em Altura	65h/a	2
10	TAT	Técnicas e Táticas Policiais	40h/a	2
11	APH	Atendimento Pré-Hospitalar	140h/a	2
12	TPA	Técnicas de Policiamento Aéreo	20h/a	2
13	HAT	Habilitação de Armamento e Tiro	30h/a	2
14	SAA	Salvamento Aquático	140h/a	2
15	POP	Procedimentos Operacionais	80h/a	2
16	STM	Sobrevivência Terra/Mar	50h/a	2
17	ADD	À Disposição da Direção	-	-

Capacitação do Instrutor:

- Meteorologia: habilitado Piloto Privado/Comercial ou TOM.
- Navegação: habilitado Piloto Privado/Comercial ou TOMM.
- Legislação Aeronáutica e Segurança de Voo: Curso Específico na Área de Segurança de voo.
- Conhecimentos Técnicos ACFT: habilitado Piloto Privado/Comercial, Mecânico de ACFT ou TOMM.
- Operações de Suporte à ACFT: habilitado TOMM.
- Educação Física Policial Militar: Curso específico na área.
- Prevenção e Combate Incêndio: Curso específico na área.
- Resgate Veicular: Curso específico na área.
- Salvamento em Altura: habilitado TOMM ou Curso específico na área.
- Técnicas e Táticas Policiais: habilitado TOMM ou Estágio/Curso de Táticas Policiais, CATE, COESP.
- Atendimento Pré-hospitalar Convencional e Tático: habilitado TOMM ou Curso específico na área

- Técnicas de Policiamento Aéreo: habilitado Piloto Privado/Comercial do BAPM ou TOMM
- Habilitação Armamento e Tiro: habilitado Multiplicador do Armamento de dotação BAPM
- Salvamento Aquático: habilitado TOMM.
- Procedimentos Operacionais: habilitado TOMM.
- Sobrevivência na terra e no mar: habilitado Piloto ou TOMM ou Curso específico na área.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

MET	METEOROLOGIA	10H/A
Ementa	Proporcionar conhecimentos básicos inerentes à meteorologia aeronáutica para assegurar ao tripulante operacional a familiarização com os fenômenos da atmosfera e suas implicações para o voo, possibilitando-o contribuir no planejamento das missões.	
Atividades	Instrução teórica em sala de aula.	
NAV	NAVEGAÇÃO AÉREA	10H/A
Ementa	Proporcionar conhecimentos básicos inerentes à navegação aérea para assegurar ao tripulante operacional orientação necessária ao voo e contribuir no planejamento das missões que envolvam o planejamento de itinerário.	
Atividades	Instrução teórica em sala de aula.	
SEG	LEGISLAÇÃO AERONÁUTICA E SEGURANÇA DE VOO	15H/A
Ementa	Proporcionar os conhecimentos básicos que capacitem o aluno a conhecer a legislação brasileira que regula as regras de voo, operações e qualificação dos aeronautas, bem como a legislação que aborda os requisitos para operações especiais de aviação pública. Ainda, compreender e aplicar a filosofia, legislação e doutrina de Segurança de voo do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER).	
Atividades	Instrução teórica em sala de aula e visita a TWR/DTCEA	
CTE	CONHECIMENTOS TÉCNICOS ACFT	20H/A
Ementa	Proporcionar ao tripulante técnico a familiarização e conhecimento de aeronaves de asa rotativa no geral, tipos, conceitos e razão de seu voo, bem como, nomenclatura básica através das partes, componentes e sistemas localizados nas seções dianteira, central e traseira deste tipo de aeronave.	

Atividades	Instrução teórica em sala de aula com demonstração estática em aeronave e visita a centro de manutenção aeronáutica.	
SUP	OPERAÇÕES DE SUPORTE A ACFT	10H/A
Ementa	Proporcionar conhecimentos básicos inerentes às operações de suporte para aeronave com o fito de promover maior segurança e padronização na rotina de serviço, dentro do preconizado pelas funções do TASA (transporte, apoio e suprimento aéreo).	
Atividades	Instrução teórica em sala de aula, demonstrações e práticas com apresentação dos equipamentos de apoio e protocolos de operação de suporte.	
EFPM	EDUCAÇÃO FÍSICA POLICIAL MILITAR	75H/A
Ementa	Proporcionar a avaliação diagnóstica das condições físicas dos alunos, bem como desenvolver através da prática regular de atividades físicas a manutenção e/ou incremento da força muscular localizada, flexibilidade, resistência aeróbica, agilidade, equilíbrio, como forma de tornar os alunos aptos a desempenharem futuramente suas funções de aero navegante.	
Atividades	Atividades aeróbicas e anaeróbicas através de circuitos funcionais, crossfit, natação, musculação, corrida e demais atividades orientadas.	
PCI	PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	30H/A
Ementa	Proporcionar conhecimento e prática das técnicas de prevenção a incêndios, familiarização com os diversos agentes extintores e seu uso adequado, métodos, processos e equipamentos de extinção de incêndios, além da noção da teoria do fogo e seu comportamento.	
Atividades	Instrução teórica em sala de aula, apresentação e operação básica dos extintores de incêndio, montagem de linhas de combate a incêndio com exercícios práticos em campo de treinamento de combate a incêndios.	
REV	RESGATE VEICULAR	40H/A
Ementa	Proporcionar os conhecimentos que capacitem o aluno a manusear com segurança o equipamento hidráulico de desencarceramento, conhecer as generalidades deste tipo de resgate bem como os procedimentos de gerenciamento de riscos, rotina de resgate veicular e a preparação da vítima.	
Atividades	Instrução teórica em sala de aula, apresentação e operação básica dos equipamentos de desencarceramento; estabilização de veículos, aplicação prática em eventos simulados.	
ALT	SALVAMENTO EM ALTURA	65H/A

Ementa	Proporcionar conhecimento e desenvolvimento prático para a confecção de nós e amarrações, técnicas de resgate e salvamento em edificações verticais ou obstáculos naturais, bem como equipamentos e utensílios utilizados para este fim.	
Atividades	Instrução teórica em sala de aula; atividades práticas de confecção de nós e amarrações; reconhecimento e emprego dos EPIs (Equipamentos de Proteção Individual); reconhecimento de equipamentos e materiais de montanhismo e suas funcionalidades aplicadas ao resgate vertical; técnicas de rapel, multiplicação e desmultiplicação de forças, sistemas de ancoragem, manutenção e acondicionamento de materiais.	
TAT	TÉCNICAS E TÁTICAS POLICIAIS	40H/A
Ementa	Proporcionar aos alunos o conhecimento das diversas técnicas e táticas policiais quanto à abordagem de pessoas, veículos, edificações e progressão de unidades especializadas, associadas às especificidades da plataforma aérea e atuação em frações mínimas (duplas), onde o vetor (helicóptero) deverá interagir com a tripulação mesmo em solo.	
Atividades	Instrução teórica em sala de aula; prática de fundamentos táticos; fraseologia aplicada; prática de CQB; reconhecimento e emprego de instrumentos de menor potencial ofensivo; prática de movimentação tática deliberada e dinâmica.	
APH	ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR	140H/A
Ementa	Executar corretamente o atendimento pré-hospitalar convencional e tático policial através de medidas de suporte básico de vida a pacientes, utilizando as rotinas protocolares específicas, previstas para traumas e emergências médicas, considerando ainda, as peculiaridades de cada ação de intervenção ou de resgate, seja na cena de emergência, ou durante o monitoramento durante o transporte no interior da aeronave.	
Atividades	Instruções teóricas em sala de aula, prática através de oficinas com a utilização de equipamentos e manequins, eventos simulados, exercícios com emprego de tiro real, visitas a laboratório de treinamento e estágio em viaturas tipo ASU.	
TPA	TÉCNICAS DE POLICIAMENTO AÉREO	20H/A
Ementa	Proporcionar os conhecimentos que capacitem o aluno a desempenhar a função de Tripulante Operacional a bordo da aeronave e/ou em terra, nas ocorrências policiais, voos de radiopatrulhamento aéreo, translados, voos de apoios, etc.	

Atividades	Instrução teórica em sala de aula, prática de assalto policial com apoio da aeronave; prática de abordagem policial com emprego da aeronave; prática de transporte K9, comunicações via rádio; prática fraseologia e atribuições inerentes às funções operacionais da tripulação em atividade.	
HAT	HABILITAÇÃO DE ARMAMENTO E TIRO	30H/A
Ementa	Proporcionar os conhecimentos que capacitem o aluno a manusear com segurança o armamento de porte pessoal (pistola), bem como o armamento de defesa coletiva (carabina e fuzil), além de conhecerem os diversos tipos de acessórios, munições e suas aplicações, em dotação do BAPM.	
Atividades	Instrução teórica em sala de aula, desmontagem e montagem em primeiro escalão, sequência prática de disparos em estande em situações estáticas e dinâmicas com armas em dotação no BAPM.	
SAA	SALVAMENTO AQUÁTICO	140H/A
Ementa	Proporcionar conhecimento e desenvolvimento prático da identificação de potenciais vítimas no mar, rios, lagos e lagoas, técnicas de natação, aproximação, abordagem, salvamento propriamente dito e reboque da vítima, bem como a operação de resgate aquático utilizando-se de aeronave.	
Atividades	Instrução teórica em sala de aula; reconhecimento e emprego de EPIs e acessórios para o resgate de vítimas em meio líquido; prática de fundamentos do salvamento aquático em piscina e no mar; entradas e saídas no mar; prática de resgate em costões; prática de varredura e resgate em rios, prática de judô aquático; prática de resgate com mais de uma vítima; técnicas de resgate para 01, 2 e 3 salva vidas. Reconhecimento de equipamentos de apoio à operação como embarcações e moto aquática.	
POP	PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS	80H/A
Ementa	Proporcionar conhecimentos e execução prática que capacitem o aluno a atuar corretamente quando compor a tripulação da aeronave na execução dos diversos procedimentos operacionais desempenhados pelo BAPM.	
Atividades	Instrução teórica em sala de aula, prática do procedimento de bambibucket; prática do procedimento de pouso em pedra; prática do procedimento de embarque e desembarque a baixa altura armado e equipado; prática de rapel e maca envelope; prática de rapel e triângulo de resgate; prática de helocast; prática de utilização do <i>sling</i> em meio aquático e terrestre; prática de emprego do Puça.	
STM	SOBREVIVÊNCIA TERRA/MAR	50H/A

Ementa	Desenvolver conhecimentos teóricos e vivências práticas acerca da aplicação de procedimentos básicos de sobrevivência na mata e no mar, bem como assumir posturas de correto procedimento em caso de emergências com a aeronave de modo a possibilitar sua sobrevivência e de toda a tripulação até o momento do resgate.
Atividades	Princípios de sobrevivência na terra; obtenção de água, fogo, alimentos, abrigo, orientação e navegação expedita, sinalização de emergência; técnicas de flutuabilidade, transposição de cursos d'água; reconhecimento de hipotermia; prevenção e cuidados da saúde em áreas remotas; noções de APH em áreas remotas.

Estágio supervisionado:

Para a conclusão do curso, os discentes passarão a concorrer à escala de Tripulantes Operacionais Estagiários, passando por 15 horas de voo na condição de estagiário, sendo avaliados nos termos do Plano de Ascensão Técnica dos Tripulantes.

Aprestamento individual:

- 1 mochila reforçada de 40 a 50 litros na cor preta.
- 1 faca utilitária com lâmina entre 13 e 18 cm com bainha.
- 1 kit de manutenção de armamento, pano de algodão (trapos), pano de flanela, 50ml de óleo de lubrificação de armamento, pincel, escova com haste para cano da pistola 9 mm acondicionada em embalagem plástica.
- 1 lona preta 4m x 1m.
- 2 sacos plástico tipo embalagem de gelo 25kg.
- 1 cantil e porta cantil modelo EB com fixação para cinto e tiras de borracha para fixação.
- 1 cabo solteiro 10mm homologado para trabalho em altura 6 metros.
- 1 cordelete 5mm 6 metros.
- 1 mosquetão tipo D em aço com trava de rosca com resistência mínima de 3KN com certificação CE ou UIAA.
- 1 freio 8 em aço com resistência mínima de 5 KN com certificação CE ou UIAA.
- 1 boldrié com certificação CE ou UIAA cor predominante preta.
- 1 luva de vaqueta (par).
- 1 óculos de proteção (segurança) com elástico.
- 1 protetor auricular.
- 1 joelheira tática na cor preta.
- 4 camisetas Preta.
- 1 kit de asseio pessoal (sabonete, lâmina de barbear, escova de dentes, pasta de dente) condicionado em pote tipo *tupperware*.

- 1 kit de manutenção de calçado (graxa, pano flanela, escova).
- 1 kit para pequenos ferimentos (4pacotes de gaze 7,5x7,5cm, 4 ataduras de 10cm, esparadrapo 5cm de largura, 1 frasco de soro fisiológico100ml) selado em sacos plásticos.
- 1 kit de trauma (4 compressas cirúrgicas, 2 ataduras de 15cm, 1 torniquete padrão CAT ou SOFTT ou SOL ou SAM na cor preta selado em sacos plásticos, tesoura modelo ponta romba).
- 1 kit de salvamento aquático (*snorquel*, máscara facial,nadadeira,sunga na cor preta).
- 1 toalha de rosto branca.
- 1 toalha de banho branca.
- 1 capa de chuva tipo poncho na cor verde.
- 1 kit de sobrevivência (isqueiro, tubo de pastilhas de álcool gel, bússola de limbo móvel, cartela de pastilhas tipo clorin, 10m de cordel encerado, 10m de linha de nylon, 2 anzois, 1 rolo de fita isolante) acondicionado em pote tipo *tupperware*.
- 1 kit de costura e reparos (agulha,linha caqui e preta, botão) condicionado em pote tipo *tupperware*.
- 1 lanterna com mínimo 300 lumens com acionamento traseiro (com pilhas).
- 4 pilhas backups.
- 10 pacotes de lixo 100 litros na cor preta para uso externo.
- 1 rolo de embalagem para alimentos 25cm x 35cm.
- 1 talher articulado, colher, faca e garfo.
- 1 prato plástico reutilizável.
- 1 caneca plástica.
- 2 uniformes de educação física completos PMSC.
- 2 uniformes PMSC 5ºB operacional para ralo.
- 1 uniforme PMSC 5ºB operacional em condições de representação.
- 1 jaqueta PMSC.
- 2 coturnos (par).
- 1 tênis para corrida (par).
- 4 meias pretas (par).
- 4 meias brancas (par).
- 1 chinelo preto (par).
- 4 *light stick* (bastão de luz química) na cor vermelha.
- 1 cinto de guarnição com porta algema, porta carregador duplo e coldre de perna.
- 1 colete tático na cor bege capacidade para acomodar 4 carregadores de fuzil/lanterna/material de anotação.
- 1 colete balístico com capa caqui padrão PMSC.
- 1 bandoleira na cor preta modelo 2 pontas.

- 1 colete de sinalização laranja com tarja refletiva (NÃO é arnê).
- 1 roupa de cama (lençol, travesseiro, fronha) e cobertor tudo condicionado em bolsa modelo viagem com zíper e alça de transporte.
- 1 kit de anotação (régua 30cm, caneta preta, caneta azul, caneta vermelha, apontador, 2 lápis, borracha, *pen drive*, pincel atômico na cor preta, caderno escolar e bloco de bolso para anotações) acondicionado em saco plástico.
- 10 tiras de borracha 2cm x 20cm.
- 1 Laptop opcional (parte do material didático será fornecido em arquivo digital) policial deverá trazer com marcação do nome e capa de proteção.
- Complemento materiais Saúde opcional (paracetamol, pomada contra assadura, antiácido, etc.).

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Ao final de cada disciplina, será aplicada prova escrita contendo 20 questões de múltipla escolha, exceto nas disciplinas especificadas abaixo.

- Educação Física Militar: 2 avaliações físicas.
- Salvamento em Altura: prova escrita contendo 20 questões de múltipla escolha; e 1 avaliação prática composta pela apresentação de nós e amarrações e execução de procedimentos.
- Atendimento Pré-hospitalar Convencional e Tático: prova escrita contendo 20 questões de múltipla escolha APH Convencional; 1 avaliação prática composta por uma cena de trauma e uma cena de emergência médica APH Convencional; prova escrita contendo 20 questões de múltipla escolha APH Tático; e 1 avaliação prática composta por uma cena de trauma em Zona Quente/ Morna APH Tático.
- Habilitação Armamento e Tiro: avaliação conforme programa de habilitação do armamento regulamentado pelo Departamento de Tiro da PMSC.
- Salvamento Aquático: prova escrita contendo 20 questões de múltipla escolha; 1 avaliação de circuito de natação no mar; 2 avaliações de entrada, chegada na vítima, recuperação e reboque até a faixa de areia.
- Procedimentos Operacionais: prova escrita contendo 20 questões de múltipla escolha; 1 avaliação prática na condição de operador de resgate e fiel para os seguintes procedimentos: embarque e desembarque a baixa altura, helocast e sling, helocast e puçá, rapel e maca envelope/triângulo de resgate, pouso em pedra, lançamento de bambibucket.
- Sobrevivência na terra e no mar: avaliação prática abordando a verificação de técnicas de obtenção de água, fogo, abrigo e navegação expedita no terreno.

Classificação:

Ao final do curso haverá classificação dos discentes conforme a média aritmética das notas obtidas em cada disciplina em primeira chamada.

Etapas da seleção:

1º: Exame Intelectual caráter eliminatório e classificatório;

- 2º: Exame de Saúde caráter eliminatório;
- 3º: Teste de Aptidão Física: TAF Padrão PMSC caráter eliminatório;
- 4º: Teste de Aptidão Física: TAF E2 caráter eliminatório;
- 5º: Prova de Habilidade Específica caráter eliminatório;
- 6º: Exame Psicológico caráter eliminatório; e
- 7º: Entrevista Avaliativa caráter eliminatório e classificatório.

Critério de seleção:

Não há critério de seleção.

Requisitos para participação:

- Ser Praça da ativa da PMSC.
- Estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Disciplina.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de Pistola padrão PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas de correntes de acidente ou doença de caráter temporário.
- Apresentar exame oftalmológico de acuidade visual para longe, com ou sem correção ótica (óculos ou lentes de contato), igual ou superior a 20/40 para cada olho separadamente, e igual ou superior a 20/30 para visão binocular, bem como deve ser capaz de ler, com ou sem correção por óculos ou lentes de contato, a carta N5 ou sua equivalente à distância selecionada pelo examinando na faixa de 30 a 50cm caso este requisito só possa ser atendido com lente de correção (por óculos ou lentes de contato), o candidato deve portá-la e utilizá-la ao ser submetido aos exames de saúde periciais.
- Ser voluntário para ser transferido para o BAPM, caso seja de interesse da Corporação.

Maio de 2023

Elaborado por:

Tenente-coronel PM Luiz Eduardo Ardigó da Silva

Major PM Alex Gonçalves Modolon



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE FORMAÇÃO EM CONTROLE INTERNO DA PMSC

CURSO DE FORMAÇÃO EM CONTROLE INTERNO DA PMSC

Nome do evento de ensino:

Curso de Formação em Controle Interno da PMSC.

Objetivo/finalidade:

O Curso de Formação em Controle Interno da PMSC tem por objetivo capacitar o efetivo da PMSC para atuação, conhecimento, contribuição e integração nos processos e responsabilidades relacionadas às atividades de Controle Interno específicos da Instituição. Além, da participação no Programa de Integridade e Compliance da PMSC.

Público-alvo:

Oficiais e Praças da ativa da PMSC.

Horário de funcionamento:

Modalidade a Distância.

Nível do órgão promotor do evento:

Centro de Controle Interno PMSC.

Carga horária total:

60h/a.

Carga horária indenizável:

60h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	ICI	Introdução ao Controle Interno	5h/a	1
2	ACI	Atividades de Controle Interno em SC	5h/a	1
3	CCI	Centro de Controle Interno da PMSC	5h/a	1
4	RIN	Regimento Interno	5h/a	1
5	PIC	Programa de Integridade e	5h/a	1

		Compliance		
6	IRC	Instrumentos e Rotinas de Controle Interno	5h/a	1
7	CGP	Controle de Gestão de Pessoas	5h/a	1
8	CLC	Controle de Licitação e Compras	5h/a	1
9	CTR	Controle de Transferências de Recursos	5h/a	1
10	CDC	Controle de Despesas de Custeios	5h/a	1
11	CPT	Controle de Patrimônio	5h/a	1
12	OUV	Ouvidoria da PMSC	5h/a	1

Capacitação do Instrutor:

Os Instrutores deverão estar devidamente capacitados, possuindo cursos relacionados com as atividades de Controle Interno e Ouvidoria. Além de possuir experiência com as atividades de Controle Interno na PMSC, de preferência estarem lotados no CCONIN.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

ICI	INTRODUÇÃO AO CONTROLE INTERNO	05H/A
Ementa	Com base no Manual de Controle Interno da PMSC, abordar os Fundamentos. Origem. História. Conceitos. Finalidades. Objetivos das atividades de Controle Interno.	
Atividades	A disciplina e suas atividades serão realizadas na modalidade EaD, na plataforma da ENA.	
ACI	ATIVIDADES DE CONTROLE INTERNO EM SC	05H/A
Ementa	Com base no Regimento Interno do Controle Interno e Manual de Controle Interno da PMSC, Manual de Orientação Técnica de Auditoria Interna. Instrução Geral de Ouvidoria. Decreto nº 1886/2013 Tomada de Contas Especial EGC/SC. Abordar as atividades de Controle Interno e Ouvidoria realizadas em Santa Catarina. Lei nº 12.527 de 2011 - Lei de Acesso à Informação. Os órgãos. O Sistema, a legislação. Missão. Atividades e os Programas em andamentos.	
Atividades	A disciplina e suas atividades serão realizadas na modalidade EaD, na plataforma da ENA.	

CCI	CENTRO DE CONTROLE INTERNO DA PMSC	05H/A
Ementa	Com base no Regimento Interno do Controle Interno e Manual de Controle Interno da PMSC, Manual de Orientação Técnica de Auditoria Interna, abordar o Centro de Controle Interno da PMSC. Fundamentos Legais. História. Conceitos. Finalidades. Objetivos. Atuação na PMSC. Contribuição para a PMSC.	
Atividades	A disciplina e suas atividades serão realizadas na modalidade EaD, na plataforma da ENA.	
RIN	REGIMENTO INTERNO	05H/A
Ementa	Com base no Regimento Interno do Controle Interno da PMSC, abordar os conceitos.Finalidades. Objetivos. Legislação pertinente.	
Atividades	A disciplina e suas atividades serão realizadas na modalidade EaD, na plataforma da ENA.	
PIC	PROGRAMA DE INTEGRIDADE E COMPLIANCE	05H/A
Ementa	Programa Estadual de Integridade e Compliance. Lei nº 17.715/2019. Decreto nº 2234/2019. Programa de Integridade e Compliance da PMSC 2024. Plano de Integridade e Compliance 2023 a 2024.Legislação aplicada às atividades de controle interno da PMSC. Programa de Controle Interno da PMSC.	
Atividades	A disciplina e suas atividades serão realizadas na modalidade EaD, na plataforma da ENA.	
IRC	INSTRUMENTOS E ROTINAS DE CONTROLE INTERNO	05H/A
Ementa	Com base no Manual de Controle Interno da PMSC. Manual de Controle Interno do CGE/SC.Manual de Orientação Técnica de Auditoria Interna. Decreto nº 1886/2013 Tomada de Contas Especial EGC/SC. Abordar quais são os instrumentos. As suas finalidades. A Rotina de Controle Interno na PMSC.	
Atividades	A disciplina e suas atividades serão realizadas na modalidade EaD, na plataforma da ENA.	
CGP	CONTROLE DE GESTÃO DE PESSOAS	05H/A
Ementa	Com base no manual de Controle Interno da PMSC, Manual de Controle Interno do CGE/SC. Abordar o Controle de Gestão de Pessoal. Realizadas pelo controle interno da PMSC, abordando a introdução. Objetivo. Procedimentos.	
Atividades	A disciplina e suas atividades serão realizadas na modalidade EaD, na plataforma da ENA.	
CLC	CONTROLE DE LICITAÇÃO E COMPRAS	05H/A

Ementa	Com base no manual de Controle Interno da PMSC, Manual de Controle Interno do CGE/SC. Abordar a realização do Controle de Licitação e Compras realizadas pelo CONNIN/PMSC, abordando a introdução, objetivo e procedimentos.	
Atividades	A disciplina e suas atividades serão realizadas na modalidade EaD, na plataforma da ENA.	
CTR	CONTROLE DE TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS	05H/A
Ementa	Com base no manual de Controle Interno da PMSC, Manual de Controle Interno do CGE/SC. Abordar a realização do Controle de Transferências de recursos, abordando a introdução. Objetivo. Procedimentos.	
Atividades	A disciplina e suas atividades serão realizadas na modalidade EaD, na plataforma da ENA.	
CDC	CONTROLE DE DESPESAS DE CUSTEIOS	05H/A
Ementa	Com base no manual de Controle Interno da PMSC, Manual de Controle Interno do CGE/SC. Abordar a realização do Controle de despesas de custeios, abordando a introdução. Objetivo. Procedimentos.	
Atividades	A disciplina e suas atividades serão realizadas na modalidade EaD, na plataforma da ENA.	
CPT	CONTROLE DE PATRIMÔNIO	05H/A
Ementa	Com base no manual de Controle Interno da PMSC, Manual de Controle Interno do CGE/SC. Abordar a realização do controle de patrimônio. Abordando a introdução. Objetivo. Procedimentos.	
Atividades	A disciplina e suas atividades serão realizadas na modalidade EaD, na plataforma da ENA.	
OUV	OUIDORIA DA PMSC	05H/A
Ementa	Com base na Instrução Geral de Ouvidoria, no Manual de Controle Interno da PMSC, LAI-Perguntas Frequentes. Lei nº 12.527 de 2011 - Lei de Acesso à Informação. Recomendações do MPSC sobre respostas da LAIs. LGPD. Decreto nº 1933/2022 Atividades de Ouvidoria. Abordar as atividades de Ouvidoria, abordando os conceitos, as finalidades, função e atividades da Ouvidoria. Prazos de respostas. Ouvidoria e a PMSC.	
Atividades	A disciplina e suas atividades serão realizadas na modalidade EaD, na plataforma da ENA.	

Estágio supervisionado:

Não haverá estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

Não há devido o curso ser em EAD.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Será realizada avaliação no ambiente virtual ao final de cada disciplina. Será realizada a avaliação final no ambiente virtual ao final do curso.

Classificação:

Não haverá classificação, apenas aprovado ou reprovado.

Etapas da seleção:

- 1º: Por adesão dos interessados nas Unidades PMSC; e
- 2º: Caso tenha mais interessados do que vagas disponíveis, será realizado sorteio.

Critério de seleção:

O curso destina-se aos ocupantes das seguintes funções, sendo este o critério de desempate na seguinte ordem:

- 1º: Comandante e/ou Diretor;
- 2º: Subcomandante e/ou Subdiretor;
- 3º: Efetivo do EMG da PMSC;
- 4º: Efetivo da DALF;
- 5º: Corregedores de OPMs e CRPM;
- 6º: Chefe do P4 do OPMs;
- 7º: Auxiliar do P4 de OPMs;
- 8º: Outros interessados.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial ou Praça da ativa da PMSC.
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante, e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Justificação/Disciplina.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.

- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ter se classificado dentro dos critérios de seleção.

Dezembro de 2023

Elaborado por:

Coronel PM Zelindro Ismael Farias

Tenente-coronel PM Miguel Angelo Silveira



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE GESTÃO EM ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA

CURSO DE GESTÃO EM ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA

Nome do evento de ensino:

Curso de Gestão em Atividade Física e Qualidade de Vida.

Objetivo/finalidade:

O curso tem por objetivo capacitar, habilitar e atualizar conhecimentos profissionais na área de gestão da atividade física e qualidade de vida na PMSC.

Objetivos específicos:

- Conscientizar e sensibilizar os profissionais quanto à importância da atividade física e nutrição saudável para a prevenção de fatores de risco e Doenças Crônicas Degenerativas Não Transmissíveis;
- Combater a cultura do sedentarismo, estimulando a prática de atividades físicas regulares;
- Estimular a criação de hábitos nutricionais e alimentares saudáveis;
- Difundir a abordagem da prevenção, através da atividade física, de doenças crônicas degenerativas não transmissíveis;
- Disseminar a informação de que a prática de atividades físicas deve ser devidamente acompanhada e orientada por profissionais habilitados;
- Promover consciência quanto ao processo de envelhecimento laboral na PMSC com saúde e qualidade de vida;
- Capacitar profissionais de nível superior na área de gestão de atividade física e qualidade de vida, com foco na saúde ocupacional dos profissionais.
- Proporcionar e atualizar conhecimentos sobre as atividades gerenciais em atividade física e qualidade de vida, com foco em projetos e programas institucionais na área especialista;
- Identificar os fatores bio psicofísicos que intervêm no rendimento físico, saúde, bem-estar, capacidade laborativa e qualidade de vida dos operadores PM, assim como seu diagnóstico e intervenção;
- Conhecer as bases gerais para elaboração de programas de treinamento físico, avaliações gerais e aplicação de testes institucionais;
- Conhecer e aplicar os métodos(técnicos e tecnológicos) e princípios gerais para o desenvolvimento de ações e programas institucionais aplicados a atividade física e qualidade de vida na PMSC.

Público-alvo:

Oficiais do QOPM e Praças da ativa da PMSC.

Horário de funcionamento:

Regime de externato.

Nível do órgão promotor do evento:

Diretoria de Saúde e Promoção Social.

Carga horária total:

59h/a.

Carga horária indenizável:

89h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	AFS	Atividade Física e Saúde	10h/a	1
2	QVSO	Qualidade de Vida e Saúde Ocupacional	2h/a	1
3	NS	Nutrição, Atividade Física e Saúde	2h/a	1
4	EP	Ética Profissional (Bioética)	2h/a	1
5	LIAF	Legislação Institucional e Atividade Física	2h/a	1
6	AFDA	Avaliação Física e Dados Antropométricos	10h/a	2
7	PPTF	Programa e Prescrição de Treinamento Físico	6h/a	1
8	TAF	Teste de Avaliação Física	10h/a	2
9	GAF	Gestão de Atividade Física	5h/a	1
10	APH	Atendimento Pré-hospitalar	10h/a	2

Capacitação do Instrutor:

O corpo docente do curso deverá possuir formação acadêmica específica e experiência na docência nas áreas descritas na matriz do curso, ou possuir notória expertise na área gerencial de atividade física institucional ou convidado de outras Instituições de interesse (fisioterapia, nutrição, APH, dentre outras) através de parceria técnico-científica ou pedagógica. Faculta-se a um percentual de docentes realizarem o evento concomitantemente à docência no evento, em método de

pesquisa-ação.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

AFS	ATIVIDADE FÍSICA	10H/A
Ementa	Conceito de atividade física e exercício físico; Educação Física e Atividade Física; Introdução a aspectos práticos inerentes a programas de Atividade Física por meio de oficinas práticas; Aspectos relacionados às técnicas de aquecimento, alongamento e atividades dirigidas; Prática de atividades físicas (aeróbicas, anaeróbicas, terrestres e a ambientação aquática).	
Atividades	Atividade 1: Aula teórica sobre os benefícios da atividade física para a saúde ocupacional; Atividade 2: Aula práticas distribuídas ao longo da semana: Atividade 3: Treinamento Físico Policial Militar (Avaliação Física Preliminar) Oficina 1: Realizar Treinamento Físico Policial Militar. Logística: Transporte para os alunos.	
QVSO	QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE OCUPACIONAL	2H/A
Ementa	Conceito e Classificação de Atividade Física; Importância e benefícios da prática regular de atividade física; Pirâmide da atividade física para adultos; Atividade Física e Doenças crônico-degenerativas e hipocinéticas; Atividade física como fator de prevenção primária e secundária para determinadas doenças. Relação dose vs resposta entre nível de atividade física e taxas de mortalidade e morbidade. Verificação do ciclo da vida, conforme Associação Americana do Coração. Relação entre comportamentos nocivos e qualidade de vida. Dimensões da qualidade de vida.	
Atividades	Aula teórica sobre aspectos vinculados à qualidade de vida e saúde ocupacional dos profissionais. Não serão realizadas atividades ou oficinas práticas.	
NS	NUTRIÇÃO, ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE	2H/A
Ementa	Relação entre nutrição e obesidade. Relação entre fontes alimentares e funções fisiológicas. Relação entre micronutrientes e desempenho esportivo. Influência dos nutrientes na saúde dos ossos. Recomendações gerais nutricionais para a saúde do indivíduo e para o desempenho esportivo. Pirâmide e prato da alimentação saudável.	
Atividades	Aulas teóricas. Não serão realizadas atividades ou oficinas práticas.	
EP	ÉTICA PROFISSIONAL (BIOÉTICA)	2H/A

Ementa	Código de ética do Profissional de Educação Física; Ética aplicada aos Gestores de Atividade Física da PMSC; Princípios da Administração Pública aplicáveis aos Testes de Aptidão Física (Concursos Públicos e Processos Seletivos Internos); Ética nas avaliações físicas e confidencialidade das informações pessoais dos PPMM; bioética aplicada às pesquisas na área de atividade física e pesquisas aplicadas.	
Atividades	Aula teórica sobre aspectos vinculados à ética profissional do profissional de educação física, aplicada às atividades institucionais não serão realizadas atividades ou oficinas práticas.	
LIAF	LEGISLAÇÃO INSTITUCIONAL E ATIVIDADE FÍSICA	2H/A
Ementa	Legislação Institucional; Normas e PAP na área de Atividade Física.	
Atividades	Aula teórica sobre aspectos da legislação, normas e protocolos institucionais adstritos a atividade física, valorização do capital humano e qualidade de vida da PMSC não serão realizadas atividades ou oficinas práticas.	
AFDA	AVALIAÇÃO FÍSICA E DADOS ANTROPOMÉTRICOS	10H/A
Ementa	Introdução à área de medidas e avaliação em Educação Física e Esportes. Conceituação básica dos tipos de testes utilizados em Educação Física (ou na PMSC). Estudo acerca da Antropométricas e de composição corporal (cálculo introdutório de composição corporal). Índice de Massa Corporal. Circunferência, perímetros e dobras. Razão cintura quadril como predição de obesidade. Aulas práticas de medidas antropométricas e decomposição corporal, assim como de testes físicos e funcionais aplicados na PMSC.	
Atividades	Atividade 1: Aula teórica sobre aspectos físicos e fisiológicos do ser humano; indicadores, e protocolos usuais; Atividade 2: Aula Prática Atividade 2.1: Reconhecimento, manuseio e uso dos equipamentos para tomada de dados antropométricos; Oficina 1: Realizar tomada de dados antropométricos, peso, altura, dobras cutâneas, relação cintura quadril, com preenchimento de formulário padrão e aplicação do questionário de anamnese. Logística: Transporte para os alunos.	
PPTF	PROGRAMA E PRESCRIÇÃO DE TREINAMENTO FÍSICO	6H/A
Ementa	Plano de treinamento Físico; Recomendações de frequência e intensidade para a prática da atividade física para ganho de saúde e desempenho. Zona alvo de treino; Protocolo Treino Intervalado de Alta Intensidade HITT; Protocolo TABATA; Protocolo Timmons; Benefícios e limites dos protocolos; Aplicação no plano de treinamento (individual e coletivo); Plano de Treinamento: proposta Institucional (Básico, Intermediário, Avançado).	

Atividades	Atividade 1: Treinamento Físico Policial Militar 1 (Prescrição de Atividade Física Oficina Teórico-prática); Oficina1: Realizar a prescrição em formulário próprio contendo a prescrição de atividade física (individual ou coletiva) estabelecida pedagogicamente em níveis, básico, intermediário e avançado.	
TAF	TESTE DE AVALIAÇÃO FÍSICA	10H/A
Ementa	Conceito; Tipos de Testes de Avaliação Física; Testes na PMSC; Protocolos para Aplicação dos Testes Físicos; Orientações pré-testes; Recomendações técnicas aos Avaliados; Chamadas/Convocatórias para TAF; Periodicidade, Prazos e Validades; Indicadores de Desempenho Individual; Simulado do TAF.	
Atividades	Atividade 1: Avaliação Física Policial Militar 1 (Teste de Avaliação Física Simulado); Oficina 1: Realizar o teste de aptidão física simulado, contemplando a logística básica, a padronização dos exercícios, a lista de checagem e os protocolos de segurança.	
GAF	GESTÃO DE ATIVIDADE FÍSICA	5H/A
Ementa	Estrutura do DEFID, LOB, SEFID: Localização, Estruturas e Logística, Articulação com a Defesa Pessoal PM, Atribuições e competências, Atividades Técnicas, Protocolo para o Credenciamento de Gestores de Atividade Física, Protocolo para Criação de SEFID, Indicadores de Desempenho Institucional, Relatórios Institucionais, Registros Documentais e Guarda Documental, Programas e Projetos na área de Atividade Física, Organização de Eventos de Interesse, Participação em Eventos, Pactos de Cooperação Técnica, Captação de Estagiários, Boas Práticas nas OPM e Desafios Organizacionais.	
Atividades	Aula teórica sobre aspectos vinculados a gestão da atividade física na PMSC não serão realizadas atividades ou oficinas práticas.	
APH	ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR	10H/A

Ementa	Aspectos legais, legislação nacional, responsabilidades do prestador de socorro e direitos do paciente; Aptidões necessárias e competências ordinárias dos socorristas; Noções de anatomia e fisiologia dos principais órgãos e sistemas do corpo humano; Anatomia e fisiologia e avaliação das lesões; Equipamentos para o atendimento inicial às vítimas de trauma; Kit Primeiros Socorros; Cinemática do trauma; Sinais vitais; Atendimento inicial a vítimas de trauma; Parada respiratória e cardiorrespiratória, RCP Ressuscitação cardiopulmonar; TCE e TRM; Lesões nos órgãos internos; Hemorragia e choque; Queimaduras; Ferimentos, curativos e bandagens; Lesões dos tecidos moles da face e da cabeça; Lesões musculoesqueléticas; Remoção da vítima; Distúrbios do frio e do calor; Doenças súbitas: Alergias e anafilaxia, asma, convulsão, desmaio, desidratação, diarreia, dores, febre; Corpos estranhos e engasgamento; Traumas de altitude; Intoxicações; picadas e mordidas; Gestação e parto de emergência; Problemas psicológicos e psiquiátricos. Prevenção a Rabdomiólise.
Atividades	Aula teórica e prática sobre aspectos vinculados ao APH aplicável a atividade física e TAF. Logística: Kit de APH.

Estágio supervisionado:

Não há previsão de estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

- 2 uniformes de Educação Física Padrão PMSC;
- 1 agasalho Padrão PMSC;
- 1 par de tênis;
- 5 pares de meia branca;
- 1 par de chinelos de dedo preto;
- 1 roupa de banho (sunga/maiô) preto;
- 1 touca e óculos de natação;
- 1 cronômetro;
- 1 relógio de pulso digital com cronômetro;
- 1 apito;
- 1 fita métrica (simples);
- 1 oxímetro digital (modelo de dedo);
- 1 notebook e pendrive;
- 1 prancheta;
- 1 bloco de anotações;
- 2 canetas;

- 1 cobertura do Uniforme 4ºA (Operacional) boina;
- 1 kit de higiene pessoal;
- 1 protetor solar;
- 1 capa de chuva (básica);
- 1 conjunto de roupa de cama;
- 1 toalha de banho;
- 1 toalha de rosto;
- 1 pulôver Padrão PMSC;
- 1 kit de roupa paisana;
- 1 mochila básica preta;
- 1 conjunto de roupa térmica (bermuda e camiseta manga longa) preta;
- 1 camelbak;
- 2 pinceis atômicos (1 vermelho e 1 preto);
- 1 kit de socorro emergencial básico;
- 1 relatório situacional da OPM (Atividade Física e Estruturas) modelo a ser fornecido pela Coordenação do Evento; e
- Opcional: 1 plicometro.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Será realizada avaliação do aproveitamento geral nas oficinas, com menção emitida pelos docentes em formulário individual, consignando “Apto” ou “Inapto” na atividade avaliada. No caso de ser constatada inaptidão na oficina, será facultado ao aluno realizar a tarefa em segunda chamada, porém em momento mais conveniente a Coordenação do evento e a condução e sem prejuízo das demais disciplinas a serem frequentadas.

Classificação:

Não haverá classificação apenas conceito apto/inapto.

Etapas da seleção:

Sorteio.

Critério de seleção:

Terão preferência os policiais militares:

- 1º: profissional da PMSC com graduação acadêmica em educação física;
- 2º: profissional especialista em atividade física, com um dos cursos realizados presencialmente através da SENASP: Curso de Pós-graduação *latu sensu* em Treinamento Físico em Segurança Pública; Capacitação em Treinamento Físico; e
- 3º: Se não possuir graduação em educação física, prioridade aos PPMM que

estejam à frente de Unidades, de Direção ou Execução, diretamente vinculada a Gestão da Atividade Física Institucional.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial do QOPM ou Praça da ativada PMSC.
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante, e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Justificação/Disciplina.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo bom, validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.

Dezembro/2019

Elaborado por:

Tenente-Coronel PM Julival Queiroz de Santana



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE GESTÃO LOGÍSTICA E FINANÇAS

CURSO DE GESTÃO LOGÍSTICA E FINANÇAS

Nome do evento de ensino:

Curso de gestão logística e finanças.

Objetivo/finalidade:

O Curso tem por objetivo capacitar e habilitar policiais militares para o desenvolvimento de atividades relativas às funções administrativas ligadas à Diretoria de Apoio Logístico e Finanças (DALF), além de oportunizar a formação com temáticas atinentes às especificidades de sua atuação que subsidiem e qualifiquem suas ações cotidianas e administrativas, para atuação nas Seções da DALF, nas Seções Administrativas das Regiões de Polícia Militar, Diretorias e nos P-4 das Unidades Operacionais.

Público-alvo:

Oficiais do QOPM e Praças.

Horário de funcionamento:

Regime de Externato, na modalidade de Educação a Distância (EaD).

Nível do órgão promotor do evento:

Diretoria.

Carga horária total:

64h/a, na modalidade EaD, com encontros síncronos e assíncronos.

Carga horária indenizável:

64h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	DALF	Estrutura: Diretoria de Apoio Logístico e Finanças.	5h/a	1
2	MEAD	Metodologia da Educação à Distância	4h/a	1
3	SISCOM	Sistema de Compras	20h/a	1

4	COV	Convênios na PMSC	5h/a	1
5	CAD	Almoxarifado e Distribuição na PMSC	5h/a	1
6	LIC	Licitações na PMSC	20h/a	1
7	DADM	Direito Administrativo	5h/a	1

Capacitação do Instrutor:

Os instrutores devem possuir formação nas áreas do conhecimento ligadas às disciplinas oferecidas, ou ter experiência profissional, decorrente da atuação junto às respectivas Seções e/ou Divisões Administrativas da Corporação.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

DALF	ESTRUTURA DA DIRETORIA DE APOIO LOGÍSTICO E FINANÇAS	5H/A
Ementa	História, criação e estrutura da Diretoria. Organograma e funções da Diretoria.	
Atividades	Aula por videoconferência de abertura do curso, como foco de apresentar a estrutura da DALF para os discentes.	
MEAD	METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	4H/A
Ementa	Conceitos e Características da Educação a Distância. Histórico da EaD no Brasil, no Mundo e na PMSC. O que é necessário para ser um Aluno EaD. Personagens da EaD: professor/tutor, professor/conteudista, tutor master/coordenador, Equipe Multidisciplinar e Alunos. Plataforma Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA).	
Atividades	A disciplina será ministrada através da Plataforma Virtual de Ensino e Aprendizagem(AVEA),com a disponibilização de apostila, gravações (caso necessário), suporte on-line e podendo conter encontros síncronos para o melhor aprendizado e discussão de temas importantes, aprofundando as questões relevantes expostas na ementa. Estes encontros síncronos, caso necessário, serão facultativos e terão o objetivo agregar no conhecimento do corpo discente.	
SISCOM	SISTEMA DE COMPRAS	20H/A

Ementa	Funcionalidades do Sistema de Compras – SISCOM e do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF; Fluxograma envolvendo uma aquisição direta e uma aquisição mediante processo licitatório; Finalidade do Boletim do Controle de Execução Orçamentária–BCEO; Pré-empenho; Nota de Empenho; Decreto nº 1.323, de 21 de dezembro de 2012 que aprova a classificação da Despesa Pública; Decreto nº 9.412, de 18 de junho de 2018 que atualiza os valores das modalidades de licitação de que trata o art.23 da Lei nº8.666/1993; Lei nº8.666, de 21 de junho de 1993 que regulamenta o Art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública; Instrução Normativa nº 73, de 5 de agosto de 2020 do Ministério da Economia; PAP 405.10.	
Atividades	Parte da disciplina será ministrada através da Plataforma Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) – 15 h/a, com a disponibilização de apostila, gravações (caso necessário), suporte on-line e podendo conter encontros síncronos para o melhor aprendizado e discussão de temas importantes, aprofundando as questões relevantes expostas na ementa. Estes encontros síncronos, caso necessário, serão facultativos e terão o objetivo agregar no conhecimento do corpo discente. A outra parte da disciplina será através de videoconferência, cujo foco será demonstrar o Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF e o acesso ao Sistema de Compras – SISCOM. Concluindo as aulas, o corpo discente providenciará a criação de um pedido de empenho junto ao SISCOM.	
COV	CONVÊNIOS NA PMSC	5H/A
Ementa	Principais instrumentos celebrados na PMSC. Delegação de competências. Execução financeira. Sistema de Controle de Convênios–SCC. Sistema de Compras.	
Atividades	A disciplina será ministrada através da Plataforma Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), com a disponibilização de apostila, gravações (caso necessário), suporte on-line e podendo conter encontros síncronos para o melhor aprendizado e discussão de temas importantes, aprofundando as questões relevantes expostas na ementa. Estes encontros síncronos, caso necessário, serão facultativos e terão como objetivo agregar no conhecimento do corpo discente.	
CAD	ALMOXARIFADO E DISTRIBUIÇÃO NA PMSC	5H/A

Ementa	Estrutura da Diretoria de Apoio Logístico e Finanças da Polícia Militar DALF; atribuições dos Centros da DALF; estratégias para aquisição de produtos e contratação de serviços; execução orçamentária e financeira; Fundo de Melhoria da Polícia Militar – FUMPOM; da relevância da gestão de materiais e patrimônio; sistemas de gestão de materiais; políticas de compras; modalidades de licitações e aquisição de patrimônios imobilizados; controle de materiais e de patrimônio; caracterização de bens patrimoniais; organização de registros patrimoniais; procedimentos de baixa patrimonial; procedimentos de segurança patrimonial; dimensionamento e controle de estoques; armazenamento de materiais; movimentação de materiais; terceirização.	
Atividades	A disciplina será ministrada através da Plataforma Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), com a disponibilização de apostila, gravações (caso necessário), suporte on-line e podendo conter encontros síncronos para o melhor aprendizado e discussão de temas importantes, aprofundando as questões relevantes expostas na ementa. Estes encontros síncronos, caso necessário, serão facultativos e terão como objetivo agregar no conhecimento do corpo discente.	
LIC	LICITAÇÕES NA PMSC	20H/A
Ementa	Aquisição de produtos, bens e serviços na PMSC (fase interna e externa da licitação); Tipos e modalidades de licitação (valores limites); Casos em que não há licitação (dispensada, dispensável e inexigível); Pregão Eletrônico/ Presencial (Lei nº 10.520/2002); Apresentação do Portal de Compras de SC; principais tópicos da legislação correlata à licitação (Lei nº 8.666/93; Decreto Estadual nº 2.617/09; Decreto Estadual nº 45/15; PAPs).	
Atividades	A disciplina será ministrada através da Plataforma Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), com a disponibilização de apostila, gravações (caso necessário), suporte on-line e podendo conter encontros síncronos para o melhor aprendizado e discussão de temas importantes, aprofundando as questões relevantes expostas na ementa. Estes encontros síncronos, caso necessário, serão facultativos e terão como objetivo agregar no conhecimento do corpo discente.	
DADM	DIREITO ADMINISTRATIVO	5H/A
Ementa	O Direito Administrativo. Regime jurídico-administrativo no Estado Democrático de Direito; Sujeito de direito. Pessoas jurídicas administrativas. Objeto do Direito Administrativo. Princípios Constitucionais e Gerais da Administração Pública; Organização Administrativa; Órgãos que integram a Administração; Poderes e Deveres da Administração Pública; Atos e fatos jurídicos. Atos administrativos. Processo Administrativo. Delegação de poderes.	

Atividades	A disciplina será ministrada através da Plataforma Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), com a disponibilização de apostila, gravações (caso necessário), suporte on-line e podendo conter encontros síncronos para o melhor aprendizado e discussão de temas importantes, aprofundando as questões relevantes expostas na ementa. Estes encontros síncronos, caso necessário, serão facultativos e terão como objetivo agregar no conhecimento do corpo discente.

Estágio supervisionado:

Não há previsão de estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

Não há necessidade de enxoval. Para os encontros síncronos, os estudantes deverão se apresentar com o fardamento diário da respectiva OPM, com material para anotações.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Durante o curso os alunos serão avaliados constantemente de acordo com suas aptidões em cada disciplina. Esta avaliação visa observar a destreza e a capacidade de domínio da técnica por parte do aluno, sendo emitido o conceito apto ou inapto e serão aplicadas de acordo com o Regulamento de Ensino vigente.

Classificação:

Não haverá classificação apenas conceito apto/inapto.

Etapas da seleção:

Atendimento aos critérios de seleção e sorteio.

Critério de seleção:

Havendo número de candidatos inscritos superior ao número de vagas oferecidas para qualquer uma das vagas acima, a seleção será feita conforme as seguintes ordens de prioridade:

1º: Os candidatos que não realizaram curso presencial homologado pela APMT no último semestre anterior à data da matrícula terão precedência sobre aqueles que realizaram cursos ofertados pela PMSC ou pelas Coirmãs. (Art.52 do Regulamento de Ensino).

2º: Os policiais da ativa terão preferência sobre os policiais do CTISP.

3º: Para os policiais lotados na DALF, terão preferência aqueles que tiverem mais tempo ininterruptos na DALF, contado da data de início na lotação da DALF inserida no SIRH. Portanto, não serão considerados os tempos de lotação na DALF em que houve saída e retorno para a unidade.

4º: Para os policiais lotados nas Demais OPMs, Diretorias, Chefias e Comando Especializado será dada preferência para aqueles que exercem suas funções no P-4 ou funções equivalentes.

Em caso de empate será realizado o sorteio, nos termos vigentes do Ato da Polícia Militar nº 749/2018.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial ou Praça da ativa, ou da reserva vinculados ao CTISP e estar desenvolvendo atividades na PMSC.
- Ser voluntário, sem impedimento de frequência em período integral e com ônus limitado ao Estado (manutenção da remuneração).
- Ter encaminhado para o seu Comandante imediato, o Requerimento Padrão da INTRANET de Assunto: Ciência ao Comando Imediato para Inscrição em Evento de Ensino (curso/estágio/treinamento), ao Comandante Imediato da sua OPM (Organização Policial Militar), constando nele a renúncia de custos.
- Se Oficial, obter conceito favorável do Comandante imediato e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Justificação ou de Disciplina.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não ter previstas para o período do evento, licença para tratamento de saúde (casos eletivos), licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Estar apto para o serviço da PM.
- Estar até a data da matrícula, com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM validados no Sistema de Recursos Humanos (SIGRH), validado no Sistema de Recursos Humanos (SIGRH), em caso de policiais militares da ativa.
- Não ter concluído outra edição do Curso de Logística e Finanças homologado pela APMT/PMSC.



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE INTELIGÊNCIA POLICIAL PARA OFICIAIS

CURSO DE INTELIGÊNCIA POLICIAL PARA OFICIAIS

Nome do evento de ensino:

Curso de Inteligência Policial para Oficiais - CIP Oficiais.

Objetivo/finalidade:

O Curso tem por finalidade habilitar Oficiais para o gerenciamento e desenvolvimento de atividades de inteligência no âmbito do Sistema de Inteligência da Polícia Militar (SIPOM).

Público-alvo:

Oficiais da PMSC, Oficiais de Polícias Militares coirmãs e convidados de outras instituições.

Horário de funcionamento:

Regime de semi-internato ou internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Agência Central de Inteligência.

Carga horária total:

180h/a.

Carga horária indenizável:

235h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	FDI	Fundamentos Doutrinários da Atividade de Inteligência	15h/a	01
2	INT	Inteligência Policial Militar	75h/a	01
3	COI	Contraineligência	35h/a	01
4	OPI	Operações de Inteligência	45h/a	02
5	TIR	Tiro Policial Dissimulado	10h/a	02

Capacitação do Instrutor:

Todos os instrutores deverão possuir formação na área de inteligência (Curso de Inteligência Policial ou similar, homologado pela APMT).

Os instrutores da disciplina de Tiro Policial Dissimulado (TIR) devem ser habilitados como multiplicadores de pistola padrão da PMSC.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

FDI	FUNDAMENTOS DOUTRINÁRIOS DA ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA	15H/A
Ementa	Histórico e evolução da Atividade de Inteligência no Mundo. Histórico e evolução da atividade de inteligência no Brasil. Doutrinas de Inteligência. Doutrina de inteligência PMSC (Política, Diretriz, Plano de Inteligência, Regulamentos, Procedimentos-Padrão). Sistemas de inteligência. SIPOM: estrutura e funcionamento. Conceito de Atividade de Inteligência. Princípios da Atividade de Inteligência. Características da Atividade de Inteligência. Ramos da atividade: inteligência x contrainteligência. Níveis de Assessoramento. Áreas de interesse da Inteligência PMSC (Criminalidade comum, crime organizado, movimentos sociais). Segmentos da contrainteligência (segurança orgânica, segurança de assuntos internos, segurança ativa). Profissionais de inteligência. Operações de Inteligência. Ética na Atividade de Inteligência.	
Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e dialogadas (exposição do conteúdo com participação ativa dos alunos). As aulas expositivas/dialogadas serão realizadas em sala de aula/auditório.	
INT	INTELIGÊNCIA POLICIAL MILITAR	75H/A
Ementa	Produção de Conhecimento: dado, conhecimento, estados da mente (certeza, opinião, dúvida, ignorância), trabalhos intelectuais (ideia, juízo, raciocínio), tipos de conhecimento (informe, informação, apreciação, estimativa), Ciclo da Atividade de Inteligência, Inteligência x Investigação; Metodologia de Produção de Conhecimento: Conceito; Planejamento; Reunião (Fontes de dados, meios de obtenção de dados, ações de busca e coleta);Processamento (Avaliação, análise, integração e interpretação); e Difusão. Técnicas Acessórias: Análise de vínculos; Análise de Riscos; e Análise Criminal. Documentos de Inteligência: Características, classificação e restrições ao uso; Redação Técnica; Português Instrumental; Relatório de Inteligência (Informe, informação, apreciação, estimativa); Ordem e Pedido de Busca; Comunicado; Sumário; Relatório Interno; Relatório de Busca; e Relatório Técnico. Áreas de interesse da Inteligência Policial Militar: Criminalidade Organizada (Conceito, divisões, legislação, facções criminosas. Facções com presença ou influência em Santa Catarina, Perspectivas); Inteligência de Ordem Social (aspectos constitucionais acerca de liberdade de expressão, manifestações, liberdade de reunião, etc.; Contextualização política; Movimentos Sociais (clássicos	

	e modernos); Movimentos Trabalhistas e sindicais; Movimentos Estudantis; principais movimentos sociais em Santa Catarina; e Atuação da Inteligência). Criminalidade não organizada (Criminalidade comum; Estatística, Assessoria ao Comando, Crimes violentos e letais intencionais (CVLI); e COMPSTAT.	
Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e dialogadas (exposição do conteúdo com participação ativa dos alunos) realizadas em sala de aula/auditório.	
COI	CONTRAINTELIGÊNCIA	35H/A
Ementa	Conceito. Noções Fundamentais (responsabilidade, acesso, credencial de segurança, necessidade de conhecer, compartimentação, comprometimento, classificação) Segurança Orgânica: Conceito; Segurança do pessoal interno (recrutamento, credenciamento, notificação, desligamento, desc credenciamento); Segurança de pessoal externo (Investigação Social, Assuntos Internos); Segurança das instalações; Segurança da Documentação (documentos permanentes, correntes e intermediários); Lei de Acesso à Informação; Segurança de Materiais; Segurança das Operações de Inteligência; Segurança das Comunicações; Segurança da Tecnologia da Informação (informática, sistemas, programas, criptografia); Destruição, desfazimento de arquivos, documentos e equipamentos; Plano de Segurança Orgânica (levantamento predial, avaliação de riscos, verificação de vulnerabilidades); e Viaturas Reservadas (placas de segurança, credenciamento, uso, viaturas locadas, doadas e conveniadas). Segurança de Assuntos Internos: Conceito; Finalidade; Objeto e foco de atuação; Público interno; Assuntos internos x Corregedoria. Segurança Ativa: Conceito; Propaganda e contrapropaganda; Espionagem e contraespionagem; Sabotagem e contra sabotagem; e Terrorismo e contraterrorismo. Investigação Social: Lei de ingresso na PMSC; Decreto regulamentador; Causas que contraindicam o ingresso; Questionário de Investigação Social; Procedimentos de Investigação Social; Relatório de Investigação Social; Parecer; Sigilo da documentação de investigação social; Processo de Anulação de Inclusão.	
Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e dialogadas (exposição do conteúdo com participação ativa dos alunos) realizadas em sala de aula/auditório.	
OPI	OPERAÇÕES DE INTELIGÊNCIA	45H/A

Ementa	Introdução. Conceitos Básicos (ambiente Operacional, alvo, elemento de operações, agente, colaborador, informante, rede, controlador); Ações de busca (Reconhecimento, Vigilância, Recrutamento Operacional, Desinformação, Provocação, Entrevista, Entrada, Interceptação de Sinais e Dados, Infiltração); Técnicas Operacionais de Inteligência (Processos de Identificação de Pessoas, OMD, Estória Cobertura, Disfarce, Comunicações Sigilosas, Leitura de Fala, Análise de Veracidade, Emprego de meios eletrônicos, Foto interpretação); Tipos de operações: exploratórias e sistemáticas; Planejamento: Estudo de Situação, Plano de Operações, Medidas de Controle, Medidas de Coordenação, Medidas de Avaliação, Medidas de Orientação, Medidas de Segurança).	
Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas/dialogadas (exposição do conteúdo com participação ativa dos alunos) e aulas práticas. As aulas expositivas/dialogadas serão realizadas em sala de aula/auditório e as aulas práticas serão realizadas oficinas e exercícios em sala de aula para manuseio de equipamentos e treinamento de técnicas utilizadas na atividade de inteligência, bem como exercícios práticos em ambiente externo controlado.	
TIR	TIRO POLICIAL DISSIMULADO	10H/A
Ementa	Fundamentos de tiro: revisão dos fundamentos de tiro de forma direcionada para o equipamento, armamento e contexto do porte velado. Equipamentos EDC (Every Day Carry): exposição de equipamentos que podem ser utilizados para o porte velado e equipamentos incompatíveis com a atividade de Inteligência Policial. Noções de balística terminal e incapacitação do agressor: conhecimento do armamento e seu resultado balístico para determinação do emprego da arma conforme o contexto que rodeia o operador e como pode se proteger. Técnicas de saque: demonstração de posições diversas de saque e métodos facilitadores para saque com velocidade e segurança. Aspectos teóricos e práticos para utilização de armamento de forma velada: abordagem de diferentes contextos, como vestimentas, missões, locais, veículos. Exercícios “em seco” utilizando barrel plug ou outra ferramenta para treinamento seguro. Exercícios com tiro real, trabalhando os aspectos teóricos, bem como combate a curta distância, reação partindo do coldre, tiro embarcado (VCQB).	
Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas/dialogadas (exposição do conteúdo com participação ativa dos alunos) e aulas práticas. As aulas expositivas/dialogadas e práticas serão realizadas no stand de tiro da PMSC e consistirá num treinamento com realização de exercícios “em seco” utilizando barrel plug ou outra ferramenta para treinamento seguro; exercícios com tiro real, trabalhando os aspectos teóricos, bem como combate a curta distância, reação partindo do coldre e tiro embarcado (VCQB).	

Estágio supervisionado:

Não há previsão de estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

- 1 kit de anotação (caderno, lápis, borracha e caneta);
- 1 computador portátil (Notebook/Laptop);
- 1 smartphone;
- Trajes civis variados;
- 1 traje social completo, sendo terno e gravata para os homens e “terninho”/ tailleur (calça) para as mulheres;
- 1 conjunto de pistola, 3 (três) carregadores; E
- 1 coldre velado.

Método de avaliação para a provação do discente no curso:

Avaliação Intelectual: Haverá uma avaliação em todas as disciplinas teóricas do Curso, contendo questões de múltipla escolha ou questões de verdadeiro/falso, sendo necessário que sejam obtidas notas iguais ou superiores a sete (7,0), conforme NGE.

Avaliação Prática: Em todas as disciplinas de natureza prática, haverá igualmente uma avaliação dos procedimentos repassados nas instruções, sendo necessário que o aluno as execute dentro dos padrões apresentados. Esta avaliação visa observar a destreza e a capacidade de domínio da técnica por parte do aluno, sendo emitido o conceito apto ou inapto.

Avaliação Comportamental: O comportamento do aluno frente às situações que lhes forem submetidas serão fatores preponderantes para sua formação, desta forma sua conduta pessoal, profissional e de segurança durante as instruções definirão sua aprovação no curso, sendo emitido conceito apto ou inapto.

Classificação:

Será definido ao final do Curso o primeiro colocado através da média aritmética simples a partir das notas obtidas em suas avaliações. Havendo empate no cômputo geral de notas será considerado como critério de desempate; entre policiais militares, o Policial Militar mais antigo e; entre policiais militares e civis o mais idoso.

Etapas da seleção:

- 1º: Tempo de credenciamento no SIPOM; e
- 2º: Antiguidade.

Critério de seleção:

O Curso é destinado para todos os Oficiais credenciados no SIPOM, tendo preferência os Oficiais lotados nas seguintes OPMs:

- 1º: Agência Central de Inteligência;
- 2º: Oficiais Chefes de Agência de Inteligência de Unidade;
- 3º: Oficiais Chefes de Agências de Inteligência de Comando;
- 4º: Oficiais Chefes de Agências de Inteligência Especiais;
- 5º: Oficiais Chefes de Subagência de Inteligência; e
- 6º: Outros.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial do QOPM (para efetivo PM/BM).
- Possuir nível superior em qualquer área de conhecimento.
- Estar devidamente credenciado ao SIPOM (para efetivo PMSC).
- Não estar respondendo a Conselho de Justificação (para efetivo PM/BM).
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições (para efetivo PM).
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar (para efetivo PM/BM).
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de Pistola e não estar com seu porte suspenso ou cassado (para o efetivo PM).
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo regular, inseridos no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso (para efetivo PM/BM).
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Não possuir curso de inteligência policial da PMSC ou similar com carga horária equivalente de outra Instituição.

Dezembro/2019

Elaborado por:

Coronel PM Adilson Luiz da Silva

Tenente-Coronel PM Aldo Nunes da Silva Júnior

Major PM Gabriel Camargo Tossulino



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE INTELIGÊNCIA POLICIAL PARA PRAÇAS

CURSO DE INTELIGÊNCIA POLICIAL PARA PRAÇAS

Nome do evento de ensino:

Curso de Inteligência Policial para Praças - CIP Praças.

Objetivo/finalidade:

O Curso tem por finalidade habilitar Praças para o desenvolvimento de atividades de inteligência no âmbito do Sistema de Inteligência da Polícia Militar (SIPOM).

Público-alvo:

Praças da PMSC, Praças de Polícias Militares coirmãs e convidados de outras instituições.

Horário de funcionamento:

Regime de semi-internato ou internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Agência Central de Inteligência.

Carga horária total:

180h/a.

Carga horária indenizável:

235h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	FDI	Fundamentos Doutrinários da Atividade de Inteligência	15h/a	01
2	INT	Inteligência Policial Militar	75h/a	01
3	COI	Contrainteligência	35h/a	01
4	OPI	Operações de Inteligência	45h/a	02
5	TIR	Tiro Policial Dissimulado	10h/a	02

Capacitação do Instrutor:

Todos os instrutores deverão possuir formação na área de inteligência (Curso de Inteligência Policial ou similar, homologado pela APMT). Os instrutores da disciplina de Tiro Policial Dissimulado (TIR) devem ser habilitados como multiplicadores de Pistola padrão PMSC.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

FDI	FUNDAMENTOS DOUTRINÁRIOS DA ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA	15H/A
Ementa	Histórico e evolução da Atividade de Inteligência no Mundo. Histórico e evolução da atividade de inteligência no Brasil. Doutrinas de Inteligência. Doutrina de inteligência PMSC (Política, Diretriz, Plano de Inteligência, Regulamentos, Procedimentos-Padrão). Sistemas de inteligência. SIPOM: estrutura e funcionamento. Conceito de Atividade de Inteligência. Princípios da Atividade de Inteligência. Características da Atividade de Inteligência. Ramos da atividade: inteligência x contrainteligência. Níveis de Assessoramento. Áreas de interesse da Inteligência PMSC (Criminalidade comum, crime organizado, movimentos sociais). Segmentos da contrainteligência (segurança orgânica, segurança de assuntos internos, segurança ativa). Profissionais de inteligência. Operações de Inteligência. Ética na Atividade de Inteligência.	
Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e dialogadas (exposição do conteúdo com participação ativa dos alunos). As aulas expositivas/dialogadas serão realizadas em sala de aula/auditório.	
INT	INTELIGÊNCIA POLICIAL MILITAR	75H/A
Ementa	Produção de Conhecimento: dado, conhecimento, estados da mente (certeza, opinião, dúvida, ignorância), trabalhos intelectuais (ideia, juízo, raciocínio), tipos de conhecimento (informe, informação, apreciação, estimativa), Ciclo da Atividade de Inteligência, Inteligência x Investigação; Metodologia de Produção de Conhecimento: Conceito; Planejamento; Reunião (Fontes de dados, meios de obtenção de dados, ações de busca e coleta); Processamento (Avaliação, análise, integração e interpretação); e Difusão. Técnicas Acessórias: Análise de vínculos; Análise de Riscos; e Análise Criminal. Documentos de Inteligência: Características, classificação e restrições ao uso; Redação Técnica; Português Instrumental; Relatório de Inteligência (Informe, informação, apreciação, estimativa); Ordem e Pedido de Busca; Comunicado; Sumário; Relatório Interno; Relatório de Busca; e Relatório Técnico. Áreas de interesse da Inteligência Policial Militar: Criminalidade Organizada (Conceito, divisões, legislação, facções criminosas. Facções com presença ou influência em Santa Catarina, Perspectivas); Inteligência de Ordem Social (aspectos constitucionais acerca de liberdade de expressão, manifestações, liberdade de reunião, etc.; Contextualização política; Movimentos Sociais (clássicos e modernos); Movimentos Trabalhistas e sindicais; Movimentos	

	Estudantis; principais movimentos sociais em Santa Catarina; e Atuação da Inteligência). Criminalidade não organizada (Criminalidade comum; Estatística, Assessoria ao Comando, Crimes violentos e letais intencionais (CVLI); e COMPSTAT.	
Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e dialogadas (exposição do conteúdo com participação ativa dos alunos) realizadas em sala de aula/auditório.	
COI	CONTRAINTELIGÊNCIA	35H/A
Ementa	Conceito. Noções Fundamentais (responsabilidade, acesso, credencial de segurança, necessidade de conhecer, compartimentação, comprometimento, classificação) Segurança Orgânica: Conceito; Segurança do pessoal interno (recrutamento, credenciamento, notificação, desligamento, desc credenciamento); Segurança de pessoal externo (Investigação Social, Assuntos Internos); Segurança das instalações; Segurança da Documentação (documentos permanentes, correntes e intermediários); Lei de Acesso à Informação; Segurança de Materiais; Segurança das Operações de Inteligência; Segurança das Comunicações; Segurança da Tecnologia da Informação (informática, sistemas, programas, criptografia); Destruição, desfazimento de arquivos, documentos e equipamentos; Plano de Segurança Orgânica (levantamento predial, avaliação de riscos, verificação de vulnerabilidades); e Viaturas Reservadas (placas de segurança, credenciamento, uso, viaturas locadas, doadas e conveniadas). Segurança de Assuntos Internos: Conceito; Finalidade; Objeto e foco de atuação; Público interno; Assuntos internos x Corregedoria. Segurança Ativa: Conceito; Propaganda e contrapropaganda; Espionagem e contraespionagem; Sabotagem e contra sabotagem; e Terrorismo e contraterrorismo. Investigação Social: Lei de ingresso na PMSC; Decreto regulamentador; Causas que contraindicam o ingresso; Questionário de Investigação Social; Procedimentos de Investigação Social; Relatório de Investigação Social; Parecer; Sigilo da documentação de investigação social; Processo de Anulação de Inclusão.	
Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e dialogadas (exposição do conteúdo com participação ativa dos alunos) realizadas em sala de aula/auditório.	
OPI	OPERAÇÕES DE INTELIGÊNCIA	45H/A

Ementa	Introdução. Conceitos Básicos (ambiente Operacional, alvo, elemento de operações, agente, colaborador, informante, rede, controlador); Ações de busca (Reconhecimento, Vigilância, Recrutamento Operacional, Desinformação, Provocação, Entrevista, Entrada, Interceptação de Sinais e Dados, Infiltração); Técnicas Operacionais de Inteligência (Processos de Identificação de Pessoas, OMD, Estória Cobertura, Disfarce, Comunicações Sigilosas, Leitura de Fala, Análise de Veracidade, Emprego de meios eletrônicos, Foto interpretação); Tipos de operações: exploratórias e sistemáticas; Planejamento: Estudo de Situação, Plano de Operações, Medidas de Controle, Medidas de Coordenação, Medidas de Avaliação, Medidas de Orientação, Medidas de Segurança).	
Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas/dialogadas (exposição do conteúdo com participação ativa dos alunos) e aulas práticas. As aulas expositivas/dialogadas serão realizadas em sala de aula/auditório e as aulas práticas serão realizadas oficinas e exercícios em sala de aula para manuseio de equipamentos e treinamento de técnicas utilizadas na atividade de inteligência, bem como exercícios práticos em ambiente externo controlado.	
TIR	TIRO POLICIAL DISSIMULADO	10H/A
Ementa	Fundamentos de tiro: revisão dos fundamentos de tiro de forma direcionada para o equipamento, armamento e contexto do porte velado. Equipamentos EDC (Every Day Carry): exposição de equipamentos que podem ser utilizados para o porte velado e equipamentos incompatíveis com a atividade de Inteligência Policial. Noções de balística terminal e incapacitação do agressor: conhecimento do armamento e seu resultado balístico para determinação do emprego da arma conforme o contexto que rodeia o operador e como pode se proteger. Técnicas de saque: demonstração de posições diversas de saque e métodos facilitadores para saque com velocidade e segurança. Aspectos teóricos e práticos para utilização de armamento de forma velada: abordagem de diferentes contextos, como vestimentas, missões, locais, veículos. Exercícios “em seco” utilizando barrel plug ou outra ferramenta para treinamento seguro. Exercícios com tiro real, trabalhando os aspectos teóricos, bem como combate a curta distância, reação partindo do coldre, tiro embarcado (VCQB).	
Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas/dialogadas (exposição do conteúdo com participação ativa dos alunos) e aulas práticas. As aulas expositivas/dialogadas e práticas serão realizadas no stand de tiro da PMSC e consistirá num treinamento com realização de exercícios “em seco” utilizando barrel plug ou outra ferramenta para treinamento seguro; exercícios com tiro real, trabalhando os aspectos teóricos, bem como combate a curta distância, reação partindo do coldre e tiro embarcado (VCQB).	

Estágio supervisionado:

Não há previsão de estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

- 1 kit de anotação (caderno, lápis, borracha e caneta);
- 1 computador portátil (Notebook/Laptop);
- 1 smartphone;
- Trajes civis variados;
- 1 traje social completo, sendo terno e gravata para os homens e “terninho”/ *tailleur* (calça) para as mulheres;
- 1 conjunto de pistola, 3 (três) carregadores; E
- 1 coldre velado.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Avaliação Intelectual: Haverá uma avaliação em todas as disciplinas teóricas do Curso, contendo questões de múltipla escolha ou questões de verdadeiro/falso, sendo necessário que sejam obtidas notas iguais ou superiores a sete (7,0).

Avaliação Prática: Em todas as disciplinas de natureza prática, haverá igualmente uma avaliação dos procedimentos repassados nas instruções, sendo necessário que o aluno as execute dentro dos padrões apresentados. Esta avaliação visa observar a destreza e a capacidade de domínio da técnica por parte do aluno, sendo emitido o conceito apto ou inapto.

Avaliação Comportamental: O comportamento do aluno frente às situações que lhes forem submetidas serão fatores preponderantes para sua formação, desta forma sua conduta pessoal, profissional e de segurança durante as instruções definirão sua aprovação no curso, sendo emitido conceito apto ou inapto.

Classificação:

Será definido ao final do Curso o primeiro colocado através da média aritmética simples a partir das notas obtidas em suas avaliações. Havendo empate no cômputo geral de notas será considerado como critério de desempate: entre policiais militares, o Policial Militar mais antigo e entre policiais militares e civis o mais idoso.

Etapas da seleção:

1º: Tempo de credenciamento no SIPOM.

2º: Antiguidade.

Critério de seleção:

O Curso é destinado para todas as Praças credenciadas no SIPOM, tendo preferência as Praças lotadas nas seguintes OPMs:

- 1º: Agência Central de Inteligência;
- 2º: Agência de Inteligência de Unidade;
- 3º: Agência de Inteligência de Comando;
- 4º: Agência de Inteligência Especiais;
- 5º: Subagência de Inteligência;
- 6º: Outros.

Requisitos para participação:

- Ser Praça da ativa (para efetivo PM/BM).
- Estar devidamente credenciado ao SIPOM (para efetivo PMSC/Verificação pela ACI).
- Estar lotado em AI devidamente credenciada ao SIPOM (Para efetivo PM/Verificação pela ACI).
- Estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM (para efetivo PM/BM).
- Ser voluntário, sem impedimento de frequência em período integral e sem ônus para o Estado, devendo preencher o Termo de Renúncia de Custos (Anexo B).
- Não estar respondendo a Conselho de Disciplina (para efetivo PM/BM).
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições (para efetivo PM).
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar (para efetivo PM/BM).
- Ter encaminhado, durante o período de inscrição, nota através do e-mail funcional, ao comandante imediato da sua OPM (Organização Policial Militar) cientificando o comandante imediato da sua intenção de participar do presente processo seletivo. O candidato deverá solicitar a confirmação do recebimento (Anexo A).
- Não se encontrar de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou em normativa interna da PMSC.
- Ser habilitado para uso de Pistola e não estar com seu porte suspenso ou cassado (para o efetivo PM).
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo regular, validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso (para efetivo PM/BM).
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Não possuir curso de inteligência policial da PMSC ou similar com carga horária equivalente de outra Instituição.

Dezembro/2019

Elaborado por:

Coronel PM Adilson Luiz da Silva

Tenente-Coronel PM Aldo Nunes da Silva Júnior

Major PM Gabriel Camargo Tossulino



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE INSTRUTOR DE SOBREVIVÊNCIA POLICIAL

CURSO DE INSTRUTOR DE SOBREVIVÊNCIA POLICIAL

Nome do evento de ensino:

Curso de Instrutor de Sobrevivência Policial - CISP.

Objetivo/finalidade:

Regulamentar e orientar a execução de curso para qualificar instrutores policiais militares em técnicas de sobrevivência policial, com foco em ações e reações conscientes e planejadas diante de eventos críticos e confrontos armados. O curso também aborda a didática e metodologia de ensino para preparar os participantes para a docência em suas regiões militares.

Público Alvo:

Oficiais Subalternos, Intermediários e Praças da Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC).

Horário de funcionamento:

Semi-internato, com instruções nos períodos matutino, vespertino e noturno, conforme o Quadro de Trabalho Semanal (QTS).

Nível do órgão promotor do evento:

Comando de Missões Especiais, em colaboração com a Academia de Polícia Militar da Trindade (APMT).

Carga horária total:

50 h/a.

Carga horária indenizável:

80 h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		Nº INSTRUTORES
			TEÓRICA	PRÁTICA	
1	SOP	Sobrevivência Policial	10	0	1
2	ITI	Instrução Tática Individual -	0	5	2

		Velado			
3	BAT	Balística Terminal	0	3	2
4	ABL	Abordagem em Baixa Luminosidade	0	3	2
5	CQB I	Combate em Ambiente Confinado I - Edificação	0	3	2
6	CQB II	Combate em Ambiente Confinado II - Veicular	0	3	2
7	APHT	Atendimento Pré-Hospitalar Tático	0	10	2
8	AMT	Armamento, Munição e Tiro	0	3	2
9	MET	Metodologia de Ensino	10	0	1

Capacitação do Instrutor:

Os instrutores designados para o curso devem possuir especialização mínima de nível Tático e experiência comprovada nas seguintes instruções: Técnicas de Sobrevivência Policial (TSP), Armamento Munição e Tiro Policial (AMTP), Atendimento Pré-Hospitalar Tático (APHT) e Técnicas de Polícia Ostensiva (TPO). Além da experiência nas disciplinas citadas, os instrutores devem ser habilitados em didática e metodologia de ensino, sendo capazes de planejar e executar eventos de ensino com base em orientações pedagógicas, para garantir a eficiência no repasse de conhecimento aos discentes. A experiência prévia em docência é valorizada para os instrutores que atuarão no curso.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

SOP	SOBREVIVÊNCIA POLICIAL	10H/A
Ementa	Fornecer os conhecimentos teóricos sobre padrões de confronto armado, fisiologia do combate, respiração tática, topografia corporal, visão focal e visão ambiental, mecanismos do medo e opções em combate.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
ITI	INSTRUÇÃO TÁTICA INDIVIDUAL - VELADO	5H/A
	Preparar os alunos para o manuseio adequado de arma de fogo e porte velado. Fornecer conhecimentos sobre variedades de coldres	

Ementa	para uso velado, vestuário, saque e movimentação, posições não ortodoxas de emprego de arma de fogo, técnicas de retenção e contrarretenção de arma de fogo.	
Atividades	Práticas de porte e saque velado, manuseio de arma de fogo, aplicação de protocolos de combate e simulados.	
BAT	BALÍSTICA TERMINAL	3H/A
Ementa	Fornecer conhecimentos sobre as características das munições, projéteis secundários, capacidade de transfixação e ensaios.	
Atividades	Ensaio balísticos com munições variadas e anteparos diversos para análise da balística terminal.	
ABL	ABORDAGEM EM BAIXA LUMINOSIDADE	3H/A
Ementa	Fornecer conhecimentos sobre uso de lanternas, modelos e técnicas, nictofobia, processos de ambientação em ambientes de baixa luminosidade, visão noturna (deficiência e otimização).	
Atividades	Prática de abordagem e varredura em ambientes de baixa luminosidade. Uso de lanternas de mão, lanternas dedicadas à arma de fogo e outros acessórios de mira.	
CQB I	COMBATE EM AMBIENTE CONFINADO I - EDIFICAÇÃO	3H/A
Ementa	Preparar os alunos para atuar em ambientes confinados, técnicas de varredura em edificações, uso de coberturas e abrigos, movimentação, progressão e contra emboscada.	
Atividades	Prática de abordagem e varredura em ambientes confinado. Utilização dos princípios do CQB voltados para defesa residencial e cenários simulados.	
CQB II	COMBATE EM AMBIENTE CONFINADO II - VEICULAR	3H/A
Ementa	Preparar os alunos para atuar em ambiente confinado veicular, técnicas de porte de arma de fogo em ambiente veicular, uso de coberturas e abrigos, movimentação no interior e exterior do veículo, progressão e contra emboscada.	
Atividades	Prática de porte e confronto armado em ambiente veicular. Medidas de contra emboscada, movimentação no interior e exterior do veículo. Utilização dos princípios do CQB voltados para o ambiente veicular e cenários simulados.	
APHT	ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR TÁTICO	10H/A
Ementa	Fornecer conhecimentos sobre técnicas de APH Tático, protocolo M.A.R.C.H., auto socorro, níveis hemorrágicos, apresentação de materiais dedicados, kit individual de primeiros socorros nível tático.	

Atividades	Práticas simuladas de confronto armado, exigindo do aluno o auto socorro e capacitação para o atendimento de terceiros com aplicação do protocolo M.A.R.C.H.	
AMT	ARMAMENTO MUNIÇÃO E TIRO	3H/A
Ementa	Fornecer conhecimentos de técnicas individuais de tiro policial, técnicas de movimentações, com ênfase em porte de arma e saque velados.	
Atividades	Prática de tiro de curta distância partindo do saque velado.	
MET	METODOLOGIA DE ENSINO	10H/A
Ementa	Fornecer conhecimentos sobre a didática e metodologia de ensino aplicadas nas instruções de TSP. Analisar as competências, habilidades e atitudes características do instrutor e do aluno.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	

Estágio supervisionado:

Não haverá estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

- 01 (um) conjunto completo de fardamento da sua Unidade de origem.
- 01 (um) conjunto paisano (traje completo) para instruções teóricas.
- 01 (um) conjunto paisano (traje completo) para instruções práticas.
- Coldre interno velado (IWB) rígido.
- 01 (uma) pistola Beretta APX calibre 9mm Luger da PMSC.
- 02 (dois) carregadores de pistola Beretta APX – no mínimo.
- 01 (um) conjunto de colete balístico da PMSC.
- Conjunto de equipamentos individuais – EDC.
- Kit Individual de Primeiros Socorros (nível tático) – IFAK.
- 01 (um) torniquete de combate para treinamento.
- Óculos de proteção para prática de tiro.
- Protetor auditivo (abafador) para prática de tiro.
- Kit anotação.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Serão realizadas duas avaliações quantitativas teóricas, com 10 questões objetivas, e uma avaliação prática, com notas de 0 a 10. A média mínima para aprovação em

cada avaliação é 7.

Classificação:

Os alunos serão classificados de acordo com o desempenho nas avaliações realizadas durante o curso.

Etapas da seleção:

A seleção dos candidatos ocorrerá com base em seu envolvimento prévio como instrutores nas disciplinas de Técnicas de Sobrevivência Policial (TSP), Armamento Munição e Tiro Policial (AMTP), Atendimento Pré-Hospitalar Tático (APHT) e Técnicas de Polícia Ostensiva (TPO), considerando essa ordem. A seleção priorizará quem for instrutor das quatro disciplinas, depois de três e assim sucessivamente. Em caso de empate será realizado sorteio.

Crítérios de seleção:

Serão priorizados candidatos que já atuem como instrutores nas disciplinas mencionadas, e que apresentem ofício de seu comandante atestando sua regularidade como instrutor ativo.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial Subalterno ou Intermediário do QOPM, ou Praça da ativa da PMSC.
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Disciplina/Justificação.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo "muito bom", validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.
- Possuir o Curso de Táticas Policiais ou equivalente da sua Unidade Especializada.

Outubro/2024

Elaborado por:

Ten-Cel PM Humberto Porto Mapelli



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE INTRODUÇÃO À ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

CURSO DE INTRODUÇÃO À ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Nome do evento de ensino:

Curso de Introdução à Atividade de Inteligência de Segurança Pública – CIASP.

Objetivo/finalidade:

O Curso tem por objetivo especializar os policiais militares credenciados no Sistema de Inteligência da Polícia Militar (SIPOM) e que estão ingressando na atividade de inteligência, com o intuito de padronização do conhecimento na doutrina de inteligência policial em conformidade com a Diretriz de Inteligência da Polícia Militar de Santa Catarina e a Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública (DNISP).

Público alvo:

Oficiais e Praças da PMSC credenciados no SIPOM.

Horário de funcionamento:

Regime de externato, na modalidade de Ensino à Distância (EaD), com 01 (um) encontro presencial para a avaliação final.

Nível do órgão promotor do evento:

Agência Central de Inteligência (ACI).

Carga horária total:

60h/a.

Carga horária indenizável:

60h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	DIP	Doutrina de Inteligência Policial	60h/a	1

Capacitação do Instrutor:

O instrutor deverá possuir formação na área de inteligência (Curso de Inteligência Policial ou equivalente com carga horária mínima de 100h/a) e

experiência na área.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

DIP	DOCTRINA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL	60H/A
Ementa	Histórico e evolução da Atividade de Inteligência no Mundo. Histórico e evolução da atividade de inteligência no Brasil. Doutrinas de Inteligência. Doutrina de inteligência PMSC (Política, Diretriz, Plano de Inteligência, Regulamentos, Procedimentos-Padrão). Sistemas de inteligência. SIPOM: estrutura e funcionamento. Conceito de Atividade de Inteligência. Princípios da Atividade de Inteligência. Características da Atividade de Inteligência. Ramos da atividade: inteligência x contrainteligência. Níveis de Assessoramento. Áreas de interesse da Inteligência PMSC (Criminalidade comum, crime organizado, movimentos sociais). Documentos de Inteligência. Sistema de Inteligência da PMSC. Conceito de Contrainteligência. Segmentos da contrainteligência (segurança orgânica, segurança de assuntos internos, segurança ativa). Investigação Social: Lei de ingresso na PMSC. Questionário de Investigação Social. Profissionais de inteligência. Conceito de Operações de Inteligência. Ações de busca. Técnicas Operacionais de Inteligência. Tipos de operações. Planejamento. Ética na Atividade de Inteligência.	
Atividades	A disciplina será ministrada através da Plataforma Virtual de Ensino e Aprendizagem, com a disponibilização de apostila, gravações (caso necessário), suporte on-line.	

Estágio supervisionado:

Não há previsão de estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

- 01 Kit de anotação (caderno, lápis, borracha e caneta);
- 01 Computador (Desktop/Laptop); e
- 01 Smartphone.

Método de avaliação para aprovação do discente:

- Avaliação Teórica: O aluno deverá responder uma Avaliação Intelectual ao final do curso com total de 30 (trinta) questões, dentro do período de 03 (três) horas, nas sedes dos Comandos Regionais, Batalhões ou Companhias devendo ao final obter a nota igual ou superior a 7,00 (sete).

Classificação:

Não haverá classificação apenas conceito aprovado/reprovado.

Etapas da seleção:

As etapas de seleção do curso serão:

- 1ª: Tempo de credenciamento no SIPOM; e
- 2ª: Antiguidade.

CrITÉRIOS de seleção:

O curso é destinado para todos Oficiais e Praças credenciados no SIPOM, sendo ofertadas 30 (trinta) vagas, podendo chegar até a 50 (cinquenta) vagas.

Havendo número de candidatos inscritos superior ao número de vagas serão utilizados os seguintes critérios de seleção:

- 1º: candidato sem qualquer curso na área de inteligência;
- 2º: maior tempo do último credenciamento no SIPOM; e
- 3º: antiguidade, nos termos vigentes do Estatuto da Polícia Militar de Santa Catarina.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial ou Praça da ativa.
- Estar devidamente credenciado no SIPOM (verificação pela ACI).
- Ser voluntário, sem impedimento de frequência em período integral e sem ônus para o Estado, devendo preencher o Termo de Renúncia de Custos.
- Se Oficial, obter conceito favorável do Comandante imediato e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Justificação ou de Disciplina.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Ser habilitado para uso de Pistola padrão da PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Não ter previstas para o período do evento, licença para tratamento de saúde (casos eletivos), licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Se do sexo feminino, não estar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Ter encaminhado, durante o período de inscrição, nota através do e-mail funcional, ao comandante imediato da sua OPM (Organização Policial Militar) cientificando o comandante imediato da sua intenção de participar do

presente processo seletivo.

- Estar apto para o serviço da PM.
- Estar até a data da matrícula, com a Inspeção de Saúde e o TAF validados no SIGRH (Sistema Integrado de Gestão Recursos Humanos). A inspeção de saúde e o TAF deverão estar válidos durante todo o período do evento.
- Não possuir Curso de inteligência Policial com carga horária superior a 160h/a homologado pela APMT/PMSC.

Setembro/2023

Elaborado por:

Tenente-Coronel PM Felipe Costa



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE OPERAÇÕES COM SISTEMAS DE AERONAVES

CURSO DE OPERAÇÕES COM SISTEMAS DE AERONAVES REMOTAMENTE PILOTADAS

Nome do evento de ensino:

Curso de Operações com Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas - COSARP.

Objetivo/finalidade:

O Curso tem por objetivo qualificar Policiais Militares do efetivo orgânico da PMSC para a execução da função de Piloto de Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas e multiplicador de Treinamentos de Operações com Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas – TOSARP.

Público-alvo:

Oficiais subalternos do QOPM e Praças graduadas do QPPM.

Horário de funcionamento:

Regime de semi-externato.

Nível do órgão promotor do evento:

Batalhão de Aviação da Polícia Militar/CME.

Carga horária total:

90h/a.

Carga horária indenizável:

130h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		Nº INSTRUTORES
			TEÓRICA	PRÁTICA	
1	INT	Introdução aos Drones e sua Aplicação na Segurança Pública	12h/a		1
2	AER	Fundamentos de Aerodinâmica e Funcionamento dos Drones	4h/a		1
3	OPE	Operação e Pilotagem de Drones	4h/a		1

4	NAV	Navegação e Planejamento de Missões	4h/a		1
5	CAM	Sensores das Câmeras para Vigilância e Monitoramento	4h/a		1
6	TOP	Táticas e Estratégias para Operações Policiais	6h/a		1
7	IMA	Análise de Dados, Processamento, Armazenamento de Imagens e Vídeos	4h/a		1
8	LEG	Aspectos Legais e Éticos do Uso de Drones	4h/a		1
9	DES	Desafios e Tendências Futuras em Drones para Segurança Pública	4h/a		1
10	MAN	Manutenção Prática e Solução de Problemas	4h/a		1
11	PTC	Treinamento Prático e Cenários de Simulação		40h/a	2

Capacitação do Instrutor:

Os instrutores deverão possuir conhecimento técnico acerca da disciplina a ser ministrada.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

INT	INTRODUÇÃO AOS DRONES E SUA APLICAÇÃO NA SEGURANÇA PÚBLICA	12H/A
Ementa	Fornecer aos alunos um entendimento amplo sobre drones, desde sua origem histórica e evolução até as variadas aplicações dentro do âmbito da segurança pública. Os alunos deverão ser capazes de reconhecer e contextualizar o desenvolvimento dos drones ao longo do tempo, identificar e diferenciar os diversos tipos e características de drones utilizados em operações de segurança pública, e compreender a regulamentação e legislação que direcionam o uso dessas tecnologias, assegurando o cumprimento de normas e requisitos legais durante suas operações, bem como assimilar conceitos relativos à segurança de voo e prevenção de acidentes/incidentes.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
AER	FUNDAMENTOS DE AERODINÂMICA E FUNCIONAMENTO DOS DRONES	4H/A

Ementa	Desenvolver nos alunos conhecimentos sobre os princípios de aerodinâmica e funcionamento intrínseco aos componentes estruturais e eletrônicos dos drones, abrangendo desde a correta configuração dos aplicativos e controles básicos até os avançados, bem como técnicas essenciais de decolagem e aterrissagem. Além disso, visa familiarizar os alunos com os tipos de simuladores de voo existentes.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
OPE	OPERAÇÃO E PILOTAGEM DE DRONES	4H/A
Ementa	Capacitar os alunos com as habilidades essenciais para operar e pilotar drones com destreza e segurança. Os alunos estarão aptos a configurar os controles, tanto os comandos básicos quanto os avançados, desenvolver técnicas precisas de decolagem e aterrissagem e empregar simuladores de voo para aprimorar suas habilidades práticas.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
NAV	NAVEGAÇÃO E PLANEJAMENTO DE MISSÕES	4H/A
Ementa	Esta disciplina tem como objetivo principal capacitar os alunos a conhecerem os fundamentos da navegação aérea e serem capazes de realizar planejamento de missões que envolvam operações com drones. Os alunos estarão aptos a utilizar o Global Navigation Satellite System (GNSS, sistema global de navegação por satélite) e geolocalização da aeronave de forma eficaz, planejar e executar rotas para diferentes objetivos operacionais, bem como realizar aerolevantamentos, mapeamento e análise de situações para fornecer informações críticas. Além disso, os alunos serão treinados para avaliar riscos e implementar medidas de segurança em todas as etapas das missões de drones, garantindo um planejamento estratégico sólido e uma execução bem-sucedida das missões.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
CAM	SENSORES DAS CÂMERAS PARA VIGILÂNCIA E MONITORAMENTO	4H/A
Ementa	Proporcionar aos alunos entendimento sobre os sensores das câmeras utilizados em drones para fins de vigilância e monitoramento. Os alunos deverão estar aptos a reconhecer os diferentes tipos de câmeras, lentes, sensores RGB, Termal, Infrared, multiespectral e suas aplicações específicas, além de dominar a transmissão de dados, vídeos e imagens em tempo real, aumentando a eficiência e a precisão das operações de segurança pública.	

Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
TOP	TÁTICAS E ESTRATÉGIAS PARA OPERAÇÕES POLICIAIS	6H/A
Ementa	Dotar os alunos com táticas e estratégias avançadas para a realização de operações policiais eficazes utilizando drones. Os alunos deverão estar preparados para empregar drones de forma especializada em várias situações operacionais. Além disso, esta disciplina visa desenvolver habilidades de comunicação e coordenação com equipes terrestres, bem como a integração de drones em operações conjuntas com outros veículos e aeronaves. Os alunos estarão aptos a planejar, coordenar e executar missões complexas de segurança pública, aproveitando ao máximo o potencial dos drones como uma ferramenta para apoiar e aprimorar as operações policiais em diversas circunstâncias.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
IMA	ANÁLISE DE DADOS, PROCESSAMENTO, ARMAZENAMENTO DE IMAGENS E VÍDEOS	4H/A
Ementa	Capacitar os alunos na análise de dados, no processamento de imagens e vídeos, no armazenamento de informações e segurança de acesso, com foco em maximizar a utilidade das informações obtidas por meio dos drones.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
LEG	ASPECTOS LEGAIS E ÉTICOS DO USO DE DRONES	4H/A
Ementa	Proporcionar aos alunos uma compreensão abrangente dos aspectos legais e éticos relacionados ao uso de drones.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
DES	DESAFIOS E TENDÊNCIAS FUTURAS EM DRONES PARA SEGURANÇA PÚBLICA	4H/A
Ementa	Preparar os alunos para enfrentar os desafios em constante evolução no campo dos drones para segurança pública e para se manterem atualizados com as tendências emergentes. Os alunos deverão compreender os desafios e as oportunidades apresentados pelo desenvolvimento de drones autônomos e a integração da inteligência artificial, bem como a utilização de sistemas anti-drone e estratégias de proteção de áreas sensíveis.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	

MAN	MANUTENÇÃO PRÁTICA E SOLUÇÃO DE PROBLEMAS	4H/A
Ementa	Capacitar os alunos com habilidades para realizar a manutenção e solução de problemas básicos em drones utilizados em operações de segurança pública. Os alunos serão treinados para identificar, analisar e solucionar questões técnicas que possam surgir durante o uso operacional dos drones. Além disso, eles aprenderão a executar tarefas de manutenção essenciais para garantir o funcionamento seguro e confiável dos drones, minimizando riscos e maximizando a vida útil das aeronaves.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
PTC	TREINAMENTO PRÁTICO E CENÁRIOS DE SIMULAÇÃO	40H/A
Ementa	Fornecer aos alunos uma experiência prática abrangente por meio de treinamento intensivo e cenários de simulação realistas. Os alunos participarão de exercícios práticos e simulações de missões que recriam situações do mundo real, permitindo-lhes aplicar habilidades adquiridas, tomar decisões rápidas e adaptar-se a circunstâncias variadas. Os estágios em operação de apoio a unidades operacionais permitirão que os alunos vivenciem o papel essencial dos drones em situações reais de segurança pública, interagindo com equipes terrestres e aplicando suas habilidades de forma integrada.	
Atividades	A disciplina será composta de aulas práticas externas.	

Estágio supervisionado:

Não há previsão.

Aprestamento individual:

- Kit de anotações (caderneta, caneta, lápis, borracha);
- Kit PM (fardamento operacional diário); e
- RPA em condição de voo e com seus acessórios.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Durante o curso os alunos serão avaliados constantemente de acordo com suas aptidões em cada disciplina. Esta avaliação visa observar a destreza e a capacidade de domínio da técnica por parte do aluno, sendo realizada verificação de aprendizagem.

Classificação:

A classificação será feita de acordo com a nota da verificação de aprendizagem.

Etapas da seleção:

Sorteio.

Critério de seleção:

1º: Estar nomeado como integrante COTARP ou NUARP, conforme IG 10-301;

2º: Antiguidade.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial Subalterno do QOPM ou Praça Graduada do QPPM PMSC.
- Se Oficial subalterno, ter conceito favorável emitido por seu comandante, e, se Praça Graduada, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Já ter realizado Treinamento de Operações com Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas – TOSARP.
- Não estar respondendo a Conselho de Justificação/Disciplina.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de Pistola e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF PM, conceito no mínimo muito bom, validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.

Maio/2024

Elaborado por:

Cap PM Felipe Santos Silva

2º Sgt PM Dyego Helbert Rachadel

Cb PM Samuel de Araujo Vicente



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE OPERAÇÕES DE CHOQUE

CURSO DE OPERAÇÕES DE CHOQUE

Nome do evento de ensino:

Curso de Operações de Polícia Militar de Choque.

Objetivo/finalidade:

O Curso tem por objetivo especializar policiais militares para atuar nas mais diversas áreas atinentes às operações de Choque.

Público-alvo:

Oficiais até o posto de Major do QOPM e Praças da ativa da PMSC.

Horário de funcionamento:

Regime de internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Batalhão de Choque/CME.

Carga horária total:

470h/a.

Carga horária indenizável:

440h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	CDC	CONTROLE DE DISTÚRBIOS CIVIS		
		Teoria e prática de controle de movimentos sociais	70h/a	1
		Operações de Reintegração de Posses em Ambiente Urbanos, Verticais e Rurais.	15h/a	1
		Negociação e Mediação de Conflitos Sociais.	10h/a	1

2	PDGE	ATUAÇÃO EM PRAÇAS DESPORTIVAS E GRANDES EVENTOS		
		Teoria e Prática de Controle de Massas em Ambientes Desportivos e Sociais.	10h/a	1
		Operações de Polícia de Choque em Ambientes Esportivos e Sociais.	10h/a	1
		Direção Defensiva e Escolta Motorizada com Veículos PM	10h/a	1
3	IAP	INTERVENÇÃO EM AMBIENTES PRISIONAIS		
		Teoria e prática de controle de crises em ambientes prisionais	10h/a	1
		Operações de Polícia de Choque em ambientes prisionais	20h/a	1
		Direção evasiva e escoltas motorizadas de alto risco	10h/a	1
4	PATAMO	PATRULHAMENTO TÁTICO MÓVEL		
		Teoria e prática de técnicas policiais militares aplicadas às Operações de Polícia Militar de Choque	40h/a	1
		Patrulhamento em Áreas de Alto Risco	20h/a	2
		Operações policiais militares em recintos confinados	10h/a	1
5	CG	CONHECIMENTOS GERAIS		
	UDF	Uso da Força	05h/a	1
	INP	Inteligência Policial	05h/a	1
	LEG	Aspectos legais para atuação do BPChoque	05h/a	1
	IMPO	Instrumentos de Menor Potencial Ofensivo	60h/a	1
	EFM	Educação Física Policial Militar	40h/a	1
	APH	Noções Básicas de APH	20h/a	1

	INC	Noções de Combate a Incêndio	5h/a	1
	AMT	Armamento e Tiro	30h/a	1
	DFP	Defesa Pessoal	30h/a	1
	AMR	Adaptação em Meio Rural	20h/a	1
	NOH	Noções de Operações Helitransportadas	10h/a	1
	OPCH	OPERAÇÕES DE POLÍCIA MILITAR DE CHOQUE		
	OIC	Operações Integradas de Choque	10h/a	1
	SIM	Operações Simuladas de Polícia Militar de Choque	25h/a	1

Capacitação do Instrutor:

O instrutor deverá possuir capacitação na área da disciplina que irá ministrar.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

CDC	CONTROLE DE DISTÚRBIOS CIVIS	95H/A
Ementa	Constituição básica e funções de um pelotão de Choque; Os movimentos de Ordem Unida; Comandos verbais, por gestos e indução; Formações básicas a pé firme e em deslocamentos; Formações ofensivas, defensivas e de ataque; Tipos de deslocamentos (caminhando, marchando e em acelerado); Formações de Choque nível Companhia, com dois e três pelotões; Causas que acarretam os Distúrbios Civis e dos fatores psicológicos que influenciam no comportamento do indivíduo quando no coletivo social; Conhecimento dos Princípios fundamentais que norteiam o pelotão de Choque; Conhecimento de aplicação das prioridades de emprego dos meios; Emprego da tropa de Choque motorizada (Choque ligeiro); Embarque e desembarque de viaturas de transporte de tropa; Negociação e mediação de conflitos sociais. Objetivos: Conhecer a constituição básica de uma Tropa de Choque e suas funções; Executar movimentos de Ordem Unida utilizando armamentos e equipamentos de Choque; Conhecer os comandos verbais executados por uma tropa de Choque; Identificar as formações executadas por uma tropa de choque; Identificar e executar as formações de Companhia em Operações de Choque; Identificar e executar comandos por gestos; Conhecer e exercitar o embarque e desembarque de viatura de transporte de tropa; Execução das formações básicas, ofensivas, defensivas e de ataque; Execução dos tipos de deslocamentos de uma tropa de Choque; Deslocar e empregar a tropa de Choque em viaturas leves; Empregar a Tropa de Choque em reintegração de posse em ambientes urbanos, verticais e rurais; Empregar a Tropa de Choque em desinterdição de via pública.	
Atividades	Aulas teóricas e práticas	
PDGE	ATUAÇÃO EM PRAÇAS DESPORTIVAS E GRANDES EVENTOS	30H/A
Ementa	Teoria e prática de controles de massas em ambientes esportivos e sociais; Operações de polícia de CHOQUE em ambientes esportivos e sociais; Direção defensiva e escoltas motorizadas. Objetivos: Empregar a Tropa de Choque em Policiamento Desportivo; Empregar a Tropa de Choque em grandes eventos; Execução de segurança da equipe de arbitragem; Empregar a Tropa de Choque no policiamento de divisão de torcida; Empregar a Tropa de Choque no policiamento no interior do campo; Empregar a Tropa de Choque em Policiamento na parte externa do estádio; Identificar e utilizar as tecnologias menos letais mais adequadas para o policiamento em praças desportivas; Realizar escoltas motorizadas dos times e torcidas organizadas; Organizar as revistas das torcidas organizadas.	

Atividades	Aulas teóricas e práticas.	
IAP	INTERVENÇÃO EM AMBIENTES PRISIONAIS	40H/A
Ementa	Teoria e prática de controle de crises em ambientes prisionais; Operações de Polícia de Choque em ambientes prisionais; Direção evasiva e escoltas motorizadas de alto risco quando em escoltas de presos. Objetivos: Empregar a Tropa de Choque em Estabelecimento penais (revistas, controle de rebelião e/ou motins); realizar a retirada dos detentos das celas; Realizar a contenção de detentos em pátios prisionais; Realizar escoltas motorizadas de transporte de detentos perigosos; Identificar e utilizar as tecnologias menos letais mais adequadas para intervenção em ambientes prisionais.	
Atividades	Aulas teóricas e práticas.	
PATAMO	PATRULHAMENTO TÁTICO MÓVEL	70H/A
Ementa	Teoria e pratica de técnicas policiais militares aplicadas as Operações de Polícia Militar de Choque; Patrulhamento em áreas de alto risco; Operações policiais militares em recintos confinados; Postura tática; Diminuir silhueta; Caminhada tática (situação de invasão, aproximação de abordagem, momentos críticos com iminência de disparos); Posições com armamento (1posição de retenção/SAS, 2-pronto baixo e 3-pronto emprego); Controle de cano; Dedo fora do gatilho; Terceiro olho; Visão periférica (dois olhos sempre abertos); Visão de túnel; Audição de túnel; Cone da morte; Perigo imediato (pessoas e locais); Abrigos e coberturas; Uso de bandoleiras/transições; High-low (confere e saída lateral), Siamesas (90° e 1 80°); Onde vou? Por onde? Como? Quando?; Disciplina de ruídos e luzes; Uso de lanternas (Harries+intermitente); Patrulhas urbanas (centopeia, ponto-a-ponto e híbrida); Pirâmide UPF/USF; Níveis de risco de ocorrências (1-baixo, 2-médio e 3-alto);Tomada de ângulo (frontal x lateral); Olhada rápida; Espelhos e câmeras; Entradas; Passagem por portas: cruzadas, gancho, gancho-cruzada, limitada, mista; Funções na viatura, mínimo 4PMs e as armas que devem portar; Equipamentos mínimos na viatura para o serviço; Uso de sirene, luzes e rádio comunicador; Janelas abertas/fechadas; Medidas contra emboscadas (prática na instrução de tiro); Princípios (SSRAU); Requisitos (Legalidade, Necessidade, Proporcionalidade e Conveniência); Descompactação; Abordagem a pessoas a pé (sequência de comandos e ações); Abordagem a pessoas embarcadas em carro, moto e ônibus (sequência de comandos e ações); Busca pessoal (ligeira, minuciosa e completa); Busca veicular; Uso de algemas; Condução de presos; Consultas/ comunicação via rádio ou celular. Objetivos: Conhecer as Técnicas de Polícia Ostensiva; Executar Operações de Polícia Militar de Choque; utilizar conduta de Patrulha Urbana e deslocamentos táticos; Realizar adentramentos	

	táticos em recintos confinados; Padronizar condutas de patrulha, comunicações e transposição de pontos críticos.	
Atividades	Aulas teóricas e práticas.	
UF	USO DA FORÇA	5H/A
Ementa	Legislação aplicada; Conceitos; Princípios básicos; Níveis de força. Objetivo: Capacitar para atuar dentro da legalidade.	
Atividades	Aulas teóricas e práticas.	
INT	INTELIGÊNCIA POLICIAL MILITAR	5H/A
Ementa	Análise de dados; Segurança orgânica; Produção de conhecimentos de inteligência; Entrevista e obtenção de dados negados na área de Op de choque; Inteligência de Op. de Choque em Movimentos Sociais e Torcidas Organizadas	
Atividades	Aulas teóricas e práticas.	
ALAC	ASPECTOS LEGAIS PARA ATUAÇÃO DO BPCHOQUE	5H/A
Ementa	Origens e evoluções das tropas de choque no Brasil; Missões e preceitos legais; Manutenção da ordem pública e obediência a dignidade humana; Mecanismos técnicos que permitem aos operadores aplicarem o conhecimento legal aos ditames da operação; legislações que fundamentam o emprego de força policial no controle de distúrbios; Direito a reunião e a associação; Direito a greve e Estatuto do Torcedor; Portaria N°. 156, de 3 de fevereiro de 2011; Diretriz de Procedimento Permanente N.º 041/2014/CMDOG. Objetivos: Conhecer as origens e evoluções das tropas de CDC no Brasil, buscando contextualizá-las com a atualidade, definindo suas missões e preceitos legais quanto a sua utilização na manutenção da ordem pública e obediência a dignidade humana; Conhecer a legislação pátria vigente que fundamenta o emprego de força policial no controle de distúrbios; Identificar os mecanismos técnicos que permitem aos operadores aplicarem o conhecimento legal aos ditames da operação; Conhecer as legislações que fundamentam o emprego de força policial no controle de distúrbios; Direito a reunião e a associação; Direito a greve e Estatuto do Torcedor; Conhecer a Regulamentação interna da PMSC referente ao BPChoque.	
Atividades	Aulas teóricas.	
IMPO	INSTRUMENTOS DE MENOR POTENCIAL OFENSIVO	60H/A
	Histórico dos agentes químicos, suas classificações, propriedades e características; Fatores relacionados a dispersão: propriedades físico-químicas dos AQ (*hidrolise), métodos de dispersão,	

Ementa	quantidade de agente lançado, temperatura do ar, velocidade do vento, vegetação, natureza do solo e topografia do terreno; Métodos de dispersão: combustão, espargimento, explosão e volatilização; Munições de impacto controlado; Manuseio e Emprego da Taser e Spark; Emprego e Manuseio correto das tecnologias de baixa letalidade e munições de impacto controlado; Reações desencadeadas (efeitos fisiológicos) e os métodos de descontaminação necessários e eficazes para neutralizar seus efeitos; Máscara contra gases. Objetivos: Habilitar os alunos a realizarem a descontaminação em caso de exposição a agente químico; Habilitar os alunos no manuseio correto das tecnologias de baixa letalidade e munições de impacto controlado; Habilitar os alunos a serem operadores da Taser e Spark; Emprego e manuseio de máscara contra gases; Conhecimento da contextualização histórica do uso dos Agentes Químicos, Guerra química, etc; Conhecimento das tecnologias de baixa letalidade, suas funcionalidades e sua empregabilidade em Tropas de CDC.	
Atividades	Aulas teóricas e práticas.	
EFPM	EDUCAÇÃO FÍSICA POLICIAL MILITAR	40H/A
Ementa	Preparação física militar e suas funções; Cuidados necessários para que sejam evitadas lesões desnecessárias durante o processo de uma preparação física; Habituar fisicamente o Policial de Choque com o equipamento de Choque e suas peculiaridades durante os deslocamentos necessários. Objetivos: Proporcionar conhecimento abrangente sobre preparação física militar e suas funções; Identificar os cuidados necessários para que sejam evitadas lesões desnecessárias durante o processo de uma preparação física; Habituar fisicamente o Policial de Choque como equipamento de CDC e suas peculiaridades durante os deslocamentos necessários a realizar.	
Atividades	Aulas teóricas e práticas.	
APH	ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR	20 H/A
Ementa	Emergência e urgência; Suporte básico de vida; Hemorragia e choque; Traumatismo; Ferimentos diversos, fraturas, curativos, anatomia humana; Técnicas de atendimento pré-hospitalar. Objetivo: Capacitar para atendimento pré-hospitalar tático durante as atividades de Operações de Choque.	
Atividades	Aulas teóricas e práticas.	
CIN	COMBATE A INCÊNDIO	5H/A

Ementa	Teoria sobre combustível, comburente e ignitor; Causas e origens dos incêndios; Princípios de combate a incêndios e como identificá-los a fim de utilizar o equipamento adequado para combatê-lo; Agentes extintores apropriados em cada incêndio; Uso correto dos meios de extinção a incêndios, especialmente aqueles que interrompem o fluxo de pessoas e veículos. Objetivos: Execução de treinamentos visando o controle pessoal em razão da fumaça pelo incêndio provocado; Habilitação quanto ao uso correto dos meios de extinção a incêndios, especialmente aqueles que interrompem o fluxo de pessoas e veículos.	
Atividades	Aulas teóricas e práticas.	
ARMT	ARMAMENTO E TIRO	30H/A
Ementa	Tiro policial em Operações de Polícia Militar de Choque; Tiro policial com a Espingarda Calibre 12; Tiro policial com a pistola padrão PMSC; Tiro policial com fuzil calibre 5,56; Montagem e desmontagem de armamentos; Nomenclaturas de partes de armamentos; Manutenção de armamento. Objetivos: Aplicar conhecimentos para dotar os alunos de conhecimentos básicos de técnicas e táticas em tiro policial, garantindo seu emprego em Operações de Polícia Militar de Choque; desenvolver habilidades para efetuar o tiro policial com a Espingarda Calibre 12; Desenvolver habilidade para efetuar o tiro policial com a pistola calibre padrão PMSC; Desenvolver habilidade para efetuar o tiro policial com fuzil calibre 5,56.	
Atividades	Aulas teóricas e práticas.	
DPE	DEFESA PESSOAL	30H/A
Ementa	Técnicas de contenção, retenção e afastamento; Técnicas de imobilização, formas de algemar; Técnicas de remoção de suspeitos de dentro de veículos; Condução; Pontos sensíveis e pontos vitais do corpo humano. Objetivos: Conhecimento de técnicas de defesa pessoal que minimizem o risco de lesões, tanto por parte dos PPMM, quanto de seus custodiados e/ ou terceiros; Condicionamento do aluno a reagir coerentemente diante de possíveis agressões e o momento certo para fazê-la.	
Atividades	Aulas teóricas e práticas.	
AMR	ADAPTAÇÃO EM MEIO RURAL (MANEABILIDADE)	20H/A
Ementa	Noções de orientação; Utilização de bússola; Patrulha rural; Noções básicas de sobrevivência em meio rural; Acuidade visual e auditiva. Objetivos: Aprender a orientar-se em meio rural; utilizar bússola; Conhecer as técnicas de patrulha rural; Aprender técnicas básicas	

	de sobrevivência em meio rural; Desenvolver os sentidos auditivos e visuais em meio rural.	
Atividades	Aulas teóricas e práticas.	
NOH	NOÇÕES DE OPERAÇÕES HELITRANSPORTADAS	10H/A
Ementa	Emprego de aeronave Policial Militar (helicóptero) para transporte da Tropa de Choque, fracionada em células táticas, com vista a deslocar o Pelotão de Choque para pontos estratégicos de Casas Penais ou outros Prédios, bem como transpor bloqueios em vias. Objetivo: Empregar aeronave Policial Militar (helicóptero) para transporte da Tropa de Choque.	
Atividades	Aulas teóricas e práticas.	
OIC	OPERAÇÕES INTEGRADAS DE CHOQUE	10H/A
Ementa	Noção de emprego de tropa com Cães em Operações de Polícia Militar de Choque; Noção de emprego da Cavalaria em Operações de Polícia Militar de Choque. Objetivo: Realizar operações integradas de Polícia Militar de Choque com o Canil e Cavalaria.	
Atividades	Aulas teóricas e práticas.	
OSC	OPERAÇÕES SIMULADAS DE POLÍCIA MILITAR DE CHOQUE	25H/A
Ementa	Compreender o processo de planejamento e execução de operações de Choque em meio urbano, rural e edificado. Objetivo: Planejar e executar operações de Choque em meio urbano, rural e edificado.	
Atividades	Aulas teóricas e práticas.	

Estágio supervisionado:

Serão realizadas 30 horas de estágio atinente à parte de patrulhamento tático motorizado.

Aprestamento individual:

Fardo aberto:

- 2 Gandola caqui de combate manga longa padrão PMSC ou equivalente para coirmã;
- 2 Calça caqui padrão PMSC ou equivalente para coirmã;
- 1 Cobertura tipo bico de pato (boné) preta;
- 2 Camiseta de malha preta;
- 1 Cinto de nylon na cor preta com fivela preta;

- 2 Meias na cor preta;
- 1 Coturno na cor preta;
- 1 Colete tático (preto);
- 1 Coldre perna (preto);
- 1 Cinto operacional preto;
- 1 Porta Carregador duplo para Pistola;
- 1 Colete Balístico com capa preta;
- 1 Balaclava (preta c/ abertura frontal única – em malha/kevlar ou nomex);
- 1 Lanterna pequena com pilhas;
- 1 Apito preto;
- 1 Par de Luvas pretas;
- 1 Bornal tiracolo preto; e
- 1 Short térmico.

Fardo de Combate

- 1 Mochila (modelo camping preta c/capacidade para 40 litros ou mais) e
- 1 Kit de primeiros socorros (2 analgésicos, 2 antitérmicos, 2 anti-inflamatórios e anestésico tópico, 2 anti-inflamatórios oral, 1 antisséptico tópico, 1 pomada ou creme cicatrizante, 1 esparadrapo, 1 par de luvas de procedimento cirúrgico, 1 compressa de gaze, 1 pomada para assaduras, 1 algodão, 1 faixa, 1 soro fisiológico). Opcional: 2 antiácidos, 2 antiespasmódicos, 1 reidratante oral, 1 agulha descartável para retirada de espinhos, 1 atadura de crepom.
- 1 Kit de manutenção do armamento (lixa d'água nº 100, óleo WD-40 ou similar, óleo removedor de pólvora, cadarço para limpeza do cano (fuzil 5.56), chave de fenda pequena, 10m cabo retinida 4mm, fita isolante preta, pincel pequeno, pedaços de pano). Opcional: alicate bico fino e pedaço de lona na cor preta;
- 1 Kit de manutenção do uniforme (linhas de costura nas cores preta e caqui, agulhas de costura, 5 botões extras pretos, 2 alfinetes/abotoadeiras);
- 1 Kit de manutenção dos calçados (graxa de sapato preta, escova para aplicar a graxa, escova de brilho, pano preto);
- 1 Kit de alimentação (cantil preto com porta cantil preto, garfo, faca e colher);
- 1 Kit de higiene pessoal (escova de dente, creme dental, aparelho de barbear, papel higiênico, toalha de banho opcional: espelho pequeno, fio dental, refil para o aparelho de barbear, sabão de enxofre, pó antisséptico);
- 1 kit tático (1 óculos de proteção modelo em acrílico, 1 protetor auricular de borracha/silicone, 2 pilhas reservas para lanterna, lona plástica preta leve medindo 2mx2m, 10 sacos pequenos para impermeabilização do material;
- Opcional: 15 ligas de borracha tamanhos diversos);
- 1 Kit de anotação (caneta esferográfica cor azul ou preta, caderno opcional: lápis ou lapiseira, bloco para anotação);
- Uniforme de educação física (2 camisetas de malha preta sem manga, 2 bermudas pretas lisas, 1 par de tênis preferencialmente modelo para treinamento

e corrida) cor discreta, 2 pares de meias brancas);

- Uniforme de natação (1 sunga modelo tradicional sungão preta sem detalhes, 1 óculos de natação, 1 touca preta);
- Uniforme para defesa pessoal (1 par de chinelo de dedo na cor preta); e
- 1 Cadeado pequeno com chave.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Prova escrita, por disciplina, contendo até 20 questões de múltipla escolha, verdadeiro falso e/ou discursiva, bem como atividade prática para algumas disciplinas.

Classificação:

Ao final do curso haverá classificação dos discentes por meio da nota da prova e conceito pessoal emitido pela Coordenação.

Etapas da seleção:

1º: TAF-E2; e

2º: Teste de Habilidades Específicas (THE).

Critério de seleção:

Não há critério de seleção.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial do QOPM até o posto de Major ou Praça da ativa da PMSC.
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Disciplina/Justificação.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de Pistola padrão PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo muito bom,

inseridos no SIGRH. Inspeção de saúde (validade de 3 meses para Cursos Especiais) deverá constar APTO PARA O TAF-E2.

- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.
- Ter tempo de serviço de, no mínimo, dois anos de atividade operacional, não considerando para efeitos deste edital o período de formação do aluno.

Dezembro/2019

Atualizado Julho/2021

Elaborado por:

Maj PM Anderson Sthanke

Cap PM Felipe Oppenheimer Torres



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE OPERAÇÕES DE INTELIGÊNCIA POLICIAL

CURSO DE OPERAÇÕES DE INTELIGÊNCIA POLICIAL

Nome do evento de ensino:

Curso de Operações de Inteligência Policial - COIP.

Objetivo/finalidade:

O Curso tem por objetivo especializar os agentes de inteligência regularmente credenciados no Sistema de Inteligência da Polícia Militar (SIPOM) que já possuam Curso Básico de Inteligência, para realizarem operações de inteligência policial em conformidade com a Diretriz de Inteligência da Polícia Militar de Santa Catarina e a Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública (DNISP).

Público-alvo:

Oficiais e Praças da PMSC.

Horário de funcionamento:

Regime de semi-internato ou internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Agência Central de Inteligência.

Carga horária total:

117h/a.

Carga horária indenizável:

201h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	FDO	Fundamentos Doutrinários	7h/a	1
2	OMD	Observação, Memorização e Descrição	3h/a	1
3	IMA	Inteligência de Imagens	7h/a	2
4	ENT	Entrevista	5h/a	1
5	ROP	Recrutamento Operacional	3h/a	1

6	ECO	Estória-cobertura	13h/a	2
7	SIN	Inteligência de Sinais	5h/a	1
8	REC	Reconhecimento	10h/a	1
9	TIR	Tiro Policial Dissimulado	10h/a	2
10	VIG	Vigilância	24h/a	2
11	EOS	Estágio Operacional Supervisionado	30h/a	2

Capacitação do Instrutor:

Todos os instrutores deverão possuir formação na área de inteligência (Curso de Inteligência Policial ou equivalente, homologado pela APMT) e experiência na área específica a qual ministrará instrução. Os instrutores da disciplina de Tiro Policial Dissimulado (TIR) devem ser habilitados como multiplicadores de pistola padrão PMSC.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

FDO	FUNDAMENTOS DOUTRINÁRIOS	7H/A
Ementa	História. Conceito. Característica. Princípios. Ramos. Fontes de Obtenção de Dados. Níveis de Assessoramento. Diferenciação de investigação e inteligência. Ciclo de Produção de Conhecimento. Reunião de Dados. Busca e Coleta. Sistema. Organização. Tipos de Agências. Instalações. Recursos Humanos. Recursos Materiais. Situações especiais. Conceitos básicos envolvendo operações. Pessoal envolvido em operações. Organização do ELO. Documentos de operações. Ações de busca. Técnicas Operacionais de inteligência. Planejamento de Operações. Segurança e eficácia nas operações. Verba secreta.	
Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e dialogadas (exposição do conteúdo com participação ativa dos alunos) realizadas em sala de aula/auditório.	
OMD	OBSERVAÇÃO, MEMORIZAÇÃO E DESCRIÇÃO	3H/A
Ementa	Conceitos básicos. Sentidos humanos. Fases da Observação. Fatores que influenciam a atenção. Fatores que influenciam a percepção. Impressão. Memorização. Mnemotecnia. Descrição. Descrição de pessoas. Padrão descritivo. Testes de OMD.	
Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e dialogadas (exposição do conteúdo com participação ativa dos	

	alunos) realizadas em sala de aula/auditório.	
IMA	INTELIGÊNCIA DE IMAGENS	7H/A
Ementa	Conceito. Diafragma. Obturador. Velocidade. ISO. Objetivas. Teleobjetivas. Captura de imagens em baixa luminosidade. Zoom. Foco. Tipos de câmera. Técnicas de capturas de imagens. Captação dissimulada. Uso de <i>smartphone</i> . Emprego de meios técnicos. Fotografia em vigilância. Oficinas de exercícios.	
Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e dialogadas (exposição do conteúdo com participação ativa dos alunos) realizadas em sala de aula/auditório. Oficinas práticas para manuseio dos equipamentos. Etapa prática com exercícios em ambiente externo controlado.	
ECD	ESTÓRIA COBERTURA E DISFARCE	5H/A
Ementa	Conceito. Diafragma. Obturador. Velocidade. ISO. Objetivas. Teleobjetivas. Captura de imagens em baixa luminosidade. Zoom. Foco. Tipos de câmera. Técnicas de capturas de imagens. Captação dissimulada. Uso de <i>smartphones</i> e <i>drones</i> . Emprego de meios técnicos. Fotografia em vigilância. Foto interpretação. Identificação de pessoas. Oficinas de exercícios.	
Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e dialogadas (exposição do conteúdo com participação ativa dos alunos). As aulas expositivas/dialogadas serão realizadas em sala de aula/auditório. Oficinas práticas para manuseio dos equipamentos. Etapa prática com exercícios em ambiente externo controlado.	
ENT	ENTREVISTA	5H/A
Ementa	Histórico. Conceito. Tipos de personalidades humanas. Planejamento da entrevista. Etapas. Exercícios práticos.	
Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e dialogadas (exposição do conteúdo com participação ativa dos alunos) realizadas em sala de aula/auditório. Exercícios práticos em sala de aula com os próprios alunos. Etapa prática com exercícios em ambiente externo controlado.	
ROP	RECRUTAMENTO OPERACIONAL	3H/A
Ementa	Classificação das fontes. Fontes Humanas. Classificação e avaliação da fonte. Programação neurolinguística (PNL). Motivações psicossociais. Etapas do recrutamento. Plano de recrutamento. Controle de fontes. Desligamento de fontes. Segurança no recrutamento.	

Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e dialogadas (exposição do conteúdo com participação ativa dos alunos) realizadas em sala de aula/auditório. Exercícios práticos em sala de aula com os próprios alunos. Etapa prática com exercícios em ambiente externo controlado.	
ECO	ESTÓRIA-COBERTURA	13H/A
Ementa	Conceituação.Objetivos.Classificação.Planejamento.Execução.Exemplos de EC. Disfarce. Conclusões.	
Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e dialogadas (exposição do conteúdo com participação ativa dos alunos) realizadas em sala de aula/auditório. Exercícios práticos em sala de aula com os próprios alunos. Etapa prática com exercícios em ambiente externo controlado.	
SIN	INTELIGÊNCIA DE SINAIS	5H/A
Ementa	História. Conceitos. Inteligência das comunicações. Inteligência eletrônica. Inteligência em fontes abertas. Análise de vínculos. Oficinas práticas para análise de sinais.	
Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e dialogadas (exposição do conteúdo com participação ativa dos alunos) realizadas em sala de aula/auditório. Oficinas práticas para manuseio dos equipamentos. Etapa prática com exercícios em ambiente externo controlado. Visita técnica a outros órgãos.	
REC	RECONHECIMENTO	10H/A
Ementa	Conceito. Relatório de Reconhecimento. Pontos de observação. Segurança da operação. Confecção de Croqui. Emprego de meios eletrônicos. Georreferenciamentos. Mapas. Navegação. Regras de conduta. Atividade prática.	
Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e dialogadas (exposição do conteúdo com participação ativa dos alunos) realizadas em sala de aula/auditório. Exercícios práticos em sala de aula com os próprios alunos. Etapa prática com exercícios em ambiente externo controlado.	
TIR	TIRO POLICIAL DISSIMULADO	10H/A
Ementa	Conceitos básicos de armas de fogo, munição e tiro. Manuseio seguro e correto de armas de fogo. Posições de tiro e saque rápido. Modos de dissimulação da arma e do saque. Treino prático envolvendo situações dissimuladas.	

Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas/dialogadas (exposição do conteúdo com participação ativa dos alunos) e aulas práticas. As aulas expositivas/dialogadas e práticas serão realizadas no stand de tiro da PMSC e consistirá num treinamento com realização de exercícios “em seco”; exercícios com tiro real, trabalhando os aspectos teóricos.	
VIG	VIGILÂNCIA	24H/A
Ementa	Conceitos. Tipos de vigilância. Estratégias de vigilância. Planejamento da vigilância. Segurança da operação. Formação de equipes de vigilância. Emprego de meios eletrônicos. Vigilância técnica. Prática de vigilância em ambiente externo com supervisão e apoio da coordenação e instrutores designados.	
Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e dialogadas (exposição do conteúdo com participação ativa dos alunos) realizadas em sala de aula/auditório. Exercícios práticos em sala de aula com os próprios alunos. Etapa prática com exercícios em ambiente externo controlado.	
EOS	ESTÁGIO OPERACIONAL SUPERVISIONADO	30H/A
Ementa	Durante o estágio será proporcionado aos alunos a montagem segura e eficaz de uma operação de inteligência. Os alunos deverão utilizar os conceitos, padrões, técnicas e materiais apresentados durante o curso. O estágio será coordenado pela ACI com apoio das agências locais. O ambiente será externo, com supervisão da coordenação e instrutores designados.	
Atividades	Aulas expositivas em sala de aula para planejamento do estágio pelos próprios alunos. Visita às agências de inteligência locais. Realização de estágio supervisionado em ambiente externo supervisionado.	

Estágio supervisionado:

O estágio será realizado nos últimos 3 (três) dias do curso. Durante o estágio será proporcionado aos alunos a montagem segura e eficaz de uma operação de inteligência. Os alunos deverão utilizar os conceitos, padrões, técnicas e materiais apresentados durante o curso. O estágio será coordenado pela ACI com apoio das agências locais. O ambiente será externo, com supervisão da coordenação e instrutores designados.

Aprestamento individual:

- 1 kit de anotação (caderno, lápis, borracha e caneta);
- 1 computador portátil (Notebook/Laptop);
- 1 mídia removível (pendrive) com capacidade mínima de 4gb;
- 1 smartphone;

- 1 bateria externa portátil para celular;
- 1 câmera fotográfica ou filmadora digital de boa resolução, mín. 12x zoom;
- Trajes civis variados;
- 1 traje social completo, sendo terno e gravata para os homens e terninho"/tailleur (calça) para as mulheres;
- 1 conjunto de pistola padrão PMSC, 3 (três) carregadores;
- 1 coldre velado;
- 1 porta carregador velado;
- 1 óculos de proteção;
- 1 protetor auricular;
- 1 colete balístico com capa; e
- Roupas de cama, banho e higiene pessoal, caso fique alojado.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Avaliação Prática: Em todas as disciplinas de natureza prática haverá uma avaliação dos procedimentos repassados nas instruções, sendo necessário que o aluno os execute dentro dos padrões apresentados. Esta avaliação visa observar a destreza e a capacidade de domínio da técnica por parte do aluno, sendo emitido o conceito apto ou inapto.

Avaliação Comportamental: O comportamento do aluno frente as situações que lhes forem submetidas serão fatores preponderantes para sua formação, desta forma sua conduta pessoal, profissional e de segurança durante as instruções definirão sua aprovação no curso, sendo emitido conceito apto ou inapto.

Classificação:

Não haverá classificação, apenas conceito apto/inapto.

Etapas da seleção:

1ª: Tempo de credenciamento no SIPOM; e

2ª Antiguidade.

Critério de seleção:

O Curso é destinado para todos Oficiais e Praças credenciados no SIPOM, tendo preferência os Oficiais lotados nas seguintes OPMs:

- 1º: Agência Central de Inteligência;
- 2º: Oficiais Chefes de Agência de Inteligência de Unidade;
- 3º: Oficiais Chefes de Agências de Inteligência de Comando;
- 4º: Oficiais Chefes de Agências de Inteligência Especiais;
- 5º: Oficiais Chefes de Subagência de Inteligência;

6º: Outros.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial do QOPM ou Praça da ativa.
- Estar devidamente credenciado ao SIPOM (para efetivo PMSC).
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Justificação ou Disciplina (para efetivo PM/BM).
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições (para efetivo PM).
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar (para efetivo PM/BM).
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de Pistola e não estar com seu porte suspenso ou cassado (para o efetivo PM).
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo regular, validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso (para efetivo PM/BM).
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Possuir Curso de Inteligência Policial com carga horária superior a 140h/a homologado pela APMT(efetivo PMSC).

Dezembro/2019

Elaborado por:

Coronel PM Adilson Luiz da Silva

Tenente-Coronel PM Aldo Nunes da Silva Júnior

Major PM Gabriel Camargo Tossulino



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS

CURSO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS

Nome do evento de ensino:

Curso de Operações Especiais - COESP.

Objetivo/finalidade:

O Curso tem por objetivo habilitar policiais militares para o emprego em missões específicas e de altíssimo risco, quer atuando diretamente junto ao Batalhão de Operações Policiais Especiais, quer desenvolvendo atividades de apoio às unidades de área ou junto a outras organizações policiais e militares que requeiram o emprego de tropa especializada.

Público-alvo:

Oficiais Subalternos ou Intermediários do QOPM e Praças da ativa da PMSC.

Horário de funcionamento:

Regime de internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Batalhão de Operações Policiais Especiais/CME.

Carga horária total:

770h/a.

Carga horária indenizável:

1.045h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	DOE	Doutrina de Emprego	5h/a	1
2	SCR	Socorrismo	10h/a	1
3	SB1	Sobrevivência I (marcha)	10h/a	1
4	SB2	Sobrevivência II	30h/a	1
5	OBT	Orientação e Busca Terrestre	20h/a	1

6	PTR	Patrulha Rural	40h/a	1
7	EFPM	Educação Física	60h/a	1
8	DPE	Defesa Pessoal	40h/a	1
9	FDT	Fundamentos Táticos	10h/a	1
10	UFO	Uso da Força	15h/a	1
11	TTA	Tiro Tático	60h/a	2
12	APV	Abordagem a Pessoas e Veículos	30h/a	1
13	ABL	Ações em Baixa Luminosidade	20h/a	1
14	PTU	Patrulha Urbana	50h/a	1
15	CQB	Combate em Ambientes Confinados	75h/a	1
16	TAL	Técnicas em Altura	30h/a	2
17	GCN	Gerenciamento de Crise e Negociação	20h/a	1
18	EXP	Explosivo	60h/a	2
19	SGA	Segurança de Autoridades	20h/a	1
20	TPP	Tiro Policial de Precisão	45h/a	2
21	OPA	Operações Anfíbias	20h/a	2
22	MEA	Mergulho Antônomo	30h/a	2
23	OAE	Operações Aerotransportadas	30h/a	2
24	INT	Inteligência Policial Militar	10h/a	1
25	DHP	Direitos Humanos na Atividade Policial	5h/a	1
26	POC	Polícia Comunitária	5h/a	1
27	PEO	Planejamento e Execução de Operações Policiais Especiais	20h/a	1

Capacitação do Instrutor:

Os instrutores deverão possuir formação específica para a disciplina que irá ministrar.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

DOE	DOUTRINA DE EMPREGO	5H/A
Ementa	Orientar o aluno acerca do emprego de tropas especiais em segurança pública, relativo aos princípios basilares, doutrinação, hierarquia e disciplina em ações e operações.	
Atividades	Disciplina teórica e prática.	
SCR	SOCORRISMO	10H/A
Ementa	Fornecer aos instruendos conhecimentos básicos que os habilitem a atuar em ocorrências de atendimento pré-hospitalar, considerando as situações críticas mais comuns de emergências envolvendo policiais militares em atuação repressiva.	
Atividades	Após explanação teórica e prática de procedimentos padronizados, os alunos serão submetidos a simulações que podem acarretar em lesões, uma vez que deverão efetuar operações de resgate sob fogo, quando serão carregados de forma enérgica e emergencial os alunos que forem colocados na condição de feridos em combate, bem como serão desferidos disparos de bolas de tinta (paintball) contra a fração que estará efetuando o resgate, a fim de simular os disparos efetuados por marginais (figuração).	
SB1	SOBREVIVÊNCIA I (MARCHA)	10H/A
Ementa	Fornecer aos instruendos conhecimentos básicos que os habilitem a atuar em ocorrências de longa duração, considerando as situações críticas mais comuns de deslocamentos em locais de difícil acesso, com restrição de água, alimentos, sobrecarga de equipamentos, sujeição às intempéries, quando são imprescindíveis o controle emocional e a moderação nas necessidades básicas.	
Atividades	Nesta disciplina os alunos serão submetidos a uma marcha de 25 km com pequenas pausas programadas, simulando operações de busca e captura em locais de difícil acesso, sendo que os alunos que porventura não administrarem corretamente seus suprimentos, ou que não estiverem em condições físicas adequadas poderão necessitar de intervenção médica face ao intenso esforço físico a que serão submetidos, fato que acarretará no desligamento imediato daqueles que incorrerem em tal situação.	
SB2	SOBREVIVÊNCIA II	30H/A

Ementa	Fornecer aos instruídos conhecimentos básicos que os habilitem a atuar em ocorrências de longa duração, considerando as situações críticas mais comuns de permanência em locais de difícil acesso, com restrição de água, alimentos, sobrecarga de equipamentos, sujeição às intempéries, quando é imprescindível o controle emocional e a moderação nas necessidades básicas, com foco específico na confecção de abrigos, obtenção de água, fogo, alimentos de origem animal e vegetal, confecção de armadilhas e transposição de curso d'água.	
Atividades	Nesta disciplina os alunos serão submetidos a privação controlada de água e alimentos, uma vez que deverão utilizar-se dos conhecimentos adquiridos para obtê-los, ficarão sujeitos às intempéries até a confecção correta dos abrigos ensinados, serão privados de descanso até que as condições de sobrevivência sejam estabelecidas, sendo ainda submetidos a intenso esforço físico.	
OBT	ORIENTAÇÃO E BUSCA TERRESTRE	20H/A
Ementa	Fornecer aos instruídos conhecimentos básicos que os habilitem a atuar em ocorrências de busca e captura, considerando situações críticas em locais de difícil acesso, habilitando-os nas técnicas de orientação diurna e noturna, bem como nas técnicas de busca terrestre, aprimorando o rastreamento de marginais em diversas situações.	
Atividades	Nesta disciplina, após explanação teórica e prática dos conhecimentos necessários, os alunos serão submetidos a privação controlada de água e alimentos, uma vez que deverão utilizar-se dos conhecimentos adquiridos para obtê-los, ficarão sujeitos às intempéries, face a natureza da instrução, serão privados de descanso até que os objetivos sejam atingidos, sendo ainda submetidos a intenso esforço físico em decorrência das características do local.	
PTR	PATRULHA RURAL	40H/A
Ementa	Fornecer aos instruídos conhecimentos básicos que os habilitem a executar as técnicas necessárias para a realização das atividades de patrulha rural.	
Atividades	Após explanação teórica e prática das técnicas de patrulha rural, os alunos serão submetidos a simulações de patrulha em ambiente rural de difícil acesso, onde será necessária a correta aplicação dos conhecimentos de sobrevivência, orientação e busca terrestre, pois além do objetivo específico da patrulha (missão) os alunos serão submetidos a privação controlada de água e alimentos, ficarão sujeitos às intempéries, serão privados de descanso, sendo ainda submetidos a intenso esforço físico, face às características do local.	
EFPM	EDUCAÇÃO FÍSICA POLICIAL MILITAR	60H/A

Ementa	Fornecer aos instruendos conhecimentos básicos que os habilitem a executar o treinamento físico necessário para a boa execução das atividades fim, em paralelo a melhora da condição dos instruendos durante as aulas a que serão submetidos.	
Atividades	Os alunos serão submetidos a testes de aptidão física intercalados com intenso treinamento físico, com objetivo de se melhorar as valências físicas preponderantes para a boa execução das atividades fim.	
DPE	DEFESA PESSOAL	40H/A
Ementa	Fornecer aos instruendos conhecimentos básicos que os habilitem a executar as técnicas de defesa pessoal, compreendendo o básico de quedas, rolamentos, projeções, torções, chaves, imobilizações, socos, chutes, cotoveladas, joelhadas, tonfa, além da atuação em equipe e das técnicas de sobrevivência policial.	
Atividades	Após o treinamento das técnicas fundamentais e suas combinações, os alunos serão submetidos a simulações de combates envolvendo diversas situações, a fim de aprimorar-se a agressividade controlada, o controle emocional, a iniciativa, dentre outras características, quando haverá contato físico moderado, combates direcionados para as projeções, para a luta de solo, para a luta em pé, para a algemação de marginais reativos, bem como para o combate de sobrevivência contra mais de um oponente.	
FDT	FUNDAMENTOS TÁTICOS	10H/A
Ementa	Fornecer aos instruendos os conhecimentos relativos aos fundamentos táticos, buscando-se maior segurança e eficácia nas técnicas e táticas individuais.	
Atividades	A presente disciplina comporta uma explanação teórica de conceitos táticos, a prática individual das técnicas fundamentais do policiamento tático, bem como as técnicas de transposição de obstáculos, treinamento que pode acarretar lesões face a dificuldade de se transpor alguns locais.	
UFO	USO DA FORÇA	15H/A
Ementa	Orientar o aluno sobre os princípios do uso da força, pautando-se no emprego correto e proporcional da técnica empregada, objetivando a preservação da integridade física.	
Atividades	A presente disciplina comporta uma explanação teórica dos meios diferenciados de força a serem utilizados face à necessidade da situação, bem como a prática dessas técnicas, sendo que os alunos serão submetidos ao contato com agentes químicos e dispositivos elétricos incapacitantes de forma controlada.	
TTA	TIRO TÁTICO	60H/A

Ementa	Fornecer aos instruendos os conhecimentos relativos ao tiro tático, englobando os fundamentos do tiro, o tiro em movimento multidirecional, a atuação em equipe (pane, duplas, patrulha, descompactação e busca pessoal), força contra força (tiro de cobertura/tiro visado), tiro de caçador com mira aberta até 100m, progressão sob fogo, resgate de policial ferido sob fogo, tiro noturno, tiro embarcado e contra emboscada.	
Atividades	Todas as instruções desta disciplina são cercadas por regras especiais de segurança, toda e qualquer quebra dessas regras que serão repassadas no início das instruções acarretará no desligamento imediato do aluno infrator, sendo que se trata de uma instrução de alto risco.	
APV	ABORDAGENS A PESSOAS E VEÍCULOS	30H/A
Ementa	Fornecer aos instruendos os conhecimentos relativos aos princípios da a-bordagem policial, verbalização, busca pessoal, colocação de algemas, abordagens a pessoas a pé, motocicletas, carros, caminhões e ônibus, buscando-se maior segurança e eficácia nas técnicas e táticas empregadas, bem como padronizando procedimentos referentes ao Patrulhamento Tático Móvel.	
Atividades	A presente disciplina comporta uma explanação teórica dos princípios da abordagem policial, seguida pela prática de simulações de abordagens com diversos cenários, desde o suspeito cooperativo até o marginal que almeja emboscar policiais, desta forma poderão ocorrer acidentes envolvendo instruendos face a necessidade de uma ação vigorosa em algumas situações, bem como em decorrência da utilização de marcadores de tinta (paintball) nas simulações.	
ABL	AÇÕES EM BAIXA LUMINOSIDADE	20H/A
Ementa	Fornecer aos instruendos conhecimentos relativos às ações em baixa luminosidade.	
Atividades	A presente disciplina comporta uma explanação teórica dos princípios da abordagem em baixa luminosidade, seguida pela prática de simulações de abordagens com diversos cenários, desde o suspeito cooperativo até o marginal que almeja emboscar policiais, desta forma poderão ocorrer acidentes envolvendo instruendos face a necessidade de uma ação vigorosa em algumas situações, bem como em decorrência da utilização de marcadores de tinta (paintball) nas simulações.	
PTU	PATRULHA URBANA	50H/A
Ementa	Fornecer aos instruendos conhecimentos básicos que os habilitem a executar as técnicas necessárias para a realização das atividades de patrulha urbana.	

Atividades	Após explanação teórica e prática das técnicas de patrulha urbana, os alunos serão submetidos a atividades práticas de patrulha urbana em locais de alto risco, onde será necessária a adoção das mesmas medidas de segurança do serviço operacional, devido aos riscos reais que tais atividades acarretam.	
CQB	COMBATE EM AMBIENTE CONFINADO	75H/A
Ementa	Fornecer aos instruídos os conhecimentos relativos aos princípios do combate em ambiente confinado, formação do grupo tático, tipos de entrada, técnicas de entrada e resgate de reféns, buscando-se maior segurança e eficácia nas técnicas e táticas empregadas, bem como padronizando procedimentos referentes aos variados tipos de entrada.	
Atividades	A presente disciplina comporta uma explanação teórica dos princípios do combate em ambiente confinado, treinamento prático das técnicas de entrada adequadas aos seus variados tipos, seguida pela prática de simulações de entradas com diversos cenários, desde o suspeito cooperativo até o tomador de refém, desta forma poderão ocorrer acidentes envolvendo instruídos face a necessidade de uma ação de choque, surpreendente e veloz em algumas situações, bem como em decorrência da utilização de marcadores de tinta (paintball) e rojões/granadas nas simulações. Nesta disciplina também serão realizadas instruções com disparos de arma de fogo, fato que acarreta nas mesmas regras e critérios de qualquer instrução de tiro na PMSC.	
TAL	TÉCNICAS DE ALTURA	30H/A
Ementa	Fornecer aos instruídos os conhecimentos relativos as técnicas de altura, englobando os nós essenciais para o policiamento tático, as técnicas básicas de ancoragem e rapel tático, buscando-se maior segurança e eficácia nas técnicas e táticas empregadas.	
Atividades	Nesta disciplina os alunos receberão instrução sobre as regras de segurança nas atividades em altura, prática dos nós essenciais, sendo o domínio dos mesmos pré-requisito para a permanência do aluno no curso, bem como a prática de diversas técnicas de rapel, envolvendo ancoragem rápida, descidas emergenciais, suporte ao grupo tático principal e invasões por rapel, sendo atividades de alto risco, não havendo tolerância para nenhuma quebra de regras de segurança.	
GCN	GERENCIAMENTO DE CRISE E NEGOCIAÇÃO	20H/A
Ementa	Fornecer aos instruídos conhecimentos básicos que os habilitem a atuar em ocorrências com tomada de reféns, a partir da adoção de providências preventivas e operativas elementares em eventos críticos.	

Atividades	Após explanação teórica os alunos serão submetidos a simulações de crises, onde serão avaliados todos os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, estando presente o risco de acidentes face a necessidade do máximo de realismo na instrução, quando serão utilizados marcadores de tinta (paintball), rojões, granadas, agentes químicos, munições reais, podendo ocorrer o contato físico entre os participantes.	
EXP	EXPLOSIVOS	60H/A
Ementa	Ao final da disciplina os alunos deverão ser capazes de executar as técnicas necessárias para a realização das atividades envolvendo explosivos, englobando ações anti e contra bomba e atividades de arrombamento.	
Atividades	Após explanação teórica, serão realizadas diversas práticas com material explosivo, bem como serão realizadas simulações, quando os alunos irão se deparar com artefatos industrializados e/ou improvisados, tendo que manusear material explosivo, confeccionar cargas, adotando todas as medidas técnicas e de segurança repassadas, tratando-se de instrução de altíssimo risco.	
SGA	SEGURANÇA DE AUTORIDADES	20H/A
Ementa	Fornecer aos instruendos conhecimentos básicos que os habilitem a atuar em ações e operações de segurança de autoridades.	
Atividades	Após explanação teórica e prática de procedimentos padronizados, os alunos serão submetidos a simulações que podem acarretar em lesões, uma vez que deverão efetuar ações e operações de resgate sob fogo, sob apedrejamento, sob lançamento de objetos diversos, frutas, dentre outros, quando serão carregados de forma enérgica e emergencial os alunos que forem colocados na condição autoridades em risco, bem como serão desferidos disparos de bolas de tinta (paintball) contra a fração que estará efetuando o resgate, a fim de simular os disparos efetuados por marginais.	
TPP	TIRO POLICIAL DE PRECISÃO	45H/A
Ementa	Fornecer aos instruendos os conhecimentos relativos ao tiro policial de precisão, englobando as mais variadas nuances de atuação do atirador policial de precisão, noções de tiro militar de precisão (caçador), assalto iniciado por sniper, ações contra sniper, tiro noturno, atirador de precisão inserido na patrulha urbana, dentre outros.	
Atividades	Todas as instruções desta disciplina são cercadas por regras especiais de segurança, toda e qualquer quebra dessas regras que serão repassadas no início das instruções acarretará no desligamento imediato do aluno infrator, sendo que se trata de uma instrução de alto risco.	

OPA	OPERAÇÕES ANFÍBIAS	20H/A
Ementa	Fornecer aos instruandos conhecimentos básicos que os habilitem a atuar em ambientes como mar, rios, lagoas, lagos, das mais variadas formas.	
Atividades	Após explanação teórica e prática de procedimentos padronizados, os alunos serão submetidos a simulações que podem acarretar em lesões, uma vez que deverão efetuar operações de embarque e desembarque em embarcações diversas, terão que nadar variadas distâncias carregando equipamentos, bem como serão submetidos a simulações em que serão desferidos disparos de bolas de tinta (paintball) contra a fração que estará efetuando a ação, a fim de simular os disparos efetuados por marginais.	
MEA	MERGULHO AUTÔNOMO	30H/A
Ementa	Fornecer aos instruandos conhecimentos básicos que os habilitem a efetuar ações como mergulhador livre e mergulhador autônomo.	
Atividades	Após explanação teórica e prática de procedimentos padronizados, os alunos serão submetidos a uma série de exercícios que podem acarretar em lesões e/ou desligamento, uma vez que deverão cumprir índices técnicos de difícil execução, com exigência de períodos de apneia, mergulhos em relativa profundidade, sendo avaliados em todos os procedimentos.	
OAE	OPERAÇÕES AEROTRANSPORTADAS	30H/A
Ementa	Fornecer aos instruandos conhecimentos básicos que os habilitem a atuar em ocorrências com suporte aéreo, seja para transporte de efetivo de um local para outro, seja para atuação embarcado na aeronave.	
Atividades	Após explanação teórica e prática de procedimentos padronizados, os alunos serão submetidos a uma série de exercícios de risco, como rapel da aeronave, salto da aeronave em diversos ambientes, exercícios de sobrevoo, dentre outros.	
INT	INTELIGÊNCIA POLICIAL MILITAR	10H/A
Ementa	Fornecer aos instruandos conhecimentos básicos que os habilitem a obter informações em ocorrências de alto e altíssimo risco, a fim de subsidiar ações da fração de operações especiais.	
Atividades	Disciplina teórica.	
DHP	DIREITOS HUMANOS NA ATIVIDADE POLICIAL	05H/A
Ementa	Fornecer aos instruandos conhecimentos básicos que os habilitem a atuar em ocorrências de alto e altíssimo risco em consonância com o que preceitua os tratados internacionais de Direitos Humanos em que o Brasil é signatário.	

Atividades	Disciplina teórica.	
POC	POLÍCIA COMUNITÁRIA	05H/A
Ementa	Fornecer aos instruendos conhecimentos básicos sobre Polícia Comunitária.	
Atividades	Disciplina teórica.	
PEO	PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE OPERAÇÕES POLICIAIS ESPECIAIS	20H/A
Ementa	Fornecer aos instruendos conhecimentos que os habilitem a planejar e executar as mais diversas operações em que o Batalhão de Operações Policiais Especiais é empregado.	
Atividades	Após explanação teórica e prática de procedimentos padronizados, os alunos serão submetidos a atividades práticas em locais ou situações de alto risco, onde será necessária a adoção das mesmas medidas de segurança do serviço operacional, devido aos riscos reais que tais atividades acarretam.	

Estágio supervisionado:

Não há previsão de estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

- 1 kit de anotação.
- 1 kit de camuflagem.
- 1 kit de higiene.
- 1 kit de manutenção de armamento.
- 1 kit de manutenção de coturno.
- 1 kit de manutenção de fardamento e equipamento.
- 1 kit de primeiros socorros.
- 1 kit de APH tático.
- 1 kit de sobrevivência.
- 1 algema com chave.
- 1 apito na cor preta.
- 2 balaclavas com abertura frontal única, na cor preta, em malha/kevlar/nomex.
- 1 bandoleira na cor preta.
- 1 blusa de lã ou pulôver liso na cor preta (sem detalhes).
- 1 bobina de saco plástico transparente descartável 3 litros (100 unidades).
- 1 cabo solteiro 6mx12mm na cor preta.

- 2 calças camuflada modelo urbano PMSC (PPT).
- 1 calção Educação Física na cor preta (sem detalhes).
- 2 camisetas de malha na cor preta (sem detalhes).
- 1 canivete multifunção.
- 1 cantil plástico na cor preta com caneco em alumínio.
- 1 par de chinelos de dedo na cor preta.
- 1 cinto de nylon na cor preta com fivela na cor preta.
- 1 cinto operacional na cor preta.
- 2 coberturas tipo bico de pato (boné) na cor preta.
- 1 coldre de perna em cordura (ou similar) na cor preta.
- 1 colete balístico com capa na cor preta (sem detalhes).
- 1 colete tático na cor preta.
- 1 conjunto de talheres (garfo, faca, colher).
- 1 conjunto paisano completo.
- 1 cordelete 7mmx2m.
- 1 coturno na cor preta.
- 1 facão 14 polegadas com bainha na cor preta.
- 2 rolos de fita isolante na cor preta 5m.
- 2 rolos de fita Silver Tape 5m.
- 2 gandas camufladas modelo urbano PMSC (PPT).
- 1 isolante térmico.
- 1 joelheira tática na cor preta.
- 1 lanterna tática com pilhas.
- 1 lona plástica na cor preta 2mx2m.
- 1 lona plástica na cor preta 4mx4m.
- 1 par de luvas de vaqueta com reforço, cano curto.
- 1 par de luvas táticas na cor preta.
- 5 mantas aluminizadas de emergência (aproximadamente 2,10mx1,40m).
- 1 manta ou cobertor escuro.
- 1 marmita modelo militar em alumínio.
- 2 meias na cor branca par (sem detalhes).
- 2 meias na cor preta par (sem detalhes).
- 1 mochila de campanha na cor preta.
- 1 pistola padrão PMSC com três carregadores.
- 1 porta cantil na cor preta.
- 1 porta carregadores para pistola (duplo compartimento).

- 1 protetor bucal.
- 10 reidratante oral.
- 1 retinida na cor preta 4mmx10m.
- 1 saco de viagem (VO ou similar).
- 10 sinalizador químico “Cialume” tamanhos diversos.
- 2 sungas na cor preta (sem detalhes).
- 1 tênis de corrida.
- 1 tinta spray na cor preto fosco (uso geral).
- opcional: 1 bússola, saco de dormir.
- 1 coldre de perna em polímero na cor preta.
- 1 máscara de mergulho com snorkel cor preta.
- 1 par de nadadeiras de borracha na cor preta.
- 1 óculos de natação.
- 1 kimono na cor branca ou azul com faixa.
- 1 roupa de Neoprene longa.
- 1 roupas civis adicionais.
- 1 tesoura ponta romba APH Tático.
- 1 touca de natação em lycra na cor preta.

Obs.: Considerando o tempo de execução do COESP, os kits poderão ter seus itens especificados pela coordenação do evento, bem como outros itens poderão ser solicitados em momento posterior à apresentação do discente para o início do curso.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Avaliação Intelectual: A avaliação do rendimento da aprendizagem será feita através de Verificação de Aprendizagem (VA), que visa avaliar o progresso do aluno em todo o conteúdo da disciplina, se esta tiver até 20 horas/aula, ou em certa faixa do Programa de Matéria, se a disciplina possuir mais de 20 horas/aula.

Avaliação Prática: Em todas as disciplinas de natureza prática haverá uma avaliação dos procedimentos repassados nas instruções, sendo necessário que o aluno as execute dentro dos padrões apresentados. Esta avaliação visa observar a destreza e a capacidade de domínio da técnica por parte do aluno, sendo emitido o conceito apto ou inapto.

Avaliação Comportamental: O comportamento do aluno frente às situações que lhes forem submetidas serão fatores preponderantes para sua formação, desta forma sua conduta pessoal, profissional e de segurança durante as instruções definirão sua aprovação no curso, sendo emitido conceito apto ou inapto.

Classificação:

Será definida ao final do Curso a classificação, resultante da média aritmética

simples a partir das notas obtidas em suas avaliações, dentre os policiais militares aptos.

Etapas da seleção:

- 1º: TAF-E2 com caráter eliminatório e classificatório; e
- 2º: Sorteio.

Critério de seleção:

Não há critério de preferência.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial Subalterno ou Intermediário do QOPM ou Praça da ativa da PMSC.
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante, e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Possuir no mínimo 2 anos de atividade policial militar.
- Não estar respondendo a Conselho de Justificação/Disciplina.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de Pistola 9mm e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.
- Estar dentro do prazo de validade com as seguintes vacinas: Influenza A, Hepatite B, DT (difteria e tétano), Tríplex Viral (sarampo, caxumba, rubéola) e Febre Amarela.
- Não ter concluído com aproveitamento o Curso de Operações Especiais homologado pela APMT.

Teste de Aptidão Física E2 – TAF-E2

As normas para realização do TAF-E2 seguem o disposto no Manual de Educação Física da Polícia Militar de Santa Catarina (provas a serem realizadas, tabela de pontos, execução dos exercícios, classificação, desempate) e no Manual de Inspeção de Saúde da Polícia Militar de Santa Catarina (MIS/PMSC), no que diz respeito a inspeção de saúde.

Para realização do TAF-E2, o policial militar deverá:

- Estar com a Inspeção de Saúde válida (validade de 3 meses para Cursos Especiais) e inserida no SIGRH, devendo constar na ficha de visita médica e na descrição do histórico, no extrato do SIGRH, que o policial militar está APTO PARA O TAF-E2.

No ato da Inspeção de Saúde o candidato deverá apresentar os seguintes exames:

1. Teste Ergométrico realizado no último ano;
2. Audiometria, realizada no último ano;
3. Raio-x Tórax PA+Perfil realizado nos últimos 90 dias;
4. Hemograma realizado nos últimos 90 dias;
5. Gama-Gt realizado nos últimos 90 dias;
6. TGO e TGP realizado nos últimos 90 dias;
7. Creatinina realizado nos últimos 90 dias;
8. Parcial de Urina realizado nos últimos 90 dias;
9. Glicemia de Jejum realizado nos últimos 90 dias.

Estar com o TAF-PM, conceito no mínimo MUITO BOM, válido e inserido no SIGRH, devendo o conceito constar na descrição do histórico no extrato do SIGRH.

O TAF-E2 possui caráter eliminatório e classificatório, portanto, o candidato que não obtiver o índice mínimo em qualquer dos exercícios físicos, não comparecer ou chegar atrasado a qualquer prova do teste, ou necessitar de auxílio após iniciada qualquer prova do teste, será automaticamente desclassificado e eliminado do certame.

São terminantemente vedados o uso de substâncias anabolizantes, estimulantes ou termo- gênicas, que visem maximizar o desempenho físico do candidato durante o teste ou durante o curso, a menos que esta substância tenha sido prescrita por médico. No caso da comprovação da utilização de tais substâncias, o candidato será eliminado.

A aprovação/reprovação no TAF-E2 seguirá conforme descrito no Manual de Educação Física da Polícia Militar de Santa Catarina. A classificação final se dará, conforme disposto no Manual de Educação Física, por meio do somatório dos pontos obtidos nas provas que valem pontuação (ordem decrescente do somatório total de pontos) e, em caso de empate, será considerado, como critério de desempate, a maior pontuação na prova de Corrida de Resistência de 10 km.

Não será permitida a validação de TAF E2 realizado para outros eventos.

Atualizado em Agosto/2024.



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE OPERAÇÕES TÁTICAS COM MOTOCICLETAS

CURSO DE OPERAÇÕES TÁTICAS COM MOTOCICLETAS

Nome do evento de ensino:

Curso de Operações Táticas com Motocicletas - COTAM.

Objetivo/finalidade:

O curso tem por objetivo formar policiais militares com desenvolvimento em técnicas e táticas para a execução do Moto Patrulhamento Tático focado em Operações, característica de tropas vinculadas ao Comando Geral (recobrimento de malha). O curso busca formar operadores táticos hábeis no processo motorizado duas rodas. Além das ações de motopatrulhamento, o foco é as operações de MotoPatrulhamento Tático, com boa ênfase na parte de Escolta Policial.

Público-alvo:

Oficiais do QOPM e Praças da ativa da PMSC.

Horário de funcionamento:

Regime de internato

Nível do órgão promotor do evento:

Batalhão de Polícia de Choque/CME.

Carga horária total:

470h/a.

Carga horária indenizável:

495h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		Nº INSTRUTORES
			TEÓRICA	PRÁTICA	
1	MAR	Marcha	-	12h/a	1
2	PRR	Patrulha Rural	05h/a	10h/a	1
3	ITI	Instrução de Técnica Individual	-	10h/a	1

4	PPT	Patrulhamento Tático	05h/a	31h/a	1
5	CPU	Conduta de Patrulha Urbana	05h/a	19h/a	1
6	CQB	Combate em Ambiente Fechado	05h/a	10h/a	1
7	GMU	Gestão de Multidão	10h/a	10h/a	1
8	PIC	Primeira Intervenção em Ocorrências de Crise	08h/a	-	1
9	APH	Atendimento Pré-hospitalar	-	15h/a	1
10	SFM	Saúde Física Militar	-	20h/a	1
11	DPE	Defesa Pessoal	-	20h/a	1
12	PAR I	Pilotagem de Alto Risco I	05h/a	25h/a	1
13	PAR II	Pilotagem de Alto Risco II	05h/a	20h/a	1
14	PDP	Pilotagem Defensiva Policial	-	10h/a	1
15	PFE	Pilotagem Fora de Estrada	05h/a	45h/a	1
16	DMP	Doutrina de Moto Patrulhamento Tático	10h/a	-	1
17	ESC	Escolta Policial	05h/a	60h/a	1
18	TAM	Técnicas de Abordagem com Motocicleta	05h/a	30h/a	1
19	TPM	Tiro no Moto Patrulhamento Tático	05h/a	20h/a	2
20	MEC	Noções de mecânica	-	05h/a	1
21	RRD	Rápida Resposta a Distúrbio	05h/a	15h/a	1

Capacitação do Instrutor:

Os instrutores deverão possuir formação específica para a disciplina a ser ministrada.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

PRR	PATRULHA RURAL	15H/A
Ementa	Obter conhecimento básico sobre operações rurais, de modo a habilitar o policial a cumprir missões em ambiente rural afetas ao efetivo de patrulhamento tático, bem como trazer conhecimento prático sobre o contato com o meio líquido e suas consequências..	
Atividades	Após explanação teórica e prática das técnicas de patrulha rural, os alunos serão submetidos a simulações de patrulha em ambiente rural de difícil acesso.	
PPT	PATRULHAMENTO TÁTICO	36H/A
Ementa	Expor os fundamentos do patrulhamento tático em Santa Catarina e suas correlações com os demais órgãos policiais do Brasil. Além disso, explicitar o que se espera de um policial militar que atue em um grupo de patrulhamento tático, definindo suas funções quando em atuação e seu comportamento dentro e fora de serviço.	
Atividades	Os alunos serão submetidos a atividades teóricas e práticas sobre a atividade de Patrulhamento Tático.	
ITI	INSTRUÇÃO DE TÉCNICA INDIVIDUAL	10H/A
Ementa	Técnicas Individuais; Posições de Tiro; Técnicas de Progressão; Formações; Uso de Algema; Técnicas de busca pessoal.	
Atividades	Os alunos serão submetidos a atividades práticas com o objetivo de dotá-los com conhecimentos que possam ser utilizados nas muitas adversidades que possivelmente possam ser encontradas em ocorrências policiais.	
MAR	MARCHA	12H/A
Ementa	Apresentar os alunos aos demais policiais militares já formados proporcionando a devida ambientação aos costumes, simbologia e valores típicos da atividade de uma equipe do Tático. Fornecer aos instruídos conhecimentos básicos que os habilitem a atuar em ocorrências de longa duração, considerando as situações críticas mais comuns de deslocamentos em locais de difícil acesso, com restrição de água, alimentos, sobrecarga de equipamentos, sujeição às intempéries, quando são imprescindíveis o controle emocional e a moderação nas necessidades básicas.	
Atividades	Nesta disciplina os alunos serão submetidos a uma marcha com pequenas pausas programadas, sendo que os alunos que porventura não administrarem corretamente seus suprimentos, ou que não estiverem em condições físicas adequadas poderão necessitar de intervenção médica face ao intenso esforço físico a que serão submetidos, fato que acarretará no desligamento imediato daqueles que incorrerem em tal situação.	

GMU	GESTÃO DE MULTIDÃO	20H/A
Ementa	Noções de Instrumentos de Menor Potencial Ofensivo (IMPO) - 03 h/a: Obter noções gerais a respeito dos instrumentos de menor potencial ofensivo dentro da doutrina do uso diferenciado da força. Proporcionar aos alunos noções para realizarem a descontaminação em caso de exposição a agente químico. Proporcionar aos alunos noções para o manuseio correto dos instrumentos de menor potencial ofensivo, suas funcionalidades e sua empregabilidade em tropas de CDC. Uso Diferenciado da Força (UDF) - 03 h/a: Orientar o aluno sobre os princípios do uso da força, pautando-se no emprego correto e proporcional da técnica empregada, objetivando a preservação da integridade física. A presente disciplina comporta uma explanação teórica dos meios diferenciados de força a serem utilizados face à necessidade da situação, bem como a prática dessas técnicas. Choque Ligeiro - 04 h/a: Dotar os alunos de conhecimentos acerca das ações de tropa de CDC utilizando viaturas leves. Noções de Controle de Distúrbios Civis (CDC) - 08h h/a: Dotar os alunos de conhecimentos acerca das ações de tropa de CDC em Controle de Distúrbio Civil. Policiamento de Choque em Praças Desportivas (PCP) - 02 h/a: Dotar os alunos de conhecimentos acerca das ações de tropa de CDC em eventos desportivos.	
Atividades	Após explanação teórica serão realizadas atividades práticas	
PIC	PRIMEIRA INTERVENÇÃO EM OCORRÊNCIAS DE CRISE	07H/A
Ementa	Fornecer aos alunos conhecimentos básicos que os habilitem a atuar em caráter preliminar em ocorrências com tomada de reféns e suicidas armados. Ao final da disciplina os alunos deverão ser capazes de executar as técnicas necessárias para a realização das atividades envolvendo busca preliminares de artefatos, procedendo com isolamento e acionamento do BOPE, aplicando o que preceitua o procedimento operacional padrão da PMSC. Fornecer aos alunos conhecimentos básicos que os habilitem a atuar em ocorrências que envolvam Atirador Ativo.	
Atividades	Rápido exercício com base no POP da temática.	
CPU	CONDUTA DE PATRULHA URBANA	24H/A
Ementa	Fornecer aos instruídos conhecimentos básicos que os habilitem a executar as técnicas necessárias para a realização das atividades de patrulha urbana.	
Atividades	Após explanação teórica e prática das técnicas de patrulha urbana, os alunos serão submetidos a atividades práticas de patrulha urbana em locais de alto risco, onde será necessária a adoção das mesmas medidas de segurança do serviço operacional, devido aos riscos reais que tais atividades acarretam.	

CQB	COMBATE EM AMBIENTE FECHADO	15H/A
Ementa	Fornecer aos alunos os conhecimentos relativos a todos os aspectos que envolvem o eventual combate em ambiente confinado dentro das atribuições exercidas pelos policiais integrantes do Tático, destacando as entradas cobertas e furtivas.	
Atividades	A presente disciplina comporta uma explanação teórica dos princípios do combate em ambiente confinado, treinamento prático das técnicas de entrada adequadas aos seus variados tipos, seguida pela prática de simulações.	
PDP	PILOTAGEM DEFENSIVA POLICIAL	10H/A
Ementa	Definições Técnicas e Teoria de Pilotagem; Definições técnicas e princípios de Pilotagem Defensiva. Pilotagem defensiva policial sem o garupa, e com o garupa. Através de Oficinas: Pista de cones; oito; slalow simples, slalow duplo, corredor, pistas de frenagens e frenagens com mudança de direção. Conhecer as técnicas e formas de pilotagem de motocicleta; Conhecer os princípios referentes à pilotagem defensiva policial; Adotar as medidas de segurança pertinentes à pilotagem defensiva; Capacitar o aluno a pilotar a motocicleta em diversas situações no piso de asfalto. Adquirir habilidade de pilotagem utilizando técnicas e posturas corretas.	
Atividades	Os alunos serão submetidos às instruções práticas e teóricas sobre Pilotagem Defensiva com motocicleta em pistas de cones em piso de asfalto com utilização de técnicas de pilotagem.	
PAR	PILOTAGEM DE ALTO RISCO I E II	55H/A
Ementa	Frenagem com mudança brusca de direção; Frenagem completa; Frenagem lateral com derrapagem traseira em técnica de contra-esterço; Técnicas de quedas e rolamentos; Pequenas subidas e descidas; Pista de mudança brusca de direção; Frenagens com atirador; Manobra evasiva em pista limpa e pista suja; Traçados defensivos e ofensivos; Pilotagem com atenção periférica; Pilotagem em equipe; Pilotagem com e sem garupa em deslocamento de prioridade; Subida e descida de escadas e salto de desníveis sem garupa; Pilotagem em alta velocidade com obstáculos e simulações de adversidades. Circuito de Alta Velocidade em pista de cones e em kartódromo; Técnicas de acompanhamento a condutores em fuga. Conhecer as técnicas e formas de pilotagem de motocicleta em alta velocidade. Capacitar o aluno do COTAM a pilotar a motocicleta em diversas situações de pilotagem de alto risco no trânsito; capacitar o aluno do COTAM a realizar acompanhamentos em alta velocidade de veículos em fuga.	
Atividades	Os alunos serão submetidos às instruções práticas de pilotagem em todos os tipos de terrenos com obstáculos naturais ou não, bem como quaisquer outros ambientes que sejam adequados para a	

	correta aplicação das técnicas ministradas.	
PFE	PILOTAGEM FORA DE ESTRADA	50H/A
Ementa	Posicionamento de pilotagem em ambiente fora de estrada (oficinas de “Oito, circuito oval, slalow simples, slalow duplo, curvas, subidas, descidas e frenagens); Contra esterço em entradas e saídas de curva; Transposição de obstáculos; Subidas e descidas de morros e barrancos; Travessias de equilíbrio; Frenagem fora de estrada; Manobra evasiva; Trilhas com diversos tipos de dificuldades; Saltos; Aplicação das técnicas em pista de motocross. Oficinas no piso de barro: Oito, circuito oval, slalow simples, slalow duplo, subida e descida de barrancos de alta inclinação, frenagem em reta com dois dedos e desaceleração, pequenos saltos em rampas, transposição de obstáculos retirando peso da dianteira, aplicação das técnicas em pista de MotoCross. Capacitar o aluno do COTAM a pilotar a motocicleta com segurança a destreza em diversas situações no ambiente fora de Estrada.	
Atividades	Os alunos serão submetidos às instruções práticas em terrenos fora de estrada e obstáculos naturais ou não, bem como quaisquer outros ambientes fora de estrada que sejam julgados adequados para a correta aplicação das técnicas ministradas.	
DMP	DOCTRINA DE MOTOPATRULHAMENTO TÁTICO	10H/A
Ementa	Estudo dos conceitos doutrinários e técnicos que regem os procedimentos adotados por uma equipe de Motopatrulhamento Tático na PMSC. Conhecer os conceitos doutrinários e os princípios de formação e atuação de uma Equipe de Motopatrulhamento Tático na PMSC. Compreender as normas e padrões de conduta de patrulhamento, postura, comportamento do policial militar em serviço em uma equipe de Motopatrulhamento Tático na PMSC, composição do material, composição humana, entrada e saída de serviço, funções dentro da equipe, paradas e refeições da equipe, abastecimento das motocicletas, deslocamento em patrulhamento e deslocamento para ocorrências, princípios e níveis de abordagens.	
Atividades	Os alunos serão submetidos às instruções teóricas com utilização de recursos áudios-visuais, bem como instruções práticas no pátio de instruções.	
TAM	TÉCNICAS DE ABORDAGEM COM MOTOCICLETAS	35H/A
Ementa	Proporcionar os conhecimentos de procedimentos e técnicas a serem adotados pelos motociclistas táticos durante as abordagens e busca pessoal, bem como postura desse profissional durante o serviço de Motopatrulhamento Tático. Para tanto os alunos irão ter acesso a informações imprescindíveis com relação a uma abordagem policial, tais como: fundamentos jurídicos; princípios,	

	níveis e fases da abordagem; comportamento e atitudes das pessoas ao serem abordadas; procedimentos táticos, posicionamento, busca veicular e busca pessoal; tipos de abordagem; identificar adulterações em veículos, bem como técnicas de entrevistas. Capacitar o futuro policial militar motociclista tático com os conhecimentos necessários para a correta e eficaz realização da abordagem policial.	
Atividades	Os alunos serão submetidos às instruções expositivas com utilização de recursos áudio visuais. E instruções práticas de abordagem com motocicletas. Simulações práticas com o uso de airsoft ou paintball.	
ESC	ESCOLTA POLICIAL	65H/A
Ementa	Dotar o policial militar motociclista da técnica utilizada para escoltas de diversas em diversa situações, tais como escolta de torcidas e times de futebol, de presos, de autoridades e das viaturas policiais, bem como sobre princípios básicos relacionados a tipos de escolta, composição e funções na escolta, sinais e gestos, tipos de formação e doutrina de execução de escoltas. Apresentar uma visão geral do processo de execução de uma Escolta Policial. Definir e identificar as situações críticas existentes no trânsito e adotar a Doutrina de execução de Escolta capaz de solucionar as adversidades, bem como, aplicar os conceitos de pilotagem defensiva policial a fim de executar escoltas de forma segura.	
Atividades	Os alunos serão submetidos às instruções teóricas em sala de aula, e a segunda fase que são instruções práticas de escolta.	
TPM	TIRO POLICIAL NO MOTOPATRULHAMENTO TÁTICO	25H/A
Ementa	Apresentação dos armamentos em uso na PMSC. Normas de segurança no manuseio do armamento. Desmontagem e montagem dos armamentos. Limpeza dos armamentos; Resolução de panes com munição de manejo .40 e/ ou 9mm; Disparos de adaptação e aferição do armamento. Treinamento e disparos com barricadas. Transição de armamento “estático e em movimento”. Treinamento e disparos montado na motocicleta com uso da mão forte “estático”. Treinamento e disparos desembarcado utilizando a motocicleta como abrigo “estático”. Treinamento e disparos na formação da equipe de Motopatrulhamento Tático – atirador da equipe (garupado) PMSC “estático”. Treinamento e disparos do atirador da equipe “em movimento”. Treinamento e disparo individual (piloto) “em movimento”. Capacitar o aluno policial para o uso dos armamentos utilizados pelo GTAM/GPCHOQUE PMSC, compreendendo os fundamentos do tiro, as posições usando a motocicleta, panes, cargas, recargas, giros estacionários, disparos estáticos, disparos em movimento, fortalecendo a consciência que o arma é um instrumento de preservação da vida.	
Atividades	Instruções teóricas sobre armamento munição e tiro, seguida de	

	instruções práticas de tiro em estande de tiro.	
SFM	SAÚDE FÍSICA MILITAR	20H/A
Ementa	Preparação física militar e suas funções.	
Atividades	Os alunos serão submetidos a atividades práticas de condicionamento físico.	
MEC	NOÇÕES DE MECÂNICA	05H/A
Ementa	Conceitos Fundamentais; Noções de mecânica; Inspeção mecânica antes da assunção do serviço; Lubrificação e regulagens; Troca de manetes e manicotos, reapertos, troca de pastilhas de freio, troca de rodas. Conhecer os conceitos e noções de mecânica; Habilitar o aluno para realizar inspeção mecânica antes da assunção do serviço e para a realização de regulagens, lubrificações, reapertos, e trocas de peça ao seu alcance para manter a motocicleta em perfeitas condições durante o Curso.	
Atividades	Os alunos serão submetidos às instruções teóricas para conhecimento básico de mecânica da motocicleta.	
RRD	RÁPIDA RESPOSTA A DISTÚRBIOS	15H/A
Ementa	Conceitos Fundamentais; Funções Desempenhadas pelo policial em uma Ação Rápida Resposta em distúrbios Cíveis. Dotar os alunos de conhecimentos acerca das ações de tropa de Motopatrulhamento tático em Controle de Distúrbio Cível.	
Atividades	Os alunos serão submetidos a instruções teóricas e práticas visando desenvolver habilidades para rápida resposta a distúrbios.	
DPE	DEFESA PESSOAL	20H/A
Ementa	Fornecer aos instruandos conhecimentos básicos que os habilitem a executar as técnicas de defesa pessoal, compreendendo o básico de quedas, rolamentos, projeções, torções, chaves, imobilizações, socos, chutes, cotoveladas, joelhadas, tonfa, além da atuação em equipe e das técnicas de sobrevivência policial. Atividades Após o treinamento das técnicas fundamentais e suas combinações, os alunos serão submetidos a simulações de combates envolvendo diversas situações, a fim de aprimorar-se a agressividade controlada, o controle emocional, a iniciativa, dentre outras características, quando haverá contato físico moderado, combates direcionados para as projeções, para a luta de solo, para a luta em pé, para a algemação de marginais reativos, bem como para o combate de sobrevivência contra mais de um oponente.	
Atividades	Os alunos serão submetidos às instruções teóricas e práticas visando sobre atendimento pré-hospitalar tático.	

APH	ATENDIMENTO PRE-HOSPITALAR	15H/A
Ementa	Instruir os operadores para que tenham uma percepção global de todos os aspectos que envolvem um atendimento em áreas de risco. Apresentar materiais, técnicas e modalidades de atendimento especializado. Analisar quais missões são mais frequentes para seu grupamento e os possíveis ferimentos decorrentes de seu cumprimento. Identificar os materiais específicos para o protocolo MARC1, como empregá-los no autoatendimento ou no atendimento ao ferido, ainda durante o confronto. Aprender a montar o bernal de primeiros socorros e como estabelecer um plano de evacuação de feridos.	
Atividades	Os alunos serão submetidos às instruções teóricas e práticas visando sobre atendimento pré-hospitalar.	

Estágio supervisionado:

Submeter os alunos às condições de trabalho encontradas diuturnamente nos turnos de serviços, avaliando seu comportamento, técnica, proatividade e demais requisitos exigidos e esperados de um policial militar pertencente ao Tático, no montante de 30h/a.

Aprestamento individual:

- 02 pares de coturno;
- 01 par de tênis para corrida;
- 01 par de chinelos pretos;
- 03 camisetas de cor preta de manga comprida, padrão do curso, com modelo e dizeres a serem determinados pela Coordenação do Curso.
- 01 Uniformes de Educação Física padrão PMSC.
- 02 Fardamentos padrão PMSC.
- 01 cantil.
- 01 cinto para armamento e equipamento com porta cantil, fiel retrátil para pistola, coldre em polímero, porta algema, porta lanterna e porta carregador duplo;
- 01 coldre de nylon;
- 01 colete balístico dentro da validade com capa de colete tático caqui;
- 02 canetas pretas, 01 caderno.
- 01 kit de equipamentos de segurança para pilotagem, (joelheira articulada com caneleira, Cotoveleira, Luva de motociclista e Bermuda de proteção, determinados pela Coordenação).
- 01 capacete dentro da validade e em boa condição de funcionamento e proteção;
- Pistola PM com três carregadores e com 32 munições para uso no Estágio Operacional;

- 01 Algema para uso em instrução e uso em Estágio Operacional;
- Caixa de ferramentas com: Uma chave de fenda; uma chave Phillips; chaves de boca 8, 10, 12, 15, 17, 19, 20, 22 e 24, chaves allen 4, 5 e 6; alicate, estopa, lubrificante, óleo para corrente, querosene, fita isolante e dez cinta lacre braçadeira 2,5mmx150mm;
- Deverá apresentar manicotos e manetes direitos e esquerdos para substituição em caso de quebras (no mínimo dois de cada);
- Pneu traseiro sobressalente (podendo ser liso com desgaste abaixo do TWI);
- Kit para limpeza do armamento.
- (uma) jaqueta de couro ou cordura (preta);
- 01 (um) óculos de proteção (armação preta e lentes transparentes);
- 01 (uma) lata spray de WD 40 para limpeza de armamento;
- 01 (um) cabo solteiro 08 mts;
- 01 (uma) lanterna de boa qualidade preta;
- 01 (um) canivete com alicate;
- 01(uma) bala clava;
- 01 Abafador para instrução de tiro;
- 01 (um) short térmico (opcional);
- 01 (uma) cobertura padrão PMSC;
- Remédio e pomadas (opcional);
- Graxa, escova de sapato e flanela;
- 01 Mochila preta;
- 01 Bolsa ou saco de qualquer cor (opcional);
- 01 Saco de dormir
- 01 cadeado;
- 01 rolo de esparadrapo de 10 cm de largura; e
- Talheres.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Durante o desenvolvimento do curso os alunos serão avaliados constantemente pelos docentes, assessorados pela coordenação do evento, sendo fatores preponderantes para sua permanência e posterior classificação a aprovação nas seguintes avaliações:

Avaliação Intelectual: realizar uma Verificação de Aprendizagem (VA) por disciplina, a qual deve visar avaliar a aprendizagem do discente em relação aos conteúdos abordados. Nesta avaliação atribui-se uma nota em escala numérica de 0 (zero) à 10 (dez).

Avaliação Prática: Em todas as disciplinas de natureza prática, haverá uma avaliação dos procedimentos repassados nas instruções, sendo necessário que o aluno os execute dentro dos padrões apresentados conforme estabelecido no Plano

de Ensino da Disciplina. Esta avaliação visa observar a destreza e a capacidade de domínio da técnica por parte do aluno, sendo emitido o conceito APTO ou INAPTO.

Classificação:

Será definida ao final do Curso a classificação através da média aritmética simples a partir das notas obtidas em suas avaliações, dentre os policiais militares aptos.

Etapas da seleção:

A seleção será mediante prova de suficiência técnica, com a escolha dos melhores classificados.

A prova de suficiência técnica (Exame de Habilidades Específicas com Motocicleta – EHEM) terá caráter eliminatório e classificatório, também deverá ser realizada por todos os policiais militares da PMSC com inscrições homologadas, devendo os policiais obter pontuação mínima para que sejam considerados aptos no processo seletivo.

Cada candidato poderá realizar três tentativas na Prova de Suficiência Técnica e será computada, para fins de classificação, a melhor nota conquistada. Em caso de empate, o primeiro critério de desempate será quem fez a pontuação maior na primeira tentativa na prova de suficiência técnica. O segundo critério de desempate será por antiguidade.

Critério de seleção:

Não há critérios de seleção.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial Subalterno do QOPM ou Praça da ativa da PMSC.
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Disciplina/Justificação.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo regular, validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por

médico).

- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.
- Ser habilitado para uso de Pistola padrão PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.

Fevereiro/2023

Elaborado por:

Major PM Caio Espíndola Miranda

Major PM Felipe Oppenheimer Torres

Capitão PM Tyago Venancio da Silva



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE OPERAÇÕES POLICIAIS COM CÃES

CURSO DE OPERAÇÕES POLICIAIS COM CÃES

Nome do evento de ensino:

Curso de Operações Policiais com Cães.

Objetivo/finalidade:

O Curso tem por objetivo especializar policiais militares para o adestramento e emprego de cães policiais nas suas missões específicas, quer atuando diretamente junto a Companhia de Polícia Militar de Policiamento com Cães, quer desenvolvendo atividades nos Canis Setoriais da PMSC no Estado.

Público-alvo:

Oficiais Subalternos e Praças da PMSC.

Horário de funcionamento:

Regime de semi-internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Companhia de Policiamento com Cães/CME.

Carga horária total:

400h/a.

Carga horária indenizável:

710h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	VET	Noções de Veterinária	15h/a	1
2	ACN	Administração de Canil	5h/a	1
3	EPC	Emprego Policial do Cão	60h/a	2
4	FARO	Noção Geral de Faro	50h/a	2
5	TEO	Teoria Cinotécnica	20h/a	1
6	PSIC	Psicologia Canina	20h/a	1

7	CAP	Busca e Captura com Cães	40h/a	2
8	PC1	Prática Cinotécnica 1(Obediência)	60h/a	2
9	PC2	Prática Cinotécnica 2 (Guarda e Proteção)	70h/a	2
10	SOB	Técnicas de Sobrevivência	30h/a	2
11	EFPM	Educação Física Policial Militar	20h/a	1

Capacitação do Instrutor:

O instrutor, se militar, deverá ser formado no Curso de Operações Policiais com Cães (Cinotécnica) realizado na PMSC ou outra Instituição Policial Militar, desde que reconhecido pela APMT e inserido no registro pessoal do policial.

Havendo instrutor civil, este deverá ter formação na área que ministrará a instrução e será acompanhado por instrutor militar formado no Curso de Operações Policiais com Cães (Cinotecnia).

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

VET	NOÇÕES DE VETERINÁRIA	15H/A
Ementa	Estado de Saúde do cão. Principais Doenças Caninas. Profilaxia dos Animais. Primeiros Socorros do cão. Objetivo: fornecer os conhecimentos necessários na área de veterinária canina para atividade de cães de polícia, com ênfase nas condições médico-veterinárias, nutrição básica canina, doenças e socorros em cães.	
Atividades	Será feita atividade teórica e prática com os cães relacionados para o curso.	
ACN	ADMINISTRAÇÃO DE CANIL	5H/A
Ementa	Administração Geral/Projeto de Canil. Objetivo: demonstrar as peculiaridades voltadas à administração interna do Canil, cultuando os alunos dos conhecimentos necessários para manutenção da Unidade.	
Atividades	Instrução teórica.	
EPC	EMPREGO POLICIAL DO CÃO	60H/A
Ementa	Legislação Penal Pertinente; Direitos Humanos; Técnicas de Abordagem; Técnicas e Táticas Policiais; Tiro policial; CDC; Uso da Força; Patrulha Urbana; Patrulha Rural; CQB. Objetivo: orientar e capacitar o futuro operador a cerca do emprego policial com cães,	

	ministrando o conhecimento necessário relativo aos princípios basilares, doutrinação, hierarquia e disciplina em ações e operações, bem como do desenvolvimento das diversas missões do Canil.	
Atividades	Após explanação teórica e prática de procedimentos padronizados, os alunos serão submetidos a simulações que podem acarretar em lesões, uma vez que deverão efetuar operações com emprego dos cães policiais, quando serão colocados na condição de indivíduos em confronto com policiais e receberão a carga dos cães, com as vestimentas apropriadas para o exercício, bem como serão realizadas simulações com disparos de bolas de tinta (<i>paintball</i>) ou <i>airsoft</i> , afim de simular um confronto entre policiais e marginais. A presente disciplina ainda comporta a prática individual das técnicas de policiamento tático e transposição de obstáculos, treinamentos estes que podem acarretar em lesões face às suas peculiaridades. Será ainda ministrado conhecimento acerca dos meios diferenciados de força a serem utilizados conforme a necessidade da situação, bem como a prática dessas técnicas, sendo que os alunos serão submetidos ao contato com agentes químicos de forma controlada. Ao final, os alunos farão operações reais de patrulha urbana como meio de verificar o aprendizado na prática.	
FARO	NOÇÃO GERAL DE FARO	50H/A
Ementa	Teoria de faro / Formação de filhotes / Fases de treinamento / Manutenção de cães / Exercício prático com cães farejadores de drogas, nas mais diversas técnicas / Metas do treinamento de manutenção. Objetivo: fornecer ao futuro operador conhecimentos teóricos e práticos suficientes para adestrar um cão de faro em suas várias modalidades.	
Atividades	Os alunos farão uma operação real envolvendo os cães de faro de armas e drogas.	
TEO	TEORIA CINOTÉCNICA	20H/A
Ementa	Aparecimento do Cão; Zoologia; Domesticação; Parentes do cão; Classificação canina e seus tipos; Terminologia técnica da anatomia canina; Grupos caninos; Teoria do adestramento. Objetivo: desenvolver a aprendizagem no campo da teoria cinotécnica, desde o aparecimento do cão às classificações caninas, no decorrer do tempo, como também as características dos canídeos.	
Atividades	Serão ministradas instruções teóricas e demonstrados na prática com os cães os conhecimentos repassados.	
PSIC	PSICOLOGIA CANINA	20H/A

Ementa	Psicologia canina; Linguagem canina; Estímulos; Respostas; Comportamento animal; Atitudes do cão; Ações instintivas e desvios de comportamento; Aprendizagem e Leis da aprendizagem; Condicionamento e estímulos; Aplicação de estímulos, instintos e impulsos; Inteligência Canina; Temperamento, caráter e índole. Objetivo: proporcionar ao futuro operador conhecimentos teóricos relativos à psicologia canina, sua principal finalidade, bem como nas atitudes caninas e condicionamentos aplicados de forma a compreensão qualificada do comportamento canino.	
Atividades	Instrução teórica.	
CAP	BUSCA E CAPTURA COM CÃES	40H/A
Ementa	Técnica de Cães de Busca e Captura; Formação da patrulha tática; Técnicas de treinamento; Utilização do cão de busca e captura em diversos locais; Condições favoráveis e desfavoráveis ao emprego de um cão de Resgate; Treinamento propriamente dito; Procedimento padrão em ocorrências. Objetivo: capacitar o operador com conhecimentos necessários ao adestramento de cães de busca e captura de criminosos em área de mata.	
Atividades	Após explanação teórica e prática das técnicas de cães de busca e captura, os alunos serão submetidos a simulações de patrulha em ambiente rural de difícil acesso, onde será necessária a correta aplicação dos conhecimentos de sobrevivência, orientação e busca terrestre.	
PC1	PRÁTICA CINOTÉCNICA 1 (OBEDIÊNCIA)	60H/A
Ementa	Aproximação; Materiais usados no adestramento; Entrada no Box; Colocação, saída e retorno do Box; Escolha do cão e do adestrador; Amizade e confiança; Ocupação do tempo de prática no adestramento; Exercício de obediência; Adestramento Secundário; Transposição de Obstáculos; Exercícios Ornamentais. Objetivo: capacitar o futuro operador com conhecimentos teóricos e práticos suficientes para adestrar um cão no que diz respeito ao adestramento básico de obediência.	
Atividades	Instrução teórica e prática.	
PC2	PRÁTICA CINOTÉCNICA 2 (GUARDA E PROTEÇÃO)	70H/A
Ementa	Início do treinamento de Guarda e Proteção; Preparação de Filhotes; Introdução de vários equipamentos para o treinamento, nas várias idades dos cães; Utilização da Focinheira; Guarda e proteção (Instinto de Caça e Defesa) cães adultos; Fases de treinamento; Exercício de guarda e proteção com suas fases detalhadas. Objetivo: capacitar o futuro operador com conhecimentos teóricos e práticos suficientes para adestrar um cão no que diz respeito ao adestramento de guarda	

	e proteção.	
Atividades	Instrução prática. Durante os exercícios práticos das técnicas de adestramento e figuração, os alunos poderão sofrer lesões decorrentes das cargas dos cães, apesar da utilização da vestimenta apropriada para o treinamento.	
SOB	TÉCNICAS DE SOBREVIVÊNCIA	30H/A
Ementa	Marcha; Técnicas de manejo inteligente dos suprimentos; Técnicas de progressão em área de difícil acesso; Orientação; Confecção de abrigos, obtenção de água, fogo, alimentos de origem animal e vegetal, confecção de armadilhas e transposição de curso d'água. Objetivo: fornecer aos instruendos conhecimentos básicos que os habilitem a atuar em ocorrências de longa duração, considerando as situações críticas mais comuns de deslocamentos em locais de difícil acesso, com restrição de água, alimentos, sujeição às intempéries, quando é imprescindível o controle emocional e a moderação nas necessidades básicas.	
Atividades	Os alunos serão submetidos a uma marcha longa com pequenas pausas programadas, simulando operações de busca e captura em locais de difícil acesso, sendo privados de descanso até que as condições de sobrevivência sejam restabelecidas, sendo ainda que os alunos que porventura não administrarem corretamente seus suprimentos ou que não estiverem em condições físicas adequadas poderão necessitar de intervenção médica face ao intenso esforço físico a que serão submetidos, fato que acarretará no desligamento imediato daqueles que incorrerem em tal situação.	
EFPM	EDUCAÇÃO FÍSICA POLICIAL MILITAR	20H/A
Ementa	Atividades físicas relacionadas à corrida, resistência muscular e habilidades físicas relacionadas com a atividade policial. Objetivo: fornecer aos instruendos o treinamento físico necessário para a boa execução das atividades fins, em paralelo a melhora da condição física dos instruendos durante os treinamentos a que serão submetidos.	
Atividades	Os alunos serão submetidos a testes de aptidão física intercalados com intenso treinamento físico, com objetivo de se melhorar as valências físicas preponderantes para a boa execução das atividades fim.	

Estágio supervisionado:

Durante o curso serão realizadas operações reais de patrulha urbana em locais de alto risco, operações de combate ao tráfico de drogas na rodoviária da Capital, além de policiamento de jogos de futebol nos estádios, sempre acompanhados por policiais da Coordenação do Curso.

Aprestamento individual:

- 2 fardas operacionais completas (5-B);
- 1 cinto de nylon na cor cáqui, com fivela prata (padrão PM);
- 5 camisetas curtas de malha branca (sem nome, desenhos ou detalhes);
- 1 calção na cor cáqui para educação física (padrão PM);
- 2 meias brancas para educação física (padrão PM);
- 1 par de tênis para educação física;
- 1 par de chinelos na cor preta;
- 2 coberturas tipo bico de pato (boné) cáqui (padrão PM);
- 1 toalha de banho para o aluno;
- 1 toalha de banho para o cão;
- 1 par de coturno na cor preta;
- 2 pares de meias pretas;
- 1 cinto operacional na cor preta;
- 1 coldre de perna na cor preta;
- 1 porta carregador para pistola na cor preta (duplo compartimento);
- 1 sunga na cor preta (homens) e maiô preto (mulheres);
- 1 kit de limpeza de armamento;
- 1 kit de primeiros socorros;
- 1 kit de higiene pessoal;
- 1 kit de anotação (caderno, lápis, borracha e caneta);
- 1 conjunto de talheres;
- 1 kit de costura;
- 1 lanterna de uso operacional;
- 1 canivete;
- 1 colete balístico com capa padrão PMSC;
- 1 pistola padrão PMSC, com três carregadores;
- 1 óculos de proteção (modelo em acrílico);
- 1 protetor auricular (borracha/silicone);
- 1 mochila (modelo camping preta com capacidade de 30 a 40 litros);
- 1 colar de elos 50 ou 55cm;
- 1 peitoral na cor preta para uso do cão padrão PMSC;
- 1 guia de 1.5m, de lona ou algodão, para condução de cães;
- 1 rasqueadeira para cães;
- 1 cantil e porta cantil na cor preta;
- 1 cão de grande porte;

- 10 sacos para impermeabilização do material;
- 10 ligas de borracha tamanhos diversos;
- Retinida 4mm (10 metros);
- 1 rolo de saco plástico 3 litros; e
- 1 pacote de discos de algodão.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

As avaliações serão realizadas no seguinte formato de acordo com a disciplina:

VET - Avaliação teórica com 10 (dez) questões mescladas de múltipla escolha e dissertativas.

ACN - Avaliação qualitativa (apto/inapto).

EPC - Avaliação teórica com 10 (dez) questões mescladas de múltipla escolha e dissertativas e avaliação prática quantitativa.

FARO - Avaliação teórica com 10 (dez) questões mescladas de múltipla escolha e dissertativas e avaliação prática quantitativa.

TEO - Avaliação teórica com 10 (dez) questões mescladas de múltipla escolha e dissertativas.

PSIC - Avaliação teórica com 10(dez) questões mescladas de múltipla escolha e dissertativas.

CAP - Avaliação teórica com 10 (dez) questões mescladas de múltipla escolha e dissertativas e avaliação prática quantitativa.

PC1 - Avaliação teórica com 10 (dez) questões mescladas de múltipla escolha e dissertativas e avaliação prática quantitativa.

PC2 - Avaliação teórica com 10 (dez) questões mescladas de múltipla escolha e dissertativas e avaliação prática quantitativa.

SOB - Avaliação qualitativa (apto/inapto).

EFPM - Avaliação qualitativa (apto/inapto).

Classificação:

Ao final do curso haverá classificação dos discentes conforme a média aritmética das notas obtidas em cada disciplina em primeira chamada.

Etapas da seleção:

1ª: Prova escrita de conhecimentos básicos de cinotécnica contendo 50 questões de verdadeiro/falso.

2ª: Prova prática específica de aptidão no trabalho com cães contendo súmula para verificação do resultado.

Critério de seleção:

Preferência para policiais lotados na Cia Ind Pol Cães e nos Canis Setoriais da

PMSC.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial Subalterno do QOPM ou Praça da ativa da PMSC.
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Disciplina/Justificação.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de Pistola padrão PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo muito bom, validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.

Março/2024

Elaborado e atualizado por:

Capitão PM Fabiano de Souza Freitas Martins

Capitão PM Fernando Gruner Prudêncio



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE PATRULHAMENTO AQUÁTICO – CONDUÇÃO E TRIPULAÇÃO DE EMBARCAÇÕES DO ESTADO EM SERVIÇO

CURSO DE PATRULHAMENTO AQUÁTICO - CONDUÇÃO E TRIPULAÇÃO DE EMBARCAÇÕES DO ESTADO EM SERVIÇO PÚBLICO

Nome do evento de ensino:

Curso de Patrulhamento Aquático Condução e Tripulação de Embarcações do Estado em Serviço Público.

Objetivo/finalidade:

O Curso tem por objetivo capacitar os policiais militares do Comando de Policiamento Militar Ambiental (CPMA) e de outras unidades da corporação em técnicas de abordagem e patrulhamento aquático, bem como patrulhar, tripular e conduzir embarcações do Estado, dentro dos limites da navegação interior. Ainda, proporcionar aos Policiais Militares, através de atividades teóricas e práticas, noções da fiscalização em atividades de pesca e a caracterização dos ilícitos ambientais relacionados à atividade.

O policial ao final do curso estará apto a atuar como operador e multiplicador do conhecimento, nas atividades de fiscalização aquática, especialmente na área de pesca no Estado de Santa Catarina.

Público-alvo:

Oficiais do QOPM e Praças da ativa da PMSC.

Horário de funcionamento:

O curso será realizado em regime de semi-internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Comando de Policiamento Militar Ambiental e Batalhão de Policiamento Militar Ambiental.

Carga horária total:

110h/a.

Carga horária indenizável:

130h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

ESTÁGIO DE CONDUÇÃO DE EMBARCAÇÃO DO ESTADO NO SERVIÇO PÚBLICO MARINHA DO BRASIL

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	ME	Manobra de Embarcações	10h/a	1
2	NAVA	Navegação Aquática	13h/a	1
3	NE	Navegação Eletrônica	10h/a	1
4	COM	Navegação Eletrônica	5h/a	1
5	TR	Tempo Reserva	5h/a	1
ESTÁGIO PARA TRIPULAÇÃO DE EMBARCAÇÃO DO ESTADO NO SERVIÇO PÚBLICO MARINHA DO BRASIL				
	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
6	CG	Conhecimentos Gerais	20h/a	1
7	AP	Aulas práticas a bordo de embarcação	6h/a	1
8	TR	Tempo Reserva	2h/a	1
ATIVIDADES PRÁTICAS DE POLICIAMENTO AQUÁTICO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA				
	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
9	TPMA	Técnicas de Condução de Moto Aquática (Motonauta)	10h/a	2
FISCALIZAÇÃO EM ATIVIDADES DE PESCA				
	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
10	PASC	A pesca artesanal em Santa Catarina	3h/a	1
11	TPE	Tecnologia de pesca	4h/a	1
12	BIP	Biologia pesqueira	3h/a	1
13	LPAF	Legislação pesqueira aplicada a fiscalização	10h/a	1
14	TAE	Técnicas de Abordagem Embarcada	5h/a	2

15	FAA	Fiscalização ambiental aquática	5h/a	2

Capacitação Do Instrutor:

O instrutor deve ter experiência na área da disciplina.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

ESTÁGIO DE CONDUÇÃO DE EMBARCAÇÃO DO ESTADO NO SERVIÇO PÚBLICO MARINHA DO BRASIL

ME	MANOBRA DE EMBARCAÇÕES	10H/A
Ementa	Utilização da ação do leme e de hélice; executar manobras padronizadas de atracação; executar manobras padronizadas de desatracação; executar manobras padronizadas de fundeio e suspender; utilizar medidas e ações para conduzir uma embarcação; utilizar medidas de segurança ao cruzar com embarcações; aplicar o RIPEAM; citar as noções básicas de efeito do vento, efeito da corrente e navegação em águas rasas; descrever o emprego de espias, e executar faina de reboque.	
Atividades	Aulas expositivas e dialogadas pelo efetivo da Marinha do Brasil.	
NAV	NAVEGAÇÃO AQUÁTICA	13H/A
Ementa	Deslocamento e Flutuabilidade: Conceituar deslocamento e flutuabilidade; descrever deslocamento, empuxo e densidade; citar os tipos de porte de embarcações; conceituar equilíbrio dos corpos; conceituar estabilidade de uma embarcação; e conceituar embarque e desembarque de pesos a bordo. Navegação em águas interiores: Citar os tipos de navegação; citar os pontos cardeais e colaterais; identificar meridianos, paralelos, latitude e longitude; identificar instrumentos náuticos de navegação; citar os tipos de sinalização náutica: boias e balizas, luzes e marcas; citar os tipos de cartas náuticas e os principais tipos de informações; citar as principais publicações de auxílio à navegação; descrever a utilização de instrumentos náuticos; definir rumos e marcações; citar as principais informações contidas nas Cartas Náuticas; determinar a velocidade de uma embarcação; traçar derrotas; e executar navegação em águas restritas.	
Atividades	Aulas expositivas e dialogadas pelo efetivo da Marinha do Brasil.	
NE	NAVEGAÇÃO ELETRÔNICA	10H/A
Ementa	Sistemas eletrônicos de navegação: efetuar navegação com auxílio de radar; efetuar navegação por satélite (GPS); efetuar navegação com auxílio de ecobatímetro; e utilizar agulha giroscópica.	

Atividades	Aulas expositivas e dialogadas pelo efetivo da Marinha do Brasil.	
COM	COMUNICAÇÕES	5H/A
Ementa	Operação radiotelefônica – descrever o significado dos termos mais usados nos regulamentos de rádio (UIT); identificar os elementos principais do VHF; operar os diversos canais, especialmente os canais 16 e 70; identificar os sinais radiotelefônicos de socorro, urgência e segurança; executar tráfego de socorro e acusar seu recebimento, em radiotelefonía; descrever os procedimentos que antecedem uma transmissão; e utilizar os métodos de chamadas e respostas às chamadas.	
Atividades	Aulas expositivas e dialogadas pelo efetivo da Marinha do Brasil.	
TR	TEMPO RESERVA	4H/A
Ementa	Visa fornecer aos alunos exercícios e tarefas para sua resolução, referente ao assunto abordado. A Marinha do Brasil estabelece esse Tempo Reserva conforme a sua metodologia de ensino.	
Atividades	Resolução de exercícios ministrados pela Marinha do Brasil.	

ESTÁGIO PARA TRIPULAÇÃO DE EMBARCAÇÃO DO ESTADO NO SERVIÇO PÚBLICO MARINHA DO BRASIL

CG	CONHECIMENTOS GERAIS	20H/A
Ementa	Proporcionar ao aluno conhecimentos para auxiliar na execução de manobras básicas, como tripulante de embarcação de Órgãos Públicos extra Marinha do Brasil (MB), empregadas na navegação interior. O aluno terá conhecimentos gerais sobre: nomenclatura da embarcação; legislação; manobra da embarcação; segurança e sobrevivência pessoal; comunicações; estabilidade; meteorologia; navegação; motor propulsor.	
Atividades	Aulas expositivas e dialogadas pelo efetivo da Marinha do Brasil.	
AP	AULAS PRÁTICAS A BORDO DE EMBARCAÇÃO	6H/A
Ementa	Proporcionar aos instruendos, conhecimentos básicos para conduzir embarcações de até 6m de comprimento em navegação interior. Utilizar a ação do leme e da hélice nos vários tipos de manobras em embarcações de pequeno porte; Desenvolver manobras de atracação e desatracação; Desenvolver manobras de fundeio e de suspender; Aplicar as regras do balizamento IALA “B”; E; Aplicar as regras do RIPEAM na condução da embarcação.	
Atividades	Atividades práticas, simulados envolvendo diversos cenários.	

TR	AULAS PRÁTICAS A BORDO DE EMBARCAÇÃO TEMPO RESERVA	2H/A
Ementa	Visa fornecer aos alunos exercícios e tarefas para sua resolução, referente ao assunto abordado. A Marinha do Brasil que estabelece esse Tempo Reserva conforme a sua metodologia de ensino.	
Ementa	Resolução de exercícios ministrados pela Marinha do Brasil.	

ATIVIDADES PRÁTICAS DE POLICIAMENTO AQUÁTICO – CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA

TMPA	TÉCNICAS DE CONDUÇÃO DE MOTOAQUÁTICA (MOTONAUTA)	10H/A
Ementa	Capacitar os participantes, em nível básico na condução de moto aquática (motonauta). Repassar noções de segurança na condução, noções básicas sobre o funcionamento das moto aquáticas, resolução de panes, manutenção, bem como outros cuidados necessários inerentes ao uso do equipamento, com carga horária e conhecimentos adequados à expedição de habilitação pela Marinha do Brasil.	
Atividades	Aula prática com efetivo do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina.	

FISCALIZAÇÃO EM ATIVIDADES DE PESCA

PASC	A PESCA ARTESANAL EM SANTA CATARINA	3H/A
Ementa	O objetivo dessa disciplina é apresentar ao policial militar ambiental um panorama geral sobre os resultados do Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira em Santa Catarina, com ênfase nas características das artes de pesca empregadas e na biologia pesqueira das principais espécies capturadas pela pesca artesanal no litoral do Estado.	
Atividades	Aulas presenciais, expositivas e dialogadas.	
TPE	TECNOLOGIA DE PESCA	4H/A
Ementa	Elementos construtivos dos petrechos de pesca. Classificação e características dos petrechos e métodos de pesca. Seletividade dos petrechos e mitigação de impactos das operações de pesca.	
Atividades	Aulas presenciais, expositivas e dialogadas.	
BIP	BIOLOGIA PESQUEIRA	3H/A
Ementa	Princípios gerais da biologia pesqueira. Informações relevantes sobre o ciclo de vida dos organismos aquáticos. Avaliação de estoques.	

Atividades	Aulas presenciais, expositivas e dialogadas.	
LPAF	LEGISLAÇÃO PESQUEIRA APLICADA A FISCALIZAÇÃO	10H/A
Ementa	Apresentar ao policial militar ambiental questões formais sobre as licenças, autorizações e permissões de pesca, bem como suas principais diferenças e peculiaridades. A disciplina visa atualizar os alunos com as principais legislações pesqueiras aplicadas no Estado de Santa Catarina.	
Atividades	Aulas presenciais, expositivas e dialogadas.	
TAE	TÉCNICAS DE ABORDAGEM EMBARCADA	5H/A
Ementa	A disciplina visa fornecer ao discente conhecimento na composição da guarnição embarcada, armamentos utilizados, funções da tripulação, além dos tipos e níveis de abordagens, proporcionando assim, maior segurança durante sua atividade de fiscalização.	
Atividades	Atividade prática.	
FAA	FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL AQUÁTICA	5H/A
Ementa	A disciplina visa fornecer ao aluno in loco, conhecimentos básicos em como realizar a fiscalização ambiental aquática, através da conferência documental e também dos petrechos utilizados, tanto em zonas costeiras quanto em ribeirinhas.	
Atividades	Atividade prática.	

Estágio supervisionado:

Não há previsão de estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

- Fardamento operacional padrão CPMA;
- Colete balístico;
- Pistola padrão PMSC;
- Cinto de guarnição; e
- Kit de anotação (caderno, lápis, borracha e caneta).

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Método quantitativo: por meio de Prova escrita, contendo questões de múltipla escolha, questões dissertativas, questões de verdadeiro falso, para as disciplinas de 1 a 8 (Manobra de Embarcações, Navegação, Navegação Eletrônica, Comunicações, Tempo Reserva, Conhecimentos Gerais, Aulas práticas a bordo de embarcação), as quais serão ministradas e avaliadas pela Marinha do Brasil através de prova. A Marinha do Brasil expedirá certificados de conclusão do Curso e a

habilitação náutica na categoria Condução de Embarcações do Estado no Serviço Público, aos alunos que cumprirem a carga horária mínima estabelecida no Edital de ingresso e nas prescrições atinentes da Marinha do Brasil.

Classificação:

Não haverá classificação apenas conceito apto/inapto.

Etapas da seleção:

Sorteio.

Critério de seleção:

Não há critério de seleção.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial do QOPM ou Praça da ativa da PMSC.
- Para Praças não lotadas no CPMA, possuir formação em nível superior nas áreas de interesse da Polícia Militar Ambiental (Agronomia; Biologia; Ecologia; Engenharia Ambiental; Engenharia de Aquicultura; Engenharia de Agrimensura; Engenharia Cartográfica; Engenharia Florestal; Engenharia Química; Engenharia Sanitária; Geografia; Geologia; Medicina Veterinária; Oceanografia; ou Zootecnia).
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante, e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Justificação/Disciplina.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de Pistola padrão PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo regular, inseridos no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.

Novembro/2020.



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE PATRULHAMENTO E ABORDAGEM TÁTICA

CURSO DE PATRULHAMENTO E ABORDAGEM TÁTICA

Nome do evento de ensino:

Curso de Patrulhamento e Abordagem Tática - CPAT.

Objetivo/finalidade:

O curso visa habilitar Policiais Militares para o emprego em atividades operacionais, preventivas e repressivas, de modo a rever e ampliar conceitos e técnicas e complementar a formação profissional.

Público-alvo:

Oficiais Subalternos e Intermediários do QOPM e Praças da ativa da PMSC.

Horário de funcionamento:

Regime de semi-internato

Nível do órgão promotor do evento:

Comando de Região de Polícia Militar.

Carga horária total:

112h/a.

Carga horária indenizável:

189h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	DPAT	Doutrina de Patrulhamento Tático Motorizado	3h/a	1
2	ITI	Instrução de Técnica individual	17h/a	2
3	NPAT	Noções de Patrulhamento Tático Motorizado	2h/a	1
4	TCA	Técnicas de Abordagem	18h/a	2
5	TRSF	Técnicas de Reação Sob Fogo	10h/a	1

6	IMPO	Noções de Instrumentos de Menor Potencial Ofensivo	5h/a	1
7	NCL	Noções de Choque Ligeiro	5h/a	1
8	OPAP	Operações e Atividades Práticas	42h/a	2
9	SAF	Saúde e Atividade Física	6h/a	1
10	VAF	Verificação de Aprendizagem e Feedback	4h/a	1

Capacitação do Instrutor:

Os instrutores deverão possuir capacitação na área da disciplina a ser ministrada.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

DPAT	DOCTRINA DE PATRULHAMENTO TÁTICO MOTORIZADO (PATAMO)	03H/A
Ementa	Conceituar a atividade de Patrulhamento Tático Motorizado.	
Atividades	Aulas teóricas e expositivas com utilização de recursos áudios-visuais.	
ITI	INSTRUÇÃO DE TÉCNICA INDIVIDUAL	17H/A
Ementa	Técnicas Individuais; Posições de Tiro; Técnicas de Progressão; Formações; Uso de Algema; Técnicas de busca pessoal. Objetivo: Dotar o aluno de conhecimentos que possam ser utilizados nas muitas adversidades que possivelmente possam ser encontradas em ocorrências policiais.	
Atividades	Aulas teóricas e expositivas com utilização de recursos áudios-visuais e aulas práticas.	
NPAT	NOÇÕES DE PATRULHAMENTO TÁTICO MOTORIZADO (PATAMO)	02H/A
Ementa	Procedimentos básicos em atividade de PATAMO. Objetivo: Repassar aos discentes padrões e procedimentos básicos para a execução da atividade de PATAMO.	
Atividades	Aulas teóricas e expositivas com utilização de recursos áudios-visuais.	
TCA	TÉCNICAS DE ABORDAGEM	18H/A
Ementa	Abordagem a transeunte; Abordagem a veículo de passeio e moto. Objetivo: Capacitar o aluno a aplicar as adequadas técnicas de abordagem a pessoas e veículos.	

Atividades	Aulas práticas de abordagens.	
TRSF	TÉCNICAS DE REAÇÃO SOB FOGO	10H/A
Ementa	Técnica de reação sob fogo em abordagem frontal, lateral e à retaguarda. Objetivo: Capacitar os instruídos a reagir em situações de confronto armado em resposta proporcional às agressões armadas por parte de criminosos localizados à frente, nas laterais ou à retaguarda da viatura.	
Atividades	Aulas práticas.	
IMPO	NOÇÕES DE INSTRUMENTOS DE MENOR POTENCIAL OFENSIVO	05H/A
Ementa	Conceito Impo; Agentes Químicos; Ação Fisiológica CS e OC, Munições de Impacto Controlado e Químicas, Granadas de Emissão, Explosivas e Mistas. Objetivo: Obter noções gerais a respeito dos Instrumentos de Menor Potencial Ofensivo dentro da doutrina do uso diferenciado da força.	
Atividades	Aulas teóricas e expositivas com utilização de recursos áudio-visuais, bem como aulas práticas para expor os alunos aos efeitos fisiológicos dos agentes químicos.	
NCL	NOÇÕES DE CHOQUE LIGEIRO	05H/A
Ementa	Conceitos Fundamentais; Choque Ligeiro; Formações da Tropa de Choque Empregando Viaturas Leve. Objetivo: Dotar os alunos de conhecimentos acerca das ações de tropa de Choque utilizando viaturas leves.	
Atividades	Aulas práticas visando desenvolver habilidades para o fiel cumprimento da missão.	
OPOA	OPERAÇÕES E ATIVIDADES PRÁTICAS	42H/A
Ementa	Execução de atividades práticas em operações reais. Objetivo: Realizar patrulhamento tático adotando as doutrinas repassadas durante o curso.	
Atividades	Realização de operações de Patrulhamento Tático Motorizado.	
SAF	SAÚDE E ATIVIDADE FÍSICA	06H/A
Ementa	Verificação e manutenção de níveis mínimos de capacidade física voltados para o emprego operacional.	
Atividades	Aulas práticas.	
VAF	VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM E FEEDBACK	04H/A

Ementa	Aplicação de Verificação de Aprendizagem aos alunos com posterior feedback.
Atividades	Prova.

Estágio supervisionado:

Será realizado estágio (disciplina de Operações e Atividades Práticas) durante o curso com previsão de 42 horas/aula, que serão divididas em, no mínimo, 04 dias, devendo pelo menos 01 dia de estágio ser realizado na área da 1ª e 11ª RPMs.

Aprestamento individual:

- 01 fardamento operacional padrão PMSC;
- 01 uniforme de educação física padrão PM;
- 01 cinto de guarnição;
- 01 pistola cal 9mm, com três carregadores;
- 01 coldre de saque rápido;
- 01 porta carregador duplo;
- 01 algema;
- 01 porta algema;
- 01 cantil preto;
- 01 porta cantil preto;
- 01 bandoleira;
- 01 lanterna;
- 01 porta lanterna;
- 01 apito;
- 01 bloco de anotação pequeno para bolso;
- 01 kit de anotação (caderno e caneta);
- talheres;
- 01 colete tático cor caqui;
- 01 joelheira tática;
- 01 luva tática (par);
- 01 mochila preta;
- envelope tamanho A4;
- saco de gelo;
- 01 kit de manutenção de armamento (óleo lubrificante, escova para limpeza de cano 9mm, pedaços de pano branco, pincel pequeno, lona preta - 30x30 cm); e
- 01 kit de manutenção de coturno (graxa preta, escova, pano).

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Durante o desenvolvimento do curso os alunos serão avaliados constantemente pelos docentes, assessorados pela coordenação do evento, sendo fatores preponderantes para sua permanência e posterior classificação a aprovação nas seguintes avaliações:

Avaliação Intelectual: Haverá uma avaliação final de todas as disciplinas teóricas do Curso, contendo 30 questões de múltipla escolha ou questões de verdadeiro/falso, sendo necessário obter nota igual ou superior a sete (7,0).

Avaliação Prática: Em todas as disciplinas de natureza prática, haverá uma avaliação dos procedimentos repassados nas instruções, sendo necessário que o aluno os execute dentro dos padrões apresentados. Esta avaliação visa observar a destreza e a capacidade de domínio da técnica por parte do aluno, sendo emitido o conceito APTO ou INAPTO.

Avaliação Comportamental: O comportamento do aluno frente às situações que lhes forem submetidas serão fatores preponderantes para sua formação, desta forma sua conduta pessoal, profissional e de segurança durante as instruções definirão sua aprovação no curso, sendo emitido conceito apto ou inapto.

Classificação:

Será definida ao final do Curso a classificação dos alunos por meio da nota da avaliação e conceito pessoal emitido pela Coordenação do evento.

Etapas da seleção:

Sorteio.

Critério de seleção:

Policiais militares lotados em OPM de Patrulhamento Tático.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial Subalterno do QOPM ou Praça da ativa da PMSC.
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Disciplina/Justificação.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de

interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.

- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo regular, validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.
- Ser habilitado para uso de Pistola 9mm e não estar com seu porte suspenso ou cassado.

Fevereiro/2023

Elaborado por:

Major PM Caio Espíndola Miranda

Major PM Felipe Oppenheimer Torres

Capitão PM Tyago Venancio da Silva



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE PILOTAGEM DE AVIÃO MONOMOTOR

CURSO DE PILOTAGEM DE AVIÃO MONOMOTOR

Nome do evento de ensino:

Curso de Pilotagem de Avião Monomotor.

Objetivo/finalidade:

O Curso tem por objetivo especializar Oficiais Pilotos da Polícia Militar buscando fornecer elementos necessários para o exercício da atividade aérea de piloto Comandante de Aeronave Monomotor de segurança pública no âmbito do Batalhão de Aviação da Polícia Militar de Santa Catarina. Logo, o Curso de Formação de Comandante de Aeronave Monomotora é exclusivo para Oficiais da PMSC que atuam na função de Comandante de Operações Aéreas de asa fixa do Batalhão de Aviação da PMSC.

Público-alvo:

Oficiais do QOPM da ativa pilotos de Asas Fixas da PMSC (Curso restrito para o BAPM).

Horário de funcionamento:

Modalidade presencial, em regime de semi-internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Batalhão de Aviação da Polícia Militar de Santa Catarina/CME.

Carga horária total:

123h/a.

Carga horária indenizável:

52h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	ACF	Apresentação da Aeronave e Adaptação	05h/a	1
2	LIM	Limitações e Desempenho	03h/a	1
3	NOR	Procedimentos Normais	5h/a	1

4	EME	Procedimentos de Emergência e Mau Funcionamento	5h/a	1
5	PES	Peso e Balanceamento	3h/a	1
6	GER	Conhecimentos Gerais	2h/a	1
7	CRM	Corporate Resource Management	4h/a	1
8	SOP	Procedimentos Operacionais Padronizados	3h/a	1
9	DOP	Doutrina de Operações no BAPM	3h/a	1
10	VOO	Instrução Prática de Voo	30h/a	1

** A carga horária da Instrução Prática de Voo e do Check de Voo é individual por aluno matriculado.*

Capacitação do Instrutor:

Oficiais PMSC Instrutores de Voo de Avião ou Instrutores de Voo de Avião designados por Escola de Aviação Civil homologada e contratada para tal formação.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

ACF	APRESENTAÇÃO DA AERONAVE	5H/A
Ementa	Generalidades: Introdução ao EMB-810C – SENECA; Aeronave (dimensões e características); Motores; Hélices; Combustível; Óleo; Pesos máximos; Pesos-padrão; Características dos Bagageiros; Cargas Específicas; Símbolos, Abreviaturas e Terminologia; Tabelas e Gráficos de Conversão; Descrição e operação da aeronave e de seus sistemas: Trem de pouso; Sistema de freios; Comandos de voo; Sistema de combustível; Sistema elétrico; Sistema pneumático; Sistema Pitot-estático; Painel de instrumentos; Sistema de aquecimento, Ventilação e Desembaçamento; Configurações da cabine; Alarme de Estol; Bagageiros; Pintura; Fonte externa de energia elétrica.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
LIM	LIMITAÇÕES E DESEMPENHO	3 H/A
Ementa	Generalidades; Limitações de velocidade; Marcações no velocímetro; Limitações do grupo motopropulsor; Marcações nos instrumentos do grupo motopropulsor; Limites do peso; Limites do centro de gravidade; Limites de manobra; Fatores de carga em voo (Flapes Recolhidos); Tipos de operação; Limitações do sistema de combustível; Limites de	

	pressão dos sistemas giroscópicos; Limitações do sistema de aquecimento; Altitude máxima de operação; Nível de ruído; Letreiros.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
NOR	PROCEDIMENTOS NORMAIS	5H/A
Ementa	Generalidades; Velocidades de segurança operacional; Lista condensada de verificações dos procedimentos normais; Procedimentos Normais ampliados (Generalidades); Inspeção pré-voo; Antes da partida dos motores (com o sistema padrão de escorvamento instalado); Partida do motor afogado; Partida com motor afogado; Partido em clima frio (com o sistema padrão de escorvamento instalado); Partida do motor com Fonte Externa (PEP); Táxi; Antes da Decolagem - Verificações no solo; Decolagem; Subida; Cruzeiro; Aproximação e aterragem; Arremetida; Após a aterragem; Corte dos motores; Amarração; Operação em Turbulência; Voo com as portas traseiras removidas (cabine e bagageiro); VSSE – Velocidade com um motor Intencionalmente inoperante; VMC – Velocidade mínima de controle; Estóis	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
EME	PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA E MAU FUNCIONAMENTO	5H/A
Ementa	Generalidades; Lista condensada de Verificação dos procedimentos de Emergência; Procedimentos de emergência ampliados (generalidades); Procedimentos com um motor inoperante; Identificação do motor inoperante; Procedimento de corte do motor (procedimento de embandeiramento); Falha do motor na decolagem (abaixo de 85 nós de Vi); Falha do motor na decolagem (85 nós de Vi ou acima); Falha do motor na subida; Falha do motor em voo (abaixo de 66 nós de Vi); Falha do motor em voo (acima de 66 nós de Vi); Aterragem monomotor; Arremetida monomotor; Partida do motor em voo (procedimento de desembandeiramento); Fogo no motor: No solo; Em voo; Controle do combustível durante operação monomotor: Cruzeiro; Aterragem; Falha da bomba de combustível do motor; Alarmes do trem de pouso; Abaixamento do trem de pouso em emergência; Aterragem de emergência com trem de pouso recolhido; Falha do motor com as portas traseiras removidas (cabine e bagageiro); Falha no sistema elétrico; Falha no sistema pneumático dos instrumentos giroscópicos; Superaquecimento do aquecedor a combustão; Recuperação de parafuso; Descida de Emergência; Decolagem com porta aberta; Falha em ambos alternadores; Disparo de hélice.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos e em atividades práticas, através de simulações de situações práticas.	

PES	PESO E BALANCEAMENTO	3H/A
Ementa	Procedimentos para pesagem do avião; Ficha de Pesagem de avião carta C – Carta de Variações de peso vazio básico e balanceamento do avião; Recomendações Gerais para carregamento; Determinação do peso e localização do C.G. para Voo; Instruções para uso da régua de peso e balanceamento; Carta A – Lista de verificação do peso vazio básico.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos e em atividades práticas, através de simulações de situações práticas.	
GER	CONHECIMENTOS GERAIS	2H/A
Ementa	Procedimentos para se evitar e para realizar recuperação de IIMC; Estudo das ocorrências aeronáuticas pertinentes às operações do BAPM; Notas de segurança, revisões temporárias dos manuais ou correspondente, expedidos pelo fabricante da aeronave, autoridade de aviação civil ou órgão de investigação de ocorrências aeronáuticas; Procedimentos para recuperação de atitudes anormais e para evitar a perda de controle em voo; Condições climáticas e características geográficas da área de atuação; Conceitos teóricos de emergências gerais para realização do exercício prático requerido; Procedimentos para operação em tempestades, ar turbulento, nevoeiro, poeira, fumaça, vento forte, maresia, windshear e outras condições meteorológicas de risco; Critérios para sobrevoos em presídios e penitenciárias; Critérios para sobrevoos em áreas de preservação ambiental, unidades de conservação ou similares, bem como os procedimentos para atenuação de ruídos; Critérios especiais estabelecidos pelo órgão de controle de tráfego aéreo e fraseologia; Regulamentos de aviação civil, normas do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) e acordos operacionais; Navegação e o uso de facilidades para auxílio à navegação, incluindo procedimentos de aproximação por instrumentos; Princípios básicos da automação (conceito, uso, confiabilidade, nível de automação, gerenciamento da automação, fatores operacionais e humanos que afetam o uso correto da automação, etc); Procedimentos de prevenção para: Recuperação de atitudes anormais.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
CRM	CORPORATE RESOURCE MANAGEMENT	4H/A
Ementa	Treinamento em ambiente operacional/não operacional; Os SOP do BAPM; Os conceitos básicos do CRM (corporate resources management): Fatores humanos na aviação; Princípios e objetivos do CRM; Desempenho humano e limitações; Gerenciamento de ameaças e erros; Identificação de perigos e gerenciamento do risco. Os fatores relacionados aos membros da tripulação e de cada pessoa com função a bordo: Consciência da personalidade, erro humano, confiabilidade,	

	atitudes, comportamentos, autoavaliação e autocrítica; Gerenciamento do estresse; O controle e os efeitos da fadiga; Assertividade, consciência situacional, aquisição e processamento da informação; As atribuições do piloto voando e do piloto monitorando. Os fatores relacionados à tripulação e pessoas com função abordo: Filosofia e uso da automação; Monitoramento e intervenção; e Gerenciamento do tempo em situações de emergências; Os fatores relacionados a todo o pessoal envolvido na operação: Aquisição e processamento de informação; Consciência situacional compartilhada; Procedimentos de gerenciamento da carga de trabalho; Procedimentos de comunicação e coordenação com todo o pessoal envolvido na operação (dentro e fora da cabine da aeronave); Ações de liderança, cooperação, sinergia, delegação e tomada de decisão; Desenvolvimento da resiliência; Efeito surpresa e gerenciamento de crise; Diferenças culturais; e Cenários onde a vigilância deverá ser intensificada Os fatores relacionados a UAP: Cultura de segurança, fatores organizacionais e relacionados ao tipo de operação da UAP; Comunicação e coordenação efetiva com o pessoal operacional e de TASA; e estudos de caso A avaliação de atividade não técnicas LOFT ou SPOT, incluindo prevenção de CFIT e LOC, conforme aplicável.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos e em atividades práticas, através de simulações de situações práticas.	
SOP	PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS	3H/A
Ementa	Rotina Operacional Padronizada de Solo; Finalidade, organização e modalidade de operação do BAPM; As atribuições Operacionais do BAPM; O Conselho de voo; Organograma do BAPM; Prática de Educação Física; Apresentação pessoal; Trâmite documental; Alojamentos; Pátio de aeronaves; Hangar; Sala de aulas, de briefing e administrativas; 2.Rotina Operacional Padronizada de voo; Precauções quanto a alimentação antes e durante o voo; Consumo de bebidas e/ou drogas; CMA; Doutrina operacional do BAPM; Restrição de uso de telefone celular em voo; Atividades Emergenciais; Patrulhamento aéreo; Resgate; Remoção aeromédica; Salvamento aquático; Combate a incêndios; Atividades não emergenciais; Transportes; Voos administrativos; Cursos e estágios; Instrução; Fluxo de trabalho diário; Procedimentos Operacionais padronizados (transporte VIP, entre outros).	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
DOP	DOUTRINA DE OPERAÇÕES NO BAPM	3H/A
Ementa	Atribuições e responsabilidades do piloto; MOP do BAPM; MEL do BAPM; Procedimentos de liberação e localização de voos; Procedimentos de transporte de artigos perigosos; Procedimentos para identificação de perigos e gerenciamento de riscos; Uso de EPI's; Procedimentos para exercício de atribuições do BAPM; Procedimentos	

	para transporte de artigos perigosos; conceitos gerais para o transporte seguro de artigos perigosos e produtos controlados; regramentos aplicáveis ao transporte de artigos perigosos; gerenciamento de risco relativo à operação com cargas classificadas como artigo perigoso; os procedimentos previstos no MOP e nos SOP da UAP; limitações e critérios de segurança; classificação dos artigos perigosos; embalagem, uso, etiquetagem, marcação e documentação; procedimentos de aceitação para transporte de artigos perigosos pela UAP; reconhecimento de artigos perigosos não declarados; procedimentos de armazenagem, carregamento, acondicionamento e uso; atribuições de cada tripulante e profissional envolvido; procedimentos de emergência e PRE.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
VOO	INSTRUÇÃO PRÁTICA DE VOO	30H/A
Ementa	Recordar a aplicação do avião multimotor em voo multimotor; Procedimentos normais; Voos de cruzeiro; Escolha do eixo de aproximação e de decolagem em função dos obstáculos e das performances da aeronave; Noção de velocidade de segurança durante as fases de decolagem e de aterrissagem; Planejamento e fonia; Decolagem normal; Decolagem em pista curta; Circuito de tráfego; Arremetida no ar; Pouso normal; Pouso em pista curta; Pouso sem flap; decolagem; subida; Cruzeiro; Descida; aproximação e aterragem; arremetida; Arremetida monomotor; Após a aterragem; Corte dos motores; Procedimentos com um motor inoperante: Identificação do motor inoperante; Procedimento de corte do motor (Procedimento de embandeiramento); Falha do motor na decolagem (abaixo de 85 nós de Vi); Falha do motor na decolagem (85 nós de Vi ou acima); Falha do motor na subida; Falha do motor em voo; Aterragem monomotor; Arremetida monomotor; Partida do motor em voo (procedimento de desembandeiramento); Fogo no motor: No solo; Em voo; Controle do combustível durante operação monomotor; Cruzeiro; Aterragem; Falha da bomba de combustível do motor; Alarmes do trem de pouso; Abaixamento do trem de pouso em emergência; Aterragem de emergência com o trem de pouso recolhido; Falha do motor com as portas traseiras removidas (cabine e bagageiro); Falhas no sistema elétrico; Falha no sistema pneumático dos sistemas giroscópicos; Superaquecimento do acendedor à combustão; Recuperação de "parafuso"; Descida de emergência; Decolagem com porta aberta; Falha em ambos alternadores; Disparo de hélice.	
Atividades	A disciplina será ministrada com realização de briefing e durante o voo na aeronave.	

Estágio supervisionado:

Não haverá estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

- JÚNIOR, Plínio de Oliveira Lima. Regulamentos de Tráfego Aéreo - IFR. Ed. Asa;
- Lei n.º 7.565 / 1986. Código Brasileiro de Aeronáutica;
- Manual do Comando da Aeronáutica 100-11 / 2017 (MCA 100-11);
- Instrução do Comando da Aeronáutica 100-4 / 2018 (ICA 100-4);
- Instrução do Comando da Aeronáutica 100-11 / 2017 (ICA 100-11);
- Instrução do Comando da Aeronáutica 100-12 / 2016 (ICA 100-12);
- Regulamento Brasileiro de Aviação Civil n.º 90 (RBAC 90);
- SONNEMAKER, João Batista. Meteorologia. Ed. Asa;
- SOUZA, Waldir Barros de. Meteorologia para aviação;
- HOMA, Jorge M. Aeronaves e Motores. Ed. Asa;
- EMERY, Henry. ROBERTS, Andy. Aviation English. Ed. Macmillan;
- Código Brasileiro de Aeronáutica;
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez (Coleção Magistério Série Formação do Professor), 2008;
- MARINHO, Ricardo Cardoso. Fundamentos da Medicina Aeroespacial.
<http://www.medicinadeaviacao.com.br/produtodados.asp?codProduto=1>;
- fardamento operacional 5ºI;
- notebook para auxiliar nos estudos e consultas; e
- kit de anotação (caderno, caneta, material para anotação).

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Prova escrita ao final de cada disciplina.'

Check prático de voo realizado por Examinador Credenciado pela ANAC do BAPM.

Serão computados os graus de voo (1 a 05), e depois convertidos em grau padrão (de 0 a 10) por meio da tabela de conversão de graus abaixo:

GRAU DE VOO	GRAU PADRÃO	GRAU DE VOO	GRAU PADRÃO	GRAU DE VOO	GRAU PADRÃO	GRAU DE VOO	GRAU PADRÃO
3,000	6,0	3,550	7,1	4,100	8,2	4,650	9,3
3,050	6,1	3,600	7,2	4,150	8,3	4,700	9,4
3,100	6,2	3,650	7,3	4,200	8,4	4,750	9,5
3,150	6,3	3,700	7,4	4,250	8,5	4,800	9,6
3,200	6,4	3,750	7,5	4,300	8,6	4,850	9,7

3,250	6,5	3,800	7,6	4,350	8,7	4,900	9,8
3,300	6,6	3,850	7,7	4,400	8,8	4,950	9,9
3,350	6,7	3,900	7,8	4,450	8,9	5,000	10,0
3,400	6,8	3,950	7,9	4,500	9,0	-	-
3,450	6,9	4,000	8,0	Hora de voo extra conforme previsto no Plano de Ascensão Técnica publicado em Boletim Interno do BAPM.			
3,500	7,0	4,050	8,1				

* Para aprovação, o piloto deverá atingir, no mínimo, grau de voo 3,50 (correspondendo ao grau padrão 7,00). Caso não atinja o grau de voo/grau padrão mínimo necessário em cada etapa, poderá ser reprovado definitivamente no curso ou poderá ser concedida nova oportunidade para refazer etapa específica.

Classificação:

Ao final do curso haverá classificação dos discentes através da média aritmética das avaliações de voo aplicadas ao longo do curso, dentre aqueles considerados aptos no Check Prático.

Etapas da seleção:

Através de Edital específico para o evento de ensino.

Critério de seleção:

Oficiais do QOPM pilotos de asas fixas e aprovados em reunião do Conselho Operacional de Voo do BAPM, conforme o Plano de Ascensão Técnica e Regimento Interno do BAPM. Serão priorizados os Pilotos com mais horas de voo em asas fixas da PMSC.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial da ativa do Quadro de Oficiais da Polícia Militar de Santa Catarina.
- Ter concluído com êxito o Treinamento de Solo Inicial dos modelos a serem voados.
- Estar com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA), no mínimo de 1ª classe, válido.
- Ser Piloto de Asas Fixas do BAPM.
- Ter conceito favorável emitido por seu comandante.
- Não estar respondendo a Conselho de Justificação.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.

- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Não se encontrar de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.
- Ser habilitado para uso de Pistola padrão da PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar até a data da matrícula, com a Inspeção de Saúde e o TAF validado no Sistema de Recursos Humanos (SIGRH), sendo que o TAF-PM deverá ter conceito, no mínimo, MUITO BOM - a inspeção de saúde e o TAF deverão estar válidos para durante todo o período do evento.

Dezembro/2023

Elaborado por:

Ten-Cel PM Iagã Indalêncio COTA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE PILOTAGEM DE AVIÃO MULTIMOTOR

CURSO DE PILOTAGEM DE AVIÃO MULTIMOTOR

Nome do evento de ensino:

Curso de Pilotagem de Avião Multimotor.

Objetivo/finalidade:

Repassar os conhecimentos e as informações necessárias para o treinamento inicial dos pilotos em comando do BAPM no intuito de incluir a habilitação em aeronave multimotora (MLTE), ampliando a margem de segurança operacional nas operações aéreas de segurança pública do Estado.

Público-alvo:

Oficiais do QOPM da ativa pilotos de Asas Fixas da PMSC (Curso restrito para o BAPM).

Horário de funcionamento:

Modalidade presencial, em regime de semi-internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Batalhão de Aviação da Polícia Militar de Santa Catarina/CME.

Carga horária total:

66h/a.

Carga horária indenizável:

66h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	ACF	Apresentação da Aeronave	5h/a	1
2	LIM	Limitações e Desempenho	3h/a	1
3	NOR	Procedimentos Normais	5h/a	1
4	EME	Procedimentos de Emergência e Mau Funcionamento	5h/a	1

5	PES	Peso e Balanceamento	3h/a	1
6	GER	Conhecimentos Gerais	2h/a	1
7	CRM	Corporate Resource Management	4h/a	1
8	SOP	Procedimentos Operacionais Padronizados	3h/a	1
9	DOP	Doutrina de Operações no BAPM	3h/a	1
10	VOO*	Instrução Prática de Voo*	30h/a	1
11	CHK*	Check de Voo*	3h/a	1

* A carga horária da Instrução Prática de Voo e do Check de Voo é individual por aluno matriculado.

Capacitação do Instrutor:

Oficiais PMSC Instrutores de Voo de Avião ou Instrutores de Voo de Avião designados por Escola de Aviação Civil homologada e contratada para tal formação.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

ACF	APRESENTAÇÃO DA AERONAVE	5H/A
Ementa	Generalidades: Introdução ao EMB-810C – SENECA; Aeronave (dimensões e características); Motores; Hélices; Combustível; Óleo; Pesos máximos; Pesos-padrão; Características dos Bagageiros; Cargas Específicas; Símbolos, Abreviaturas e Terminologia; Tabelas e Gráficos de Conversão; Descrição e operação da aeronave e de seus sistemas: Trem de pouso; Sistema de freios; Comandos de voo; Sistema de combustível; Sistema elétrico; Sistema pneumático; Sistema Pitot- estático; Painel de instrumentos; Sistema de aquecimento, Ventilação e Desembaçamento; Configurações da cabine; Alarme de Estol; Bagageiros; Pintura; Fonte externa de energia elétrica.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
LIM	LIMITAÇÕES E DESEMPENHO	3H/A
Ementa	Generalidades; Limitações de velocidade; Marcações no velocímetro; Limitações do grupo motopropulsor; Marcações nos instrumentos do grupo motopropulsor; Limites do peso; Limites do centro de gravidade; Limites de manobra; Fatores de carga em voo (Flapes Recolhidos);	

	Tipos de operação; Limitações do sistema de combustível; Limites de pressão dos sistemas giroscópicos; Limitações do sistema de aquecimento; Altitude máxima de operação; Nível de ruído; Letreiros.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
NOR	PROCEDIMENTOS NORMAIS	5H/A
Ementa	Generalidades; Velocidades de segurança operacional; Lista condensada de verificações dos procedimentos normais; Procedimentos Normais ampliados (Generalidades); Inspeção pré-voo; Antes da partida dos motores (com o sistema padrão de escorvamento instalado); Partida do motor afogado; Partida com motor afogado; Partido em clima frio (com o sistema padrão de escorvamento instalado); Partida do motor com Fonte Externa (PEP); Táxi; Antes da Decolagem - Verificações no solo; Decolagem; Subida; Cruzeiro; Aproximação e aterragem; Arremetida; Após a aterragem; Corte dos motores; Amarração; Operação em Turbulência; Voo com as portas traseiras removidas (cabine e bagageiro); VSSE – Velocidade com um motor Intencionalmente inoperante; VMC – Velocidade mínima de controle; Estóis	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
EME	PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA E MAU FUNCIONAMENTO	5H/A
Ementa	Generalidades; Lista condensada de Verificação dos procedimentos de Emergência; Procedimentos de emergência ampliados (generalidades); Procedimentos com um motor inoperante; Identificação do motor inoperante; Procedimento de corte do motor (procedimento de embandeiramento); Falha do motor na decolagem (abaixo de 85 nós de Vi); Falha do motor na decolagem (85 nós de Vi ou acima); Falha do motor na subida; Falha do motor em voo (abaixo de 66 nós de Vi); Falha do motor em voo (acima de 66 nós de Vi); Aterragem monomotor; Arremetida monomotor; Partida do motor em voo (procedimento de desembandeiramento); Fogo no motor: No solo; Em voo; Controle do combustível durante operação monomotor: Cruzeiro; Aterragem; Falha da bomba de combustível do motor; Alarmes do trem de pouso; Abaixamento do trem de pouso em emergência; Aterragem de emergência com trem de pouso recolhido; Falha do motor com as portas traseiras removidas (cabine e bagageiro); Falha no sistema elétrico; Falha no sistema pneumático dos instrumentos giroscópicos; Superaquecimento do aquecedor a combustão; Recuperação de parafuso; Descida de Emergência; Decolagem com porta aberta; Falha em ambos alternadores; Disparo de hélice.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos e em atividades práticas, através de simulações de situações práticas.	

PES	PESO E BALANCEAMENTO	3H/A
Ementa	Procedimentos para pesagem do avião; Ficha de Pesagem de avião carta C – Carta de Variações de peso vazio básico e balanceamento do avião; Recomendações Gerais para carregamento; Determinação do peso e localização do C.G. para Voo; Instruções para uso da régua de peso e balanceamento; Carta A – Lista de verificação do peso vazio básico.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos e em atividades práticas, através de simulações de situações práticas.	
GER	CONHECIMENTOS GERAIS	2H/A
Ementa	Procedimentos para se evitar e para realizar recuperação de IIMC; Estudo das ocorrências aeronáuticas pertinentes às operações do BAPM; Notas de segurança, revisões temporárias dos manuais ou correspondente, expedidos pelo fabricante da aeronave, autoridade de aviação civil ou órgão de investigação de ocorrências aeronáuticas; Procedimentos para recuperação de atitudes anormais e para evitar a perda de controle em voo; Condições climáticas e características geográficas da área de atuação; Conceitos teóricos de emergências gerais para realização do exercício prático requerido; Procedimentos para operação em tempestades, ar turbulento, nevoeiro, poeira, fumaça, vento forte, maresia, windshear e outras condições meteorológicas de risco; Critérios para sobrevoos em presídios e penitenciárias; Critérios para sobrevoos em áreas de preservação ambiental, unidades de conservação ou similares, bem como os procedimentos para atenuação de ruídos; Critérios especiais estabelecidos pelo órgão de controle de tráfego aéreo e fraseologia; Regulamentos de aviação civil, normas do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) e acordos operacionais; Navegação e o uso de facilidades para auxílio à navegação, incluindo procedimentos de aproximação por instrumentos; Princípios básicos da automação (conceito, uso, confiabilidade, nível de automação, gerenciamento da automação, fatores operacionais e humanos que afetam o uso correto da automação, etc); Procedimentos de prevenção para: Recuperação de atitudes anormais.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
CRM	CORPORATE RESOURCE MANAGEMENT	4H/A
	Treinamento em ambiente operacional/não operacional; Os SOP do BAPM; Os conceitos básicos do CRM (corporate resources management): Fatores humanos na aviação; Princípios e objetivos do CRM; Desempenho humano e limitações; Gerenciamento de ameaças e erros; Identificação de perigos e gerenciamento do risco. Os fatores relacionados aos membros da tripulação e de cada pessoa com função	

Ementa	a bordo: Consciência da personalidade, erro humano, confiabilidade, atitudes, comportamentos, autoavaliação e autocrítica; Gerenciamento do estresse; O controle e os efeitos da fadiga; Assertividade, consciência situacional, aquisição e processamento da informação; As atribuições do piloto voando e do piloto monitorando. Os fatores relacionados à tripulação e pessoas com função abordo: Filosofia e uso da automação; Monitoramento e intervenção; e Gerenciamento do tempo em situações de emergências; Os fatores relacionados a todo o pessoal envolvido na operação: Aquisição e processamento de informação; Consciência situacional compartilhada; Procedimentos de gerenciamento da carga de trabalho; Procedimentos de comunicação e coordenação com todo o pessoal envolvido na operação (dentro e fora da cabine da aeronave); Ações de liderança, cooperação, sinergia, delegação e tomada de decisão; Desenvolvimento da resiliência; Efeito surpresa e gerenciamento de crise; Diferenças culturais; e Cenários onde a vigilância deverá ser intensificada Os fatores relacionados a UAP: Cultura de segurança, fatores organizacionais e relacionados ao tipo de operação da UAP; Comunicação e coordenação efetiva com o pessoal operacional e de TASA; e estudos de caso A avaliação de atividade não técnicas LOFT ou SPOT, incluindo prevenção de CFIT e LOC, conforme aplicável.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos e em atividades práticas, através de simulações de situações práticas.	
SOP	PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS	3H/A
Ementa	Rotina Operacional Padronizada de Solo; Finalidade, organização e modalidade de operação do BAPM; As atribuições Operacionais do BAPM; O Conselho de voo; Organograma do BAPM; Prática de Educação Física; Apresentação pessoal; Trâmite documental; Alojamentos; Pátio de aeronaves; Hangar; Sala de aulas, de briefing e administrativas; Rotina Operacional Padronizada de voo; Precauções quanto a alimentação antes e durante o voo; Consumo de bebidas e/ou drogas; CMA; Doutrina operacional do BAPM; Restrição de uso de telefone celular em voo; Atividades Emergenciais; Patrulhamento aéreo; Resgate; Remoção aeromédica; Salvamento aquático; Combate a incêndios; Atividades não emergenciais; Transportes; Voos administrativos; Cursos e estágios; Instrução; Fluxo de trabalho diário; Procedimentos Operacionais padronizados (transporte VIP, entre outros).	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
DOP	DOCTRINA DE OPERAÇÕES NO BAPM	3H/A
	Atribuições e responsabilidades do piloto; MOP do BAPM; MEL do BAPM; Procedimentos de liberação e localização de voos; Procedimentos de transporte de artigos perigosos; Procedimentos para	

Ementa	identificação de perigos e gerenciamento de riscos; Uso de EPI's; Procedimentos para exercício de atribuições do BAPM; Procedimentos para transporte de artigos perigosos; conceitos gerais para o transporte seguro de artigos perigosos e produtos controlados; regramentos aplicáveis ao transporte de artigos perigosos; gerenciamento de risco relativo à operação com cargas classificadas como artigo perigoso; os procedimentos previstos no MOP e nos SOP da UAP; limitações e critérios de segurança; classificação dos artigos perigosos; embalagem, uso, etiquetagem, marcação e documentação; procedimentos de aceitação para transporte de artigos perigosos pela UAP; reconhecimento de artigos perigosos não declarados; procedimentos de armazenagem, carregamento, acondicionamento e uso; atribuições de cada tripulante e profissional envolvido; procedimentos de emergência e PRE.	
Atividades	A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
VOO	INSTRUÇÃO PRÁTICA DE VOO	30H/A
Ementa	Recordar a aplicação do avião multimotor em voo multimotor; Procedimentos normais; Voos de cruzeiro; Escolha do eixo de aproximação e de decolagem em função dos obstáculos e das performances da aeronave; Noção de velocidade de segurança durante as fases de decolagem e de aterrissagem; Planejamento e fonia; Decolagem normal; Decolagem em pista curta; Circuito de tráfego; Arremetida no ar; Pouso normal; Pouso em pista curta; Pouso sem flap; decolagem; subida; Cruzeiro; Descida; aproximação e aterragem; arremetida; Arremetida monomotor; Após a aterragem; Corte dos motores; Procedimentos com um motor inoperante: Identificação do motor inoperante; Procedimento de corte do motor (Procedimento de embandeiramento); Falha do motor na decolagem (abaixo de 85 nós de Vi); Falha do motor na decolagem (85 nós de Vi ou acima); Falha do motor na subida; Falha do motor em voo; Aterragem monomotor; Arremetida monomotor; Partida do motor em voo (procedimento de desembandeiramento); Fogo no motor: No solo; Em voo; Controle do combustível durante operação monomotor; Cruzeiro; Aterragem; Falha da bomba de combustível do motor; Alarmes do trem de pouso; Abaixamento do trem de pouso em emergência; Aterragem de emergência com o trem de pouso recolhido; Falha do motor com as portas traseiras removidas (cabine e bagageiro); Falhas no sistema elétrico; Falha no sistema pneumático dos sistemas giroscópicos; Superaquecimento do acendedor à combustão; Recuperação de "parafuso"; Descida de emergência; Decolagem com porta aberta; Falha em ambos alternadores; Disparo de hélice.	
Atividades	A disciplina será ministrada com realização de briefing e durante o voo na aeronave.	

Estágio supervisionado:

Não haverá estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

- JÚNIOR, Plínio de Oliveira Lima. Regulamentos de Tráfego Aéreo - IFR. Ed. Asa;
- Lei n.º 7.565 / 1986. Código Brasileiro de Aeronáutica;
- Manual do Comando da Aeronáutica 100-11 / 2017 (MCA 100-11);
- Instrução do Comando da Aeronáutica 100-4 / 2018 (ICA 100-4);
- Instrução do Comando da Aeronáutica 100-11 / 2017 (ICA 100-11);
- Instrução do Comando da Aeronáutica 100-12 / 2016 (ICA 100-12);
- Regulamento Brasileiro de Aviação Civil n.º 90 (RBAC 90);
- SONNEMAKER, João Batista. Meteorologia. Ed. Asa;
- SOUZA, Waldir Barros de. Meteorologia para aviação;
- HOMA, Jorge M. Aeronaves e Motores. Ed. Asa;
- EMERY, Henry. ROBERTS, Andy. Aviation English. Ed. Macmillan;
- Código Brasileiro de Aeronáutica;
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez (Coleção Magistério Série Formação do Professor), 2008;
- MARINHO, Ricardo Cardoso. Fundamentos da Medicina Aeroespacial.
<http://www.medicinadeaviacao.com.br/produtodados.asp?codProduto=1;>
- Fardamento operacional 5º;
- Notebook para auxiliar nos estudos e consultas; e
- Kit de anotação (caderno, caneta, material para anotação).

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Prova escrita ao final de cada disciplina.

Check prático de voo realizado por Examinador Credenciado pela ANAC do BAPM.

Serão computados os graus de voo (1 a 05), e depois convertidos em grau padrão (de 0 a 10) por meio da tabela de conversão de graus abaixo:

GRAU DE VOO	GRAU PADRÃO	GRAU DE VOO	GRAU PADRÃO	GRAU DE VOO	GRAU PADRÃO	GRAU DE VOO	GRAU PADRÃO
3,000	6,0	3,550	7,1	4,100	8,2	4,650	9,3
3,050	6,1	3,600	7,2	4,150	8,3	4,700	9,4
3,100	6,2	3,650	7,3	4,200	8,4	4,750	9,5
3,150	6,3	3,700	7,4	4,250	8,5	4,800	9,6
3,200	6,4	3,750	7,5	4,300	8,6	4,850	9,7

3,250	6,5	3,800	7,6	4,350	8,7	4,900	9,8
3,300	6,6	3,850	7,7	4,400	8,8	4,950	9,9
3,350	6,7	3,900	7,8	4,450	8,9	5,000	10,0
3,400	6,8	3,950	7,9	4,500	9,0	-	-
3,450	6,9	4,000	8,0	Hora de voo extra conforme previsto no Plano de Ascensão Técnica publicado em Boletim Interno do BAPM.			
3,500	7,0	4,050	8,1				

Para aprovação, o piloto deverá atingir, no mínimo, grau de voo 3,50 (correspondendo ao grau padrão 7,00). Caso não atinja o grau de voo/grau padrão mínimo necessário em cada etapa, poderá ser reprovado definitivamente no curso ou poderá ser concedida nova oportunidade para refazer etapa específica.

Classificação:

Ao final do curso haverá classificação dos discentes através da média aritmética das avaliações de voo aplicadas ao longo do curso, dentre aqueles considerados aptos no Check Prático.

Etapas da seleção:

Por meio de Edital específico para o evento de ensino.

Critério de seleção:

Oficiais do QOPM pilotos de asas fixas e aprovados em reunião do Conselho Operacional de Voo do BAPM, conforme o Plano de Ascensão Técnica e Regimento Interno do BAPM. Serão priorizados os Pilotos com mais horas de voo em asas fixas da PMSC.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial da ativa do Quadro de Oficiais da Polícia Militar de Santa Catarina.
- Ter concluído com êxito o Treinamento de Solo Inicial dos modelos a serem voados.
- Estar com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA), no mínimo de 1ª classe, válido.
- Ser Piloto de Asas Fixas do BAPM.
- Ter conceito favorável emitido por seu comandante.
- Não estar respondendo a Conselho de Justificação.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.

- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Não se encontrar de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.
- Ser habilitado para uso de Pistola padrão da PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar até a data da matrícula, com a Inspeção de Saúde e o TAF validado no Sistema de Recursos Humanos (SIGRH), sendo que o TAF-PM deverá ter conceito, no mínimo, MUITO BOM - a inspeção de saúde e o TAF deverão estar válidos para durante todo o período do evento.

Dezembro/2023

Elaborado por:

Ten-Cel PM Iagã Indalêncio COTA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA MILITAR

CURSO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA MILITAR

Nome do evento de ensino:

Curso de Polícia Judiciária Militar.

Objetivo/finalidade:

O Curso tem por objetivo especializar policiais militares buscando fornecer elementos para regular, organizar e conduzir procedimentos de corregedoria, notadamente Inquéritos Policiais Militares, Sindicâncias, Processos Administrativos Disciplinares e Verificações Preliminares, com atenção à instrução dos procedimentos, técnicas de investigação e produção de documentos.

Público-alvo:

Oficiais do QOPM e Praças da ativa da PMSC.

Horário de funcionamento:

Regime de externato, com instrução no período matutino e vespertino.

Nível do órgão promotor do evento:

Corregedoria-Geral.

Carga horária total:

62h/a.

Carga horária indenizável:

62h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
	Tema 1 - Polícia Judiciária Militar			
1	CPPM	Considerações sobre o CPPM	2h/a	1
2	LEG	Considerações sobre a Lei 13.491/2017	2h/a	1
3	ORT	Orientações Gerais da Corregedoria-Geral	3h/a	1

4	CMC	Confronto com morte de civil	2h/a	1
5	APF	Auto de Prisão em Flagrante	2h/a	1
6	SCP	Sistema de Controle de Processos	2h/a	1
7	IGP	Palestra com IGP	2h/a	1
8	MPSC	Palestra com MPSC	2h/a	1
9	JUD	Palestra com Poder Judiciário	2h/a	1
Tema 2 - Processo Administrativo Disciplinar				
10	RDPMSC	Considerações sobre o RDPMSC	4h/a	1
11	RPAD	Considerações sobre o RPAD	4h/a	1
12	PAD	Processo Administrativo Disciplinar	2h/a	1
13	ORT	Orientações Gerais da Corregedoria Geral	1h/a	1
14	SCP	Sistema de Controle de Processos	2h/a	1
15	PUADM	Cumprimento de punições administrativas	1h/a	1
16	CJCD	Conselho de Justificação e Conselho de Disciplina	3h/a	1
17	CGU	Processo Administrativo Disciplinar na Controladoria-Geral da União	2h/a	1
Tema 3 - Operações				
18	DR	Diligências e confecção de relatórios	10h/a	1
19	TEN	Técnicas de Entrevista	2h/a	1
20	RTO	Relatório Técnico Operacional	2h/a	1
21	RVP	Relatório de Verificação Preliminar	2h/a	1
22	DFA	Obtenção de dados em fontes abertas e fechadas	4h/a	1
23	AJS	Afastamento judicial de sigilos como meio para obtenção de provas	4h/a	1

Capacitação do Instrutor:

Todos os instrutores deverão possuir formação na área jurídica.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

CPPM	CONSIDERAÇÕES SOBRE O CÓDIGO DE PROCESSO PENAL MILITAR	2H/A
Ementa	Orientar o aluno das obrigações contidas no CPPM, naquilo que se refere à instrução de Autos de Prisão em Flagrante, Inquéritos Policiais Militares e Sindicâncias.	
Atividades	Aula expositiva e palestras com análise de casos práticos e debates.	
LEG	CONSIDERAÇÕES SOBRE A LEI 13.491/2017	2H/A
Ementa	Orientar o aluno acerca das alterações práticas das atividades de corregedoria a partir da Lei 13.491/2017.	
Atividades	Aula expositiva e palestras com análise de casos práticos e debates.	
ORT	ORIENTAÇÕES GERAIS DA CORREGEDORIA-GERAL	3H/A
Ementa	Atualizar o aluno sobre as orientações gerais da Corregedoria-Geral, no que se refere às atividades de Polícia Judiciária Militar, a partir da INTRANET da PMSC, tratando da elaboração de IPMs, Sindicâncias, cumprimento de penas judiciais e prisões no âmbito das OPMs, apuração de denúncias de atividade de segurança particular, dentre outras.	
Atividades	Aula expositiva e palestras com análise de casos práticos e debates.	
CMC	CONFRONTO COM MORTE DE CIVIL	2H/A
Ementa	Orientar o aluno acerca das medidas a serem tomadas a partir de morte de civil em decorrência de confronto com policial militar.	
Atividades	Aula expositiva e palestras com análise de casos práticos e debates.	
APF	AUTO DE PRISÃO EM FLAGRANTE	2H/A
Ementa	Ementa: Orientar o aluno sobre como instruir um APF e as providências decorrentes.	
Atividades	Aula expositiva e palestras com análise de casos práticos e debates.	
SCP	SISTEMA DE CONTROLE DE PROCESSOS	2H/A
Ementa	Orientar o aluno sobre como utilizar o Sistema de Controle de Processos para a instrução de procedimentos de polícia judiciária	

	militar.	
Atividades	Aula expositiva e palestras com análise de casos práticos e debates.	
IGP	PALESTRA COM IGP	2H/A
Ementa	Orientar o aluno sobre a necessidade e técnicas de preservação de local do crime; como utilizar laudos de exame cadavérico, laudo pericial de local do crime e laudo de balística para determinar como os fatos ocorreram.	
Atividades	Palestra.	
MPSC	PALESTRA COM MINISTÉRIO PÚBLICO DE SANTA CATARINA	2H/A
Ementa	Palestra com representante do MPSC acerca das necessidades do MPSC no que tange o recebimento de procedimentos de polícia judiciária Militar.	
Atividades	Aula expositiva e palestras com análise de casos práticos e debates.	
JUD	PALESTRA COM PODER JUDICIÁRIO	2H/A
Ementa	Palestra com representante do Poder Judiciário sobre Direito Militar.	
Atividades	Aula expositiva e palestras com análise de casos práticos e debates.	
RDPMSC	CONSIDERAÇÕES SOBRE O RDPMSC	4H/A
Ementa	Orientar o aluno sobre de que forma estão regulados os Processos Administrativos Disciplinares no RDPMSC e quais as suas consequências.	
Atividades	Aula expositiva e palestras com análise de casos práticos e debates.	
RPAD	CONSIDERAÇÕES SOBRE O RPAD	4H/A
Ementa	Orientar o aluno sobre a instrução dos Processos Administrativos, conforme RPAD.	
Atividades	Aula expositiva e palestras com análise de casos práticos e debates.	
PAD	PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR	2H/A
Ementa	Orientar o aluno sobre nuances específicas relacionadas com a confecção de PADs em geral, tratando de arquivamento, punições de advertência ao licenciamento, prazo, prescrição e detalhes sobre cumprimento de punições.	
Atividades	Aula expositiva e palestras com análise de casos práticos e debates.	

ORT	ORIENTAÇÕES GERAIS DA CORREGEDORIA-GERAL	1H/A
Ementa	Atualizar o aluno sobre as orientações gerais da Corregedoria- Geral, no que se refere às atividades de Polícia Judiciária Militar, a partir da INTRANET da PMSC.	
Atividades	Aula expositiva e palestras com análise de casos práticos e debates.	
SCP	SISTEMA DE CONTROLE DE PROCESSOS	2H/A
Ementa	Orientar o aluno sobre como utilizar o Sistema de Controle de Processos para a instrução de procedimentos administrativos.	
Atividades	Aula expositiva e palestras com análise de casos práticos e debates.	
PUADM	CUMPRIMENTO DE PUNIÇÕES ADMINISTRATIVAS	1H/A
Ementa	Orientar o aluno sobre como se dará o cumprimento de punições administrativas de policiais militares dentro dos quartéis e suas consequências.	
Atividades	Aula expositiva e palestras com análise de casos práticos e debates.	
CJCD	CONSELHO DE JUSTIFICAÇÃO E CONSELHO DE DISCIPLINA	3H/A
Ementa	Orientar o aluno sobre como instruir Conselhos de Justificação e Disciplina no âmbito da PMSC.	
Atividades	Aula expositiva e palestras com análise de casos práticos e debates.	
CGU	PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR NA CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO	2H/A
Ementa	Apresentar ao aluno a forma que são realizados os processos administrativos disciplinares no âmbito da Controladoria-Geral da União.	
Atividades	Aula expositiva e palestras com análise de casos práticos e debates.	
DR	DILIGÊNCIAS E CONFEÇÃO DE RELATÓRIOS	10H/A
Ementa	Orientar o aluno sobre como realizar diligências para produção de provas e como confeccionar relatórios para materialização das mesmas.	
Atividades	Aula expositiva e exercícios práticos fora da sala de aula e palestras com análise de casos práticos e debates.	
TEN	TÉCNICAS DE ENTREVISTA	2H/A
Ementa	Orientar o aluno sobre como entrevistar para obter informações, tanto	

	para realização de oitivas formais, quanto para preparar diligências.	
Atividades	Aula expositiva e palestras com análise de casos práticos e debates.	
RTO	RELATÓRIO TÉCNICO OPERACIONAL	2H/A
Ementa	Orientar o aluno sobre como instruir o Relatório Técnico Operacional.	
Atividades	Aula expositiva e palestras com análise de casos práticos e debates.	
RVP	RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO PRELIMINAR	2H/A
Ementa	Orientar o aluno sobre como e quando proceder a um RVP.	
Atividades	Aula expositiva e palestras com análise de casos práticos e debates.	
DFA	OBTENÇÃO DE DADOS EM FONTES ABERTAS E FECHADAS	4H/A
Ementa	Orientar o aluno sobre como realizar buscas em fontes de pesquisa abertas e fechadas, com o fim de obter provas na instrução de procedimentos apuratórios.	
Atividades	Aula expositiva e palestras com análise de casos práticos e debates.	
AJS	AFASTAMENTO JUDICIAL DE SIGILOS COMO MEIO PARA OBTENÇÃO DE PROVAS	4H/A
Ementa	Orientar o aluno sobre como solicitar, acompanhar e relatar interceptações telefônicas no curso de procedimentos apuratórios.	
Atividades	Aula expositiva e palestras com análise de casos práticos e debates.	

Estágio supervisionado:

Não haverá Estágio Supervisionado.

Aprestamento individual:

- Kit de anotação (caderno, lápis/lapiseira, caneta, borracha);
- Laptop; e
- Traje civil.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Será realizada a avaliação do rendimento da aprendizagem, como atividade de ensino, expressa em termos qualitativos, a qual verifica o desempenho do aluno apontando conceituação apto/inapto.

Classificação:

Não haverá classificação, apenas conceito apto/inapto.

Etapas da seleção:

Sorteio.

Critério de seleção:

Terão preferência os policiais militares que exercem suas funções ordinárias na Corregedoria.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial Subalterno do QOPM ou Praça da ativa da PMSC.
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Disciplina/Justificação.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo regular, validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.

Julho/2019

Elaborado por:

Coronel PM Jeferson Braz de Oliveira

Major PM Yuri Bento Brandão



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE POLÍCIA OSTENSIVA RURAL

CURSO DE POLÍCIA OSTENSIVA RURAL

Nome do evento de ensino:

Curso de Polícia Ostensiva Rural - CPOR.

Objetivo/finalidade:

O Curso tem por objetivo capacitar policiais militares para atuarem com maior eficiência e segurança nas atividades operacionais de Polícia Ambiental no Estado de Santa Catarina, fornecendo elementos para regular, organizar e conduzir o emprego de efetivo em ações de Patrulha Ambiental nos locais de difícil acesso; preparando assim os policiais para realização de atividades preventivas e repressivas em ambiente rural. Além disso, busca prover ao efetivo, conhecimentos e a filosofia de aproximação ao homem do campo, agregando os conceitos e objetivos da rede rural de segurança.

Público-alvo:

Oficiais do QOPM e Praças da ativa da PMSC.

Horário de funcionamento:

O curso será realizado no regime de semi-internato.

Poderá se optar em algumas disciplinas teóricas a modalidade de ensino não presencial.

Nível do órgão promotor do evento:

Comando de Policiamento Militar Ambiental e Batalhão de Policiamento Militar Ambiental.

Carga horária total:

90h/a.

Carga horária indenizável:

130h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	PAM	Patrulha em Ambiente de Mata e Rural	5h/a	2
2	FPAR	Formação de Patrulha Ambiental em	5h/a	2

		Meio Rural		
3	TAIA	Técnicas de Ação Imediata em Ambientes de Mata e Rural	5h/a	2
4	TAIE	Técnicas de Ação Imediata Embarcado	5h/a	2
5	RPAM	Rastreamento Policial Básico em Áreas de Mata e Rural	5h/a	2
6	SIM	Simulado	5h/a	2
7	AVA	Acuidade Visual e Auditiva	5h/a	2
8	PCCR	Polícia Comunitária em Comunidades Rurais	5h/a	1
9	PPA	Políticas Públicas Voltadas ao Agronegócio	5h/a	1
10	PMSA	PM Mobile/SADE na Atividade da Polícia Militar Ambiental	5h/a	1
11	GPMA	Geoinformação na Atividade da Polícia Militar Ambiental	5h/a	1
12	TPAA	Técnicas de Polícia Ostensiva na Atividade da Polícia Militar Ambiental	5h/a	1
13	PPAM	Poder de Polícia na Atividade de Polícia Ambiental em Santa Catarina	5h/a	1
14	CIPA	Crimes e Infrações na Atividade de Polícia Ambiental	5h/a	1
15	LAFA	Licenciamento Ambiental e Fiscalização Ambiental	5h/a	1
16	RERS	Rede Rural de Segurança	5h/a	1
17	4x4	Condução de Viatura 4x4	5h/a	2
18	NEQ	Noções de Equitação	5h/a	1

Capacitação do Instrutor:

O instrutor deve ter experiência na área da disciplina.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

PAM	PATRULHA EM AMBIENTE DE MATA E RURAL	5H/A
Ementa	Fornecer aos integrantes do curso conhecimentos teóricos sobre as Operações de Patrulha em Ambiente de mata/floresta, bem como em áreas rurais, destacando as funções individuais dos integrantes da Patrulha	
Atividades	Aulas teóricas expositivas e dialogadas	
FPAR	FORMAÇÃO DE PATRULHA AMBIENTAL EM MEIO RURAL	5H/A
Ementa	Descrever as diferentes formações utilizadas por uma patrulha em ambiente de mata e rural, seja realizando buscas, ou seja, em contato com elementos estranhos à patrulha agindo de forma ofensiva, defensiva ou neutra.	
Atividades	Aulas teóricas expositivas e dialogadas.	
TAIA	TÉCNICAS DE AÇÃO IMEDIATA EM AMBIENTES DE MATA E RURAL	5H/A
Ementa	Fornecer aos instruídos técnicas de ação imediata padronizadas para serem executadas em operações realizadas através de Patrulha em Ambiente de mata com o mínimo de comandos possíveis seja de forma ofensiva, defensiva, neutra ou ainda em caso de policiais feridos.	
Atividades	Aulas práticas desenvolvidas em ambiente adverso de mata.	
TAIE	TÉCNICAS DE AÇÃO IMEDIATA EMBARCADO	5H/A
Ementa	Fornecer aos alunos técnicas de ação imediata embarcada padronizadas para serem executadas em operações de Polícia Ambiental, realizadas através de Patrulha em Ambiente de mata utilizando viaturas da PMA com o mínimo de comandos possíveis, seja de forma ofensiva, defensiva, neutra ou ainda em caso de policiais feridos.	
Atividades	Aulas práticas desenvolvidas em ambiente adverso de mata.	
RPAM	RASTREAMENTO POLICIAL BÁSICO EM ÁREAS DE MATA E RURAL	5H/A
Ementa	Fornecer aos alunos, as noções básicas sobre técnicas de rastreamento humano, abordando conceitos, princípios e técnicas de rastreamento. Proporcionar conhecimentos para que o aluno saiba a nível básico rastrear a presença de criminosos, identificando os diferentes tipos de vestígios que podem ser deixados em área de mata ou rural, indicando a presença humana no local.	

Atividades	Aulas com atividades práticas	
SIM	SIMULADO	5H/A
Ementa		
Atividades		
AVAM	ACUIDADE VISUAL E AUDITIVA	5H/A
Ementa	Proporcionar aos alunos experiências em campo a fim de que adquiram conhecimentos necessários para identificar características de armas de fogo e outras variáveis em um cenário de mata, que possa interferir na identificação de patrulhas policiais e criminosos.	
Atividades	Aulas com atividades práticas de acordo com um cenário montado previamente.	
PCCR	POLÍCIA COMUNITÁRIA EM COMUNIDADES RURAIS	5H/A
Ementa	Proporcionar aos instruídos conhecimentos da filosofia de polícia comunitária, com ênfase em sua aplicação em áreas rurais, demonstrando aos alunos a necessidade da presença policial em áreas rurais, bem como as peculiaridades no trato com o homem do campo.	
Atividades	Aulas teóricas, expositivas e dialogadas.	
PPA	POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS AO AGRONEGÓCIO	5H/A
Ementa	Fornecer aos instruídos conhecimento acerca da importância da suinocultura, avicultura, bovinocultura e agricultura na economia do estado de Santa Catarina, trazendo aos alunos maior compreensão da necessidade de atuação em áreas rurais.	
Atividades	Aulas teóricas expositivas e dialogadas.	
PMSA	PM MOBILE/SADE NA ATIVIDADE DA POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL	5H/A
Ementa	Conceituação e objetivos do Sistema de Atendimento e Despacho de Emergências (SADE/SISP). O uso de recursos e funcionalidades do SADE e Mobile na atuação da PMA. A importância do SADE e Mobile como estratégia do exercício do poder de polícia administrativo ambiental. Fornecer orientações para as peculiaridades do uso do móvel em ambientes rurais e para a atividade de polícia ambiental.	
Atividades	Aulas teóricas, expositivas e dialogadas.	
GPMA	GEOINFORMAÇÃO NA ATIVIDADE DA POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL	5H/A

Ementa	Noções de cartografia aplicada às atividades de Polícia Ambiental. Conhecimentos básicos de geoprocessamento e uso de drones, quando em campo, capacitando-os na utilização destas ferramentas e outras tecnologias para a atividade de Polícia Ambiental.	
Atividades	Aulas teóricas e práticas.	
TPAA	TÉCNICAS DE POLÍCIA OSTENSIVA NA ATIVIDADE DA POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL	5H/A
Ementa	Repassar aos alunos os conhecimentos atinentes às técnicas policiais, direcionando sua aplicação para atividades preventivas e repressivas em áreas rurais e ambientes de mata, envolvendo realização de barreiras, busca de abrigos, abordagens, etc.	
Atividades	Aulas práticas.	
PPAM	PODER DE POLÍCIA NA ATIVIDADE DE POLÍCIA AMBIENTAL EM SANTA CATARINA	5H/A
Ementa	Fornecer aos instruendos conhecimentos do poder de polícia em matéria ambiental, destacando as peculiaridades do poder de polícia nessa esfera, além de trazer conhecimentos sobre a problemática do javali e a necessidade do controle sanitário.	
Atividades	Aulas teóricas, expositivas e dialogadas.	
CIPA	CRIMES E INFRAÇÕES NA ATIVIDADE DE POLÍCIA AMBIENTAL	5H/A
Ementa	Trazer aos alunos conhecimentos sobre os principais crimes e infrações na atividade de Polícia Ambiental, bem como destacar as principais ações a serem tomadas quanto a estes crimes e infrações.	
Atividades	Aulas teóricas, expositivas e dialogadas.	
LAFA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	5H/A
Ementa	Definição. Resoluções CONAMA. Licenciamento: caracterização e fases. Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). Licença Prévia (LP). Licença de Instalação (LI). Licença de Operação (LO). Fiscalização Ambiental (Ações a serem tomadas no ato da fiscalização, e as principais atividades ambientais que necessitam de licenciamento ambiental.	
Atividades	Aulas teóricas, expositivas e dialogadas.	
RERS	REDE RURAL DE SEGURANÇA	5H/A
Ementa	Noções básicas de montaria, tratamento de equinos, bem como montaria em áreas de mata.	
Atividades	Aulas práticas.	

4X4	CONDUÇÃO DE VIATURA 4X4	5H/A
Ementa	Fornecer aos instruandos conhecimentos básicos de condução de veículos com tração 4x4, bem como sua utilização correta em áreas rurais.	
Atividades	Aulas práticas.	
NEQ	NOÇÕES DE EQUITACÃO	5H/A
Ementa		
Atividades		

Estágio supervisionado:

Não há previsão de estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

- 1 bandana camuflada 1mx1m;
- 1 farda para instrução;
- 1 anilina cor vermelha;
- 1 saco de dormir;
- 1 bandoleira duas pontas; e
- Kit de anotação (caderno, lápis, borracha e caneta).

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Método qualitativo: durante o desenvolvimento do Curso os alunos serão avaliados constantemente de acordo com suas aptidões em cada disciplina. Esta avaliação visa observar a destreza e a capacidade de domínio da técnica por parte do aluno, sendo emitido o conceito APTO ou INAPTO.

Classificação:

Não haverá classificação apenas conceito apto/inapto.

Etapas da seleção:

Sorteio.

Critério de seleção:

Não há critério de seleção.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial do QOPM ou Praça da ativa da PMSC.
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante, e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Justificação/Disciplina.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de Pistola padrão PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo regular, inseridos no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.

Novembro/2020



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE RADIOPATRULHAMENTO RODOVIÁRIO

CURSO DE RADIOPATRULHAMENTO RODOVIÁRIO

Nome do evento de ensino:

Curso de Radiopatrulhamento Rodoviário – CRPRv.

Objetivo/finalidade:

O Curso tem por objetivo especializar os policiais militares que operam na atividade de Radiopatrulha nas Unidades subordinadas ao Comando de Polícia Militar Rodoviária - CPMRv, por meio do emprego de técnicas e táticas operacionais, preventivas e repressivas, com foco em atividades específicas das Rodovias Estaduais de Santa Catarina, de modo a rever, ampliar e complementar conceitos e técnicas vistos na formação profissional.

Público-alvo:

Oficiais do QOPM e Praças da ativa da PMSC.

Horário de funcionamento:

Modalidade presencial, em regime de semi-internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Batalhão de Polícia Militar Rodoviária – BPMRv ou Comando de Polícia Militar Rodoviária - CPMRv.

Carga horária total:

100h/a.

Carga horária indenizável:

174h/a

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	APH	Atendimento Pré-Hospitalar	10h/a	2
2	TOPO	Técnicas e Operações de Polícia Ostensiva	16h/a	2
3	TIRP	Tiro Policial	16h/a	2

4	POR	Procedimento Frente a Ocorrências Rodoviárias	22h/a	1
5	LET	Legislação de Trânsito	8h/a	1
6	IBV	Identificação e Busca Veicular	8h/a	2
7	CVP	Condução de Viatura Policial	12h/a	2
8	EOS	Estágio Operacional Supervisionado	10h/a	2

Capacitação do Instrutor:

O instrutor deve ter habilitação em cursos operacionais de interesse para área de Policiamento Rodoviário (Operações Especiais, Ações Táticas Especiais, Táticas Policiais, Choque, Tático Ostensivo Rodoviário, Radiopatrulha, outros de caráter operacional) ou reconhecido conhecimento na área que ministrará instrução.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

APH	ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR	10H/A
Ementa	Capacitar o policial militar a prestar os primeiros auxílios em emergências pré-hospitalares em ambiente hostil a si mesmo (self aid) , aos seus colegas e terceiros (buddy aid), ofertando o Suporte Básico de Vida Tático até a chegada de socorro especializado na cena ou evacuação para atendimento definitivo, atuando nas principais causas de óbito nas quais seja possível evitá-lo através de técnicas e equipamentos básicos, aumentando as condições de sobrevivência ao cenário de confronto.O conteúdo busca também repassar a doutrina de APH Tático padronizada na PMSC, difundindo os procedimentos, protocolos e demais documentos baseados em estudos acadêmicos e evidências científicas obtidas em cenários de aplicação militar e policial junto das forças de segurança com maior expertise neste campo.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente prática, a ser realizada em ambiente controlado, através de métodos expositivos.	
TOPO	TÉCNICAS E OPERAÇÕES DE POLÍCIA OSTENSIVA	1 H/A
Ementa	Técnicas de busca pessoal e veicular, abordagem a veículos de cargas e ônibus, abordagem a veículo e motocicletas, levando sempre em consideração os ambientes de abordagem em Rodovias Estaduais, nas mais diversas possibilidades.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente prática, a ser realizada em ambiente controlado, através de métodos expositivos.	

TIRP	TIRO POLICIAL	16H/A
Ementa	Fundamentos de tiro; Combate Veicular; Pista de Ação e Reação; Sobrevivência Policial.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente prática, a ser realizada em estande de tiro.	
POR	PROCEDIMENTOS FRENTE A OCORRÊNCIAS RODOVIÁRIAS	22H/A
Ementa	Legislação que regulamenta a atuação policial nas fronteiras brasileiras; Documentos que deverão ser elaborados no atendimento de ocorrências nas áreas de fronteira; Procedimentos que deverão ser adotados de acordo com o tipo de ocorrência atendida; Encaminhamentos necessários para vítimas, presos e materiais apreendidos em cada ocorrência atendida/ Fundamentos da Inteligência Policial: conceito / Diferença entre inteligência policial e investigação/ Princípios e características/ Organização do Sistema de Inteligência Policial Militar(SIPOM). Contextualização da atividade de inteligência no policiamento rodoviário/Meios de emprego autorizados/ Segurança e sigilo do agente e da fonte /Relatório Técnico Operacional (RTO)/Ferramentas de inteligência: LPR e abordagem qualificada/Crime Organizado: conceito/ “Facções criminosas” /Arranjos econômicos das organizações criminosas/ Rotas de tráfico de drogas e armas em SC/ Primeira intervenção em ocorrências de crise / Análise e identificação de entorpecentes.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente teórica. A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
LET	LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO	08H/A
Ementa	Veículos de Emergência e Prestação de serviços; Fiscalização de trânsito e principais infrações voltadas ao policiamento rodoviário; Medidas administrativas; Crimes de Trânsito e correlatos ao trânsito; Prática de etilômetro.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente teórica. A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
IBV	IDENTIFICAÇÃO E BUSCA VEICULAR	08H/A
Ementa	Sistemas de consulta no âmbito da PMSC / Técnicas de busca veicular / Falsificação de documentos / Sinais identificadores dos veículos.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente prática, a ser realizada em ambiente controlado, através de métodos expositivos.	
CVP	CONDUÇÃO DE VIATURA POLICIAL	12H/A

Ementa	Introdução a direção tática; Cuidados com a manutenção do veículo; Cuidados com os pneus; Uso do cinto de segurança; Tempo de resposta em percepção / reação na condução veicular; Manobras de mudanças de direção em velocidade; <i>Slow</i> de frente; Técnicas de frenagem; Pista de reação com frenagem e escapada; Aquaplanagem; Entrada em curvas em velocidade; Manobras anti-emboscada.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente prática, a ser realizada em ambiente controlado, por meio da prática de condução de viatura.	
EOS	ESTÁGIO OPERACIONAL SUPERVISIONADO	10H/A
Ementa	Atuação prática voltada aos conteúdos repassados em sala.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente prática, que será desenvolvida em ambiente real, por meio da realização de Operações de Polícia envolvendo atendimento de ocorrências/sinistros de trânsito, comando de trânsito e operação barreira.	

Estágio supervisionado:

Serão realizados em rodovias estaduais a serem definidas conforme necessidade da disciplina, em locais e horários previamente determinados pela Coordenação do Curso, em que os discentes serão instados a realizar a Operação Policial em ambiente real voltadas ao atendimento de ocorrências/sinistros de trânsito, comando de trânsito e operação barreira.

Equipamento individual:

- 2 conjuntos, no mínimo, de fardamento operacional completo, composto por: calça, gandola ou combat shirt, cinto, camiseta branca e cobertura padrão institucional;
- 1 par de botas, no mínimo;
- 1 conjunto, no mínimo, completo do uniforme de educação física, composto por: calção, camiseta branca, meias brancas e tênis;
- 1 cinto de guarnição e 1 colete tático modelo padrão PMSC;
- 1 lanterna tática (acionamento traseiro) com pilhas sobressalentes;
- 1 apito;
- 1 protetor auricular e óculos de proteção incolor para aulas de tiro;
- 1 pistola padrão PMSC, com 3 carregadores e munições;
- 1 algema;
- 2 sacos de lixo de 50 litros;
- 1 jogo de talheres (faca, garfo e colher);
- 1 kit de anotação (1 prancheta, 1 caderno e 2 canetas azul ou preta);
- 1 frasco de óleo lubrificante para limpeza do armamento;

- 1 escova para limpeza de cano de arma até 11mm;
- 1 flanela;
- 1 mochila de cor preta;
- 1 kit de higiene pessoal (escova de dentes, creme dental, sabonete);
- 1 toalha de banho;
- 1 caneca; e
- Smartphone com aplicativo “WhatsApp” instalado e em uso.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Durante o desenvolvimento do Curso os alunos serão constantemente avaliados, de acordo com o desempenho em cada disciplina, visando verificar a destreza e a capacidade de domínio das técnicas ministradas. A avaliação será pelo critério qualitativo, sendo expressa pelo conceito APTO ou INAPTO.

Classificação:

Não haverá classificação, apenas conceito APTO/INAPTO; podendo ser selecionados os discentes destaques do curso, diante da avaliação dos instrutores de cada disciplina e coordenação.

Etapas da seleção:

Sorteio.

Critério de seleção:

Para participar do curso o policial militar da PMSC deverá possuir Curso de Especialização Profissional na área de Trânsito, homologado pela APMT, realizado na PMSC ou em outra instituição. Os cursos serão descritos no Edital de seleção.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial ou Praça da ativa da PMSC;
- Ser voluntário, sem impedimento de frequência em período integral e com ônus limitado ao Estado (manutenção da remuneração);
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM;
- Não estar respondendo a Conselho de Disciplina ou de Justificação;
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal;
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições;
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista

no Código Penal Militar;

- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica;
- Ser habilitado para uso de Pistola padrão PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado;
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo muito bom, validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso;
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico);
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário;
- Possuir CNH válida de categoria “B” ou superior, dentro da validade, durante todo o curso presencial, e sem quaisquer restrições impeditivas ao direito de dirigir ou cassação.
- Não ter concluído versão anterior do Curso de Radiopatrulhamento Rodoviário, homologado pela APMT.

Atualizado em Outubro/2023.

Elaborado por:

Coronel PM Maike Adriano Valgas

Major PM Carmiliano do Amarante

Major PM Davi Augusto Silveira dos Santos Lima



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO DE AUTORIDADES

CURSO DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO DE AUTORIDADES

Nome do evento de ensino:

Curso de Segurança e Proteção de Autoridades.

Objetivo/finalidade:

O Curso tem por objetivo especializar militares e integrantes efetivos de instituições do sistema de segurança pública para o desenvolvimento de atividades de segurança e proteção de autoridades.

Público-alvo:

Oficiais do QOPM até o posto de Major e Praças da ativa.

Horário de funcionamento:

Semi-internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Comando Geral da Corporação.

Carga horária total:

214h/a.

Carga horária indenizável:

372h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	ARMT	Armamento e Tiro	30h/a	2
2	DPE	Defesa Pessoal	12h/a	1
3	INT	Inteligência Policial Militar	16h/a	1
4	SSP	Serviço de Segurança Pessoal	60h/a	2
5	TAC	Técnicas de APH e combate a incêndio	14h/a	1
6	EFPM	Educação Física Policial Militar	10h/a	1

7	TVE	Técnicas de Varredura	8h/a	2
8	ETQ	Noções de Cerimonial e Etiqueta	4h/a	1
9	DSE	Direção de Segurança e Escolta	12h/a	2
10	SOA	Segurança em Operações Aerotransportadas	8h/a	2
11	TES	Técnicas Especiais de Segurança de Autoridades	30h/a	2
12	NSA	Noções de Salvamento Aquático	10h/a	2

Capacitação do Instrutor:

Possuir conhecimento técnico comprovado por intermédio de cursos e habilitações requeridas na disciplina, preferencialmente estar atuando na área.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

ARMT	ARMAMENTO E TIRO	30H/A
Ementa	Instrução de técnicas de tiro, posições, fundamentos e características. Armamento não letal, apresentação, características e técnicas para uso progressivo da força. Tiro básico. Tiro de segurança de autoridades. Noções de balística e habilitações em armamento.	
Atividades	Instrução de técnicas de tiro posições de tiro em pé, de joelhos e deitado, fundamentos (posição/base de tiro, saque/apresentação, empunhadura, visada, respiração, acionamento do gatilho e acompanhamento). Características dos armamentos utilizados, técnicas de manipulação e técnicas de tiro. Armamento não letal, apresentação, características e técnicas para uso progressivo da força e eventual habilitação em dispositivo elétrico incapacitante. Tiro básico: Realizar tiro básico utilizando as técnicas, posições e fundamentos do tiro. Tiro do Segaut: Realizar o procedimento para realização do tiro de segurança de autoridade. Tiro velado. Sobrevivência policial, aspectos legais, mentalidade de combate, níveis de alerta, ciclo OODA, visão focal e visão ambiental. Fisiologia do combate, mecanismos do medo, topografia corporal, características do confronto armado. Opções em combate, procedimentos em confronto armado. Equipamentos apropriados para uso dissimulado de arma de fogo, porte dissimulado, técnicas e táticas de uso dissimulado de arma de fogo, combate em ambiente confinado e veicular, cenários simulados.	

DPE	DEFESA PESSOAL	12H/A
Ementa	Fundamentos de golpes e defesas contra golpes, fundamentos de imobilização no solo, técnicas de ataque e defesa.	
Atividades	Consciência situacional. Pontos sensíveis e vitais do corpo humano. Fundamentos de golpes com mãos e braços. Defesas. Contragolpes de mãos e braços. Fundamentos de golpes com pés e pernas. Defesas contragolpes de pés e pernas. Fundamentos de golpes de projeção ao solo defesas contra golpes de projeção ao solo. Fundamentos de imobilização no solo. Saídas de imobilizações no solo. Técnicas de ataque e defesa com bastão retrátil. Defesas contra agarramentos. Defesas contra estrangulamentos. Defesas contra objetos cortantes. Defesas contra objetos contundentes. Defesas contra armas de fogo. Proteção da autoridade contra ataques de terceiros. Ao término da disciplina, o aluno deverá apresentar um conhecimento suficiente para realizar a proteção de uma autoridade.	
INT	INTELIGÊNCIA POLICIAL MILITAR	16H/A
Ementa	Observação, Memorização e Descrição - OMD. Descrever, executar e identificar fatores que interferem em uma OMD. Contraineligência, definições e apresentação de software em apoio ao serviço de segurança e proteção de autoridades. Segurança Institucional, conceito, controle e núcleo de inteligência para segurança Institucional. Segurança das Instalações. Inteligência em Apoio às operações. Descrever e planejar a atuação dos OI em apoio à segurança de autoridades.	
Atividades	Descrever as técnicas de OMD e executar uma OMD, identificar os fatores que interferem em uma OMD. Identificar as características de possíveis ameaças. Definir inteligência. Definir contraineligência. Apresentar programas e software em apoio ao serviço de segurança de autoridade. Descrever o conceito de segurança institucional, apresentar forma de controle da segurança institucional Apresentar o núcleo de inteligência e segurança institucional do TJ (NIS). Conhecer instalações para altas autoridades e suas características. Realizar a visitação em hotel para execução de técnicas. Conhecer a importância e a metodologia necessária para detecção, acompanhamento e segurança das autoridades, tendo em conta os movimentos sociais. Inteligência em apoio às operações. Descrever a atuação dos OI em apoio à Segurança de Autoridades. Planejar medidas de CI para atuação em operações de segurança e proteção de autoridades. Ao término da disciplina, o aluno deverá compreender a importância da inteligência e da segurança da informação e identificar meios e formas de adquirir bem como de proteger a informação.	

SSP	SERVIÇO DE SEGURANÇA PESSOAL	60H/A
Ementa	Competência legal para atuar na segurança e proteção de autoridades. Conceitos Básicos visando a contextualização do aluno aos termos abordados no curso. Coordenador de segurança. Função comum às equipes de proteção e segurança de autoridades. Perfil desejado dos integrantes da equipe. Comportamento dos indivíduos. Comportamento da massa. Técnicas de dissuasão, argumentação e distração. Organização do Serviço de Segurança de Autoridade: funções dos membros da equipe. Material do Serviço de Segurança de Autoridade. Equipamentos para a Segurança e Proteção de Autoridade. Embarque e desembarque de veículos, técnicas e execução de embarque e desembarque. Noções de comboio e escolta. Sinais, gestos, briefing, características de formação e balé do comboio. Segurança aproximada. Técnicas de segurança aproximada Tipos de formações e suas modalidades. Escolha de Itinerários. Aparições em Público. Medidas de prevenção e execução de procedimentos de prevenção contra atos atentatórios. Segurança Institucional. Simulados de operação.	
Atividades	Competência legal. Identificar os tópicos da Convenção de Viena sobre as relações diplomáticas. Conceitos. Conceituar autoridade, conceituar segurança, conceituar proteção. Identificação e a competência legal dos diferentes agentes públicos para exercer a Segurança de Autoridades. Descrever o ordenamento jurídico aplicado à segurança de autoridade. Conceitos Básicos. Conceituar chefe de segurança e agente de segurança. Enumerar os atributos de um agente de segurança. Descrever os fatores que condicionam o planejamento e execução da segurança de autoridades. Descrever a organização e as atribuições de um serviço de segurança e descrever as atividades dos grupos de preparação e execução. Tratar da importância do reconhecimento e da inspeção de instalações improvisadas em eventos. Coordenador de segurança. Identificar as características da missão de coordenador de segurança. Identificação de ameaça, psicologia da ameaça, comportamento dos indivíduos, comportamento da massa, técnicas de dissuasão, argumentação e distração. Organização do Serviço de Segurança de Autoridade. Descrever a organização da segurança de autoridades, identificar os escalões precursores, de execução e de apoio direto. Material do Serviço de Segurança de Autoridade. Identificar o material necessário para a segurança de autoridades, embarque e desembarque de veículos, identificar os tipos de embarque e desembarque de viaturas. Descrever e executar as técnicas de ação imediata (TAI) motorizada, executar o embarque e desembarque em situação normal e de emergência. Noções de comboio e escolta. Identificar os sinais e gestos utilizados pelo motociclista militar. Descrever a importância do briefing do	

	Comandante de equipe e de batedores com o chefe da segurança. Identificação das características do trabalho de segurança de autoridades com a escolta de batedores. Descrever a formação do comboio, identificar o balé das viaturas. Segurança Aproximada. Descrever as técnicas de segurança aproximada. Identificar os membros de uma segurança aproximada e/ou isolada. Descrever as técnicas de segurança a pé e/ou isolada. Descrever as formações no deslocamento a pé nas modalidades de losango, cunha, quadrado, com 2, 3 e 5 agentes. Realização de atividades e operações simuladas. Escolha de Itinerários. Classificar os tipos de itinerários, descrever o processo de seleção de itinerários. Aparições em Público. Citar as medidas de prevenção contra atos atentatórios. Executar os procedimentos de prevenção contra atos atentatórios, contra a integridade física de uma autoridade em um evento público e descrever as fases das medidas de segurança quando nas aparições em público. Segurança Institucional. Apresentar os mecanismos de controle, software e tecnologia empregada. Atentados. Conceituar atentado. Identificar as causas de atentados e fontes de hostilização. Identificar os propósitos dos atentados. Descrever o “modus operandi” no caso atentado. Identificar os tipos de ataques contra autoridades e os procedimentos da equipe de segurança antes, durante e após atentados. Formação em Eventos. Identificar a formação para eventos, níveis de proteção, aspectos do planejamento e da execução. Ao término da disciplina, o aluno deverá conhecer a doutrina de segurança pessoal, apresentar capacidade técnica demonstradas em exercícios práticos e apresentar a postura adequada ao ofício de segurança de autoridades.	
TAC	TÉCNICAS DE APH E COMBATE A INCÊNDIO	14H/A
Ementa	Técnicas de primeiros socorros e Técnicas de prevenção a incêndio.	
Atividades	Realizar a conduta correta na prestação de primeiros socorros, aplicando as técnicas no caso de lesões, fraturas e hemorragias. Aplicar as técnicas no caso de parada cardíaca ou respiratória. Descrever as técnicas de prevenção a incêndio. Aplicar os procedimentos em caso de incêndio em veículos e recintos fechados (elevadores). Utilizar corretamente o extintor. Citar as medidas a serem tomadas quando a autoridade se deparar com um incêndio e utilizar as técnicas de evasão e segurança da autoridade durante e após sinistro. Ao término da disciplina, o aluno deverá apresentar um conhecimento suficiente para realizar a proteção e salvamento da autoridade em acidentes com traumatismo, afogamento e incêndio.	
EFPM	EDUCAÇÃO FÍSICA POLICIAL MILITAR	10H/A

Ementa	Treinamento de corrida, treinamento militar aplicado à segurança de autoridades e treinamento de natação.	
Atividades	Realizar a atividade física dos alunos através de corrida de 5 e 7 km. Treinamento militar aplicado à segurança de autoridades. Realizar deslocamento com sobrecarga. Treinamento de Natação: Modalidades de natação; Exercício de resistência; Flutuação. Ao término da disciplina, o aluno deverá apresentar um condicionamento físico compatível com a função de Segurança de Autoridade.	
TVE	TÉCNICAS DE VARREDURA	8H/A
Ementa	Conceitos, classificações, identificação, mecanismos de bombas e explosivos, técnicas de vistoria e varredura.	
Atividades	Distinguir bombas e explosivos, classificar bombas e explosivos, identificar os tipos de explosivos, identificar os mecanismos de acionamento e citar medidas a serem adotadas quando se deparar com uma bomba ou explosivo. Vistoria e varredura identificar as técnicas de vistorias e varreduras, executar varreduras em ambientes fechados, executar a varredura em veículos, demonstrar o emprego de cães em vistorias e varreduras. Ao término da disciplina, o aluno deverá: Apresentar um conhecimento de como agir e proteger autoridades em caso de ameaças de bombas ou explosivos.	
ETQ	NOÇÕES DE CERIMONIAL E ETIQUETA	4H/A
Ementa	Cerimonial Público e Noções de Etiqueta.	
Atividades	Cerimonial Público e Etiqueta apresentar os protocolos de cerimonial público; Noções de etiqueta e boas maneiras à mesa. Ao término da disciplina, o aluno deverá: Apresentar um conhecimento de como se comportar quando acompanhando uma autoridade.	
DSE	DIREÇÃO DE SEGURANÇA E ESCOLTA	12 H/A
Ementa	Técnicas de direção, controle do veículo e manobras evasivas.	
Atividades	Técnicas de Direção e controle de veículo: Identificar as técnicas de direção, como forma de condução, frenagem, realização de curvas e aquaplanagem. Tipos e formações de escolta motorizada: formação de cápsula a depender do tipo de missão e do nível de risco, posicionamentos dos veículos, condução em comboio de segurança, técnicas centopeia e balé e adaptação às peculiaridades das vias (pista simples, dupla, corredor de ônibus, semáforos, esquinas, rotatórias, encruzilhadas, bifurcações e calçadas). Chegada da	

	cápsula em eventos, cuidados com os veículos durante o evento e saída da cápsula do evento. Ao término da disciplina o aluno deverá apresentar conhecimento das técnicas, tipos e formações, bem como demonstrar habilidade na direção de veículo automotor e proceder com manobras evasivas.	
SOA	SEGURANÇA EM OPERAÇÕES AEROTRANSPORTADAS	8H/A
Ementa	Fornecer aos instruendos conhecimentos básicos que os habilitem a conhecer as potencialidades e restrições das asas rotativas em missões VIP, as regras que envolvem a atuação com aeronaves e aeroportos, bem como realizar embarque e desembarque de helicóptero a baixa altura.	
Atividades	Reconhecimento básico dos principais helicópteros operados em transporte VIP e suas características. Reconhecimento e avaliação de uma ZPH (Zona de Pouso de Helicóptero). Noções de segurança em operações de embarque e desembarque. Noções de fraseologia e orientação de pouso. Possibilidades de emprego dos helicópteros em uma operação VIP. Extração emergencial de VIP com apoio de aeronave. Operações de segurança de autoridades em aeroportos, contemplando como trabalhar com funcionários aeroportuários, áreas privativas, áreas restritas, procedimento de despacho de material bélico, procedimento de embarque de segurança armado, procedimentos de chegada e embarque e de desembarque e saída. Atividade prática de aproximação de helicóptero, embarque e desembarque a baixa altura. Ao final da disciplina o aluno deverá demonstrar domínio do conteúdo, especialmente no reconhecimento e auxílio de pouso de helicóptero, bem como efetuar o desembarque em baixa altura.	

CSP	COMPORTAMENTO DE SEGURANÇA PESSOAL	5H/A
Ementa	Atributos da área afetiva, noções de comportamento, preocupações de contexto e ligação dos objetivos de segurança com os objetivos de assessoria.	
Atividades	Explicar quais são as características de um bom agente de segurança pessoal. Quais são os atributos da área afetiva desejados, tais como zelo com preparação intelectual, zelo com preparação técnica, zelo pelo condicionamento físico, zelo com cuidado do seu equipamento e armamento, zelo com seu conhecimento geral, conhecimento das autoridades e seus contextos, descrição, lealdade, atenção, capacidade de concentração, versatilidade, iniciativa, honestidade, equilíbrio emocional, adequação de expressão verbal e de expressão corporal, espírito de corpo, disciplina e comprometimento. Explicar o contexto e especificidades de cada cenário que envolve mais ou menos aproximação e atuação de apoio em outras áreas de assessoria. Explicar as demandas de ajudância de ordens e a relação com as equipes de segurança. Explicar a necessidade de adequação ao contexto de	

	imagem e comunicação social. Explicar a necessidade de atenção e adequação ao contexto (institucional, político, social, familiar, formal, profissional ou casual) da operação. Ao final da disciplina os alunos deverão ser capazes de se portar de acordo com o que se exige de um agente de segurança pessoal, bem como de resolver imprevistos atrelados às dinâmicas operacionais do serviço de segurança de autoridades.	
TES	TÉCNICAS ESPECIAIS DE SEGURANÇA DE AUTORIDADES	30H/A
Ementa	Célula de proteção em deslocamentos e eventos de grande multidão. Contramedidas e distrativos pela célula de segurança de autoridades. Ações de contraemboscada. Emprego de instrumentos de menor potencial ofensivo em operações de segurança de autoridades. Combate em ambiente confinado em operações de segurança de autoridades.	
Atividades	Realizar o posicionamento dos agentes de segurança em eventos de grande multidão, bem como realizar a célula de proteção em deslocamentos a pé dentre a multidão e a realização de refeições, entrevistas e fotografias em locais de grande multidão. Apresentar hipóteses de utilização de contramedidas e técnicas distrativas para retirada ou desvio de potencial ameaça nas imediações de célula de segurança de autoridades. Realizar Tiro Embarcado e as possibilidades práticas do seu emprego, atrelados à reação (ou não) da cápsula, em situações de importunação, crime habitual, emboscadas e atentados. Apresentar situações em que a cápsula de segurança deverá reagir, praticar as técnicas de ação imediata e executar o tiro em situação de reação, combinados com manobras evasivas. Apresentar situações de emprego de instrumentos de menor potencial ofensivo, seus riscos e cuidados, formações e modos de operar em situações emergenciais de distúrbios civis, combinados ou não com manobras evasivas. Realizar técnicas de combate em ambiente confinado com propósitos de proteção de autoridades e como segurança para ações evasivas. Ao final da disciplina os alunos deverão estar aptos a empregar as técnicas especiais de segurança de autoridades com segurança e domínio situacional do quando e porque de sua utilização, vinculada à proporcionalidade e nível de risco.	
NSA	NOÇÕES DE SALVAMENTO AQUÁTICO	10H/A
Ementa	Conceito. Fases do afogamento. Cadeia de sobrevivência do afogamento. Graus de afogamento. Técnicas de resgate e primeiros socorros.	
Atividades	Conceituar afogamento e suas peculiaridades, mencionar as fases de afogamento, a cadeia de sobrevivência e como influenciar para prevenir afogamentos. Conhecer os recursos disponíveis para prevenção e reação. Conhecer os graus de afogamento e o tratamento adequado para cada nível. Conhecer e treinar as técnicas de resgate, nado reboque e primeiros socorros.	

	Ao final da disciplina os alunos deverão estar aptos prevenir afogamentos, saber identificar o grau de afogamento e aplicar o eventual resgate e medida de socorro adequada.

Estágio supervisionado:

Poderá ocorrer estágio supervisionado à critério do Plano de Ensino.

Aprestamento individual:

- Pistola padrão PMSC com três carregadores;
- Colete balístico, óculos e protetor auricular;
- Algema;
- Óculos de sol;
- Terno completo (cor escura) e gravata, mulher equivalente;
- Traje esporte (calça jeans, camisa social confortável para serviço de SegAut, sapato confortável para serviço de SegAut e casaco), mulher equivalente;
- Mochila preta;
- Uniforme operacional;
- Jaqueta corta vento preta;
- Uniforme de educação física;
- Sunga preta, mulher equivalente;
- Quimono;
- Coldre tipo panqueca;
- Coldre velado;
- Porta carregador velado;
- Lanterna tática;
- Material de anotação; e
- Kit de higiene pessoal, talheres e protetor solar.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Avaliação Intelectual: Consistirá em avaliação(ões) escrita(s) de todas as disciplinas teóricas ao final do curso, sendo necessário obter, após média aritmética simples, nota mínima nos termos do Regulamento de Ensino vigente.

Avaliação Prática: Disciplinas de natureza prática, serão compostas por avaliação dos procedimentos repassados nas instruções, sendo necessário que o aluno execute dentro dos padrões apresentados. Esta avaliação visa observar a destreza e a capacidade de domínio da técnica por parte do aluno, sendo emitido o conceito APTO ou INAPTO. A depender do plano de ensino poderão ocorrer avaliações classificatórias, sendo que o aluno que não atingir a nota/pontuação mínima, observados os ditames das normas de ensino, será desligado do curso.

Classificação:

Será definido ao final do Curso o primeiro colocado através da média aritmética simples a partir das notas obtidas nas avaliações.

Etapas da seleção:

As etapas de seleção serão compostas por sorteio de até quatro vezes o número de vagas do curso, de modo que os policiais sorteados prossigam para as outras etapas do certame (conforme critérios abaixo), restando ao final os melhores classificados dentro do número de vagas oferecidas.

Critério de seleção:

A seleção se dará pela avaliação de três valências importantes ao serviço de segurança de autoridades, de modo que os candidatos com a maior pontuação (resultado da média das três valências) terão preferência para matrícula no curso.

Pontuação Final = TAF-PM (conforme IMA%) + TIRO + Adaptação Aquática

3

Com relação à pontuação do TAF-PM deve-se empregar a pontuação conforme o anexo C do Manual de Educação Física, sendo que o teste de cooper será pontuado proporcionalmente à categoria de capacidade aeróbica, ou seja: Superior - 100 pontos; Excelente - 90 pontos; Boa - 80 pontos; Média - 70 pontos; Fraca - 60 pontos; Muito Fraca - 50 pontos; Tempos acima do limite para pontuação muito fraca pontuarão como 00 pontos.

Com relação ao tiro, realizar-se-ão um total 10 (dez) disparos com o armamento do policial/candidato, partindo do coldre, à 05 (cinco) metros de distância do alvo. Ao comando de bipe/apito o candidato irá sacar seu armamento, realizar seis disparos, realizar uma recarga emergencial e mais quatro disparos no alvo. A pontuação, no que se refere aos impactos no alvo, será computada de acordo com a tabela abaixo:



Cabeça – 10 pontos; Círculo (Cinza/menor) – 10 pontos; Círculo (preto/menor) – 10 pontos; Garrafão – 08 pontos; Corpo (Área Escura) – 07 pontos; Membros – 07 pontos; Vestes e fora da silhueta - 00 pontos;

A pontuação no que se refere ao tempo de prova será classificada da seguinte forma: 10 (dez) disparos, com recarga emergencial inclusa, em até 15 segundos - 100 pontos; em até 20 segundos - 80 pontos; em até 25 segundos 70 pontos; em até 30 segundos 50 pontos; em mais de 30 segundos 00 pontos

Pontuação no Tiro = Pontuação de Impactos no alvo + Pontuação de tempo de execução

2

A pontuação da flutuação se dará pelo maior tempo flutuando (nos moldes do manual de educação física), de modo que flutuação por mais de 15 minutos pontuará - 100 pontos; mais de 13 minutos - 90 pontos; mais de 10 minutos - 80 pontos; mais de 08 minutos - 70 pontos; mais de 06 minutos - 60 pontos; mais de 04 minutos - 50 pontos; menos de 04 minutos - 00 pontos.

A pontuação dos 50 metros de natação livre se dará pelo menor tempo de execução de modo que até 35 segundos equivale - 100 pontos; até 45 segundos - 90 pontos; até 55 segundos 80 pontos; até 1min05seg - 70 pontos; até 1min15seg - 60 pontos; até 1min25seg - 50 pontos; mais de 1min25seg - 00 pontos;

Pontuação na adaptação aquática = Flutuação + 50m

2

Requisitos para participação:

- Ser oficial do QOPM da ativa do posto de 1º Tenente a Major ou Praça da ativa com no mínimo 5 anos de efetivo serviço, ou servidor efetivo da ativa de órgão do sistema de Segurança Pública.
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Justificação/Disciplina.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições, observado o correspondente para as demais Instituições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar ou legislação do ente a que está vinculado.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de Pistola padrão PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo muito bom, validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).

- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.
- Possuir habilitação para condução de veículo automotor (CNH) válida, categoria no mínimo “B”.

Maio/2022

Elaborado por:

1º Tenente PM Luiz Antônio Fagundes Paula Junior

Janeiro/2025

Atualizado por:

Major PM Cristofer Tiemann



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE TÁTICAS POLICIAIS

CURSO DE TÁTICAS POLICIAIS

Nome do evento de ensino:

Curso de Táticas Policiais.

Objetivo/finalidade:

O Curso tem por objetivo habilitar policiais militares para o emprego em missões específicas de alto risco e atendimento preliminar em ocorrência de altíssimo risco, pré-requisito para a atuação junto aos Pelotões de Patrulhamento Tático, desenvolvendo atividades de apoio às unidades de área ou junto a outras organizações policiais e militares que requeiram o emprego de tropa especializada.

Público-alvo:

Oficiais Subalternos ou Intermediários do QOPM e Praças da ativa da PMSC.

Horário de funcionamento:

Regime de internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Região de Polícia Militar.

Carga horária total:

272h/a.

Carga horária indenizável:

282h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	MAR	Marcha	12h/a	1
2	PTR	Patrulha Rural	16h/a	1
3	ITI	Instrução Técnica Individual	12h/a	1
4	APH	Atendimento Pré-Hospitalar	10h/a	2
5	PTT	Patrulhamento Tático	48h/a	1

6	PTU	Patrulha Urbana	24h/a	1
7	PIC	Primeira Intervenção em Ocorrências de Crise	26h/a	1
8	GMU	Gestão de Multidões	20h/a	1
9	APA	Atuação Policial Armada	24h/a	1
10	RAID	RAIDs Recherche, Assistance, Intervention, Dissuasion (Busca, Assistência, Intervenção e Dissuasão)	20h/a	1
11	CQB	Combate em Ambiente Confinado	16h/a	1
12	EFPM	Educação Física Policial Militar	20h/a	1
13	INT	Inteligência Policial Militar	4h/a	1
14	LAP	Legislação Aplicada à Atividade Policial	8h/a	1
15	EOS	Estágio Operacional Supervisionado	12h/a	1

Capacitação do Instrutor:

Os instrutores deverão possuir formação específica para a disciplina a ser ministrada.

Nas disciplinas de Patrulha Rural, Patrulha Urbana, Primeira Intervenção em Ocorrências de Crise e Combate em Ambiente Confinado o instrutor será policial militar lotado no BOPE ou indicado pelo BOPE.

Na disciplina de Gestão de Multidões o instrutor será de policial militar lotado no BPChoque ou indicado pelo BPChoque.

Nas demais disciplinas a escolha do instrutor fica a critério da RPM, observada a necessidade de formação específica para a disciplina a ser ministrada.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

MAR	MARCHA	12H/A
Ementa	Apresentar os alunos aos demais policiais militares já formados proporcionando a devida ambientação aos costumes, simbologia e valores típicos da atividade de uma equipe do Tático. Fornecer aos instruídos conhecimentos básicos que os habilitem a atuar em ocorrências de longa duração, considerando as situações críticas mais comuns de deslocamentos em locais de difícil acesso, com restrição de água, alimentos, sobrecarga de equipamentos, sujeição às	

	intempéries, quando são imprescindíveis o controle emocional e a moderação nas necessidades básicas.	
Atividades	Nesta disciplina os alunos serão submetidos a uma marcha com pequenas pausas programadas, sendo que os alunos que porventura não administrarem corretamente seus suprimentos, ou que não estiverem em condições físicas adequadas poderão necessitar de intervenção médica face ao intenso esforço físico a que serão submetidos, fato que acarretará o desligamento imediato daqueles que incorrerem em tal situação.	
PTR	PATRULHA RURAL	16H/A
Ementa	Obter conhecimento básico sobre operações rurais, de modo a habilitar o policial a cumprir missões em ambiente rural afetas ao efetivo de patrulhamento tático, bem como trazer conhecimento prático sobre o contato com o meio líquido e suas consequências.	
Atividades	Após explanação teórica e prática das técnicas de patrulha rural, os alunos serão submetidos a simulações de patrulha em ambiente rural de difícil acesso.	
ITI	INSTRUÇÃO TÁTICA INDIVIDUAL	12H/A
Ementa	Fornecer aos instruendos os conhecimentos relativos aos fundamentos táticos, buscando-se maior segurança e eficácia nas técnicas e táticas individuais. Deverão ser demonstradas e praticadas técnicas de padronização relacionadas a atividade policial, através de exercícios de posturas táticas convencionais e não ortodoxas.	
Atividades	A presente disciplina comporta uma explanação teórica de conceitos táticos, a prática individual das técnicas fundamentais do policiamento tático.	
APH	ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR	10H/A
Ementa	Instruir os operadores para que tenham uma percepção global de todos os aspectos que envolvem um atendimento em áreas de risco. Apresentar materiais, técnicas e modalidades de atendimento especializado. Analisar quais missões são mais frequentes para seu grupamento e os possíveis ferimentos decorrentes de seu cumprimento. Identificar os materiais específicos para o protocolo MARC1, como empregá-los no autoatendimento ou no atendimento ao ferido, ainda durante o confronto. Aprender a montar o bernal de primeiros socorros e como estabelecer um plano de evacuação de feridos.	
Atividades	Após explanação teórica e prática de procedimentos padronizados, os alunos serão submetidos a simulações.	
PTT	PATRULHAMENTO TÁTICO	48H/A
	Expor os fundamentos do patrulhamento tático em Santa Catarina e	

Ementa	suas correlações com os demais órgãos policiais do Brasil. Além disso, explicitar o que se espera de um policial militar que atue em um grupo de patrulhamento tático, definindo suas funções quando em atuação e seu comportamento dentro e fora de serviço.	
Atividades	Após explanação teórica e prática de procedimentos padronizados, os alunos serão submetidos a simulações.	
PTU	PATRULHA URBANA	24H/A
Ementa	Fornecer aos instruídos conhecimentos básicos que os habilitem a executar as técnicas necessárias para a realização das atividades de patrulha urbana.	
Atividades	Após explanação teórica e prática das técnicas de patrulha urbana, os alunos serão submetidos a atividades práticas de patrulha urbana em locais de alto risco, onde será necessária a adoção das mesmas medidas de segurança do serviço operacional, devido aos riscos reais que tais atividades acarretam.	
PIC	PRIMEIRA INTERVENÇÃO EM OCORRÊNCIAS DE CRISE	26H/A
Ementa	Fornecer aos alunos conhecimentos básicos que os habilitem a atuar em caráter preliminar em ocorrências com tomada de reféns e suicidas armados. Explicar conceitos relacionados à artefatos explosivos, de modo que o aluno visualize quais os tipos mais comuns e conheça o material antibomba do BOPE. Ao final da disciplina os alunos deverão ser capazes de executar as técnicas necessárias para a realização das atividades envolvendo busca preliminares de artefatos, procedendo com isolamento e acionamento do BOPE, aplicando o que preceitua o procedimento operacional padrão da PMSC. Fornecer aos alunos conhecimentos básicos que os habilitem a atuar em ocorrências que envolvam Atirador Ativo. Fornecer aos alunos conhecimentos básicos que os habilitem a atuar de forma preliminar nas ocorrências de novo cangaço. Explicar a necessidade de existirem planos de defesa e de que cada policial cumpra exatamente com sua função.	
Atividades	Após explanação teórica os alunos serão submetidos a simulações de crises.	
GMU	GESTÃO DE MULTIDÕES	20H/A

Ementa	Noções de Instrumentos de Menor Potencial Ofensivo (IMPO) 3 h/a: Obter noções gerais a respeito dos instrumentos de menor potencial ofensivo dentro da doutrina do uso diferenciado da força. Proporcionar aos alunos noções para realizarem a descontaminação em caso de exposição a agente químico. Proporcionar aos alunos noções para o manuseio correto dos instrumentos de menor potencial ofensivo, suas funcionalidades e sua empregabilidade em tropas de CDC. Uso da Força (UF) 3h/a: Orientar o aluno sobre os princípios do uso da força, pautando-se no emprego correto e proporcional da técnica empregada, objetivando a preservação da integridade física. A presente disciplina comporta uma explanação teórica dos meios diferenciados de força a serem utilizados face à necessidade da situação, bem como a prática dessas técnicas. Choque Ligeiro 4 h/a: Dotar os alunos de conhecimentos acerca das ações de tropa de CDC utilizando viaturas leves. Noções de Controle de Distúrbios Cíveis (CDC) 08h/a: Dotar os alunos de conhecimentos acerca das ações de tropa de CDC em Controle de Distúrbio Cível. Policiamento de Choque em Praças Desportivas (PCP) 2h/a: Dotar os alunos de conhecimentos acerca das ações de tropa de CDC em eventos desportivos.	
Atividades	Após explanação teórica serão realizadas atividades práticas.	
APA	ATUAÇÃO POLICIAL ARMADA	24H/A
Ementa	Capacitar o operador tático a empregar as armas de fogo com segurança e precisão. Praticar o uso da arma de fogo conjuntamente com os procedimentos típicos de uma guarnição tática. Proporcionar aos alunos os conhecimentos sobre balística terminal. Capacitar o aluno ao combate em baixa luminosidade, com uso de lanterna. Capacitar o aluno a empregar a arma de fogo em situações fora de serviço (a pé ou em veículo). Capacitar o aluno a operar arma de fogo quando no patrulhamento motorizado	
Atividades	Após explanação teórica serão realizadas atividades práticas.	
RAID	RAIDS RECHERCHE, ASSISTANCE, INTERVENTION, DISSUASION (BUSCA, ASSISTÊNCIA, INTERVENÇÃO E DISSUAÇÃO).	20H/A
Ementa	Fornecer aos alunos os conhecimentos teóricos e a prática repetitiva de protocolos de planejamento e execução relativos às operações RAID (simulados).	
Atividades	Após explanação teórica serão realizadas atividades práticas.	
CQB	COMBATE EM AMBIENTE CONFINADO	16H/A
Ementa	Fornecer aos alunos os conhecimentos relativos a todos os aspectos que envolvem o eventual combate em ambiente confinado dentro das atribuições exercidas pelos policiais integrantes do Tático, destacando as entradas cobertas e furtivas.	

Atividades	A presente disciplina comporta uma explanação teórica dos princípios do combate em ambiente confinado, treinamento prático das técnicas de entrada adequadas aos seus variados tipos, seguida pela prática de simulações.	
EFPM	EDUCAÇÃO FÍSICA POLICIAL MILITAR	20H/A
Ementa	Proporcionar aos alunos o desenvolvimento e aperfeiçoamento do nível de condicionamento físico, bem como, promover noções básicas de defesa pessoal. Solidificar, por meio de técnicas específicas, a importância do combate corpo a corpo. Atribuir um nível de conhecimento e execução análogo a todo o efetivo do curso de condicionamento físico e defesa pessoal visando a manutenção, execução e acompanhamento das práticas e dinâmicas realizadas.	
Atividades	Disciplina prática.	
INT	INTELIGÊNCIA POLICIAL MILITAR	4H/A
Ementa	Demonstrar fundamentos básicos sobre conceito, organização e ações especializadas da atividade de inteligência policial militar. Criar laços de integração e de colaboração entre a atividade de inteligência e o patrulhamento tático. Contextualizar o crime organizado em âmbito estadual e ações para seu enfrentamento.	
Atividades	Disciplina teórica.	
EOS	ESTÁGIO OPERACIONAL SUPERVISIONADO	12H/A
Ementa	Submeter os alunos às condições de trabalho encontradas diuturnamente nos turnos de serviços, avaliando seu comportamento, técnica, proatividade e demais requisitos exigidos e esperados de um policial militar pertencente ao Tático.	

Estágio supervisionado:

Será realizado em 12h/a e visa submeter os alunos às condições de trabalho encontradas diuturnamente nos turnos de serviços, avaliando seu comportamento, técnica, proatividade e demais requisitos exigidos e esperados de um policial militar pertencente ao Tático.

Aprestamento individual:

Fardo Aberto

- 2 gandola cáqui;
- 2 calças cáqui;
- 2 coberturas tipo bico de pato cáqui;
- 2 camisetas de malha cor preta sem detalhe;
- 1 cinto de nylon preto com fivela preta;

- 2 pares de meias na cor preta;
- 1 coldre de perna e cinto operacional;
- 1 cantil preto com caneco;
- 1 porta cantil preto; e
- 1 algema com chave.

Fardo de Combate

- 1 gandola camuflada padrão PPT;
- 1 calça camuflada padrão PPT;
- 1 boina padrão PPT;
- 1 colete tático cáqui;
- 1 colete balístico;
- 1 balaclava na cor preta;
- 1 par de chinelos na cor preta;
- 1 mochila na cor preta;
- 1 apito;
- 1 lanterna tática com pilhas;
- 1 fiel retrátil;
- 1 pistola padrão PMSC com 3 carregadores;
- 1 kit de manutenção de armamento (1 lixa d'água nº 100; 1 cordel de limpeza de cano .40/9mm e 5.56mm; 2 pinças pequenos; 3 flanelas; 1 óleo lubrificante; 1 chave de fenda pequena; 1 pedaço de plástico cor clara 30cmx30cm);
- 1 kit de primeiros socorros (1 agulha descartável; 1 água oxigenada 10 volumes 100ml; 10 band aid; 1 algodão; 2 mantas aluminizadas de emergência; 1 esparadrapo branco 10cmx4,5cm; 10 comprimidos de esterilização de água; 10 comprimidos de permanganato de potássio; opcional: 5 reidratantes oral, 1 pomada/creme cicatrizante);
- 1 kit de manutenção de uniforme (1 graxa para sapato cor preta; 1 escova para sapato; 1 linha de costura nas cores preta e cáqui; 2 botões extras; 1 agulha de costura);
- 1 kit de educação física (1 calção de educação física PMSC; 1 camiseta branca de educação física PMSC; 1 par de meias na cor branca; 1 tênis de corrida; 1 sunga na cor preta; 1 calção térmico na cor preta);
- 1 kit de higiene pessoal (1 espelho pequeno; 1 escova de dente; 1 creme dental; 1 aparelho de barbear; 1 sabonete de enxofre; 1 pacote de lenço umedecido; 10 cotonetes; opcional: 1 creme de barbear);
- 1 kit de APH tático (2 compressas cirúrgicas 10cmx15cm; 2 compressas de gaze 7,5cmx7,5cm; 2 ataduras 15cm; 2 pares de luvas descartáveis; 1 esparadrapo branco 2,5cmx90cm; 1 soro fisiológico);
- 1 kit de instrução de tiro (1 protetor auricular; 1 óculos de proteção em acrílico);
- 1 kit de anotação (1 bloco de anotação espiral; 2 canetas na cor azul e preta;

opcional: 1 caneta retroprojektor na cor preta, 1 bloco impermeável);

- 1 kit de alimentação (1 marmitta alumínio; talher);
- 1 kit de sobrevivência (1 bússola; 1 facão 14 polegadas com bainha preta; 15 tiras de borracha tamanhos diversos; 1 cabo solteiro 6mx12mm na cor preta; 1 lona preta 2mx4m; 20m retinida na cor preta; 1 canivete; 1 isqueiro; 5 sacos de lixo 100l; 5 sacos plástico ziplock 20cmx30cm; 1 fita isolante preta;
- 1 lata de spray na cor preta;
- 1 litro de querosene; e
- 1 pacote de estopa.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Avaliação Prática: Em todas as disciplinas de natureza prática haverá uma avaliação dos procedimentos repassados nas instruções, sendo necessário que o aluno as execute dentro dos padrões apresentados. Esta avaliação visa observar a destreza e a capacidade de domínio da técnica por parte do aluno, sendo emitido o conceito apto ou inapto.

Avaliação Comportamental: O comportamento do aluno frente às situações que lhes forem submetidas serão fatores preponderantes para sua formação, desta forma sua conduta pessoal, profissional e de segurança durante as instruções definirão sua aprovação no curso, sendo emitido conceito apto ou inapto.

Classificação:

Não haverá classificação apenas conceito apto/inapto.

Etapas da seleção:

1º: TAF-E2 caráter eliminatório e classificatório;

2º: Prova Técnica caráter eliminatório e classificatório, e

3º: Sorteio.

Critério de seleção:

Não há critério de seleção.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial Subalterno ou Intermediário do QOPM ou Praça da ativa da PMSC.
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante, e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Justificação/Disciplina.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do

Estado, sem restrições.

- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de Pistola padrão PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.
- Estar dentro do prazo de validade com as seguintes vacinas :Influenza A, Hepatite B, DT (difteria e tétano), Tríplice Viral (sarampo, caxumba, rubéola) e Febre Amarela.
- Não ter concluído com aproveitamento o Curso/Estágio de Táticas Policiais homologado pela APMT.
- Ter tempo de serviço de, no mínimo, dois anos de atividade operacional, não considerando para efeitos deste edital o período de formação do aluno.

Dezembro/2020

Atualizado Julho/2021

Elaborado por:

Coronel PM Fernando André da Silva

Tenente-Coronel PM Cristian Dimitri Andrade

Tenente-Coronel PM Dante da Costa Chierighini

Tenente-Coronel PM Carlsbad Von Knoblauch

Tenente-Coronel PM Diego Marzo Costa

Major PM Rafael Vicente

Capitão PM Cristofer Tiemann

Capitão PM Juarez Cesar Scarant Júnior

Capitão PM Bruno Fagundes Monteiro

Capitão PM Daniel Bomfim Santoro

1º Tenente PM Daniel Giachin Weirich Duering

1º Tenente PM Giovanni Fagundes dos Santos

1º Tenente PM Etienne Barros de Rodrigues

1º Tenente PM Daniel Gonçalves da Silva Tomazelli



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE TIRO USO DA FORÇA E DA ARMA DE FOGO

CURSO DE TIRO – USO DA FORÇA E DA ARMA DE FOGO

Nome do evento de ensino:

Curso de Tiro Uso da força e da arma de fogo.

Objetivo/finalidade:

Instruir e capacitar os policiais com conhecimento, habilidades e atitudes necessárias à atividade de instrução de tiro policial no âmbito da PMSC, além das instituições parceiras, conferindo-lhes assim a competência de lecionar em cursos de formação, habilitações em armamentos e instruções de revitalização de tropa. Tem por objetivo, ainda, desenvolver uma cultura de tiro combativo e de preservação da vida.

Público-alvo:

Oficiais do QOPM até o posto de Major e Praças nas graduações de Sargento e Subtenente.

Horário de funcionamento:

Regime de semi-internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Academia de Polícia Militar da Trindade/Divisão de Armamento Munição e Tiro.

Carga horária total:

306h/a.

Carga horária indenizável:

518h/a.

Disciplina, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	BI	Balística Interna	5h/a	1
2	BE	Balística Externa	5h/a	1
3	BT	Balística Terminal	10h/a	1
4	MUN	Munições	10h/a	1

5	PSIT	Psicologia Aplicada ao Tiro	5 h/a	1
6	DME	Didática e Metodologia de Ensino	10h/a	2
7	NDH	Noções de Direitos Humanos	5h/a	1
8	LAFO	Legislação de Armas de Fogo no Brasil	10h/a	1
9	SIST	Sistema de Controles Ligados ao Tiro na PMSC	5h/a	1
10	SUM	Socorro de Urgências Médicas	15h/a	1
11	APH	Atendimento Pré-Hospitalar	10h/a	2
12	RESG	Regras de Segurança Aplicadas ao Ensino de Tiro	3h/a	2
13	ARMF	Armas de Fogo	15h/a	2
14	N-ATR	Nomenclatura e Terminologia Aplicada às Armas de Fogo	5h/a	2
15	AAD	Análise de Alvo e Desempenho	4h/a	2
16	FTT	Fundamentos e Técnicas de Tiro Policial	20h/a	2
17	ARP	Armas de Porte	20h/a	2
18	APS	Armamento Policial – Submetralhadoras	10h/a	2
19	APC	Armamento Policial – Plataformas Carabine	20h/a	2
20	APE	Armamento Policial Espingardas	10h/a	2
21	TD	Tiro Defensivo na Proteção da Vida	10h/a	2
22	SPO	Sobrevivência Policial	20h/a	2
23	TCV	Técnicas de Combate Veicular	10h/a	2
24	CQB	Combate em Ambiente Confinado	25h/a	2

25	TTBL	Técnicas de Tiro em Baixa Luminosidade	20h/a	2
26	PAL	Palestras Temáticas	24h/a	1
SOMA DA CARGA LETIVA – Ensino Profissional e Complementar			36h/a	

Capacitação do Instrutor:

Os instrutores que irão ministrar as aulas previstas na grade curricular deste curso apresentam proficiência técnica e sabido conhecimento das matérias que irão ministrar aulas.

O corpo docente será indicado pela Divisão de Armamento Munição e Tiro, juntamente com a DFG, verificando quesitos necessários para tal demanda, como qualificação, especialização acadêmica, para cada disciplina e será homologada pelo Sr. Diretor da APMT.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

BI	BALÍSTICA INTERNA	5H/A
Ementa	Conhecer a mecânica do disparo.	
Atividades	Apresentação de material didático referente a balística interna e testes em campo.	
BE	BALÍSTICA EXTERNA	5H/A
Ementa	Estudo dos tipos, características e destinações de cada munição.	
Atividades	Apresentação de material didático referente a balística externa e testes em campo.	
BT	BALÍSTICA TERMINAL	10H/A
Ementa	Estudo dos projéteis e os efeitos por eles causados ao atingir um alvo.	
Atividades	Apresentação de material didático referente a balística terminal e testes em campo.	
MUN	MUNIÇÕES	10H/A
Ementa	Apresentação de material didático e estudo sobre munições.	
Atividades	Conhecer os tipos de munição; características existentes; destinação; empregos diversos, realização de testes das diversas munições empregadas na PMSC.	

PSIT	PSICOLOGIA APLICADA AO TIRO	5H/A
Ementa	Análise e estudo da psicologia aplicada ao ensino de tiro e dinâmica psicológica em confrontos.	
Atividades	Análise dos efeitos psicológicos do operador sobre o tiro; análise dos efeitos psicológicos gerados em situações de conflito; interferência psicológica na eficiência do tiro.	
DME	DIDÁTICA E METODOLOGIA DE ENSINO	10H/A
Ementa	Conhecer a aplicação de técnicas e métodos de ensino.	
Atividades	Transmitir conhecimentos necessários para a aplicação de técnicas de ensino e métodos de transmissão visando o desenvolvimento das habilidades necessárias para o ensino do Armamento e Tiro, baseados em princípios de conteúdo, clareza, concisão, postura, entonação de voz, simplicidade, naturalidade, objetividade, progressividade e padronização.	
NDH	NOÇÕES DE DIREITOS HUMANOS	5 H/A
Ementa	Estudo sobre os Direitos Humanos.	
Atividade	Estudo e análise dos princípios fundamentais dos Direitos Humanos sob a ótica do Tiro Policial; a importância dos Direitos Humanos nas ações policiais. Estudo básico da legislação de aplicação da arma de fogo na atividade policial	
LAFO	LEGISLAÇÃO DE ARMAS DE FOGO NO BRASIL	10H/A
Ementa	Estudo das Leis pertinentes às armas de fogo no Brasil.	
Atividades	Propiciar conhecimento da legislação vigente no Brasil; análise da legislação específica na Segurança Pública e Privada; apresentação da legislação e manuais que visam a padronização do uso correto das armas de fogo na atividade policial.	
SIST	SISTEMAS DE CONTROLE LIGADOS AO TIRO DA PMSC	5H/A
Ementa	Estudo dos sistemas de controle ligados ao tiro.	
Atividades	Funcionamento e competências do SINARM e SIGMA; pesquisa, carga e baixa de material bélico relacionado ao tiro; Apresentação do sistema SIGAME, de controle interno da corporação.	
SUM	SOCORRO DE URGÊNCIAS MÉDICAS	15H/A
Ementa	Noções básicas de atendimento pré-hospitalar e equipamentos de emergência médica.	

Atividades	Propiciar noções básicas para atendimento pré-hospitalar às vítimas de armas de fogo e de primeiros socorros.	
APH	ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR	10H/A
Ementa	Estudo e treinamento do Atendimento Pré-Hospitalar em ambientes de combate; resgate, técnicas de transporte de feridos; técnicas não convencionais de tiro em ambiente de emergências médicas.	
Atividades	Estudo e treinamento do Atendimento Pré-Hospitalar em ambientes de combate; Resgate, técnicas de transporte de feridos; técnicas não convencionais de tiro em ambiente de emergências médicas; uso correto de dispositivos auxiliares empregados no APH Tático, como torniquetes e outros materiais.	
RSEG	REGRAS DE SEGURANÇA APLICADA AO ENSINO DE TIRO	3H/A
Ementa	Conhecimento das regras de segurança no tiro.	
Atividades	Conhecimento das regras de segurança para uso e manuseio de armas de fogo; Condutas de segurança no estande de tiro; Condutas de segurança no serviço e durante a hora da folga do policial.	
ARMF	ARMAS DE FOGO	15H/A
Ementa	Análise de armas de fogo, modelos, espécies e categorias de utilização.	
Atividades	Conhecer as armas e modelos existentes; conhecer as especificidades de utilização dos modelos disponíveis no mercado nacional; dotar de conhecimento os futuros instrutores, das diferentes categorias das armas de fogo existentes na corporação, para utilização de armas de fogo de maneira correta, de acordo com as suas características e empregabilidades específicas.	
N-ART	NOMENCLATURA E TERMINOLOGIA APLICADA ÀS ARMAS DE FOGO	5H/A
Ementa	Verificação das nomenclaturas existentes para a distinção entre as armas de fogo, suas peças e a função de cada uma delas no contexto geral do funcionamento das armas de fogo.	
Atividades	Fornecer conhecimento da nomenclatura e funcionalidade de peças das armas utilizadas na corporação e no mercado; propiciar conhecimento da terminologia aplicada ao armamento, de acordo com os fabricantes que fornecem os armamentos para a corporação. Descrição da função das peças no contexto geral da arma de fogo.	
AAD	ANÁLISE DE ALVO E DESEMPENHO	4H/A

Ementa	Análise do alvo e correção de desempenho no tiro.	
Atividades	Fornecer conhecimento específico a respeito das causas prováveis de erro no tiro e sua consequente concentração em parte do alvo, de forma a corrigir o atirador. Análise dos disparos no alvo e as possíveis causas de erro no tiro policial, e a maneira ideal de correção.	
FTT	FUNDAMENTOS E TÉCNICAS DO TIRO POLICIAL	20H/A
Ementa	Conhecer os fundamentos e técnicas do tiro policial.	
Atividades	Transmitir as bases, posições e fundamentos necessários para melhor utilização das armas de fogo. Demonstrar na prática, a aplicabilidade correta dos fundamentos do tiro, para o melhor êxito na hora do disparo da arma de fogo.	
ARP	ARMAS DE PORTE	20H/A
Ementa	Estudo sobre as armas de porte no serviço policial.	
Atividades	Estudo sobre o uso das armas de porte no serviço policial; funcionalidades das armas de porte no serviço policial.	
APS	ARMAMENTO POLICIAL – SUBMETRALHADORAS	10H/A
Ementa	Estudo sobre as submetralhadoras no serviço policial.	
Atividades	Estudo sobre o uso das submetralhadoras no serviço policial; funcionalidades das submetralhadoras no serviço policial.	
APC	ARMAMENTO POLICIAL – PLATAFORMAS CARABINE	20H/A
Ementa	Estudo sobre as carabinas no serviço policial.	
Atividades	Estudo sobre o uso das carabinas no serviço policial; funcionalidades das carabinas no serviço policial.	
APE	ARMAMENTO POLICIAL ESPINGARDAS	10H/A
Ementa	Estudo sobre as espingardas no serviço policial.	
Atividades	Estudo sobre o uso das espingardas no serviço policial; funcionalidades das submetralhadoras no serviço policial.	
TD	TIRO DEFENSIVO NA PROTEÇÃO DA VIDA	10H/A
Ementa	Estudo sobre o tiro defensivo na proteção da vida.	
Atividades	Utilização e técnicas de tiro defensivo visando a proteção da vida; estudo sobre a aplicabilidade do Método Giralde; treinamento de tiro defensivo.	

SP	SOBREVIVÊNCIA POLICIAL	20H/A
Ementa	Aplicabilidade das técnicas de sobrevivência policial.	
Atividades	Estudo e treinamento da sobrevivência policial em situações não convencionais; saque velado; técnicas para uso da arma de fogo na hora da folga do policial.	
TCV	TÉCNICAS DE COMBATE VEICULAR	10H/A
Ementa	Análise da aplicabilidade das técnicas de combate veicular.	
Atividades	Análise das técnicas de combate veicular; treinamento de combate veicular; uso de veículos como barricada; Saída tática de veículos, posições e estudo de deflexão balística	
CQB	COMBATE EM AMBIENTE CONFINADO	25H/A
Ementa	Fornecer aos alunos os conhecimentos relativos aos aspectos que envolvem o uso da arma de fogo em combates em ambiente confinado.	
Atividades	A presente disciplina comporta uma explanação teórica dos princípios do combate em ambiente confinado, treinamento prático das técnicas de entrada adequadas aos seus variados tipos, seguida pela prática de simulações.	
TTBL	TÉCNICAS DE TIRO EM BAIXA LUMINOSIDADE	20H/A
Ementa	Estudo das técnicas de combate em baixa luminosidade; empunhaduras com lanterna; o uso de lanterna dedicada; efeitos da luminosidade no olho humano; treinamento em baixa luminosidade.	
Atividades	Instrução teórica e prática.	

Estágio supervisionado:

O curso de instrutor de tiro não tem previsão de estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

- 1 colete balístico.
- 1 cinto operacional com coldre de cintura/perna e porta carregador para pistola (duplo compartimento).
- 1 óculos de proteção.
- 1 protetor auricular.
- 1 apito.
- 1 lanterna tática (com pilhas sobressalentes).

- 1 lanterna dedicada.
- 1 mochila (modelo tática de cor cáqui ou preta c/ capacidade máxima de 40 litros).
- 1 Pistola calibre padrão PMSC com 3 carregadores.
- 1 Bandoleira (1, 2 ou 3 pontos).
- 1 Kit Alimentação (faca, garfo e colher).
- Kit higiene pessoal
- Kit manutenção de armamento (armas curtas e longas):
- 1 frasco de óleo para armamento.
- 1 flanela para limpeza de armamento.
- Cordeis de limpeza de cano para os calibres 12, 9mm, 5,56 mm e 7,62 mm.
- 1 chave de fenda pequena.
- 1 Protetor solar (opcional).
- 1 Repelente (opcional).

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

A metodologia de avaliação para o referido curso será realizada da seguinte forma:

- Uma verificação de aprendizagem escrita, abrangendo as diversas disciplinas tratadas no transcorrer do curso;
- Uma verificação prática sobre o conhecimento de panes, soluções, bem como desmontagem e manutenção, em 2º escalão, de armas de fogo;
- Uma verificação prática em armas de porte; e
- Uma verificação prática em armas portáteis.

Os conceitos e a classificação dos alunos no curso, ao término dele, serão considerados conforme nota nas avaliações acima descritas.

Classificação:

Haverá classificação, baseada na média das notas das avaliações.

Etapas da seleção:

Sorteio.

Critério de seleção:

Não há critério de seleção.

Requisitos para participação

- Ser voluntário, sem impedimento de frequência em período integral e sem ônus para o Estado, devendo preencher o termo de renúncia de custos.
- Se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento “BOM”.

- Não estar respondendo a Conselho de Disciplina/Justificação.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Não se encontrar de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.
- Ser habilitado para uso de Pistola padrão PMSC, em Carabina .40 e em Carabina/Fuzil 5,56x 45mm nas plataformas IA2/MD97 e AR e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar até a data da matrícula, com a Inspeção de Saúde e o TAF validado no Sistema de Recursos Humanos (SIGRH), sendo que o TAF-PM deverá ter conceito, no mínimo, MUITO BOM.
- Exercer atividade profissional ordinária na OPM a qual o mesmo disputa a vaga (Ex. o Praça pertence ao 4º BPM, disputa somente as vagas destinadas à 1ª CRPM).
- Não ter concluído outra edição do Curso de Tiro – Uso da Força e da arma de fogo, homologado pela APMT/PMSC.



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE TRÂNSITO APLICADO

CURSO DE TRÂNSITO APLICADO

Nome do evento de ensino:

Curso de Trânsito Aplicado – CTA.

Objetivo/finalidade:

O Curso tem como objetivo geral promover processos formativos que possam oportunizar o reconhecimento e a construção de novas políticas de segurança viária, bem como o desenvolvimento de competências que subsidiem a atuação do Oficial como gestor ou Comandante de organização policial militar na busca de um trânsito seguro e humanizado.

Aliado a isso, o curso também busca a preparação do Oficial para atuação na área de Trânsito, aperfeiçoando e ampliando seu conhecimento acerca da legislação vigente, em suas diferentes temáticas, fomentando competências específicas, essenciais para a carreira do gestor de Organizações Policiais Militares.

Público-alvo:

Oficiais do QOPM da PMSC.

Horário de funcionamento:

Modalidade presencial, em regime de semi-internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Academia de Polícia Militar da Trindade – APMT e Comando de Polícia Militar Rodoviária - CPMRv.

Carga horária total:

172h/a.

Carga horária indenizável:

192h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	LET	Legislação de Trânsito	40h/a	1
2	FIT	Fiscalização de trânsito	60h/a	1

3	APP	Atendimento de Emergência com Produtos Perigosos	08h/a	1
4	SEF	Sistemas e Equipamentos Utilizados na Fiscalização de Trânsito	16h/a	1
5	SNP	Subsídio Normativo Aplicado ao Policiamento de Trânsito	08h/a	1
6	DAT	Direito Aplicado ao Trânsito	10h/a	1
7	PADT	Processo Administrativo de Trânsito	10h/a	1
8	EOS	Estágio Operacional Supervisionado	20h/a	2

Capacitação do Instrutor:

Os instrutores deverão possuir Curso de Especialização Profissional na área de Trânsito, homologados pela APMT ou larga experiência de atuação na disciplina.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

LET	LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO	40H/A
Ementa	Evolução Histórica, disposições preliminares e Anexo I. Objetivos básicos do Sistema Nacional de Trânsito. Os órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito. Competências dos órgãos componentes do SNT. Integração dos municípios ao Sistema Nacional de Trânsito. Noções de Engenharia de Tráfego. Regulamento de Sinalização Viária (Volumes do MBST). Noções de policiamento rodoviário (Competência, Faixa de Domínio, Malha Viária e Sistema Estadual Rodoviário). Noções de direção defensiva. Educação para o trânsito. Normas Gerais de Circulação e Conduta. Manobra e ultrapassagem. Classificação dos Veículos / Habilitação Sistema de Iluminação e de Sinalização (exceto: caminhões, caminhões tratores, ônibus, micro-ônibus, reboques e semirreboques). Ciclomotores, equipamento de mobilidade individual autopropeido, bicicleta com motor auxiliar. Equipamentos obrigatórios e regulamentares. Estacionamento, parada e imobilização temporária. Medidas Administrativas.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente teórica. A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
FIT	FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO	60H/A
Ementa	Técnicas de policiamento de trânsito. Circulação Internacional. Fiscalização em geral de motocicletas, motonetas e ciclomoteres. Fiscalização por videomonitoramento. Cronotacógrafo.	

	Tempos de Direção e Descanso. Transporte de passageiros: Legislação e Conceitos, Requisitos para condutores de Veículos Passageiros. Tipos, modalidades, documentos obrigatórios e transporte de carga. Veículos de transporte de escolares. Transporte de cargas: Introdução a Fiscalização de Carga. Conceitos. Equipamento Obrigatórios, Alteração de características e alterações no sistema de iluminação de veículos de carga. Limites de emissões de gases e partículas pelo escapamento de veículos automotores. Transporte de Cargas -Acondicionamento, Ancoragem e Amarração (fracionado e granel). Transporte de toras e madeira bruta, Transporte de contêineres, CTVs e CTVPs. Transporte de Boiadeiros, algodão, Animais, Rochas ornamentais e Produtos siderúrgicos. Peso e Dimensões, Inscrições obrigatórias e Combinações homologadas. Combinações de Veículos de Carga, Cargas Indivisíveis e Autorização Especial de Trânsito.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente teórica. A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
AEPP	ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA COM PRODUTOS PERIGOSOS	8H/A
Ementa	Introdução a legislação de Produtos Perigosos. Aspectos básicos para identificação de simbologia. Diretrizes do atendimento de emergência de Produtos Perigosos.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente teórica. A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
SEF	SISTEMAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NA FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO	16H/A
Ementa	Atendimento de sinistros de trânsito. Classificação de danos em veículos envolvidos em sinistros/ Sistemas digitais utilizados na PMSC. Equipamentos para a fiscalização do consumo de álcool ou de outra substância psicoativa. Equipamento para a fiscalização de excesso de velocidade. Equipamento de fiscalização de peso e medidor de transmitância luminosa. Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas. Equipamentos de fiscalização de emissões de gases e partículas.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente teórica. A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
SNP	SUBSÍDIO NORMATIVO APLICADO AO POLICIAMENTO DE TRÂNSITO	08H/A
Ementa	Guarda, remoção de veículos e recolhimento de animais ao depósito (realizado por órgão público, diretamente, ou por particular contratado por licitação pública). Procedimentos relacionados a leilão. Celebração de convênios. Arrecadação de receitas. Formas de aplicação da receita arrecadada com a cobrança das multas de trânsito.	

Atividades	Atividade de ensino eminentemente teórica. A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
DAT	DIREITO APLICADO AO TRÂNSITO	10H/A
Ementa	Legislação Geral aplicada ao trânsito (Código Penal, Código de Processo Penal, Código Civil, Lei de Contravenções Penais, Legislação dos Juizados Especiais, Lei de Repressão ao Tráfico ilícito de drogas, Legislação sobre medidas de prevenção e repressão ao contrabando, ao descaminho, ao furto, ao roubo e à receptação). Responsabilidade civil no sinistro de trânsito. Crimes de Trânsito.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente teórica. A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	

PADT	PROCESSO ADMINISTRATIVO DE TRÂNSITO	10H/A
Ementa	Penalidades. Procedimentos para a aplicação das multas por infrações. AIT: por anotação em documento próprio; por registro em talão eletrônico isolado; ou por registro em sistema eletrônico de processamento de dados. Campos e informações mínimas que devem compor o Auto de Infração de Trânsito (AIT). Apresentação de defesa e de recurso, em 1ª e 2ª instâncias, contra a imposição de penalidades de advertência por escrito e de multa de trânsito. Procedimento administrativo para imposição das penalidades de suspensão do direito de dirigir e de cassação do documento de habilitação. Encerramento da instância administrativa de julgamento de infrações e penalidades. Prazos prescricionais e a decadência do direito.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente teórica. A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
EOS	ESTÁGIO OPERACIONAL SUPERVISIONADO	20H/A
Ementa	Atuação prática voltada aos conteúdos repassados em sala sobre legislação de trânsito em geral, legislação de cargas, legislação de passageiros e atendimento de emergência com Produtos Perigosos.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente prática, que será desenvolvida em ambiente real, por meio da realização de Operações de Polícia para fiscalização de trânsito em geral, fiscalização de cargas e fiscalização de passageiros. Além disso, será realizado simulado de atendimento de emergência em ambiente real envolvendo o transporte de Produtos Perigosos, com o controle viário e bloqueio parcial de rodovia estadual.	

Estágio supervisionado:

Serão realizados em vias abertas à circulação a serem definidas conforme

necessidade da disciplina, em locais e horários previamente determinados pela Coordenação do Curso, em que os discentes serão instados a realizar a Operação Policial de fiscalização de trânsito em veículos selecionados pelos instrutores, de forma a proporcionar o exercício da aplicação do conhecimento adquirido durante o Curso, de forma supervisionada. Além disso, será realizado simulado de atendimento de emergência em ambiente real envolvendo o transporte de Produtos Perigosos, com o controle viário e bloqueio parcial de rodovia estadual.

Aprestamento individual:

- Código Brasileiro de Trânsito –CTB, em meio físico ou digital, preferencialmente anotado ou comentado;
- Efetivo da PMSC, fardamento operacional completo. Convidados, deverão utilizar o uniforme operacional diário regulamentado em suas instituições;
- Cinto de guarnição completo: cinto, coldre, porta algemas, porta carregadores;
- Algema com chave;
- Armamento de uso individual;
- colete balístico padrão PMSC (similar para convidados de outras forças);
- Apito;
- Notebook com webcam e microfone (em funcionamento);
- Caderno, caneta ou outro material para anotações; e
- Smartphone com aplicativo “WhatsApp” instalado e em uso.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Prova escrita individual ao final do Curso, contendo 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sobre todos os conteúdos teóricos.

No Estágio Operacional será avaliado como apto/inapto, apenas para fins de conclusão do curso, sem interferir na média final.

Classificação:

Ao final do curso haverá classificação de acordo com a média geral, nos termos do Regulamento de Ensino da PMSC.

Etapas da seleção:

Sorteio.

Critério de seleção:

A preferência é para aqueles que atuam como Chefes de Seção de Trânsito, Comandantes de Pelotão ou Comandantes de Companhia.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial da ativa da PMSC, exceto Coronel PM.
- Ser voluntário, sem impedimento de frequência em período integral e com ônus limitado ao Estado (manutenção da remuneração).
- Obter conceito favorável emitido por seu Comandante.
- Não estar respondendo a Conselho de Justificação.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação, comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico, podendo ser da Formação Sanitária da Corporação, ou não.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de pistola padrão da PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo bom, validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de sinistro ou doença de caráter temporário.
- Possuir CNH de categoria “B” ou superior, dentro da validade, durante todo o curso presencial, e sem quaisquer restrições impeditivas ao direito de dirigir (suspensão ou cassação).
- Não ter concluído versão anterior do Curso de Trânsito Aplicado, homologado pela APMT.

Setembro/2020

Elaborado por:

Tenente-coronel PM Mauro Palma Rezende

Junho/2023

Atualizado por:

Cel PM Ricardo Carlos Meyer



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO DE VOO POR INSTRUMENTOS (AVIÃO)

CURSO DE VOO POR INSTRUMENTOS (AVIÃO)

Nome do evento de ensino:

Curso de Voo por Instrumentos (Avião).

Objetivo/finalidade:

Preparar e treinar os pilotos do BAPM para conseguirem a habilitação de voo por instrumentos (IFR) na categoria Avião em classe monomotor terrestre (MNTE), ampliando a segurança operacional e as capacidades em missões finalísticas da PMSC.

Público-alvo:

Oficiais do QOPM Pilotos de Asas Fixas do BAPM (curso restrito para o BAPM).

Horário de funcionamento:

Modalidade presencial, em regime de semi-internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Batalhão de Aviação da Polícia Militar de Santa Catarina/CME.

Carga horária total:

155h/a.

Carga horária indenizável:

65h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		Nº INSTRUTORES
			Teórica	Prática	
1	SIM	Voo por Instrumentos em Simulador de Voo**	90h/a		1
2	VOO	Instrução Prática de Voo*	60h/a		1
3	CHECK	Check de VOO*		5h/a	1

* A carga horária da Instrução Prática de Voo e do Check de Voo é individual por aluno matriculado.

*** Hora voo realizada em atividade prevista em escala de serviço, sem caráter remuneratório.*

Capacitação do Instrutor:

Oficiais PMSC Instrutores de Voo de Avião ou Instrutores de Voo de Avião designados por Escola de Aviação Civil homologada e contratada para tal formação, com habilitação em voo por instrumentos.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

SIGLA	DISCIPLINA	HORA AULA
SIM	VOO POR INSTRUMENTOS EM SIMULADOR DE VOO	90H/A
Ementa	Manobras básicas; procedimentos IFR; navegação; revisão geral – pré-cheque; avaliação de fase.	
Atividades	A disciplina será ministrada em simulador de voo homologado pela ANAC.	
VOO	INSTRUÇÃO PRÁTICA DE VOO	3H/A
Ementa	Adaptação; manobras básicas; introdução a procedimentos IFR; navegação e procedimentos IFR; avaliação de fase.	
Atividades	A disciplina será ministrada com realização de briefing e durante o voo na aeronave.	
CHECK	CHECK DE VOO	5H/A
Ementa	Voo de avaliação (voo de cheque) para obtenção da habilitação de voo por instrumento (IFR).	
Atividades	Após realizada a fase de instrução prática de voo será realizado voo de avaliação (voo de cheque) em aeronave asa fixa monomotor ou multimotor.	

Estágio supervisionado:

Não haverá estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

- JÚNIOR, Plínio de Oliveira Lima. Regulamentos de Tráfego Aéreo - IFR. Ed. Asa;
- Lei n.º 7.565 / 1986. Código Brasileiro de Aeronáutica;
- Manual do Comando da Aeronáutica 100-11 / 2017 (MCA 100-11);
- Instrução do Comando da Aeronáutica 100-4 / 2018 (ICA 100-4);

- Instrução do Comando da Aeronáutica 100-11 / 2017 (ICA 100-11);
- Instrução do Comando da Aeronáutica 100-12 / 2016 (ICA 100-12);
- Regulamento Brasileiro de Aviação Civil n.º 90 (RBAC 90);
- SONNEMAKER, João Batista. Meteorologia. Ed. Asa.;
- SOUZA, Waldir Barros de. Meteorologia para aviação.;
- HOMA, Jorge M. Aeronaves e Motores. Ed. Asa.;
- EMERY, Henry. ROBERTS, Andy. Aviation English. Ed. Macmillan;
- Código Brasileiro de Aeronáutica;
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez (Coleção Magistério Série Formação do Professor), 2008;
- MARINHO, Ricardo Cardoso. Fundamentos da Medicina Aeroespacial.
<http://www.medicinadeaviacao.com.br/produtodados.asp?codProduto=1>;
- fardamento operacional 5ºI;
- notebook para auxiliar nos estudos e consultas; e
- kit de anotação (caderno, caneta, material para anotação).

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Check prático de voo realizado por Examinador Credenciado pela ANAC do BAPM.

Serão computados os graus de voo (1 a 05), e depois convertidos em grau padrão (de 0 a 10) por meio da tabela de conversão de graus abaixo:

GRAU DE VOO	GRAU PADRÃO	GRAU DE VOO	GRAU PADRÃO	GRAU DE VOO	GRAU PADRÃO	GRAU DE VOO	GRAU PADRÃO
3,000	6,0	3,550	7,1	4,100	8,2	4,650	9,3
3,050	6,1	3,600	7,2	4,150	8,3	4,700	9,4
3,100	6,2	3,650	7,3	4,200	8,4	4,750	9,5
3,150	6,3	3,700	7,4	4,250	8,5	4,800	9,6
3,200	6,4	3,750	7,5	4,300	8,6	4,850	9,7
3,250	6,5	3,800	7,6	4,350	8,7	4,900	9,8
3,300	6,6	3,850	7,7	4,400	8,8	4,950	9,9
3,350	6,7	3,900	7,8	4,450	8,9	5,000	10,0
3,400	6,8	3,950	7,9	4,500	9,0	-	-
3,450	6,9	4,000	8,0	Hora de voo extra conforme previsto no Plano de Ascensão Técnica publicado em Boletim Interno do BAPM.			
3,500	7,0	4,050	8,1				

Para aprovação, o piloto deverá atingir, no mínimo, grau de voo 3,50 (correspondendo ao grau padrão 7,00). Caso não atinja o grau de voo/grau padrão mínimo necessário em cada etapa, poderá ser reprovado definitivamente no curso ou poderá ser concedida nova oportunidade para refazer etapa específica.

Classificação:

Ao final do curso haverá classificação dos discentes através da média aritmética das avaliações de voo aplicadas ao longo do curso, dentre aqueles considerados aptos no Check Prático.

Etapas da seleção:

Através de Edital específico para o evento de ensino.

Critério de seleção:

Oficiais do QOPM pilotos de asas fixas e aprovados em reunião do Conselho Operacional de Voo do BAPM, conforme o Plano de Ascensão Técnica e Regimento Interno do BAPM. Serão priorizados os Pilotos com mais horas de voo em asas fixas da PMSC.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial da ativa do Quadro de Oficiais da Polícia Militar de Santa Catarina.
- Ter concluído com êxito o Treinamento de Solo Inicial dos modelos a serem voados.
- Estar com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA), no mínimo de 1ª classe, válido.
- Ter conceito favorável emitido por seu comandante.
- Não estar respondendo a Conselho de Justificação.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação (comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico).
- Não se encontrar de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de acidente ou doença de caráter temporário.
- Ser habilitado para uso de Pistola padrão da PMSC e não estar com seu porte

suspenso ou cassado.

- Estar até a data da matrícula, com a Inspeção de Saúde e o TAF validado no Sistema de Recursos Humanos (SIGRH), sendo que o TAF-PM deverá ter conceito, no mínimo, MUITO BOM - a inspeção de saúde e o TAF deverão estar válidos para durante todo o período do evento.

Dezembro/2023

Elaborado por:

Ten-Cel PM Iagã Indalêncio COTA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

CURSO TÉCNICO EXPLOSIVISTA POLICIAL

CURSO TÉCNICO EXPLOSIVISTA POLICIAL

Nome do evento de ensino:

Objetivo/finalidade:

Especializar operadores formados em operações especiais (COESP) para realizar atendimento de ocorrências envolvendo bombas e artefatos explosivos.

Público-alvo:

Oficiais subalternos ou intermediários e Praças da ativa especializados em Curso de Operações Especiais (COESP) e lotados no BOPE/PMSC.

Horário de funcionamento:

Modalidade presencial, em regime de semi-internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Batalhão de Operações Policiais Especiais – BOPE.

Carga horária total:

240h/a.

Carga horária indenizável:

273h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		Nº INSTRUTORES
			TEÓRICA	PRÁTICA	
1	ATE	Análise de terrorismo	4h/a	-	1
2	HEX	História dos Explosivos	4h/a	-	1
3	DOAB	Doutrina de Op. Antibombas	4h/a	-	1
4	LAP	Legislação Aplicada	4h/a	-	1
5	QAP	Química aplicada	16h/a	-	1
6	EXP	Explosão e explosivos	8h/a	-	1
7	ADE	Acessórios de detonação	8h/a	-	1

8	ELA	Eletrônica e eletricidade aplicada	40h/a	-	1
9	MSAD	Medidas de segurança e avaliação de danos	4h/a	-	1
10	EAB	Equipamentos antibombas	40h/a	-	1
11	CEXP	Contra medidas explosivas	16h/a	-	1
12	ART	Arrombamentos táticos	16h/a	-	1
13	BLO	Busca e localização	16h/a	-	1
14	DAE	Desativação de artefatos explosivos	8h/a	-	1
15	QBRN	Operação com agentes QBRN	8h/a	-	1
16	DEXP	Destruição de explosivos	8h/a	-	1
17	TTOA	Técnicas e Táticas de OP. Antibombas	-	33h/a	2
18	CDEM	Cálculo e demolições	4h/a	-	1
19	SIM	Simulados	-	7h/a	2

Capacitação do Instrutor:

Os instrutores deverão possuir formação em Curso de Técnico Explosivista ou equivalente.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

ATE	ANÁLISE DE TERRORISMO	04H/A
Ementa	Noções e conhecimentos gerais a respeito da atividade terrorista.	
Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
HEX	HISTÓRIA DOS EXPLOSIVOS	04H/A
Ementa	Conhecer a origem dos principais explosivos: Pólvora negra, processo de granulação, nitroglicerina, fulminato de mercúrio, nitrocelulose, etc.	
Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	

DOAB	DOCTRINA DE OPERAÇÕES ANTIBOMBAS	04H/A
Ementa	Compreender os aspectos da criminalidade com uso de explosivos no cenário nacional. Conhecer as origens das unidades antibombas e os modelos de referência.	
Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
LAP	LEGISLAÇÃO ANTIBOMBAS	04H/A
Ementa	Conhecer a normativa acerca do uso legal de explosivos. Conhecer a normativa acerca do uso criminoso de bombas e explosivos. Confecção do parecer técnico.	
Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
QAP	QUÍMICA APLICADA	16H/A
Ementa	Conhecer conceitos básicos de química que são aplicados na compreensão da composição dos materiais explosivos. Compreender a dinâmica envolvendo as reações químicas explosivas.	
Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
EXP	EXPLOÇÃO E EXPLOSIVOS	8H/A
Ementa	Conhecer conceitos básicos de explosão e explosivos, bem como seus diferentes tipos, características e classificações.	
Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
ADE	ACESSÓRIOS DE DETONAÇÃO	8H/A
Ementa	Apresentar ao aluno os principais tipos de acessórios de detonação. Capacitar o aluno para utilização dos principais tipos de acessórios de detonação.	
Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
ELA	ELETRÔNICA E ELETRICIDADE APLICADA	40H/A
Ementa	Reconhecer os componentes eletrônicos mais utilizados em artefatos explosivos improvisados. Entender o funcionamento dos diversos componentes eletrônicos.	
Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
MSAD	MEDIDAS DE SEGURANÇA E AVALIAÇÃO DE DANOS	4H/A

Ementa	Identificar e aplicar medidas de segurança para manuseio de explosivos. Avaliar os danos ocasionados pela falta das medidas de segurança.	
Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
EAB	EQUIPAMENTOS ANTIBOMBAS	40H/A
Ementa	Conhecer e saber operar com os equipamentos antibomba pertencentes ao COBRA/BOPE.	
Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
CEXP	CONTRAMEDIDAS EXPLOSIVAS	16H/A
Ementa	Internalizar a importância da utilização do uso de equipamentos de proteção individual. Conhecer e distinguir os tipos de contracargas e cargas disruptoras. Saber avaliar o objeto suspeito localizado, desde sua possível constituição, até o local atacado.	
Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
ART	ARROMBAMENTOS TÁTICOS	16H/A
Ementa	Reconhecer a importância da atividade de Arrombamento com emprego de explosivos. Analisar alvos e ambientes para emprego de cargas de arrombamento com explosivos.	
Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
BLO	BUSCA E LOCALIZAÇÃO	16H/A
Ementa	Avaliar uma ocorrência com bombas e artefatos explosivos. Conhecer as técnicas de investigação aplicadas em uma ocorrência com bombas e explosivos.	
Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
DAE	DESATIVAÇÃO DE ARTEFATOS EXPLOSIVOS	8H/A
Ementa	Conhecer os objetivos, princípios, processo geral, metodologia e fases de atuação em ocorrências envolvendo explosivos e afins. Conhecer e executar as ações típicas de uma intervenção manual.	
Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
QBRN	OPERAÇÃO COM AGENTES QBRN	8H/A

Ementa	Conhecer a nomenclatura básica acerca das Operações QBNR. Conhecer as principais classes de Agentes químicos, biológicos e nucleares e seus efeitos sobre o corpo humano.	
Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
DEXP	DESTRUIÇÃO DE EXPLOSIVOS	8H/A
Ementa	Apresentar aos alunos os diferentes tipos e métodos para destruição dos materiais explosivos.	
Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
TTOA	TÉCNICAS E TÁTICAS DE OPERAÇÕES ANTIBOMBAS	33H/A
Ementa	Fornecer conhecimentos básicos acerca de operações antibombas. Capacitar o aluno em procedimentos operacionais em incidentes com bombas e explosivos.	
Atividades	Disciplina ministrada em campo de testes, através de métodos expositivos.	
CDEM	CÁLCULO E DEMOLIÇÕES	4H/A
Ementa	Adquirir os conhecimentos necessários para realização de cálculos e aplicações de cargas de demolição.	
Atividades	Disciplina ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
SIM	SIMULADO	7H/A
Ementa	Praticar conhecimentos adquiridos em contexto de ocorrência simulada.	
Atividades	Disciplina ministrada em campo de testes, através de métodos expositivos.	

Estágio supervisionado:

Não há.

Aprestamento individual:

- Fardamento operacional 5ºN1.
- Smartphone.
- Kit de anotação (caderno, caneta, calculadora).

Método de avaliação para a aprovação do discente no curso:

Avaliações teóricas, com base no conhecimento repassado ao longo do curso.

Classificação:

Ao final do curso haverá classificação dos discentes através da média aritmética das avaliações aplicadas ao longo do curso, dentre aqueles considerados aptos.

Etapas da seleção:

Sorteio.

Critério de seleção:

Não há critério de preferência.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial subalterno ou intermediário do QOPM ou Praça da ativa da PMSC.
- Ser formado em Curso de Operações Especiais (COESP).
- Estar lotado no BOPE.
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Disciplina/Justificação.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo regular, validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.

Dezembro/2023.



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

TREINAMENTO DE COMBATE AVANÇADO COM FUZIL

TREINAMENTO DE COMBATE AVANÇADO COM FUZIL

Nome do evento de ensino:

Treinamento de Combate Avançado com Fuzil - TCAF.

Objetivo/finalidade:

Regulamentar e orientar a execução de treinamento para aprimorar as capacidades técnicas do policial militar em armamento, munição e tiro policial, para que seja capaz de efetuar disparos atingindo objetivos em distâncias maiores e em condições não convencionais, ampliando assim o perímetro de segurança da guarnição policial militar.

Público-alvo:

Oficiais e Praças da Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC).

Horário de funcionamento:

Semi-internato, com instruções nos períodos matutino, vespertino e noturno, conforme o Quadro de Trabalho Semanal (QTS).

Nível do órgão promotor do evento:

Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE).

Carga horária total:

20h/a.

Carga horária indenizável:

36h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		Nº INSTRUTORES
			TEÓRICA	PRÁTICA	
1	DAD	Doutrina para emprego Avançado do Fuzil	1	0	1
2	FTP	Fundamentos de Tiro Avançado	0	4	2

3	SIA	Sistema de Armas	3	0	1
4	MIE	Mira Eletrônica	0	4	2
5	TAD	Técnicas de Tiro com Fuzil	0	8	2

Capacitação do Instrutor:

Os instrutores designados para o curso devem possuir especialização em curso de atirador policial de precisão (CAPP) ou curso similar para formação de *sniper* policial; ou, excepcionalmente, capacidade técnica e prática reconhecida pelo Comandante do BOPE, conforme as exigências específicas para cada disciplina.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

DAF	DOCTRINA PARA O EMPREGO AVANÇADO DO FUZIL	1H/A
Ementa	Diferenças de emprego de um Atirador Policial de Precisão, Atirador Designado e treinamento para tiro avançado com fuzil. Histórico, doutrina e teoria de emprego do Atirador Designado no âmbito da PMSC – Ato da Polícia Militar nº 250/2021. Legislação aplicada. Organização, preparo e emprego do atirador.	
Atividades	Aula teórica expositiva com uso de imagens e vídeos que permita a imediata associação dos aspectos teóricos com as atividades práticas; debates em sala de aula.	
FTP	FUNDAMENTOS DE TIRO AVANÇADO	4H/A
Ementa	Fundamentos básicos de tiro de precisão com sistema de armas de uso no primeiro e segundo nível de resposta. Avaliação de aptidão de tiro a 50 metros.	
Atividades	Aula expositiva e atividades práticas.	
sIA	SISTEMA DE ARMAS	3H/A
Ementa	Técnicas de armamento, tiro e equipamentos (miras, eletrônicos, acessórios, etc) voltados ao emprego do atirador com fuzil. Balística interna, externa e terminal, aplicada ao tiro, circunstâncias e distâncias não convencionais.	
Atividades	Aula teórica expositiva com uso de imagens e vídeos que permita a imediata associação dos aspectos teóricos com as atividades práticas, debates em sala de aula.	

MIE	MIRA ELETRÔNICA	4H/A
Ementa	Miras eletrônicas e magnificadores. Instalação, regulagem de miras e aferição de miras eletrônicas. Medidas angulares MIL/MRAD (miliradiano) e MOA (minuto de ângulo). Correção e condução de tiro. MPBR - <i>maximum point blank range</i> .	
Atividades	Aula expositiva e atividades práticas.	
TTA	TÉCNICAS DE TIRO AVANÇADO	8H/A
Ementa	Fundamentos de tiro. Manejo do fuzil. Posições de tiro. Tiro em distâncias conhecidas e desconhecidas. Tiro em condições especiais. Avaliação de distância. Manutenção de armamento e equipamentos.	
Atividades	Aula expositiva e atividades práticas.	

Estágio supervisionado:

Não haverá estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

- 01 (um) conjunto completo de fardamento da sua Unidade de origem.
- 01 (um) fuzil plataforma AR sob o calibre 5,56x45mm NATO da PMSC, com três carregadores e bandoleira.
- 01 (uma) mira eletrônica da PMSC com magnificação 1x para uso em fuzil plataforma AR, podendo ser mira híbrida (mira eletrônica e magnificador).
- 01 (uma) pistola Beretta APX calibre 9mm Luger da PMSC, com dois carregadores (no mínimo).
- 01 (um) conjunto de colete balístico da PMSC.
- Kit Individual de Primeiros Socorros (nível tático) – IFAK.
- Óculos de proteção para prática de tiro.
- Protetor auditivo (abafador) para prática de tiro.
- Kit anotação.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

Será realizada uma avaliação quantitativa teórica, com 10 questões objetivas, e duas avaliações práticas, todas com notas de 0 a 10. A média mínima para aprovação em cada avaliação é 7.

Classificação:

Os alunos serão classificados de acordo com o desempenho nas avaliações realizadas durante o evento.

Etapas da seleção:

1º: TAF-PM de caráter eliminatório, devendo possuir, no mínimo, conceito MUITO BOM.

2º: Sorteio.

Critério de seleção:

Serão priorizados candidatos que desempenham atividades operacionais no patrulhamento tático e rádio patrulha.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial do QOPM, ou Praça da ativa da PMSC.
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante e, se Praça, estar classificado, no mínimo, no comportamento BOM.
- Não estar respondendo a Conselho de Disciplina/Justificação.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo "muito bom", validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.
- Ser habilitado em fuzil plataforma AR calibre 5,56x45mm NATO.

Fevereiro/2025

Elaborado por:

Ten Cel PM Celso Mlanarczyki Júnior

Ten Cel PM Humberto Porto Mapelli



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

TREINAMENTO DE CONDUÇÃO DE VEÍCULOS 4X4

TREINAMENTO DE CONDUÇÃO DE VEÍCULOS 4X4

Nome do evento de ensino:

Treinamento de Condução de Veículos 4X4.

Objetivo/finalidade:

O Treinamento tem por finalidade prover os conhecimentos necessários para a correta condução de viaturas policiais militares (camionetes/caminhonetes e outros utilitários) por meio de atividades teóricas e práticas, com técnicas específicas empregadas em situações vivenciadas durante a condução em rodovias, bem como em outros tipos de terreno, proporcionando ao aluno o conhecimento do potencial que o veículo oferece, principalmente no que se refere às possibilidades de redução significativa de gastos com a manutenção corretiva da frota e de redução de acidentes em deslocamento.

Público-alvo:

Oficiais e Praças da PMSC.

Horário de funcionamento:

Regime de semi-internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Grandes Comandos da PMSC.

Carga horária total:

10h/a.

Carga horária indenizável:

20h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	CDV	Aspectos Práticos da Condução de Veículos 4X4	5h/a	2
2	DPL	Direção Policial defensiva e ofensiva em Veículos 4X4	5h/a	2

Capacitação do Instrutor:

Os instrutores devem ter reconhecido conhecimento na área que ministrará a instrução.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

CDV	ASPECTOS PRÁTICOS DA CONDUÇÃO DE VEÍCULOS 4X4	5H/A
Ementa	Capacitar o policial para que compreenda os seguintes aspectos em relação a veículos 4x4: Características técnicas de um veículo 4x4; Recursos e limites de um veículo 4x4; Marcha Reduzida; Bloqueio Diferencial; Controle de Tração; Diferencial Central; Pneus x pisos; Pneus pressão de trabalho em Off-Road; Condução em rodovias; Condução em estrada de terra; Condução em trechos de matas e florestas; Travessia de rios e córregos; Travessia de terrenos arenosos; Travessia em trechos rochosos; Travessia de terrenos lamacentos; Aclives e declives acentuados; Inclinação Lateral; Após a trilha; Manutenção operativa; Noções de mecânica rápida (freio, entrada de ar, entrada de água, combustível adulterado), fluidos de transmissão contaminados, dicas de percepção de panes existentes ou potencial de acontecer e como evitar estas panes; Explicação sobre a aula prática; e Legislação de trânsito na condução de veículos de emergência.	
Atividades	Aula em ambiente externo, com prática de condução veicular.	
DPL	DIREÇÃO POLICIAL DEFENSIVA E OFENSIVA EM VEÍCULOS 4X4	5H/A
Ementa	Capacitar o policial por meio de treinamento prático, com ênfase na forma correta de condução dos veículos 4x4, priorizando as seguintes questões: Uso adequado do sistema de iluminação e emergência do veículo; Calibragem de pneus; Uso adequado de embreagem; Uso correto do freio; Utilização correta da caixa de transmissão; Uso adequado do cambio automático e suas configurações; Estado emocional e físico do condutor; Uso correto das mãos e braços ao volante; Ergonomia ideal para a condução do veículo; Técnicas de liberação do cinto de segurança; Checkup do veículo; Distância de Segurança; Espaços de frenagem; Saída de situação de perigo no trânsito; Dinâmica de transferência de peso e ponto de gravidade; Estabilidade do veículo; Previsibilidade de risco e reação antecipada diante do trânsito; Rotas alternativas; Técnica de arrasto e fuga rápida; Técnicas de acompanhamento; Exercício de ação e reação; Slalon simples e duplo; Deslocamento Tático de viatura/veículo; Tomadas de curvas de alta e baixa velocidade; Controle e dirigibilidade em trajetórias (curvas e desvios); Desvios e ultrapassagens de obstáculos (Slalon, decisão rápida, desvio de obstáculo com e sem freio);Técnicas	

	de direção defensiva e evasiva; Uso de meios de fortuna; Uso de acessórios de apoio; e Manutenção pós-uso.
Atividades	Aula em ambiente externo, com prática de condução veicular.

Estágio supervisionado:

Não há previsão de estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

- Efetivo da PMSC, fardamento operacional completo;
- Cinto de guarnição completo: cinto, coldre, porta algemas, porta carregadores; e
- Armamento padrão PMSC, de uso individual.

Método de avaliação para aprovação do discente no curso:

A avaliação será pelo critério qualitativo, sendo expressa pelo conceito APTO ou INAPTO.

Classificação:

Não haverá classificação, apenas conceito apto/inapto.

Etapas da seleção:

Indicação pelo Comandante do respectivo Grande Comando.

Critério de seleção:

Indicação do comando responsável pelo evento.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial do QOPM ou Praça da ativa.
- Ser voluntário, sem impedimento de frequência em período integral e com ônus limitado ao Estado (manutenção de remuneração).
- Não estar respondendo a Conselho de Disciplina/Justificação.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação, comprovado por

meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico, podendo ser da Formação Sanitária da Corporação, ou não.

- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de pistola padrão da PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de sinistro ou doença de caráter temporário.
- Possuir CNH de categoria “B” ou superior, dentro da validade, durante todo o treinamento presencial, e sem quaisquer restrições impeditivas ao direito de dirigir (suspensão ou cassação).
- Possuir o Curso Especializado para Condutores de Veículos de Emergência ou o Curso de Atualização para Condutores de Veículos de Emergência, dentro da validade, durante todo o treinamento presencial.
- Não ter concluído versão anterior do Treinamento de Condução de Veículos 4x4, homologado pela APMT.

Junho/2023



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

TREINAMENTO DE METODOLOGIA DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

TREINAMENTO DE METODOLOGIA DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

Nome do evento de ensino:

Curso de Metodologia de Produção do Conhecimento.

Objetivo/finalidade:

O evento de ensino visa capacitar Agentes de Inteligência credenciados no Sistema de Inteligência da Polícia Militar (SIPOM) nas técnicas para elaboração de documentos de inteligência.

Público-alvo:

Oficiais e Praças da PMSC.

Horário de funcionamento:

Regime de semi-internato ou internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Agência Central de Inteligência.

Carga horária total:

39h/a.

Carga horária indenizável:

39h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	MPC	Metodologia da Produção do Conhecimento	5h/a	1
2	PLA	Planejamento	5h/a	1
3	AIP	Análise de Inteligência Policial - Processamento	15h/a	1
4	FDOC	Formalização dos Documentos de Inteligência	5h/a	1
5	DDI	Difusão dos Documentos de Inteligência	h/a	1

6	ADI	Arquivamento dos Documentos de Inteligência	h/a	1

Capacitação do Instrutor:

Todos os instrutores deverão possuir formação na área de inteligência (Curso de Inteligência Policial ou equivalente, homologado pela APMT) e experiência na área específica a qual ministrará instrução.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

MPC	METODOLOGIA DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO	5H/A
Ementa	Conceituais: 1) Metodologia da Produção do Conhecimento (CPC): Concepção; Dado e Conhecimento; Estados da Mente; Graus de Complexidade; Verdade; Tipos de Conhecimento; Fases (reunião de dados e processo de análise). 2) Planejamento no CPC Concepção: Assunto; Faixa de Tempo; Usuário; Finalidade; Prazos; Aspectos Essenciais; Medidas Extraordinárias; Medidas de Segurança. 3) Reunião: Arquivos; Pesquisa; Elemento de Operações; Órgãos Congêneres. 4) Análise e Síntese: Valor e Integração; Técnica de Avaliação de Dados; Avaliação das Fontes. 5) Interpretação: Delineamento da Trajetória; Fatores de Influência; Significado Final. 6) Formalização e Difusão: Documentos de Inteligência. Procedimentais: Execução dos procedimentos relativos aos registros de investigações, análise de dados e técnicas. Atitudinais: Princípios, características e valores éticos da Atividade de Inteligência em Segurança Pública. Objetivos: Ampliar conhecimentos para conhecer os conceitos pertencentes à Metodologia da Produção de Conhecimento e identificar Documentos de Inteligência em Segurança Pública; Desenvolver habilidades para atuar de forma padronizada na execução de procedimentos relativos aos registros de investigações, análise de dados e técnicas; Fortalecer atitudes para agir dentro de um comportamento devidamente regado por princípios, características e valores éticos da Atividade de Inteligência em Segurança Pública.	
Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e dialogadas (exposição do conteúdo com participação ativa dos alunos) realizadas em sala de aula/auditório.	
PLA	PLANEJAMENTO	5H/A
	Conceituais: Concepção; Conceito e Fases do Planejamento; Assunto; Faixa de Tempo; Usuário; Finalidade; Prazos; Aspectos Essenciais; Medidas Extraordinárias; Medidas de Segurança. Procedimentais: Realização do Planejamento. Atitudinais: A importância do planejamento como um documento indispensável na elaboração de conhecimentos. Objetivos: Ampliar conhecimentos para definir, compreender e identificar as fases do Planejamento do Ciclo	

Ementa	da Produção do Conhecimento, distinguir planejamento de inteligência dos demais planejamentos, definir os documentos que compõem um planejamento de inteligência; Desenvolver habilidades para utilizar as fontes de pesquisa para formular um planejamento de inteligência e realizar as fases do planejamento da Produção do Conhecimento observando sua importância na elaboração de conhecimentos; Fortalecer atitudes para reconhecer a importância do planejamento como um documento indispensável na elaboração de conhecimentos.	
Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e dialogadas (exposição do conteúdo com participação ativa dos alunos) realizadas em sala de aula/auditório.	
AIP	ANÁLISE DE INTELIGÊNCIA POLICIAL - PROCESSAMENTO	15H/A
Ementa	Conceituais: Concepção; Avaliação; Análise; Integração; Interpretação. Procedimentais: Técnicas de Análise de Frações Significativas. Objetivos: Ampliar conhecimentos para identificar as etapas a serem percorridas quando do processamento dos dados obtidos, correlacionar e compreender as fases intelectuais do ciclo de produção do conhecimento: avaliação, análise, integração e a interpretação; Desenvolver habilidades para aplicar as técnicas de análise de frações significativas para integrar o documento de inteligência, seja ele de nível estratégico seja de nível tático, ambas aplicadas pelos Organismos de Inteligência de Segurança Pública; Fortalecer atitudes para valorizar a análise de processamento de dados obedecendo as fases do ciclo de produção do conhecimento.	
Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e dialogadas (exposição do conteúdo com participação ativa dos alunos) realizadas em sala de aula/auditório.	
FDOC	FORMALIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE INTELIGÊNCIA	5H/A
Ementa	Conceituais: Utilização do documento de Inteligência; Formalização; Documentos de Inteligência de Segurança Pública; Documentos Externos; Documentos Internos; Elaboração dos Documentos de Inteligência de Segurança Pública; Identificação; Cabeçalho; Texto; Alerta Jurídico; Retransmissão. Procedimentais: Técnicas de formalização dos documentos e linguagem adequadas; Formalização dos Documentos de Inteligência Policial. Atitudinais: A importância dos princípios da objetividade, simplicidade, interação e sigilo na elaboração dos documentos de Inteligência. Objetivos: Ampliar conhecimentos para correlacionar, identificar e compreender os documentos de Inteligência de Segurança Pública, para que se torne bem apresentado, oportuno e seguro, rever os conceitos de: utilização, formalização, elaboração e identificação dos documentos de Inteligência, conhecer o alerta jurídico, quanto ao grau de sigilo a ser colocado na elaboração dos documentos de Inteligência. Desenvolver habilidades para utilizar técnicas de formalização dos documentos e linguagem adequadas, evitando inferências,	

	procurando trabalhar com a ideia de raciocínio e/ou juízo, baseados em premissas verdadeiras e frações significativas. Fortalecer atitudes para reconhecer a utilidade e a necessidade da formalização de documentos de Inteligência, reconhecer a importância dos princípios da objetividade, simplicidade, interação e sigilo na elaboração dos documentos de Inteligência.	
Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e dialogadas (exposição do conteúdo com participação ativa dos alunos) realizadas em sala de aula/auditório.	
DDI	DIFUSÃO DOS DOCUMENTOS DE INTELIGÊNCIA	5H/A
Ementa	Conceituais: Difusão; Princípio do sigilo; Princípio da oportunidade; Necessidade; Arquivamento; Canal Técnico; Meios Seguros de Difusão; Autenticação dos Documentos de Inteligência Policial. Procedimentais: Técnicas de difusão dos documentos, metodologias e programas adequados, que visem a proteção do conhecimento e preservação da autenticidade e da imagem da agência de inteligência. Atitudinais: Meios seguros de difusão de Documentos de Inteligência. Objetivos: Ampliar conhecimentos para conceituar e compreender difusão de documentos sigilosos, descrever o Controle de Segurança nas Rotinas de Tramitação de Documentos. Desenvolver habilidades para utilizar técnicas de difusão dos documentos, metodologias e programas adequados, visando a proteção do conhecimento e preservação da autenticidade e da imagem da Agência de Inteligência. Fortalecer atitudes para difundir Documentos de Inteligência de forma mais segura.	
Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e dialogadas (exposição do conteúdo com participação ativa dos alunos) realizadas em sala de aula/auditório.	
ADI	ARQUIVAMENTO DOS DOCUMENTOS DE INTELIGÊNCIA	4H/A
Ementa	Conceituais: 1) Papel do Arquivo: Acervo; Acesso; Armazenamento; Avaliação; Classificação; Gestão de Documentos. 2) Arquivo de Papel: Documentos; Pessoas; Assuntos. 3) Espaço para armazenamento de arquivos. Objetivos: Ampliar conhecimentos para compreender a fase de arquivamento de Documentos de Inteligência de Segurança Pública, diferenciar papel de arquivo e arquivo de papel, identificar o espaço ideal para armazenamento de arquivos. Fortalecer atitudes para agir dentro dos princípios característicos da Atividade de Inteligência de Segurança Pública.	
Atividades	A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e dialogadas (exposição do conteúdo com participação ativa dos alunos) realizadas em sala de aula/auditório.	

Estágio supervisionado:

Não há previsão de estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

- 1 kit de anotação (caderno, lápis, borracha e caneta);
- 1 computador portátil (Notebook/Laptop);
- 1 mídia removível (pendrive) com capacidade mínima de 4gb;
- Trajes civis variados; e
- Roupas de cama, banho e higiene pessoal, caso fique alojado.

Método de avaliação para aprovação do discente o curso:

Avaliação Prática: Em todas as disciplinas de natureza prática haverá uma avaliação dos procedimentos repassados nas instruções, sendo necessário que o aluno os execute dentro dos padrões apresentados. Esta avaliação visa observar a destreza e a capacidade de domínio da técnica por parte do aluno, sendo emitido o conceito apto ou inapto.

Avaliação Comportamental: O comportamento do aluno frente as situações que lhes forem submetidas serão fatores preponderantes para sua formação, desta forma sua conduta pessoal, profissional e de segurança durante as instruções definirão sua aprovação no treinamento, sendo emitido conceito apto ou inapto.

Classificação:

Não haverá classificação, apenas conceito apto/inapto.

Etapas da seleção:

- 1º: Tempo de credenciamento no SIPOM; e
- 2º: Antiguidade.

Critério de seleção:

O Curso é destinado para todos Oficiais e Praças credenciados no SIPOM, tendo preferência os Oficiais lotados nas seguintes OPMs:

- 1º: Agência Central de Inteligência;
- 2º: Oficiais Chefes de Agência de Inteligência de Unidade;
- 3º: Oficiais Chefes de Agências de Inteligência de Comando;
- 4º: Oficiais Chefes de Agências de Inteligência Especiais;
- 5º: Oficiais Chefes de Subagência de Inteligência;
- 6º: Outros.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial do QOPM ou Praça da ativa.
- Estar devidamente credenciado ao SIPOM (para efetivo PMSC).
- Se Oficial, ter conceito favorável emitido por seu comandante e, se Praça, estar

classificado, no mínimo, no comportamento BOM.

- Não estar respondendo a Conselho de Justificação ou Disciplina (para efetivo PM/BM);
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições(para efetivo PM).
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar (para efetivo PM/BM).
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo regular, validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso (para efetivo PM/BM).

Dezembro/2019

Elaborado por:

Coronel PM Adilson Luiz da Silva

Tenente-Coronel PM Aldo Nunes da Silva Júnior

Major PM Gabriel Camargo Tossulino



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

TREINAMENTO NIVELAMENTO AO POLICIAMENTO RODOVIÁRIO

TREINAMENTO NIVELAMENTO AO POLICIAMENTO RODOVIÁRIO

Nome do evento de ensino:

Treinamento de Nivelamento ao Policiamento Rodoviário.

Objetivo/finalidade:

O Treinamento tem por finalidade repassar conhecimentos básicos de trânsito aos policiais militares transferidos recentemente ao CPMRv e que ainda não realizaram o Curso de Especialização Profissional na área de trânsito, com carga horária superior a 120 horas/aula, homologado pelo EMG. No treinamento serão apresentados aos policiais militares noções básicas sobre a legislação de trânsito, bem como os procedimentos corretos para sua aplicação no âmbito do Comando de Polícia Militar Rodoviária. Também serão demonstrados todos os aplicativos e equipamentos em uso pelo CPMRv, em especial aqueles que exigem maior atenção por parte do policial militar rodoviário no momento de seu manuseio e lavratura do auto de infração de trânsito.

Público-alvo:

Praças da PMSC.

Horário de funcionamento:

Regime de semi-internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Comando de Polícia Militar Rodoviária - CPMRv.

Carga horária total:

32h/a.

Carga horária indenizável:

36h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	LET	Legislação de Trânsito	10h/a	1
2	LTA	Legislação de Trânsito Aplicada	10h/a	1
3	CAR	Legislação de Cargas	4h/a	1

4	TOPO	Técnicas e Operações de Polícia Ostensiva	4h/a	2
5	DOC	Documentos Operacionais	4h/a	1

Capacitação do Instrutor:

Os instrutores deverão possuir Curso de Especialização Profissional na área de Trânsito, homologados pela APMT ou larga experiência de atuação na disciplina.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

LET	LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO	10H/A
Ementa	Possibilitar que o aluno possa compreender os conceitos básicos da legislação de trânsito, todos estes direcionados a atividade de policiamento de trânsito rodoviário, especialmente em relação às disposições preliminares no código de Trânsito Brasileiro, noções sobre o sistema nacional de trânsito, normas gerais de circulação e conduta, classificação de veículos, registro e licenciamento, habilitação, medidas administrativas, penalidades, bem como as principais informações sobre crimes de trânsito.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente teórica. A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
LTA	LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO APLICADA	10H/A
Ementa	Possibilitar ao aluno que proceda a correta aplicação da legislação de trânsito durante a execução da fiscalização dos conteúdos apresentados, em especial sobre as regras que norteiam os dispositivos de retenção, principais equipamentos obrigatórios veiculares, fiscalização de alcoolemia, fiscalização de velocidade e fiscalização de motocicletas, motonetas e ciclomotores.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente teórica. A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
CAR	LEGISLAÇÃO DE CARGAS	4H/A
Ementa	Possibilitar ao aluno os conhecimentos básicos relacionados a legislação de fiscalização de cargas: conceitos, combinação de veículos de carga, cargas indivisíveis e autorização especial de trânsito.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente teórica. A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
TOPO	TÉCNICAS E OPERAÇÕES DE POLÍCIA OSTENSIVA	4H/A

Ementa	Demonstrar aos alunos a correta técnica de abordagem policial militar levando em consideração as características do trecho rodoviário e dos veículos, em especial os de grande porte, de cargas e de passageiros.	
Atividades	A disciplina será ministrada fora de sala de aula, de forma prática.	
DOC	DOCUMENTOS OPERACIONAIS	4H/A
Ementa	Possibilitar ao aluno a compreensão dos sistemas utilizados pelo CPMRv na execução das atividades ordinárias do serviço policial militar rodoviário, em especial RRDT, ARVC, ACSP, FTR/SIE, FxD Mobile/SIE, Portal de Sistemas PMRv/SIE.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente teórica. A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	

Estágio supervisionado:

Não há previsão de estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

- Código Brasileiro de Trânsito – CTB, em meio físico ou digital, preferencialmente anotado ou comentado;
- Efetivo da PMSC, fardamento operacional completo;
- Cinto de guarnição completo: cinto, coldre, porta algemas, porta carregadores;
- Algema com chave;
- Armamento padrão PMSC, de uso individual;
- Colete Balístico padrão PMSC;
- Apito;
- Caderno, caneta ou outro material para anotações; e
- Smartphone com aplicativo “WhatsApp” instalado e em uso.

Método de avaliação para aprovação do discente:

A avaliação será pelo critério qualitativo, sendo expressa pelo conceito APTO ou INAPTO.

Classificação:

Não haverá classificação, apenas conceito apto/inapto.

Etapas da seleção:

Indicação pelo Comandante do CPMRv.

Critério de seleção:

Não há.

Requisitos para participação:

- Ser Praça da ativa da PMSC.
- Ser voluntário, sem impedimento de frequência em período integral e com ônus limitado ao Estado (manutenção de remuneração).
- Obter conceito favorável emitido por seu Comandante.
- Não estar respondendo a Conselho de Disciplina.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação, comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico, podendo ser da Formação Sanitária da Corporação, ou não.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de pistola padrão da PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo bom, validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de sinistro ou doença de caráter temporário.
- Possuir CNH de categoria “B” ou superior, dentro da validade, durante todo o treinamento presencial, e sem quaisquer restrições impeditivas ao direito de dirigir (suspensão ou cassação).
- Não possuir Curso de Especialização Profissional na área de trânsito, com carga horária superior a 120 horas/aula, homologado pela APMT.
- Não ter concluído versão anterior do Treinamento Nivelamento ao Policiamento Rodoviário, homologado pela APMT.

Julho/2023



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

TREINAMENTO NIVELAMENTO EM APH TÁTICO NÍVEL I – BÁSICO

TREINAMENTO NIVELAMENTO EM APH TÁTICO NÍVEL I – BÁSICO

Nome do evento de ensino:

Treinamento Nivelamento em APH Tático Nível I - Básico.

Objetivo/finalidade:

O Treinamento tem por objetivo capacitar o policial militar a prestar os primeiros auxílios em emergências pré-hospitalares em ambiente hostil a si mesmo (self aid), aos seus colegas e terceiros (buddyaid), oferecendo o Suporte Básico de Vida Tático até a chegada de socorro especializado na cena ou evacuação para atendimento definitivo, atuando nas principais causas de óbito nas quais seja possível evitá-lo através de técnicas e equipamentos básicos, aumentando as condições de sobrevivência ao cenário de confronto. Da mesma forma, busca ainda implementar a doutrina de APH Tático na PMSC padronizando o conteúdo, procedimentos e difusão dos protocolos e demais documentos baseados em estudos acadêmicos e evidências científicas obtidas em cenários de aplicação militar e policial junto das forças de segurança com maior expertise neste campo.

Público-alvo:

Oficiais e Praças da PMSC.

Horário de funcionamento:

Regime de semi-internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Grandes Comandos da PMSC.

Carga horária total:

32h/a.

Carga horária indenizável:

60h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	PRA	Princípios e Aplicação do APH Tático ao Operador Policial Militar	4h/a	1
2	CZQ	Cuidados em Zona Quente	4h/a	2

3	CZM	Cuidados em Zona Morna	10h/a	2
4	EVC	Cuidados na Evacuação	4h/a	2
5	CEN	Aplicação de Cenários e Avaliação	10h/a	2

Capacitação do Instrutor:

Os instrutores devem ter reconhecido conhecimento na área que ministrará a instrução.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

PRA	PRINCÍPIOS E APLICAÇÃO DO APH TÁTICO AO OPERADOR POLICIAL MILITAR	4H/A
Ementa	Aspectos Gerais; Síntese histórica do desenvolvimento do atendimento pré-hospitalar no cenário militar e policial; Legislação brasileira aplicada ao APH Tático; Contextualização das ameaças e vulnerabilidades envolvidas no atendimento pré-hospitalar militar e policial; principais ferimentos associados aos cenários de violência contra o policial (epidemiologia do trauma e emergências no APH Tático para Segurança Pública); Fundamentos do Protocolo APH Tático MJ; Introdução ao POP de APH Tático da PMSC; Informações básicas sobre Kits de uso Individual e Coletivo; Biosegurança aplicada ao APH Tático; Planejamento tático de missão de resgate emergencial.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente teórica. A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
CZQ	CUIDADOS EM ZONA QUENTE	4H/A
Ementa	Características e Definição de Ameaça Direta; Tipos de Ameaça; Equipamentos Utilizados; Táticas e Técnicas para Obtenção de superioridade na supressão ou contenção das ameaças; Prevenção ao incremento das baixas e ferimentos adicionais em Zona Quente; Ações a serem realizadas e quais as prioridades no atendimento e extração de feridos em Zona Quente; Extração de feridos em zona quente (1 e 2 operadores – Teoria e Prática), vantagens e desvantagens; Técnicas a Pé em Zona Quente – Individual; Arrastamento simples pela alça do colete; Arrastamento pelo tronco; Arrastamento pelo tronco com um dos braços alvejados; Técnicas a Pé em Zona Quente–Dupla; Arrastamento simples pela alça do colete; Apoio nos ombros e cintura; Aplicação de Torniquetes em Zona Quente (Teoria e Prática); Revisão Hemorragias e Choque Hipovolêmico; Utilização de	

	Torniquetes; Justificativa e amparo científico; Principais características associadas ao funcionamento dos torniquetes; Oficina de Utilização do torniquete padrão da PMSC; Autoaplicação; Aplicação em terceiros.	
Atividades	Atividade prática em ambiente controlado.	
CZM	CUIDADOS EM ZONA MORNA	10H/A
Ementa	Características e definição de ameaça indireta/Zona Morna e Introdução do mnemônico MARCHH; Ações a serem realizadas e Equipamentos utilizados em Zona Morna; Triagem Básica de Feridos (Quem é mais grave); Abordagem do paciente com Status Neurológico alterado; Tratamento de Hemorragias Maciças quando em Zona Morna; Técnica para reconhecer hemorragias maciças; Pontos de aplicação de Pressão direta; Reavaliação de Torniquetes já aplicados em Zona Quente; Aplicação de torniquete complementar; Aplicação de Torniquete em Zona Morna; Utilização de torniquetes improvisados; Principais precauções ao se confeccionar um torniquete improvisado e riscos associados a torniquetes não homologados; Demonstração de torniquetes com meios de fortuna; Introdução ao uso de Agentes Hemostáticos/packing e bandagens compressivas em hemorragias nas áreas juncionais, onde não seja possível utilizar torniquete:Pescoço, Axila e Virilha; Gestão das VAS e Respiração; Ferimentos e Problemas associados nesta fase; Abertura de VAS; Manobra Chin Lift; Manobra Jaw Thrust; Recovery position; Trauma maxilo facial; Sinais e sintomas do Pneumotórax; Curativo 3 pontas; Selo de Tórax oclusivo; Selo de Tórax Valvulado; Demonstração da técnica de introdução de cânula nasofaríngea (no conceito de VAS) quando houver regulamentação para tal procedimento;Gestão da Circulação; Monitoramento de sinais de Choque; Aplicação de Curativos de Combate; Aplicação Bandagem Israelense; Aplicação Básica extremidades; Aplicação em cabeça; Aplicação tórax; Aplicação em amputações; Aplicação de Curativos Convencionais e Improvisados; Prevenção a Hipotermia; Potenciais causas; Sinais e sintomas; Tratamento em ambiente Pré-Hospitalar; Ferimentos na Cabeça; Traumas penetrantes; Traumas contusos.	
Atividades	Atividade prática em ambiente controlado.	
EVC	CUIDADOS NA EVACUAÇÃO	4H/A
Ementa	Informações essenciais a serem registradas e repassadas sobre a cena e paciente; Aspectos gerais para composição do time de resgate durante uma extração em equipe,funções e formações básicas; Técnicas de Transporte em Zona Morna (Prática); Transporte tronco e pernas (carrinho de mão) – pernas cruzadas; Transporte tronco e pernas lado a lado; Transporte bombeiro; Transporte mochilado;	

	Transporte com manta de resgate; Transporte Motorizado; Embarque de ferido em VTR Patrulha; Avaliação continuada em itinerário até o atendimento definitivo.	
Atividades	Atividade prática em ambiente controlado.	
CEN	APLICAÇÃO DE CENÁRIOS E AVALIAÇÃO	10H/A
Ementa	Verificação de aprendizagem individual na aplicação de torniquete; Desenvolvimento de cenário individual para ação em Zona Quente (auto atendimento); Desenvolvimento de cenário em dupla para ação em Zona Quente (atendimento a colega ferido); Desenvolvimento de cenário para atendimento em dupla a 2 policiais feridos, em condição de Zona Morna (treinar a triagem e protocolo MARCH) ; Desenvolvimento de cenário para atuação em quarteto com atendimento em Zona Quente, Zona Morna e Evacuação (treinamento e Avaliação).	
Atividades	Atividade prática em ambiente controlado.	

Estágio supervisionado:

Não há previsão de estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

- Efetivo da PMSC, fardamento operacional completo, além de cinto de guarnição completo: cinto, coldre, porta algemas(com chave), armamento padrão PMSC e porta carregadores;
- Caderno, caneta ou outro material para anotações; e
- Smartphone com aplicativo “WhatsApp” instalado e em uso.

Método de avaliação para aprovação do discente:

A avaliação será pelo critério qualitativo, sendo expressa pelo conceito APTO ou INAPTO.

Classificação:

Não haverá classificação, apenas conceito apto/inapto.

Etapas da seleção:

Indicação pelo Comandante do respectivo Grande Comando.

Critério de seleção:

Não há.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial do QOPM ou Praça da ativa.
- Ser voluntário, sem impedimento de frequência em período integral e com ônus limitado ao Estado (manutenção de remuneração).
- Não estar respondendo a Conselho de Disciplina/Justificação.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação, comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico, podendo ser da Formação Sanitária da Corporação, ou não.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de pistola padrão da PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo bom, validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de sinistro ou doença de caráter temporário; e
- Não ter concluído versão anterior do Treinamento Nivelamento em APH Tático Nível I - Básico, homologado pela APMT.

Julho/2023



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

TREINAMENTO NIVELAMENTO PARA ESCOLTA COM BATEDORES

TREINAMENTO NIVELAMENTO PARA ESCOLTA COM BATEDORES

Nome do evento de ensino:

Treinamento de Nivelamento para Escolta com Batedores.

Objetivo/finalidade:

O Treinamento tem por finalidade suprir a necessidade imediata de atendimento às demandas relacionadas a este tipo de serviço no CPMRv e compreenderá disciplinas práticas e teóricas, proporcionando aos participantes a condução de motocicletas de alta cilindrada (Harley Davidson/Road King Police, BMW/GS850 e outros modelos), direção defensiva e prática de escolta, visando aprimorar o corpo de motociclistas do CPMRv com o conhecimento técnico necessário ao cumprimento das missões institucionais.

Público-alvo:

Praças da PMSC e Instituições coirmãs.

Horário de funcionamento:

Regime de semi-internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Comando de Polícia Militar Rodoviária – CPMRv.

Carga horária total:

38h/a.

Carga horária indenizável:

50h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	EBT	Escolta de Batedores	14h/a	1
2	MAN I	Maneabilidade I	4h/a	2
3	MAN II	Maneabilidade II	4h/a	2
4	MAN III	Maneabilidade III	4h/a	2

5	PEB	Planejamento de Operações de Escolta com Batedores	2h/a	1
6	MPV	Manutenção Preventiva	4h/a	1
7	EPI	Equipamentos de Proteção Individual	2h/a	1
8	PAL	Palestras Temáticas	4h/a	1

Capacitação do Instrutor:

Os instrutores devem ter reconhecido conhecimento na área que ministrará a instrução.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

EBT	ESCOLTA COM BATEDORES	14H/A
Ementa	Possibilitar ao aluno o conhecimento dos principais conceitos relacionados à escolta com batedores, colocando em prática em exercício de escolta de dignitários.	
Atividades	Atividade de ensino com carga horária dividida entre parte teórica, ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos, e parte prática, sendo esta realizada em ambiente controlado e em via pública, sob supervisão e orientação do corpo docente.	
MAN I	MANEABILIDADE I	4H/A
Ementa	Praticar em baixa velocidade a condução de motocicleta HD/Road King Police, BMW/GS850 e outros modelos, realizando exercícios em pista de cones, considerando as características da motocicleta utilizada.	
Atividades	Atividade externa eminentemente prática em ambiente controlado.	
MAN II	MANEABILIDADE II	4H/A
Ementa	Praticar em alta velocidade a condução de motocicleta HD/Road King Police, BMW/GS850 e outros modelos, realizando exercícios em pista de cones, considerando as características da motocicleta utilizada.	
Atividades	Atividade externa eminentemente prática em ambiente controlado.	
MAN III	MANEABILIDADE III	4H/A
Ementa	Praticar em alta velocidade a condução de motocicleta HD/Road King Police, BMW/GS850 e outros modelos, realizando exercícios em pista de motociclismo, angariando experiência para condução na	

	via pública.	
Atividades	Atividade externa eminentemente prática em ambiente controlado.	
POE	PLANEJAMENTO DE OPERAÇÃO DE ESCOLTA COM BATEDORES	2H/A
Ementa	Possibilitar que o aluno tenha o conhecimento básico para planejar uma operação de escolta com batedores.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente teórica. A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
MPV	MANUTENÇÃO PREVENTIVA	4H/A
Ementa	Identificar os principais aspectos e realizar manutenção básica.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente teórica. A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos e também de forma prática por meio de manutenção de motocicleta em ambiente controlado.	
EPI	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL	2H/A
Ementa	Diferenciar as diversas categorias dos equipamentos de proteção individual, composição e especificações técnicas e correta utilização.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente teórica. A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
PAL	PALESTRAS TEMÁTICAS	4H/A
Ementa	Serão realizadas palestras durante o evento visando o complemento das informações transmitidas em sala de aula, em especial por meio da troca de informações com servidores de outras instituições, ampliando assim a compreensão sobre as peculiaridades dos eventos em Rodovias Estaduais de Santa Catarina, em especial o seu regramento, funcionamento e requisitos.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente teórica. A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	

Estágio supervisionado:

Não há previsão de estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

- Efetivo da PMSC, fardamento operacional completo, além de cinto de guarnição completo: cinto, coldre, porta algemas (com chave), armamento padrão PMSC e porta carregadores;

- Colete Balístico padrão PMSC;
- Capacete motociclístico, joelheiras, luvas, cotoveleiras e jaqueta para motociclismo (de couro ou cordura, no padrão da instituição);
- Apito;
- Caderno, caneta ou outro material para anotações; e
- Smartphone com aplicativo “WhatsApp” instalado e em uso.

Método de avaliação para aprovação do discente:

A avaliação será pelo critério qualitativo, sendo expressa pelo conceito APTO ou INAPTO. A inaptidão do participante, decorrente de quebra de alguma regra de segurança previamente estabelecida, ou por flagrante incapacidade técnica, implicará em imediato desligamento do do treinamento, na fase em que se encontrar, sendo reportada e devidamente fundamentada ao Comando do CPMRv. Ao participante desligado será facultada a repetição do exercício que resultou no desligamento, de imediato, salvo quando se tratar de quebra deliberada de regra de segurança, da qual não caberá revisão.

Classificação:

Não haverá classificação, apenas conceito apto/inapto.

Etapas da seleção:

Indicação pelo Comandante do CPMRv.

Critério de seleção:

Possuir aptidão básica na condução de motocicletas e disponibilidade para emprego em missões de escolta com batedores, de acordo com as necessidades operacionais.

Requisitos para participação:

- Ser Praça da ativa da PMSC.
- Ser voluntário, sem impedimento de frequência em período integral e com ônus limitado ao Estado (manutenção de remuneração).
- Obter conceito favorável emitido por seu Comandante.
- Não estar respondendo a Conselho de Disciplina.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação, comprovado por

meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico, podendo ser da Formação Sanitária da Corporação, ou não.

- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de pistola padrão da PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar com a Inspeção de Saúde e o TAF-PM, conceito no mínimo bom, validados no SIGRH, com validade no mínimo até o final do curso.
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de sinistro ou doença de caráter temporário.
- Possuir CNH de categoria “A”, “AB” ou superior, dentro da validade, durante todo o curso presencial, e sem quaisquer restrições impeditivas ao direito de dirigir (suspensão ou cassação).



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA



POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA

TREINAMENTO DE OPERADOR DE SISTEMAS DE AERONAVES REMOTAMENTE PILOTADAS

TREINAMENTO DE OPERADOR DE SISTEMAS DE AERONAVES REMOTAMENTE PILOTADAS

Nome do evento de ensino:

Treinamento de Operador de Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas - TOSARP.

Objetivo/finalidade:

O Treinamento tem por finalidade prover os conhecimentos básicos, referentes ao emprego e à operação de Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas (SARP), capacitando os policiais militares de forma a atender as demandas existentes em suas Unidades, a exemplo de preparação do voo, atendimento de requisitos legais, doutrina de emprego de aeronaves, conhecimentos aeronáuticos, segurança operacional e outras relacionadas à atividade aérea, especialmente as de aviação de segurança pública.

Público-alvo:

Oficiais e Praças da PMSC. Instituições coirmãs.

Horário de funcionamento:

Regime de semi-internato.

Nível do órgão promotor do evento:

Grandes Comandos da PMSC.

Carga horária total:

25h/a.

Carga horária indenizável:

35h/a.

Disciplinas, carga horária de cada disciplina e número de instrutores por disciplina:

	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº INSTRUTORES
1	HIS	Histórico e Introdução	1h/a	1
2	REGs	Regulamentos	5h/a	1
3	SEG	Noções de Segurança de voo	1h/a	1

4	NAV	Navegação Aérea	2h/a	1
5	TEC	Conhecimentos Técnicos e Sistemas	2h/a	1
6	OPE	Operações Policiais e Transmissão de Dados	1h/a	1
7	CIM	Captação de Imagens	1h/a	1
8	MAN	Manutenção Básica	2h/a	1
9	PTC	Aulas Práticas	10h/a	2*

(*) Recomendável a presença de um instrutor a cada 10 alunos, em razão da segurança do espaço aéreo e equipamentos envolvidos na instrução

Capacitação do Instrutor:

Os instrutores devem ter reconhecido conhecimento na área que ministrará a instrução.

Ementa das disciplinas e atividades que serão desenvolvidas:

HIS	HISTÓRICO E INTRODUÇÃO	1H/A
Ementa	Esta disciplina tem como objetivo fornecer aos alunos uma visão geral do histórico e evolução das Aeronaves Remotamente Pilotadas, introduzir conceitos básicos relacionados a essa tecnologia emergente, além de estabelecer uma base de conhecimento, abordando sua história, classificação e componentes essenciais. Os alunos terão a oportunidade de explorar a evolução das aeronaves ao longo dos anos, compreendendo sua origem e as principais aplicações que impulsionaram seu crescimento.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente teórica. A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
REGs	REGULAMENTOS	5H/A
Ementa	A disciplina tem como objetivo fornecer aos alunos um entendimento abrangente das regulamentações e diretrizes legais relacionadas à operação de Aeronaves Remotamente Pilotadas. Os alunos terão a oportunidade de estudar as principais regulamentações em vigor, bem como compreender os requisitos legais para operar ARP em diferentes cenários.	
Atividades	Aula em ambiente externo, com prática de condução veicular.	
SEG	NOÇÕES DE SEGURANÇA DE VOO	1H/A
	A disciplina tem como objetivo fornecer aos alunos os	

Ementa	conhecimentos fundamentais sobre segurança de voo, com ênfase nas operações de Aeronaves Remotamente Pilotadas. Os alunos terão a oportunidade de compreender os principais aspectos relacionados à segurança, identificar os riscos associados ao uso de ARP, adotar medidas adequadas para minimizar riscos e aprender as melhores práticas para garantir operações seguras e responsáveis.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente teórica. A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
NAV	NOÇÕES DE NAVEGAÇÃO AÉREA	2H/A
Ementa	A disciplina tem como objetivo fornecer aos alunos os conhecimentos essenciais sobre os princípios e procedimentos de navegação aérea aplicados às operações com Aeronaves Remotamente Pilotadas. Os alunos terão a oportunidade de aprender sobre os sistemas de navegação, comunicação, fraseologias, noções de gerenciamento de tráfego aéreo, bem como compreender as técnicas de planejamento de voo e orientação espacial durante as operações.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente teórica. A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
TEC	CONHECIMENTOS TÉCNICOS E SISTEMAS	2H/A
Ementa	A disciplina tem como objetivo fornecer aos alunos uma compreensão abrangente dos conhecimentos técnicos e dos principais sistemas que compõem as operações com Aeronaves Remotamente Pilotadas. Os alunos terão a oportunidade de aprender sobre os sistemas de cadastro e registro de voos (SARPAS), além dos aplicativos que auxiliam as operações com ARP.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente teórica. A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
OPE	OPERAÇÕES POLICIAIS E TRANSMISSÃO DE DADOS	1H/A
Ementa	A disciplina tem como objetivo fornecer aos alunos conhecimentos específicos sobre o uso de Aeronaves Remotamente Pilotadas em operações policiais, bem como os sistemas de transmissão de dados utilizados para coletar, processar e transmitir informações em tempo real. Os alunos terão a oportunidade de aprender sobre as aplicações policiais dos drones, as técnicas de transmissão de dados e os protocolos de segurança envolvidos.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente teórica. A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
CIM	CAPTAÇÃO DE IMAGENS	1H/A

Ementa	A disciplina pretende familiarizar o instruendo com as ferramentas de captação de imagens nos diversos modelos de RPAS operados pela PMSC.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente teórica. A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
MAN	MANUTENÇÃO BÁSICA	2H/A
Ementa	A disciplina tem como objetivo fornecer aos alunos os conhecimentos fundamentais sobre procedimentos de manutenção e cuidados necessários para garantir o bom funcionamento e a segurança dos drones. Os alunos terão a oportunidade de aprender sobre a manutenção preventiva, inspeção, limpeza e solução de problemas comuns enfrentados na operação com Aeronaves Remotamente Pilotadas.	
Atividades	Atividade de ensino eminentemente teórica. A disciplina será ministrada em sala de aula, através de métodos expositivos.	
PTC	AULAS PRÁTICAS	10H/A
Ementa	A disciplina tem como objetivo proporcionar aos alunos a oportunidade de manusear Aeronaves Remotamente Pilotadas, realizar voos controlados e enfrentar desafios práticos sob a supervisão dos instrutores. As aulas práticas são projetadas para fornecer aos alunos experiência prática e aprimorar suas habilidades de pilotagem e operação com ARP.	
Atividades	Atividade externa eminentemente prática em ambiente controlado.	

Estágio supervisionado:

Não há previsão de estágio supervisionado.

Aprestamento individual:

- Efetivo da PMSC, fardamento operacional completo;
- Cinto de guarnição completo: cinto, coldre, porta algemas, porta carregadores;
- Armamento padrão PMSC, de uso individual; e
- Aeronaves Remotamente Pilotadas da respectiva unidade de origem, em condições de uso.

Método de avaliação para aprovação do discente:

A avaliação será pelo critério qualitativo, sendo expressa pelo conceito apto ou inapto.

Classificação:

Não haverá classificação, apenas conceito apto/inapto.

Etapas da seleção:

Indicação pelo Comandante do respectivo Grande Comando.

Critério de seleção:

Não há.

Requisitos para participação:

- Ser Oficial do QOPM ou Praça da ativa.
- Ser voluntário, sem impedimento de frequência em período integral e com ônus limitado ao Estado (manutenção de remuneração).
- Não estar respondendo a Conselho de Disciplina/Justificação.
- Não se encontrar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado com pena privativa de liberdade ou em gozo de sursis penal.
- Estar no desempenho de funções previstas no Estatuto dos Policiais Militares do Estado, sem restrições.
- Não estar em cumprimento de pena de suspensão do cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.
- Se do sexo feminino, não se encontrar em período de gestação, comprovado por meio de Declaração/Atestado médico de negativa de gravidez emitida por médico, podendo ser da Formação Sanitária da Corporação, ou não.
- Não possuir afastamento previsto para o período do evento, como o de licença para tratamento de saúde, licença maternidade, paternidade, para tratar de interesse particular ou qualquer um dos afastamentos previstos no Estatuto da PMSC ou legislação específica.
- Ser habilitado para uso de pistola padrão da PMSC e não estar com seu porte suspenso ou cassado.
- Estar apto para o serviço operacional, sem restrições médicas decorrentes de sinistro ou doença de caráter temporário.
- Não ter concluído versão anterior do Treinamento de Operador de Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas – TOSARP, homologado pela APMT.

Julho/2023

Comando-Geral da Polícia Militar
Florianópolis
2025



**POLÍCIA MILITAR
SANTA CATARINA**

www.pm.sc.gov.br



Assinaturas do documento



Código para verificação: **06S0TY7I**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



EMERSON FERNANDES (CPF: 004.XXX.359-XX) em 26/03/2025 às 15:05:33

Emitido por: "SGP-e", emitido em 15/06/2018 - 09:39:19 e válido até 15/06/2118 - 09:39:19.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/UE1TQ182MTQxXzAwMDIxMDEwXzIxMDU0XzlwMjRfMDZTMFRZN0k=> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **PMSC 00021010/2024** e o código **06S0TY7I** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

Nota #007678

REDUZIR A JORNADA DE TRABALHO para 20 horas semanais, pelo período de 01 (um) ano, de acordo com o inciso XXI do Art. 22 da CF/88 e, nos arts. 150 e 151 ambos da Lei nº 17292/17, c/c o art. 4º do Decreto nº 770/87, de **FABIANE RIBEIRO DE CASTRO BUNN**, 3º Sargento PM Mat. **933094-1-01**, a contar de **25 de março de 2025**.

Florianópolis, 27 de março de 2025.

(assinado digitalmente)

EMERSON FERNANDES

Cel. PM Comandante-Geral da PMSC.

Nota #007699

LICENCIAR A PEDIDO, de acordo com o inciso XXI do art. 22 e § 1º do art. 42 ambos da CF/88 c/c o art. 107 da CE/89, no inciso XX do art. 4º da Lei nº 14.751/23, e ainda no inciso VII do art. 10 do Dec. nº 1.860/22 e no inciso I do art. 124 da Lei nº 6.218/83, por ter solicitado o seu desligamento das fileiras da Corporação, **JONATHAN PIO DUARTE BARRETO**, Soldado PM mat. **990842-0-01** a contar de **25 de março de 2025**.

Florianópolis, 27 de março de 2025.

(assinado digitalmente)

EMERSON FERNANDES

Cel. PM Comandante Geral da PMSC

Nota #007718

LICENCIAR A PEDIDO, de acordo com o inciso XXI do art. 22 e § 1º do art. 42 ambos da CF/88 c/c o art. 107 da CE/89, no inciso XX do art. 4º da Lei nº 14.751/23, e ainda no inciso VII do art. 10 do Dec. nº 1.860/22 e no inciso I do art. 124 da Lei nº 6.218/83, por ter solicitado o seu desligamento das fileiras da Corporação, **VINÍCIUS SOARES SBEGHEN**, Soldado da Polícia Militar, mat. **620310-8-01**, a contar de **20 de fevereiro de 2025**.

Florianópolis, 27 de março de 2025.

(assinado digitalmente)

EMERSON FERNANDES

Cel. PM Comandante Geral da PMSC.

Nota #007776

Regulamenta o uso de viaturas no âmbito da Polícia Militar de Santa Catarina, com base nos Decretos nº 3421, de 16 de agosto de 2005 e nº 1382, de 29 de novembro de 2017.



ATO Nº 308/PMSC/2025

Regulamenta o uso de viaturas no âmbito da Polícia Militar de Santa Catarina, com base nos Decretos nº 3421, de 16 de agosto de 2005 e nº 1382, de 29 de novembro de 2017.

O COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, fundamentado no artigo 10 do Regulamento para as Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares (R-200), aprovado pelo Decreto Federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983; art. 5º da Lei nº 6.217, de 10 de fevereiro de 1983 (Lei de Organização Básica da Polícia Militar); artigo 5º do Regulamento da Lei de Organização Básica da Polícia Militar de Santa Catarina, aprovado pelo Decreto nº 1.601, de 03 de dezembro de 2021 e no que consta nos autos SGPE PMSC 62414/2023.

RESOLVE:

Art. 1º O uso de viaturas policiais militares reger-se-á pelas disposições desta ato.

§1º Fica autorizado o Comandante-Geral, Subcomandante-Geral e Chefe do Estado-Maior Geral a utilização de viatura individual (veículos) para o desempenho das funções ou da representação dos cargos que ocupam.

§2º Fica autorizado o Diretor, Comandante de Grandes Comandos e Comandantes de Unidades se deslocarem de suas residências aos Quartéis e vice-versa com o uso de viatura (veículos), desde que seja dentro de sua respectiva área de atuação.

§3º As autoridades dos parágrafos anteriores poderão autorizar, por escrito ou em meio digital, por prazo determinado, o policial militar a se deslocar até residência com viatura (veículos), desde que este:

I - Seja legalmente habilitado para a condução de veículo; e

II - Possa ser chamado, em virtude de suas atribuições, fora do horário normal de expediente ou tenha de diligenciar em horário diverso do estabelecido em escala.

Art. 2º São consideradas viaturas da Polícia Militar de Santa Catarina, os veículos automotores, reboques e semirreboques, aeronaves e embarcações de propriedade da Corporação, cedidos e/ou locados, utilizados no exercício de polícia ostensiva e aqueles que, mesmo exclusivamente, atuem em atividades administrativas e/ou de inteligência.

**CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 3º As viaturas deverão estar identificadas de acordo com

a Instrução Geral de Identidade de Viaturas da Polícia Militar de Santa Catarina.

Art. 4º Os veículos destinados ao Comandante-Geral, Subcomandante-Geral e Chefe do Estado-Maior Geral usarão placa de segurança, conforme previsto no Código de Trânsito Brasileiro e suas Resoluções.

§1º Fica autorizado o uso de placas de segurança nos veículos destinados as atividades de inteligência e da Corregedoria-geral da Corporação.

§2º As placas de segurança serão solicitadas a Agência Central de Inteligência, a qual caberá o controle das mesmas.

Art. 5º É vedado o transporte de pessoas estranhas, nas viaturas policiais militares, ressalvadas as situações de emergência, ou necessidade do serviço público e devidamente autorizadas pelo Comandante-Geral.

Art. 6º As viaturas policiais militares serão conduzidas, por motorista ou piloto legalmente habilitado, observando as previsões legais.

Art. 7º É proibida a circulação de viaturas policiais militares que não atendam aos requisitos de segurança, que não disponham dos equipamentos obrigatórios, legais de circulação e que não estejam em perfeito estado de funcionamento.

Parágrafo único: Estarão sujeitos a responsabilização:

I - o responsável pela manutenção da viatura que haja contribuído para o não cumprimento do disposto neste artigo;

II - o motorista ou responsável pela viatura que deixar de comunicar a quem de direito, as falhas a que se refere este artigo;

III - quem autorizar o uso da viatura, exceto em caso de força maior.

Art. 8º O condutor ou piloto é responsável pela viatura policial militar, inclusive acessórios e equipamentos, desde o momento em que recebê-la para o serviço até a devolução da mesma ao responsável ou por quem passará a conduzi-la.

§1º O condutor ou piloto de viatura será responsável pelas infrações cometidas nos termos da legislação vigente.

§2º O condutor ou piloto que ceder a condução da viatura a terceiros, habilitados ou não, estará sujeito às sanções administrativas, civis e penais.

§3º O policial militar que for responsável pela guarda de viatura da PMSC deverá:

I - Ficar responsável pela guarda da viatura em abrigo seguro;

II - Deverá comunicar ao Centro de Operações a respeito dos deslocamentos e guarda da viatura.

§4º Fica expressamente vedado ao policial militar o uso de viatura da PMSC:

I - Quando estiver em afastamento legal;

II - Para fins diversos daqueles previstos em Lei.

Art. 9º Em hipótese alguma as viaturas poderão ser utilizadas no interesse particular de policiais militares, sob pena da responsabilidade daqueles que concorrerem para a transgressão.

CAPÍTULO II DA GESTÃO DA FROTA

Art. 10. O Diretor, Comandante de Organização Policial Militar ou Chefe de Divisão/Seção deverá gerir a frota de viaturas sob sua responsabilidade de forma a garantir a manutenção e guarda da mesma em estacionamento seguro dentro de quartéis, quando não estiver em uso.

§1º O uso indevido de viatura da PMSC deverá ser apurado pela autoridade competente, que adotará as providências necessárias.

§2º O Diretor, Comandante de Organização Policial Militar ou Chefe de Divisão/Seção deverá promover a identificação de infrator de trânsito na condução de viaturas da Corporação nos termos da legislação vigente.

Art. 11. Compete ao Diretor, Comandante de Organização Policial Militar ou Chefe de Divisão/Seção gerir e controlar a frota de viaturas da OPM, a qual pertence, e a responsabilidade pela observância aos procedimentos operacionais previstos, especialmente:

I – atualização do endereço do órgão ou da entidade junto aos órgãos responsáveis, para fins de expedição das notificações, devendo o órgão ou a entidade distribuí-las ao Setor responsável;

II – acompanhamento permanente da regularidade da frota, em especial para identificação de ocorrência de infrações, a fim de adotar, tempestivamente, as providências previstas em Lei, realizadas por meio de:

- a) alertas de infração e multa, gerados no Sistema;
- b) acesso à gestão multimídia; e
- c) consulta ao “dossiê do veículo”, a partir da placa e do Registro Nacional de Veículos Automotores (RENAVAM) para os veículos.
- d) consulta a sistemas, a partir do registro ou matrícula dos meios de transporte.

III – adoção das providências necessárias à efetivação da expedição do Certificado de Registro de Veículo (CRV), no prazo de 30 (trinta) dias, junto ao DETRAN, dos veículos adquiridos, bem como a transferência de titularidade para o nome do órgão, da entidade ou do fundo dos veículos recebidos em doação ou transferência interna.

Parágrafo único: Na justificativa dos alertas previstos na alínea “a” do inciso II deste artigo, deverá ser inserido no Sistema, mantido pela Secretaria de Estado da Administração (SEA), o número do processo do SGP-e referente às notificações.

CAPÍTULO III DAS VIATURAS HISTÓRICAS E DE EXIBIÇÃO

Art. 12. Será considerada viatura histórica o veículo ou

motocicleta, cujo ano de fabricação, ultrapasse mais de 30 anos, que tenha feito parte efetiva da carga da Corporação naquela época e preserve sua identidade visual.

Art. 13. Será considerada viatura de exibição o veículo ou motocicleta proveniente de doação, cessão de uso, comodato e que pelo alto valor de mercado tem inviabilidade no uso nas atividades de policiamento motorizado, tendo em vista, o elevado custo de manutenção, recebe a identificação visual da Polícia Militar de Santa Catarina.

Art. 14. O CMT/DALF deverá manter cadastro das viaturas históricas e de exibição, de acordo com as informações prestadas pelos Diretores, Chefes e Comandantes que tenham esse tipo bem móvel na carga.

Art. 15. O uso das viaturas históricas e de exibição está condicionada à autorização do Comandante do Grande Comando ou Diretor, que tenha ascendência administrativa sobre Organização Policial Militar (OPM) que tenha carga de bem dessa natureza.

I - O uso das viaturas será exclusivo para atos, eventos e exposições de caráter institucional, vedado o uso para fins administrativos ou operacionais em caráter ordinário;

II - As viaturas poderão ser utilizadas em eventos diversos, mesmo no desempenho de policiamento ostensivo extraordinário, mediante autorização do Comando Regional;

III - É vedado o uso das viaturas em eventos que não tenham finalidade institucional, tais como, casamentos, festas de aniversário e/ou eventos particulares em geral.

Art. 16. Os veículos ou motocicletas que possam ser enquadrados como históricos ou de exibição, deverão permanecer sob guarda temporária do Comando de OPM que tramitou o processo administrativo de carga de bem móvel, até que todo o trâmite seja concluído pela DALF.

Art. 17. Em eventos externos a administração da Polícia Militar os veículos destas naturezas deverão ser sempre acompanhados por um policial militar escalado para o ato.

CAPÍTULO IV DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 18. As viaturas para o serviço administrativo na Corporação deverão ter controle de tráfego com gestão do comando, chefia ou direção da organização policial militar que estiver com a carga do bem:

I - O controle de tráfego será preferencialmente realizado em meio digital, não existindo sistema específico para tal, poderá ser em formulário próprio;

II - O controle de tráfego deverá identificar o condutor para efeito de responsabilidade em virtude do cometimento de infrações de trânsito;

III - A não utilização de controle de tráfego ensejará na responsabilização pelas infrações de trânsito ao Diretor, Comandante, Chefe ou responsável que deveria ter instituído.

Art. 19. O descumprimento das regras previstas nesta ato

ensejará a responsabilização de quem agiu ou concorreu para tal.

Art. 20. Os casos omissos serão solucionados pelo Diretor de Apoio Logístico e Finanças, com a aquiescência do Chefe do Estado-Maior Geral.

Art. 21. Revoga-se o Ato nº 109, de 14 de março de 2025.

Art. 22. Este Ato entra em vigor na data da sua publicação.

Florianópolis, 26 de março de 2025.

[documento assinado eletronicamente]

EMERSON FERNANDES

Cel PM - Comandante-Geral da PMSC



Assinaturas do documento



Código para verificação: **16BUTE02**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



EMERSON FERNANDES (CPF: 004.XXX.359-XX) em 26/03/2025 às 17:55:57

Emitido por: "SGP-e", emitido em 15/06/2018 - 09:39:19 e válido até 15/06/2118 - 09:39:19.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/UE1TQ182MTQxXzAwMDE2MzA2XzE2MzgyXzlwMjVfMTZCVVRFMDI=> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **PMSC 00016306/2025** e o código **16BUTE02** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

Nota #007778

EXCLUIR, da Polícia Militar de Santa Catarina, a Bem da Disciplina, o **3º Sargento PM 922767-9 José Valdecir Correa**, de acordo com o art. 22, XXI, da CF/88, c/c o art. 4º do Decreto-Lei nº 667/69, art. 107 da CE/89 e, ainda os arts. 49, §2º, 100, VI, 127, III, 128 e 129, todos da Lei nº 6.218/83, e o art. 10, VII, do Decreto nº 1.860/2022, conforme o apurado nos autos do Conselho de Disciplina nº 01/CD/PMSC/2022 e decisão final em Recurso de Queixa, constante do Ato Governamental nº 550/2025, publicado no Diário Oficial do Estado nº 22.466-A, de 07 de março de 2025.

Florianópolis, 28 de março de 2025.

[Assinado digitalmente]

EMERSON FERNANDES

Coronel PM Comandante-Geral da PMSC

Nota #007788

TRANSFERIR PARA RESERVA REMUNERADA, com base no inciso XXI do art. 22 da CF/88 c/c § 1º do art. 2º da Lei nº 14.751/23, o art. 24-G do Dec.-Lei nº 667/69, art. 107 da CE/89, inciso VII do art. 10 do Dec. nº 1.860/22, no Dec. nº 419/19, com base no art. 3º e art. 6º da Lei Comp. nº 765/20, e ainda inciso I do art. 100, inciso I do art. 103, e art. 104, da Lei n.º 6.218/83, **JOECIR TESSARI**, 2º Sargento da Polícia Militar, mat. **923365-2-01**, a contar de **27 de março de 2025**.

Florianópolis, 28 de março de 2025.

EMERSON FERNANDES

Cel. PM Comandante-Geral

Nota #007879

O COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, fundamentado no art. 10 do Regulamento para as Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares (R-200), aprovado pelo Decreto Federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983; no art. 5º da Lei Estadual nº 6.217, de 10 de fevereiro de 1983 (Lei de Organização Básica da Polícia Militar), no art. 5º do Regulamento da Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, aprovado pelo Decreto estadual nº 1.601, de 03 de dezembro de 2021; bem como inciso I do art. 3º, § 1º e §2º do Art. 17 e inciso I,II,III, IV do § 2º do Art. 25 do Regulamento de Movimentação (PMSC R-10-108 2ªEd.) aprovado pelo Ato nº 176/PMSC/2024, de acordo com SGP-e PMSC 71977/2024,

RESOLVE:

1.CESSAR A ADIÇÃO ao 4º Comando Regional de Polícia Militar, com sede em Chapecó/SC,

em razão de Solução de Recurso de Queixa, da seguinte policial militar:

Ordem Graduação Matrícula Nome

1 Sd 668331-2 Daiana Cristina de Mattos

2. **CLASSIFICAR**, conforme infra, SEM ÔNUS ao Estado, a contar de 27 de março de 2025, a seguinte policial militar:

Ordem Graduação Matrícula Nome

Lotação Município

1 Sd 668331-2 Daiana Cristina de Mattos 2B2C2P1G Chapecó

3. Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 28 de março de 2025.

[documento assinado eletronicamente]

EMERSON FERNANDES

Coronel PM Comandante-Geral da PMSC

Nota #007889

ISENTAR DO IMPOSTO DE RENDA, de acordo com o Art. 22, XXI da CF/88 c/c o Art. 4º do Dec. Lei nº667/69 e Art. 107 da CE/89, bem como o estipulado no inciso XIV do art. 6º da Lei nº 7.713/88, e ainda com base no parecer da ATA nº126/JMC/2025, **VOLNEI SA CIMIANO**, CB PM RR Mat 914881-7, CPF 665.049.539-530, **a contar de 17 de março de 2025.**

Florianópolis, 28 de março de 2025.

EMERSON FERNANDES

Cel. PM Comandante-Geral

Nota #007898

ISENTAR DO IMPOSTO DE RENDA, de acordo com o Art. 22, XXI da CF/88 c/c o Art. 4º do Dec. Lei nº667/69 e Art. 107 da CE/89, bem como o estipulado no inciso XIV do art. 6º da Lei nº 7.713/88, e ainda com base no parecer da ATA nº095/JMC/2025, **RUBENS ALBERTO BITTENCOURT**, 3ºSGT PM RR Mat 917735-3, CPF 499.092.749-49, **a contar de 11 de março de 2025.**

Florianópolis, 28 de março de 2025.

EMERSON FERNANDES

Cel. PM Comandante-Geral

Nota #007911

ISENTAR DO IMPOSTO DE RENDA, de acordo com o Art. 22, XXI da CF/88 c/c o Art. 4º do Dec. Lei nº667/69 e Art. 107 da CE/89, bem como o estipulado no inciso XIV do art. 6º da Lei nº 7.713/88, e ainda com base no parecer da ATA nº111/JMC/2025, **JOÃO DOS SANTOS**, 3ºSGT PM RR Mat 907632-8, CPF 477.801.509-68, **a contar de 19 de março de 2025**.

Florianópolis, 28 de março de 2025.

EMERSON FERNANDES

Cel. PM Comandante-Geral

6ª PARTE - EDITAIS (CFP/CFO)

FLORIANÓPOLIS , 28 DE MARÇO DE 2025

[DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE]

EMERSON FERNANDES

CORONEL PMSC - COMANDANTE-GERAL